O Matutino de Maior Tiragem da Capital da República

TEMPO: — Previsões no Distrito Federal até 2 horas de amanhã. Tempo — Bom, com nebulosidade, passando a instável, sujeito a chuvas e trovoadas. Temperatura — Em elevação de dia, entrando após em declínio. Ventos — De N. a OE., frescos. TEMPERATURAS MAXIMAS E MINIMAS DE ONTEM: — Barão da Taquara, 29.6-17.1; Santa Cruz, 31.9-19.8; Penha, 29.4-18.8; Bangu, 30.8-20.0; Jardim Botânico, 29.4-19.8; Ipanema, 29.2-22.2; Pão de Açúcar, 29.5-20.8; Praça 15, 28.1-21.4; e Laranjeiras, 29.7-22.5.

Diário de Notícias

RIO DE JANEIRO

Domingo, 19, e 2ª-feira, 20 de Junho de 1955

Fundador: ORLANDO RIBEIRO DANTAS

Rua da Constituição, 11

Telefone: 42-2910 (Rêde interna)

Fundado em 1930 — ANO XXVI — Nº 10.006

Propriedade da S. A. DIARIO DE NOTICIAS. O. R. Dantas, presidente; Manoel Magalhães Machado, tesoureiro; Aurélio Silva, secretário.

ASSINATURAS: Ano, Cr$ 300,00; Semestre, Cr$ 150,00; Trimestre, Cr$ 80,00. EXTERIOR — Cr$ 320,00.

Rep. S. Paulo, W. Farinello - S. Bento, 220, 3º, T. 33-1517

ED. DE HOJE: 12 SEÇÕES, 78 PAGS. — Cr$ 1,50
INTERIOR: Cr$ 2,00

Perspectiva de Novos Acontecimentos na Argentina

PERON ESTARIA PRÊSO E O GOVÊRNO ENTREGUE AO MINISTRO DA GUERRA

APARENTE TRANQUILIDADE NAQUÊLE PAÍS

MONTEVIDÉU, 18 (AFP) — A rádio brasileira Farroupilha, de Pôrto Alegre, Rio Grande do Sul, disse em emissão captada nesta capital: «O presidente Peron, da Argentina, foi, ao que se informa, destituído, e consta que está prêso. O chefe do novo govêrno argentino é o general Lucero, ministro da Guerra.

As fôrças rebeldes se reagruparam. Consta que continúa a luta na cidade de Rosário (que conta meio milhão de habitantes), a 430 quilômetros de Buenos Aires. Navios de guerra argentinos, que se supõe serem rebeldes, estariam subindo o rio Paraná, para tomar parte nas hostilidades».

A rádio Farroupilha irradiou êsse boletim duas vêzes. O locutor declarou que «garantia a exatidão de suas informações»; as quais teriam sido captadas diretamente de uma estação emissôra argentina. Não citava, porém, o nome dessa emissôra, nem sua localização.

BUENOS AIRES, 18 (U. P.) — O presidente Perón, falando pelo rádio, às 18 horas, disse hoje, que «fui sempre um simples referee, entre a hierarquia eclesiástica e o povo», destacando que se deve esperar as eleições para decidir sôbre a separação entre o Estado e a Igreja. Perón perguntou: «Por não esperar, que ganhamos? Centenas de mortos e milhares de feridos».

• Coisa terrivel

O presidente disse que a revolta «é, talvez, a coisa mais terrivel que pode nos ocorrer, porque em nossa revolução não haviamos derramado sangue».

Disse que «nossos inimigos descarregaram seu ódio e sua fúria sôbre o povo argentino. Não foram os trabalhadores os que provocaram atos de violência nas Igrejas. Nestes dias, os comunistas se aproveitaram da situação. Os comunistas trabalharam por sua conta. Há tempos que isto está em marcha. Começou em 1945 e na Plaza San Martin. Nós sempre sustentamos que não temos problemas religiosos. Para nós, tôdas as religiões são iguais. Queremos assegurar a liberdade de consciência».

• Julga justa a questão

A seguir, disse: «O povo, a primeiro de maio, manifestou o desejo de separar a Igreja e o Estado, questão que eu julgo justa, como pedido, porque todos temos o direito de opinar.

Ante a petição que me foi feita, disse claramente às autoridades e organizações que eu me limitava a dar resoluções e decretos sôbre assuntos contidos dentro das leis e que as leis pertencem ao Congresso da Nação, porém que um assunto como o que me foi trazido não era da alçada do Poder Executivo, e muito menos do Congresso, mas era necessário pedir aos representantes legais do Congresso que dissessem se convinha ou não realizar a eleição de

(Conclui na 7.ª pág., 5.ª coluna)

Serviço Fúnebre nas Igrejas da Argentina

BUENOS AIRES, 18 (A. F. P.) — Por determinação do cardeal Copello, primaz da Argentina e arcebispo de Buenos Aires, será celebrado amanhã, domingo, em tôdas as igrejas da Argentina, um serviço fúnebre em intenção das vítimas dos acontecimentos de quinta-feira.

SÍNTESE INTERNACIONAL

• O Conselho de Govêrno do Uruguai resolveu apoiar a candidatura de Cuba ao cargo de membro não-permanente do Conselho de Segurança das Nações Unidas, segundo se notícia em Montevidéu.

• Nas proximidades da cidade de Ichikawa, situada 35 km a leste de Tóquio, irrompeu violentíssimo incêndio, que destruiu por completo um hospital de enfermos mentais. Dezoito pacientes pereceram carbonizados e 19 conseguiram escapar.

• A China comunista anunciou em Pequim, que permitirá a saída do país de cinco prisioneiros de guerra, entre os quais três norte-americanos, que escolheram o comunismo ao terminar a guerra na Coréia.

• Foi libertado, ontem de manhã, da prisão de Sugamo, o general Sadao Araki, antigo ministro da Guerra do Japão, condenado à prisão perpétua pelo tribunal internacional de Tóquio.

• Em Londres, a companhia de navegação «Cunard Line» moveu ação contra 49 marítimos do pessoal do transatlântico «Queen Mary», acusando-os de haver impedido que o referido navio zarpasse para Nova York, na têrça-feira passada.

• Em Roma, o conselho da FAO (Organização das Nações Unidas de Alimentação e Agricultura), terminou os trabalhos de sua sessão, dos quais participaram delegados de 24 países.

(Desp. da UP e AFP)

DETONOU POSTERIORMENTE



Oficiais do exército argentino examinam uma bomba lançada em frente ao edifício do Ministério da Fazenda. A bomba foi detonada posteriormente, a fim de facilitar o movimento do tráfego na zona afetada. (Radiofoto United Press, exclusiva para o "Diário de Noticias".

DIZ O EXÉRCITO ARGENTINO ESTAR INTEIRAMENTE SENHOR DA SITUAÇÃO

BUENOS AIRES, 18 (AFP) — Comunicado do Ministério do Exército afirma: «Fôrças do Exército, que participaram dos acontecimentos de 16 do corrente, mantém os objetivos conquistados». Acrescenta que os aeródromos e instalações pertencentes à Aeronáutica, inicialmente ocupados por efetivos do Exército, ficaram a cargo das autoridades da Aeronáutica, que intervieram nos acontecimentos juntamente com as do Exército.

Do mesmo modo, a base naval de Ponta del Indio, que se rendeu com os efetivos da guarnição, na cidade de Eva Perón e arredores, foi posta sob as ordens do mesmo Ministério, acrescenta o comunicado.

«Estão colocadas de modo conveniente unidades anti-aéreas, para proporcionar proteção aos objetivos ocupados, tendo sido adotadas tôdas as medidas de previsão que permitam neutralizar eficazmente, à primeira ordem, qualquer tentativa de ser alterada a normalidade reinante», afirma o comunicado.

Praticamente Destruída o Palácio do Govêrno

CAIRAM SÔBRE A CASA ROSADA 5 BOMBAS REVOLUCIONÁRIAS

NIVELADORAS REMOVEM ESCOMBROS

BUENOS AIRES, 18 (U. P.) — Os jornais publicam hoje uma lista oficial de 136 civis mortos na revolta. Todos êles, menos oito, foram identificados. A policia federal, para ajudar o trabalho de identificação dos mortos, numerou os cadáveres, colocando-lhes uma ficha atada a um dedo do pé. Espera-se que os parentes das vitimas comecem a retirar, hoje, os cadáveres dos diferentes hospitais, em que se acham. O Movimento Peronista de Estrangeiros, entidade de recente fundação, que agrupa os estrangeiros que simpatizam com o regime peronista, informou que entre os civis mortos na quinta-feira figuram dois alemães, um iugoslavo e um espanhol.

DANOS NA CASA ROSADA

Entretanto, os jornalistas visitaram hoje a Casa Rosada, Palácio do Govêrno, a convite do ministro da Guerra, general Franklin Lucero.

No palácio, que está ocupado pelo exército, várias paredes estão prestes a desmoronar-se. Os tetos estão abertos e há crâteras nos andares, onde as vidraças estão espalhadas em cacos. Ao que parece, cairam 5 bombas sôbre a Casa Rosada. O palácio está cercado de automóveis, ônibus e trolei-bus incendiados. Soldados com uniformes de combate e fuzil na mão montam guarda entre os escombros. Os danos maiores se vêem do lado da famosa esplanada de Rivadavia, quase totalmente afundada e na ala sul do edificio. 4 granadeiros armados montam guarda no gabinete do presidente Perón, na Casa Rosada. A cadeira usada pelo presidente em sua mesa de trabalho está varada por uma bala, mas o gabinete permaneceu intacto. A sala de imprensa se acha em ruinas. O teto dessa sala, no segundo andar do edificio, foi totalmente destruido em consequência de um impacto direto por bomba aérea.

SUSPENSOS OS JOGOS

Por ordem das autoridades, ficaram suspensos os matches de futebol e as corridas de cavalo, que deveriam se efetuar hoje e amanhã.

A Prefeitura Maritima disse que as saidas e chegadas de navios se normalizarão no pôrto de Buenos Aires, ainda hoje. As linhas aéreas declararam que continuam canceladas as saidas e chegadas de aviões no Aeroporto de Ezeiza, porém que esperavam noticias, esta tarde, sôbre a data em que se reiniciarão os serviços normais.

ZONA VEDADA AOS CIVIS

Entretanto, a policia e o exército estão correndo lentamente seus cordões na parte central da capital, reduzindo a extensa zona vedada aos civis à medida que os técnicos do exército e da Aeronáutica desarmam ou fazem explodir as bombas que não explodiram na quinta-feira, ao serem lançadas pelos aviões revolucionários. Os peritos dizem que a razão de que haja tantas bombas sem explodir é que os pilotos rebeldes as lançaram de muito pouca altura, não fazendo gi...

(Conclui na 7.ª pág., 2.ª coluna)

Um Reator Atômico da Russia para a Polônia

LONDRES, 18 (U. P.) — A Agência Informativa Polonêsa anunciou que dentro de pouco a Polônia receberá da União Soviética um reator atômico, que será utilizado para a investigação da energia atômica para usos pacíficos». A referida agência acrescentou que o reator acelerará o início, na Polônia, das investigações em tôrno do uso dos isótopos radioativos».

DR. JOSÉ DE ALBUQUERQUE
MEMBRO DA SOCIEDADE DE SEXOLOGIA DE PARIS
Doenças sexuais do homem
Rua do Rosário, 98. De 1 às

OLHOS — Dr. Gerva
DOENÇAS E OPERAÇÕES
Rua Gonçalves Dias, 30, 6º and.
Telefone: 22-7968

POLÍTICOS DA OPOSIÇÃO PRESOS EM BUENOS AIRES

DIRIGENTES DO PARTIDO RADICAL PUNIDOS POR SUA INDEPENDÊNCIA

POSTOS EM LIBERDADE OS PADRES

BUENOS AIRES, 18 (U. P.) — O Partido Radical anunciou que foram detidos o presidente do Comitê Nacional Radical, sr. Arturo Frondizi, e numerosos deputados e dirigentes do Partido. O Comitê Nacional da União Civica — unico partido da oposição com representantes no Congresso — entregou, à noite passada, uma declaração à imprensa, em que disse que o Partido não teve ligação alguma com o movimento subversivo reprimido pelo govêrno de Perón. Disse que o sr. Frondizi foi preso e que as prisões dos dirigentes radicais se estenderam a todo o país.

Entre os detidos figuram os

(Conclui na 2.ª pág., 2.ª seção)

Prometeram os Russos Libertar os Japoneses

TOQUIO, 18 (A. F. P.) — O primeiro ministro Ichiro Hatoyama declarou, na Dieta, que a Rússia havia comunicado que repatriaria os japonêses retidos em seu território, antes mesmo da assinatura do tratado de paz russo-nipônico.

Os Soviets comunicaram essa intenção ao sr. Shunighi Maysumoto, chefe da delegação japonêsa às negociações russo-japonêsas, de Londres.

Denunciada no Equador a Ação dos Comunistas

QUITO, 18 — (U.P.) — Os Ministérios do Interior e da Defesa Nacional expediram comunicado conjunto, em que denunciam movimentos comunistas no país. O comunicado diz que, segundo provas em poder do govêrno, a agitação comunista tem origem internacional e destaca como uma dessas provas os atos de sabotagem contidos na provincia Bananeira de Esmeraldas, onde os trabalhadores se declararam em greve e destruiram balsas de borracha carregadas de bananas e assaltaram caminhões que transportavam essa fruta para destruí-la, além de outros atos de fôrça, para impedir que os pequenos agricultores vendam suas colheitas para a exportação.

Não Foi Vencida Ainda a Revolta

OPINA «ACCION» DE MONTEVIDÉU

MONTEVIDEU, 18 (AFP) — o vespertino «Acción», de propriedade do presidente do Conselho do Govêrno do Uruguai, sr. Luis Batlle Berres, dirigido atualmente, na qualidade de redator responsável, por seu filho, Jorge Batlle, visto como o presidente está incompatibilizado por motivo do seu cargo, publica, na página editorial, o seguinte artigo, que reflete os verdadeiros sentimentos do govêrno uruguaio:

«Não podemos crer que, agora, outra vez, o sr. Remorino, nosso disfarçado inimigo, queira responsabilizar o govêrno uruguaio pelos graves acontecimentos ocorridos quinta-feira na Argentina, sôbre os quais, todavia, não existem noticias precisas, a tal ponto que se pode aceitar, pelas medidas tomadas pelo próprio govêrno, que o movimento iniciado ainda não foi totalmente vencido».

(Conclui na 7.ª pág., 2.ª coluna)

ESTÃO TODOS BEM OS BRASILEIROS

Diz o Itamarati

Comunica-nos o Itamarati: «O Ministro das Relações Exteriores recebeu hoje comunicação da Embaixada do Brasil em Buenos Aires informando que se encontram bem todos os brasileiros residentes ou de passagem naquela cidade, e em Rosário».

EDIÇÃO DE HOJE

12 seções -- 78 págs.

(Inclusive o suplemento infantil a côres «Calunga» — Não podem ser vendidas separadamente).

Preço: Cr$ 1,50

LEIA HOJE

— FATOS QUE OS UDENISTAS DEVEM CONHECER — Absolve-se um serviçal da ditadura e condena-se legitimo democrata — 1ª seção, 2ª página.
— JANIO QUADROS, NO GOVÊRNO, APOIARÁ JUAREZ — Notas Politicas — 1ª seção, 4ª página.
— TRATAMENTO MAIS JUSTO E HUMANO À PROPRIEDADE LITERARIA E ARTÍSTICA — Sentido do projeto do deputado e compositor Humberto Teixeira — 2ª seção, 1ª página.
— ORGANIZAÇÃO DO CONGRESSO EUCARÍSTICO INTERNACIONAL — 2ª seção, 1ª página.

PRODUTOS DE CIMENTO AMIANTO DA MAIS ALTA QUALIDADE
Eternit
DISTRIBUIDORES EM TODO O BRASIL

CALÇADO Souto RIO DE JANEIRO
Máximo conforto garantia absoluta

AOS ARQUITETOS, ENGENHEIROS E CONSTRUTORES

MOSAICOS E LADRILHOS DE VIDRO LONPI S/A — que em dezembro último adquiriu a maquinária da Fábrica de Mosaicos Aimbiré, que ali fabricava os mosaicos Aimbiré — tem a grata satisfação de comunicar que entregou à SABARA' INDUSTRIAL E IMOBILIARIA LTDA a REPRESENTAÇÃO EXCLUSIVA dos seus produtos VIPAX — pastilhas de vidro, e VIDRAX — massa vidrosa para revestimentos, tanto para o Distrito Federal como para todo o Estado do Rio

SABARA' INDUSTRIAL E IMOBILIARIA LTDA. — a partir desta data os únicos revendedores autorizados dos produtos LONPI — tem seus escritórios à rua Alvaro Alvim, 21 — 13º andar — Sala 1.303 — Telefone 52-9261, e depósitos à rua Sargento Silva Nunes, 114 — Bonsucesso. A DIRETORIA

Chapas plásticas Decorativas tipo «FORMICA»
IRMÃOS SIMON LTDA.
RUA TEÓFILO OTONI, 123 — 5º ANDAR — TEL.: 23-3673

SIM... OS JUROS SÃO OS MESMOS... porém a conta mixta DO BANCO OLIVEIRA ROXO lhe possibilita maior rendimento maior comodidade
e ar condicionado num ambiente confortável e moderno, onde V. é atendido com rapidez e eficiência
BANCO OLIVEIRA ROXO
Rua Miguel Couto, 1 ao lado da rua do Ouvidor

ATENÇÃO RIO SÃO PAULO BELO HORIZONTE
DIA 3 DE JULHO
MÉDICOS DENTISTAS
Escritórios COMERCIAIS
DECORADORES ARQUITETOS
Escritórios PROFISSIONAIS
PROTÉTICOS ALTA COSTURA ETC.
No melhor ponto de Copacabana, com três frentes: Av. Copacabana, Praça Serzedelo Correia e Rua Siqueira Campos.
arco-artusi
Apenas 10% DE SINAL
LANÇAMENTO DO CENTRO COMERCIAL COPACABANA
• lojas
• sobre-lojas e sub solo com 4 escadas rolantes
• marquises acima das sobre-lojas permitindo contato direto com a rua
• instalações modernas e necessárias
• sala de espera
• ampla sala
• toilete completo
• instalações de gaz
• andares exclusivos para consultórios
• andares exclusivos para escritórios comerciais
• hall dos andares com 63m2, com 3,50 de largura
• lages com isolamento de som
• 6 elevadores ultra rápidos
• luz direta em todos os conjuntos
Reservas e Informações
Orlando Macedo
RESERVE JÁ, E NÃO DEIXE QUE OS OUTROS ESCOLHAM O MELHOR!
EXPOSIÇÃO de maquetes, painéis, fotos, plantas Av. Copacabana, 557 Aberto das 10 às 23 horas
Av. Rio Branco, 181 - 4.º andar - Ed. Cineac — Tels. 32-6128 e 32-7164

Fatos Que os Udenistas Devem Conhecer

Crônica de Joel Silveira

O NEGRO E O AZUL

DE uma coisa, entre muitas, os adversários do general Juarez Távora não o podem acusar: a de desconhecimento dos problemas brasileiros. Nas várias oportunidades, desde que se decidiu a competir no páreo sucessório, que tem sido chamado a depor sôbre aquêles problemas, o general Távora se tem revelado um conhecedor minucioso da situação nacional. Nenhuma questão lhe tem escapado no debate. Nenhuma pergunta, das centenas que lhe chegam, quer de jornalistas, quer dos auditórios ou de ouvintes do rádio e dos telespectadores, encontrou nêle resposta evasiva ou reticente. O general responde certo e seguro, com a firmeza de quem estruturou os seus pontos de vista, não num aprendizado improvisado em cima da hora, ou recolhido na sapiência de um «brain trust» de ocasião, mas no estudo pròpriamente dito, cotidiano e experimental. Conhecendo o Brasil como ninguém, Juarez Távora é, por isso mesmo, o mais brasileiro dos candidatos — aquele que sabe exatamente quanto o seu país vale hoje e quanto poderá vir a valer amanhã.

x x x

Dizem dêle que é agreste na expressão, duro e frontal na maneira de dizer as coisas. Mas não é êsse sempre o tom de quem, quando expõe e explica, lida com fatos e dados reais? Os números e cifras que falam do Brasil de hoje contam uma história amarga e agreste. Intérprete honesto dessa história, Juarez Távora não poderia, sem incorrer em fraude, pintar de azul o que é negro e cinza, e muito menos tentar disfarçar a aspereza dos fatos com a maciez de promessas vãs, esperanças infundadas ou palavreado ôco e singelo. Note-se mais que Juarez Távora só agora se inicia no trato direto com o povo, com a praça pública. Sua tribuna vinha sendo, até então, a das salas de conferências ou de aulas, e num tal ambiente a pregação, que não visa a fins de catequese, prescinde do metal de voz dos demagogos. Tem de ser uma pregação fria, imparcial, expositiva e realista.

A técnica mais comum entre os demagogos (e êles são centenas, na História) consiste na anestesia das multidões através a palavra fácil e risonha, tão boa de ser ouvida, mas tão falaz no que afirma e promete. Antidemagógico por natureza, Juarez Távora trás ao debate político o depoimento de um homem que conhece a realidade brasileira, sabe da origem dos seus malefícios e logo proclama, sem temor de uma disparada por parte dos culpados, contra quem e contra o que lutará, no caso de eleito. Quem, portanto, votar nêle sabe em que e em quem votará, sem temor de surprêsas ou decepções.

"ETELVINO É O RESPONSÁVEL PELA MORTE DO MEU FILHO"

ENTREVISTA DO ADVOGADO DEMÓCRITO DE SOUZA, PUBLICADO EM AGÔSTO DE 1954

FOI a seguinte a entrevista concedida, a 13 de agôsto de 1954, ao matutino «Correio do Povo», de Recife, pelo advogado Demócrito de Sousa, e assinada pelo jornalista Geraldo Seabra:

— «Era meu desejo continuar silencioso a respeito de tudo isso. Tenho sido procurado, diversas vêzes, por vários jornalistas, inclusive Carlos Lacerda e Geraldo Moreira. E tenho me recusado a falar por uma razão muito simples: o principal acusado pelos acontecimentos de 3 de março até hoje não formulou sua defesa. Abrigou-se à sombra da anistia que lhe foi concedida e não disse uma palavra em resposta às acusações que já lhe foram feitas e que ainda hoje são repetidas.

O dr. Demócrito fêz uma pausa e continuou:

— Aliás, a respeito dessa anistia que protegeu o sr. Etelvino Lins e os demais implicados na chacina de 3 de março — da qual resultou a morte de meu filho, do carvoeiro Manuel Elias e do qual saíram feridas cêrca de dez pessoas — convém esclarecer que o decreto que a concedeu é único, no mundo inteiro. Nunca se viu, na verdade, nenhum criminoso comum ser beneficiado por anistia, que sòmente tem tido aplicação em relação a criminosos políticos. E não pode ser levado à conta de crime político o assassínio do meu filho e do carvoeiro Manuel Elias e tudo o mais que houve naquela tarde de 3 de março de 1945».

Outra pausa e o dr. Demócrito ajuntou:

— Curioso: andam dizendo por aí, os defensores do atual governador do Estado, que êle é inocente de tudo o que aconteceu. Por que, então, em vez de defender-se nos tribunais, no Congresso ou na imprensa, êle preferiu a comodidade da anistia? Anistia, ressalte-se, só se concede a quem é criminoso. Anistia é mais do que perdão — é o esquecimento do crime ou dos crimes cometidos. Os inocentes não são anistiados — são absolvidos...

A CARTA

— Não era meu desejo falar — continuou o dr. Demócrito de Sousa. Tanto mais que Fernando (dr. Fernando Tasso de Sousa, filho do ilustre advogado pernambucano) já tem respondido às explorações através da imprensa. Mas a verdade é que essas explorações estão sendo levadas a um ponto extremo, de tal forma que estão a exigir de mim um pronunciamento. E se é isso o que se deseja aqui estou eu para falar. Para falar e para dizer que reconheço no sr. Etelvino Lins de Albuquerque o principal responsável pelo que aconteceu em 3 de março, e que culminou com a morte do meu filho.

"E' verdade que escrevi, no dia 9 de março — seis dias, portanto, depois do trucidamento do meu filho — uma carta ao sr. Etelvino Lins, na qual eu declarava que "não se me apresentou ainda um motivo plausível

(Conclui na 2.ª pág., 2.ª secção)

Arrecadação

	Cr$
Renda federal:	
A Recebedoria arrecadou ontem	36.926.310,80
A Alfândega arrecadou ontem	4.020.621,20
Renda municipal:	
A Prefeitura arrecadou ontem	20.431.330,00

Navios Esperados

Navios	Data	Proced.	Tel.:
C. Blanco ..	20	B. Aires.	43-4994
H. Brigade .	20	Londres .	23-2161
C. Grande .	20	Gênova .	43-5550
Uruguai Star	20	B. Aires.	42-4150
Alioth	20	Hamburgo	23-2000
Altair	20	B. Aires.	23-2000
L. Lumiere.	21	Hamburgo	43-4915
Alcântara ..	21	B. Aires.	23-2161

ABSOLVE-SE SERVIÇAL DA DITADURA E CONDENA-SE LEGÍTIMO DEMOCRATA

DESMASCARANDO AS MISTIFICAÇÕES DO SR. ETELVINO LINS

A escolha feita pela direção da UDN entre o general Juarez Távora e o sr. Etelvino Lins, a preferência final da cúpula partidária, após demoradas confabulações com uma ala do seu tradicional adversário o PSD, marcadas por subterfúgios não tardarão a ser devidamente esclarecidos — preferência pelo político que fizera sua carreira na ditadura, contra o combatente de tôdas as horas das liberdades públicas — e sobretudo a campanha desleal e sorrateira com que, por inspiração dos líderes udenistas se procura marear a reputação do antigo chefe revolucionário, caracterizam uma espantosa subversão de valores, bem sintomática da crise moral que vem aviltrando o Brasil nos últimos anos.

Absolve-se o sr. Etelvino Lins e condena-se o general Távora!

A pretexto da tardia e duvidosa oposição de dois anos do ex-governador ao seu antigo chefe, concede-se-lhe ampla e gratuita anistia moral e política de tôdas as culpas inapagáveis de quem serviu à ditadura no seu setor mais ignominioso, o de policialismo sanguinário, da repressão violenta e da sufocação de tôdas as liberdades. E por quinze dias de supostas vacilações, num momento de inquietação e aflições para todos, de delicados e dramáticos esforços pela solução do magno problema político da sucessão, aplica-se odienta e odiosa condenação ao líder revolucionário, esquecendo-se os seus trinta e três anos de vida pública, ininterruptamente dedicados ao serviço da Pátria e das liberdades democráticas, tôda uma existência de luta contra tôdas as formas de opressão!

Antigos combatentes da democracia, uns talvez cansados e fàcilmente desiludidos por efeito de duas batalhas eleitorais perdidas, outros, decerto, perseguindo objetivos mais utilitários do que os antigos, candidatam ao supremo posto, e exaltam e glorificam o serviçal da ditadura, enquanto tentam enxovalhar o autêntico e provado homem de bem, o lutador democrata de todos os tempos, que negou seu apoio à ditadura, que nunca mentiu ao ideal que é a própria inspiração e a razão de ser de sua nobre existência!

E' para essa injustiça, essa monstruosidade, essa ignomínia que os chefes demissionários da campanha redentora de 1945 se animam a pedir o referendum do independente esclarecido e honesto eleitorado udenista.

Cego pela vaidade e pela ambição, o candidato entrega-se à insensatez de basear os cálculos das suas possibilidades eleitorais na suposta submissão ovina dessa parcela do eleitorado nacional. Não vê, como não vêem os seus recentes partidários, os chefes udenistas, o que aí está aos olhos de todos: a repulsa da massa partidária que duas vêzes sufragou o brigadeiro e agora se recusa a votar no anti-brigadeiro de 1945, de 1950 e de até há pouco.

Alinha cifras eleitorais o sr. Etelvino Lins, no campo nacional, como sempre o fêz em seu Estado, contando com a compressão, a violência, a fraude, a instituição do «cabresto». Esquece-se de que o eleitorado udenista só poderá deixar-se encabrestar no interior longínquo. E êsse não serão eleitores udenistas, serão pobres dependentes dos «coronéis».

Extraordinário seria que líderes da UDN, homens cultos e com experiência de luta democrática, perfilhassem êsses cálculos de bisonho chefe sertanejo, viciado à manipulação eleitoral pelos processos que todos sabem, e que, transferidos para o cenário da política federal, perdeu evidentemente a noção de si mesmo.

Sem dúvida, os chefes udenistas estão menos iludidos do que atordoados com as reações insopitáveis da imensa massa eleitoral cuja liderança lhes escapa das mãos, e entregues à procura desesperada de uma saída para a aventura a que se afoitaram, num estranho impulso suicida.

Sobretudo, êsses líderes demissionários não poderão levar muito longe a mistificação intentada em favor do seu imprevisto candidato e contra o general Juarez Távora. Porque essa audaciosa subversão de fatos e de conceitos será destruída pela restauração da verdade dos episódios que os conduziram àquela estupefaciente escôlha e ao impasse a que chegaram, perplexos e atarantados, por sua própria culpa.

Ainda que o general Távora tivesse realmente incorrido em vacilações — compreensíveis em horas de tanta agitação e de tão delicadas responsabilidades para todos os homens públicos conscientes dos seus deveres — essa atitude de indecisão de alguns dias nunca poderia invalidar tôda uma vida cheia de afirmações incessantes e invariáveis de combatividade, de devotamento ao bem público, de fidelidade à causa da liberdade, de bravura, honradez e lealdade.

O retrato moral que ainda se tenta insinuar à Nação em certos setores da cúpula udenista, como sendo a figura do sr. Etelvino Lins, suposto padrão de retidão e sinceridade não passa de um embuste. E' o que será demonstrado com o esclarecimento definitivo dos episódios recentes. Firmeza, obstinação, pertinácia tem revelado sempre o sr. Etelvino Lins no serviço de suas próprias ambições. Provar-se-á que na realidade o ex-governador bienal e alguns dos seus aliados mais identificados com êle, e alguns dos seus amigos mais íntimos, mesmo amigos recentíssimos, nunca realmente desejaram encaminhar as fôrças democráticas que supostamente lideram para a candidatura Juarez.

Essa e tôdas as mistificações do antigo interventor do Estado Nôvo serão desmascaradas com base em fatos, documentos e testemunhos irrecusáveis.

A MISTIFICAÇÃO NO CASO DEMÓCRITO

O verdadeiro perfil moral do sr. Etelvino Lins ressalta, nítido e impressivo, de sua conduta de até há algumas poucas semanas — até ser obrigado a silenciar pela divulgação de um desmentido documentado — quanto à sua parte nos trágicos acontecimentos de 3 de março em Recife.

Faremos a seguir uma reconstituição da chacina em que foram sacrificados naquele dia o líder estudantil Demócrito de Sousa Filho e o carvoeiro Manuel Elias dos Santos. Antes, porém, devemos fixar, na apreciação de fatos dos últimos meses, a mistificação a que aludimos.

Sempre que se recordavam aqueles acontecimentos, o sr. Etelvino Lins jurava sua inocência, à base de uma suposta conclusão do inquérito, presidido por um magistrado. Afirmava que nunca tinha sido acusado de responsável por aqueles fatos. Ultimamente, quando já intervinha nas demarches da sucessão e sobretudo depois que se esboçou a sua candidatura, o ex-interventor, quando interpelado por políticos, jornalistas ou amigos sôbre o caso de 3 de março, usava um documento: a carta que recebera do advogado Demócrito de Sousa, pai do estudante trucidado, inocentando-o.

A rigor êsse documento não provava a inocência do chefe do govêrno estadual de então, e ex-chefe de polícia, responsável, insofismàvelmente, pelo clima de insegurança, violência e intolerância que criara em Pernambuco com a proverbial e notória truculência de seus métodos. Mas era um «coup de theatre» que impressionava as pessoas, mesmo esclarecidas e cultas, porém desprevenidas e não conhecedoras dos acontecimentos.

«— Dizem que tive culpa nos fatos de 3 de março? Então veja isto». E sacava do bôlso a carta do advogado Demócrito. E repetiu o truque, mas já agora em condições de fácil desmascaramento, quando há algumas semanas o assunto foi ventilado através das colunas do «Diário de Notícias». Dirigiu-nos então o sr. Etelvino Lins uma carta em que reproduzia um pequeno trecho da missiva do sr. Demócrito de Sousa, e transcrevia também trechos, com mutilações evidentemente tendenciosas, do relatório do presidente do inquérito, e repetia o refrão de sempre: que nunca fôra acusado. Mais precisamente: não fôra acusado no Congresso.

Êsses e outros detalhes estão suficientemente explicados em outros capítulos desta reportagem, pulverizando os subterfúgios, os sofismas, as escamoteações do acusado. Ver-se-á, mais uma vêz, que o relatório do presidente do inquérito não inocentava a Polícia, como se podia deduzir da transcrição de trechos mutilados: ao contrário, acusava-a de acumpliciamento com os perturbadores, e apontava como culpado o delegado e chefe de Polícia interino Fábio Correia, hoje, como desde 1946, deputado estadual «etelvinista».

Mas a mistificação maior, mais ousada e afrontosa estava no uso daquela carta do pai do estudante assassinado. Em sua transcrição de um trêcho dêsse documento foram omitidas declarações mais positivas contra o govêrno do que a afirmação do sr. Demócrito de que até o momento não tinha motivos plausíveis para acreditar na culpabilidade pessoal do então interventor: omitiu o sr. Etelvino as palavras em que o advogado atribuía à Polícia, a chacina e por isso se demitia de cargos que exercia no Estado.

O mais importante e grave, gravíssimo, é, porém, o que passamos a expor. O sr. Etelvino Lins, usando como um golpe dramático para impressionar incautos, a carta pretensamente absolutória, obtida do sr. Demócrito de Sousa seis dias depois da chacina, em pleno clima emocional, e através da visita de pêsames que lhe mandara fazer, ocultava as manifestações ulteriores com

(Conclui na 7.ª pág., 6.ª coluna)

PRIMEIRO COMICIO



O sr. Juarez Távora foi o primeiro dos candidatos à presidência da República a iniciar sua campanha de comícios nesta capital. E iniciou-a pelas favelas. Ontem às 18 horas recebeu a população do Jacarèzinho, no largo do Cruzeiro, a visita do candidato do Partido Democrata Cristão e do Partido Socialista, que ali chegou acompanhado de dirigentes das duas agremiações e foi recebido com aclamações de grande massa popular. Falaram os srs. Breno da Silveira, deputado Aurélio Viana, vereador R. Magalhães Júnior e vários outros representantes socialistas e democratas cristãos. O general Távora discursou, abordando os problemas do operariado e especialmente das imensas populações «faveladas», merecendo constantes manifestações de apoio da assistência.

ENCONTRO MATINAL

INSINUAÇÃO

Heraclio Salles

TÔDA VEZ que encontro sôbre a minha mesa de trabalho um envelope com o timbre do Conselho Nacional de Estatística, finjo que não tenho pressa, afasto-o um pouco, olho-o de esguêlha enquanto mexo em outros papéis, hesito, imagino coisas, e afinal me lanço ao processo de violação que em todos nós corresponde a um pequeno mergulho no desconhecido. No caso não é bem o desconhecido que busco. Estou certo de que vou encontrar mais um daqueles volumezinhos esguios e atraentes, nos quais o bom gôsto de Valdemar Cavalcanti, servido pelos recursos técnicos da Diretoria de Documentação e Divulgação que êle dirige, está renovando completamente o espírito e a fatura das velhas monografias sôbre Municípios que o IBGE sempre nos deu.

Há um certo Município, entretanto, que ainda não pude encontrar num dêsses retratos ligeiros, mas ligeiros no sentido do despojamento das linhas inúteis em benefício do vigor essencial da figura. Há uma cidade secreta, apesar de figurar até no Grande Larousse com os seus 20 mil habitantes, que receio e ao mesmo tempo espero ver tôda vez que violo o envelope. Santo Amaro da Purificação é o nome dela. Fica no recôncavo da Bahia, entre a Ladeira das Virgens e um portozinho, meio fluvial meio marítimo, aberto no mangal fervilhante de caranguejos que brotam da lama como uma dádiva aos pobres. Do seu massapê, sulcado pelas rodas cantadeiras dos carros de bois, vi nascer o fumo — dizem que tão bom quanto o de Havana — e a cana de açúcar que fazem a sua fama na redondeza: o excelente charuto de artesanato e a melhor cachaça, já não digo do mundo para não desgostar o senhor de engenho pernambucano adormecido em Osório Borba, mas seguramente de Europa, França e Bahia.

Digo que espero e receio ao mesmo tempo encontrá-la, porque seria uma pena vê-la reduzida na sua decadência e na sua pobreza à estrita verdade estatística, enquanto dentro de nós, santamarenses, ela estremece e irradia nos longes de uma grandeza quase despótica, com os seus barões, seus formidáveis negros, mestres de lições de doçura e capoeira, sua atmosfera de magia criada entre os sinos incomparáveis da Matriz da Purificação e o instrumental metálico dos sapos nos brejos. Lá estão os últimos bondinhos puxados a burro no Brasil, símbolo simultâneo da resistência de um passado que insistimos em reter na memória e de um futuro que ainda não podemos esperar.

Se Valdemar Cavalcanti pensa em nos dar uma monografia de Santo Amaro, ponha um tanto de piedade nessas coisas. Elas não valem pelo número a que ficaram reduzidas mas por um certo gôsto que distilam no coração dos seus filhos e no qual é possível identificar uma mistura esquisita, como se juntássemos em transubstanciação impossível o sumo escuro do fumo com o seu sabor e o da cana com a sua gostosura. E mais a impressão auditiva de dois riosinhos que cruzam a cidade, humildes como as cantigas do seu folclore de canavial, e cujo rumor distante adquire neste momento preciso o prestígio daquele «inefável sorriso» percebido por Gide à beira do regato da Sexta Sinfonia.

CRIADORES DO BRASIL
Visitem a famosa
EXPOSIÇÃO AGROPECUÁRIA DE LEOPOLDINA
a realizar-se de 23 de junho a 3 de julho, onde serão apresentados os melhores exemplares dos criadores brasileiros das raças leiteiras, equinas e suinas. Concorrer para êsse magnífico certame é contribuir para o engrandecimento de nossa pecuária.

Venda Especial de Peles
POR MOTIVO DO 8.º ANIVERSÁRIO
Fabricação Própria
ESTOLAS — CAPAS — BOLEROS CASACOS DE PELES
Boleros desde 270,00
Casacos desde 50,00
Peles importadas da INGLATERRA. Oficina especializada em reformas e consertos. Reformam-se casacos de peles em lindas capas ou estolas.
Av. 13 de Maio, 23 — 19º andar — Salas 1.903 - 1.915 — Tel.: 32-0305 — EDIFÍCIO DARKE (próximo ao largo da Carioca)

A Livraria São José
Saúda cordialmente os fundadores, diretores e colaboradores do
"Jornal de Letras"
pela entrada vitoriosa no 7.º aniversário de sua brilhante e fecunda existência

Um Livro Palpitante!
JUAREZ TÁVORA
PETRÓLEO para o BRASIL
Edição da LIVRARIA JOSÉ OLYMPIO EDITÔRA

Aberto das 9,30 às 17 horas
BEN
Banco Econômico Nacional
México, 45-A
Retorta
Cel. Côrte Imperial
Augusto Xavier de Lima
Alberto Munerato

PELES TAMBEM AGORA A LONGO PRAZO
Com grande facilidade de pagamento v. poderá adquirir o seu abrigo desejado. Procure conhecer nosso sistema de VENDAS A LONGO PRAZO.
PELETERIA FRANCESA LTDA
Últimas criações de Casacos Capas Estolas e Echarpes
RUA SENADOR DANTAS, 118-F-LOJA Tels.: 52-0155 e 52-8599 RIO DE JANEIRO

VEM AO RIO?
Hospede-se no novo HOTEL SANTA TERESA, onde a higiene é uma verdade, a comida além de ótima é farta, a água abundante, os empregados exemplares. Ambiente calmo, confortável e rigorosamente familiar, sem os aborrecimentos da condução difícil. A dez minutos do largo da Carioca, num bairro aristocrático e sem calor. Contrôle médico das refeições e assistência médica aos hóspedes. Colchões de mola e de paina. Grandes quartos e apartamentos econômicos. Incrível. Telegrafe reservando seus aposentos. Rua Almirante Alexandrino, 176 a 184. — Servem todos os bondes de Santa Teresa, exceto de Paula Matos. Não tem ladeira. Postes de parada à porta. — Tels.: 22-4355 e 22-4088.

Roupa de casimira listrada, modelo italiano, em 2 novos tons cinza.
N.º 787/9
Cr$ 2.350,00
Casa Tavares
S. José, 85 - Sen. Dantas, 20
HÁ ALGO DIFERENTE QUE OS HOMENS APRECIAM NAS ROUPAS DA CASA TAVARES

stolas - capas - echarpes
CASACOS DE PELES
Stolas a partir de .. Cr$ 1.200,00
Saídas de Baile, a partir de .... Cr$ 650,00
Casacos 2/4 manga raglan, a partir de .... Cr$ 2.200,00
BOLEROS nas côres: Branco, Cinza e Marron.
GRANDE VARIEDADE DE PELES FINAS IMPORTADAS DA INGLATERRA E DA FRANÇA. Oficina especializada em consertos e reformas de Casacos, adaptando-os aos modelos em voga. Vendas por atacado e a varejo, e à VISTA E A PRAZO.
Atendemos pelo Reembôlso Postal
SOBRADO DAS PELES
Rua São José, 110, sobrado — Telefone: 52-9843 (em frente à Galeria Cruzeiro), Rio de Janeiro

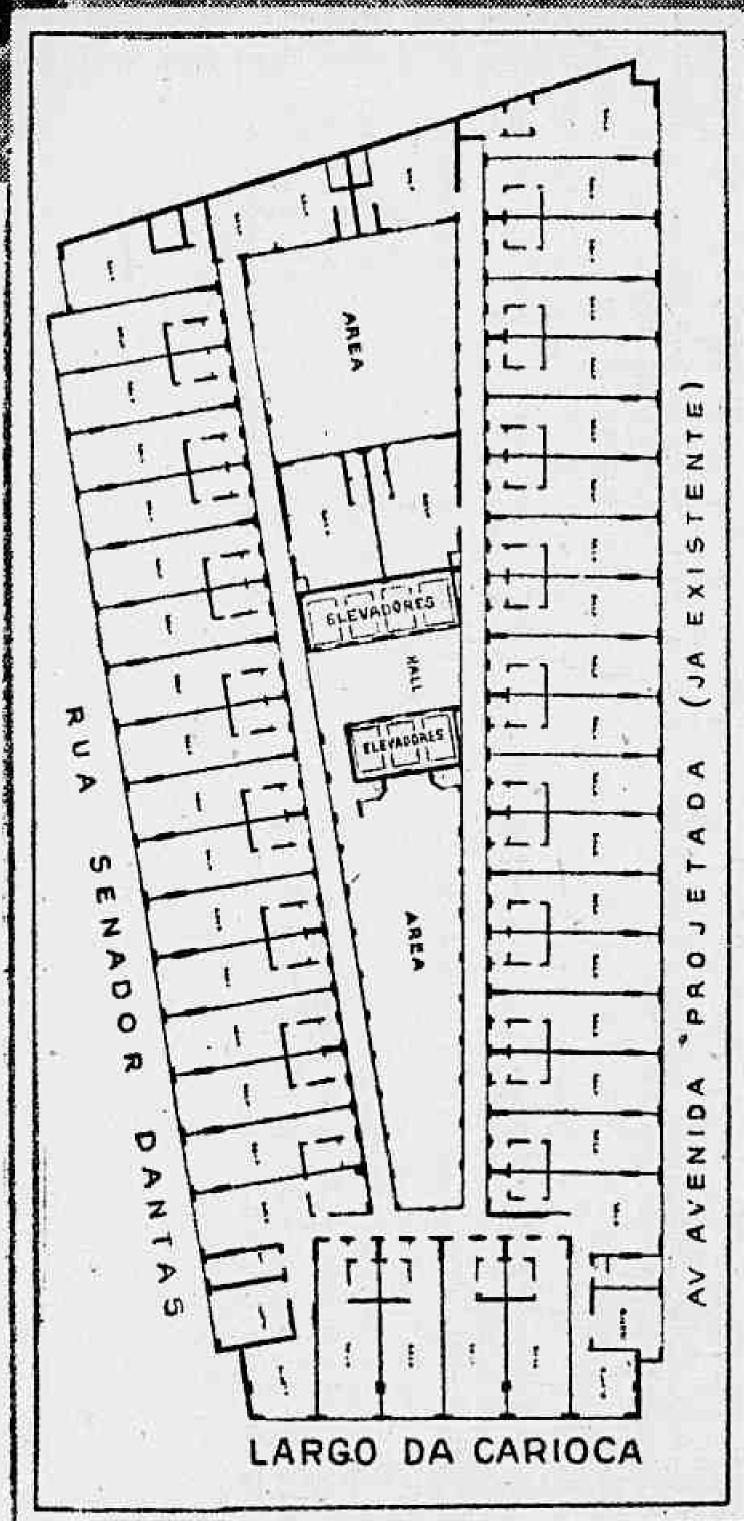
PREFIRAM OS GUARDA-CHUVAS COM ARMAÇÃO FERRINI
VERIFIQUE A MARCA NA VARETA

Calça esporte de mescla "charcoal": Cr$ 685,00
Casa Tavares
S. José, 85 - Sen. Dantas, 20
HÁ ALGO DIFERENTE QUE OS HOMENS APRECIAM NAS ROUPAS DA CASA TAVARES

No Largo da Carioca o 1º Edificio do novo traçado da cidade

Edificio SANTOS VAHLIS





Plantas no escritório à disposição do público

Saltam aos olhos as vantagens deste arrojado plano imobiliário que vae figurar como um marco de uma época.

25% mais barato do que em bairros menos valorizados como Flamengo e Copacabana, com possibilidade de renda duas vêzes e meia superior. O preço do terreno três vezes maior, justificaria um custo real de pelo menos o dôbro!
Lucro certo, de saída, pela diferença entre os nossos preços e os vigentes no mercado imobiliário.
Localização excepcional, verdadeiramente privilegiada, justamente onde surgirá, dentro em breve, a mais bem planejada parte do novo traçado da cidade.
Bem analisada, nenhuma transação mais vantajosa se pode oferecer. Não se pode estabelecer paralelo em nenhum sentido. São vantagens definitivas, irretorquíveis.
Razões suficientes para considerar êste empreendimento o mais notável, o mais completo, aquêle que levará como garantia o meu próprio nome, estabelecendo e perpetuando um vinculo ao campo de atividade ao qual dei o melhor de minha vida.

3 frentes - Largo da Carioca - Senador Dantas (Avenida projetada com 45 metros de largura) • Lojas - Sub-solos com iluminação direta - Sobre lojas • 18 pavimentos • 7 elevadores de grande velocidade • Para residências e escritórios à partir de 237.000,00 • Tipos: Sala, quarto, banheiro e kitchnete • Sala - 2 quartos - banheiro - cosinha • 10% de sinal • 12% na escritura definitiva da quota do terreno, 90 dias após o pagamento do sinal • 40 prestações mensais e consecutivas, sem juros, a começar um mez após a escritura.

SANTOS VAHLIS

Incorpora e vende Imoveis desde 1933

Rua da Assembléia, 104 - 4.º andar - Telefone 42-7395

Diário de Notícias
DIRETORES: O. R. DANTAS
JOÃO PORTELA R. DANTAS

JUNHO — 1955

D	S	T	Q	Q	S	S
			1	2	3	4
5	6	7	8	9	10	11
12	13	14	15	16	17	18
19	20	21	22	23	24	25
26	27	28	29	30		

ACONTECEU HÁ 20 ANOS

O que o "Diário de Notícias" publicava no dia

19 DE JUNHO DE 1935
(Quarta-feira)

Gigli passava pelo Rio, a caminho de Buenos Aires. Surpreendeu-o e impressionou-o a reforma do Teatro Municipal, onde atuaria, no seu retôrno, na temporada lírica oficial.

20 DE JUNHO DE 1935
(Quinta-feira)

O povo se concentrara na av. Rio Branco, na véspera, para saudar o ministro Macedo Soares e testemunhar o seu aplauso à atuação do ministro nas demarches para a pacificação do Chaco.

O sr. João Neves da Fontoura pronunciava discurso na Câmara Federal, analisando as condições de vida do país.

PARA TODOS

— Ciência da Vida
— Receitas pelo telefone
— Ouvem antes

CIÊNCIA DA VIDA — O «Ayur-Veda» a ciência da vida da Índia, escrito há dois mil anos, considera os germes um resultado e não a causa das enfermidades, pois se o organismo não estivesse debilitado, os germes não poderiam agir. Êsse ponto de vista foi defendido, no século passado, por Bernard Shaw. Os médicos da época ridicularizaram-no, mas a ciência moderna começa a acreditar que essa teoria é verdadeira. Há enfermidades causadas por germes que já se encontravam no organismo e por longo tempo não causaram distúrbios: é preciso que sobrevenha um estado de enfraquecimento, consequente de excesso de trabalho, inanição, choque emocional ou moléstia simples que passa a tornar-se grave, para que os germes comecem a exercer sua influência. Os causadores de enfermidades como erupções na pele, resfriados etc., ficam inativos durante longo tempo, até que uma transformação do metabolismo orgânico diminui a resistência do paciente. Acredita o cientista norte-americano René Dubos que no futuro encontraremos uma técnica de contrôle do metabolismo que nos permita viver em paz com os parasitas microbianos.

* * *

RECEITAS PELO TELEFONE — A central telefônica de Hull, no Yorkshire, Inglaterra, criou recentemente um novo serviço que proporciona sugestões diárias para as refeições. Mais de quatrocentas donas de casa utilizam o serviço, feito em gravações de pequena duração transmitidas através do telefone, entre 8h30m e meio-dia. Especialistas em dietética fornecem as receitas bem como as instruções necessárias para preparar os pratos recomendados.

* * *

OUVEM ANTES — O som do carrilhão do Big-Ben, o famoso relógio do Palácio de Westminster, é transmitido diretamente pela BBC graças a um microfone instalado na tôrre. Em vista de serem as rádio-ondas mais rápidas do que as ondas sonoras, os ouvintes estrangeiros ouvem a hora do Big-Ben uma fração de segundo antes das pessoas que se encontram no momento ao pé da grande tôrre.

A Perseguição Religiosa na Argentina

FRANCISCO MANGABEIRA

O GOVERNO Peron iniciou alguma coisa de «novo» em matéria de caudilhismo e ditadura, na América do Sul: a **perseguição religiosa em grande estilo e em grande escala.**

Centenas de sacerdotes foram presos na República vizinha. As procissões e demais atos públicos de Fé foram proibidos. A Ação Católica varejada e fechada. Várias Igrejas depredadas, profanadas e incendiadas. Dois dos mais altos Prelados argentinos detidos, expulsos do país, e impedidos do exercício de sua missão evangélica, nas respectivas Dioceses. E tudo isso... é apenas o começo!

Para termos, enfim, a idéia nítida da perseguição religiosa na Argentina, bastaria o ato de excomunhão, decretado pela Santa Sé, contra os membros do govêrno daquele País, com prontidão ainda maior do que contra os dirigentes de certos Países da Cortina de Ferro. Tal excomunhão tem sido uma medida absolutamente excepcional, apenas aplicada quando os atentados contra a Igreja exprimem um caráter gravíssimo e são a sequência de uma agressão violenta, continuada, deliberada, oposta a tôdas as tentativas de conciliação e de paz. Conforme as notícias que temos tido, nem todos os governos da Cortina de Ferro — como o da Polônia, por exemplo — foram alvos de um decreto específico de excomunhão. E isso, sem dúvida, é suficiente para mostrar o que se passa na Argentina atualmente.

— Como, porém, compreender-se a violenta perseguição religiosa, desencadeada por Peron? E' que êste não é um ditador idêntico aos demais ditadores e caudilhos que têm infestado e ainda continuam a infestar (Venezuela, Peru, Guatemala, S. Domingos, Nicarágua, Colômbia) a América Latina.

Tais Ditadores têm-se limitado ao exercício da tirania política, embora, muitas vêzes, espoliando o Povo e vendendo o País, como

(Conclui na 7.ª página)

Comprometedora Resistência à Sindicância

CONTRA a iniciativa de deputados udenistas de promover investigação parlamentar em tôrno dos bens declarados pelos candidatos à presidência da República se podiam levantar, como se levantaram, de princípio, objeções respeitáveis, admitamos mesmo que algumas procedentes, de caráter político-doutrinário. Alegavam os opositores que a medida ia além do espírito e dos objetivos daquela exigência feita aos aspirantes a postos de govêrno, norma adotada em outros países, contendo um fim em si mesma. Êsse fim seria, menos proporcionar, pròpriamente, uma verificação das origens, honestas ou ilícitas, dos bens dos candidatos do que, simplesmente, revelar as condições dêsses candidatos quando se apresentam, quanto às suas posses, inclusive para um futuro cotejo com sua situação econômica após terem êles passado pelo poder. Sustentava-se que a declaração era suficiente para orientar os cidadãos sôbre a condição do candidato do ponto de vista econômico, fornecendo-lhes mesmo elementos, ainda que não muito precisos, para ajuizar dos meios por que o pretendente ao mandato popular acumulara seus haveres. (Exemplo muito ilustrativo reponta do próprio caso presente: todos viram, na declaração de bens do sr. Juscelino Kubitschek, mesmo incompleta ou falseada que esteja em alguns pontos, que êsse médico sem maior relêvo profissional, vindo de uma juventude alardeadamente paupérrima, e tendo passado pelo menos os últimos vinte e dois anos no desempenho ininterrupto de cargos públicos, juntou uma grande fortuna, dificilmente explicável). Argumentava-se que tal devassa em tôrno dos dados fornecidos pelo candidato quanto aos seus bens era, de saída, um desprimor, uma suspeita injuriosa de falsidade lançada contra o declarante e podia prestar-se a arremetidas facciosas ou odientas contra reputações, no período da campanha eleitoral, carregada naturalmente de paixões, e possìvelmente sem tempo para a apuração rigorosa e oportuna da verdade.

São razões essas a discutir, num terreno doutrinário e impessoal. Sentido muito diverso do de tais pontos de vista, dignos de respeito, têm as resistências opostas por uma das correntes empenhadas na competição sucessória contra a providência moralizadora depois de consagrada pela Câmara.

Um dos candidatos, o sr. Juarez Távora, apressou-se, antes mesmo da adoção da medida através de Resolução, em aplaudi-la e por-se à disposição da comissão de inquérito a constituir-se para as mais completas investigações em tôrno da sua declaração de bens. Todos os demais candidatos, menos um, tiveram atitude idêntica, ao menos implìcitamente, abstendo-se de combater a iniciativa. A exceção é o sr. Kubitschek, com suas fôrças parlamentares, que obtiveram a cooperação de uma bancada partidária não definida quanto à sucessão.

Todos os expedientes, sofismas e recursos regimentais obstrucionistas foram utilizados pelos juscelinistas e seus aliados nessa inglória batalha, para impedir a transformação automática, em Resolução, do requerimento que tinha o número de assinaturas exigido, para isso, pela lei interna. Viu-se o sr. Manuel Novais empenhado num trabalho, que alcançou êxito completo, para levar os seus comandados do PR a negar seu compromisso retirando as respectivas firmas que haviam livremente aposto ao requerimento, sem que, entretanto, essas defecções bastassem para invalidar a Resolução.

Malogrado êsse esfôrço, vieram os recursos protelatórios: o líder pessedista Vieira de Melo e o petebista Wilson Fadul tentaram embargar a constituição da comissão de inquérito mediante o requerimento de consulta à Comissão de Justiça e outros artifícios. Baldados todos êsses recursos, continuaram os esforços juscelinistas na fase da constituição do órgão especial de investigações para burlar-lhe a atuação. Outro representante do PR, eleito, aliás, no Distrito Federal, sob a legenda «Contra o Roubo e contra o Golpe», o sr. Gurgel do Amaral, evidentemente não tão desvinculado mental e sentimentalmente quanto partidàriamente do getulismo, reivindicou para sua bancada um lugar na comissão. Foi atendido, graças a uma interpretação regimental do presidente pessedista-juscelinista, o sr. Carlos Luz, e com isso deslocou o segundo representante da UDN.

Vejamos então como ficou constituída a Comissão, mediante indicação dos líderes partidários: José Maria de Alkmin e Vieira de Melo, do PSD; Wilson Fadul, do PTB; Manuel Novais, do PR; Monteiro de Barros, do PSP, e Adauto Lúcio Cardoso, da UDN.

Ficou, assim, reduzida a um único — o autor do requerimento, sr. Adauto Cardoso — a participação, no órgão sindicante, da corrente que promovera sua criação. E os líderes das demais bancadas capricharam em compô-lo, na quase totalidade, de elementos dos que mais obstinadamente combateram a criação dêsse órgão. (Não estamos certos de que estivesse numero o representante do PSP, mas obviamente os homens do sr. Ademar de Barros têm alergia a sindicâncias). E mais. Um dos pessedistas — o sr. Alkmin — é ligado até por contra-parentesco ao candidato Kubitschek, e o representante do PTB, um goiano de origem mineira, vinculado ao candidato. O sr. Gustavo Capanema, cuja honestidade pessoal se acomoda um pouco de mais às injunções políticas, confessou que substituíra as indicações primitivas propositadamente para contrapor à atuação do representante udenista a de dois deputados mais intimamente ligados ao candidato rebelde à investigação. De qualquer modo, temos êsse caso singular, de uma comissão de sindicância composta na sua quase totalidade de parlamentares que desesperadamente combateram a constituição dêsse órgão: sindicantes que não quererão lògicamente fazer sindicância alguma.

O episódio deixa em situação moral lamentável o candidato pessedista, sôbre cuja declaração de bens se levantam dúvidas quanto à exatidão: sôbre quem pesam indícios veementes de origem ilícita da sua fortuna; que adquiriu e negociou dezenas de terrenos na zona supervalorizada pelas obras colossais de Pampulha; que sempre foi acusado de administrar cercado de negocistas, e de favorecê-los com contratos sem concorrência e outras benesses às custas do erário.

Estabelecida a investigação, todo candidato que tenha limpas as mãos e a consciência a receberá com satisfação. Muito mais deveria desejar a sindicância um candidato honesto contra quem se tivessem levantado suspeitas e acusações, porque a investigação seria o melhor meio de destruí-las aos olhos de todos.

TUDO TERMINA BEM

O **PRESIDENTE** da República enviou mensagem ao Congresso, acompanhada de projeto de lei que abre um crédito extraordinário de dez milhões de cruzeiros para reposição de quantia idêntica aos sindicatos de operários do grupo Light.

Conta-se a história esclarecendo que, em decorrência de uma das revisões tarifárias de luz e gás realizada há tempos e destinada a reajustamento de salário do pessoal das emprêsas, havia um saldo que deveria aplicar-se em benefício do mesmo visto como não ocorria a maneira de fazê-lo reverter em alívio do consumidor. De tal «superavit» lançou mão o govêrno Vargas entregando dez milhões ao Ministério da Agricultura para fundar uma colônia agrícola no interior fluminense. Diante, agora, de reclamação dos sindicatos de empregados, o govêrno atual precisa do crédito para, como se diz geralmente, «tapar o buraco».

Decerto que o legislativo, não obstante os vetos sôbre modestos auxílios de cem mil cruzeiros e outras medidas semelhantes em matéria financeira, autorizará o gasto e o assunto ficará liquidado, pois estamos realmente num país admirável, bonançoso e onde nada tem consequências.

A utilização, para criar ou manter serviço público, de recursos não previstos em lei é proibida na Constituição; o emprêgo daquela importância sem qualquer forma nem figura de direito ou norma de direito administrativo atinge frontalmente a lei básica e os códigos. A irregularidade é espantosa — não pode disfarçá-lo a mensagem. Nesta, entretanto, simplesmente se pede a medida excepcional — excepcional em vários sentidos, inclusive em face das restrições de despesas — como se fôra uma providência de rotina, a simples correção de um equívoco banal, o preenchimento de uma irrelevante omissão burocrática.

Em nenhum setor, como na administração pública brasileira, é tão válido o ditado de que tudo está bem quando termina bem. E terminar bem, naquele campo, não é o haver esta ou aquela iniciativa chegado a bom resultado, com proveito real para o país. É apenas ninguém ser punido pelos abusos praticados; e como a completa irresponsabilidade, por mais extravagantes que tenham sido as infrações cometidas, tudo, rigorosamente tudo, termina bem, muito bem mesmo.

NOVAS TARIFAS DE LUZ E ENERGIA ELÉTRICA

OS aumentos de preços de utilidades, decretados pela COFAP, não de agora, mas desde a criação dêsse órgão com as várias denominações que tem tido, costumam ser precedidos de uma fase que se pode chamar de preparo psicológico. A notícia de qualquer majoração pretendida surge, e sempre surgiu, acompanhada de palavras de estranhesa, da parte dos dirigentes daquela repartição, os quais sistemàticamente asseguravam, e asseguram, a sua disposição de opor barreira intransponível às tentativas de agravação de custo da vida. Entretanto, ao cabo de alguns dias, o que parecia, ou parece absurdo ou monstruoso, começa, e começava, a tomar configurações menos escandalosas; e, por fim, assume e assumia caráter razoável, merecendo, por isso, homologação. Tem sido sempre assim, quer se trate de pão ou de carne, de leite ou de açúcar, de gasolina ou de arroz.

Mas não foi assim, agora, no tocante às tarifas de luz e energia elétrica.

Depois de atravessar longo período de racionamento, situação a que, positivamente, deveria ter sido poupada pela emprêsa concessionária, a qual, entretanto, contou com o apoio oficial não só para fazer cumprir, sob penas, as restrições impostas aos consumidores, como para celebrar empréstimo no exterior, com destinação a obras de seu interêsse patrimonial, a população desta capital e de numerosos municípios fluminenses vêm de ser surpreendida, pode dizer-se com elevações substanciais nos preços de luz e energia. Desta vez, não se alega, como é de hábito, a necessidade de atender a melhoria de salários — mesmo porque, para êsse efeito, já foi, recentemente, concedido outro aumento: trata-se de compensar as consequências da nossa situação inflacionária.

Na verdade, não irá o consumidor residencial sofrer apenas o aumento de 6,14%, em suas contas, pois hão de ter repercussões sôbre êle os aumentos de 5,86%, determinado para os estabelecimentos comerciais, e, principalmente, os de 78%, 77% e 86,41%, fixados para as indústrias.

A fim de fugir ao pêso dessas tributações adicionais, restará ao consumidor decretar para si próprio um racionamento que se poderia denominar de espontâneo, se não resultasse da necessidade imperiosa de defender a sua bôlsa. E, em seguida, esperar outros aumentos homologados pela COFAP, já que êsse órgão existe só para isso.

Liderança e Imposição

R. Magalhães Júnior

MUITA gente confunde liderança com imposição. Liderança é o contrário disso. Liderança representa, antes de tudo, persuasão. E' preciso conhecer o sentimento íntimo e profundo, as tendências, o espírito do corpo eleitoral congregado num determinado partido, para se chegar a interpretar com segurança os pontos de vista da maioria ou harmonizar grupos que se entrechocam. Aí então a verdadeira ação do líder, com o seu conselho, com os argumentos necessários para corrigir desvios e definir rumos. Muitos, no entanto, supõem que liderar é decidir arbitràriamente e impor de forma ainda mais sibilina aquilo que foi decidido nos altos conselhos. Não há caminho mais seguro para se esfarinhar um partido. Desde que se faça tábua rasa do sentimento dominante nas maiorias, para forçar estranhas decisões, de minorias que se supõem iluminadas, ou tomadas sob a pressão de elementos estranhos, o resultado terá de ser funesto. Funesta foi, por isso, para a União Democrática Nacional, de tão altivas e nobres tradições, a conduta dos que lhe impuseram a candidatura do pessedista Etelvino Lins.

A rebelião, que lavra nos quadros udenistas, não poderá ser detida por nenhuma figura de proa do partido, por mais categorizada que ela seja. Porque, seja essa figura quem fôr, — ainda que o próprio brigadeiro Eduardo Gomes, — não estará senão procurando fràgilmente opor-se a uma caudal avassaladora. Uma segunda ou terceira escolha, neste momento, não viria senão agravar o êrro inicial. Retirar o nome do sr. Etelvino Lins seria até desnecessário, porque êsse nome já está retirado. Só o mantém a cúpula partidária. Para todos os efeitos, essa candidatura está morta. Já os seus padrinhos querem substituí-la por outra, ainda uma vez, por insinuação de grupos pessedistas. Foi lembrado o nome do general Canrobert Pereira da Costa. E' um homem ilustre e digno, culto e bem intencionado, mas que, infelizmente, não veio à tona no momento asado. Ficou congelado como uma espécie de reserva do sr. Ademar de Barros, que prometia lançá-lo, para que outros não o lançassem, e acabou lançando a si mesmo, como era dos seus planos, ainda que para sair derrotado. Foi lembrado também o nome não menos ilustre do general Edmundo Macedo Soares e Silva, o pai da usina siderúrgica de Volta Redonda. Por ser o pai da siderúrgica, deram-lhe a oportunidade de governar o Estado do Rio, onde meteu os pés pelas mãos. Não houve quem passasse pelo poder dando maiores exemplos de completa incapacidade política. Deve o almirante em sêco Amaral Peixoto ser-lhe gratíssimo, porque, graças aos passos falsos e hesitações do general governador, pôde restaurar o seu domínio e a sua máquina corruptora no Estado do Rio. Chega de pre-

(Conclui na 5.ª página)

MICROSCÓPIO

A Única Saída

RAUL PILLA

Tenta-se ainda, em face das cinco candidaturas presidenciais já postas, uma solução de união política, senão de tôdas as fôrças, pelo menos das que encarnam de forma semelhante a situação nacional. Consiste o esfôrço em substituir, por uma, pelo menos algumas das candidaturas que agora se opõem.

Esfôrço em si mesmo louvável, mas destinado a malograr-se. Por ora, pelo menos, só existe um candidato disposto a retirar-se, quer para uma recomposição geral, quer para uma recomposição parcial. E tanto mais difícil se torna a renúncia, quanto a própria multiplicidade dos candidatos, transformando a eleição numa loteria, alenta até os que para ela parecem menos aparelhados. Demais, quem chegou a sonhar acordado com esta coisa maravilhosa que é a Presidência da República no atual regime, dificilmente pode deixar de sonhar.

Espanta que alguns dos homens de maior responsabilidade nos destinos da República não queiram ver a única saída que a situação apresenta, a única saída que todos os interessados poderão aceitar sem deslustre ou menoscabo: a reforma do atual sistema político. Adotado que fôsse agora o parlamentarismo, a tempo ainda de evitar-se o próximo pleito, modificar-se-ia, como por encanto, o panorama. Deixaria automàticamente de haver pretendentes ao desmedido poder. Ninguém renunciaria, porque já não haveria o que renunciar. O sr. Juscelino Kubitschek, que se considera eleito, o sr. Ademar de Barros, que tem grandes esperanças de vir a gerir o Brasil, o sr. Juarez Távora, que parece confiar nas «fôrças imanentes da história», como dizia Assis Brasil, o sr. Plínio Salgado, que talvez só pretenda aguerrir o seu partido, nenhum dêles seria solicitado a sacrificar a sua candidatura em benefício de um rival ou concorrente. Do sr. Etelvino Lins não falo, pois êste, ao aceitar com visível relutância a sua candidatura, já declarava, com exemplar coerência, não ser o seu nome obstáculo a uma solução harmônica. Todos sairiam naturalmente da luta, talvez sem engrandecer-se, mas também sem diminuir-se.

A reforma parlamentarista, que se poderia perfazer em poucas semanas se houvesse desprendimento e boa vontade, é, pois, a solução natural, por ser a mais fácil. E eu não temo dizer que é a única saída.

E depois? — perguntará alguém. Muito bem: há gente neste país que já se preocupa com o que virá depois. É bom sinal. Mas esta gente tão sensata e prudente, que se está a atormentar com o que virá depois da reforma parlamentarista — reforma que em si mesma só tende a restabelecer a normalidade democrática — não se preocupa absolutamente com o que poderá acontecer por motivo da próxima eleição e, sobretudo, com o que acontecerá depois dela? É uma singular capacidade de visão esta...

«Coisas da Previdência Social»

A propósito do tópico, publicado em nossa edição do dia 9 do corrente, recebemos do sr. Olavo Oliveira, presidente do Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Comerciários, a seguinte carta:

«Sr. Redator do «Diário de Notícias». No seu jornal, de 9, figura um suelto «Coisas da Previdência Social», no qual se admitem como verdadeiros os seguintes fatos sôbre o I. A. P. C.:

«Primeiro — que a espôsa do respectivo presidente percebe o ordenado mensal de quatorze mil cruzeiros, a título de assistente do seu marido; segundo — que a essa senhora fôra concedida uma ajuda de custo de cem mil cruzeiros, a fim de transportar-se do Ceará para o Rio. Esta última importância, informa-se, foi por ordem do próprio presidente da instituição, mandada recolher, de novo, aos cofres da mesma, num reconhecimento implícito da ilegitimidade do ato que autorizara tal pagamento.

As acusações acima carecem de qualquer fundamento e já foram largamente contestadas. A minha espôsa Eunice Mendes de Freitas Oliveira não é funcionária do I. A. P. C., não tem com o mesmo qualquer ligação funcional e nem dêle recebeu qualquer importância. Quem recebeu a ajuda de custo, no valor de Cr$ 73.653,40 fui eu, e muito regularmente.

Cônscio da legitimidade do meu ato, sujeitei-o ao sr. ministro do Trabalho, com o depósito prévio da importância, havendo-o aprovado s. exa., em despacho de 6 do corrente, uma vez que foi obedecida a legislação em vigor.

Grato pela publicação, cujo pedido é baseado no princípio de defesa».

Pessoas Autorizadas a Pesquisar Minérios

O presidente da República assinou decretos, na pasta da Agricultura, autorizando, no Estado do Piauí — Franklin de Castro Lima Filho, a pesquisar água mineral no município de Teresina; no Estado da Bahia — Manuel Gonçalves Sousa a pesquisar quartzo e associados no município de Vitória da Conquista; no Estado de Minas Gerais — Cia. Níquel Tocantins a pesquisar minério de zinco, chumbo, cobre e associados no município de Vazante; e Jaci Forattini a pesquisar mica, pedras coradas e associados no município de Capelinha; no Estado de S. Paulo — Antônio Batista Ribeiro a pesquisar caulim e associados no município de Itapecerica da Serra; e, no Estado do Paraná — João Giraldi a pesquisar talco, calcário e associados no município de Ponta Grossa.

Escolhido o Comandante dos "Caçadores da Índia" de Gôa

LISBOA, 18 (A. F. P.) — Anuncia-se oficialmente que o tenente-coronel Raul Pereira de Castro assumirá o comando dos «caçadores da Índia», em Goa, em substituição ao coronel Ribeiro Casais, que regressou à metrópole em consequência de moléstia. O novo comandante era chefe da organização «Juventude portuguêsa», na província de Estremadura.

Paz Estensoro Visitará o Equador no Mês de Agôsto

QUITO, 18 (U. P.) — O presidente Paz Estensoro, da Bolívia, aceitou o convite do govêrno equatoriano, para visitar o Equador, segundo se anuncia. Espera-se que o presidente Paz Estensoro chegue a esta capital a 10 de agôsto próximo, data do aniversário da independência nacional.

NOTAS POLÍTICAS

Jânio Quadros, no Govêrno, Apoiará Juarez

NOTÍCIAS vindas ontem de São Paulo confirmam que o sr. Jânio Quadros está disposto não só a apoiar declaradamente o general Juarez Távora como a fazer, pessoalmente, a campanha pela sua candidatura. Considera-se, entretanto, decidido que êle para isso não se licenciará do govêrno, como pretendia e chegou a anunciar em declaração recente. Consultando a Constituição do Estado, verificou o sr. Jânio Quadros que não precisará afastar-se do cargo por meio de licença pedida à Assembléia, podendo perfeitamente fazer viagens periódicas através do país, sem ter que passar o govêrno ao sr. Porfírio da Paz. Era isto o que o preocupava. O sr. Porfírio da Paz é juscelinista confesso. E se fêz a feia confissão, não hesitaria, uma vez nos Campos Elíseos, ainda que por pouco tempo, alguns dias apenas, em jogar a máquina governamental no serviço da candidatura do ex-governador de Minas Gerais.

E nem só de Juscelino vive o general farmacêutico Porfírio. Também com Ademar êle anda em confabulações e ainda ontem, apanhado em flagrante num delas, disse à reportagem que não é nada, não: apenas uma grande amizade o liga ao presidente do PSP.

* * *

Assegura-se nos meios mais próximos ao Palácio do Govêrno que o sr. Jânio Quadros percorrerá, realmente, o país com o general Juarez Távora, devendo ir, ao menos, às principais cidades. Dará à campanha o sentido de uma continuação da «revolução branca» de que resultou a sua eleição para prefeito de São Paulo, derrotando getulistas, ademaristas e garcezistas; e depois para governador do Estado, enfrentando as mesmas fôrças.

* * *

O sr. Jânio Quadros está convencido de que a esta altura qualquer movimento de «união nacional» fracassará. E cabe aos homens responsáveis, aos líderes verdadeiros, às fôrças políticas reais do país tomar posição firme diante dos candidatos que aí estão. Em todo caso, as manobras do sr. Dutra, aparentemente encampadas pelo brigadeiro Eduardo Gomes, visando a forçar no mercado saída para a candidatura Canrobert, poderão manter certas fôrças, inclusive o governador de São Paulo, em atitude de expectativa, até 3 de julho, quando se saberá se o chefe do Estado Maior das Fôrças Armadas acredita ou não que o gênio político visitou de repente o velho marechal para transformá-lo em «solução» de problemas insolúveis.

«União nacional», é, hoje, uma legenda vazia, que perdeu todo sentido e descamba até para o ridículo. A união verdadeira terá que ser feita em tôrno de um dos candidatos lançados, sem que isso importe na retirada dos demais. O sr. Etelvino Lins que resolva o seu problema pessoal e fuja do constrangimento em que se encontra, e escape, enquanto é tempo, à liquidação política que o espera a 3 de outubro. O problema da sucessão está resolvido e muito bem resolvido; e resolvido está o problema da UDN, que não se confunde com os probleminhas dos supostos dirigentes do partido.

A solução é a candidatura Juarez.

O Deputado Igrejas e a Candidatura Távora

O deputado Ferraz Igrejas, um dos líderes da UDN paulista, confirmou ontem em São Paulo que apoiará a candidatura Juarez Távora. Fê-lo nestes têrmos, segundo um repórter da «Meridional»:

— «Fico com os meus companheiros do interior, que apoiam o general Juarez Távora. Tenho pelo sr. Etelvino Lins tôda a admiração que êle merece. Devo, contudo, ser franco: não vejo, pelo menos no Estado de São Paulo, possibilidades eleitorais para o candidato que a UDN adotou. Os prefeitos da minha zona eleitoral, eleitos pela UDN, escrevem-me comunicando que a direção e bases da Alta e Média Sorocabana estão dispostas a sufragar o nome do general Juarez Távora.

Assumo agora esta atitude — disse ainda o deputado Ferraz Igrejas — mas devolvo à UDN o que julgo lhe pertencer: a cadeira de deputado que ocupo na Câmara Federal. Continuarei udenista. Não me filiarei a qualquer outro partido».

Inquérito Para Apurar as Ligações Perón-Jango

A revelação do ex-ministro do Trabalho do govêrno do sr. Getúlio Vargas, sr. Segadas Viana, de que um adido argentino no Brasil subvencionava sindicatos dominados por comunistas, provàvelmente determinará a constituição de uma Comissão Parlamentar de Inquérito para apurar a veracidade da grave denúncia e demais ligações do govêrno peronista com o «peleguismo» nacional.

Estamos informados de que alguns deputados já se decidiram a requerer o inquérito, destinado a ampla repercussão política, inclusive porque fatalmente irá atingir as ligações do peronismo com o Ministério do Trabalho ao tempo da gestão do sr. João Goulart.

Carta do Prefeito de Joinville

Ao general Juarez Távora, o prefeito de Joinville em Santa Catarina, enviou esta carta:

«Preliminarmente, desejo afirmar-vos que, acompanhando o pensamento político dos nossos companheiros da UDN dêste Município, sob cuja legenda fui eleito Prefeito, desde o lançamento de sua candidatura com ela estávamos e estaremos até as urnas.

De há muito vimos afirmando que a UDN tem seu candidato, mas que os Udenistas estão com Juarez.

Conhecendo suas idéias e seus ideais não podíamos deixar de acompanhar tão eminente patrício quando se apresenta a oportunidade de vê-los realizados, umas e outros.

Pode o patrício ilustre contar com o apoio unânime de nossos correligionários dêste município.

Temos como certo que o nosso candidato ao govêrno da República, Juarez Távora, iniciará sua propaganda neste Estado, em Joinville, segundo promessa aos nossos correligionários João Colin e Lauro Loiola no dia que o visitaram.

Com os mui cordiais cumprimentos de

(ass.) Rolf Colin, prefeito Municipal».

Viaja Para o Ceará o General Juarez Távora

O general Juarez Távora viaja hoje para o Ceará, devendo o avião que o leva, com grande caravana, partir do aeroporto Santos Dumont às 6 horas.

DIVERSAS

ATÉ O FIM... DA UDN

Quinta-feira última, no gabinete do ministro da Agricultura, o dissidente pessedista gaúcho sr. deputado Tarso Dutra, perguntado pelo deputado socialista sr. Rodrigues de Oliveira (E. Rio), sôbre a candidatura Etelvino Lins, respondeu: — Manteremos nossos compromissos. Iremos com o Etelvino até o fim.

O representante socialista fluminense ponderou:

— «Sem dúvida. Os srs. do PSD dissidente estão numa posição privilegiada. Irão com a candidatura Etelvino Lins até o fim... da UDN...»

E arrematando:

— «Só os srs. marechais da UDN não querem enxergar o que está tão claro...»

REUNIÃO NO PSB

Recebemos:

«Está convocada a convenção da 11ª Zona do Partido Socialista Brasileiro, seção do Distrito Federal, para o próximo dia 30, às 18 horas, à av. Rio Branco 173, 2º, a fim de eleger o presidente e o secretário do diretório».

CANDIDATURA JUAREZ TÁVORA

Comunicado dos Centros Cívicos:

«1 — Os «Centros Cívicos Pró Juarez» necessitam da ajuda financeira do povo; pois, como é sabido, o nosso candidato é apoiado, ùnicamente, pelo povo livre e desejoso de um Brasil melhor, logo, nem todos os grandes grupos econômicos o apoiam. Façam suas inscrições na rua da Constituição, 71, onde existe livro próprio. Os presidentes dos diversos Centros têm credenciais para receber importâncias de ajuda ao movimento.

2 — Há necessidade de uma casa em Copacabana, de preferência vasia, a fim de instalar a direção dos Centros na zona sul. Os amigos de Juarez poderão informar com urgência para 22-6766.

3 — Precisamos de discos patrióticos usados, velhas marchas ou hinos, canções, etc., para a propaganda de rua e nos bairros.

4 — Os patriotas poderão ceder salas de frente ou mesmo no quintal de suas residências para a instalação de Centros Cívicos. O povo deve compreender a importância desta cruzada de salvação nacional. Juarez encarna, nesta hora, um futuro para os nossos filhos.

5 — Patriotas brasileiros, estrangeiros amigos do Brasil, crianças, estudantes, todos devem ajudar a nossa campanha cívica.

6 — Os colégios podem permitir que seus estudantes fundem «Centros Cívicos» em suas dependências, não se trata de política partidária, trata-se de educar politicamente os jovens e ajudá-los a construir um Brasil diferente dêste que aí está.

Direção Central dos Centros Cívicos — rua da Constituição, n. 71 — Tel.: 22-6766 — Rio de Janeiro».

INCLINA PARA O SR. TÁVORA O PR PAULISTA

S. PAULO, 18 — Informa-se que, por ocasião da visita que o general Juarez Távora fez ao sr. João Sampaio, em sua residência, o presidente do PR paulista manifestou a simpatia dos republicanos de São Paulo pela candidatura do general.

Segundo as informações, o sr. João Sampaio teria mesmo prometido o apoio do PR paulista à indicação do nome do general Juarez Távora pelo PR nacional. — (Asp.).

DEIXOU A UDN PARA APOIAR O SR. JUAREZ

TERESINA, 18 — O sr. Luís Batista, cunhado do deputado Cândido Ferraz e a êle intimamente ligado, acaba de deixar as fileiras da UDN, por motivo de ter decidido apoiar a candidatura do general Juarez Távora à Presidência da República.

Comenta-se nas rodas políticas que essa decisão foi tomada de acôrdo com o sr. Cândido Ferraz. Segundo os mesmos círculos, é de esperar-se que surjam outras adesões àquela candidatura no seio da UDN local, onde vem crescendo a aversão pela candidatura do sr. Etelvino Lins. (Asp).

Construção de Emissário de Esgôto no Bairro do Leblon

O prefeito, em despacho com o secretário de Viação e Obras, autorizou a assinatura do contrato para a construção de emissário de esgôto das avenidas Vieira Souto e Delfim Moreira, e para execução das obras de acabamento e serviços complementares no conjunto residencial do Pedregulho.

No mesmo despacho, o prefeito autorizou a aquisição de trilhos e dormentes para o Serviço de Transporte Rural de Campo Grande, e a abertura de concorrência para a construção do reservatório de água e obras complementares do morro do Bispo.

MOMENTO INTERNACIONAL

O INCÊNDIO DAS IGREJAS

TENTAMOS em vão [illegible] esta semana [illegible] Argentina mais [illegible] lavras. Já tínhamos [illegible] aspectos fundamentais [illegible] terísticas do movimento [illegible] linhas de ação, os motivos [illegible] fracasso e as próximas [illegible] a ser vencidas [illegible] [illegible]

CONCURSO PARA O BANCO DO BRASIL
(CURSO NO MÉIER)

Início das aulas: 1-6-1955. Horário: 8 às 10 ou 20 às 22 horas. Tôdas as matérias. Não cobramos jóia. RUA MARIA CALMON N. 93 (transversal à rua Vinte e Quatro de Maio), no Méier. — ASSISTAM A AULAS, SEM COMPROMISSO.

DR. RIBEIRO DA SILVA
DENTISTA ESPECIALIZADO
Gengivas sangrentas dentes abalados e Piorréia
Edifício Carioca, 3º, sala 306 — Fone: 42-2746.

Continua a Repercutir Pelo Brasil o Aniversário do "Diário de Notícias"

NOVAS CARTAS, TELEGRAMAS E CARTÕES CHEGARAM ONTEM

ÍNTEGRA DE ALGUMAS DAS MENSAGENS

O 25º aniversário do «Diário de Notícias» continua a repercutir por todo o país. Por meio de cartas, telegramas e cartões, ou, ainda, pessoalmente, são numerosas as mensagens de felicitações chegadas diàriamente a êste jornal. Entre as que recebemos ontem figurava a seguinte, enviada pela Associação Médica do Distrito Federal:

«Ao completar o conceituado matutino vinte e cinco anos de existência, formulamos ardentes votos para que continui a trilhar o mesmo caminho que lhe imprimiu seu saudoso fundador, colocando o «Diário de Notícias» na vanguarda da imprensa brasileira. Saudações. a.) Prof. Alvaro Dória, presidente em exercício da Associação Médica do Distrito Federal».

DO EMBAIXADOR DE HONDURAS

«El Embajador de la República de Honduras en los Estados Unidos del Brasil saluda muy atentamente al distinguido periodista Señor Orlando Ribeiro Dantas, fundador y presidente de «Diário de Notícias» y tiene el honor de congratularlo en el Jubileo de Plata de dicho periódico.

José R. Pastro aprovecha la oportunidad para expressar al Señor fundador presidente de «Diário de Notícias» las demostraciones de su consideración mas alta y distinguida».

DO CLUBE MILITAR

«Em nome do Clube Militar e no meu próprio, apresento cumprimentos a vossa senhoria por motivo do transcurso de mais um aniversário da fundação dêsse conceituado matutino, brilhante órgão da imprensa brasileira. a.) General Pedro Leonardo de Campos, vice-presidente em exercício da presidência do Clube».

DA FACULDADE NACIONAL DE FILOSOFIA

«Tenho o prazer de comunicar que a Congregação da Faculdade Nacional de Filosofia aprovou, por unanimidade de votos, proposta de seu diretor no sentido do lançamento em ata de seus trabalhos de um voto de congratulações com êsse brilhante matutino, que acaba de completar vinte e cinco anos de proveitosos serviços. Saudações. a.) Antônio Carneiro Leão, diretor da Faculdade Nacional de Filosofia».

DA SOCIEDADE MINEIRA DE ENGENHEIROS

«A Sociedade Mineira de Engenheiros tem o prazer de enviar a V. S. e a essa conceituada emprêsa as suas cordiais congratulações pelo 25º aniversário desse vibrante matutino, sempre atento aos grandes problemas de nosso país e da nossa gente.

Reunindo em seu quadro social cêrca de 1.500 engenheiros, esta entidade envia a V. S. a presente mensagem com sinceros votos pelo êxito crescente do vibrante órgão da imprensa brasileira. — Com todo o apreço somos, pela Sociedade Mineira de Engenheiros. a.) Eng. Vicente Assunção, presidente; Eng. João Domingos Pinto, 1º secretário».

DO PRESIDENTE DA U. D. N.

«Ao ensejo do 25º aniversário dêsse periódico, quero apresentar-lhe, em nome da UDN, felicitações. Recordando a longa vida dêsse jornal, sempre a serviço dos elevados interêsses nacionais, cumpro o dever de reverenciar a memória do saudoso e ilustre patrício Orlando Dantas, que, com sacrifício e bravura, imprimiu essa orientação. Saudações democráticas. a.) Milton Campos».

DA ALIANÇA DE PROTEÇÃO AOS INQUILINOS

«A Aliança de Solidariedade e Proteção aos Inquilinos congratula-se com o «Diário de Notícias» por motivo do jubileu, aproveitando o ensejo para agradecer a cooperação na luta dos inquilinos contra a exploração dos aluguéis. Ao «Diário de Notícias», baluarte das liberdades populares, orgulho da imprensa brasileira e defensor destemido do interêsse nacionalista, desejamos longa e próspera existência, extensivas a seus colaboradores, para bem do Brasil. a) Mário Rodrigues de Carvalho, presidente».

DO ALMIRANTE MANUEL RIBEIRO ESPINDOLA

«M. Espindola, almirante de esquadra (IM) da R. Rm., cumprimenta cordialmente seu ilustre compatrício dr. João Portella Dantas e o felicita pelo transcurso do 25º aniversário da existência do «Diário de Notícias», mantido impàvidamente, pelo sempre lembrado Orlando Ribeiro Dantas, a serviço do nosso Brasil».

DA ESCOLA DE BELAS ARTES

«Por haver completado êsse vibrante vespertino o seu jubileu, apresento, em meu nome e no da Escola Nacional de Belas Artes, da Universidade do Brasil, os mais sinceros votos de felicitações e crescente prosperidade. Atenciosamente, a.) Alfredo Galvão, diretor da Escola Nacional de Belas Artes».

DO CENTRO SOCIAL DE SÃO CRISTÓVÃO

«Tenho a honra de apresentar a v. s. e ilustre família, em nome do Centro Social de São Cristóvão, efusivas felicitações pela passagem do vigésimo quinto aniversário de fundação do brilhante «Diário de Notícias», órgão que tanto tem servido aos interêsses gerais de nossa pátria. Atenciosas saudações. a.) prof. Taciel Cilleno, presidente».

DO E. C. VALIM

«O Esporte Clube Valim tem o mais soberano prazer e honra em dirigir-se ao ilustre diretor do conceituado matutino «Diário de Notícias», para formular as suas fortes congratulações, pela passagem gloriosa do seu 25º aniversário de fundação.

O «Diário de Notícias», de cujos méritos e eficiência sempre soube fazer uma preocupação diurna, pautando sempre os seus atos pelas mais acertadas das normas e que um só dia não se desviou da senda do dever e da honestidade constitui uma grande organização.

Exprimindo dêste modo o E. C. Valim tôda a sua satisfação pela brilhante efeméride, vem associar-se às justas expansões de alegria do jornal tão sabiamente dirigido por v. s.

Com elevada estima e distinta consideração, subscrevo-me, atenciosamente.»

DO DEPUTADO HERBERT LEVY

«Embora com atraso, desejo expressar votos de constante progresso ao «Diário de Notícias», cujas tradições de dignidade e patriotismo estão sendo zelosamente mantidas. Felicitações pelo 25º aniversário. a.) Herbert Levy».

OUTROS CUMPRIMENTOS

Também recebemos, ontem, cumprimentos do sr. Celso Rosa, pelos alunos e professôres do Curso Prático de Enfermagem que funciona no Hospital Gérson Paula Lima; estudante Airton Baffa, por si e pelos alunos do 2º ano técnico da Escola Técnica de Comércio do Rio de Janeiro; sr. Rubens Pôrto; sr. Artur Ferreira de Sousa Filho, pela Associação do Pessoal da Caixa Econômica; sr. José Getúlio Mendes Pereira; Grêmio Recreativo Ezra, de São José dos Campos, Estado de São Paulo; sr. Raimundo Dias, de Ponte Nova, Estado de Minas Gerais; sr. Hugo Mosca; sr. Geraldo Magella, pelo Clube de Natação e Regatas; Associação Atlética da Faculdade Nacional de Medicina; sr. João Cardoso da Costa, pelo comando e funcionários da Polícia Especial; sr. Plínio Alves Emeri e família, de Guaçuí, Estado do Espírito Santo, sr. Jaci Pordeusn; sr. Maurício Rabelo.

Liderança e . . .

(Conclusão da 4.ª página)

miar politicamente o pai da siderurgia. Cuide êle agora da própria indústria siderúrgica. O filho é seu, pois que o embale. E ninguém o fará com maior carinho e competência. Antes um bom diretor de siderúrgica, que um presidente desastrado.

É uma ilusão pensarem alguns que a substituição do sr. Etelvino por outro nome estancará a rebelião udenista. Essa rebelião leva endereço certo. Ela parte não de pessoas que são simplesmente anti-etelvinistas. Se assim fôsse, a mudança valeria. Mas não é assim. Essa rebelião não constitui simples repulsa a um corpo estranho introduzido na U.D.N. Ela tem o caráter de um movimento de regeneração, um sentido cívico, alto e profundo, uma tendência irresistível para a candidatura Juarez Távora. Se o nome dêsse grande patriota e verdadeiro democrata estava à altura de merecer os sufrágios da U.D.N., antes da escolha de Etelvino, não há porque não os possa merecer agora, pois não cometeu nenhum ato que o comprometesse ou aviltasse. Os que se desligam da U.D.N. reconhece isso. Não se desligam para não votar em Etelvino. Desligam-se para votar em Juarez. E' um ato positivo, uma atitude afirmativa, a que assumem. Juarez, que não tem ambições pessoais, colocou o destino de sua candidatura nas mãos dos partidos que a lançaram. Pois bem: essa candidatura ficará de pé, porque nós, os socialistas, os democratas-cristãos, os homens que integram a Frente de Renovação Nacional, não recuaremos um passo, nem fugiremos à luta. A candidatura Juarez está lançada, e foi lançada não como um expediente, mas por uma profunda e firme convicção. E por isso mesmo, com ela iremos às urnas!

Decretos Assinados Pelo Sr. Café Filho

O presidente da República assinou decretos transferindo para a Companhia Textil Ferreira Guimarães S. A., a concessão para o aproveitamento da energia hidráulica da cachoeira do Fagundes, existente no rio Fundo, município de Antônio Carlos, Minas, outorgada pelo decreto 31.046, de 26-6-52, a Irmãos Oliveira & Cia.; transferindo para Emprêsa Elétrica Pirapòsinho Ltda., a concessão para distribuição de energia elétrica nos distrito de Pirapòsinho, pertencente ao município do mesmo nome e Anhumas, pertencente ao município de Presidente Prudente, São Paulo, de que era titular a firma Gerbasi & Aibieri Ltda. pelo decreto 27.069, de 23-8-49.

Tecidos Para Uniformes
POLICIAS MILITARES
Gabardines — Tropicais
Pano cinza pardo para Japonas.
Preços de Fábrica
COMERCIO E REPRESENTAÇÃO CALMON DE BRITTO LTDA.
Rua Senador Dantas, 77 - Rio

Reunião Têrça-Feira do Comércio Atacadista

Têrça-feira próxima, às 10h30m, será realizada na sede da Federação do Comércio Atacadista do Rio de Janeiro (Av. Franklin Roosevelt nº 194 — 8º and.) uma reunião conjunta de diretoria e Conselho de Representantes da entendidade, para debater os seguintes itens da ordem do dia: 1º) aumento de salários dos comerciários; 2º) assiduidade; 3º) conjuntura econômica; e 4º) assuntos gerais.

Início Amanhã do Pagamento aos Pensionistas da União

O Tesouro Nacional iniciará o pagamento aos pensionistas da União, com as seguintes fôlhas: pensões especiais: 6001-11, pensões vitalícias da Guerra do Paraguai: 6020, pensões reunidas: .... 6101-6, montepio do Exterior: 7001-2.

Para sua mesa de trabalho...



À venda nas boas papelarias

LEIA E ASSINE
O ESTADO DE S. PAULO
O MATUTINO DE MAIOR CIRCULAÇÃO NO BRASIL
Sucursal no Rio: — Rua da Quitanda, 3 — 9º andar — Grupo 901 — Tels.: 22-4851 e 52-3769.

AR CONDICIONADO - REFRIGERAÇÃO
CEIBRASIL
R. Lopes de Souza, 45 - Cx. Postal 1269 Fone: 48-6868 Rio de Janeiro
Vinte Anos de Experiência
WORTHINGTON
Emblema de Valor no Mundo Inteiro

BANCO LINO PIMENTEL
CONSULTEM NOSSAS TAXAS

BENS REVERSÍVEIS E BENS NÃO REVERSÍVEIS

A COMPANHIA DE CARRIS, LUZ E FÔRÇA DO RIO DE JANEIRO, LIMITADA e a COMPANHIA FERRO CARRIL DO JARDIM BOTÂNICO, em face da repercussão que vem tendo recente despacho do Exmo. Sr. Prefeito do Distrito Federal, proferido sôbre pareceres da Procuradoria Geral, que concluem pela reversibilidade, ao domínio municipal, de todos os bens das emprêsas concessionárias do serviço de bondes, sem distinção entre os bens aplicados e os não aplicados ao serviço concedido, sentem-se no dever de produzir, de público, os seguintes esclarecimentos:

1) — O assunto, no que diz respeito à Companhia de Carris, Luz e Fôrça do Rio de Janeiro, Limitada, está regulado no **Contrato de 6 de novembro de 1907**, cujas cláusulas XLIII e XLVI assim dispõem:

«Findo o prazo da concessão, reverterão para o domínio da Prefeitura Municipal todo o material fixo e rodantes das Companhias ou Emprêsa, e bem assim os imóveis, carros, usinas, motores, oficinas, estações, depósitos e tôdas as mais dependências especiais e próprios dos serviços dêste contrato, sem indenização de espécie alguma».

«Durante o prazo da concessão as Companhias ou Emprezas ficarão isentas de todos os impostos, ônus e contribuições municipais não previstos neste contrato, não obstante estarem sujeitas a satisfazer as formalidades exigidas pelas leis e decretos municipais que lhes forem aplicáveis.

A isenção acima não compreenderá os pagamentos do impôsto de expediente, de fôros e laudêmios e de licenças para obras fora das vias públicas, assim como não se estenderá a dita isenção a serviços, coisas, bens, negócios ou objetos estranhos aos fins das Companhias ou Empreza e à natureza dêste contrato».

2) — De referência à COMPANHIA FERRO CARRIL DO JARDIM BOTANICO o **Têrmo de 22 de julho de 1909**, firmado com o Prefeito Souza Aguiar, no livro próprio da Prefeitura, acompanhado de plantas e relações de propriedades autenticadas, ratificado, expressamente, em 1910, por Têrmo firmado com o Prefeito Serzedello Corrêa, ambos levados ao conhecimento do Conselho Municipal, prescreve nas cláusulas I, II e III:

«I — São isentos de impostos de décima urbana todos os prédios da Companhia, privativos de seu serviço contratual e privilegiado de transporte de passageiros e cargas, tais como usinas produtoras de energia elétrica, oficinas de construção e reparação, cocheiras, estações, depósitos de carros e de materiais, escritórios de serviços técnicos.

«II — Ficam sujeitos os mesmos impôsto de décima urbana todos os prédios da Companhia, cujos fins sejam extranhos a êsses mesmos serviços e de que a Companhia se utilize para outros mistéres, ou que possa usufruir renda por aluguel.

III — Os prédios de que cogita a cláusula I, isto é, os isentos do respectivo imposto de décima urbana, reverterão para a Municipalidade no fim do prazo das concessões da Companhia, e os de que trata a cláusula II, isto é, os sujeitos ao referido imposto de décimas urbanas, não são reversíveis para a Municipalidade, sendo, portanto, de livre propriedade da Companhia».

3) — A regra, explicitamente estipulada nos contratos referidos nos itens anteriores, de que apenas reverterão à Municipalidade os bens das concessionárias vinculados ao serviço que constitui objeto da concessão, foi, sempre e invariàvelmente, reconhecida e proclamada pela Prefeitura, em várias administrações, inclusive pela sua Procuradoria, não só em expedientes administrativos, como, até mesmo, em processos judiciais;

4) — Por essas razões, e por muitas outras, cada qual mais poderosa e decisiva, estão as emprêsas concessionárias firme e tranquilamente convencidas do seu direito de plena propriedade sôbre os seus bens extranhos ao serviço de bondes, e decididas a fazê-lo prevalecer quando e como fôr oportuno e adequado.

(as.) J. B Thackray
Cia. F. C. do Jardim
do Rio de Janeiro, Ltda.
Cia. F. C. do Jardim Botânico

PARA TÔDAS AS OCASIÕES E PARA TÔDA A FAMILIA HÁ SEMPRE UMA
LÃ SAMS
UM PRODUTO SANTISTA
SIBÉRIA ALASKA ORQUÍDEA
MARCAS REG.

O petróleo na vida diária

O petróleo impulsiona o progresso em tôdas as suas formas: torna o transporte mais rápido e seguro; acelera a produção agrícola e lubrifica as máquinas da indústria. O petróleo fornece as matérias primas para novas fibras sintéticas e está presente nos mínimos fatos da vida diária em seu lar.
É do petróleo que se obtêm os detergentes cujo uso se está intensificando cada vez mais. O linóleo da sua cozinha, a embalagem para conservação de produtos alimentícios, o avental e as luvas de borracha, as cortinas plásticas do banheiro e até o verniz de unhas... são outras tantas modalidades de confôrto proporcionadas pelo petróleo.
Os técnicos de petróleo trabalham para que V. tenha no seu lar as mais variadas formas de confôrto pelo menor preço possível... O nome da Shell pode não aparecer em muitos dêsses produtos, mas por trás dêles há sempre uma descoberta ou aperfeiçoamento realizado pelos laboratórios de pesquisas da Shell
O petróleo na sua forma primitiva, tal como é encontrado nas regiões desertas, em pântanos ou florestas, é uma substância de aspecto pouco atraente, escura, viscosa e mesmo... mal cheirosa. Mas seus produtos, refinados, lubrificam as engrenagens da vida cotidiana: limpam suavemente e com uma intensidade cada vez maior!

SHELL
PELA PESQUISA, DESCOBRE NOVAS FORMAS DE CONFÔRTO

MOLOTOV NO MUSEU

NOVA YORK — O ministro do Exterior soviético, Vyacheslav M. Molotov, no centro, que visita os Estados Unidos pela primeira vez, desde 1946, ao sair do Museu de Arte "Metropolitan", acompanhado pelo embaixador soviético em Washington, Georgi N. Zarubin, à esquerda, e outros membros do Partido. Molotov chegou a Nova York no dia 15 último, a bordo do "Queen Elizabeth", para assistir às sessões comemorativas do décimo aniversário da ONU, em São Francisco. — (Foto U. P.)

A Perseguição Religiosa na ...

(Conclusão da 4.ª página)

autênticos bandoleiros. Quase sempre primários, imediatistas e ignorantes, não têm êles intervido no campo das idéias religiosas ou filosóficas, e mesmo, na atividade social não diretamente ligada à política partidária.

Peron, porem, aprendeu a lição de Hitler e Goering quando incutiam, no povo alemão, o ódio aos Judeus e a «inimigos» imaginários da Alemanha, para pregarem a guerra, e dizerem às massas ser preferível «canhões à manteiga», procurando, no ódio, na agressão, um «ersatz», um substitutivo às privações determinadas pelo rebaixamento das condições populares de existência.

A perseguição à Igreja, na Argentina, também, viza, sem dúvida alguma, desviar a atenção do Povo pelo regresso social, pelas crescentes dificuldades de vida que já se verificam, com as medidas inflacionárias e a alta louca e vertiginosa de preços. Peron, enfim, degradando moralmente a Nação, impede que a Argentina exerça um papel de destaque na vida internacional, como, por exemplo, tem exercido a India. Porque, a não ser no caso de uma grandissima Potência, sòmente os Estados democráticos e livres podem exercer, pela sua fôrça moral, uma grande missão no seio da comunidade das Nações.

Na sua imitação de Goering, que mandou incendiar o Reichtag, para atribuir tal delito aos comunistas, Peron mandou um de seus esbirros tirar a bandeira argentina da Câmara dos Deputados, e substituí-la pela do Vaticano, atribuindo êsse crime, essa imbecilidade, aos católicos de sua Pátria.

Entretanto, nenhum católico praticaria semelhante ato (a não ser que estivesse louco e fôsse de fato um instrumento da Polícia, como fôra, nas mãos da Gestapo, o ex-comunista que incendiou o Reichtag). Aquela substituição de bandeiras constitui, antes de tudo, um inominável atentado aos próprios princípios da Religião Católica, à palavra de Cristo que manda dar a César o que é de César, e a Deus o que é de Deus.

Peron, com sua perseguição religiosa, apenas secundariamente atentou contra a Igreja. Antes de tudo, feriu — e da maneira mais profunda, e com requintes que nos lembram Goering — a liberdade e a conciência humanas.

Por isso mesmo, contra tal perseguição todos os homens livres dêste país, sejam católicos, protestantes, espíritas, sejam o que fôr, tenham que ideologia tiverem, precisam erguer o seu grito de protesto, na defesa de sua própria dignidade humana.

Peron, porem, — com outra inteligência, outra cultura, outras perspectivas a longo prazo — é um ditador de tipo totalitário, pretendendo ser o centro de um movimento que domine até as conciências dos argentinos, e mesmo, futuramente, de todos os sul-americanos.

Peron não tolera nada, nenhuma sociedade ponderável, seja qual fôr o campo de sua atividade, que não esteja totalmente submetida a êle.

Precisamente, a Igreja Católica, na Argentina, é a única comunidade social de vulto, que, no campo próprio de sua atividade, inclusive no de educação e assistência social, não está nem pode estar totalmente submetida a Perón.

Sem dúvida, os católicos argentinos — como todos os católicos — devem ser um exemplo de patriotismo e acatamento à legítima autoridade do Estado. Mas, por isso, mesmo, defendem a sua liberdade — a liberdade de pregarem e praticarem o Evangelho, de acôrdo com a sua consciência, no uso do mais sagrado dos direitos.

E é essa liberdade — que escapa aos poderes de Perón — que o deixa furioso e louco. E' contra ela que êle se levanta, pensando como pensava Manoralini: "Nada acima do Estado, nada ao lado do Estado, nada senão o Estado".

* * *

Somos insuspeitos para criticar Perón. Embora sempre condenando, da maneira mais enérgica, os seus métodos ditatoriais, tivemos ocasião de mostrar como êle soube valer-se da inercia, da subserviencia à plutocracia de govêrnos argentinos passados, para tomar novas medidas sociais populares; como sonha, ainda, colocar, internacionalmente a Argentina, sobretudo nas assembléias e reuniões pan-americanas, numa posição de dignidade, que, muitas vêzes, não teve o nosso país, com seus govêrnos frouxos, em sua política externa, quase sempre de incrível subserviência ao Departamento de Estado americano.

Mas êsses lados positivos do govêrno Perón nem de longe compensaram a degradação a que êste levou milhões de homens em seu país, transformando-os em polichinelos, em sonâmbulos mentais, automaticamente movidos pela sua mão de ferro. Ainda mais: as medidas socialmente benéficas foram dissolvidas pelo próprio virus da Ditadura totalitária, com seus fabulosos gastos suntuários, inclusive no campo militar, feitos às custas do Povo, num processo de regresso social, de agravamento das condições de vida das massas trabalhadoras.

Não Foi Vencida Ainda ...

(Conclusão da 1.ª pág., 3.ª coluna)

"A intensidade do movimento e a luta travada a cabo na própria cidade de Buenos Aires pelas fôrças da Marinha, transformando o Ministério dessa Arma em sede central do movimento e, segundo as próprias palavras do presidente Perón, pronunciadas à tarde, ao dar a notícia do fracasso do movimento e do seu agradecimento ao Exército, expressando-se, ao contrário, em tom violentíssimo quanto à Marinha — relevam que a responsabilidade e o esfôrço de todo o movimento foi seu, o que viria comprovar que a Marinha jamais estêve de acôrdo com o atual govêrno argentino, verdade dita e repetida uma e mil vêzes naquele país. Conhecida a história de ordem e disciplina da Marinha argentina, não é possível que se creia, igualmente, que êsse movimento tenha sido iniciado pelos altos chefes dessa Arma, em seu próprio nome e por paixões políticas, mas que êsse movimento deve ser resultante de um estado de espírito do país, a ponto que se pode assegurar que o fracasso do movimento pode ser explicado pela falha de algum elemento, coisa muito comum nessa espécie de atitudes militares, por si mesmas difíceis e complexas, não obstante o ânimo geral que possa existir para os levar a cabo.

"A verdade é que o povo argentino vem vivendo problema após problema, há muitos anos. Poder-se-ia crer, com o grande triunfo eleitoral obtido pelo general Perón, no ano de 1945, que aquêle país entrara numa nova etapa de legalidade, com um governante que tinha grande apôio popular, e com evidente predomínio nos organismos institucionais do Estado: a unanimidade do Senado, a unanimidade dos governadores das províncias e os dois têrços da Câmara dos Deputados.

Mas os sucessos posteriores afastaram novamente essas perspectivas do reinado da legalidade, o que, sem dúvida, foi muito doloroso para aquêle país e para esta região do Continente Americano. Agora, neste momento, Buenos Aires vive nova etapa de violência, e não sòmente se tornou o estendal de mortos e feridos, mas ainda a angústia se apoderou da alma do povo argentino, e necessàriamente o govêrno, embora vencedor, há de estar também dominado por êsse sentimento, que é dôr, que é responsabilidade, que é incerteza, diante dos acontecimentos.

«As palavras pronunciadas pelo presidente Perón, na tarde de quinta-feira, ao anunciar que a situação estava dominada, foram violentas e terrìvelmente ameaçadoras. O presidente não pôde dominar o seu entono, coisa que é de lamentar, porque, admitindo a paixão da luta — e êle naquele momento a estava vivendo duramente — não é lógico se tenham como indício de segurança do govêrno a ameaça e a vingança, fôrças de momentâneo domínio, mas não de estabilidade. Se os donos da situação se querem impor pelo terror, poderão fazer algumas vítimas e provocar maior angústia, mas isso não supõe firmeza e estabilidade, e muito menos que assim seja encontrar a paz para aquêle povo, sedento da mesma.

Pràticamente Destruído ...

(Conclusão da 1.ª pág., 8.ª coluna)

suficientemente a hélice que maneja a espoleta.

MAIS UMA DESENTERRADA

Com grande trabalho, os peritos conseguiram hoje desenterrar uma bomba de grande tamanho, enterrada no pavimento da Plaza de Mayo, em frente à Casa Rosada.

A bomba foi levada à cratera que existe entre a Casa Rosada e o Banco da Nação, onde explodiu.

REMOÇÃO DE ESCOMBROS

Várias niveladoras começaram hoje a trabalhar nas vizinhanças da Casa Rosada, removendo os escombros. Ontem à noite, se acenderam novamente as luzes do Departamento da Polícia, que permanecia às escuras como medida de segurança. O fato foi interpretado como sinal de que a situação se havia normalizado por completo. As autoridades eclesiásticas ordenaram que amanhã, às 10 horas, se oficiarão nos templos missas fúnebres pelas vítimas dos acontecimentos de quinta-feira.

Não Pode Falar a Voz da Argentina

NOTA DO «OSSERVATORE ROMANO»

CIDADE DO VATICANO, 18 — (A.F.P.) — E' êste o texto da nota publicada pelo «Osservatore Romano», esta tarde, sôbre a situação na Argentina, sob o título «Para Esclarecimento»: «Em face dos acontecimentos argentinos, cujas dolorosas consequências os católicos são os primeiros a deplorar, impõem-se, para esclarecimento, algumas observações:»

1) — De vários lados, fundando-se na coincidência entre a declaração de uma grave pena canônica e o movimento militar argentino, insistiram para estabelecer um liame entre os dois fatos. Algumas informações precisas, a êsse respeito, são necessárias: Antes de tudo, os princípios católicos para com a autoridade são bem conhecidos. Nesse caso particular, falaram de «bênçãos de altos prelados católicos» Ao pedido de que fôssem citados fatos e circunstâncias, nada responderam, porque não podiam responder».

Foi dito: Sôbre o fundo da revolta não se projetará a sombra de alguns prelados? Sim, as de um bispo auxiliar e de um membro da Cúria de Buenos Aires. Mas trata-se de duas vítimas. Prêsos sem razão, foram expulsos do seu país e já estavam longe de sua pátria, quando ocorreu o movimento militar. E se, na base da trágica convulsão houvesse verdadeiramente também o cansaço provocado por uma longa série de violências e de vexações, os responsáveis por um tal estado dalma seriam aquêles que, sem razão, se obstinaram em promovê-lo e agravá-lo. Não a Igreja, não os católicos;

«2) — De fonte autorizada, atribuiram a elementos «comunistas» a responsabilidade pelo incêndio e destruição de várias igrejas e edifícios eclesiásticos importantes. Não temos dificuldade em admiti-lo, mas é necessário acrescentar-se que se trata de elementos que já quando das manifestações oficiais de 25 de novembro de 1954, de 1º de maio, de 12 do corrente, tinham declarado publicamente o seu ódio e tinham exortados ao ódio. Não sem razão, como os fatos atuais o comprovam, indagávamos, há alguns meses: «Cabe indagar-se seriamente se, no Estado Argentino, não terão prevalecido infiltrações autênticas, e não supostas, de correntes e de ideologias bem diferentes, anti-católicas, destruidoras da ordem moral e nacional».

«3) — Garantindo que as tentativas comunistas serão reprimidas, quiseram dar novas garantias aos católicos: o problema das relações entre o Estado e a Igreja, foi dito, será resolvido segundo a vontade do povo, que será consultado».

«Diante dessa última afirmação, deve ser salientado que não foi ouvida a vontade popular, para que fôssem tomadas medidas sempre mais graves contra a Igreja, até ser realizado um gesto que implicava, para os que o cometeram ou contribuíram para êle, gravíssimas sanções eclesiásticas».

«Nessas condições, era legitimo ontem, e ainda hoje ' legitimo ontem, e ainda hoje é legitimo ... reais tem o povo argentino, de poder fazer ouvir a sua voz autêntica, na consulta ainda uma vez prometida».

PERSPECTIVA DE NOVOS...

(Conclusão da 1.ª pág., 3.ª coluna)

uma Assembléia Constituinte, para manifestar se a Igreja deve ou não ser separada do Estado.

• Aumenta a agitação

Desde êsse momento, começaram a surgir, por todos os lados, uma campanha de panfletos e rumores. A agitação foi aumentando e se fez o pão nosso de cada dia.

Em consequência, presenciamos na quinta-feira, nas ruas de Buenos Aires, com milhares de feridos, enormes prejuizos, centenas de mortos. E que ganhamos? Estamos outra vez na estaca zero.

Êles se acreditam com o direito de matar a nós todos, depois de impôr a sua vontade, mas não seguindo o caminho de povo civilizado.

VIOLENCIA DEMASIADA

Contudo, como argumentos, se empregaram argumentos demasiado violentos. Agora, as vítimas são êles e nós os verdugos e os que lançaram bombas são vítimas inocentes da perseguição. Assim vamos dizer-lhes como Licurgo: Acerta, mas escuta. Nós temos a lei. E a cumprimos. Temos razão e tratamos de a impôr pela verdade. Não queremos matar ninguém. Nunca matamos ninguém. Temos até perdoado. E até temos sido débeis. Mas agora, somos tiranos, exercemos a tirania do povo. De que tirania nos falam?

NÃO SE OPÕE

Não me oponho a que se realizem eleições livres, controladas por quem quiser controlá-las, deixando em absoluta liberdade a todos, menos os que quiserem provocar fraudes. E veremos se o povo não ratifica o que estou dizendo. Devemos ser nós os maiores defensores da ordem e da paz, porque com ambas as coisas vamos triunfar.

PATÉTICO

Não podemos comprometer a decisão que os é favorável, dedicando-nos à violência. Imaginem vocês qual é o meu estado de ânimo. Sou um homem, como demonstrei nestes 12 anos, que não é amigo da violência. Sinto-me profundamente ferido por êstes acontecimentos. Choro como todos, a morte de tantas pessoas imoladas, inùtilmente.

TERIA PERDIDO O CONTRÔLE

MONTEVIDEU, 18 (AFP) — Informações chegadas a esta capital, até às 12 horas mais ou menos, e que, de acôrdo com os elementos locais, não podiam ser controladas, já que emanavam de diversos rádios aqui captados, diziam o seguinte:

— O presidente Perón, da Argentina, perdeu o contrôle do govêrno, que passou a ser feito, pràticamente, pelo Exército;

(Uma estação de rádio brasileira anunciára, mesmo, que Perón havia renunciado e estaria prêso);

— O general Franklin Lucero, ministro da Guerra, teria sido encarregado do novo govêrno;

— Cinco navios de guerra estariam subindo o rio Paraná na direção de Rosário, a segunda cidade em importância do país.

As informações acrescentavam que os boatos, de que o presidente Perón estaria prêso, partiam de uma comunicação recebida no Uruguai, emanada do comandante de importante unidade de cavalaria da província de Entre Rios.

Tôdas essas informações, são, todavia, recebidas com a maior circunspecção, devido ao caráter incontrolável de suas fontes.

Segundo outras notícias recebidas da capital argentina, a polícia federal e a «gendarmeria» — fôrças que dependem do Ministério do Interior — teriam passado para o contrôle direto das autoridades militares.

De outro lado, os observadores políticos nesta capital estranham que o ministro do Interior, sr. Angel Borlenghi (o qual, como se sabe, conspirou em 1945 contra Peron), não tenha feito ainda nenhuma declaração, nem seu nome tenha sido mencionado na lista das pessoas que tomaram parte no almôço do qual participaram Peron, os ministros militares e o governador da província de Buenos Aires. Segundo êsses mesmos observadores, o fato de continuar vigorando o estado de sítio seria demonstração de que a situação ainda não se esclareceu. Os rádios de Estado argentinos irradiam notas, declarando que é dever da população colaborar com as autoridades para a aplicação dessa medida de exceção.

TRANQUILIDADE

BUENOS AIRES, 18 (U. P.) — Todos os jornais de Buenos Aires destacaram esta tarde que a situação é de completa tranquilidade em todo o país.

«Crítica», no título de 8 colunas, diz: «E' total a garantia da ordem, calmo e sereno, o país retornou ao trabalho».

«La Razón» diz: «Tudo está voltando à normalidade».

Notícias gráficas» declara: «Recobrou a cidade seu ritmo de trabalho. Ampla garantia oferece o govêrno aos membros da Igreja Católica».

Como informação da posição importante do exército, «La Epoca» publica uma notícia que diz:

«Confiou o presidente Perón no exército a salvaguarda da ordem interna. Atuam sob suas ordens a polícia federal, a gendarmeria e a Prefeitura».

Confiam Num Acôrdo Favorável à Igreja

DECLARAM OS PRELADOS EM ROMA

CIDADE DO VATICANO, 18 (U. P.) — Os dois prelados argentinos expulsos de seu país pelo govêrno do presidente Perón, rezaram hoje ante a tumba de São Pedro, antes de prosseguirem em suas conversações com as autoridades do Vaticano, sôbre a situação da Igreja na Argentina. Monsenhores Manuel Tato e Ramon Carlos Novoa, que ontem foram recebidos em audiência especial pelo papa Pio XII, com quem conversaram durante 35 minutos, transportaram-se, na manhã de hoje, para a Igreja de São Pedro, às 8h30m. Desceram à gruta e ali rezaram em silêncio sôbre a sepultura recentemente descoberta do príncipe dos Apóstolos.

De São Pedro partiram em automóvel para o Palácio das Congregações, situado a pouco mais de um quilômetro ao sul do Vaticano, na margem esquerda do rio Tibre, em cujo interior funcionam seis das doze sagradas congregações que governam a vida da Igreja Católica.

Não se sabe ainda com quem se entrevistaram ali os dois prelados argentinos. Em uma entrevista concedida a repórteres de jornais católicos italianos, um dêstes perguntou se os católicos argentinos continuam fiéis à Igreja, ao que respondeu monsenhor Tato, prontamente: — "Todos." Monsenhor Novoa confirmou com a cabeça esta declaração.

Os religiosos exilados se recusaram a comentar o levante militar e os demais acontecimentos ocorridos em seu país, desde sua prisão em Buenos Aires, na têrça-feira passada. «Não estamos em condições de fazer comentários», disse monsenhor Tato.

Interrogado sôbre se há esperança de que a situação da Argentina possa derivar de maneira favorável para a Igreja, monsenhor Tato respondeu: «Devemos depositar nossa esperança em Deus e na Santíssima Virgem, para

(Conclui na 2.ª pág., 2.ª seção)

Não é Certo que o Japão Indenizará as Filipinas

TOQUIO, 18 (U. P.) — O primeiro ministro Ichiro Hatoyama admitiu que pode ter dado ao embaixador filipino, Felino Neri, a impressão de que o Japão havia acedido a pagar cêrca de 800.000.000 de dólares em reparações às Filipinas. Mas o estadista nipônico declarou que o seu govêrno ainda não tomou qualquer decisão a respeito da fórmula de 800.000.000 de dólares que o govêrno filipino anunciou na semana passada. «Não importa a cifra que os filipinos exijam — disse o primeiro ministro — essa cifra não terá importância, a menos que o Japão possa pagá-la».

HOJE!

Mais um lançamento de

VILA MAR de GUARATIBA

A nova cidade que surge ao lado do Rio no mais aprazível recanto da Baía de Sepetiba.

A maior concentração de máquinas e tratores de todos os tipos, até hoje verificada no Distrito Federal, para a rápida urbanização de um loteamento.

LOTES A PARTIR DE Cr$ 65.000,00 PAGAVEIS EM 100 MESES DE PRAZO, SEM JUROS!

Loteamento inscrito no 8.º Ofício de Registro de Imoveis, sob números 227 e 242, de acôrdo com o Decreto-Lei n.º 58, de 1937.

O local era ideal. Nêle se reuniam tôdas as condições favoráveis ao planejamento urbanístico de uma verdadeira cidade, já ligada ao Rio, tanto pela Zona Norte, como pela Zona Sul, por bondes, ônibus, trens e lotações. A luz e a água encanada já ali haviam chegado antes que suas ruas fôssem traçadas.

Que é que faltava à Vila Mar de Guaratiba? Faltava tudo, porque faltava a execução do seu arrojado projeto de urbanização, hoje a cargo da Cia. Construtora Continental de São Paulo, que ali concentrou todo o seu eficiente parque de máquinas de terraplenagem, tratores, escavadeiras, etc. e está executando a mais bela e arrojada obra urbanística do Distrito Federal.

MAIS UM EMPREENDIMENTO DA

CIA. CONSTRUTORA CONTINENTAL DE SÃO PAULO

Av. 13 de Maio, 13 - 17.º and. Tel. 32-9588

Organização de Vendas da PLANIL

(Condução gratuita aos interessados pelo Tel. 52-4830)

TEATRO Cinema RÁDIO

TAMBÉM FUNCIONA EM SÃO PAULO A ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE TEATRO

Na última segunda-feira, no Teatro Maria Della Costa, perante críticos e artistas, Dulcina de Morais deu entrevista coletiva, lançando a A. B. T. em São Paulo. A reunião transcorreu dentro de interêsse e entusiasmo, mormente quando Sandro Polônio anunciou que legará o Teatro Maria Della Costa à Fundação Brasileira de Teatro. A A.B.T. já está funcionando em S. Paulo, tendo como sede o Teatro Maria Della Costa e orientada por uma comissão diretora integrada por Sandro Polônio, Sérgio Cardoso, Décio de Almeida Prado, Cacilda Becker e Manuel Durães.

Blanche Mur



No próximo dia 1º de julho, «Gente bem & champanhota» completará 200 representações no Teatro Follies. A revista de Humberto Cunha, J. Rui e Colé superou todos os antigos recordes de bilheteria do teatrinho e por isso, o proprietário do teatro, sr. Carrera, fará inaugurar uma placa comemorativa, em homenagem ao produtor e primeiro ator Colé. Nestas duas últimas semanas o público de «Gente bem & champanhota» vai conhecer uma nova bailarina, Blanche Mur (cliché), ex-estrêla do Carroll's Ballet.

«FEDRA» NO TEATRO DUSE

«Fedra», tragédia de Racine, está sendo apresentada pelo Teatro Duse, com os seguintes intérpretes: Teresa Raquel (cliché) Elida, Ganzarolli, Mário, Miriam, Hermínia e Oton Bastos. O Teatro Duse não cobra ingressos.

TEATRO NACIONAL BELGA

Amanhã, às 21 horas, será encenada pelo Teatro Nacional Belga a peça de Shakespeare — "La nuit des rois" — tradução francesa de Jean Anouilh.

«S. Excia. em 26 Poses»

Após uma temporada em São Paulo, Silveira Sampaio voltará ao seu teatrinho da praça General Osório com «S. Excia. em 26 poses». Teófilo de Vasconcelos, co-autor da sátira, estará ao seu lado, interpretando o secretário «Rodérico Castelo Branco».

GRAÇA MELO



Graça Melo (cliché) e Iracema de Alencar são os principais protagonistas da comédia "E' preciso viver", que os Artistas Unidos encenarão brevemente. Outros artistas do mesmo elenco terão papeis destacados: Laura Suarez, Maria Clara Machado, Carmen Silvia Murgel e Paulo Padilha. Graça Melo é o ensaiador do grupo.

DR. JOSÉ DE ALBUQUERQUE
MEMBRO DA SOCIEDADE DE SEXOLOGIA DE PARIS
DOENÇAS SEXUAIS DO HOMEM
Rua do Rosário, 98. De 1 às 6

Realismo e Neo-Realismo

"UMBERTO D" e "O Capote", ambos escritos pelo mesmo cenarista — Cesare Zavattini — mas dirigidos por distintos cineastas — Vittorio de Sica e Alberto Lattuada, respectivamente — um e outro comprometidos com a "doutrina" zavattiniana (o primeiro, menos por escravização do espírito do que por exigências da própria inventiva), reforçam-nos a convicção de que se Realismo, como linha de comportamento estético, pretende, apenas, construir, na tela, um mundo correspondente à realidade fora da tela, não há porque falar em Neo-realismo (mera expressão que alguém criou na França, e logo adquiriu foros de internacionalidade), pelo menos no que se refere à Itália, e até agora — ao ser, mesmo, como pregação socializante.

A verdade é que tanto Umberto Domenico quanto Carmine de Carmine têm contra si uma humanidade literalmente má, que só é, contudo, na mente dos autores, seus únicos e verdadeiros algozes.

Um espectador que, como nós, tomar assento na sala de projeção, despido de qualquer preconceito ideológico, verá isso. Mòrmente se estiver habituado a aplicar o espírito de crítica não só à análise de uma "história narrada em imagens" (seria elementar), ou à de uma "maneira narrativa" (seria estéril). Por trás da história e da forma de narrar encontra-se um todo de sentimentos que lhes dá unidade. Nos dois filmes citados, é certo, alternam-se momentos de tristeza e de bom-humor. Mas o que prevalece é o sentimento unitário que os anima. E êsse é inapelàvelmente convencional, deliberado, propagandístico.

Hugo Barcellos

De Sica Produzirá o Filme "O Telhado" Sôbre um Original de Cesare Zavattini

ATIVIDADES E PROJETOS

NUMA entrevista concedida ao diário romano «L'Araldo dello Spettacolo», Vittorio De Sica mostrou-se extremamente satisfeito com o fato de um filme norte-americano ter conquistado o primeiro prêmio internacional no recente Festival de Cannes e, mais ainda por ter verificado que se trata de um filme indubitàvelmente de caráter neo-realista. Acrescentou que, na sua opinião, «L'oro di Napoli», seu último filme, não deveria ter sido enviado a Cannes, por tratar-se de obra «demasiadamente napolitana» muito difícil de ser compreendida por um público internacional, e com a agravante de ter de ser apresentado, como de fato foi, com legendas em inglês. O filme exibido no Festival tão sòmente porque a casa produtora não quis recusar o convite que lhe fôra dirigido pela direção da manifestação.

De Sica, atualmente, interpreta "La bella mugnaia" (A linda moleira), sob a direção de Camerini, filme colorido e cinemascopio, baseano na novela «O chapéu de três bicos», de Alarcón. A película deverá estar pronta em fins do corrente mês de junho.

Dessa data até fins de agôsto, deverá êle interpretar, ao lado de Sophia Loren, o terceiro filme da série iniciada com «Pão, amor e fantasia» e continuada com «Pão, amor e ciúmes», em que atuou ao lado de Gina Lollobrigida. Depois, se dedicará inteiramente à preparação de «Il tetto» (O telhado), que será produzido e dirigido por De Sica, sôbre «script» de Zavattini, e filmado em Roma. O enrêdo dêsse filme, em preto e branco, estará ambientado no mundo dos pedreiros e De Sica entende não usar, na interpretação, qualquer ator profissional.

O PASSADO E O PRESENTE



ROMA — O passado e o presente se encontram na parada do aniversário da República Italiana. A esquerda os «Corazzieri», a guarda pessoal do presidente da República, em seus tradicionais uniformes do passado. E à direita, a nova infantaria italiana, com suas «bazucas», uma fila de chaminés ambulantes

«O Tesouro de Rommel»

ROMA — (Diário de Notícias) — Isa Miranda acaba de começar a rodar «O Tesouro de Rommel», sob a direção de Marcellini. Trata-se de uma co-produção ítalo-alemã em inglês cujos exteriores serão realizados no Egito e nos locais perlustrados pelo famoso cabo de guerra alemão da Segunda Conflagração Mundial. A estrêla italiana terá como «partenaire» um americano, Dawn Addams, e também um sueco, Paul Christiensen. Dizem que o assunto versado no filme é verdadeiro: que Rommel escondeu mesmo um tesouro nas imediações de Alexandria. «Quem sabe se a espiã que eu incarno no filme conseguirá descobri-lo?» — Diz Isa Miranda. — (A. F. P.).

Grande Atividade na Organização do Festival de Cinema de Veneza

SERÁ INICIADO A 15 DE AGÔSTO

ROMA, junho (De Louis Wiznitzer — Pela Panair) — O Festival de Cinema de Veneza terá início no dia 25 de agosto. Veneza será aliás o centro de inúmeras manifestações, como cada ano, o teatro, a música, a pintura e o cinema ali se encontrarão. O Centro delle Arte e del Costume, com sede em Milão, realizará no famoso Pallazio Grassi uma nova exposição sôbre a história dos trajes através da história. O Centro delle Arte e del Costume contribuiu muito nos últimos anos para a divulgação da cultura e da arte italiana, tendo transformado o Palazzio Grassi num centro mundial de bom gôsto.

• CRISE

O cinema italiano está atualmente atravessando uma crise econômica pois a lei de auxílio do govêrno aos produtores foi renovada sòmente até fins de 1955, depois do que é provável que não o seja mais.

A produção diminuiu de 50 por cento em relação à do ano passado. Êstes dados foram fornecidos pela Unitália. Pela sua alta qualidade, pela sua mensagem humana, o cinema italiano tem agradado ao mundo inteiro desde a guerra, como tem trazido para a Itália turistas e dólares. De forma que se espera uma decisão do govêrno, antes do fim do ano, que não signifique a morte daquele grande cinema.

NOVA PRODUÇÃO DE BENEDICT BOGEAUS

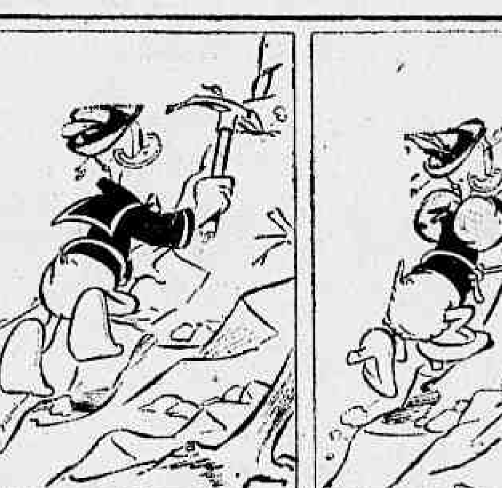
HOLLYWOOD — «Love's Lovely Counterfeit», novela de James M. Cain, será a próxima produção de Benedict Bogeaus. A filmagem em tecnicolor e superscope, começará êste mês, com Barbara Stanwick. Foi contratada Virginia Van Upp, para preparar o entrecho cinematográfico.

Bogeaus produziu sete filmes nos 18 últimos meses, estabelecendo-se como um dos produtores independentes mais destacados.

O PATO DONALD

Por Walt Disney







A FAMILIA SILVA

Por George Smith e Senhora







Está vendo?
Com Rinso a roupa fica mais branca
...e mais conservada com metade do trabalho!
"Agora eu vivo folgada, porque uso RINSO para lavar tôda a roupa. Para lavar com RINSO basta fazer assim:
Pôr a roupa de mólho
Dar uma esfregada
Pôr no varal
Tão simples! E, a roupa fica uma maravilha!" Diz Da Ana Maria da Costa, Rua Nascimento Silva, 24 Apto. 204 - Ipanema - D.F.
Rinso não custa mais que o sabão comum!
Um pacote pequeno de RINSO lava tanta roupa quanto ½ quilo de sabão comum. Além disto, RINSO lava melhor e poupa seu trabalho!
MAIS UM BOM PRODUTO LEVER
Ouça Levertimentos na Rádio Mayrink Veiga. Uma oferta de LEVER

CAPAS DE PELES



Boleros e Capas de 300 - 440 e 600
Estolas Casacos em Lontra e Visonete inglezas e francesas por
Cr$ 1.290,00. Grande Sortimento em Peles Finas e baratas a VISTA e a longo PRAZO.
Oficina especializada em reformas e concertos imunicação lavagem e revitalização
ATELIER DE PELES
Largo de São Francisco, 26
6 and. Sala 624 - Tel. 43-1283
(esquina da Rua dos Andradas)

POSTES PARA RAMAIS DOMICILIARES com 5,00m
APROVADOS PELO DNIC
Cr$400,00
POSTES
POSTES CAVAN S.A.
AV. BEIRA MAR, 216-5.º AND.
-TEL. 22-3713
FABRICA: TEL. 49-4317

ÓLEO DE CEDRO
O MELHOR PARA OS MOVEIS

ARRUMADEIRA
Procura-se para casa de pequena família estrangeira de alto tratamento. Paga-se bem conforme qualificações, até Cr$ 2.000,00 mensais, mas exigem-se boas referências. Favor tratar rua Maria Angélica, 53. J. Botânico.

SÍTIO EM CAMPO GRANDE (Distrito Federal)
Vende-se um com 10.000 metros quadrados. Frente para uma estrada e fundos para outra. Zona valorizada pelo Plano Rodoviário da P.D.F. Garante ao comprador, dentro de um prazo razoável, opção de compra do sítio ao lado e na mesma base unitária de preço. INFORMAÇÕES com o proprietário Dr. Rezende — Av. Nilo Peçanha, nº 12 — sala 409 — Telefone 32-0293 (De preferência depois de 17h30m).

TACOS SÃO 3 TACOS
Sim, os 3 tipos de diferentes formatos e tamanhos, em ótimas madeiras combinadas dão à sua residência mais valor e beleza.
Parquet Maravilha Ltda.
Oferece-lhe tacos de encaixe em linhas curvas de sua exclusividade, em várias côres, a preços bem razoáveis. ALTO LUXO, QUALIDADE E BELEZA INIGUALÁVEL. Projetamos ambientes sem compromisso. Exposição: Rua Frei Caneca, nº 51 — Rio — Telefone: 32-1255.
NOTA. — Outras vantagens: substitui os seus tacos podres ou soltos sem necessidade de mexer no resto ...

BOLETIM

CHEGOU-NOS o 1º Boletim elaborado pelas equipes de rádio-escutas da Federação das Associações Católicas de ex-Alunas, no período de 15 de maio a 3 de junho do corrente ano. Os programas ali mencionados foram apreciados, também, através da televisão. E, todos, estão aprovados pela «censura» particular... Vejamos:

PROGRAMAS DUCAL — Quartas-feiras, às 20 horas e trinta minutos. Patrocinado pelas «Lojas Ducal», tendo como orientador Godofredo Dantas e animador Lindoval Oliveira. E' um programa para todos, que diverte instruindo, bem orientado e que oferece bons prêmios aos candidatos vitoriosos. Os telespectadores também participam do concurso.

FALANDO FRANCAMENTE — sábados, às 22 horas e trinta minutos. Patrocinado pela «Loteria Federal». Programa para adultos, pois que crianças não poderão apreciar a importância dos problemas e personagens aí apresentados. Muito bom.

HISTÓRIAS DO TIO JANJÃO — Têrças e quintas-feiras, às 17h30m, Rádio Nacional. Programa de Oranice Franco, para crianças. E' alegre, construtivo, bem feito. O «tio» Janjão conversa com os sobrinhos, dando-lhes bons conselhos.

DA BÔCA PRA FORA» — Quintas-feiras, às 20h30m. Patrocinado pela pasta «Kolynos», escrito por Haroldo Barbosa e Sérgio Pôrto. Rádio Mayrink Veiga. Programa humorístico para adultos; embora malicioso, mantém-se fora da grosseria tão comum a êsse gênero.

* * *

Esperamos que o 2º Boletim da FACEA seja mais extenso, pois confiamos no êxito da iniciativa. O combate aos maus programas e incentivos aos bons, constitui tarefa oportuna e das mais meritórias.

Mag.

Pelos Estúdios

DEBATE SÔBRE O TÚNEL RIO-NITERÓI — Amanhã, às 22 horas, membros da Comissão do Túnel Rio-Niterói estarão reunidos no «Clube da Crítica», programa transmitido tôdas as segundas-feiras pela Rádio Ministério da Educação, para discutir sôbre essa obra de tão grande importância para as populações do Distrito Federal e do Estado do Rio. Deverão comparecer também, à referida audição, representantes da imprensa e do govêrno do Estado do Rio.

●

GRANDE CONCERTO «JORNAL DO BRASIL» — A PRF-4 transmitirá hoje, das 22 às 24 horas, mais um Grande Concêrto «Jornal do Brasil», organizado por Edino Krieger. O programa constará das seguintes obras: Mozart — Requien; Cesar Franck — Psyché (poema sinfônico); Strawinsky — Petrouchka; Prokofieff — A batalha sôbre o gêlo (da cantata Alexander Nevsky).

●

«NOITES DE TORMENTA» — Alberto Madeira produziu especialmente para a «rentrée» de Cordélia Ferreira na novela o seriado «Noites de Tormenta». Destacam-se noutros papeis os rádio-atores Urbano Lóis, Dantas ... Nelda Rodrigues e Sam Nobre.

●

AUTORES DO SÉCULO XVII — Hoje, às 11h15m, a Rádio Roquete Pinto transmitirá «Concêrto Dominical» ... a organização de Silvio Piñosé. O programa constará das seguintes ... de autores do século XVII: ... Frim», de Johannes Speth; «...» de Floriano Arresti; «Sarabanda», de Louis Couperin.

●

MÚSICAS JUNINAS — ... hoje, a emissora da Prefeitura ... rá um programa especial com músicas juninas pelo Conjunto Folclórico da Casa do Pôrto.

●

«MÚSICA E POESIA» — Hoje, às ... horas, o programa «Música e Poesia» sob a direção de ... apresentará ao microfone da PRD-5 a declamadora Léda ... e o ... Stéfana Heycolle.

●

«SELEÇÕES PORTUGUESAS» — ... (Conclui na 2.ª seção, 3ª página)

ESPETÁCULOS

TEATROS

Carlos Gomes (22-7581), Uma noite feliz, 16, 20 e 22.
Copacabana (27-0020), Diálogos das Carmelitas, 16 e 21.30.
Dulcina (32-7581), Leonora, 16 e 21.
Duse (22-1229), Fedra, 21.
Follies (27-8216), Gente bem e Champanhota, 16, 20 e 22.
Ginástico (42-4090), Profundo mar azul, 16 e 21.
Glória (22-0116), O golpe, 16, 20 e 22.
João Caetano (43-4276), Não vou no golpe, 16, 20 e 22.
Municipal (22-1885), La chasse aux sorcieres, 16.
Rival (22-2721), Mulher de briga, 16 e 21.
Serrador (42-6412), Sabrina, 16 e 21.

BOITES

Baccara. Dolores Duran, Helena de Lima e Gigi.
Beguin. No país dos Cadillacs.
Bideu (47-4707), Atrações variadas.
Casablanca (26-1735), Mister Dong e Nós... os gatos.
Ciro's (37-1141), Música e dança.
Chez Colbert. Fred Miller, Lígia e Eunice.
Copacabana Palace (27-0020), Jacqueline François.
Drink. Djalma Ferreira e seu conjunto.
La Ronde (57-6575), Válter Machado.
Night and Day (32-9563). A grande revista.
Rose Garden Clube (57-7755), Wilfredo Santana.
Vogue (57-1881), Henri Decker.

CINEMAS

Cinelândia

Capitólio.
Império (22-9348), Vampiro negro.
Metro-Passeio (22-6490), Vale dos reis.
Odeon (22-1508), Paixão nas selvas.
Palácio (22-0538), Mundo da fantasia.
Pathé (22-8797), Mercado de amor.
Plaza (22-1097), Janela indiscreta.
Rex (22-6327), Carneiro de cinco patas.
Rivoli. Umberto D.
Vitória. O capote.

Centro

Centenário (43-8513).
Cinear-Trianon (42-6024), Jornais, desenhos, curiosidades e atualidades.
Floriano (43-0074), Aí vem o Barão.
Guarani. Fechado para reforma.
Ideal (42-1218), O vale da esperança.
Iris. Dupla do barulho.
Marrocos (22-7979), Não nego meu passado.
Mem de Sá (42-2232), Aí vem o Barão.
Presidente. Escravos do rancor.
Primor (43-6687), Janela indiscreta.
São José (42-0592), Duelo nas selvas.

Zona Sul

Alaska. Vampiro negro.
Alvorada (27-2936), Duelo nas selvas.
Art-Palácio. Umberto D.
Astória (47-0166), Janela indiscreta.
Azteca. Duelo nas selvas.
Botafogo. Carneiro de cinco patas.
Caruso Copacabana. A morte ronda o espetáculo.
Copacabana (47-2803), Carneiro de cinco patas.
Floresta (26-6257), Levante dos Apaches.
Guanabara. Vampiro negro.
Ipanema. Carneiro de cinco patas.
Danúbio (Bar Alpino) - (37-1980), Casanova Júnior e Ladrão que rouba ladrão.
Leblon. O capote.
Metro-Copacabana (37-9797), Vale dos reis.
Miramar. Paixão nas selvas.
Nacional. Duelo nas selvas.
Pax. Ladrão de esmeraldas.
Pirajá (47-2667), Luzes da ribalta.
Politeama (25-1143), O último bravo.
Rian (47-1144), Paixão nas selvas.
Ritz (37-7234), Janela indiscreta.
Roxy (27-8245), Mundo da fantasia.
Royal. Sessões passatempo.
São Luís (25-7679), Paixão nas selvas.

Tijuca

América (48-4519), Carneiro de cinco patas.
Carioca (25-8178), Paixão nas selvas.
Metro-Tijuca (48-8840), Vale dos reis.
Olinda (48-1032), Janela indiscreta.
Tijuca (48-4518), O capote.

Outros Bairros

Abolição. Carneiro de cinco patas.
Avenida (47-1067), O vale da esperança.
Bandeira (28-7575), Areias do inferno.
Estácio de Sá (32-2823), Rodolfo Valentino.
Fluminense (28-1404), Duelo nas selvas.
Grajaú (38-1311).
Haddock Lôbo. Janela indiscreta.
Madrid (48-1181), Mundo da fantasia.
Maracanã (48-1910), O vale da esperança.
Marajá. Horda selvagem.
Santa Alice. Paixão nas selvas.
Vila Isabel (38-1310), O último bravo.

Subúrbios da Central

Agua Santa. Leva-me em teus braços.
Alfa (29-8243), Ladrão de Bagdad.
Bandeirantes. Conquista de ...
Baronesa. Malucos do ar.
Bento Ribeiro. Canção do Sheik.
Borjá Reis (29-4281) — ... Emoções.
Cachambi. A filha do corsário ...
Campo Grande. Caminho dos ...
Coliseu (29-8753), Duelo nas selvas.
Dei Castilho. Cidade sem lei.
Irajá. Manto da perdição.
Guaraci. Ladrão de esmeraldas.
Madureira. Carnaval Atlântida.
Moça Bonita. Paixão nas selvas.
Moderno (ENC-812), Grande ...
Monte Castelo (29-8256), Paixão nas selvas.
Natal. O vale da esperança.
Palácio Santa Cruz. Amei um ...
Primavera. Francis o detetive.
Para Todos (29-5181), Ladrão de esmeraldas.
Pilar. Flechas flamejantes.
Ridan (49-1633), Destino em apuros.
Santa Cruz. Motim sangrento.
Todos os Santos.
Trindade. Duelo da morte.
Vaz Lôbo (29-9195), Floradas na serra.

Subúrbios da Leopoldina

Bonsucesso. Três vagabundos.
Braz de Pina. Vampiro negro.
Maua. Ladrão de esmeraldas.
Rosário (30-1859), Sem nome ... ra.
São Geraldo. Sem barreira no céu.
São Pedro. Duelo nas selvas.

Ilha do Governador

Guarabu. México dos meus amores.
Jardim. Sublime obsessão.

Duque de Caxias

Caxias. Corruptos.
F.N.M. Inferno n. 17.
Paz. Paixão nas selvas.
Popular. Vampiro negro.

Nilópolis

Imperial. Areias do inferno.

Niterói e São Gonçalo

Boaventura (2557), Tarzan e a ... selvagem e Encontro selvagem.
Brasil (4716), Música e lágrimas.
Cassino (1555), Escravos do rancor.
Central (3807), Paixão nas selvas.
Icaraí (3346), Duelo nas selvas.
Imperial (3120), Vampiro negro.
Mandaro (2-0285), Estrêla do destino.
Nanci (8045), O aventureiro do Mississipi.
Neves (2-2676), Último caudilho.
Odeon (2-2707), Carneiro de cinco patas.
Palace (6285), O vale da esperança.
Para Todos (2-2114), Paixão de ... e A ocasião faz o ladrão.
Paraíso (8174), A garganta do diabo.
Rio Branco (2-0331), O príncipe de Bagdad e A coroa negra.
São Bento (2-1520), Cabeça de ...
São Jorge (2-2034), Sinhá moça.
São José (8011), Abbott e Costello ... Planeta Marte.
Santa Rosa (2-4501), Fronteira da morte e Veio, viu e venceu.
Vera Cruz (4551), Iolanda, a filha do corsário negro.
Vitória (5772), Mundo estranho.

Petrópolis

Bogari.
Capitólio. Paixão nas selvas.
D. Pedro (3400), Vampiro negro.
Esperanto. Dê-me um beijo.
Imperador (Fechado).
Petrópolis. O capote.
Santa Teresa. Fogo nacarone.

AVISO

Pedimos aos senhores gerentes de cinemas o favor de avisar a mudança de programa com antecedência a fim de podermos bem informar o público.

Nesta fase preparatória do Congresso Eucarístico, tem funcionado como presidente da Comissão executiva o cardeal D. Jaime de Barros Câmara, e como secretário geral o arcebispo D. Helder Câmara. Todavia, durante o congresso, nos têrmos do Estatuto do Comitê Permanente dos Congressos Eucarísticos Internacionais, será presidente D. José da Costa Nunes, patriarca de Odessa.

AS COMISSÕES

Intenso trabalho vem sendo executado, em preparação ao conclave eucarístico de julho próximo.

ORGANIZAÇÃO DO CONGRESSO EUCARÍSTICO INTERNACIONAL

Para que se tenha uma idéia dêsse trabalho, daremos a seguir rápida notícia sôbre algumas das Comissões incumbidas dos preparativos.

A) — Comissão de Teologia e Estudos Eucarísticos é responsável pela preparação dos temários para as sessões solenes e das sessões de estudo dos grupos brasileiros.

B) — Comissão de Vida Eucarística. Cuidará do grande desfile de abertura do Congresso Eucarístico, para a chegada de Nossa Senhora Aparecida.

C) — Comissão de Música Sacra — Responsável pela organização do júri que escolheu o Hino do Congresso, está encarregada de fazer divulgar êste mesmo Hino e a Missa Nona. Faz realizar tôdas as têrças, quintas e sábados, às 21 horas, na Matriz da Glória, ensaios da Missa Nona Gregoriana.

D) — Comissão de Liturgia — Cuida das providências para a realização das Cerimônias do Congresso, indicações práticas para alojamento de Cardeais e Bispos.

E) — Comissão de Exposições — Cuida do entrosamento dos preparativos para a realização das Exposições de Ação Social, Missionária, Catequética e de Arte Sacra.

F) — Comissão de Assembléias Internacionais — Orientará as 30 associações católicas que estarão reunidas no Rio, durante o Congresso, para a realização de estudos relacionados com seus trabalhos.

G) — Comissão de Publicidade — Responsável pela divulgação de informações referentes à preparação dos trabalhos do CEI, visando facilitar o trabalho da Imprensa.

H) — Comissão de Finanças — Estuda os problemas financeiros.

I) — Comissão de Publicações — Prevê para o Congresso novas publicações, de todos os gêneros, sôbre o Rio e sôbre o Brasil, e especialmente sôbre doutrina. (Conclui na 3.ª página)

ÁTOMOS PARA A PAZ



Um grupo de dezessete cientistas compõem a equipe das Nações Unidas, encarregada do planejamento da Conferência Internacional sôbre as Aplicações Pacíficas de Energia Atômica, a ser realizada em Genebra, em agôsto próximo. Dentre êles, representando o nosso país, acha-se o físico brasileiro, professor J. Leite Lopes, membro da Comissão de Energia Atômica e diretor do Setor de Pesquisas Físicas, do Conselho Nacional de Pesquisas, que se vê na gravura acima, colhida em Nova York, ladeado pelos cientistas Donald J. Dewar, à esquerda, representante do Canadá, assessor científico da Junta de Contrôle de Energia Atômica daquele país, e Brahm Prakash, representante da Índia, membro da Comissão de Energia Atômica indiana.

Diario de Noticias

SEGUNDA SEÇÃO — Domingo, 19 de Junho de 1955

LIQUIDAÇÃO DE BANCOS



Por ato do govêrno federal, foi promovida a liquidação extrajudicial de vários estabelecimentos bancários do Rio e dos Estados, criando uma situação vexatória para as centenas de empregados dêsses bancos, devido à tremenda crise econômica que atravessa o país. De acôrdo com a legislação trabalhista, vigente para uma situação normal, só caberá àqueles profissionais a percepção de um têrço das indenizações por tempo de serviço prestado, de vez que os dois terços restantes ficarão para recebimento posterior, no rateio final, que demandará muito tempo para processar-se. São estas, em linhas gerais, as razões apresentadas ao sr. Café Filho pelo Sindicato dos Empregados em Estabelecimentos Bancários, em memorial assinado pelo presidente Huberto Meneses Pinheiro. Na foto um grupo de bancários em visita à nossa redação, que vieram expor a situação em que se encontram.

INÚMEROS FATÔRES CONTRIBUEM PARA O ELEVADO CUSTO DO LIVRO DIDÁTICO

Necessário o Amparo do Govêrno a Todos os Autores e Editores

Declarações do Professor Haroldo Lisboa

DENTRE os problemas do ensino no Brasil, avulta, sem dúvida o dos preços dos livros e material didáticos. Editores e livreiros fazem acusações mútuas, uns atribuindo aos outros a responsabilidade da crise. Os livreiros alegam que recebem as edições a preços elevadíssimos, sendo seus lucros dos mais discretos. Afirmam que não vendem por menos porque não lhes é possível. Os editores, por sua vez, fazem carga contra os livreiros, assegurando que êstes é que são os exploradores, visto que as edições lhes são entregues a preços quase equivalentes aos da impressão. Saber com quem reside a razão, eis outro problema difícil.

FALA UM TÉCNICO

A fim de esclarecer melhor o assunto, procuramos ouvir o professor Haroldo Lisboa da Cunha, secretário-geral da Educação e Cultura e membro da Comissão Nacional do Livro Didático. Disse-nos inicialmente:

— «A questão do livro, legalmente falando é a seguinte: o Ministério da Educação orienta-se pela Lei relativa ao uso do Livro Didático, extensiva a todos os educandários sob a superintendência daquele Ministério. Por esta lei, só podem ser utilizados nos estabelecimentos de ensino os livros autorizados pela Comissão do Livro Didático. Acontece, porém, que o Ministério não chegou a fixar em definitivo a época a partir da qual o livro didático só poderia ter uso quando autorizado pela referida Comissão. Isto porque têm surgido dúvidas quanto à constitucionalidade, a partir de 1946, de tal prescrição. Desta forma, há em utilização nos educandários, livros autorizados e livros não autorizados».

Nestes têrmos, procurou o nosso entrevistado situar a questão da substituição dos livros usados, durante cada novo ano.

O PREÇO

Quanto à questão do preço, esclareceu:

— «O livro didático é caro tanto pelo custo do papel quanto pelo da mão de obra. Porém, as circunstâncias que mais agravam o problema decorrem do número reduzido de exemplares das edições comuns entre nós».

Interrogado sôbre a razão dêsse fato disse:

— «Não há facilidades editorais, o que inclina editores e autores para o aspecto comercial do problema. Cria-se, assim, um círculo vicioso, porquanto, atentos ao aspecto comercial, autores e editores temem as edições mais amplas diante de possíveis modificações de programa e ainda pelas mesmas razões os autores jamais se afastam das prescrições restritas dos programas. A consequência é evidente: qualquer modificação — já não digamos de programa mas da interpretação do seu próprio desenvolvimento — determina muitas vêzes o «encalhe» de edições e mais edições».

SOLUÇÃO DIFÍCIL

Prof. Haroldo Lisboa, secretário geral de Educação e Cultura.

SOLUÇÃO

A solução, embora difícil, estaria na dispensa de um maior amparo do govêrno ao livro didático, tanto do ponto de vista da produção intelectual como da impressão — disse o professor Haroldo Lisboa da Cunha.

E acrescentou:

— «A média da distribuição das cotas, segundo o sistema em prática, é a seguinte: 10 por cento para o autor, 30 por cento para o revendedor em consignação e o restante para o produtor. Ora, ganhando pouco, editores e autores se retarem, diminuindo a produção e encarecendo o produto».

Sôbre a conveniência de um livro [illegible], editado pelo Ministério, ponderou:

— «Tenho para mim que as vantagens que pudessem advir de tal iniciativa não a compensariam diante do caminho aberto para favores de ordem pessoal que poderiam comprometer irremediàvelmente a livre competição que deve existir num país democrático, e que, realmente bem orientada e amparada, trará os melhores resultados para a produção do livro quanto à sua qualidade e moderação no preço».

Finalmente, indagamos se o Ministério da Educação não poderia ter uma ação mais incisiva contra os que procuram criar tôdas estas dificuldades.

— «O Ministério da Educação não encontrou uma situação satisfatória, embora venha se empenhando com maior esfôrço nesse sentido».

TRATAMENTO MAIS JUSTO E HUMANO À PROPRIEDADE LITERÁRIA E ARTÍSTICA

Sentido do Projeto do Deputado e Compositor Humberto Teixeira

PRIMEIRO suplente (convocado) da bancada cearense, o compositor Humberto Teixeira está aproveitando sua curta passagem pela Câmara dos Deputados para prestar um grande serviço em favor da defesa dos interêsses da cultura nacional. Êste é, precisamente, o sentido caracterizador do projeto, de sua iniciativa, que define, regula e atualiza a proteção legal ao direito autoral. Como fêz notar à nossa reportagem, o sr. Humberto Teixeira não teve o intento de revolucionar, digamos assim, os princípios fundamentais que regem, tanto neste país como nas demais nações civilizadas, o exercício do direito de autor. Compreendido em sessenta e sete artigos, o seu projeto deve, antes, ser encarado como um instrumento de sistematização e atualização de tudo o que, com fôrça de lei, existe, entre nós, esparsamente no domínio do amparo à propriedade literária, artística e científica.

MAUS EFEITOS DE UMA BOA LEGISLAÇÃO

Justificando sua iniciativa, reconhece o festejado compositor popular, ora entregue às lides parlamentares, que o nosso país possui uma das melhores legislações do mundo em matéria de direito autoral, mas o que lhe falta é organicidade para poder produzir os seus benéficos efeitos na escala imposta pelas exigências da vida intelectual contemporânea. Afirma, mesmo, que o Brasil foi o único país do continente americano que aderiu incondicionalmente, à Convenção Internacional de Berna, da qual resultaram diversas medidas de proteção às obras literárias e artísticas. Revistas, mais tarde, em Bruxelas, tais medidas se converteram em lei, entre nós, em janeiro do ano passado, através de decreto do govêrno. O sr. Humberto Teixeira, entretanto, não se dá por satisfeito com isso tudo e advoga a necessidade de se condensar numa só lei tôdas as normas jurídicas alusivas ao direito autoral, ao mesmo tempo em que entende indispensável a adoção de várias inovações capazes de promover o encorajamento das múltiplas manifestações da inteligência criadora. Daí porque o projeto de sua autoria não tem apenas feição codificadora. Vai um pouco mais longe porque um dos seus principais objetivos é alargar a área de proteção legal à propriedade literária, artística e científica, visando, particularmente, à dignificação do esfôrço do autor nacional. Sob êste último aspecto, o projeto apresenta grande interêsse, como veremos, a seguir.

O sr. Humberto Teixeira se mostra atento a todos os ângulos do problema tratado em sua proposição. Com muita oportunidade, lembra, repetindo o compositor Osvaldo Santiago, que «o autor nasceu, sem dúvida, com a predestinação de ser espoliado apesar das leis baixadas para protegê-lo, por isso que a própria natureza do seu direito, de contrôle dificílimo, complexo e, em alguns casos, pràticamente impossível, sempre o tornou alvo de violações e atentados».

Para elaborar o seu projeto, o sr. Humberto Teixeira realizou, além de demorados estudos, a que não ficou estranha a sua longa experiência de autor musical, uma ampla pesquisa nos meios interessados. Recolheu, assim, uma impressão segura e global das principais reivindicações dos nossos editores, poetas, jornalistas, teatrólogos, compositores, pintores, de todos aquêles, enfim, que possuem espírito criador e o dinamizam através de diferentes manifestações. Quando se refere à valiosa colaboração que recebeu para a feitura do seu projeto, o deputado-compositor faz questão de citar os nomes de R. Magalhães Júnior, Homero Homem, Celso Kelly, Osvaldo Santiago e Armando Cavalcanti, ao lado de outros elementos que atuam, destacadamente, nas diferentes sociedades protetoras da propriedade literária e artística existentes no país.

INOVAÇÕES BENÉFICAS E OPORTUNAS

Como fizemos notar, o projeto do sr. Humberto Teixeira se mantem fiel às linhas mestras do nosso direito positivo, por isso que, mesmo quando se refere às modernas conquistas no campo da atividade literária, artística e científica (rádio-difusão, televisão, cinematografia, por exemplo), manda aplicar conhecidas normas de há muito incorporadas à legislação nacional.

Todavia — e é esta a parte original da iniciativa do sr. Humberto Teixeira — o projeto adota preceitos inteiramente novos no que diz respeito ao incremento da atividade criadora do autor nacional. Assim, por exemplo, é considerada obrigatória a inclusão, nos programas musicais, de, no mínimo, cinquenta por cento de peças de compositores brasileiros. De outro lado, as emprêsas gravadoras de discos, estabelecidas no país, ficam obrigadas a organizar seus suplementos mensais ou periódicos com um mínimo, também, de cinquenta por cento, de composições de autores nacionais. Ainda com referência a esta última disposição, estabelece o projeto que as músicas estrangeiras constantes dos mencionados suplementos, inclusive as que receberem letras em português, «deverão ser gravadas de forma a que correspondam, num mesmo disco, uma face para o autor estrangeiro e a outra para o nacional».

Outra inovação do projeto é a que estabelece, no tocante às representações teatrais, a exemplo do que já ocorre nas exibições cinematográficas, a proporção de dois para um relativamente a peças estrangeiras e nacionais.

Merece também comentário especial o dispositivo segundo o qual não se distingue, para os efeitos do projeto, a nacionalidade do escritor, autor ou compositor, «aplicando-se, entretanto, aos nacionais de países cujas leis façam restrições, diretas ou indiretas, nos (Conclui na 6.ª página)

Aos funcionários do Banco do Brasil

A Diretoria do Sindicato dos Bancários, em face da audiência que teve sexta-feira última com o sr. Presidente do Banco do Brasil, na qual ficou evidenciado permanecer ainda em fase de estudo o cumprimento do Acôrdo salarial de 10-5-55, sem que se possa esperar para breve uma solução do assunto, resolveu tomar as seguintes providências:

1º) — convocar uma Assembléia dos funcionários do Banco do Brasil para o dia 23 do corrente, quinta-feira, às 18,30 horas, para apreciar a situação e decidir sôbre as medidas necessárias ao pronto cumprimento do Acôrdo;

2º) — promover uma reunião preparatória com os representantes de setores ou seções dêsse banco, no próximo dia 21, têrça-feira, às 18,30 horas, na sede do Sindicato, para a preparação da Assembléia, inclusive a unificação dos pontos de vista a serem levados à apreciação da referida Assembléia;

3º) — telegrafar a todos os Sindicatos de Bancários do país, dando-lhes conhecimento da situação e sugerindo-lhes sejam tomadas medidas idênticas junto aos colegas do Banco do Brasil;

4º) — sugerir aos Sindicatos co-irmãos de São Paulo e Belo Horizonte o envio de representantes dos funcionários do Banco daquelas cidades à Assembléia de quinta-feira próxima;

5º) — providenciar a obtenção dos salões do Automóvel Clube ou de outro local que comporte o funcionalismo do Banco, para a Assembléia do dia 23; e

6º) — telegrafar ao Exmo. Sr. Ministro do Trabalho nos seguintes têrmos:

«Sindicato Empregados Estabelecimentos Bancários Rio de Janeiro traz conhecimento Vossência que Banco do Brasil não cumpriu até esta data acôrdo salarial firmado entre êste Sindicato e Sindicato Bancos Rio de Janeiro a 10 maio último, homologado Sr. Ministro Trabalho onze mesmo mês e publicado «Diário Oficial» 21-5 para efeitos legais. Essa atitude aquêle Banco vem trazendo grande inquietação seio seu funcionalismo, inquietação esta agora agravada com declaração a esta Diretoria do próprio presidente referido Banco de que assunto, decorrido mais de um mês assinatura acôrdo, ainda está dependendo complexos estudos, pelo que não prometia solução para breve. Cabe-nos ressaltar ser tal fato inédito de vez que, com relação a acôrdos ou decisões judiciais anteriores, sempre o Banco correspondeu prontamente aos anseios de seus funcionários. A atual atitude protelatória do Banco do Brasil tanto mais injustificável se nos apresenta, primeiro em face de suas atitudes anteriores, segundo por se tratar de Banco cuja alta administração é de confiança imediata do Govêrno, devendo, por isto mesmo, dar o exemplo aos demais estabelecimentos de crédito no respeito e cumprimento a acôrdos firmados por órgãos oficiais, como o são os Sindicatos e homologados pela autoridade competente, terceiro porque há mais de dez anos os aumentos salariais de seus empregados têm sido todos decorrentes de acôrdos ou decisões judiciais alcançados por êste Sindicato, quarto, porque o funcionalismo do Banco do Brasil como todos os que vivem de salários ou ordenados sofrem duramente a tremenda redução de seu salário real em face crescente carestia e estão já há cêrca de ano e meio sem reajustamento salarial ao custo da vida. Trazendo ao conhecimento de Vossência esta situação, espera esta Diretoria que o Ministério do Trabalho tome as providências que julgar necessárias no sentido de fazer respeitar sua autoridade, independentemente de outras providências que êste Sindicato se reserva no cumprimento de suas atribuições em defesa dos interêsses do funcionalismo de nosso maior estabelecimento de crédito.

Atenciosas saudações».

Essas as providências tomadas por êste Sindicato e que nos apressamos em trazer ao conhecimento dos colegas do Banco do Brasil.

Rio, 18-6-55

A DIRETORIA.

NEGA O MINISTRO QUE JULGUE ILEGAL A GREVE NA TELEFÔNICA

ATITUDES CONTRADITÓRIAS

O gabinete do ministro do Trabalho distribuiu, ontem, a seguinte nota: «Foi divulgado que o Ministério do Trabalho consideraria ilegal a anunciada greve dos trabalhadores da Companhia Telefônica Brasileira, e que essa notícia os interessados a teriam ouvido no gabinete do ministro. A notícia não tem o menor fundamento. Cabe esclarecer que as autoridades competentes, inclusive o próprio ministro, sr. Alencastro Guimarães, se empenharam junto aos litigantes à busca de fórmulas conciliatórias, tanto assim que chegou a ser firmado acôrdo entre as partes.

Nas atuais circunstâncias o ministro determinou ao diretor-geral do Departamento Nacional do Trabalho que remetesse, com urgência, à Justiça do Trabalho o necessário expediente, a fim de ser instaurado, «ex-officio», o dissídio, nos têrmos da legislação vigente.

Esta, pois, a rigorosa posição do Ministério do Trabalho, agindo, ùnicamente, dentro dos preceitos legais que regem a matéria».

A nota acima pretende desmentir informação colhida em fontes ministeriais, segundo as quais, a greve, se deflagrada, levaria o Ministério a aplicar o decreto-lei 9.070, considerando a natureza de serviços públicos da atividade exercida pelos empregados da Telefônica.

Ao mesmo tempo, porém, que pretende desmentir, a nota acarreta para o ministro o compromisso implícito de, se houver greve, não considerá-la ilegal, ao contrário, portanto, do que vem fazendo quando ocorrem movimentos paredistas de trabalhadores.

Autorizada a Posse da Diretoria do Sindicato

O ministro interino do Trabalho proferiu despacho, negando provimento a recurso interposto contra as eleições sindicais dos estivadores de Santos, e autorizando a posse dos eleitos. Fundamentara-se o recurso na alegação de que votaram associados sem dois anos de profissão, e no fato de não ter ocorrido maioria absoluta.

PLEITEIA AUXILIO PARA VOLTAR AO BRASIL O TEATRO FOLCLÓRICO

O Teatro Folclórico Brasileiro, fundado em 1949, com a finalidade de apresentar ao Brasil e ao mundo a riqueza temática do nosso folclore, está pleiteando do ministro da Educação uma ajuda financeira para possibilitar a volta ao nosso país do seu elenco folclórico, que há quatro anos se encontra viajando por diversos países, em «tournée» artística, apresentando o espetáculo nomeado «Brasiliana». O sr. Miécio Askanasy, diretor da companhia, estêve ontem em nossa redação, tendo-se referido ao sucesso que vem obtendo «Brasiliana» no exterior. Afirmou que o espetáculo alcançou êxito sem precedentes, notadamente na França, Inglaterra, Holanda, Suécia, Alemanha, Bélgica e Espanha, e nos exibiu jornais europeus, que aplaudiram, através de sua crítica teatral, as exibições do Teatro Folclórico Brasileiro.

CONFERÊNCIAS SÔBRE TEATRO

«Além das atividades pròpriamente teatrais — asseverou-nos o sr. Askanasy — realizamos conferências em quase todos os países visitados, sôbre teatro, educação e folclore no Brasil. Uma delas obteve repercussão internacional e teve lugar na sede da UNESCO, em Paris, no ano de 1953, presentes o mundo oficial da França e altas figuras da política internacional».

DISCO «LONG-PLAY»

O sr. Miécio Askanasy exibiu-nos um disco «long-play», constituído de oito músicas de temas folclóricos, interpretados por membros do elenco de «Brasiliana».

Ressaltando ter o T. F. B. atingido até hoje o seu objetivo, de tornar o Brasil conhecido no resto do mundo, concluiu o sr. Askanasy ser esta a primeira vez que pede um auxílio do poder público.

EXPOSIÇÃO

«Brasiliana», se contar com o auxílio pleiteado, de 400 mil cruzeiros, em setembro próximo estará no Brasil. Nesse mesmo mês, promoverá, no Museu de Arte Moderna, uma exposição sôbre a excursão do Teatro.

Na escola ou em casa
GOMA ARÁBICA
ATLAS
NÃO É ATACADA PELAS BARATAS
De alta transparência, é a mais indicada para cadernos, álbuns, livros, coleções de selos, figurinhas etc. Seca ràpidamente, não desgruda nem enruga. Perfumada e inalterável.
UM PRODUTO
UNIC
USINA NACIONAL INDÚSTRIAS QUÍMICAS S. A.
Rua S. de Itaipú, 220 e 234 — Tel: 48-0947 e 58-0580 — Rio de Janeiro

DR. GASTÃO D. VELLOSO
ORTOPEDIA — FRATURAS
Av. Almirante Barroso, 72, sala 507. Tel.: 52-1039 — Hora marcada.

NÃO BEBA ÁGUA SUJA
A HITEC examina, limpa e impermeabiliza reservatórios e caixas dágua e executa instalações em geral.
HITEC — TELS.: 25-7731 e 49-9040.

DOENÇAS DO FÍGADO-PRISÃO DE VENTRE
INTESTINOS — ALTA PRESSÃO ARTERIAL — CORAÇÃO
DR. JOSÉ GANDELMANN — Prática nos hospitais de Paris. Diàriamente, de 9 às 12 horas.
Consulta: Cr$ 80,00 — Segundas, quartas e sextas-feiras, das 14 às 16 horas. Hora marcada. — RUA SENADOR DANTAS, 76 — 2º andar — Sala 206 — Tel.: 22-9307 — Atende-se chamados a domicílio, pelo telefone: 27-4357.

Não Desaparecerão as Jangadas do Nordeste

ASSISTÊNCIA AOS QUE SE DEDICAM À PESCA

Declarações do Sr. Orlando Almeida

«O fato de ter o presidente da República autorizado a entrega de algumas embarcações à Escola de Pesca Tamandaré, localizada em Pernambuco, não implica, como foi erradamente noticiado, no desaparecimento das tradicionais jangadas», declarou à reportagem o sr. Orlando de Almeida, superintendente da Caixa de Crédito da Pesca.

A seguir, explicou: «A Caixa limitou-se a transferir do seu patrimônio, para o da Escola, pequenas embarcações, que estavam disponíveis em sua agência no Estado de Pernambuco, isso com o objetivo de proporcionar aos alunos daquele estabelecimento alguns ensinamentos sôbre navegação».

CONSTRUÇÃO DE BARCOS

— O que há de importante no que se refere à pesca — prosseguiu o sr. Orlando de Almeida — é que a Caixa de Crédito está realizando um programa de ação imediata para melhorar a situação do pescador. Nesse sentido, iniciamos, no Nordeste, a construção de 12 barcos em estaleiros da Paraíba e de Sergipe, destinados à revenda e devidamente equipados e motorizados, com capacidade para 7 toneladas de pescado. Esta é uma providência que visa a criar um mercado de trabalho para os profissionais da pesca naquela região. Tanto é assim que agora mesmo o governador José Américo de Almeida vem de autorizar a participação do Estado da Paraíba numa emprêsa de economia mista, que contará com todo o apoio da Caixa de Crédito da Pesca.

INSTALAÇÃO DE POSTOS DE REVENDA

Informou depois o sr. Orlando de Almeida que a Caixa de Crédito dos Pescadores também está promovendo a instalação de postos de revenda de material, tendo já autorizado a sua criação nos Estados da Paraíba, Espírito Santo, Pernambuco e São Paulo. Acrescentou, a seguir, que, uma das mais importantes medidas levadas a efeito pela atual administração da Caixa foi promover o retôrno dos capitais aplicados, que assim poderão voltar à economia da pesca, através de novos financiamentos.

«Por outro lado — salientou — em colaboração com a Divisão de Caça e Pesca, dirigida pelo professor Ascânio Farias, vamos dar início ao plano de assistência econômico-social ao pescador do Nordeste, concentrando principalmente nossa atenção para o Estado do Rio Grande do Norte, que é o principal centro produtor da região.

— O pescador do Rio Grande do Norte, informou o sr. Orlando de Almeida, é ainda o mais conceituado e o mais categorizado sob o ponto de vista profissional. Para melhor amparálo, estamos construindo, naquele Estado, a Policlínica do Pescador Letícia Teixeira e o Entreposto Presidente Café Filho. A Caixa, dentro das suas possibilidades, tem dado tôda a atenção aos pedidos de financiamento formulados por amadores e pescadores do sul do país, área em que a iniciativa particular é mais atuante, tendo porém fixado um crédito que é de financiar quase que exclusivamente construções novas e importações do exterior.

"Test", no Leblon, Sôbre o Abastecimento de Água

Realizou-se ontem, na avenida Bartolomeu Mitre, no Leblon, um «test» para o refôrço do abastecimento dágua, a exemplo do realizado na zona do Leme, há dias.

Os resultados não foram considerados de todo satisfatórios, em virtude do não desligamento, por parte dos moradores, das bombas de sucção dos edifícios de apartamentos, apesar dos apelos feitos nêsse sentido.

As autoridades municipais esperam a colaboração dos residentes naquela área da zona sul a fim de que possam ser supridos satisfatòriamente do líquido.

Trabalhadores Apelam Contra a Assiduidade

A Confederação Nacional dos Trabalhadores em Transportes Terrestres comunica-nos haver enviado o seguinte telegrama ao presidente da República:

«A Confederação Nacional Trabalhadores Transportes Terrestres confiando alto espírito justiça social, que tem marcado tôda política de v. excia., espera sua preciosa confirmação sancionando lei que suprime cláusula assiduidade integral escravizadora de aumentos salariais e folga semanal remunerada. Salienta que na quase totalidade dos acôrdos coletivos os empregadores esclarecidos já baniram a vexatória condição. Renovamos a v. excia. os protestos de elevada estima e consideração. a) — Antônio Oliveira Aguiar, presidente em exercício».

Conferência Sôbre o Vale do Paraíba

Na série de conferências que o Clube de Engenharia está promovendo, sôbre o Vale do Paraíba, falará na próxima têrça-feira, dia 21, às 17h30m, no auditório daquele Clube, o professor Benjamim Franklin Barros Barreto, sôbre o tema: «O Aproveitamento dos Recursos Hidráulicos do Vale do Paraíba».

DOENÇAS DA PELE
Sífilis — Tumores — Câncer — Eczemas — Varizes — Úlceras das pernas — Verrugas — Espinhas — Queda do cabelo.
DR. AGOSTINHO DA CUNHA
Das 16 às 19 horas
ASSEMBLEIA, 73
Tels.: 42-1155 e 58-1659.

DR. ORLANDINO FONSECA
Operações Ortopédicas
Tratamento das Fraturas
Cons.: Av. Rio Branco, 257, 8|511 — Tel.: 22-8757.
HORA MARCADA

Dr. Frota Mattos
Cirurgia — Ginecologia — Partos. Rua República do Peru, 43.
Tel.: 37-1477 — Copacabana

Dr. Augusto Paulino Filho
Dr. Fernando Paulino
Consultório: Av. Ruy Barbosa, 532, 1º andar — Tel.: 45-1055 — Diàriamente, de 3 às 6 horas.

ASMA--BRONQUITE
CRIANÇAS E ADULTOS
DR. JOSÉ FREIRE GOMES
Prevenção — Tratamento especializado. R. Conde de Bonfim, 952-A, às 2ªs., 3ªs., 5ªs. e 6ªs., das 8 às 12 horas. Tel.: 38-7373. Próximo do Hospital da Penitência. A tarde, marcar hora na Clínica N. S. Auxiliadora (Praça Saenz Peña). Tel.: 38-3581

Clínica de Olhos Santa Luzia
Avenida Mem de Sá, 41 — 1º andar — Tel.: 22-3233.
TRATAMENTO DAS DOENÇAS DOS OLHOS.
Óculos — Operações — Diàriamente, das 8 às 17 horas.

Contra acidez, enjôos, tonteiras, turvações da vista, mal-estar após as refeições e outras manifestações da má digestão.
«Gotas Analepticas Digestivas»
De O. KNEIPP
PARA PEDIDOS DO INTERIOR:
REEMBÔLSO POSTAL A CAIXA POSTAL Nº 1.177 — RIO.

Dr. Nelson de Moura Magalhães
CLÍNICA MÉDICA
APARÊLHO DIGESTIVO
CONSULTÓRIO: — Rua Debret, 23 — Salas 716|17.
Telefones: 32-9070 e 52-2376.
RESIDÊNCIA: — TEL.: 57-4627.

Colchão de Molas EPEDA
ATENDE-SE A DOMICILIO — PRONTA ENTREGA
EXPOSIÇÃO:
Rua Haddock Lôbo, 86-B — Tel.: 28-5173.
Rua Haddock Lôbo, 206 — Tel.: 48-4558.

A Organização MIVESTE apresenta com extraordinário sucesso à sua freguesia em particular e ao público em geral
O Tabuleiro da oferta da semana em tôdas as suas lojas. Nos bairros: Catete, Estácio, Penha e Olaria, e, em Teresópolis, na Várzea.
É tradição de MIVESTE servir bem.
Retalhos de tecidos aos montes das fábricas do Rio e dos Estados, inclusive sedas.
Seções completas de: perfumaria, adornos para senhoras e para o lar, cama e mesa, rendas, linhos.
Roupas de crianças, senhoras e homens, artigos para presente, e muitos outros artigos de utilidades diversas.

Roteiro Noturno

JACQUELINE FRANÇOIS

J. Fomm

FOMOS ver Jacqueline François no Copacabana para constatar sôbre os rumores acêrca da famosa cantora. Afirmavam que havia [illegible] nas francesas para a música mais ritmada, influenciada pelo «jazz». A verdade é que Jacqueline incluiu em seu repertório al- gumas canções dêsse último gênero, mesclando-os com as do primeiro tipo e tornando-se, portanto, uma cantora eclética. Se muitos a preferem em canções como «Trois fois merci», outros há que a preferem em «Lola», sob a influência da música americana. Mas de qualquer forma Jacqueline tem uma deliciosa voz em tôdas as interpretações; lançou aqui no Rio a sua nova música «Les Lavandières de Portugal», que tem sido um sucesso em tôdas as apresentações.

Simpatia

Pode ser que os comentários havidos sôbre o incidente acontecido na Rádio Nacional tenham feito Jacqueline mudar o jeito e a forma com que se apresenta ao público, (não podemos comparar por ser esta a primeira vez que a vemos na presente temporada) mas o fato é que é tôda sorrisos e muito simpática com o público, tendo mesmo cantado umas oito músicas além do seu normal. Entre essas, selecionamos: «Hymne à l'amour», «Donne-moi», «J'ai peur de l'automne» (versão francesa do «September Song»), «Printemps à Rio» (homenagem ao Rio de Charles Trenet), «Un jour tu verras», etc.

Notícias Erradas

Henri Decker (seu marido) contou-nos que uma notícia errada que saiu em um matutino havia causado uma série de embaraços; tratava-se da nota que Jacinto de Tormes divulgou em sua coluna afirmando que Jacqueline havia rescindido amigàvelmente o contrato com o Copacabana. Evidentemente a notícia do nosso confrade era errada. Em verdade, a «Mademoiselle de Paris» estêve uns dois dias ausente do Copa, mas por observância às determinações dos médicos que a trataram de uma forte angina. Quanto a Henri, já terminou sua temporada no Vogue, cuja receita anda baixíssima. Além de tudo, quando o Barão Stuckart se ausenta, a casa se desequilibra um pouco.

Do Rio Para Buenos Aires

Daqui, o casal François — Decker seguirá diretamente para Buenos Aires, sem passar por São Paulo; é provável que no seu retôrno Jacqueline faça uma temporada na capital paulista.

«Mademoiselle de Paris» cumprirá contrato no Copacabana até o dia 24 dêste mês. Sua temporada, apesar dos acontecimentos e incidentes, tem sido brilhante e aplaudidíssima

Decker Vai Gravar

Aproveitando sua estada no Rio, Henri Decker assinou contrato com a fábrica de discos Copacabana para fazer gravação de quatro músicas. Entre essas há uma intitulada «Mon Secret», com as palavras do famoso soneto de Arvers e musicada por um médico brasileiro, cujo nome nos foge à lembrança.

Jantar de Despedida

Na última quinta-feira houve um jantar de despedida do embaixador do Uruguai, no Hotel Miramar, ao qual compareceram muitas personalidades entre as quais, Raul Fernandes, brigadeiro Eduardo Gomes, ministro Teixeira Lott. O restaurante estêve bastante cheio e o expedito «maitre» Calimério trabalhou com a sua costumeira eficiência.

Quatro Cantos

Geir Campos

MUNDO NÚMERO DOIS — Há coisa de dez anos, em qualquer parte de Niterói, um jovem dessa cidade encontrou outro jovem da mesma cidade e, conversa vai, conversa vem, combinaram fundar uma agremiação onde se pudessem discutir coisas além de programinhas de rádio, histórias em quadrinhos, fitas de cinema americano com "happy ending" etc... Se bem pensaram, melhor disseram: dentro de poucos dias entrou a funcionar um grêmio, cujo patrono eu não digo, nem digo as coisas que lá se acabavam discutindo; e bem poderia dizer, pois alguns anos mais tarde, deixando a Marinha Mercante e passando à vida estudantil na infeliz capital da chamada "Velha Província", também fui convidado e aderi. Outros já haviam aderido, e outros viriam depois...

Pois o poeta de quem vou hoje falar, conheci-o nesse grêmio — que ostentava como lema uns versos de Rostand, traduzidos não sei quem: "Seja do teu pomar só teu o que tu colhas — espinho, fruto, flor, ou simplesmente fôlhas".

Sávio Soares de Sousa, êsse poeta, êsse amigo, acaba de fazer a sua estréia em livro, publicando MUNDO NÚMERO DOIS — uma coletânea de poemas originais e poemas traduzidos de espanhóis e hispano-americanos. Sávio anda êsse tempo todo negaceando, fazendo que não, tirando o corpo fora, sem querer botar em letra de fôrma os seus rabiscos. Agora aparece com êles, e em boa forma, pois trata-se de um estudioso de poética e artes afins, mas dêsses estudiosos muito bem formados que lêem e assimilam, não saem por aí misturando alhos e bugalhos. Os poemas de MUNDO NÚMERO DOIS valem como uma exemplificação do sábio preceito drummondiano, para quem «Escrever é a arte de suprimir palavras». Conhecedor do latim e do vernáculo, Sávio tampouco tropeça no que parece constituir o maior obstáculo para a maioria dos poetas e prosadores jovens que têm surgido, enchendo livros e suplementos com palavras mal combinadas, quando não plenamente escolhidas quanto ao significado...

«Saudades de Maracaibo», um dos poemas de MUNDO NÚMERO DOIS, nada fica a dever a melhor poesia que se vem publicando no país, se não for mesmo o caso de sair com vantagem. «Abstração» é outra página de excelente qualidade. E nem falta a demonstração camoniana em um soneto, «Vitória Incerta». «Prelúdio» e «Abstração» transbordam de lirismo — e o lirismo é afinal a maior fôrça da poesia de Sávio Soares de Sousa, neste seu livro de estréia, conquanto não seja êle um torrisbeburnista, um cidadão à margem da realidade, e sim pessoa informada e quase militante politicamente. Poder-se-iam discutir os pontos de vista políticos dêsse poeta, mas não é esta a oportunidade nem êste é o lugar...

De maneira que saúdo com o entusiasmo de confrade e velho amigo o aparecimento de mais um autor de poesia, autor e tradutor, bom nos dois setores. Cabe-me só fazer votos de que, o mais breve e do jeito mais completo possível, o «mundo número dois» de Sávio Soares de Sousa, traduza, igualmente bem, o mundo em que vivemos, cheio de preocupações e perigos, cheio de assuntos os quais um poeta vivo não pode refugar, sob nenhum pretexto.

O AUTOR E A AUTORIA — E por falar em traduções, como fui nominalmente citado na carta do professor Matoso Câmara Júnior (publicada, a pedido, neste jornal), tomei a iniciativa de informar-me a respeito com o destinatário dessa carta, ninguém mais ninguém menos do que o velho Simeão Leal, diretor do Serviço de Documentação do Ministério da Educação e Cultura.

Na carta, o professor Matoso Câmara Jr., um dos mais brilhantes filólogos brasileiros contemporâneos, reclamava de Simeão: 1) ou autorização para publicar na revista «Cultura», sua tradução de um capítulo de Eduardo Sapir, deixado com o mesmo Simeão alguns anos atrás; 2) ou a menção do nome do tradutor da transcrição do tal capítulo; 3) ou um esclarecimento, no público, de que se tratava de excerto do seu livro DE SAPIR. — A LINGUAGEM — INTRODUÇÃO AO ESTUDO DA FALA, publicado há mais de vinte anos...

Foi com surprêsa que Simeão recebeu a minha interpelação, pois êle havia visto o artigo e o nome do tradutor. Agora a revista está em circulação, muitos exemplares já foram distribuídos, o que a Simeão Leal afigura-se mais conveniente (e é o que se faz, em tais casos) é um esclarecimento, sim, mas impresso no próximo número da «Cultura», que tem o seu público seleto.

O mais, são coisas que acontecem. Num dos Cadernos de Cultura, por exemplo, o MANIFESTO REGIONALISTA DE 1926, de Gilberto Freyre — na 3.ª edição definitiva falta uma linha inteira, que todavia constava das últimas provas de escova... Uma coisa podemos afiançar: nem a revista, nem o seu criador, teria o menor interesse em omitir o nome de Matoso Câmara Jr. como tradutor do texto de Sapir, reconhecendo-se o professor como uma das maiores autoridades nacionais no assunto... Não precisava ficar tão zangado, Mestre!

«Etelvino é o Responsável Pela Morte do Meu Filho»

(Conclusão da 2.ª pág., 1.ª secção) que me fizesse pensar diversamente", isto é, acreditar que o então interventor tivesse responsabilidade direta na chacina do dia 3. E não acreditava porque, no dia 6, três dias após a morte de Demócrito, recebi em minha casa a visita do atual coronel Bezerra de Amorim, à época ajudante de ordens do sr. Etelvino Lins, o qual fôra, em nome do govêrno, apresentar pêsames à família enlutada.

"Se naquele momento julguei que o sr. Etelvion Lins não tinha culpa, foi em virtude da visita oficial que recebi. Eu não podia, naquele instante de perturbação, crer que o então interventor federal fôsse tão cínico, ao ponto de mandar apresentar pêsames oficialmente, quando êle era o responsável."

AS PROVAS

O dr. Demócrito de Sousa abriu uma pasta, tirou do meio de outros um documento amarelecido e continuou em suas declarações:

— Sim, na época eu não dispunha de elementos seguros para afirmar, com a minha responsabilidade, a participação do govêrno na morte do meu filho. Foi isso o que eu disse na carta ao sr. Etelvino Lins, frisando que ainda não se me havia apresentado, até então — e a carta é datada de 9 de março de 1945 —, nenhum motivo suficientemente forte para responsabilizar o chefe do govêrno estadual. Apesar disso, nessa mesma carta eu pedia demissão dos cargos que ocupava, porque não me era possível continuar servindo a um govêrno cuja polícia arcabuzora um filho meu.

"Por outro lado, nesse mesmo dia — 9 de março de 1945 — eu dirigia uma carta ao sr. Novais Filho, desobrigando-me dos compromissos de natureza política que havia assumido com o situacionismo, que me incumbira de dirigir o eleitorado no Cambuca.

AS PROMESSAS DO GOVÊRNO

O dr. Demócrito de Sousa passou, então, às mãos do repórter, cópia da carta endereçada ao sr. Novais Filho. E de sua leitura, o que se deduz é que o govêrno do Estado havia prometido, solenemente, não mais perseguir o jovem estudante assassinado. O dr. Demócrito formava em campo político contrário ao do filho. Êste vinha sofrendo perseguição; e o pai, porque não conseguira demover o saudoso universitário de sua atitude, obtêve do govêrno a promessa de que cessaria a coação exercida sôbre Demócrito.

«Não podendo demovê-lo — diz o dr. Demócrito de Sousa na sua carta ao hoje senador Novais Filho — deixei-o à sorte dos acontecimentos políticos, animado pela segurança que você me deu de cessarem tais constrangimentos e por supor que a polícia de minha terra não chegaria a cortar, tão bàrbaramente, a existência dêle, mormente nesse momento em que os homens do govêrno anunciam que estamos a caminho da restauração de outras normas democráticas e, por isso mesmo, no limiar de um pleito eleitoral».

E, mais adiante, nessa mesma carta, escrevia o dr. Demócrito de Sousa:

«A morte de Demócrito trouxe-me a certeza de que seria uma degradação continuar a prestar minha colaboração e solidariedade a um govêrno, cuja polícia civil abate estudantes a tiros na praça pública, só porque anseiam e pugnam por uma época de liberdade e justiça».

A VERDADE, AFINAL

— Até aí, porém — continuou o dr. Demócrito — eu não dispunha de elementos seguros para responsabilizar o sr. Etelvino Lins pelos acontecimentos. Havia dúvidas, sim; mas faltavam provas. Ademais, como já frizei, o sr. Etelvino Lins, que era meu amigo pessoal, mandou-me o seu ajudante de ordens em visita oficial, três dias depois do arcabuzamento de Demócrito. Mais ainda: no decorrer dessa sua visita, o então major Bezerra de Amorim levou-me a promessa do interventor de que seria nomeado uma comissão juciária para apurar as responsabilidades, pelo que tinha acontecido. Como eu poderia, então acreditar que fôsse o responsável um homem que parecia agir com tanta isenção?

«Depois, no entanto, os fatos vieram a provar, com riqueza de detalhes, a responsabilidade do então interventor na chacina da Praça da Independência. O inquérito feito sob a presidência do desembargador Felisberto Santos Pereira demonstrou, à sociedade, quais os verdadeiros responsáveis pela morte do meu filho. E então, já munido de provas irrefutáveis, eu não mais podia referendar o que antes havia dito, pois já tinha elementos para aceitar a responsabilidade do sr. Etelvino Lins. Tanto que, a 12 de junho de 1946, informado de que o sr. Etelvino Lins iria apresentar sua defesa perante o Congresso, com base na carta que eu lhe havia endereçado no dia 9 de março de 1945, escrevi ao então deputado Gilberto Freire uma carta, cujo texto até hoje ainda não foi divulgado, e que não foi lida perante o Congresso porque o sr. Etelvino Lins, ciente de que eu a havia escrito, resolveu não fazer sua anunciada defesa...

LINGUAGEM CLARA

Nessa sua carta, o dr. Demócrito acusa claramente, sem nenhum rodeio, o atual governador do Estado pelo que aconteceu em 3 de março de 1945. De início, lembra a visita que lhe havia feito, em nome do govêrno, o então major Bezerra de Amorim e tudo o que lhe havia dito, nessa visita, à época ajudante de ordens do sr. Etelvino Lins: que não viera fazer a visita antes devido ao receio de não ser bem recebido, que o govêrno reprovava energicamente o que havia acontecido, que o sr. Etelvino Lins ia nomear uma comissão judiciária e que puniria quem fôsse encontrado em culpa, fôsse quem fôsse. E, referindo-se à carta que enviara ao sr. Etelvino Lins, na qual dizia que ainda não tinha elementos para considerá-lo responsável pelos acontecimentos, disse o dr. Demócrito na sua carta ao sr. Gilberto Freire:

«Não pense o velho amigo que deu-lo defesa para minha pessoa, peso e atitudes assumidas quando dos bárbaros acontecimentos. Os conceitos e julgamentos por mim ontem emitidos não podem hoje ser referendados, desde que o govêrno do sr. Etelvino Lins não cumpriu o prometido, isto é, que puniria quem fôsse encontrado em culpa, fôsse quem fôsse», cumprindo apenas na parte em que nomeou a comissão judiciária».

Refere-se, depois, o dr. Demócrito, aos resultados do inquérito. O desembargador Santos Pereira agiu com coragem e honestidade — isso lhe valeu, na época, uma tremenda campanha de desmoralização por parte dos jornais governistas — os responsáveis pelo assassinato de Demócrito e de Manuel Elias e pelos ferimentos em dez outras pessoas; mas o govêrno do sr. Etelvino Lins não tomou nenhuma providência no sentido de punir os responsáveis, pelo simples fato de que também êle se encontrava no meio. E estava porque, na véspera do dia da chacina, havia assegurado ao então diretor da Faculdade de Direito do Recife, prof. Andrade Bezerra, que mandaria garantir o comício; e as garantias que deu foram as de serem tiroteados e mortos os que participaram da manifestação...

RESPOSTA

— Pois bem — disse, por fim, o dr. Demócrito de Sousa — aí está a verdade dos fatos. Logo em seguida à morte de Demócrito, diante das demonstrações e das promessas do sr. Etelvino Lins, eu não poderia acreditar que êsse fôsse o responsável. Depois, no entanto, quando a verdade surgiu à tona, eu não poderia continuar fazendo do então interventor o mesmo julgamento. Tanto que, ao saber que êle ia fazer sua defesa no Congresso mandei a carta a Gilberto Freire — e êle, cientificado da carta, resolveu ficar em silêncio.

«Mais ainda, como prova de que não aceito a inocência do sr. Etelvino Lins: no dia 14 de setembro de 1946, em vista de o então procurador geral do Estado, dr. Dirceu Borges, atual presidente do T. S. de Pernambuco, ter deixado esgotar-se o prazo legal sem oferecer a denúncia, dei entrada, através do dr. Esdras Gueiros, a uma queixa-crime, na qual era apontado em primeiro lugar, entre responsáveis pela chacina de 3 de março, sr. Etelvino Lins de Albuquerque.

«Infelizmente, todos os assassinos do meu filho foram protegidos pelo esdrúxulo decreto de anistia, feito de encomenda especialmente para êles. Do contrário, o sr. Etelvino Lins não seria hoje governador do Estado, nem estaria tripudiando, como está, sôbre a memória do meu filho».

(Essa queixa-crime, que tomou o número 35.105, na qual eram arrolados, como testemunhas, os srs. prof. Andrade Bezerra, já falecido, prof. Barreto Campelo, major do exército Nadir Toledo Cabral, desembargador Nestor Diógenes e drs. Lalor Mota, Geraldo de Andrade, já falecido, Romero Costa e Carlos Duarte e que teve como relator o desembargador Paulo André, ainda hoje membro do Tribunal de Justiça do Estado, teve o destino que a política lhe reservou: ainda permanece arquivada na Secretaria do T. J. porque o Supremo Tribunal Federal, atendendo recurso do então procurador Dirceu Borges, tornou sem efeito a decisão do Tribunal de Pernambuco — que resolvera receber o feito, negando a legitimidade do decreto de anistia — entendeu que era legítima a anistia... Na época, ainda em pleno regime ditatorial, o Supremo Tribunal não podia nem ao menos eleger seu presidente.)

Infelizmente — disse, por fim, o dr. Demócrito de Sousa — todos os assassinos do meu filho foram protegidos pelo esdrúxulo decreto de anistia, feito de encomenda especialmente para êles. Do contrário, o sr. Etelvino Lins não seria hoje governador do Estado; nem estaria tripudiando, como está, sôbre a memória do meu filho.

Políticos da Oposição Presos em . . .

(Conclusão da 1.ª pág., 1.ª secção) deputados Oscar Alende, Crisólogo Larralde, Santiago Nudelman e «muitos outros», segundo a declaração. Um bloco de deputados radicais manifestou, também, à noite passada, seu pesar pela morte de numerosas pessoas nos acontecimentos de quinta-feira e seu protesto pela detenção de dirigentes do Partido. O bloco parlamentar radical disse ainda que condenava a destruição da Casa Radical de Cordoba e o incêndio da Cúria Metropolitana e os templos de São Francisco, San Nicolas e outros de Buenos Aires.

EM LIBERDADE OS PADRES

BUENOS AIRES, 18 (U. P.) — A polícia federal confirmou, ao meio dia, que regressaram a suas residências respectivas, acompanhados de agentes policiais, os sacerdotes que haviam sido convidados a permanecer nas dependências policiais, por motivos de segurança, em vista dos rumores que circularam de que poderiam ser vítimas de atentados.

A polícia não revelou o número dos sacerdotes em questão.

SEM INCOMUNICABILIDADE

MONTEVIDEU, 18 (U. P.) — O govêrno do Uruguai levantou a incomunicabilidade dos aviadores argentinos que se refugiaram neste país, logo depois do fracasso do levante contra o govêrno do presidente Perón.

Por outro lado, a emprêsa de transporte aéreo Pluma suspendeu, até segunda-feira, seus vôos para Assunção, Paraguai, porque nessas viagens os aviões têm de sobrevoar território argentino.

Continuam interrompidas as comunicações telefônicas com Buenos Aires.

MANIFESTAÇÃO DE PROTESTO

AREQUIPA, 18 (U. P.) — Numerosos católicos desta cidade improvisaram, ontem à noite, uma manifestação de protesto contra o regime do presidente Juan Perón, da Argentina.

Os manifestantes percorreram a Plaza de Armas e as principais ruas da cidade, gritando Morra Perón, viva Cristo Rei, Cristo sim, outros não, viva a Argentina católica.

A manifestação foi encabeçada por bandeiras argentinas, papal e peruana. Os manifestantes se detiveram em frente ao vice-consulado argentino, onde repetiram aquêles gritos.

MAIS CADAVERES

BUENOS AIRES, 18 (U. P.) — A polícia informa que novos cadáveres foram desenterrados, hoje, dos escombros causados pelos bombardeios aéreos de quinta-feira. Turmas da Municipalidade continuam removendo os escombros no centro de Buenos Aires.

Segundo a polícia federal, foram identificados, até agora, os cadáveres de 147 pessoas. O total oficial de feridos nos acontecimentos de ontem se eleva a 771.

GENERAL MORTO

BUENOS AIRES, 18 (AFP) — O general Tomas Rozzo foi morto por uma bomba quando percorria de automóvel o setor do palácio do govêrno.

Requereram Pesquisas Minerais

No Departamento Nacional da Produção Mineral deram entrada, nos dias 11 e 13 do corrente, os seguintes pedidos de pesquisas: José Esmeraldo de Sousa Lima, Benevrando Moreira de Sousa Lima, Romeu da Silveira Marques e José Tiradentes de Lima, manganês, ferro e associados, Serra de Santa Cruz, Corumbá, Mato Grosso; Homero Gomes Fontoura, calcário Capão dos Inhames, Rio Pardo, Rio Grande do Sul; Nepomuceno Álvares Fontoura, óxido de wolfrâmio, Capivarita, Rio Pardo, Rio Grande do Sul; José Tiradentes de Lima, manganês, ferro e associados, Serra de Santa Cruz, Corumbá, Mato Grosso; A. P. Green do Brasil S. A. Comercial Industrial e Técnica, cianita, granada, argila refratária e associados, Esmeraldo, Bom Jardim de Minas, Minas Gerais.

Novo Pôsto de Vacinação, em Realengo

O Departamento de Veterinária, da P. D. F., vai inaugurar, amanhã, na seção do 15.º D.L., à rua Bernardo Vasconcelos n. 430, em Realengo, mais um pôsto de vacinação provisório, que funcionará durante 30 dias, diàriamente, das 8 às 12 horas. Como nos demais postos, a vacinação é inteiramente gratuita.

FATOS QUE OS UDENISTAS DEVEM CONHECER

(Conclusão da 2.ª pág., 1.ª secção) que o sr. Demócrito de Sousa invalidara total e definitivamente aquêle documento, talvez escrito irrefletidamente. Ocultava que o pai do estudante assassinado, pouco depois da carta, revira seu julgamento. Que êsse advogado, ao se desiludir da punição dos criminosos por via do processo, apresentara — em 1946, acentue-se — ao Tribunal de Justiça do Estado, uma queixa-crime contra os culpados, em primeiro lugar o próprio sr. Etelvino Lins! Que essa queixa-crime foi recebida pelo Tribunal e teve relator designado, e sòmente não prosseguia porque (entendeu a Côrte) a anistia concedida pelo ditador para os crimes políticos atingia aquêle crime policial! Ocultava o sr. Etelvino Lins a existência de uma entrevista do advogado Demócrito ao «Correio do Povo», de Recife, (abaixo reproduzida) em agôsto do ano passado, com a repetição das acusações. Assim, gritando, em tôdas as oportunidades que nunca fôra acusado, e exibindo teatralmente uma carta de dez anos atrás, do pai da sua vítima, o sr. Etelvino Lins ocultava, apenas êstes fatos:

1) que o sr. Demócrito de Sousa não tardou a rever seu juízo sôbre a não responsabilidade pessoal do interventor, e o acusara pùblicamente, e contra êle já em 1946 apresentara queixa-crime; 2) que essa queixa-crime foi recebida e teve um comêço de andamento no Tribunal; 3) que êle, Etelvino Lins e seus policiais, se livraram da ação judicial, duas vêzes, pela anistia, do sr. Getúlio Vargas e inocentes não são anistiados, são absolvidos; anistiados são autores de crime; 4) que o próprio inquérito policial não inocentou sua polícia, e o processo de ação pública foi burlado, como a da queixa-crime, pela anistia de encomenda, abusiva e ilegalmente aplicadas a crimes comuns; 5) que ainda há dez meses, o sr. Demócrito de Sousa reiterava as acusações.

O sr. Etelvino Lins não foi absolvido, foi anistiado do seu crime!

De todos êsses fatos encontrarão os leitores amplos detalhes nos documentos abaixo transcritos.

Nenhuma pessoa de boa fé poderá depois disso conservar dúvidas sôbre requintada má fé do sr. Etelvino Lins no episódio. Durante dez anos, e sobretudo nos últimos meses, quando, com a colaboração de aliados e amigos, inclusive aquêle que fizera eleger governador de Pernambuco, se insinuava para candidato à presidência da República, o sr. Etelvino Lins reincidiu inúmeras vêzes numa inqualificável mistificação. Exibiu uma carta «absolutória» do pai de sua vítima, carta essa que, desde pouco depois de sua data, e durante dez anos, fora reiteradamente desautorizada, revogada, tornada insubsistente pelo autor! Usou o atual candidato da UDN êsse expediente para com amigos, líderes políticos, personalidades eminentes respeitáveis como expressão de atitude mental e moral. De algumas destas temos ouvido expressões enérgicas de repulsa, de indignação, pelo comportamento do homem público que seus adeptos (muitos já arrependidos) apresentam ao público brasileiro como padrão de virtudes privadas e cívicas de hombridade, franqueza e lealdade; foram vítimas de grosseira mistificação; foram empulhados, como tôda a Nação, por um aspirante ao pôsto supremo da República!

MISTIFICAÇÃO PRÉ-24 DE AGÔSTO

Há uma mistificação geral, tecida de uma sucessão de embustes, tentada no plano nacional: o comêço do mito Etelvino. Obra de políticos conchavistas e de jornalistas, ou fáceis e ingênuos, ou mercenários, que procuram há alguns anos, incutir no espírito de cinquenta milhões de supostos simplórios dêste país a idéia de que êsse pequeno Metternich sertanejo representa um padrão de lisura e lealdade, além de energia, firmeza e não sabemos mais que virtudes. Não será difícil esvaziar êsse mito artificial.

Na política pernambucana, sua tradição é outra. E se êle foi eleito por aquela estapafúrdia aliança de contrários, graças à ambição do chefe udenista estadual, que acenou para seus liderados com a miragem de posse do poder dois anos depois, isso não significa de modo algum que houvesse mudado o conceito que dêle haviam firmado até muitos dos seus correligionários. Na verdade, o sr. Etelvino — firme e obstinado na sua ambição — teve de dominar uma extensa e forte rebelião dentro do próprio PSD. Tendo negociado com o sr. João Cleófas o apoio da UDN e obtido a adesão de grupos caudatários dos dois maiores partidos — para isso, como já se revelou, irrompia, até alta noite pela casa de amigos e de adversários implorando-lhes uma chance para «se reabilitar» — impôs aos pessedistas uma anuência contrafeita e amarrurada, com o argumento principal de que afinal era o partido dêles todos que ia continuar no poder. Ano e meio depois estava declarada a dissidência latente daquele instante.

E não tardou em a negar seus compromisso com o sr. Cleófas.

Não é segrêdo no PSD e em todos os círculos políticos do Estado que o governador Agamenon morreu pràticamente separado do sr. Etelvino Lins. Fôra êste a mais genuína criatura política do extinto chefe, a quem devia tôda a sua carreira. Em 1950 Agamenon e o sr. Cleófas — competidores no pleito para governador — combinaram que ambos se candidatariam também à deputação federal. O chefe udenista foi eleito deputado com ampla margem. Agamenon teve uma votação irrisória para a Câmara: ficou numa das últimas suplências. (E não podia ter certeza de sua eleição para o govêrno: o pleito foi renhidíssimo). Foi o sr. Etelvino — o «padrão de lealdade» — o incumbido de fazer a distribuição dos votos de certos colégios eleitorais de confiança, a fim de assegurar uma cadeira de deputado para o chefe... Êste, ao que informam os seus amigos, culpou de infidelidade o manipulador do pleito, a sua «cria» política.

Mais tarde sobreveio um infame crime de morte, cuja responsabilidade se imputava ao truculento «coronel» Romão, um dos típicos chefes eleitorais sertanejos do pessedismo. O governador Agamenon fêz constar seu propósito de promover a punição do coronel. Êste teve que fugir para o Ceará. O sr. Etelvino Lins, mais afeito à política dos coronéis assassinos do que o chefe, tomou a defesa de Romão, à frente de vários deputados da mesma formação policial e coronelícia, e um dos quais, funcionando como advogado, usou as imunidades parlamentares para dar fuga a mandantes do bárbaro crime e protegê-los por todos os meios.

Ninguém tinha dúvidas no PSD: o sr. Etelvino Lins não seria o candidato à sucessão do seu criador, em vida dêste.

Apossando-se do govêrno por dois anos, depois dos quais ficaria sem perspectivas, e retomando por demagogia as prevenções do antecessor contra o sr. Getúlio Vargas, que apoiara no pleito de 1950 o sr. João Cleófas, o sr. Etelvino Lins deu início à farsa do seu «anti-getulismo». Com isso encaixava-se nas fôrças que combatiam o ex-ditador já então decadente nas simpatias populares e sob o pêso moral dos escândalos que abalaram a Nação. Antes, em 1952, pedira, como candidato e obtivera a interferência do Catete para induzir o getulista sr. Barros Carvalho a desistir de sua candidatura.

Firme, leal, sincero, o sr. Etelvino Lins no seu «anti-getulismo»? Uma pilhéria. Foi êle próprio quem revelou — quando, empenhado em eleger o sr. Cordeiro de Farias e neutralizar o bafejo do getulismo à candidatura Cleófas, — que pouco antes dos fatos de 24 de agôsto mandara dizer por emissário ao sr. Getúlio Vargas que depois do pleito no Estado voltaria a ser para êle, o amigo de sempre. E, em resposta, o ex-ditador lhe prometeu reciprocidade de tratamento.

MISTIFICAÇÃO NAS DEMARCHES SUCESSÓRIAS

Não tardará muito, repetimos, que apareça, sem véus, aos olhos de todos, a trama de subterfúgios, artimanhas e tergiversações que foi a atuação do sr. Etelvino e dos seus aliados mais próximos, nos entendimentos de que êle saiu candidato. Ver-se-á então que o sr. Etelvino nunca pensou realmente na medida em que se fazia crer em encaminhar a candidatura Juarez Távora. O candidato do leal e desambicioso discípulo do «realista» Agamenon sempre foi êle próprio. Nos momentos decisivos, sempre o bravo e leal Juarez Távora sofreu a pressão afetiva de velhos amigos para que se omitisse. Entre êsses amigos do general estavam alguns dos arquitetos da candidatura do interventor do Estado Novo.

O EMBUSTE DA «RECUPERAÇÃO»

Do ponto de vista dos métodos políticos, vemos assim que o sr. Etelvino continuou na fase atual como sempre foi: ambicioso, dissimulador. E quanto à sua formação autoritária, intolerante, policial? Não passa de outra mistificação a «recuperação» a «regeneração» do ex-interventor da ditadura. Seu estado maior no PSD como chefe de uma corrente compõe-se de numerosos dos seus antigos delegados e comissários de polícia, ou alcaguetes, especializados, significativamente, todos êles em polícia política. São hoje deputados federais ou estaduais, ou vereadores.

No seu govêrno constitucional de dois anos não havia muita margem na capital para violências de caráter político. Conteve-se um pouco sob êsse aspecto. Mas sua polícia continuou a ser a mesma de sempre. Vários criminosos comuns foram assassinados na Polícia ou na Detenção. Entre êles um ladrão de galinhas que tivera a pouca sorte de visitar o quintal do delegado auxiliar; foi morto na própria delegacia de que era titular o avicultor furtado. Êsses assassinos policiais foram amplamente comentados pela imprensa, em reportagens sensacionais.

O pleito de 3 de outubro último, em que se elegeu o general Cordeiro de Farias, foi aquêle em que mais violências policiais se cometeram, talvez em todos os tempos: dissolução violenta de comícios; espancamentos em praça pública como o aplicado, com ferimentos graves, ao jornalista e candidato Clodomir Morais, eleito deputado estadual, e diversas outras pessoas; prisão, verdadeiro sequestro, nas vésperas do pleito, de inúmeros líderes sindicais, cabos eleitorais oposicionistas ou militantes partidários, sòmente soltos depois da eleição, e que estiveram recolhidos a campos de concentração improvisados, como uma igreja do subúrbio de Areias; e, no interior, carros da rádio-patrulha à frente de secções eleitorais; eleitores e pequenos chefes eleitorais impedidos de comparecer às urnas, espancados ou ameaçados; apreensão de veículos de propaganda e distribuição de cédulas da oposição etc.

A fraude, em tôdas as suas modalidades, em proporções como decerto não atinge em qualquer outro Estado, colaborou com a violência para garantir a eleição do sr. Cordeiro de Farias. Inclusive pelo baralhamento propositado das listas de eleitores no «Diário Oficial» impedindo o exercício do voto a milhares de cidadãos justamente nos bairros pobres, onde o govêrno ia perder, como perdeu, por enorme diferença, que poderia ter sido ainda maior.

E' com êsse candidato que a direção da UDN e os chefes dissidentes do PSD querem moralizar nossa vida pública. E' êsse o candidato que se propôs restabelecer a verdade e a liberdade eleitorais, liquidar a compressão e a fraude nos pleitos!

O MITO DA PROBIDADE

A honestidade pessoal deve ser uma condição preliminar para que alguém mereça ter seu nome estudado como candidato a qualquer cargo público. Mas não um mérito ou um título. Não pode bastar para a escolha. Honestidade é obrigação de todos. Não haveremos de querer na presidência da República um homem de formação atrasada, reacionária, totalitária, porque seja «pessoalmente honesto».

Acresce que o conceito de improbidade administrativa não pode ser limitado ao ponto de sòmente abranger os que dão desfalques ou se beneficiam de favores ilícitos e fazem negociatas.

Nunca nos negamos a reconhecer que o sr. Etelvino Lins não é acusado de desonestidade, de haver tirado proventos escusos do exercício do poder. Mas isso não basta para apagar as imensas culpas como governante violento, perseguidor, responsável por uma longa fase de sangrento terror estadonovista, e, por outro lado, o escrúpulo dos administradores não se pode eleger a absterem-se êles de deitar as mãos nos cofres públicos para enriquecer.

O sr. Etelvino Lins é acusado de, interrompendo uma norma de antecessores seus, deixar de recolher ao tesouro e escriturar como verba orçamentária, os saldos da Loteria do Estado. Confessou-o, apenas explicando que aplicara escrupulosamente êsses saldos. Mas um governador não é o Tribunal de Contas de si mesmo.

O certo é que aquela renda era antes empregada no custeio de serviços sociais. E sob o govêrno Etelvino passou a ser desviada para fins outros. O antigo então presidente da Loteria aludiu a um «rumoroso» caso de contrato de publicidade com os «Diários Associados». Afirma-se que êsse contrato — feito durante a campanha eleitoral de outubro último — foi num total de dois milhões ou mais! Quando tudo isso foi publicado o sr. Etelvino Lins declarou que não voltaria ao assunto... Nunca se viu até hoje um comprovante de despêsas feitas por conta dos saldos da Loteria: cêrca de dez milhões no biênio.

Ao deixar o govêrno, o sr. Etelvino Lins anunciou que deixara um saldo não vinculado de [illegible] e tantos milhões. Na Assembléia e na imprensa de Recife a informação foi contestada veementemente: não era um saldo orçamentário mas um saldo de caixa vinculado a obrigações. Até hoje a minoria da Assembléia e a imprensa reclamam esclarecimento do govêrno. Está com a palavra o sr. Cordeiro de Farias. Seu silêncio tão prolongado coloca-o mal a êle próprio e ainda pior ao sr. Etelvino Lins. Autoriza a suposição de que o novo governador encobre a realidade para proteger da crítica o seu Grande Eleitor, e de que o saldo orçamentário não é mais do que um novo mito, um [illegible] de propaganda mentirosa em favor do seu candidato à presidência da República.

OS FATOS DE 3 DE MARÇO

Recordemos a narrativa da chacina de 3 de março, feita no momento, [illegible] a responsabilidade dos mais idôneos e autorizados informantes, o diretor e demais professôres da Faculdade de Direito. Está no precioso e parece que esquecido documentário sôbre aquela fase negra da vida brasileira que é o livro «A Campanha da UDN» do saudoso, insubstituído Virgílio de Melo Franco, à pág. 150:

«Denúncia da Faculdade de Direito à Nação

Os professôres da Faculdade de Direito do Recife, reunidos em sessão extraordinária, para tomar conhecimento do selvagem e bárbaro atentado cometido pela polícia civil do Estado contra os estudantes e o povo pernambucano, quando, pacìficamente, desarmados e indefesos, efetuavam no dia 3 do corrente mês, na praça da Independência, desta capital, um comício em favor da candidatura do major-brigadeiro Eduardo Gomes à Presidência da República e no qual, além de vários feridos, foi massacrado um dos mais brilhantes e valorosos líderes da mocidade acadêmica, o bacharelando Demócrito de Sousa Filho, deliberam o seguinte:

Primeiro, lançar [illegible] veemente protesto contra o atentado [illegible] friamente premeditado pela polícia civil contra os estudantes e o povo sem provocação nem resistência da parte dêstes. Com efeito, procurado pelos estudantes, no dia primeiro do corrente, em seu escritório, na presença do pro- (aqui, um truncamento) o professor Soriano Neto opôs-se à realização do comício e aconselhou-os a não o efetuarem, pois estava seguramente informado de que a polícia deliberara acabá-lo a cacete e a bala, com o que não concordaram os estudantes invocando, na melhor boa fé e na mais santa ingenuidade, a nota oficial da Secretaria de Segurança Pública [illegible] naquele mesmo dia, [illegible] ser livre a propaganda política, de sorte que, confiados nessa nota oficial e, mais ainda, na declaração do interventor federal interino ao diretor da Faculdade, professor Andrade Bezerra, de que não impediria o comício, os estudantes, então, o tornaram efetivo.

Segundo, proclamar, perante a opinião do Estado e da Nação, a responsabilidade direta da polícia civil do Estado por êsse crime [illegible] que rebaixa a nossa cultura e a nossa civilização.

Terceiro, negar, com energia, à polícia civil do Estado, autoridade moral e jurídica para proceder a qualquer inquérito sôbre êsses dolorosos e revoltantes acontecimentos, dos quais é ela a única responsável, denunciando ao mesmo tempo o facciosismo da nota oficial da Secretaria de Segurança Pública, datada de ontem, na qual se procura atribuir a responsabilidade por todos aquêles fatos ao «Diário de Pernambuco», como pretexto para fazer calar o único veículo da opinião livre do Estado.

Quarto, denunciar, ainda, ao Estado e à Nação, o empenho de pseudo elementos trabalhistas, orientados e protegidos pela polícia em suscitar e divulgar a versão de [illegible] entre os estudantes e o operariado, o que resulta [illegible] das sucessivas provocações da polícia e [illegible] culminaram com o assassínio do acadêmico Demócrito de Sousa Filho.

Recife, 5 de março de 1945. — [illegible]

Havendo solicitado demissão da [illegible] da Faculdade, [illegible] com a atitude dos professôres desta escola — o sr. Andrade Bezerra. O professor Joaquim Amazonas [illegible]

COMO NO RIO . . .

PARIS — A capital francesa goza a fama de ser uma das cidades de tráfego mais congestionado do mundo — especialmente na praça da Concórdia. E' dessa célebre praça o flagrante que apresentamos, feito durante a hora do "rush". — (Foto "United Press")

Confiam Num Acôrdo Favorável . . .

(Conclusão da 7.ª pág., 1.ª secção) quem o povo argentino sente extraordinária devoção».

Os prelados se limitaram a explicar breve e sucintamente os fatos, que conduziram diretamente à sua prisão e expulsão. Disse monsenhor Tato que estava celebrando missa na Catedral de Buenos Aires, no domingo passado, quando os manifestantes anti-católicos atacaram o Palácio do Arcebispado, contíguo à Catedral. Os empregados da Catedral fecharam as portas do templo, e as mulheres e as crianças, em número de 300, foram conduzidas ao exterior pela porta dos fundos. Mais tarde, a polícia visitou a catedral, a fim de ouvir a versão do ocorrido, segundo o prelado.

O próximo contacto com a polícia ocorreu dois dias depois.

«Na têrça-feira — disse Tato — fui visitar o arcebispo, Cardeal Copello, que está enfêrmo no hospital. Apareceram vários policiais, que me pediram para acompanhá-los à Chefatura, sob o pretexto de que queriam que eu assinasse uma declaração sôbre os fatos de domingo. Monsenhor Novoa e eu fomos à Chefatura, e alí ficamos detidos».

Relatou, depois, que os policiais lhes deram café e pastéis e, à meia-noite, lhes comunicaram que teriam de sair do país.

«As cinco horas da madrugada — disseram — colocaram-nos num caminhão da polícia e nos levaram ràpidamente ao aeroporto, enquanto a população dormia. Só no aparelho soubemos que nosso destino era Roma».

Espera-se que amanhã monsenhor Tato presida uma procissão pelas ruas do subúrbio de Prati, próximo ao Vaticano, às 19m30m. A procissão, que começa e termina na Igreja gótica do Sagrado Coração, na margem do Tibre, é o encerramento de três dias de festas do Sagrado Coração. No grupo de dignitários religiosos, monsenhor Tato conduzirá o Santíssimo Sacramento.

Pela manhã, o prelado assistirá à missa na Igreja Nacional Argentina de Nossa Senhora das Dores, na Praça Buenos Aires, de Roma, onde serão rezadas orações pelos católicos perseguidos na Argentina.

«Esta é a primeira vez que venho a Roma — disse monsenhor Novoa — e jamais pensei em fazê-lo em tão tristes circunstâncias».

Declarou monsenhor Novoa que a polícia argentina não lhe permitiu chamar ao telefone sua velha mãe, a fim de despedir-se dela, antes de ser deportado.

O BRASIL DE NORTE A SUL

AMAZONAS

COMBATE AOS EXPLORADORES

MANAUS, 18 — O novo presidente da COAP do Amazonas, dr. Artur Cruz, vem desenvolvendo rigorosa campanhas nos mercados e nas feiras-livres, no sentido de frear a ação dos exploradores da economia popular. Vários infratores ja foram flagrados, inclusive comerciantes exibindo faturas falsas com preços das mercadorias aumentados.

EXPANSÃO DO ENSINO SUPERIOR

Falando à reportagem da «Asapress», no Palácio Rio Negro, o governador Plínio Ramos Coelho revelou os seus planos, no que tange na expansão do ensino superior no Estado do Amazonas. Espera o chefe do Executivo amazonense pôr em funcionamento ainda êste ano a Faculdade de Ciências Econômicas e em 1957, o mais tardar, a Faculdade de Medicina, objetivando futuramente construir a Cidade Universitária do Estado do Amazonas. — (Asp.).

PARÁ

MANGANÊS NO PARÁ

BELÉM, 18 — Por ocasião da visita da Escola Superior de Guerra a esta capital, alguém apresentou amostras de pedras encontradas no município de Óbidos, onde, segundo o apresentante, existe grande quantidade das mesmas, que são aproveitadas alí, para lastro de canoas.

Examinadas as amostras o geólogo Luciano Jacques de Morais, integrante da caravana, apurou-se que se tratava de minério de manganês de excelente qualidade, idêntico ao existente no Território do Amapá, isto é, de teor acima de 67 por cento. — (Asp.).

MARANHÃO

HOMENAGEADO O MAGNÍFICO REITOR

SÃO LUÍS, 18 — O magnífico reitor da Universidade do Rio de Janeiro, professor Pedro Calmon, estêve nesta capital durante dois dias, a convite do «Centro Cultural Clodomir Cardoso», tendo sido alvo de várias homenagens na sociedade local.

VISITA DO EMBAIXADOR DO LÍBANO

Está sendo esperado nesta capital, no próximo dia 21, o embaixador do Líbano no Brasil, sr. Adib Nabas, que fará uma visita oficial de dois dias ao Maranhão, a convite da colônia libanesa local.

Várias homenagens estão sendo preparadas para o ilustre diplomata, inclusive do govêrno do Estado. — (Asp.).

SÃO PAULO

BIOLOGISTA AMERICANO

SÃO PAULO, 18 — Chegou a esta capital, procedente dos Estados Unidos, o professor Teodosius Dobzhansky, da Universidade de Nova York e eminente biologista americano. O biologista foi contratado pela Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras da Universidade de São Paulo, para lecionar e pesquisar durante um ano no Departamento de Biologia Geral daquela faculdade.

COMBATE À LEPRA

Será ativado o serviço de profilaxia da lepra com a ampliação da rêde de dispensários e o início de uma campanha de vulto. Tais são os objetivos do govêrno do Estado, conforme declarações feitas pelo Secretário de Saúde.

MAIS 160 GUADAS CIVIS

Novo contingente de 160 guardas civis foi incorporado ao policiamento do Estado. Antes da incorporação os novos guardas cumpriram o estágio de instrução na Escola de Polícia. — (A. N.).

Igreja Positivista do Brasil

Será realizada, hoje, às 10 horas da manhã, no Templo da Humanidade, à rua Benjamin Constant, 74 (Glória), uma conferência pública sôbre: «Concepção geral da Sociologia — Ligação entre a existência social e a existência biológica: donde teoria da propriedade material».

Será orador o sr. Augusto Bezerra Perneta.

Música

A Vida Musical em França

O CENTENÁRIO DE ERNEST CHAUSSON

René Dumesnil

COM uma série de concertos, está sendo comemorado em Paris o centésimo aniversário do nascimento de Ernest Chausson — aniversário que já passou, é certo, pois Chausson nasceu a 21 de janeiro de 1855. Mas é difícil, às vêzes, escolher a data que melhor convém a tais cerimônias, e o principal é não deixar escapar a ocasião. Valeu a pena tornar a ouvir "Le Roi Arthus", lembrar melodias, como "La Chanson Perpétuelle" (que valha a verdade, não foram esquecidas), recordar o "Quatuor à Cordes", o "Quatuor avec piano", o "Concert en ré", a "Symphonie", o "Poème de l'Amour et de la Mer", "Viviane" — tudo o que faz de Ernest Chausson um dos primeiros compositores da escola francesa do começo dêste século. A Radiodifusão francesa incluiu "Le Roi Arthus" no seu programa, mostrando, assim, mais uma vez, que é sua intenção desempenhar um papel que os teatros líricos não podem assumir, por falta de recursos. Os tempos são duros... Da plêiade de músicos a que a escola francesa deve a sua renovação, Chausson foi um dos mais talentosos. Infelizmente, não teve tempo de produzir tudo o que era de esperar de um artista do seu valor. Um acidente de bicicleta, ocorrido a 10 de junho de 1899, causou-lhe a morte, no momento em que ia assumir a chefia do grupo formado pela segunda geração franckista. O seu camarada Pierre de Bréville disse, falando dêle: "A sua casa estava sempre cheia de amigos, essa casa, que era um verdadeiro museu, com telas de Delacroix, Courbet, Degas, Rerolle, Besnard, Carrière, Odilon, Maurice Denis, dava uma idéia do culto que tinha pela arte. Tudo o que era novo e audacioso o fazia vibrar; examinando a sua biblioteca pressentia-se a vastidão e a curiosidade do seu espírito. Êle lera e reunira tudo, e não se concebe como é que em tão pouco tempo lhe foi possível acumular conhecimentos de tal diversidade." Mas bastaria a música só por si para nos dar uma idéia exata do que foi a distinção e a inquietação espiritual dêste artista. Como o seu amigo Duparc, Chausson quis libertar-se das influências que sofrera, e o que aquêle disse da necessidade de escapar ao despotismo wagneriano, podia êle tê-lo escrito.

Chausson sofreu muito com as críticas que tentaram esmagar o Rei "Arthus", ao qual dera tudo o que podia. Não há dúvida que se sente a influência do mestre de Bayreuth, mas qual é a obra dessa época que lhe escapa? O que interessa é que haja aqui, como de fato há, a marca de um temperamento pessoal bastante original, e que se afirma pela claridade das idéias melódicas, pela nitidez dos planos e por uma atmosfera vincadamente francesa, no momento preciso em que a forma pode lembrar a de Wagner. A dizer a verdade, foi o seu mestre César Franck, muito mais que Wagner, que influenciou Chausson, e é o que Debussy dá a entender, misturando louvores e censuras num artigo da "Revue S.M.I.", de janeiro de 1913: "O sr. Chausson, escreve êle, sob o qual pesou a influência flamenga de Franck, era um artista dos mais delicados. Aos seus dons naturais de elegância e clareza, a influência de Franck opunha um rigor sentimental que está na base da estética franckista..." O "Poème pour violon et orchestre" contém as melhores qualidades. A liberdade da forma nunca contraria a harmoniosa proporção da obra. Nada mais tocante do que doçura sonhadora do final dêste "Poème", quando a música, pondo de lado qualquer intenção descritiva, se transforma no próprio sentimento que lhe inspira a emoção." O número de músicos de quem se pode dizer a mesma coisa, não é grande: Chausson foi um criador no verdadeiro sentido da palavra. De obra para obra, a sua originalidade tornou-se mais nítida. A "Chanson Perpétuelle" foi terminada em 1898. O "Quatuor avec piano" em 1897. O "Quatuor à Cordes" não estava inteiramente pronto quando Chausson morreu; foi Vincent d'Indy quem o acabou, e Pierre Lalo não exagerou ao dizer que se trata de uma das mais belas obras da música francesa: "admirável pela altura da inspiração e a pureza da forma, com o seu "scherzo" deslumbrante e o seu maravilhoso andante, construído sôbre uma idéia tão simples e bela que, por felicidade rara, é ao mesmo tempo magnificamente melódica". O poema sinfônico "Viviane" e o "Poème de l'Amour et de la Mer", para canto e orquestra, composto em 1892, atingem êste mesmo nível de perfeição. No drama lírico "Arthus", Chausson pôs todo o seu amor do belo, todo o seu ideal. Mas quando Félix Mottl o montou em Karlsruhe, Chausson já tinha morrido. A "Monnaie" voltou a representá-lo em 1903, mas nenhum teatro de Paris se quis encarregar de uma obra que, no entanto, o teria honrado. O tema — os amores ilícitos de Lancelot e da rainha Genièvre — aproxima-se muito do de "Tristão e Isolda", e deriva, como o drama de Wagner, do ciclo da Távola Redonda. Contudo, entre as duas obras, as diferenças são profundas: o rei Arthus, cheio de dúvidas sôbre a fidelidade de Genièvre, evoca Merlin, o feiticeiro benéfico, e conversa com a alma do seu amigo, numa atmosfera de paz serena. O quadro é de uma grandeza que o desfêcho supera, quando Arthus, abandonado de todos, traído nas suas afeições mais caras, perdôa a todos e se afasta, enquanto o côro prediz o seu despertar e a sua glória futura. E' das páginas mais grandiosas e sôbre de todo o teatro lírico francês, e é, com o final de "Fervaal" e de "Guercoeur", o que mais se aproxima do melhor de Wagner, o que lhe é comparável em muitos pontos, como observou Lalo: "O sentimento que anima a arte de Chausson, êsse lirismo simples e dôce, grave e melancòlicamente comovido, difere o mais possível da emoção wagneriana. A melodia ampla, livre, penetrada de doçura, não tem nada que ver com o desenvolvimento wagneriano dos temas." Nada de mais exato. E a maneira como, às vêzes, são tratadas, quase sempre a descoberto, a escrita leve, sem empastamentos, a orquestra sòbriamente colorida, de uma plenitude que nunca é pesada, tudo isso bastaria para distinguir a arte de Chausson da arte wagneriana e tornar descabida uma comparação com a qual se quis diminuí-lo.

A ocasião do centenário foi bem escolhida: permite um confronto útil e que, em última análise, engrandece Chausson. — (S. F. I.)

Orquestra Sinfônica Brasileira

HOJE, ÀS 10 HORAS, CONCERTO PARA A JUVENTUDE

Pianista Vicky Adler

Será realizado hoje, às 10 horas, no Teatro Municipal, o quinto concêrto da série «Juventude Escolar» da Orquestra Sinfônica Brasileira, promovido pela Divisão de Educação Extra-Escolar do Ministério da Educação e Cultura. O regente será o maestro Eleazar de Carvalho e o programa está assim constituído: Guerra Peixe — Suíte para cordas; Schumann — Sinfonia ... Mozart — Concerto número ... para piano e orquestra, tendo como solista a jovem pianista Vicky Adler, uma das vencedoras das provas ... do concurso para solistas desta série de concertos; e a ... de Mozart.

OS PRÓXIMOS CONCERTOS

JUNHO

Hoje. — O. S. B. para a juventude. Solista: pianista Vicky Adler. Teatro Municipal, às 10 horas.

Têrça-feira. 21 — Cultura Artística. Pianista Jakob Gimpel. Teatro Municipal, às 21 horas.

Quarta-feira. 22 — Concêrto sinfônico da E. N. de Música, às .. 17h30m.

Sábado. 25 — Pianista Jacques Klein, Teatro Municipal, às 17 horas.

Domingo. 26 — Cultura Artística. Cantor Lawrence Winters, Teatro Municipal, às 21 horas.

Segunda-feira. 27 — Cantora Cristina Maristany. Salão do Jóquei Clube, às 17 horas.

Quinta-feira. 30 — A. B. C.. Pianista Obey Simon — Teatro Municipal, às 21 horas.

Cultura Artística

PIANISTA JAKOB GIMPEL

Com reputação firmada frente aos auditórios de concêrtos da Europa e Estados Unidos, o pianista Jakob Gimpel é frequentemente solicitado pelos diretores de cinema, para realizar os «backgrounds» dos filmes em cuja trilha sonora se inserem peças do repertório clássico. Assim, dentre outras, Gimpel já ilustrou as seguintes películas: «A meia luz», com Ingrid Bergman, «Possessed», com Joan Crawford, «Too young to kiss», quando executou o concêrto de Grieg, e recente «Història de três amores», tendo interpretado nêste a Rapsódia sôbre um tema de Paganini, de Rachmaninoff. Esse pianista deverá apresentar-se para os sócios da Cultura Artística, no próximo dia 21, têrça-feira, às 21 horas, no Teatro Municipal.

Roupas Usadas
Compram-se a domicílio e pagam-se mais 10% que qualquer outro
Tel.: 43-2463

No Lar e na Sociedade

Aniversários

Fazem anos hoje:

- Sra. Rosália de Castro, espôsa do jornalista Washington de Castro, nosso companheiro de redação.
- Sr. Artur Abbott.
- Sr. Otávio Simões Barbosa
- Sr. Eduardo José Gonçalves.
- Sr. Jesuíno de Freitas Ramos.
- Sr. Aristides Visconti.
- Sr. Antônio dos Reis Carneiro.
- Menina Márcia, filhinha do sr. Márcio Dutra de Morais e da sra. Lígia D. de Morais.
- Srs. Diamantina P. de Mendonça, espôsa do sr. José P. de Mendonça.
- Sra. Neusa Chagas de Mendonça, espôsa do sr. Darci P. de Mendonça.
- Sr. Orozimbo Batista.
- Menino Jorge, filho do sr. Hélio Gomes de Avelar e sra. Odessa da Silva Avelar.
- Tenente Lane H. Portilho Bentes.
- Menina Liliana, filha do dr. Carlos Pérez e sra. Marta Pérez.

Fazem anos amanhã:

- Cel. Gashypo Chagas Pereira.
- Sr. A. F. Lopes Gonçalves
- Sr. David Alves dos Santos
- Sr. Osmany R. Lima.
- Sr. F. de Paula F. da Costa.
- Sr. Francisco de Almeida Coragem.
- Srta. Marli José Cardoso.

Fêz anos ontem:

- Sra. Isabel Maria de Freitas, que completou 80 anos.

SRTA. MARIA IZILDA RODRIGUES — SR. ADERVAL GALIMBERTI — Realizou-se ontem, às 18 horas, na Igreja de Santo Antônio dos Pobres, à rua dos Inválidos, 42, a cerimônia do casamento da srta. Maria Izilda Rodrigues, filha do sr. André Rodrigues e da sra. Laudomira Guedes Rodrigues, residentes em Vila Real de Trás-os-Montes, Portugal, com o sr. Aderval Galimberti, filho do sr. João Galimberti e da sra. Doralina Rodrigues Galimberti, já falecidos. Foram padrinhos o sr. José Antônio Duarte e sra. Maria Guedes Duarte, pela noiva; e o sr. Antônio Guedes e sra. Amélia Guedes, pelo noivo. O ato civil realizou-se na sexta-feira, servindo como padrinhos o sr. Manuel da Silva Monteiro e sra. Maria Albina Monteiro, pela noiva; e o sr. Vanderlino Nunes e sra. Maria Helene Nunes, por parte do noivo.

CASAMENTOS

SRTA. MARIA ISABEL DE MELO CABRAL — ENG. ALBERTO LIMA DOMINGUES — Realizou-se em Lisboa, a 10 do corrente mês de junho, o casamento da srta. Maria Isabel de Melo Cabral com o engenheiro Alberto Lima Domingues, alto servidor da Cia. que faz o armazenamento e a distribuição do petróleo em Portugal.

A noiva é filha do sr. Adriano Rebêlo de Melo Cabral proprietário em Lisboa e agricultor na Beira Alta e da sra. Clementina de Oliveira Santos de Melo Cabral, de família portuguêsa radicada no Brasil. O noivo é filho do general Luís Gonzaga da Silva Domingues, governador Militar dos Açôres e da sra. Francisca Amália Lima de Lopes Domingues.

Foram padrinhos dos noivos os respectivos pais.

A noiva é sobrinha do sr. Antônio de Oliveira Santos diretor-presidente da Cia. Ferro e Aço de Vitória e sobrinha por afinidade do sr. general F. Jaguaribe de Matos.

SRTA. MATILDE SANTOS — SR. VILDEMÁRIO FERREIRA — Realizou-se ontem, no Centro Espírita Cabana Antônio de Aquino, à av. Paula Sousa, 298, o enlace matrimonial da srta. Matilde Santos, filha do sr. e sra. Afonso Santos, com o sr. Vildemário Ferreira, neto da viúva Edelvira Ferreira.

HOMENAGENS

O ex-ministro da Agricultura, senador Apolônio Sales, e o ex-diretor geral do Departamento Nacional da Produção Animal, prof. Mário de Oliveira, serão homenageados hoje, com a inauguração, na Granja Branca, em Campo Grande, dos pavilhões «Apolônio Sales» e «Mário de Oliveira». A granja Branca, de propriedade do sr. Renato A. Bregiolo, membro da Comissão de Estudo da Avicultura Nacional, homenageará, também, o eng. agr. A. Parizot de Gusmão, diretor de Agricultura da Secretaria Geral de Agricultura da P. D. F., e o major Acácio Gonçalves da Silva, Diretor-Comercial da Cooperativa dos Avicultores de Benfica, D. F., dedicando-lhes dois pavilhões que são galinheiros de alta seleção.

FESTAS

FESTA DA FOGUEIRA — Por iniciativa de um grupo da colônia pernambucana, realiza-se no dia 24, nos salões do Centro Israelita Brasileiro, rua Barata Ribeiro 489, a «Festa da Fogueira», conhecida como festa junina do frevo.

O traje será de preferência caipira, ou de passeio.

CASA DE JACIRA — Está fadada ao êxito a «Quermesse Junina» de hoje, a partir das 15 horas, que a Casa de Jacira, fará realizar nos jardins de sua sede, à rua Hadock Lôbo, 420, em benefício de seu Educandário de meninas desvalidas.

EXCURSÕES

TOURING CLUBE DO BRASIL — O ministro Raul Fernandes, ministro das Relações Exteriores, recebeu em audiência os srs. Juvenal Murtinho Nobre, presidente e cel. Berilo Neves, 1º vice-presidente, do Touring Clube do Brasil, os quais lhe foram comunicar, em nome desta entidade, a organização do Cruzeiro Turístico da Amizade, que, juntamente com a Exposição-Feira Flutuante Internacional, irá às Repúblicas do Uruguai e da Argentina em setembro próximo. O chanceler brasileiro assegurou seu apoio a essa iniciativa, prometendo encarecer, através da nossa representação diplomática naqueles países, as facilidades necessárias ao êxito do Cruzeiro Turístico e da Exposição Flutuante, os quais se realizarão a bordo do paquete «D. Pedro II», do Lóide Brasileiro.

VIAJANTES

PROFESSOR MÁRIO OLINTO — Deverá regressar ao Rio amanhã, o dr. Mário Olinto, pediatra e professor da Faculdade de Ciências Médicas do Rio de Janeiro, que viaja acompanhado de sua espôsa.

O prof. Mário Olinto participou ativamente das Jornadas Pediátricas que se realizaram em Lisboa, de 15 a 20 de maio último, como representante do Brasil, tendo posteriormente visitado a Itália, a Suíça e a França.

Viajando pela Panair em companhia de sua espôsa, o dr. Mário Olinto deverá chegar ao Galeão na próxima segunda-feira, à tarde.

MONSENHOR FRANCISCO LARDONE — O monsenhor Francisco Lardone, Núncio Apostólico do Papa Pio XII e decano do Corpo diplomático estrangeiro acreditado junto ao govêrno do Peru, chegou ao Rio de Janeiro, pelo avião da Braniff Airways, procedente de Lima, viajando daqui para a Europa.

FALECIMENTOS

SRA. MARIA DA CONCEIÇÃO MASSON (Cotinha) — Faleceu ontem, às 19h30m, na Venerável Ordem Terceira da Penitência, onde estava internada, a sra. Maria da Conceição Masson (Cotinha), espôsa do sr. Eugênio Masson.

A extinta, que contava quarenta e quatro anos de idade, deixa quatro filhos.

SENHORAS IDOSAS
Aceitam-se para internações na Casa de Saúde São Luís, Rua Ibituruna, 97 — Tel.: 28-1921.

Maternidade São Luiz
PARTOS, DOENÇAS DE SENHORAS
DR. AUREO LINS
Rua Ibituruna, 97, tel.: 28-1921

O Equívoco do Ferroviário

MUITO citada a "blague" de Capistrano de Abreu, mais ou menos assim: O Brasil apenas precisa de uma lei: a que mande cumprir tôdas as que temos".

O conceito deve ser ampliado. Também necessitamos de um regulamento, uma portaria, uma postura, um aviso, determinando que se observem, respectivamente, todos os regulamentos, tôdas as portarias, tôdas as posturas e todos os avisos datados e assinados por tôdas as nossas autoridades federais, estaduais, municipais, autárquicas e para-estatais.

O mal brasileiro é exclusivamente êste: o absoluto desrespeito que cada um cidadão tem por suas obrigações funcionais ou pessoais. De tal forma que caem no ridículo dos seus companheiros, tanto o servidor público que trabalha, como o estudante que estuda. A ordem é trabalhar! é estudar! Basta isso para que se mandem às urtigas o estudo e o trabalho. A malandragem, a esperteza, que não estão nas leis, nem nos regulamentos, etc., etc., essas, sim, são acatadas.

E o Brasil vai sendo o país do futuro.

Mas há quem, no meio dessa displicência, dessa irresponsabilidade — que começa por levar à falência as finanças nacionais e acaba na falsificação de diplomas de doutor, com escalas por tôda a imensa variedade de maneiras de ilaquear a boa-fé alheia —, há quem não possa participar dêsse relaxamento, dessa improbidade, integrando-se no ambiente nacional de pândega e champanhotas; e êsse alguem é o ferroviário que dá licença para partir um comboio quando outro se acha, adiante, na mesma linha.

Aí, não. Tôdas as violações da Constituição podem ser mascaradas; todos os arranjos imorais podem ser concluídos em corredores e gabinetes austeríssimos, com as aparências de coisa decente; tudo enfim, dêsse gênero, pode ser consumado sem conseqüências para os relapsos, os desonestos, os parasitas. Entretanto, o homem que, lá longe, dá livre trânsito a uma locomotiva que puxa muitos vagões cheios de trabalhadores, ah! êsse, tenha paciência! êsse têm de estar, mesmo, no seu pôsto, cumprindo o seu dever.

O ferroviário de Vigário Geral talvez, por um momento, tivesse pensado que estava no Brasil. Mas aconteceu que estava em Vigário Geral. E era responsável, não pelos destinos de sua Pátria — coisa de que tanta gente se encarrega —, mas pelo destino de um comboio. Grande equívoco. — L.

Contribuição Federal ao Cooperativismo em Goiás

O presidente da República autorizou, ontem, o Ministério da Agricultura a lavrar têrmo aditivo de contrato com o Estado de Goiás, majorando a contribuição federal para cem mil cruzeiros, no que toca aos serviços de assistência ao cooperativismo naquela unidade federada.

A majoração vai permitir um maior desenvolvimento aos referidos serviços e em conseqüência maior rendimento dos mesmos, dentro de Goiás, conforme os têrmos da exposição do ministro Munhoz da Rocha, que acaba de merecer aprovação presidencial.

Visita às Instalações de Beneficiamento do Carvão

Acompanhados de oficiais de seu Estado Maior e do sr. Parigot de Sousa, secretário de Segurança Pública de Santa Catarina, visitaram as instalações de mineração e beneficiamento de carvão da Cia. Siderúrgica Nacional os generais Inácio José Veríssimo, comandante da 5ª Região Militar, e João Batista Rangel, comandante da 5ª Divisão de Infantaria, sediadas, respectivamente em Curitiba e Florianópolis.

Após percorrerem todos os serviços do Departamento de Mineração do Carvão da CSN, em Siderópolis, os visitantes estiveram em Lauro Muller, em visita às instalações da Companhia Nacional de Mineração de Barro Branco, seguindo, depois, para Capivari, de onde se dirigiram para os portos de embarque de carvão servidos pela Estrada de Ferro D. Teresa Cristina.

Despacho do Ministro em Processo Sindical

O ministro-interino do Trabalho aprovou parecer do Departamento Nacional do Trabalho, negando provimento a recurso interposto por Moacir ... tara Santos contra decisão do presidente do Sindicato dos Condutores de Veículos Rodoviários e Anexos de Niterói, que negou registro a chapa por êle encabeçada.

Excluídos da Chapa Eleita, Pelos Empregados em Carris

O ministro-interino do Trabalho proferiu despacho, dando provimento, em parte, a recurso interposto contra o pleito de trabalhadores em carris urbanos desta capital, para o fim de excluir da chapa eleita os srs. Luís Floriano da Silva, Licínio Ponce, Antônio de Oliveira Costa e Alvaro Ribeiro da Silva.

Errou na Classificação a Comissão E. Sindical

O ministro-interino do Trabalho proferiu despacho, dando provimento a recurso do Sindicato dos Condutores de Veículos Rodoviários de Niterói contra decisão da Comissão de Enquadramento Sindical que incluiu os trabalhadores em ônibus elétricos da emprêsa «Serviços de Viação Niterói e São Gonçalo» no âmbito profissional dos trabalhadores em carris urbanos.

RÁDIO

SEGUNDA SEÇÃO

«Seleções Portuguêsas», produção de Carlos Campos, vai ao ar todos os domingos, das 12 às 15 horas, pela Rádio Guanabara. «Seleções» é uma audição dedicada à colônia lusa, e aos brasileiros ligados por laços de amizade à terra lusitana.

«DISCOS PARA SUA DISCOTECA» — A Rádio Guanabara irradia para os discófilos e apreciadores das boas gravações, todos os domingos, às 19 horas, «Discos para sua Discoteca», produção de Newton Pinheiro.

«EPISÓDIOS MUSICAIS» — A Rádio Ministério da Educação e Cultura transmitirá hoje, às 22h30m, mais uma audição do programa «Episódios Musicais», produção de Silvio Moreaux, que focalizará os compositores Tchaikowski e Rossini.

«A SANTA DA RUA BLEEKER» — A Rádio Ministério da Educação e Cultura transmitirá hoje, às 17 horas, em gravação inédita na América do Sul, a última criação do Gian-Carlo Menotti, há poucos mêses estreada nos Estados Unidos: o drama musical «A Santa da rua Bleeker». Essa ópera, em três atos, será interpretada pelo elenco criador, que conta com os meio-sopranos Catherine Akes e Gloria Lane, os sopranos Gabriella Ruggiero e Maria de Gerlando, o tenor David Poleri, o barítono David Aiken e o baixo Leon Lishner, com côro e orquestra, sob a regência de Thomas Schippers. Comentários e apresentação de Galvão Peixoto.

RECITAL-CONCERTO — Em sua audição de hoje, às 21h30m, o programa «Recital-Concêrto», organizado por Eliana Krieger e transmitido pela Rádio Ministério da Educação, apresentará o organista E. Power Briggs interpretando as seguintes obras: Bach — Prelúdio e Fuga em mi menor («Catedral»); Corelli — Sonata para órgão e cordas; César Franck — Prelúdio, Fuga e Variação op. 18; Peça Heróica; Poulenc — Concêrto em sol menor para órgão, Orquestra de Cordas e tímpanos.

«RECITAL DO BAIXO FERNANDO PALMARI» — A Rádio Ministério da Educação e Cultura transmitirá hoje, às 22 horas, um recital do baixo Fernando Palmari, do Teatro Municipal, que interpretará páginas da autoria de Bellini, Mozart, Beethoven, Caldara e Lorenzo Fernandez. Ao piano, Hermelindo Castelo Branco.

«PASSEIO LITERÁRIO» — A Rádio Ministério da Educação transmitirá amanhã, às 21 horas, uma nova audição de «Passeio Literário», programa de Fernando Montenegro, que apresentará a radiofonização da obra de J. Joergensen «S. Francisco de Assis», na interpretação do elenco de rádio-teatro da PRA-2.

Programas Para Hoje

MINISTÉRIO DA ECUDAÇÃO (800 KCS) — 8.05 — Terra Brasileira; 9. — O SENAC em casa do comerciário; 10. — Música para a juventude (Orquestra Sinfônica Brasileira — Regente: Eleazar de Carvalho — diretamente do Teatro Municipal); 12. — Dôce França; 12.30 — Cenas e bastidores; 13. — Música para o almôço; 15. — Vesperal Sinfônico; 17. — «A santa da rua Bleecker» — de Gian Carlo Menotti — Ópera completa); 20. — Atendendo aos ouvintes; 21. — Em resposta à sua carta; 21.10 — Atendendo aos ouvintes; 22. — Você conhece esta música?; 22.10 — Atendendo aos ouvintes.

ROQUETE PINTO (1.400 KCS) — 9.45 — Música de órgão; 10. — Transmissão, diretamente do Mosteiro de S. Bento, da Missa Dominical; 12. — Universidade do Distrito Federal; 12.30 — Inquérito Musical; 13. — Cinema; 13.30 — Retreta; 13.45 — Canções de Portugal; 14. — Música e poesia; 15. — Páginas musicais; 15.30 — Santuário do Brasil; 15.45 — Música coral; 16. — Concêrto vesperal; 17. — Coletânea Espiritualista; 17.30 — Jóias da nossa terra; 18. — Ave Maria; 18.05 — Contando Histórias; 18.30 — A voz da profecia; 19. — Orquestra Afro-Brasileira; 19.30 — Suplemento esportivo; 20. — Semana musical; 21. — Música de bailados; 21.30 — Ronda literária; 22. — A discoteca em sua casa.

MAYRINK VEIGA (1.220 KCS) — 12. — Programa Luís Vassalo, apresentando Angela Maria, Carlos Galhardo, Orquestra Tabajaras, de Severino Araújo, elenco de comediantes, etc.; 19. — Nós os gatos; 19.30 — Aí vem o sucesso; 20. — Parque de diversões; 20.30 — Alvarenga e Ranchinho; 21. — Espetáculos Mesbla; 21.30 — P'ra cabeça; 22. — Ondas musicais; 22.30 — Na discoteca do Maurício; 23. — Resenha Esportiva; 23.30 — Vai da Valsa (retransmissão); 24. — O Mundo em sua casa.

CONTINENTAL (1.030 KCS) — 7. — Repórter Carioca; 7.15 — Boletim esportivo; 7.30 — Repórter Continental; 8.25 — Domingueira Continental na ...; 12.05 — Domingo esportivo; 12.55 — Noticiário do Congresso Eucarístico; 13.03 — Tarde esportiva; 19.10 — Chegadas e roteiros da domingueira; 19.25 — Na vanguarda do automobilismo; 20.05 — Domingo esportivo fluminense; 21.05 — Resenha esportiva; 21.45 — Gillette nos Estados; 22.05 — Pelo esporte amadorista; 22.35 — Filmando o esporte; 23. — Marcha dos acontecimentos; 23.10 — Última edição de Rádio-Esportes; 23.30. — Boite.

GUANABARA (1.360 KCS) — 7. — Vamos recordar; 8. — Cristianismo e justiça social; 8.35 — Música brasileira; 9. — A voz de Umbanda; 9.30 — No mundo da valsa; 11. — Saudades do carnaval; 11. — Programa dos subúrbios; 11.55 — Repórter Guanabara; 12. — Seleções portuguêsas; 17 — Tangos e boleros; 17.30 — Melodias internacionais; 18. — As favoritas da semana; 18.30 — Audição long-play; 18.55 — Repórter Guanabara; 19. — Disco para sua discoteca; 20. — Baile.

JORNAL DO BRASIL (940 KCS) — 18. — Ave Maria; 18.05 — Monsenhor Magalhães; 18.30 — Solos instrumentais; 19. — No mundo da ópera; 20. — Sociais; 20.05 — Programa Jóquei Clube; 20.30 — Audições Palermo; 20.55 — Presente musical; 21. — O Jornal do Brasil informa; 21.05 — Música predileta; 22. — Grande concêrto Jornal do Brasil.

METROPOLITANA (1.060 KCS) — 7. — Música melódica; 8. — Cantores populares brasileiros; 8.30 — Boleros; 9. — Desfile de valsas; 10. — Retalhos musicais; 10.30 — Sucessos Presidente; 11. — Cantores do Café Luzitano; 12. — Vitrine musical Murray; 12.30 — Programa da Alfaiataria Estrêla D'Alva; 12.45 — Tangos; 13. — Músicas modernas, mundialmente famosas; 13.30 — Últimas do Hipódromo; 13.35 — Domingueira musical do turfe; 18. — Música para o jantar; 18.30 — Programa Carlos Gomes; 19. — Rádio-baile; 21. — Trechos operísticos; 22. — Parada de melodias.

BBC (Londres) — 20. — Sumário das notícias e dos programas; 20.05 — Interlúdio musical; 20.15 — Crônica londrina, de Jeferson Barata; 20.30 — Rádio-teatro: «O desconhecido», de Gordon Daviot; 21. — Noticiário.

Organização do Congresso . . .

(Conclusão da 1.ª página)

J) — Comissão de Festividades — Vela pelo bom gôsto e características gerais dos festejos não litúrgicos, números festivos das sessões solenes.

K) — Comissão de Ornamentação — Cuidará da ornamentação da Praça do Congresso.

L) — Comissão de Transporte — Cuida dos problemas relacionados com o transporte dos peregrinos.

M) — Comissão de Hospedagem — Realizou um levantamento das possibilidades já existentes, e organizou um plano para o aproveitamento das escolas, edifícios públicos, clubes recreativos, etc.

N) — Comissão de Abastecimento — Trata dos problemas relacionados com alimentação dos Congressistas.

O) — Comissão de Camas e Pertences — Encarrega-se de conseguir, por empréstimo, ou por compra, camas e pertences necessários para acomodar os peregrinos.

P) — Comissão de Lembranças e Promoção de Vendas — Articula-se com a indústria para a confecção de objetos para lembranças CEI.

Q) — Comissão de Inscrições — Dedica-se ao trabalho de inscrever os congressistas e preparar o material que lhes cabe.

AVISO

O Sr. JOSÉ COELHO PEREIRA NETO e SENHORA comunicam aos seus parentes e amigos que, por motivos imperiosos, foi transferido «sine-die» o casamento do seu filho RUY COELHO PEREIRA com a Sta. LUCY COSTA, marcado para o dia 25 de junho corrente.

EXPERIMENTE PARA CONCORDAR
Café PREDILETO
é diferente é um bom café

Roupa alva...
Anil RECKITT
PERFUMADO

É maravilhoso em qualquer parte... mas é ainda melhor em Paris...

Um encontro de todo inesperado, um beijo trocado às pressas, em meio à confusão... e êles se separaram. Mas estava escrito que se encontrariam de novo um dia... E o romance que êles viveram então foi tôda uma vida de tortura e de delícias... Amavam-se verdadeiramente? Não era tudo aquilo uma ilusão? E' o que se verá em "A Última Vez que vi Paris", um filme Metro-Goldwyn-Mayer realizado em Paris, em Technicolor.

M-G-M apresenta "A Última Vez que vi Paris", em Technicolor, com Elizabeth Taylor, Van Johnson, Walter Pidgeon, Donna Reed, com Eva Gabor e Kurt Kasznar. Um filme dirigido por Richard Brooks, mediante adaptação da novela de F. Scott Fitzgerald.

Que cinemas exibirão êste filme? Em que dias?

IMPÉRIO DOS FOGÕES
Av. Mem de Sá, 146 ao lado do Instituto Médico Legal
OFERECE
PRESENTES DE SÃO JOÃO!
GRATIS
A compra de
1 fogão de 4 bocas com forno e 2 botijas de Gasbrás instalad...
Preço à vista: Cr$ 5.695,00
Ou de
Idem, idem, de 3 bocas
Preço à vista: Cr$ 5.195,00
Dá direito ao carrinho móvel, sem mais despesas
GASBRAS
GÁS BRAS
Êste carrinho é uma útil base móvel, comportando fogão e botija. Locomove-se fàcilmente, graças a um hábil sistema de rolamentos, proporcionando completa higiene e dando total liberdade à dona de casa para cozinhar onde desejar.

ARTIGO 91

PROFESSÔRES DO COLÉGIO PEDRO II

Organização — Eficiência — Sucesso

Cursos: — PRELIMINAR, para os alunos sem base e INTENSIVO, em 1 ou 2 anos. Exames em outubro e fevereiro. Aulas pela manhã, à tarde e à noite. — ATENEU PEDRO II — Av. Presidente Vargas, 866, esquina da avenida Passos — Tel.: 43-9319.

Instituto COPACABANA

MUDOU-SE PARA
RUA CINCO DE JULHO Nº 254

PRÓTESE DENTÁRIA

Aprenda realmente esta rendosíssima profissão, no mais antigo e completo estabelecimento especializado. Matrículas abertas para ambos os sexos, em turmas de 12 ou 6 meses.

INSTITUTO RENASCENÇA

Praça Tiradentes, 35, 1º e 2º andar, perto da rua da Constituição. Tel.: 42-8673, e no Méier, à rua Maria Calmon, 93, perto da Caixa Econômica.

CURSO S. SALVADOR — VESTIBULARES

**MEDICINA
ENGENHARIA
ODONTOLOGIA
FARMÁCIA**

TURMAS INICIADAS EM 16-5 E A INICIAR EM AGÔSTO.
RUA MÉXICO, 98 — 5º — TEL.: 22-4512.

COLÉGIO MILITAR — PEDRO II

CURSO ESPECIALIZADO DE ADMISSÃO
Orientador: Coronel Moacir Alves
PRÉ-ADMISSÃO
Profª: Mariene Rolim
RUA HADDOCK LOBO, 148
Tel.: 48-5501 (Secretário — Prof. Maurício)

COLÉGIO NAVAL

E. E. P. P. DE CADETES DO AR E DO EXÉRCITO
57-8426 - **CURSO TAMANDARÉ** - 28-3256
RUA SENADOR DANTAS, 118-C — 1º ANDAR.
Pela manhã e à tarde.
Máxima dedicação do corpo docente especializado.
Eficiência comprovada por excelentes resultados.
Êste é o CURSO que maior número de aprovações tem obtido.
15 AULAS SEMANAIS — TÔDAS AS MATÉRIAS EXIGIDAS.

Associação Cristã de Moços

Rua da Lapa, 40 — Telefone: 22-6069
CURSO DE ADMISSÃO
Se V. S. deseja uma boa escola onde seu filho tenha uma educação integral, esportes, piscina, em ambiente selecionado e agradável
PREFIRA A ASSOCIAÇÃO CRISTÃ DE MOÇOS
Admissão em Três Turnos e preços realmente módicos
INFORMAÇÕES DIARIAMENTE

INSTITUTO LIMA E SILVA

(Anexo ao Ginásio São Francisco)
RUA MARIZ E BARROS, 1.107
Telefone: 28-8244

Admissão à Academia Militar das Agulhas Negras, Preparatória de Cadetes do Exército e da Aeronáutica, Colégio Naval, Colégio Militar (ginasial e científico), Instituto de Educação (Ginasial e Normal), Pedro II, Ginásios da Prefeitura, Admissão e Art. 91 a qualquer Colégio.
PROFESSÔRES: — Júlio Alves de Lima, Gustavo Bandeira de Mello, Celso Franco de Albuquerque. OBSERVAÇÕES: — No ano próximo passado entre os vários alunos aprovados nos concursos, o Instituto Lima e Silva conseguiu obter na Academia Militar: 1º classificado no curso de Intendência, 1º classificado no curso de Armas e 2º classificado no curso de Armas.

Curso Vestibular C.O.S.

Engenharia — Arquitetura — Medicina — Odontologia — Química e Belas Artes
Tôdas as seções do Curso são independentes e especializadas
Secretaria: — AVENIDA PRESIDENTE WILSON, 210, 5º Andar — Sala 502 — Edifício Inúbia — Tel.: 52-8659

**RELAÇÕES HUMANAS
RELAÇÕES PÚBLICAS**

Quanto mais ajustada é uma pessoa, tanto mais compreende a si mesma e aos outros. Modernamente êste ajustamento é alcançado através do curso de Técnica de Chefia, Liderança e Relações Humanas.

O programa dêste curso livre para aperfeiçoamento e especialização de ambos os sexos se assemelha ao de cursos congêneres da Harvard University e Colúmbia University e consta de duas partes — científica e técnica. Na primeira o estudante é conduzido de modo a que possa aprender os fundamentos biológicos, fisiológicos, sociológicos, psicológicos e psicanalíticos de sua personalidade para auto-analisá-la de acôrdo com os modernos métodos de pedagogia e didática, meio rápido para estabelecer paralelo entre a personalidade de chefe comum e a personalidade de chefe líder (insight). Entre outros assuntos estudam-se psicologia social, grupoterapia, exame da personalidade, manejos psicológicos de ordens, críticas, elogios, queixas, reclamações, emoções e desequilíbrio emocional. Êste curso que propicia verdadeira reforma básica da personalidade e fornece a técnica para lidar com pessoas ou auxiliares de modo a obter rendimento, harmonia de equipe, relações grupais, relações públicas, cooperação, entrosagem e amizade tem suas matrículas abertas na secretaria da Faculdade de Serviço Social do I.B.R.H., à av. Graça Aranha, 81 — 12º andar. As aulas serão ministradas em horário noturno duas vêzes por semana. O programa já está exposto. Serão fornecidos diplomas aos que terminarem o curso de 10 meses. — Inf. tels.: 28-0615 e 52-3599.

Diário Escolar

EDUCAÇÃO E CULTURA ★ MOVIMENTO UNIVERSITÁRIO

Ensino e Controvérsias da História do Brasil

NOVO CURSO NA ABE.

No próximo dia 24, sexta-feira, às 17h30m, será dada, pela professora Maria da Glória Maia e Almeida, a aula inaugural de um novo curso gratuito, promovido pela Associação Brasileira de Educação: «Ensino da História do Brasil no Nível Médio». Os problemas de como ensinar a matéria serão estudados nas aulas das sextas-feiras, pela professora Maria da Glória Almeida; os relativos a pontos controvertidos da nossa história vão ser analisados pelo professor Vicente às 17h30m.

Dar-se-ão, ao todo, 10 aulas, sempre na sede da A. B. E., e destinadas ao magistério de nível médio. Poderão inscrever-se entre outros interessados, aos quais será igualmente expedido certificado de conclusão do curso.

CURSO PROCACI

DIREITO E FILOSOFIA

FAC. NAC. DIREITO
EX-SEMINARISTA (8 anos), diplomado em Letras neolatinas pela Universidade Católica e acadêmico da F. N. D. mantém turmas só de 20 alunos, pela manhã e à noite.
Aulas especializadas para contadores e normalistas.
Conheça sem compromisso.
CINELÂNDIA
Edif. Darke — 4º andar — sala 433 — Tel.: 52-6040 — Ramal 120
Prof. Procaci (de 12 às 19 horas)

INSTITUTO VICTORIA

direção do
Prof. LUIZ A. P. VICTORIA
VESTIBULARES DE FILOSOFIA e DIREITO
— 3º and. — Tel.: 32-7136
— Rua 7 de Setembro, 63.

Universidade do Brasil

Farmácia

C. A. RODOLFO TEÓFILO

Horário de Provas parciais — Prosseguirão amanhã a realização das provas parciais, obedecendo ao seguinte horário:

1º Ano — Amanhã, às 8 horas, Química Farmacêutica Orgânica 1; dia 23, às 9 horas, Física Aplicada à Farmácia; dia 27, às 8 horas, Botânica Aplicada à Farmácia; dia 20, às 13 horas, Química Farmacêutica Inorgânica.

2º Ano — Amanhã, às 14 horas, Farmacognosia; dia 24, às 14 horas, Zoologia e Parasitologia; dia 29, às 13 horas, Química Analítica Quantitativa;

3º Ano — Dia 23, às 9 horas, Higiene e Legislação Farmacêutica; dia 27, às 9 horas, Química Industrial Farmacêutica; dia 30, às 15 horas, Farmácia Galênica.

Comissão de Formatura de 1955 — Solicitamos aos colegas do 3º ano, o pagamento das mensalidades de maio e junho, pois estamos necessitando de dinheiro para pagamentos de vários compromissos. Avisamos aos colegas que o Estúdio Mamed funciona às terças e quintas-feiras, das 14 horas às 18 horas.

Arquitetura

DIRETÓRIO ACADÊMICO DA U. B.

Bureau — Avisamos aos colegas que já foram apresentados os temas para o IV Congresso Nacional dos Estudantes de Arquitetura e Urbanismo a realizar-se em agôsto vindouro em Belo Horizonte. A entrega dos trabalhos será no dia 15 de agôsto de 1955.

Viagem a Ouro Prêto — A lista dos alunos sorteados para visitarem os monumentos históricos em Ouro Prêto, está com o representante da Turma Fernando. A delegação será chefiada pelo professor Paulo Santos.

Quarto ano — Avisos: — Dia 21, às 8 horas para as duas Turmas: Arquitetura no Brasil; dia 25, às 8 horas, para a primeira turma e às 10h30m, para a segunda turma: Legislação, Economia Política. Dia 30, às 8 horas para as duas turmas: Concreto armado.

Secretaria de Apostilas — Encontram-se à venda nesta secretaria as seguintes Apostilas: Arquitetura no Brasil, Topografia, Problemas de Mecânica, Economia Política, Madeiras, Côres e Tintas, Utilização de Madeiras, Perspectivas, Concreto Armado, Teoria de Arquitetura.

Engenharia

DIRETÓRIO ACADÊMICO

Aviso Sôbre os Cursos Ferroviários e Rodoviário — Após as aulas de revisão dos estudos do projeto das estradas, passam a ser apresentadas as matérias de construção de ferrovias e de rodovias, para os quais é exigida a freqüência completa de todos os engenheiros inscritos nesses cursos.

Dep — Encontra-se no quadro de avisos do DEP na sala do D.A. lista de inscrição para um emprêgo em uma fábrica de papel no Estado do Rio, cidade de Mendes. Dá-se preferência a engenheiro mecânico recém-formado. Os candidatos deverão morar no local, sendo fornecida uma confortável casa.

Eletrotécnica — A primeira prova parcial da cadeira de Eletrotécnica, marcada para o dia 27 do corrente foi antecipada para as 8 horas.

Filosofia

DIRETÓRIO ACADÊMICO

Serviço Médico — Os alunos que quiserem usar a Policlínica Central dos Estudantes (Dep. Odontológico) deverão se dirigir ao D.A., a fim de obter uma autorização. A Reitoria da UB avisa que está à disposição dos alunos, os serviços radiológicos torácicos, inteiramente gratuito, procurar a sede da Reitoria, sita na Praia Vermelha.

Sêlos e Estampilhas — O D.A. está vendendo a todos os interessados sêlos e estampilhas federais. Procurar o colega [illegible].

Departamento de Apostilas — Está em pleno funcionamento o Dep. Ap. Os representantes de turma que quiserem «rodar» apostilas procurem Tarceu-diretor do departamento.

Departamento Editorial — Sob a direção de Irajá Maia, está funcionando o departamento que provàvelmente imprimirá uma obra do catedrático professor Silvio Júlio.

Orquestra Sinfônica — Por especial deferência da Divisão Extra-Escolar do MEC o D.A. está distribuindo gratuitamente entradas (no máximo duas para cada aluno) para a temporada da Orquestra Sinfônica Brasileira promovida pelo MEC.

Apostilas antigas — O D.A. está continuando a distribuir gratuitamente apostilas a todos os alunos que assim o desejarem.

Diplomas — Encontram-se no D.A. diversos diplomas de cinema e de professor de curso pré-vestibular. Solicita-se aos colegas que ainda não procuraram que providenciem com a máxima urgência.

Escaninhos — Avisamos que encerrar-se-á dia 15 do corrente as renovações de aluguel dos escaninhos. Aos que não efetuarem o pagamento, serão considerados vagos alugando os mesmos a novos pretendentes.

Comissão de Formatura — Pedimos aos componentes da Comissão que procurem o colega Tarceu, a fim de resolver certas medidas, principalmente

(Conclui na 8.ª página)

Casa do Estudante do Brasil

Hoje, 19, o setor residencial da CEB, fará realizar mais uma festa de confraternização Universitária, das 19 às 21 horas. E' indispensável para o ingresso a apresentação da carteira Universitária.

ART. 91

Rua Conde de Bonfim, 86 — Tel.: 28-4000 — Aulas à noite — Pequenas turmas

Admissão ao Normal e ao Ginásio

Direção do Prof. HÉLIO MOURA
ANEXO AO
COLÉGIO JOÃO LIRA
R. Visc. Santa Isabel, 34
Tel.: 38-4299

NOTICIÁRIO SÔBRE CONCURSOS

BOLETIM INFORMATIVO 8 fornecido pelo

CURSO CARIOCA

POSTALISTA DO D. C. T. — VENC. CR$ 4.990,00. Ambos os sexos. Português, Matemática, Geografia, Francês e Legislação Postal. Inscrições muito próximas. 1950 vagas. Novo programa, fácil, em nossa Secretaria para consulta. Excelente concurso, principalmente para estudantes, pois oferece 3 horários de trabalho: manhã, tarde e noite. Turmas novas em funcionamento, orientadas por professôres especializados, e do D. C. T. Matrículas abertas. Amanhã, início de mais uma turma, às 20 horas.

CURSO POR CORRESPONDÊNCIA para o interior, de tôdas as matérias. Peçam informações.

ESCRITURARIO E DACTILOGRAFO DO TRIBUNAL DE CONTAS — VENC. CR$ 3.520,00. Inscrições abertas. Ambos os sexos. Português, Matemática e Dactilografia, para Dactilógrafo. Português, Matemática, Geografia e Noções de Direito, para Escriturário. Programas fáceis. Turmas novas, orientadas por professôres especializados. Matrículas abertas.

ESCRITURARIO-AUXILIAR DO BANCO DO BRASIL S. A. — VENC. Cr$ 5.062,50. Sexo masculino. Português, Matemática Comercial, Contabilidade Bancária, Francês e Inglês. Próximo concurso em novembro. Centenas de vagas. Amanhã, início de turmas novas, orientadas por professôres especializados e do Banco do Brasil.

TÉCNICO DE LABORATÓRIO DA P. D. F. — Esta semana, início de turma às 20 horas, orientada por ótimos professôres.

PONTOS PARA CONCURSOS

CONFERENTE E ESCRITURARIO DA A. P. R. J. — Português, Matemática, Geografia e Direito Administrativo.

BANCO NACIONAL DO DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO — Português, Matemática, Conhecimentos Gerais, Direito e Contabilidade.

ARTIGO 91

Turmas novas, às 18 e 20 horas, orientadas pelos melhores professôres. Matrículas abertas. Restam poucas vagas.

DACTILOGRAFIA

DESENHO (TÉCNICO E ARTISTICO)

No seu novo departamento, em amplos salões, o CURSO CARIOCA vai dar início amanhã a mais uma turma de preparação para a rendosa profissão de desenhista. Curso prático, objetivo e eficiente, com 8 meses de duração. Matrículas abertas. Mensalidade módica. Número limitado de alunos.

PRIMÁRIO - ADMISSÃO

(PARA ADULTOS)

Turmas novas em funcionamento. Aulas diurnas e noturnas. Informações.

AUXILIAR DE ESCRITÓRIO

TURMAS EM ORGANIZAÇÃO
Habilitação completa para todos aquêles que desejam ingressar no comércio. Curso rápido e eficiente, incluindo dactilografia.

CURSO CARIOCA

Av. Rio Branco, 144-147, 2º, 3º e 4º andares
TELEFONE: 42-1144

DIREITO E FILOSOFIA

Programa da Nacional ★ Aulas extra a alunos sem base ★ Adaptação de Contadores e Normalistas ★ Apostilas grátis ★ 90% de aprovações no último ano!
CURSO TERZELLA-PIERRE
Av. 13 de Maio, 13 - 11º andar - Sala 14 - Ao lado do Teatro Municipal
NOVAS TURMAS A 4 DE JULHO

ART. 91 por Correspondência?

More onde morar, você pode fazer o GINASIO EM UM OU DOIS ANOS (Art. 91), estudando na sua própria casa, sem professôres, pelas lições (impressas) do CURSO DE MADUREZA «DR. SOUZA DINIZ» — São elas completas, claríssimas, acessíveis a todos; trazem exercícios com as respectivas chaves e pronúncia figurada. Acompanham-nas instruções sôbre os exames oficiais. Escrevam-nos pedindo maiores informações — Rua Quintino Bocaiúva, 255 — SÃO PAULO.

POSTALISTA

Reserve logo sua matrícula, pois começamos novas turmas — Número limitado — Programa e demais informações em nossa secretaria
SÚMULAS DE TÔDAS AS MATÉRIAS
A melhor equipe de professôres para êsse concurso, todos do D. C. T.
Dario Diniz — Legislação Postal
José Ricardo — Português e Francês
Arnaldo Muxfeldt — Matemática
Hugo Weiss — Geografia
CURSO SANDER
Av. Passos: Entrada rua Senhor dos Passos, 108-A, sob.

VIOLÃO -- ACORDEON

ENSINO RÁPIDO — AULAS INDIVIDUAIS
EMPRÉSTAMOS INSTRUMENTOS AOS INICIANTES

CANTO -- PIANO

CURSOS — POPULAR E CLÁSSICO
Aulas individuais — Métodos modernos.
Horários: das 7 às 22 horas — Matrículas diárias.
IBCM - AV. PRESIDENTE VARGAS, 529 - 19º ANDAR - IBCM
TEMOS FILIAL EM COPACABANA.

SENAC

ADMINISTRAÇÃO REGIONAL DO DISTRITO FEDERAL
CURSOS DE APRENDIZAGEM GRATUITOS
para comerciários menores, de 14 a 18 anos

A Administração Regional do SENAC do Distrito Federal torna público que, de acôrdo com o Decreto-Lei nº 8.622, de 10 de janeiro de 1946, «os estabelecimentos comerciais de qualquer natureza, que possuírem mais de nove empregados são obrigados a empregar e matricular nas escolas de aprendizagem do SENAC um número de trabalhadores menores», fixado em 10% do total de empregados.

Ainda de conformidade com o referido Decreto-Lei e com o Decreto nº 31.546, de 6 de outubro de 1952, os menores aprendizes deverão satisfazer às seguintes condições:

a) possuir o curso primário ou os conhecimentos mínimos essenciais à preparação profissional;
b) exercer ocupações enquadradas na Portaria nº 43, de 27 de abril de 1953, do M.T.I.C.

Para facilitar ao Comércio o cumprimento dêsses dispositivos legais e proporcionar aos comerciários menores, dentro do horário normal de trabalho, o indispensável aperfeiçoamento cultural e profissional, mantém o SENAC do Distrito Federal CURSOS DE APRENDIZAGEM, inteiramente GRATUITOS, nos seguintes horários:

de 8 às 10 horas;
de 13 às 15h30m;
e de 16 às 18 horas,

em sua Sede, na RUA SANTA LUZIA, 735, 2º andar.

MATRÍCULAS ABERTAS PARA O 2º PERÍODO LETIVO
a iniciar-se em 1º de agôsto de 1955.

Juntamente com os Cursos, mantém o SENAC carioca: Serviços de Alimentação, Médico, Dentário, de Encaminhamento Profissional e de Seleção e Orientação Profissional, além de um Centro Social para ginástica, desportos e recreação.

INSTITUTO DE EDUCAÇÃO

DA 1ª À 4ª GINASIAL
Para a 1ª Prova Parcial
PROF. AZEVEDO LIMA
Revisão da matéria dada. Aulas de 9 às 12 e de 15 às 18 horas.
ADMISSÃO
Rua Alzira Valdetaro, 50 — Tel.: 49-2151

ARTIGO 91

Horários: 8 às 10 horas - 14 às 16 horas - 19 às 21 horas

ADMISSÃO

Inst. de Educação, Carmela Dutra, Colégio Militar, Pedro II — Horário: 8h30m às 10h 30m

CURSO UNIÃO (da UNT)

DIREÇÃO DE RENE' DE CARVALHO
NOVAS TURMAS
Avenida Rio Branco, 4 — 4º andar — Salas 404-406

Inglês -- Método Audio-Mecânico

TURMAS E PARTICULAR

O mais avançado processo, adaptado nas Universidades dos Estados Unidos no ensino das línguas com Gravador de voz. O aluno escutando a sua própria voz. PROFESSÔRES NORTE-AMERICANOS, instituto moderno e sossegado. Pequenas turmas selecionadas. AULAS INDIVIDUAIS. CLUBE DE CONVERSAÇÃO. Principiantes adiantados, aperfeiçoamento. Exercícios de fonética, entonação, pronúncia, conversação. Taquigrafia Inglêsa. DIA TODO. CURSO ROOSEVELT — Avenida Churchill, 129 — Grupo 1.203 — Tel.: 52-9649 — Castelo.

INSTITUTO DE EDUCAÇÃO CARMELA DUTRA

CURSO ESPECIALIZADO DE ADMISSÃO AO
GINASIAL E NORMAL
Orientação do professor Orlando Leal Carneiro, catedrático do INSTITUTO DE EDUCAÇÃO. Matrículas abertas — (13 às 17 horas). — RUA HADDOCK LOBO, 148 — (GINÁSIO MENDES DE MORAES).

Taquigrafia e Dactilografia

O CENTRO TAQUIGRAFICO BRASILEIRO atende iniciantes em qualquer dia e horário, a escolha dos próprios alunos. — Novas turmas de ESTENÓGRAFO-CORRESPONDENTE, com TAQUIGRAFIA, DACTILOGRAFIA e PORTUGUÊS, pela manhã, à tarde, e à noite. — Aperfeiçoamento para qualquer sistema taquigráfico (turamas homogêneas), nas velocidades de 20 até 140 ppm. — Direção do PROF. PAULO GONÇALVES, que há 20 anos prepara taquígrafos, encaminhando-os às melhores colocações no COMÉRCIO e nas CASAS LEGISLATIVAS DO BRASIL. — PRAÇA FLORIANO, 55 — 11º ANDAR — (CINELÂNDIA) — TELS.: 52-2972 e 52-0618.

BANCO DO BRASIL

CURSO ESPECIALIZADO. PROFESSÔRES DO BANCO
Orientação do prof. Arnaldo Gomes de Carvalho — Turmas novas (reduzidas) para o concurso de novembro — Horários — Manhã — Tarde e noite — Apostilas novas, completas e gratuitas. Provas periódicas — Contrôle de aproveitamento.
Mensalidade: Cr$ 280,00 (não há jóia).
Assista a uma aula sem compromisso e comprove a eficiência de nossos métodos.
I. B. C. M. — Av. Presidente Vargas, 529 — 19º — I. B. C. M.
(Entre a Avenida e rua Uruguaiana).

PRÓXIMO CONCURSO BANCO DO BRASIL

ESPERADO PARA NOVEMBRO
TURMAS NOVAS COMEÇADAS ESTA SEMANA

Início de matérias, nas turmas do PROFESSOR LUIZ ALVES, do Banco do Brasil e do PROFESSOR WALDEMAR GONÇALVES, com a colaboração de grandes e reconhecidos mestres, do Banco e do S. P. F.

NÃO FAÇA EXPERIÊNCIAS: — Venha tomar conhecimento da grande relação de aprovados nas turmas do PROFESSOR LUIZ ALVES.

VAGAS: — 8 às 10 — NÃO HA' VAGAS.
18 às 20 — 5 VAGAS.
20 às 22 — NÃO HA' VAGAS.
15 às 17 — INÍCIO AMANHÃ — 10 VAGAS.
TURMAS NOVAS: — Início em 1º-7-55:
8 às 10 — 20 às 22 horas.

Reserve sua vaga urgente! Não espere a abertura de inscrições!
LIVROS DO PROFESSOR LUIZ ALVES — Matemática Comercial, Contabilidade Bancária e Português, novo programa.

POSTALISTA D. C. T.

VENCIMENTOS: Cr$ 4.990,00 — 1.900 VAGAS.

Ambos os sexos. Emprêgo em 3 horários nos Correios. Inscrições ainda êste mês. Estamos formando 3 turmas, de 8 às 10; 18 às 20 e 20 às 22 horas. Tôdas as matérias, inclusive legislação postal, lecionada por grande professor do D. C. T.
Eis os grandes professôres do PAPINI que lhe darão a vitória, todos do DASP, S. P. F. e D. C. T.
Plínio Prata — Waldir de Oliveira — Alcides Tôrres — Carlos Sales — Manoel Maurício — Geraldo Gurgel — Carlos B. Chaves — Waldemar Gonçalves — Luiz Alves — Zaira Meireles, etc.
Assista a uma aula com êstes mestres. Procure o PAPINI e não perca o seu tempo. Aulas diárias.

BANCO NAC. DES. ECON.
Mantemos 3 turmas pela manhã e à noite.
TRIBUNAL DE CONTAS
Estamos iniciando turma de 18 às 20 horas.
OFICIAL DE FISCALIZAÇÃO
Vamos iniciar turmas de 18 às 20 horas.
LIVROS E SÚMULAS — Temos súmulas para o BNDE, Correio, etc.

INSTITUTO PAPINI — Av. Rio Branco, 173 - 7.º andar - Tel. 52-8424

Concurso para Postalista

do Departamento dos Correios e Telégrafos

AMBOS OS SEXOS — Venc.: Cr$ 4.990,00 — 1.900 vagas — Três turnos de trabalho.
MATÉRIAS — Português — Aritmética — Geografia — Francês — Legislação Postal.
Daremos, antes das aulas normais do concurso, aulas suplementares de Francês para os candidatos com insuficiente conhecimento nesta matéria.
Testes típicos do concurso para treino dos candidatos. Súmulas de tôdas as diciplinas.
Taxa única: Cr$ 450.000,00 (todo curso) Reserve sua matrícula.
INFORMAÇÕES: Na Secretaria dos Cursos da Associação dos Servidores Civis do Brasil, à rua México, 148 — 11º andar — Telefone 22-0007 — diàriamente das 17 às 22 horas.

DIREITO, FILOSOFIA, DIPLOMACIA
CURSO VERGNA

Rua México, 41 — 10º andar — Grupo 1.006 — Tel.: 42-5246 — Sede própria.

Colégio Naval — Escolas Militares

CURSO WERNECK

Orientação pedagógica — Professor: — ALTE. WERNECK. O mais antigo Curso especializado na preparação para os exames ao Colégio Naval, Escolas Militares e Marinha Mercante. Matrículas abertas para NOVAS TURMAS, a começarem em 1º de julho. Dois turnos diários: 7h30m às 10 e 14h30m às 17 horas. — RUA MÉXICO, 148 — 11º ANDAR — TEL.: 52-9123.

CURSO SALGADO FILHO
(ANEXO AO GINÁSIO PROGRESSO)

RUA CERQUEIRA DALTRO, 244 — CASCADURA — TEL.: 29-8208 — HORARIO: 18 AS 22 HORAS.

— E. P. C. DO AR E DO EXÉRCITO
— CADETES DA POLÍCIA MILITAR
— COLÉGIOS NAVAL E MILITAR
— ESPECIALISTAS DE AERONÁUTICA

Para cabos e soldados da FAB, turmas especiais para o Exame de Suficiência.

A Diretoria congratula-se com seus professôres e alunos pelo brilhante resultado obtido nos exames, para a Escola de Especialistas de Aeronáutica, realizados nos dias 2, 3 e 4 de maio do corrente ano. A critério do que faz nos exames anteriores, publica a relação de seus alunos aprovados:

CANDIDATOS MILITARES

1 — CB — Carlos Alberto S. Oliveira
2 — CB — Daniel Rodrigues Andrade
3 — CB — Joel Carvalho Chaves
4 — CB — Lauro Evangelista dos Santos
5 — CB — Leonardo Vicente P. Morais
6 — CB — Renato Sacco
7 — S1 — Altair Poiares Corrêa
8 — S1 — Darley Juvenal
9 — S1 — Valdemar Ferreira de Rezende
10 — S2 — Altair Moreira da Silva
11 — S2 — Ampére Bastos Vilar
12 — S2 — Benedito dos Santos
13 — S2 — Carlos Gonçalves Pinto
14 — S2 — Delci Lima dos Santos
15 — S2 — Evaldo da Silva Anchieta
16 — S2 — Joás de Sousa Cabral
17 — S2 — Mauri Alves
18 — S2 — Moacir Morais de Freitas
19 — S2 — Pedro Paulo Costa
20 — S2 — René Boffa
21 — S2 — Rubem Machado
22 — S2 — Valdemar de Oliveira

CANDIDATOS CIVIS

23 — Alberto Teles Netto
24 — Carlos José S. Filho
25 — Claudino Mamede
26 — Emir Coelho da Silva
27 — Hildebrando do Nascimento
28 — Jair Méier
29 — Jarbas Junqueira Netto
30 — José Evaristo da Silva
31 — Lauro Lopes de Souza
32 — Oswaldo Martins Borges
33 — Vanderley Ferreira

— 0 —

Dos 41 candidatos aprovados no Distrito Federal, 33 estudaram no Curso Salgado Filho. Aprovados 80% DOS ALUNOS APRESENTADOS PELO CURSO.

— 0 —

Na primeira semana de julho iniciaremos os programas de tôdas as turmas das Escolas Preparatórias de Cadetes. Curso intensivo para Especialistas de Aeronáutica. Matrículas abertas — 300 alunos já matriculados.

Diário Escolar

EDUCAÇÃO E CULTURA ★ MOVIMENTO UNIVERSITARIO

Centro dos Professôres do Ensino Noturno Municipal

Este Centro de Professôres reitera que os certificados de conclusão dos cursos de extensão cultural de Didática da Língua Portuguêsa; Administração Escolar; Prática de Ensino; Psicologia Educacional e Didática Geral estão à disposição dos interessados, em sua sede na rua Sete de Setembro, 207, 3º andar, às segundas, quartas e sextas-feiras, das 14 às 17 horas, com d. Clarinda.

Chama-se a atenção dos consócios para os editais que êste Centro tem feito publicar nêste jornal.

Acha-se na sede um modêlo de requerimento para solicitação da gratificação de 20 Cr$ para os que trabalhem em Zona Rural ou de difícil acesso, de acôrdo com a lei nº 760.

Relembra êste Centro aos professôres de C. P. S. que poderão entrar como assistentes num processo que já obteve decisão favorável em 1ª instância, concedendo a letra «O» com aumentos quinquenais, de acôrdo com a lei nº 761.

U. BRASIL

(Conclusão da 4.ª página)

a monetária, pois êste mês, por contrato firmado, temos que depositar dinheiro para o sr. Valdi Calmon, regente da orquestra do baile de formatura a se realizar dia 27 de dezembro no Clube de Aeronáutica.

Para orador da turma estão inscritos os colegas Ernesti (Geog Hist) e Emanuel (Neo-Latinas). Para orador dos paraninfos foram lançadas as ...nes dos professôres Sílvio Júlio e Alceu A. Lima.

O fotógrafo oficial de tôdas as solenidades será Irmãos Morgado & Cia. (rua do Rosário, 97), que cobrará Cr$ 50,00 (cinquenta cruzeiros) por qualquer foto. Projeto Elias Adaime-Projeto Nestor Jodst e Lei de Bases e Diretrizes. A Comissão Executiva do D. A. já está tomando as devidas providências acêrca dêstes 3 projetos que dizem respeito às Faculdades de Filosofias.

Medicina

ATIVIDADES ESCOLARES

Segunda Chamada — Os alunos serão atendidos nos pedidos de segunda chamada, quando estiverem incursos no parágrafo 1º do artigo 56 (modificado) do Regimento Interno da Faculdade, cujo teor é: «se a falta for motivada por moléstia, o aluno, até o dia da prova a que teria de comparecer, comunicar à Portaria da Faculdade, até às 11 horas, para que esta indique um médico, escolhido na lista organizada pelo Conselho Departamental, a fim de atestar a moléstia. Falar com o sr. Magalhães.

HORARIO PARA AS PROVAS PARCIAIS

3º Ano — **Patologia geral** — No Serviço da Cadeira: dia 21, 8 horas, alunos de ns. 151 a 200; dia 21, 9 horas, alunos de ns. 201 a 260; dia 21, 10 horas, alunos de ns. 261 ao fim.

4º Ano — **Parasitologia** — Dia 21, 13 horas, alunos de ns. 1 a 50, na Praia Vermelha.

5º Ano — **Clínica Obstétrica** — Dia 21, 10 horas, alunos de ns. 171 a 228;

5º Ano — **Clínica Obstétrica** — Professor Sílvio Sertã, dia 20, 10 horas.

ADMISSÃO

Ao Pedro II. Aulas intensivas. ATENEU PEDRO II. Av. Presidente Vargas, 866. Tel.: 43-9319.

Manifestam-se a UNE e a UME Sôbre a Greve Estudantil de Itajubá

NOTAS OFICIAIS

A propósito da greve dos estudantes do Instituto de Eletrotécnica de Itajubá, a União Nacional dos Estudante e a União Metropolitana dos Estudantes manifestam-se através das seguintes notas oficiais:

União Nacional dos Estudantes

«A União Nacional dos Estudantes, entidade máxima dos universitários brasileiros, tomando conhecimento das lamentáveis ocorrências havidas no Instituto Eletrotécnico de Itajubá, sente-se no dever de vir a público hipotecar sua irrestrita solidariedade aos colegas do I. E. I. no seu movimento de resistência em defesa dos seus direitos e da legitimidade do ensino.

A U. N. E., ciente da gravidade dos fatos que conduziram os colegas de Itajubá à atitude tomada, apela para a Direção do Instituto Eletrotécnico de Itajubá e para as autoridades competentes no sentido de serem atendidas as justas reivindicações dos estudantes em greve, afastando de suas funções o prof. Raimundo Carneiro Santiago, que demonstrou não preencher os requisitos necessários ao desempenho da nobre missão do magistério.

Os universitários brasileiros, irmanando-se com o corpo discente do I. E. I., reafirmam a sua disposição nunca desmentida de lutar até as últimas consequências em prol das reivindicações da classe e das legítimas necessidades do ensino em nossa Pátria. Ass.) Augusto Cunha Neto, presidente da UNE e Jaime de Araújo Andrade, sec. geral em exercício».

U. M. E.

«Conforme é do domínio público geral e em particular da massa estudiosa brasileira, enfrentam os nossos colegas de Itajubá, alunos do Instituto Eletrotécnico — Minas Gerais, uma das mais delicadas situações no que se refere à estabilidade de organização e compreensão mútua entre os corpos discente e docente daquele Instituto.

Ofendidos em seu ponto de vista, no que se refere a uma assistência educacional-científica com conclusões de continuidade das mais ponderáveis em um dos setores do currículo, as quais vinham afetando sobremodo o ensino, o corpo discente, após estudar por todos os meios uma fórmula conciliatória para as duas opiniões da Escola — mestres e alunos — viu-se na contingência de lançar mão do último dos recursos empregados pela classe intelectiva do Brasil, a greve a fim de demonstrar sua decisão abnegada em defesa de seus interêsses, dizendo, dos mais justos.

E' interessante salientar que a greve não por causa a pessoa do prof. Raimundo Santiago, o qual já por duas vêzes entrou em atrito com o corpo discente, ao determinar com suas atitudes um tanto arbitrárias, um ambiente pouco propício ao bom entendimento entre os corpos docente e discente. E', dest'arte, esta, a terceira vez que surgem divergências entre os mesmos, provocados pelo mesmo professor e que culminaram com a greve há dias deflagrada, reinvindicando a continuidade da deficiência do ensino naquele Instituto.

Comunicados dos acontecimentos, nos apressamos a remeter àquela entidade, telegramas de apoio as atitudes tomadas e colocando a entidade máxima do Distrito Federal à disposição para, lado a lado, empreender a luta travada.

Coerente com nossos princípios e com nossos ideais, irmanados que estamos nas lutas constantes pelas reinvidicações da classe estudiosa brasileira, não podiámos ficar afastados dessa batalha, das mais memoráveis encetadas por uma entidade estudantil.

Assim, ao lançar êste pronunciamento aos estudantes brasileiros, deixamos patente a atitude coesa do estudantado carioca, em apôio às reinvidicações ora em pauta, ao mesmo que apelamos para tôdas as entidades estudantis, façam sentir através a imprensa brasileira, sua decisão unânime e coerente de apôio aos colegas do Instituto Eletrotécnico de Itajubá. Ass.) Luís Angelo de Albuquerque, presidente UME e Sílvio Peixoto Filho, sec. geral.

DESIGNADA COMISSÃO PARA APRECIAR O CASO

O ministro da Educação e Cultura, professor Cândido Mota Filho, designou através de portaria comissão para apreciar e opinar sôbre as desinteligências suscitadas entre o corpo docente e o corpo discente do Instituto Eletrotécnico de Itajubá, em Minas Gerais.

A Comissão está constituída dos professôres Oscar da Cunha, da Faculdade Nacional de Direito e e Otávio Catanhede, da Escola Nacional de Engenharia.

MATEMÁTICA

Oficial dá aulas particulares a alunos(as) do Curso Ginasial. — Resolução de Exercícios. Aulas individuais ou em pequenos grupos. — Tel.: 27-4683 — Gávea.

CONCURSOS
TELEGRAFISTA-POSTALISTA

Aulas práticas (grátis) e teóricas. Informações das 14 às 19 horas INSTITUTO RENASCENÇA — Praça Tiradentes, 85 — 1º andar — Tel.: 43-6673 — Curso por correspondência.

Instituto Brasileiro de Educação

Rua Conde de Bonfim, 679 e 683 — Tels.: 38-0675 e 38-6754.
INTERNATO — SEMI-INTERNATO — EXTERNATO.
JARDIM DE INFANCIA — PRIMÁRIO — ADMISSÃO — GINASIAL — PIANO — BAILADO INFANTIL — EDUCAÇÃO FISICA.
MANTÉM O INTERNATO E UM CURSO ESPECIAL DURANTE AS FÉRIAS, INTERNATO PARA AMBOS OS SEXOS, EM PRÉDIOS SEPARADOS.
Aceitamos crianças desde 4 anos de idade.
— A disciplina é o espírito da ordem. —

COLÉGIO NAVAL — ESCOLAS MILITARES

CURSO WERNECK

Orientação pedagógica: — Professor Comte. WERNECK.
O mais antigo Curso especializado na preparação para os exames ao Colégio Naval, Escolas Militares e Marinha Mercante. Matrículas abertas das 8 às 18 horas. Dois turnos diários — 8 às 10 e 15 às 17 horas — Rua México, 118 — 11º andar — Tel.: 52-9123.

a TÉD

pode, repetimos — PODE — garantir emprêgo imediato aos candidatos com prática, e aos estudantes dos Cursos TÉD de Treino Rápido, logo que tenham prática suficiente, pois há 5 anos seleciona empregados para mais de 2.000 firmas. Na TÉD o candidato tem maiores possibilidades de emprêgo imediato. Os empregadores preferem os empregados selecionados ou treinados pela TÉD. Já empregamos milhares de candidatos, conforme podemos provar aos interessados.

Atenção!

Para os candidatos a emprêgo não habilitados e os já empregados que desejam melhorar ràpidamente seus conhecimentos, mantemos os

Cursos TÉD de Treino Rápido
(30 ou 60 dias)
com garantia de emprêgo

Contabilidade, Dactilografia, Auxiliar de Escritório, Auxiliar de Contabilidade, Estenografia. Jovens e adultos de ambos os sexos. Aulas das 8 da manhã, às 9 horas da noite. ORGANIZAÇÃO TED DE SERVIÇOS — Avenida Presidente Vargas, 529 — 18º andar — (Entre a avenida Rio Branco e a rua Uruguaiana) — Tels.: 23-4376, 43-9523 e 43-8024. — Não fechamos para almôço.

BANCO DO BRASIL

(Concurso em novembro)

Orientação do professor César Maurício Teixeira, especializado em Concursos do Banco do Brasil.

ESCOLA PREPARATÓRIA PARA CONCURSOS

(Cinco anos de experiência)

RUA MÉXICO, 148 — 8º ANDAR - SALAS 807-808 - TEL.: 32-7888.

A Bíblia

LXIII



Não é fácil destronar um rei! O próprio Jeová preparou o terreno. Começou por encarregar Samuel de escolher o eleito que, no momento propício, tomaria as rédeas do destino de Israel. Mas — disse Samuel, que era dócil — se Saúl souber que pretendo substituí-lo, êle me matará. — Quem disse que êle precisa saber? Retorquio o Eterno. O futuro rei permanecerá clandestino.



— Pega um novilho e parte para Belém, como se fôsses fazer um sacrifício, aconselhou o Senhor, começando a executar seu plano. Lá, irás à casa de Isaías e o convidarás, a êle e sua família, para o holocausto. Durante a cerimônia, eu te farei saber quem deverá reinar. Belém, depois que Samuel e Saúl entraram em conflito aberto, ficara prudentemente entre as duas clãs, esforçando-se para dar a César o que era de César e a Deus o que era de Deus, honrando igualmente o poder temporário de Saúl e o poder religioso de Samuel. Quando a pequena cidade viu chegar o Juiz, estremeceu. — Vens como amigo, ou como inimigo? Perguntaram-lhe os anciãos, que acorreram para junto de Samuel. Trazes a paz ou a guerra? — Venho homenagear Jeová e oferecer-lhe êste novilho. Vinde honrá-lo comigo. E que todos os moradores de Belém também venham.



Quando êle viu entrar no templo a família de Isaías, examinou-lhe os membros com curiosidade. Sôbre qual dêles desceria o espírito de Jeová? Sôbre o pequeno moreno? Sôbre o ruivo? Sôbre o pequeno baixo e gordo e ligeiramente vêsgo? Ou sôbre o adolescente doentio e sonhador? Mas Jeová não tardou a informá-lo. — Olha menos os físicos e mais os corações! Não foi a Elias que escolhi... Nem a Abinzdab... Nem Shamma... Nem Hiramhi... Nem Elimalah, nem Abinoam...



... espantou-se. — Mas então, Senhor, vós não escolhestes nenhum dos filhos de Isaías? Mencionastes todos... — Pensas assim? Perguntou Jeová simplesmente. E Samuel interrogou Isaías, que respondeu: — E' verdade que meu último filho ainda não veio. Ficou guardando as ovelhas e as pastagens. — Manda chamá-lo sem demora — disse o Samuel, o coração cheio de grande esperança. E apareceu um belo adolescente, com a brancura maravilhosa da pele do gamo, um corpo esgulo, olhar claro, franco, audacioso, olhos ardentes, bôca encantadora, testa voluntariosa. Chamava-se Davi.

(Continua)

INSTITUTO SÃO SEBASTIÃO

RUA DOMINGOS FERREIRA, 147 — TEL.: 57-2196.
JARDIM DE INFANCIA — PRELIMINAR — PRIMÁRIO. «Play-ground» — Cinema — Jogos — Educação Física. Ainda há vagas em algumas séries.
HORARIO DA SECRETARIA: — De 13 às 17 horas, diàriamente, exceto sábados.

Vestibular de Medicina

INGLÊS — FRANCÊS — PORTUGUÊS

CURSO BOECHAT

Método eficiente para aquisição de extenso vocabulário especializado, o que facilitará ao aluno a consulta de livros de Biologia, História Natural, etc.

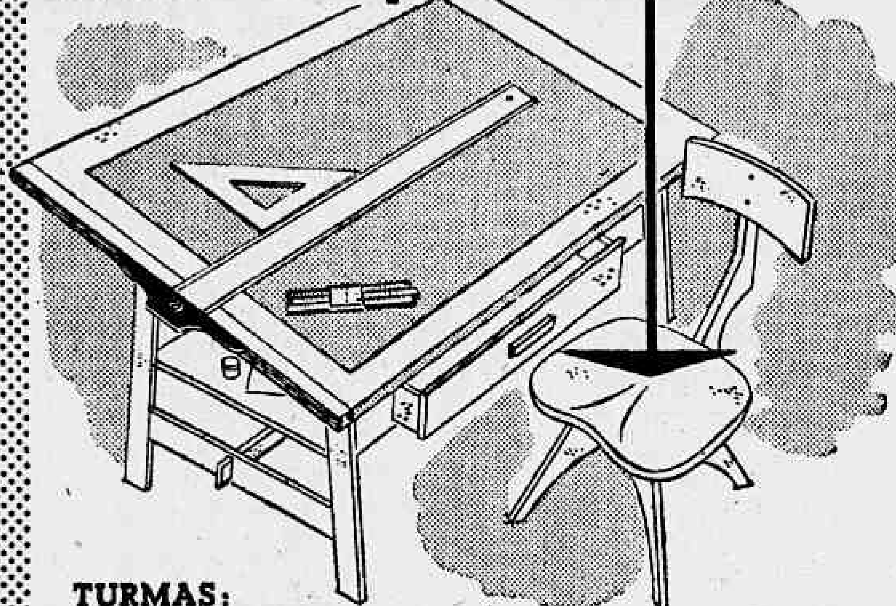
VENHA CONHECER NOSSOS METODOS

R. Ouvidor, 189 — 3º and.

Telefones (32-7223 (a partir das 19 horas)
(43-0390 (a partir das 13 horas)

Ganhe fama... prestígio... dinheiro!

Uma prancheta espera VOCÊ!



Em 10 meses V. pode ser desenhista.

Antes de Você .. centenas e centenas de homens e mulheres já ocuparam a prancheta que agora está à sua espera! Aproveitando alguns minutos de folga .. em 10 meses êles se prepararam para serem desenhistas profissionais .. para terem uma vida melhor, mais compensadora, mais rica! Hoje, os homens e mulheres que passaram pela prancheta que agora espera Você, progrediram na vida .. são respeitados. . . Você mesmo poderá comprovar lendo as cartas enviadas. Com métodos práticos que ensinam **realmente** a desenhar. . o Instituto Técnico Oberg está capacitado a fazer de Você um verdadeiro desenhista profissional. Visite-nos: teremos prazer em encaminhar Você em uma profissão que oferece fama . . prestígio... dinheiro!

CURSOS:
- Desenho de Modas
- Desenho de Decoração de Interiores
- Desenho de Máquinas
- Desenho de Topografia
- Desenho de Arquitetura
- Desenho de Propaganda

TURMAS:
De manhã: para bancários, funcionários públicos e estudantes
De tarde: para donas de casa, senhoritas e estudantes.
De noite: para os que trabalham durante o dia.



Secretaria aberta até às 21 horas

GRÁTIS: Você pode fazer um teste na Divisão Vocacional do Instituto Técnico Oberg... e saber qual é o Curso mais indicado para o seu temperamento.

ITO

DEP. EMPREGOS: O Instituto Técnico Oberg mantém contacto direto com firmas que usam os serviços de desenhistas decoradores, engenheiros e figurinistas, para a colocação de seus alunos.

Instituto Técnico Oberg

— onde Você traça as novas linhas do seu futuro!

Rio: Avenida Presidente Vargas, 529 - 22.º and.
Niterói: Rua José Clemente, 41 - 2.º and.
São Paulo: Rua 24 de Maio, 104 - 6.º and.
Belo Horizonte: Rua da Bahia, 570 - 9.º and.
Pôrto Alegre: Rua José Montauri, 167 - 2.º and.

PROFESSÔRA PRIMÁRIA
COPACABANA
Ensina de preferência 2ª e 3ª séries — Tel.: 27-5361.

ADMISSÃO Primário

MATRICULAS ABERTAS
COLÉGIO VASCO DA GAMA
O mais central da cidade
RUA SENADOR DANTAS, 118
Em frente ao Tabuleiro da Baiana — Tel. 42-3789

IV Salão Nacional de Arte Moderna

Depois de amanhã, às 15 horas, realizar-se-á, no salão nobre da Escola Nacional de Belas Artes a eleição do terceiro membro do júri do Salão. Os artistas expositores são convidados a comparecer.

Instituto de Educação

As provas parciais do Instituto de Educação terão início no próximo dia 22, quarta-feira, estando o horário fixado no I. E. A vista da grande falta de espaço neste jornal, devido à carência de papel de imprensa, não nos será possível divulgar o referido horário.

PROFESSOR DE FRANCÊS
Dá aulas particulares individuais ou em pequenos grupos. — Telefonar para 26-6094

REPROVAÇÃO Significa perda de tempo e dinheiro, não se exponha a êsse risco. Não ingresse em curso algum antes de conhecer-lhe os professôres. Assista a algumas de suas aulas, sem compromisso, para inteirar-se de sua competência. Eis o único meio prático de escolher o curso que lhe pode inspirar confiança.
OF. DE FISCALIZAÇÃO POSTALISTA
Preparação por técnicos de seleção do DASP
R. 7 de Setembro, 107 - 1º and. - Tel.: 22-3772
INSTITUTO PROPAGADOR DE ENSINO

CURSO VESTIBULAR C.O.S.
C O S
Medicina e Odontologia
TURMAS NOVAS
INÍCIO: — Dia 1º de agôsto
PROFESSÔRES DA SEÇÃO MEDICINA
FÍSICA
Professor Humberto Santana e professor Raymond Louis Ebert.
QUIMICA
Professor Nagib Francisco
BIOLOGIA
Professor Oswaldo Fidalgo
ZOOLOGIA
Professor Hugo de Paula Fonseca Arantes
Para os candidatos à F. N. de Medicina, haverá aulas extras de PORTUGUÊS, INGLÊS E FRANCÊS.
MATRÍCULAS ABERTAS
SECRETARIA: — Avenida Presidente Wilson, 210 — 5º andar — Tel.: 52-8659 — Edifício Inúbia.

TAQUIGRAFIA

Turma para principiantes a iniciar em breve. Método adaptável ao inglês. Curso rápido e turma pequena. Informações: Rua México, 148 — 11º andar — Fones 22-0007 ou 58-0279

CURSO PRÉ-UNIVERSITÁRIO
VESTIBULARES
MEDICINA — ODONTOLOGIA — FARMACIA
MATRICULAS ABERTAS PARA NOVAS TURMAS.
POUCAS VAGAS NAS TURMAS RECÉM-FORMADAS.
RUA ALVARO ALVIM, 37 — 5º ANDAR — SALA 503 — EDIFICIO REX — CINELANDIA — TEL.: 22-5475.

VESTIBULAR — BELAS ARTES — PROFESSORADO DE DESENHO — CURSO COMPLETO
NOVA TURMA
AVENIDA ALMIRANTE BARROSO, 1 — Esquina do largo da Carioca — Informações: — Telefone: 29-4710.

Curso Pimentel - Admissão

RUA CONDE DE BONFIM, 86 — TEL.: 28-4000.

Professôres diplomados pelas Faculdades de Arquitetura, Engenharia e Filosofia, preparam candidatos em aulas individuais ou em pequenas turmas, para os concursos de admissão ao Instituto de Educação e Escola Normal Carmela Dutra (ginasial e normal); Colégios Militar, Naval, Pedro II e São José; Escolas Preparatórias de Cadetes do Ar e do Exército.

CONCURSO PARA O BANCO DO BRASIL
Mensalidade Cr$ 280,00 — Turmas sob preparação eficiente de funcionários especializados do Banco do Brasil. Não ha taxas.
CONCURSOS - ART. 91 em um ou dois anos.
VESTIBULARES: Química Industrial, Eletrotécnica, Engenharia, Medicina, Direito e Filosofia.
INSTITUTO REZENDE-RAMMEL
RUA PAISSANDU, 298 — TEL. 25-1313
Anexo: Avenida Treze de Maio, 13 - 4.º andar - sala 416

POSTALISTA

INICIAL: Cr$ 4.998,00 — 1.900 VAGAS

I. P. C. — Curso especializado com professôres do D. C. T. ASSISTA A UMA AULA SEM COMPROMISSO. Turmas limitadas. APOSTILAS COMPLETAS GRATUITAS DE TÔDAS AS MATÉRIAS. Provas do tipo das de concurso. Professôres do D. C. T. Horários: — Manhã e noite. Aulas diárias. Matrículas abertas. Mensalidade: Cr$ 280,00.
NAO HA JÓIA
INICIAL: CR$ 5.062,00

BANCO DO BRASIL

Turmas novas, pela manhã e à noite, para o próximo concurso. Aulas diárias. Professôres do Banco do Brasil que alcançaram o nível de aprovação de 49,5%, no concurso de novembro. APOSTILAS COMPLETAS GRATUITAS DE TÔDAS AS MATÉRIAS. Provas caídas em concursos anteriores.
Mensalidade: Cr$ 280,00 — NÃ HA JÓIA.
DISTRIBUIÇÃO GRATUITA DOS PROGRAMAS
I. P. C. —Praça 15 de Novembro, 21 — 1º andar
Edifício das Barcas — Telefone: 42-5230

Diário Escolar

EDUCAÇÃO E CULTURA ★ MOVIMENTO UNIVERSITÁRIO

«ATITUDE INCOMPREENSIVEL DO DIRETOR DA F. N. DE FILOSOFIA»

ESCLARECIMENTOS

A propósito da nota por nós publicada sob o título acima, veiculando um apêlo do estudante Mark Koenigil no diretor da F. N. Fi., recebemos os seguintes esclarecimentos, subscritos pelo secretário daquela instituição, sr. H. Corrêa:

"A consideração que nos merece a imprensa da cidade, obriga-nos a trazer os esclarecimentos que seguem, acêrca das alegações do sr. Mark Koenigil que se diz francês, e aluno desta Faculdade.

Em maio do ano próximo passado o referido sr. solicitou matrícula no Curso de Jornalismo, onde só lhe foi possível conceder a categoria de aluno visitante, por falta de credenciação idônea e ainda assim em virtude de um memorandum da Divisão Cultural do Ministério das Relações Exteriores.

Seu comportamento não correspondeu à benevolência que lhe fôra dispensada, pois que, como estudante tentou tumultuar o ambiente do seu curso, alterando a disposição curricular autorizada, chegando mesmo ao ponto de pretender diploma de jornalista ao fim de um semestre, quando a exigência regulamentar é de 3 anos.

Acresce, terem chegado ao conhecimento da direção da Faculdade, informações sôbre distúrbios promovidos pelo referido sr. em restaurantes estudantis, alguns mesmo de certa gravidade.

Nessas condições, ao reinício do ano letivo e de acôrdo com voto do Conselho Departamental, resolveu a direção da Faculdade não mais conceder-lhe as regalias de que tão mau uso fizera.

Em resumo:

— O sr. Mark Koenigil, não é aluno da Faculdade Nacional de Filosofia, onde teve a categoria de visitante, no segundo semestre do ano passado.

II — Não o ampara documento algum de credenciação intelectual para matrícula regular em Escola Superior do país.

III — Sua conduta não satisfaz as mínimas exigências de caráter ético que se fazem aos alunos de um instituto universitário.

Com satisfação exibiremos a v. s. a farta documentação que se encontra nos processos referentes ao sr. Mark Koenigil e que se acham nos arquivos desta Faculdade."

U. RURAL

Veterinária

DIRETÓRIO ACADÊMICO

HORÁRIO DAS PROVAS. — Primeiro ano — Fisiologia — amanhã — às 14 horas; Anatomia — dia 23 — às 14 horas e Histologia — dia 26 — às 9 horas. Segundo ano — Dia 21 — Patologia — às 12 horas; dia 24 — Microbiologia — às 12 horas e Parasitologia — dia 27 — às 9 horas. Terceiro ano — Dia 24 — Farmacologia — às 13 horas; Higiene — dia 21 — às 9 horas; Clínica — dia 23 — às 13 horas; Zootecnia — dia 30 — às 13 horas. Quarto ano — Doenças Infecto-Contagiosas — dia 21; Clínica — dia 27; Inspeção de Produtos de Origem Animal — dia 25.

LIVROS. — Na seção de livros da Cooperativa estão à venda os livros recentemente chegados da editora Melhoramentos e Labor «Bacteriologia», de Otto Bier; «Zoo-Parasitos», de César Pinto; «Patologia», de T. Rodrigues. Os colegas que desejarem encomendar livros deverão procurar o colega Roberto Gripp até o fim do mês.

EXCURSÃO A LEOPOLDINA. — Os colegas que se inscreveram para a viagem a Leopoldina, deverão procurar, no D. A., o colega encarregado de informações. A partida será no dia 29, impreterivelmente, e o regresso está previsto para o dia 3.

CAMPANHA PARA A FLÂMULA. — O presidente da Associação Atlética pede aos colegas que apresentem sugestões para a confecção da nova flâmula da Associação. As dimensões, côres e dizeres estão afixados no quadro de avisos da Associação.

ELEIÇÕES PARA REPRESENTANTES DE TURMA. — As eleições para representantes de turmas não mais serão realizadas no atual período letivo, em virtude das provas parciais, que foram adiadas para o mês de agôsto.

POSSE DOS NOVOS MEMBROS DO D. A. — Tomaram posse diante do reitor da Universidade e do diretor geral do C. N. E. P. A. os novos membros do D. A. escolhidos em eleição realizada em 20 de maio próximo passado.

SEMANA DO FAZENDEIRO. — Será realizada no período de 11 a 18 de julho próximo, na Universidade Rural, a Semana do Fazendeiro. Esta será a oitava a ser realizada. Terá cunho especial para a participação do Ministério da Agricultura, Serviço de Informação Agrícola, a Universidade Rural e outros estabelecimentos sediados no quilômetro 47. Serão, portanto, benvindos à Universidade Rural todos os fazendeiros. A comissão nomeada pelo Diretório para integrar a Comissão Organizadora é composta dos seguintes colegas: Manuel Rodrigues de Almeida, Raimundo Barbosa, Lêdo Roberto Costa, José Napoleão de Carvalho e Jorge Célio Monteiro de Venezza.

BÔLSAS DE ESTUDO. — Até o presente momento não foi ainda publicada a portaria sôbre Bôlsas de Estudo. Já obtemos informação de que foi assinada pelo sr. ministro, entretanto, não sabemos quais os motivos ainda em que se dá tal publicação.

Euro-Pen
made in germany
...boa com qualquer tinta!
• Ponta de Irídio
• Pena banhada em ouro de 11 qlts. Sistema europeu
• Procedência alemã
À VENDA NAS CASAS DO RAMO
Distribuidor Exclusivo:
PRIMUS
COM. E IND. IMP. EXP. LTDA.
Av. Barão de Teffé, 7 - S/ 304
Tel.: 43-3959 - Rio

LEBLON — Vendo terreno 12 x 30 — Tratar com PAULO. Telefone: 23-4738, depois das 12 horas.

VIDA BANCÁRIA

Notícias Diversas

A diretoria do Sindicato dos Bancários comunica aos bancários sindicalizados e seus beneficiários devidamente inscritos no IAPB que o órgão de classe dispõe de bem aparelhada e moderna clínica dentária, contando, inclusive, com competentes profissionais, na clínica que atende aos interessados gratuitamente, nos seguintes serviços: limpeza geral, obturações a cimento, porcelanas, amálgama, Kryptex, tratamento de canais (dentes anteriores), extrações, pequenas intervenções cirúrgicas e radiografias dos dentes. Os bancários e seus beneficiários deverão inscrever-se, cumprindo rigorosamente os horários estabelecidos, a fim de não prejudicar os demais.

NOTÍCIAS DA A. A. BANCO DO BRASIL

A. A. B. B. NA PRELIMINAR DE HOJE — A preliminar da pugna Flamengo x Benfica, a realizar-se hoje, no Maracanã, estará a cargo dos quadros da A. A. B. B. e da A. E. Caixa Econômica, havendo disputa de uma taça. O jôgo começará às 13h15m.

CINEMA PARA CRIANÇAS — Hoje, às 16 horas, no salão Visconde de Itaboraí, haverá sessão cinematográfica infantil.

CINEMA PARA ADULTOS — Têrça-feira, às 20h45m, no salão Visconde de Itaboraí, será exibido o filme «Orgulho e Ódio», com Ava Gardner, Robert Mitchum e Melvyn Douglas e um desenho colorido.

COMPETIÇÕES INTERNAS — Tênis de mesa — dia 22, Decon x Botafogo x Madureira x Ag. Central; dia 27, Creal x Méier x Crege x Tiradentes. As inscrições para o torneio interno de futebol serão encerradas depois de amanhã, por ocasião da reunião de representantes, às 20h30m, na sala Vieira de Alencar.

FESTAS JUNINAS — A festa de São João, no salão Visconde de Itaboraí, será dia 25, das 22h30m às 3 horas. Haverá vários atrativos, inclusive casamento, quadrilha e guloseimas próprias. No domingo, às 16 horas, realizar-se-á a festa infantil de São João no mesmo salão, com prêmios para as duas mais bonitas fantasias caipiras e danças até às 18 horas, quando se iniciará um espetáculo com números de canto e declamação.

ESPORTES BANCARIOS

O SINDICATO DOS BANCARIOS CAMPEÃO DE FUTEBOL DO «INTER SINDICAL» — Sexta-feira passada, no campo do São Cristóvão de Futebol e Regatas, sob a luz dos refletores, foi jogada a última partida de futebol do campeonato patrocinado pelo Serviço de Recreação do Ministério do Trabalho. Disputaram-na as representações do Sindicato dos Bancários e do Sindicato dos Calçados, saindo vitoriosa a equipe dos bancários, por 1x0.

O quadro campeão jogou com a seguinte formação: Armando; Roberto e Américo; Nascimento, (depois Orlando), Euclides e Cleiton; Arlindo, Jair, Oswaldo, Lauri (depois Ligeiro) e Sebastião.

«Vida Bancária» congratula-se com os desportistas vitoriosos.

Tratamento Mais Justo e . . .

(Conclusão da 1.ª página)

escritores, autores e compositores brasileiros, as mesmas restrições contidas nas leis dêsses países. A propósito, como fêz ver o deputado Antônio Horácio, relator do projeto na Comissão de Justiça da Câmara, têm sido numerosos os casos de espoliação de nosso repertório artístico no estrangeiro. Países há que não respeitam os direitos dos nossos autores. O próprio sr. Humberto Teixeira foi vítima de um plágio, ocorrido com a sua conhecida canção Juazeiro.

Outro dispositivo salutar, porque ligado à própria sorte do artista necessitado de estímulo e recursos, é o que manda seja a taxa anual devida pelos aparelhos de rádio e televisão (40 cruzeiros) canalizada em favor do fundo de beneficência das agremiações de escritores, autores teatrais e compositores brasileiros.

O projeto se apresenta particularmente original quando trata de proteger o trabalho dos escritores e jornalistas. Os dispositivos, nesse sentido, prestigiam, em tôda linha, o esfôrço dêsses profissionais e, de modo especial, a produção dos autores nacionais. Um dêles diz, por exemplo, que as reportagens escritas por profissional a serviço de um jornal não podem ser reproduzidas por outro órgão não pertencente à mesma emprêsa, sem que o autor receba remuneração para cada caso, correspondente, pelo menos, a cinquenta por cento do pagamento efetuado pela publicação, em primeira mão, ou a dez por cento do salário mensal de quem a escreveu. Estatui-se ainda que a publicação de poemas, contos, artigos assinados e obras de sentido literário, inéditos ou não, obriga as emprêsas publicadoras a remunerar os autores de tais trabalhos, qualquer que seja o entendimento havido entre as partes. E mais: a reprodução, em outros jornais ou revistas, não poderá ser feita sem autorização expressa do autor e mediante remuneração previamente convencionada.

Dispositivo altamente acautelador dos interêsses da cultura nacional é o que proíbe às emprêsas editoras ou jornalísticas o gôzo das facilidades para a importação de papel desde que em cada uma de suas publicações, diárias ou periódicas, não incluam, pelo menos, cinquenta por cento de matéria nacional.

Ao lado de outras inovações benéficas e oportunas, o projeto Humberto Teixeira adota uma determinação que estimulará o lançamento de autores novos, condenados, na maior parte das vêzes, a um quase interminável ineditismo, por falta de recursos. Queremos nos referir ao artigo segundo o qual das verbas do Instituto Nacional do Livro, destinadas à aquisição de obras para as bibliotecas do país, vinte por cento se aplicarão na compra de livros editados pelos próprios autores.

A MARCHA DO PROJETO

O projeto Humberto Teixeira foi encaminhado à Mesa da Câmara no dia 6 de maio último e é confortador saber que sua tramitação tem sido facilitada pelo apoio de deputados de tôdas as bancadas. Assim é que a matéria já foi apreciada na Comissão de Justiça, onde recebeu longo e fundamentado parecer do sr. Antônio Horácio. Agora, terá que ir à Comissão de Educação e Cultura, que é, por assim dizer, o órgão técnico específico para entrar no mérito do projeto.

A julgar pelo acolhimento dispensado, na Câmara dos Deputados, à iniciativa do conhecido compositor brasileiro, convertido agora em legislador, parece certo que o amparo ao direito autoral, em nosso país, se poderá traduzir, brevemente, em novas e sábias medidas, inspiradas, tôdas elas, em interêsses legítimos e dignos de boa sorte.

Frei Fabiano de Cristo. Agradeço graça alcançada
REGINA MARIA

MÓVEIS M MÓVEIS

Diretamente ao Comprador
SEM INTERMEDIÁRIOS

	Cr$
Bar Chippendale	1.800,00
Licoreiro	3.800,00
Sala Marfim, conjug. Francês	14.900,00
Sala conjug., maciça, c/ 8 peças	11.800,00
Dorm. Chippendale Luxo, c/ 11 peças	18.900,00
Dorm. Chippendale Luxo, maciço	25.000,00

Possuímos grande variedade de Móveis Avulsos em estilo "FRANCÊS", "CHIPPENDALE", "LUIS XV", etc.
Compre a prazo pelo sistema "CREDIMBUIA".
MOBILIARIA IMBUIA
200 - Rua do Catete - 200 e 215 - Rua do Catete - 215
Tels.: 45-7364 e 25-2497
(Esquina da rua Correia Dutra)
N. B.: — A todo comprador de um conjunto, daremos um presente útil e agradável.

O CAMINHO CERTO PARA O SERVIÇO PÚBLICO passa pela
SERVIÇO PÚBLICO
ESCOLA PREPARATORIA PARA CONCURSOS
ARTIGO 91
VESTIBULAR DE DIREITO
BANCO DO BRASIL
ESCOLA PREPARATÓRIA OF. DE FISCALIZAÇÃO
POSTALISTA DOS CORREIOS
1.900 VAGAS — Cr$ 4.990,00
OFICIAL DE FISCALIZAÇÃO DA PREFEITURA
189 VAGAS — Cr$ 7.000,00
Escriturário e Dactilógrafo do Tribunal de Contas
Escriturário da Prefeitura
Escriturário dos Ministérios
Escriturário e Dactilógrafo do I. N. I. C.
Escola Preparatória para Concursos
Cinco anos de experiência a serviço do seu futuro
Direção: — Nélson L. Bastos, Alfredo L. Ferreira e Waldomiro de Sant'Ana.
Rua México, 148 - 8.º - 807-808 — Tel.: 32-7888

MARIA LUIZA DE LIMA

(MISSA DE 7º DIA)

Renato Vieira Lima, senhora e filhos, Manoel Martins Pinheiro Junior, senhora e filho, Adalberto Castilho de Carvalho, senhora e filha, Alzira Vieira Lima, Carmen Vieira Lima, Carlos Vieira Lima (ausente), Corina Vieira Lima, Francisco Leal, senhora e filhas, General Brazilio Taborda, senhora e filhos, Dr. Henrique Garrofé, senhora e filhos, Manoel Lima Simas, senhora e filha agradecem às manifestações de pesar recebidas por ocasião do falecimento de sua querida mãe, sogra, avó, irmã, cunhada e tia MARIA LUIZA DE LIMA e convidam os demais parentes e amigos para assistirem à missa de 7º dia que, em sufrágio de sua alma, mandam celebrar, segunda-feira, dia 20, às 11h30m, no altar-mor da igreja da Candelária.

MARIA DA CONCEIÇÃO BARATA

(Viúva de Francisco Fernandes Barata)
Falecida em Juiz de Fora
(MISSA DE 30º DIA)

Afra Barata Bessadas, Hygino A. Bessadas, Maria José e Lydnéa Barata Bessadas agradecem aos parentes e amigos as manifestações de pesar recebidas por ocasião do falecimento de sua pranteada mãe, sogra e avó, Maria da Conceição Barata, e os convidam para a missa de 30º dia, que será celebrada no altar-mor da igreja de Santa Rita de Cássia, quarta-feira dia 22, às 10 horas. Antecipadamente agradecem.

AVISOS FÚNEBRES

(Outros avisos fúnebres na 2.ª página da 8.ª seção)

DEOLINDA DE LIMA BENTIM

(MISSA DE 30º DIA)

A família Bentim convida os parentes e amigos da saudosa Deolinda de Lima Bentim a assistirem à missa de 30º dia que, por sua bonissima alma, manda celebrar amanhã, segunda-feira, dia 20 de junho, às 9h30m, no altar-mor da igreja Nossa Senhora de Santa Rita, no largo de Santa Rita. Antecipadamente agradece a todos que comparecerem a êsse ato de fé cristã.

THEREZA ANTUNES NUNES

(NENEN)
Professôra de piano
MISSA DE 7º DIA

Ten. Abelardo Nunes e senhora, Abel Nunes e filha, Maria Tereza Nunes, e filhos, noras, genro, netos, bisnetos, sobrinhos e demais parentes agradecem as manifestações de pezar recebidas pelo doloroso transe por que passaram com o falecimento de sua querida mãe, sogra, avó, bisavó e tia THEREZA ANTUNES NUNES e os convidam para a missa de 7º dia, que, em intenção de sua alma bonissima, mandam celebrar amanhã, segunda-feira, dia 20, às 10h30m no altar-mor da Igreja de São Francisco de Paula. Antecipadamente agradecem.

GENERAL DE DIVISÃO ANTONIO ARANHA MEIRA DE VASCONCELLOS

(AGRADECIMENTO E MISSA DE TRIGÉSIMO DIA)

A família do General Antonio Aranha Meira de Vasconcellos, na impossibilidade de expressar, pessoalmente, seus agradecimentos aos parentes, amigos e companheiros de armas que compartilharam do grande pesar por que passou, assim como aos que compareceram ao entêrro aos que enviaram coroas, flôres, cartas, telegramas, assistiram às missas, serve-se dêste meio para apresentar-lhes sua eterna gratidão e, mais uma vez, convidá-los para a missa de trigésimo dia que será celebrada no dia 20 do corrente segunda-feira, às 8 horas, na Matriz de São Sebastião dos Missionários Capuchinhos à rua Hadock Lôbo, n. 266, pelo que se confessa profundamente grata por mais êste ato de piedade cristã.

NERO DA SILVA PEIXOTO

Joaquina da Silva Peixoto e família agradecem a todos pelas manifestações de pesar recebidas e convidam parentes e amigos para a missa de 7º dia que farão realizar às 10 horas do dia 21-6 na Igreja de São Basilio, à rua República do Líbano 17.

EMMA GONZAGA DE ANDRADE

(1º ANIVERSARIO DE FALECIMENTO)

Sua família participa aos demais parentes e amigos que será celebrada missa de 1º aniversário por alma de sua idolatrada EMMA, segunda-feira, 20 do corrente, às 10h30m, no altar-mor da Igreja de N. S. do Carmo à rua 1º de Março e, antecipadamente, agradece a todos que comparecerem a êsse ato de religião e caridade.

BENEDITA DA SILVA RIBEIRO

(Dita)
(MISSA DE 7º DIA)

Assis Ribeiro da Luz, José Carlos Ribeiro da Luz, Assis Ribeiro da Luz Filho, Maria dos Remédios, Waldemar Pereira da Silva, Dalmindo Pereira da Silva, espôso, filhos, mãe, irmãos e demais parentes, agradecem as manifestações de pezar recebidas por ocasião do falecimento de BENEDITA DA SILVA RIBEIRO, e convidam os parentes e amigos para a missa de 7º dia que será rezada por intenção da sua bonissima alma, no altar mor da igreja do Mosteiro de São Bento, amanhã segunda-feira, às 8h30m. Antecipadamente, agradecem a todos que comparecerem a êsse ato de fé cristã.

CARLOS ALBERTO PACHECO

(AGRADECIMENTO)

A família de CARLOS ALBERTO PACHECO, na impossibilidade de expressar, pessoalmente, seus agradecimentos aos parentes e amigos que compartilharam na grande dor sofrida, assim como aos que enviaram coroas, flôres, telegramas e compareceram ao entêrro de seu inesquecível BETINHO, apresenta, a todos sua eterna gratidão.

Soldado Pedro Antonio Pestana

(MISSA DE 7º DIA)

O Comandante, Oficiais e Praças do Núcleo da Divisão Aeroterrestre convidam os parentes e amigos do inditoso soldado Pedro Antonio Pestana falecido em acidente de salto de pára-quedas, para assistirem à missa de 7º dia que, em sufrágio de sua alma, mandam celebrar na Igreja Castrense da Vila Militar, amanhã, dia 20, às 8 horas.

José Renato Cursino de Moura
Nelson do Vale Nunes
Eliseu Romulo Gabriel Scarpa
Wilson Manoel de Souza Medeiros
Joacy Leal Pastor
Colombo Vieira de Souza
Roger Barthel

TRIPULANTES DO PP-PDJ, DA PANAIR DO BRASIL ACIDENTADO EM ASSUNÇÃO

A Panair do Brasil, S. A. cumpre o doloroso dever de convidar os parentes, colegas e amigos para o sepultamento de seus tripulantes falecidos no acidente ocorrido em Assunção. O corpo do cmte. JOSE' RENATO CURSINO DE MOURA será trasladado para Taubaté, São Paulo, logo após a chegada ao Rio. Os corpos do mecânico-de-vôo ELISEU ROMULO GABRIEL SCARPA, do rádio-operador COLOMBO VIEIRA DE SOUZA e do comissário ROGER BARTHEL serão sepultados no cemitério de São João Batista, saindo o féretro da Capela Real Grandeza, no mesmo cemitério. O corpo do pilôto NÉLSON DO VALE NUNES será sepultado no Cemitério da Venerável Ordem Terceira do Carmo, saindo o féretro da Capela da mesma Ordem, naquele cemitério. O corpo do mecânico-de-vôo WILSON MEDEIROS será sepultado no Cemitério de São Francisco Xavier, saindo o féretro da Capela do mesmo Cemitério. O corpo do rádio-operador JOACY LEAL PASTOR será sepultado no Cemitério de Irajá, saindo o féretro da Capela Real Grandeza.

O sepultamento de todos os corpos terá lugar às 11 horas de hoje, domingo, dia 19

A Panair do Brasil, S. A. agradece o comparecimento a êsse ato de piedade cristã

NOTÍCIAS DO EXÉRCITO

(Vide Boletim da Diretoria Geral do Pessoal à 5.ª página da 7.ª seção)

Monumento em Homenagem à Memória do Construtor do Forte de Coimbra

PROJETO NA CÂMARA FEDERAL

As comemorações que o comando da 9ª Região Militar realizou por ocasião da trasladação das cinzas do coronel Ricardo Franco para o Forte de Coimbra, repercutiram na Câmara dos Deputados com a apresentação, pelo deputado Correia da Costa e outros, de projeto autorizando o govêrno a abrir crédito especial para erigir, por intermédio do Ministério da Guerra, Panteon destinado a abrigar os restos mortais daquele herói luzitano. O coronel Ricardo Franco foi o construtor do Forte Coimbra e seu primeiro comandante.

Em 1809, morreu Ricardo Franco, ainda no comando do Forte e foi sepultado em sua Capela. Seus restos mortais, posteriormente, foram levados para Vila Bela e, com o tempo, se perdeu o local em que jaziam.

O general Silveira de Melo, historiador de nossas fronteiras, após longas pesquisas, conseguiu descobrir o túmulo de Ricardo Franco e com o apoio do comandante da 9ª Região Militar, general Fernando do Nascimento Fernandes Távora, conseguiu que aquelas cinzas retornassem ao Forte de Coimbra.

Brevemente o Exército construirá ali, monumento que relembrará os feitos de Ricardo Franco.

O DIA MINISTERIAL

O general Teixeira Lott recebeu ontem em seu gabinete de trabalho os generais Ilídio Rômulo Colônia, Fiuza de Castro, Armando Cattani e os coronéis Tavares e Portugal.

NA ORDEM NACIONAL DO MÉRITO O GENERAL FIUZA DE CASTRO

Dentre as homenagens que serão prestadas ao general Álvaro Fiuza de Castro, por motivo de sua transferência para a Reserva, destaca-se a cerimônia da entrega da Ordem Nacional do Mérito ao antigo chefe do Estado Maior do Exército, às 17 horas do próximo dia 21, no Palácio do Catete. Para essa solenidade, o ministro Teixeira Lott convida todos os generais em serviço e em trânsito pela capital da República.

Por outro lado, a Secretaria Geral da Guerra marcou para essa cerimônia o 5º uniforme.

36º ANIVERSÁRIO DOS HOSPITAIS DA GUARNIÇÃO DE SANTA MARIA, BAGÉ E CRUZ ALTA

Transcorreu ontem, dia 18, a data comemorativa do 36º aniversário de fundação dos Hospitais da Guarnição de Santa Maria, Bagé e Cruz Alta, que integram a rêde hospitalar do Serviço de Saúde na 3ª Região Militar. Nesta oportunidade, o general José Vieira Peixoto, diretor geral de Saúde, à direção daqueles estabelecimentos, seus oficiais e auxiliares, dirigiu uma mensagem de congratulações e estímulo pelo decurso da efeméride.

CHAMADOS AO SERVIÇO DE SAÚDE DA 1ª R. M.

Estão sendo chamados ao Serviço de Saúde da 1ª Região Militar, a fim de tratar de assunto de seus interêsses, o tenente farmacêutico reformado Antônio Rodrigues Seabra; os sargentos Neli Saldanha e Antônio Estevão de Sousa; os reservistas Antônio Viana da Silva, João Benedito Camilo e o cidadão Erbert Gonçalves Dias.

UNIFORME DO DIA

Para o próximo dia 21, a Secretaria Geral da Guerra marcou o 5º uniforme.

NOVOS GENERAIS NA RESERVA

Foram assinados decretos na pasta da Guerra, promovendo ao pôsto de general de brigada com os proventos de de divisão, os coronéis professores Francisco de Lima Figueiredo e Airton Bittencourt Lobo, reformando-os.

AMANHÃ NO RIO O CEL. COSTA BRAGA

Procedente da França, onde exercia o cargo de adido militar junto à Embaixada do Brasil em Paris, é esperado amanhã nesta capital o coronel João da Costa Braga Júnior que, acompanhado de sua família, chegará a bordo do «Cmt. Grande».

«COCK-TAIL» DE DESPEDIDA DOS CORONÉIS E. CRON E L. SCOTT

Por motivo de seus regresso aos Estados Unidos, o coronel Robert E. Cron e o tenente-coronel Kenneth L. Scott oferecerão aos seus amigos e camaradas um «cock-tail» das 11 às 13 horas do próximo dia 22, a bordo do «SS. Brazil».

DECLARAÇÃO DE ASPIRANTES A OFICIAL R|2

Serão declarados aspirantes a oficiais da Reserva de 2ª Classe do Serviço de Saúde do Exército, no dia 28 do corrente, têrça-feira, em cerimônia a ser realizada no Quartel General da 1ª Região Militar, no 3º andar do Ministério da Guerra, os seguintes reservistas: Farmacêuticos — Abílio Augusto Pinto Filho, Abrão Einhorn, Carlos Guimarães de Figueiredo, Cid Capanema Matos Garrido, Emanuel Rodrigues da Costa, Geraldo Fonseca, Heli Padilha da Cunha, Irapuan José dos Tabajares de Nunes Rodrigues, José Alves da Costa e Valdo Silveira Carvalho. Dentistas — Ademir de Andrade Silva, Adi de Sousa Gomes, Alberto Lima da Rocha Santos, Aldírio Valente da Fontoura, Anísio Barbosa Dias, Antônio de Pádua Resende Freitas, Antônio Henrique Gonçalves da Cunha, Ataíde da Silva, Aenodoro Borges dos Santos, Catulo Breviglieri Júnior, Celso Guimarães, Durval Guimarães da Silva, Edgar Fonseca Ruiz, Edgar Sousa Mota, Elmo Carvalho Tatagiba, Euciro Pimenta Pereira, Fernando Douglas Barreto, Fernando Miragaia, Francisco Pinto de Sousa, Hélio da Silva Ramalho, Henrique de Sousa Junior, Horácio Cruz, Jackson Teles de Aragão, Jacob Reifman, João Abrão Ellis Filho, Joaquim Lopes Baião, José Arlindo Flores Fausto, José Bernardino Bermann Sigwalt, José de Almeida, Manuel Pedro de Oliveira Filho, Otaviano Geraldo Franco, Olávio Rizo, Odair Braga Pupo Nogueira, Públio Machado, Rodolfo Nunan, Rui Dantas Luz, Rui da Rocha Araújo, Vasco Soares de Sousa, Vasco Tavares de Carvalho, Vicente de Paula Estêves de Andrade, Washington Monteiro Maciel, Wilson Marques da Rocha e Wilson Stoduto. Observação — Os reservistas acima deverão apresentar-se entre 14h30m e 15 horas no pátio interno do Palácio da Guerra em traje de passeio completo e descobertos.

CURSO DE APERFEIÇOAMENTO DE SARGENTOS BUROCRATAS

1 — São os seguintes os sargentos que foram mandados matricular no Curso de Aperfeiçoamento de Sargentos Burocratas: a) — De acôrdo, com o Av 199, de 8 Mar 55: Silvio de Lima Bastos, Luis Guanabo de Castro Gigilo, Leônidas Moreira Holanda, Abdias Rodrigues da Penha, Ildemir Bezerra dos Santos Lima, Francisco Marques dos Prazeres, Alfredo Melo, Valdemar Pinto Fonseca, Marionel da Silva Bastos, Jorge da Silva, Noé Deba, Sebastião Fernandes de Abreu, Antônio Vieira dos Santos, Valdemar Meireles, João Maria Pereira, Édson Nogueira Paim, Elias Vieira de Campos, Nélson Cabral Nascentes, Erminio Rodrigues, Edival Augusto de Matos e José Alves da Silva; b) — Por terem sido aprovados nos exames realizados: Édno Machado Soares, José Ribamar Barbosa da Silva, Herman Bernat, Luis Carlos de Carvalho, Artur Rocha dos Santos, Felipe Machado Curi, Cândido da Rocha Macedo Júnior, Weneri Cazela, Nélson Pimenta, Alcides Tebaldi, Alfeu Magalhães Mendonça, Píndaro Bastos de Almeida, Nogueira, Nélson Ventura Costa, Carlos Augusto Jerke, Galdino Carneiro Coulart, José Assunção Bezerra, Eurípedes Kühl, Brás Nicolau dos Reis, Fernando Junger Alves, Mário Rodrigues Guterres, Domingos Bom Eenhor, Jacob Maia dos Santos, Luis Carlos Carneiro da Silva Caldas e Sebastião Alfredo dos Santos. 2 — Será tornada sem efeito a matrícula dos sargentos Luis Guimão de Castro, Antônio Vieira dos Santos, Valdemar Meireles, João Maria Pereira, Edson Nogueira Paim, Elias Vieira de Campos, Nélson Cabral Nascentes e Erminio Rodrigues, se não apresentarem resultados favorável da inspeção de saúde, até o dia 23 do corrente. 3 — Os candidatos matriculados devem apresentar-se no CAER até o dia 24 do corrente.

Pagadoria Central de Inativos e Pensionistas

O chefe da Pagadoria Central de Inativos e Pensionistas, avisa, por nosso intermédio que o pagamento na sede daquela Repartição a inativos e pensionistas no mês de junho em curso, será efetuado da seguinte maneira: dia 23 (quinta-feira) — Pensionistas Vitalícias (A a Z) das 8h30m às 11h30m; dia 24 (sexta-feira) — Marechais, generais, Montepio, Pensão Especial e Salário-Família, das 13 às 16 horas; Dia 25 (sábado) — Coronéis, ten.-coronéis, majores e capitães, das 8h30m às 11h30m; Dia 27 (segunda-feira) — primeiros e segundos tenentes e aspirantes, das 13 às 16 horas; Dia 28 (têrça-feira) — Subtenentes, sargentos, ajudantes, primeiros e segundos sargentos, das 13 às 16 horas; Dia 29 (quarta-feira) — Terceiros sargentos, cabos, soldados e Pensões Judiciárias, das 13 às 16 horas.

Observações: 1) — O chefe da Pagadoria encarece a necessidade de todos comparecerem no pagamento do dia para o qual está indicado, visto a deficiência de pessoal reinante naquela repartição e ser difícil estar atendendo a pagamentos fora do calendário acima.

CLUBE MILITAR

SECRETARIA — Baile de Aniversário — Distribuição de convite — Para o baile do dia 25 do corrente, em comemoração ao 68 aniversário de fundação do Clube Militar, os senhores sócios que desejarem convites poderão procurar na Secretaria, diàriamente, a partir de amanhã, dia 20, no horário das 10 às 18 horas, e sábado das 10 às 12 horas.

DEPARTAMENTO CULTURAL

Divisão de Cultura Artística — Recital — Convite — Realizar-se-á, domingo, 19, às 18 horas, um recital de Poesias — apresentação do livro «A Criança Recitar», de Madalena Léa Barbosa Correia, pelas alunas do Curso de Declamação, de Dalila Geraldo. Para o referido recital a Diretoria convida os senhores sócios e respectivas famílias.

DIVISÃO DE CURSOS DE PREPARAÇÃO E EXTENSÃO

Curso de Admissão e Preparação à Escola Técnica do Exército — Acham-se abertas as inscrições para o Curso de Admissão e Preparação à Escola Técnica do Exército.

Outras informações com o sr. Vademar, no 9º andar — sala 212 — depois das 17 horas.

DEPARTAMENTO RECREATIVO — Dia 25 — Sábado — Baile de Aniversário, das 23 às 03 horas.

Traje: Rigor, tolerado e «Summer» autêntico.

Exército: 1º ou 2º uniforme, tolerado o 3º.

Aeronáutica: Baratéia.

Marinha: o correspondente.

Reserva de mesas, a partir do dia 21, às 14 horas.

Tickets para cadetes, a partir do dia 23, às 14 horas.

DEPARTAMENTO DESPORTIVO — Xadrez — Acham-se abertas, no 4º andar, sala de xadrez, as inscrições para o torneio da 2ª turma no qual poderão tomar parte os enxadristas que não pertencem à 1ª turma do Clube. O início está previsto para o próximo mês de julho. Haverá prêmios para os primeiros colocados.

Aposentados e Pensionistas

OS INSTITUTOS DOS INDUSTRIÁRIOS, COMERCIÁRIOS, etc., bem como as CAIXAS DE PREVIDÊNCIA, desde julho do ano passado, por fôrça de dispositivos legais, deveriam pagar a aposentadoria na base de Cr$ 2.184,00 e pensões no valor de Cr$ 1.340,00 (respectivamente, 70% e 35% sôbre o novo salário-mínimo. MAIS o abono de 30% concedido pela lei 2.250/54).

Por isso os aposentados e pensionistas estão promovendo uma medida judicial que obrigue os Institutos e Caixas a cumprirem a lei, pagando os atrasados desde JULHO e reajustando os benefícios dai por diante. Todos os interessados em receber êsses aumentos e diferenças devem se dirigir à avenida Rio Branco, 173, 8º andar, diàriamente, com a maior urgência. (Em frente à Galeria Cruzeiro).

CADEIRAS ANATÔMICAS A Cr$ 130,00

Fabricação do Rio G. do Sul para Bares — Restaurantes — Clubes etc.

Descontos Especiais para quantidades.

S.A.R.C., Rua Acre, 55 S. 803 - Tel.: 23-2335

Programa LUIZ VASSALO na Rádio Mayrink Veiga

AOS DOMINGOS, DAS 12 ÀS 22 HS. apresentando grandes atrações

12,00 — «Buraco da Fechadura» Patrocínio dos CHUVEIROS SINTEX
12,30 — Audição de Angela Maria Patrocínio das CASAS GERALDO VASCONCELOS
13,00 — «Moto-contínuo» Patrocínio das LOJAS MURRAY
13,30 — Audição de Lana Bitencourt Patrocínio do LENÇOL SANTISTA
14,00 — Audição de Carlos Galhardo Patrocínio dos SOUTIENS DE MILLUS
14,30 — «O dia da esperança» Patrocínio de ESPERANÇA DE BARROS COSTA
19,00 — «Nós, os gatos» Patrocínio da firma ORLANDO MACEDO
19,30 — «Ai vem o tributo» Patrocínio de A TRIUNFANTE
20,00 — «Parque de diversões» Patrocínio do AÇÚCAR PÉROLA
20,30 — Alvarenga e Ranchinho II Patrocínio do CAFÉ SERRADOR
21,00 — Espetáculos Magazine Mesbla Patrocínio de MESBLA S.A.
21,30 — Prá cabeça, com Gumex — Patrocínio de GUMEX

NOTÍCIAS DA MARINHA

COMPLETOU A IDADE LIMITE DE PERMANÊNCIA NO SERVIÇO ATIVO O ATUAL INSPETOR GERAL

TRANSFERÊNCIA PARA A RESERVA

Completa hoje a idade limite de permanência no serviço ativo o vice-almirante Nélson Noronha de Carvalho, atual inspetor geral da Marinha, após cêrca de 44 anos de serviços prestados ao Brasil e à Marinha de Guerra. De seus assentamentos constam: Foi nomeado guarda-marinha — em dezembro de 1911; segundo-tenente em 30-12-1912; primeiro-tenente em 4-10-1916; capitão-tenente — em .... 22-1-1923, por merecimento; capitão de corveta — em 29-6-1933; capitão de fragata — em 4-10-1940, por merecimento; capitão de mar e Guerra — em 29-12-1944, por merecimento; contra-almirante — em 31-12-1948, por merecimento; vice-almirante graduado — em 7 de julho de 1952; e promovido a vice-almirante — em 25 de março de 1953.

DECRETOS ASSINADOS

O presidente da República assinou os seguintes decretos: promovendo ao pôsto de primeiro-tenente o segundo-tenente reformado Manuel Vieira dos Santos; promovendo ao pôsto de primeiro-tenente os sub-oficiais Eraldo Lima Pinheiro, Ezequiel Lopes, Manuel Eleutério Pinheiro e João Niess e transferindo-os para a reserva remunerada; aposentando o escriturário Antônio Peres Origuela; nomeando Juan Batista Vilalba para exercer, interinamente, o cargo da classe E da carreira de operário; alterando o de 27 de julho de 1953, que aposentou José Pacheco Silva na função de operário para declarar que a aposentadoria deve considerar-se fundamentada no art. 176 combinado com o art. 178 da Lei 1711, de 1952.

À DISPOSIÇÃO DO CONGRESSO EUCARÍSTICO

O ministro Amorim do Vale assinou ontem aviso colocando o almirante Valdemar de Araújo Mota à disposição do secretário do XXXVI Congresso Eucarístico Internacional para presidir a respectiva comissão de transportes marítimos, sem prejuízo de suas funções neste Ministério.

CLUBE NAVAL

Solicitam-nos: «A diretoria comunica aos associados que fará realizar na Seção Esportiva (Ilha do Piraquê), no próximo dia 25, a sua tradicional festa junina. A queima de fogos de artifício será iniciada às 20 horas, a qual terminará com uma alegoria com o globo terrestre com as letras C. N. e a legenda «Viva a Marinha», tudo em fogo colorido que por certo fará a todos os presentes admiração e estima pela Marinha. O ingresso no portão será feito para os sócios do Clube mediante a apresentação da carteira de identidade e para os associados temporários com o recibo do mês de maio, isto é, o de n. 5 para os convidados, haverá convites especiais.

REUNIÃO DO CONSELHO DELIBERATIVO — O presidente do Clube convida os novos conselheiros a comparecerem na próxima têrça-feira, dia 21, às 21 horas, à primeira reunião do Conselho diretor, a fim de serem eleitos os auxiliares das diversas seções».

HOMENAGEM DA MARINHA AO CHEFE DO E. M. E.

O chefe do Estado Maior da Armada, almirante Salalino Coelho, homenageará com um almôço o chefe do Estado Maior do Exército, general Fiuza de Castro, por motivo de sua retirada do serviço ativo.

A êsse almôço que terá lugar no próximo dia 22, às 13 horas, no Clube Naval, comparecerão os titulares das pastas militares e altas autoridades do Exército, Aeronáutica e Marinha.

ATOS DO MINISTRO

O ministro Amorim do Vale assinou ontem os seguintes atos: promovendo, na situação de reformado, na graduação de terceiro sargento o cabo Paulo Andrade Bezerra e o marinheiro Edivaldo José de Santana; designando Ari Messias para ter exercício na Diretoria de Engenharia da Marinha.

MOVIMENTAÇÃO DE NAVIOS

O «Almirante Saldanha» deixou êste pôrto com destino a Angra dos Reis e regressou a êste pôrto o rebocador «Audaz».

MARINHEIROS EXCLUIDOS POR DESERÇÃO

Foram excluídos do serviço ativo da Armada, por haverem sido considerados desertores os marinheiros Djalma Vitória de Morais, Rildo Cavalcanti Fernandes, José Reinaldo Nepomuceno, Edson Mafra César, Valtanir Castilho Guerra e Damião Martins.

REUNIÃO DOS ORIENTADORES

No próximo dia 21, às 18 horas, no 13.º andar do Ministério da Fazenda, haverá uma reunião geral para os orientadores do XXXVI Congresso Eucarístico Internacional.

Admissão no Quadro de Farmacêuticos

Acham-se abertas as inscrições para o concurso de admissão no quadro de farmacêuticos do Corpo de Saúde da Marinha. As inscrições podem ser feitas à rua Acre 21, 10.º andar, no Rio ou nos Distritos Navais e Capitanias dos Portos, nos Estados. Para quaisquer esclarecimentos os candidatos deverão dirigir-se à Diretoria de Saúde, Departamento de Farmácia, rua Acre 21, 10.º andar.

Notícias da Polícia Militar

O DIA DO COMANDO

O comandante geral, fazendo-se acompanhar do seu ajudante de ordens, estêve, na manhã de ontem, em visita ao Regimento Marechal Caetano de Faria e Corpo de Serviços Auxiliares, onde em companhia dos comandantes daquelas unidades percorreu as dependências das mesmas.

Depois, em seu gabinete no Quartel General, o coronel Urural recebeu para despacho, o major Cordeiro França, chefe do seu gabinete, e tenente-coronel Ismael Marques de Pinho, chefe do Estado Maior.

Em audiência, foram recebidos os tenentes-coronéis Lauro Correia, diretor da Intendência Geral, e Darci Fontenele de Castro, diretor da Contadoria.

NO GABINETE

Na manhã de ontem, compareceram ao gabinete onde estiveram em audiência com o respectivo chefe, major Cordeiro França, o major Idalberto Soares, comandante interino do Batalhão de Guardas, capitão Hélio Gonçalves de Oliveira, comandante da Companhia de Trânsito, capitão José Nicodemus Bezerra, comandante da Companhia de Metralhadoras Motorizadas e capitão Romeu Reze, instrutor chefe da Escola de Recrutas.

COMPARECIMENTO

Estão convidados a comparecer ao Protocolo Geral, para tratarem de assuntos de seus interêsses, os sargento-ajudante reformado Osvaldo Pereira, primeiro sargento reformado Brasiliano de Barros Correia, ex-praça Francisco de Sousa Luna ou Francisco de Sousa Lima, ex-praça Sinval Pereira dos Santos, dona Francisca Alves Amaro, Irmãos Gama, estabelecidos à avenida Automóvel Clube, número 5.330; e, Eduardo Elias Rabha, estabelecido em Angra dos Reis — Estado do Rio de Janeiro.

VISITA

O cel. João Urural de Magalhães recebeu, ontem, a visita do bispo d. Helder Câmara, com que conferenciou sôbre assuntos do Congresso Eucarístico.

Logo após a conferência, d. Helder Câmara colocou à porta do Quartel General, a placa de Identidade do XXXVI Congresso Eucarístico Internacional.

Compareceram a essa solenidade todos os oficiais do gabinete do Comando, Estado Maior, bem como representantes da imprensa e outras autoridades civis.

O MELHOR ENXUGADOR ATÉ HOJE FABRICADO

PATENTE 1546

Todo em Duralumínio. Adaptado à parede [illegible] o teto

ENXUGADOR Genial

Não estraga nem enferruja as roupas.

Telefone: 25-1844

Peça hoje mesmo informações.

Loteria Federal

RESUMO DOS PRÊMIOS DA LOTERIA Nº 468, EXTRAIDA EM 18 DE JUNHO DE 1955:

37292 — Cr$ 3.000.000,00 — Santos
18670 — Cr$ 1.000.000,00 — Curitiba
17873 — Cr$ 500.000,00 — Nova Iguaçu
14938 — Cr$ 300.000,00 — Jequié
37792 — Cr$ 100.000,00 — Rio

E duas aproximações (37291 e 37293) com Cr$ 75.000,00 cada uma; e mais 8 prêmios de Cr$ 20.000,00; 21 de Cr$ 10.000,00; 50 de Cr $5.000,00; 40 de Cr$ ... 2.000,00; 250 de Cr$ 1.000,00; 1.600 de Cr$ 600.00 para os bilhetes terminados com os dois últimos algarismos do 2º ao 5º prêmios e 4.000 de Cr$ 500,00 para os bilhetes terminados em — 2. —

Alfaiate Voronoff

Faz do terno velho novo, virando pelo avêsso. Consertos e reformas em geral. Aceitam-se cortes a feitio, rua da Alfândega, 260, sobrado.

APRENDA A DIRIGIR com particular em carro moderno, prof. Walter Tel.: 57-8850

Réplica a Juarez

«QUE SABE VOCÊ SÔBRE PETRÓLEO?»

Sensacional livro de Gondin da Fonseca. Cr$ 30,00 em tôdas as livrarias.

Elogiosas palavras de Arthur Bernardes, General Horta Barbosa, Plínio Cantanhede e coronel Arthur Levi, presidente da Petrobrás.

Sindicato dos Trabalhadores na Indústria da Construção Civil e de Ladrilhos Hidráulicos e Produtos de Cimento do Rio de Janeiro

Sede própria: Rua Hadock Lôbo, 78 — Telefone: 48-2555

AVISO A CLASSE E A QUEM INTERESSAR POSSA

A diretoria do Sindicato, avisa aos companheiros da classe e a quem mais interessar possa, em virtude da celeuma que se vem levantando em tôrno da Revisão do Dissídio Coletivo, julgado pelo Colendo Tribunal Regional do Trabalho, em 15 de abril do ano em curso, o seguinte:

I — Não se conformando com a decisão do Colendo Tribunal Regional, com referência às cláusulas nela contida, quais sejam:

Computação dos aumentos concedidos desde 19-5-53;
Empregados admitidos entre 19-5-53 até a da do ajuizamento;
Exclusão das emprêsas que comprovem má situação financeira;
Assiduidade integral; e
Data do início da percepção.

Êste Sindicato delas recorreu, para o Colendo Tribunal Superior do Trabalho, no dia 23 de abril do ano em curso, cujo processo se encontra presentemente em mãos do exmo. sr. dr. Procurador Geral, que em breves dias o encaminhará ao Exmo. sr. dr. Relator para julgamento final.

Por tal razão, a diretoria do Sindicato vem esclarecer aos companheiros de classe, que não impede às firmas empregadoras a pagarem o aumento aprovado e recorrido por esta Entidade e pelo próprio Sindicato Patronal, o qual apesar do recurso por si impetrado, distribuiu entre os srs. Empregadores, uma circular aconselhando ao pagamento do aumento recorrido, sujeito portanto, às decisões finais do Colendo Tribunal Superior do Trabalho.

Rio de Janeiro, 19 de Junho de 1955.

«A DIRETORIA»

ANTENOR GOMES DA SILVA — Presidente
ALVARO BIRUTTI — 1º Secretário
JOÃO RAMOS NASCIMENTO — 2º Secretário
JOÃO MONTEIRO — Tesoureiro
ARNALDO RODRIGUES COELHO — Procurador

DOCEIRA "BEM"

ÑEA MENDES - Luxo e Perfeição - Encomendas - 27-9921

LLOYD BRASILEIRO
PATRIMÔNIO NACIONAL
Escritório Central: — Rua do Rosário, 2|22 — Tel.: 23-1771.

PASSAGENS: — AVENIDA RIO BRANCO, 44-46 — TEL.: 43-1247

NORTE

CUIABA' (Paquete) (Vg. 61-Ida)
Receberá cargas no Armazém 13, de 20 a 24 do corrente. Sairá a 26 do corrente, às 8 horas, para: Salvador e Recife.

Nota: Solicitamos comparecer à Seção de Passagens, até o dia 22 do corrente, para adquirirem suas respectivas passagens, os portadores das seguintes inscrições:

Salvador: nºs 70 — 71 — 72 — 73 — 75 — 77 — 78 e 79.
Recife: nºs 18 a 37 — 39 — 40 — 42 — 43 — 44 — 45 — 47 — 48 — 49 — 51 — 53 — 54 — 55 — 57 — 59 — 61 — 62 — 63 — 64 — 65 — — 67 — 68 a 72 — 74 — 75 — 76 — 80 a 83.

Os demais portadores de inscrições, para os portos acima deverão comparecer no dia 23 do corrente.

D. PEDRO II (Paquete)
Sairá a 1 de julho, para: Salvador e Recife.

Nota: Solicitamos comparecer à Seção de Passagens, até o dia 24 do corrente, para adquirirem seus respectivos bilhetes, os portadores das seguintes inscrições:

Salvador: nºs 84 — 85 — 87 — 88 — 88A — 91 a 94 — 97 — 100 — 103 — 105 — 106 — 107 — 110 — 111 — 113 — 115 — 117 — 119 — 122 — 124 — 125 — 126 — 127 — 128 a 132 — 134 — 135 — 136 — 138 — 140 a 142 — 145 — 146 — 149 — 150 — 152 — 158 — 160 — 161 — 163 — 164 — 167 — 168 — 169 e 170.
Recife: nºs 84 — 86 — 87 a 109 — 111 — 112 a 115 — 118 — 120 a 139 — 141 — 144 a 149 — 151 a 164 — 166 a 171 — 173 a 178 — 18 0a 187 — 189 a 193 — 195 — 196 — 198 — 200 a 203 — 205 a 209 — 211 a 217 — 219 a 221 — 223 a 226 — 228 — 229 — 232 — 234 — 236 a 240 — 242 — 244 — 245 — 247 a 257. Os demais portadores de inscrições, para os portos acima, deverão comparecer nos dias 25 a 27.

RIO IPIRANGA (Cargueiro) (Vg. 49-Ida)
Sairá para: Vitória — Salvador — Recife — Cabedelo — Natal — Fortaleza — Tutóia — São Luís e Belém.

UÇA' (Cargueiro)
Sairá para: Barra de Ilhéus — Salvador e Aracaju.

SUL

BARBACENA (Cargueiro) (Vg. 47-Volta)
Sairá para: Santos — Rio Grande — Pelotas e Pôrto Alegre.

CARIOCA (Cargueiro)
Sairá para: Santos — Rio Grande — Pelotas e Pôrto Alegre.

EUROPA

LOIDE VENEZUELA
Sairá a 22 do corrente, para: Recife — Fortaleza — Havre — Londres — Hull — Antuérpia — Roterdam e Hamburgo.

LOIDE BOLIVIA
Sairá a 23 do corrente, para: Vitória — Salvador — Recife — Fortaleza — São Vicente — Casablanca — Gibraltar — Barcelona — Marselha — Nápoles — Livorno e Gênova.

América do Norte
SAIDA DE SANTOS

LOIDE PARAGUAI
A 25 do corrente, para: Trinidad — New Orleans e Houston.

LOIDE SAO DOMINGOS
A 27 do corrente, para: Trinidad — New York — Baltimore e Filadélfia.

Preços de Liquidação

CORTINAS — TAPETES
PASSADEIRAS
DIRETAMENTE DAS FÁBRICAS

	Cr$		Cr$
VOIL — RAYON, de	45,00	por	38,00
DAMASCO VENEZA, de	110,00	por	98,00
VOIL ALGODÃO, de	58,00	por	49,80
LONITA, c/ 1,40, de	75,00	por	63,90
REPS LISO, de	51,00	por	47,80
REPS COPACABANA, de	55,00	por	49,80
GORGURÃO, de	85,00	por	72,50
ESTAMPADOS, de	65,00	por	59,80

TAPETES

GREGO 50 x 1,00 de	120,00	por	110,30
CHENILE 40 x 0,60, de	100,00	por	74,30
CHENILE 60 x 1,00, de	230,00	por	125,00
BOUCLÉ 1,40 x 2,00, de	1.300,00	por	1.188,00
BOUCLÉ 2,00 x 2,50, de	2.550,00	por	2.280,00
BOUCLÉ 2,00 x 3,00, de	2.950,00	por	2.790,00
LÃ 1,40 x 2,00 de	2.860,00	por	2.180,00
LÃ 2,00 x 3,00 de	4.760,00	por	4.660,00

PASSADEIRAS

0,50 RISO — Barra de	35,00	por	31,70
0,60 RISO — Barra de	48,00	por	45,80
0,50 LÃ LISA, de	280,00	por	250,00
0,60 LÃ LISA, de	320,00	por	298,00
2,00 LÃ LISA, de	1.350,00	por	1.200,00

Rua da Constituição, 16

Pague Cr.$ 10,00 Diários

Por tôdas estas ofertas!

Elegante traje de casemira, tropical ou campraias.
Linda sweater de pura lã
2 pares de meias.
Finíssima gravata de sêda pura.

— E veja que são artigos de classe... ofertas de qualidade que V. deseja e precisa. Examine-os e compre-os com um crédito de Cr$ 3.000,00. Você pagará Cr$ 300,00 mensais — apenas Cr$ 10,00 diários!

A Vantajosa MAGAZIN
Rua Buenos Aires, 93

SIMBOLO DO ESTADO POLICIAL



BUENOS AIRES, 16 — Oficiais da Polícia, perseguem um fiél na Catedral Metropolitana, em Buenos Aires, continuando os acontecimentos do último fim de semana na capital argentina, quando, entre 400 e 600 pessoas foram detidas, por ordem do presidente Juan Perón, em sua campanha anticatólica. Vinte e duas pessoas ficaram feridas nos tumultos e choques entre grupos católicos e peronistas. Perón tem discutido com seus ministros novos meios de repressão contra a Igreja (Rádiofoto da «United Press»).

Será Evocada a História do Nosso País na Abertura do Congresso Eucarístico

AUMENTA O NÚMERO DE CARDEAIS QUE VÃO PARTICIPAR DO CERTAME

REUNIÃO DA COMISSÃO ORIENTADORA

TEMAS da história do Brasil serão incluídos no desfile de abertura do Congresso Eucarístico Internacional, no dia 17 de julho próximo. O cortejo será encabeçado por uma banda e clarins da Polícia Militar, abrindo caminho para os 150 marujos portuguêses (da tripulação do «Santa Maria») que transportarão dizeres alusivos à data do descobrimento do Brasil. Grupos de cadetes da Marinha, Exército e Aeronáutica participarão do desfile, conduzindo faixas com os três nomes dados ao país, desde a sua descoberta. Seminaristas tomarão parte no tema alusivo à Primeira Missa no Brasil; Anchieta e o trabalho dos Missionários.

Passando a focalizar então a cidade de São Sebastião do Rio de Janeiro, surgirá a Polícia de Vigilância trazendo o Escudo da Cidade: elementos do Instituto de Educação conduzirão a Bandeira do Distrito Federal, e o ... ador de São Sebastião virá nos ombros dos oficiais da Polícia Militar. Esta parte do cortejo será encerrada com a banda do Corpo de Bombeiros.

A parte do cortejo alusiva aos invasores repelidos, dilatação das fronteiras e o grito de Independência ou Morte» será simbolizada pelos cadetes da Escola Naval, das Agulhas Negras, e da Aeronáutica, seguindo-se a Banda de música dos Fuzileiros Navais.

Chega-se então à ocasião em que o Santo Padre Pio XII designou a capital do Brasil para sêde do XXXVI Congresso Eucarístico Internacional. Alunos do Colégio São José, trazendo a Bandeira da Santa Sé, e estudantes da Pontifícia Universidade Católica, trazendo a tiára e os estandartes pontificiais, ilustrarão essa data.

«A fé transporta montanhas, avança pelo mar e ergue o Altar do Sacrifício», é a faixa alusiva aos que trabalharam para tornar possível a realização do Congresso em julho de 1955, na cidade do Rio de Janeiro.

Depois de alusão aos peregrinos vindos de todos os cantos do mundo, à imprensa, rádio e televisão, que levam a Boa Nova até os confins da terra, o desfile termina com a chegada da «Primeira Peregrina, Nossa Senhora Aparecida, Padroeira do Brasil».

O cardeal d. Gregório Pedro IV, Agagiano, informou ao Palácio de São Joaquim, em carta chegada ontem, que virá ao Rio de Janeiro participar do XXXVI Congresso Eucarístico Internacional. d. Gregório Pedro IV, receberá honras de patriarca.

MISSA NO RITO BIZANTINO

Todos paramentados de branco, diferente, portanto do que se usa no Ocidente, tomarão seus lugares, na grande missa pontifical em rito bizantino, os prelados Máximo IV, o Metropolitana de Basra, e Arcebispo de Tripoli, os xarcas dos Ucrainos de Manitoba e do Leste do Canadá, e o Bispo Auxiliar da Diocese ucraina de Filadélfia.

O altar será circundado pelos seus sacerdotes, tendo lugar mais destacado e de frente para o povo, Sua Beatitude. Ao lado dêles, coadjuvados na celebração, postar-se-ão diversos bispos e padres do cirute, Alepo e Damasco.

O rito bizantino é subdividido em quatro modalidades: rumeno, melkita, ucraino e russo e é duma pompa e riqueza extraordinárias. E no Pontifical, embora a missa seja uma só, ver-se-ão êsses quatro sub-ritos apresentados pelos diversos celebrantes e durante três horas, os fiéis acompanharão cerimoniais inéditos, ouvindo sòmente o grego e o eslavo-litúrgico.

COMISSÃO DE ORIENTADORES

No dia 21, às 18 horas, no Ministério da Fazenda, realizar-se-á mais uma conferência para os orientadores do C. E. I.

O orador será o padre Caetano Vasconcelos que falará sôbre as «Marcas a firmar nos peregrinos».

Transferência da Usina de Cotegipe

O presidente da República assinou decreto autorizando o Ministério da Viação a ceder à Companhia Hidro Elétrica do São Francisco a Usina Termo-Elétrica de Cotegipe (acionada com gaz de Aratú) e o Parque Elétrico Lauro de Freitas, localizados no município de Salvador e de propriedade da Viação Férrea Léste Brasileiro.

Pelos têrmos do decreto, a CHESF fornecerá, doravante, a energia elétrica necessária para os serviços de oficina e tração da Léste Brasileiro, sendo estabelecido o limite da demanda pela ferrovia federal, bem como as tarifas que serão cobradas

MEIAS NYLON

... 15 deniers .... Cr$ 50,00

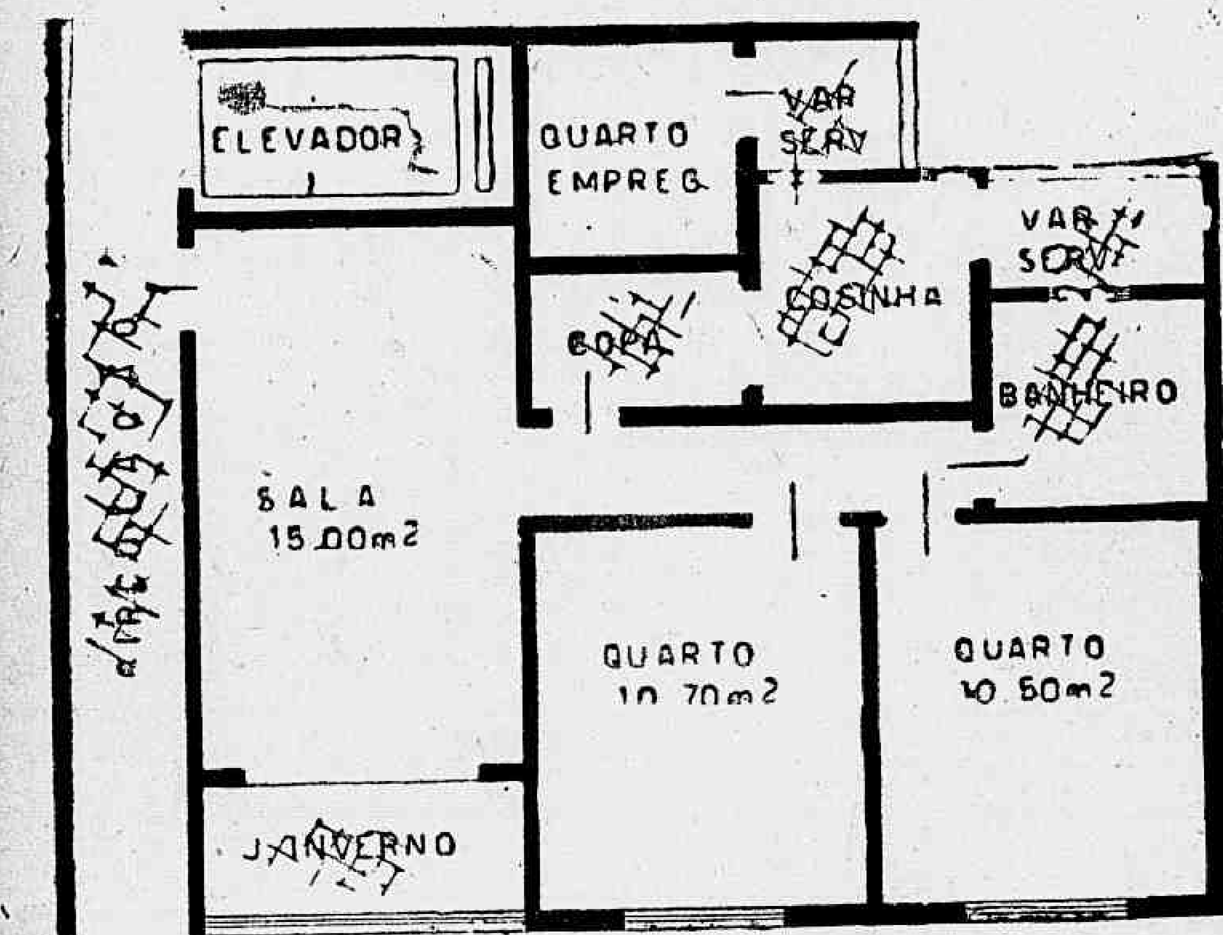
... de Aranha ..... Cr$ 50,00

CASA HERMAN

Rua Santana 227

ÚLTIMOS

Lins de Vasconcelos - R. Joaquim Méier, 854



CR$ 435.000,00

Sinal Cr$ 15.000,00 — Na Escritura Cr$ 20.000,00

Saldo em prestações de Cr$ 3.600,00 a partir da entrega das chaves.

Incorporação e venda: CENTRALIZAÇÃO BRASIL DE IMÓVEIS E CONSTRUÇÃO LTDA.

RUA SENADOR DANTAS, 20, 1.º ANDAR, — SALA 204

MADUREIRA — RUA MARIA FREITAS, 73 — 2.º, SALA 306

NOTÍCIAS DA PREFEITURA

RESTABELECIDAS AS ESPECIALIDADES NA CARREIRA DE MÉDICO

Admissão de Professôras Extranumerárias

Com a finalidade de melhorar a eficiência dos serviços médicos nos hospitais da Municipalidade, o prefeito baixou decreto classificando, segundo as especialidades da que se dediquem, dentro as constantes da seguinte relação: anestesia, cirurgia geral, clínica médica, dermatologia e sifiligrafia, fisioterapia ginecologia, laboratório, neurologia, obstetrícia, oftalmologia, ortopedia, otorrinolaringologia, patologia, pediatria e puericultura, protologia, psiquiatria, radiodiagnóstico, radioterapia, saúde pública, (médico sanitarista), tisiologia e urologia.

Para os atuais ocupantes de cargo de médico, servirá de elemento, para classificação, a declaração da especialidade praticada, ratificada a declaração pelo chefe de repartição em que estiver lotado.

Os concursos para o provimento da carreira de médico serão realizados, isoladamente, para cada especialidade acima mencionada, prevista sempre uma prova básica e só valerão para a especialidade a que corresponderam.

O decreto, que é longo, será publicado no «Diário Oficial», Seção II, de amanhã.

ADMISSÃO DE PROFESSÔRES PRIMÁRIOS

O secretário geral de Administração, tendo em vista a autorização do prefeito, admitiu, para exercerem a função de professor de Curso Primário, referência «G», em vaga existente na T. M. da Secretaria Geral de Educação e Cultura, os abaixo: — Alda da Silva Fernandes, Célia Moreira das Triuas, Maria José Figueira Galvão, Cleonice Cardoso Silva, Vilma Carmona de Andrade, Solange Macedo Brás da Cunha, Sílvia Teixeira de Oliveira, Antônia Afra dos Santos, Vanite Costa Barros, Rosa Maria de Castro, Dirméia Rodrigues, Alice de Sousa Martins, Nilcéia Senha Rocha, Olga Thompson da Cunha, Nieide Ferreira, Regina de Morais Jardim, Ligia Maria Paranhos da Silva Veloso, Nedi dos Santos de Francisceis, Irinete Loureiro, Vanisia da Silva, Marlene Gonçalves Serra, Nanci da Silva Berrondi, Nicia Vala Beasa, Nilza Khury de Andrade, Cléia Maria da Costa, Maria de Lourdes da Silva, Marlene Vieira de Amorim, Neusa dos Santos Falcão, Teresinha dos Santos Oliveira, Maria Helena Cantuária Esquimbre, Maria do Loreto Pinto de Mendonça, Judite Nascimento Silva, Eunice Cardoso Xavier, Magali Ramos dos Anjos, Magali Gaspari Espírito Santos, Zuleine Passos Câmara, Maril Bastos Verol, Maria de Nazaré Costa Rêgo, Marlene José, Letícia Pádua Habib, Lia Guarani de Albuquerque, Nilza Mari de Sousa, Vilma Loureiro, Vilma de Azeredo Coutinho, Geanete Moreira Xavier, Teresinha Coutinho da Silveira, Maria Helena Demaria Seróa da Mota, Nilda Santos Batista, Lúcia Matthiesen Monteiro, Heloisa Dulce da Luna Rodrigues, Maria Luisa Correia Campos, Maria do Carmo Gonçalves Peixoto, Rosa Dias Pereira, Neli Crota, Marilena Vieira Seabra, Juraci Jacques da Silva, Teresinha Coutinho Batista, Heloisa Maria Moreira Branco, Penha Couto de Carvalho, Neusa de Melo, Orlandina Santiago Rodrigues, Neusa Pinheiro Gonçalves, Doraci Moreira de Araújo, Norma Espinosa Reis, Arlinda Estêves Perdigão, Celeste Correia, Dulça Câmara, Vera Gonçalves de Aquino, Miriam Hediano, Maria Vieira, Sueli Quadros de Sá, Argentina Rocha, Teresinha Vilma Ferpe, Neusa Mazoni Brigido, Dalma Alemany Fontes, Lair Viana, Helena de Almeida Pina, Iris Anatólio dos Santos, Ligia da Gama Muniz, Abigail da Silva, Doraci Moreira de Abreu, Neusa Gonçalves, Vilma da Silva Lemos, Ariete Soares da Costa, Haidée José Pereira, Diva Gravina, Sônia Rothemberg, Eda de Oliveira, Jozemen Vargas Ricon, Ligia Silva, Elda Costa Barcelos, Gabi Pereira Lima, Nilta da Costa Bastos, Maria Tereza Ibraim, Ivone Dala, Maril Dias Cardoso e Maria Célia Guimarães.

ATOS DO PREFEITO

O prefeito assinou decretos provendo, por aproveitamento, no cargo de médico, os médicos que se encontravam em disponibilidade, Gilberto Gonçalves Sena e Silva, Manuel Dias de Abreu, João Martins Castelo Branco, Beatriz Gonzaga, e no cargo de professor catedrático do curso normal, Anísio Espínola Teixeira; aposentando José Marques de Almeida, Atahiba Gonçalves Portugal, Nilo Bhaiba; jubilando os professôres Maria Luisa Bandeira de Melo, Raimundo Porciúncula de Morais, e o diretor de escola Nair Paiva Carrilho; aposentando José Borges Gurjão, Rosalina Messina da Costa, Joaquim Celestino de Oliveira Soares, Alcina Fernandes de Sousa, Baltazar Teodoro Teixeira, Miguel Ferreira, Sebastião Francisco de Sousa, Arlindo de Morais, João de Freitas Filho, Horácio Rodrigues de Faria e Otávio José Fernandes; demitindo os escriturários Maria Inês Cândida Antunes e Vargas Rufino Barbosa de Melo e o guarda Jobel de Carvalho Almeida; nomeando, para o cargo de preposto de despachante, Jaime Ferreira de Matos, Murilo Correia da Silva, Rildo Feijó de Melo, Juscelino de Araújo Mesquita, Manuel Ferreira de Sousa Júnior e Clemir Chaves Machado.

DESPACHOS DO PREFEITO

Na Secretaria de Administração: — Cipriano de Castro, João Quintanilha, Antônio Francisco dos Santos, José Tavares dos Santos, José Arsênio Júnior — Autorizo; Sebastião Gonzaga de França, João Gomes de Freitas — Deferido; Arnaldo de Oliveira Coelho — Processe-se, nos têrmos do parecer; Otaviano Fernandes de Sousa Cherém, Euclides da Costa Lima, Luís Ernesto Dutra da Fonseca e outros, Fernando Pulquério da Silva Júnior, Maurício Barcelos Guimarães, Nicomêdes Rosa Nascimento — Mantenho o despacho; Leodecário Amarante de Azevedo Filho, Luís Tortori, Maria Moreira Rafael, Carmem Lopes, Lucília Oliveira de Lacerda, Augusta Soares Monteiro, Osvaldo Carlos Ferrão, Joaquim de Sousa Campochão, Odilon Duarte Batista, José Augusto Sobral, Fermino Paulo, José Ferreira Pinto, Teotônia Cavalcanti de Andrade, Marieta Evangelina de Barros, Judite Gomes Carneiro, Lauro Correia Albuquerque, Olga Meneses, Maria Luisa Bocaiúva Jaguaripe de Matos, Taís de Araújo Carvalho, Joel de Medeiros Cunha, Cândida Maria da Silva Freire — Indeferido: Sami Jorge Haddad Abdulmacih — De acôrdo com o parecer; Noêmia de La Chica Fernandes e outros — Indeferido, em face do parecer.

Secretaria Geral de Saúde e Assistência

Atos do secretário: — Designando Laci Carvalho do Rêgo Barros, para responder pelo núcleo nº 1.601, durante o impedimento do respectivo titular; e Hermínia Teixeira Fabrício, para o Departamento de Assistência Hospitalar.

Despachos: — Dark de Oliveira — Certifique-se; Manuel Rodrigues — Compareça; Maria Jorge — Apresenta procuração no Protocolo Geral; Emprêsa Gráfica Ouvidor S. A., Abbot Laboratórios Brasil Ltda. — Deferido; Orbene dos Santos, Caleb Ribeiro de Sousa — Certifiquem-se; Nicolau Francisco de Araújo, Álvaro Barroso Figueira — Aprovo o prazo de licença-prêmio de 3 meses; Diomaria Almeida de Paula — Certifique-se.

DEPARTAMENTO DE ASSISTÊNCIA SOCIAL

Ato do diretor: — Designando Maria de Lourdes Canejo, para o núcleo de Serviço Social junto à Maternidade de São Cristóvão.

Secretaria Geral de Educação e Cultura

Atos do secretário: — Removendo Consuelo Alves Fernandes, para o Serviço de Expediente; e tornando sem efeito a portaria que removeu do Serviço de Administração para o Instituto de Educação, Georgina Pino Abreu.

DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO DE ADULTOS

Ato do diretor: — Designando Carlos de Farias, para a CPS 1.2, escola «Joaquim Nabuco».

DEPARTAMENTO DE HISTÓRIA E DOCUMENTAÇÃO

Ato do diretor: — Designando Maria do Carmo Silva, para o Serviço de Arquivo Geral.

Secretaria Geral do Interior e Segurança

Despachos do secretário: — Emília Cândida da Silva — Cancelo os autos de constatação; Herman Seibel — Deferido; Paulo Bastos Olivieri — Reduzo a multa à metade, se paga em 10 dias; Emílio Olivieri — Aprovo o ponto mas aguarde realização de concorrência pública; Válter Barbosa da Silva — Aprovo o ponto mas aguarde realização de concorrência pública; Sociedade Religiosa Carmelo do Espírito Santo — Deferido nos têrmos do parecer do DFS; Amaral Sarmento & Carvalho — As alegações do requerente são insubsistentes, de vez que o impôsto de localização referente ao exercício de 1953 foi pago.

Secretaria Geral de Viação e Obras

Atos do secretário: — Designando Agenai Moreira, José Pacheco de Barros e Oreino Luís de Sousa, para o Departamento de Limpeza Urbana; Newton Pena Guedes da Silva Rocha, para o seu gabinete; Amaro Pinheiro, para o seu gabinete; Alvani Jorge da Rocha, para o Serviço de Administração.

CLUBE MUNICIPAL

FESTA DE SÃO JOÃO — Está em atividade o Departamento de Cultura e Recreação do Clube para proporcionar ao quadro social uma animada «Festa da Roça», na véspera de São João, quinta-feira próxima, das 22 às 3 horas, apresentando ornamentação a caráter, a cargo do cenógrafo Miguel Bilota, sob a orientação e «croquis» da direção do mencionado Departamento. Atuará uma orquestra inteiramente típica. Serão queimados vistosos fogos de artifícios. Haverá venda de dôces da época por autênticas baianas com seus tabuleiros. Reserva de mesas no Departamento de Finanças do Clube, à av. 13 de Maio nº 13, 23º andar. O ingresso dos sócios e de seus parentes só será permitido mediante apresentação da carteira identificadora social. O traje exigido será o de passeio ou caipira, solicitando-se para o maior brilhantismo da festa, que todos compareçam a trajes sertanejos.

PECÚLIOS — Aos beneficiários dos sócios falecidos José Freire de Oliveira e Antônio Alves de Oliveira, o Departamento de Finanças do Clube pagou o pecúlio a que tinham direito.

SEGURO DE VIDA — Foram pagos aos beneficiários da sócia falecida Maria Gonçalves dos Santos, as importâncias a que tinham direito referente ao seguro de vida na Cia. Equitativa, deixado pela mencionada sócia.

CINEMA INFANTIL — Hoje, domingo, às 10 horas, serão apresentados filmes para os filhos e parentes menores dos srs. sócios.

DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO FÍSICA E DESPORTOS — TÊNIS DE MESA — Em prosseguimento ao Torneio Interno de Tênis de Mesa, realiza-se hoje, domingo, às 10 horas da manhã, mais uma rodada de acôrdo com a tabela.

SETOR INFANTO-JUVENIL — No domingo, 3 de julho, p. futuro, os Departamentos de Educação Física e Desportos e Recreação, levarão a efeito uma vesperal infantil, constando da mesma provas esportivas, com prêmios aos vencedores, e uma sessão cinematográfica com filmes próprios para a garotada.

MONTEPIO DOS EMPREGADOS MUNICIPAIS

DESPACHOS DO DIRETOR

Processos imobiliários: Paulo Lopes Gonçalves Lima, Herbert da Silva Sá Antunes, Mário de Alcântara Vilhena — «Aprovo».

Francisco Gugliotti — «Pague-se».

Conceição Sieiro Vieira — «Deferido, nos têrmos da lei, quanto ao pedido de licença-prêmio».

Oton Flores — «Deferido, quanto ao período».

Ivete da Silva Machado — «Indeferido».

Osvaldo D'Avila Furtado — «Autorizo».

Ari Gimenes — «Deferido».

Jerônimo Martins Borba Filho — «Deferido».

Ilca Ferreira Gomes de Paiva — «Deferido».

ATOS DO DIRETOR

Resolve remover o servidor Pedro Antunes da Costa, matrícula 272, do M-20 para o M-23.

DESPACHOS DO CHEFE DA CARTEIRA DE PENSÕES E AUXÍLIOS

Luís Ferreira Arantes — «Compareçam, urgente, trazendo os títulos de pensionistas».

Otávio Monteiro Soares — «Compareça ao 4º andar desta Instituição, munida da certidão de nascimento do ex-servidor Otávio Monteiro Soares».

Benedito Martins de Sousa — «Junte as certidões de nascimentos dos filhos a inscrever».

Argemiro da Silva — «Compareça».

Joaquim Matias — «Compareça, urgente, a viúva, acompanhada de José, Rosa e Jorgina».

Francisco José Coelho — «Junte, preliminarmente, a certidão de nascimento do ex-contribuinte ou documento de identidade do mesmo, onde consta sua filiação».

Benedito Silva Filho — «Compareça o pensionista Almir».

José Pinto de Melo — «Compareça, munido da carta de fiança respectiva».

Laura de Saldanha Nogueira da Gama — «Compareça, urgente, à Carteira de Pensões e Auxílios, no 4º andar desta instituição, munida da prova de exclusão dos filhos, mencionados na declaração de família, firmada em setembro de 1933».

Antônio Joaquim Fernandes — «Compareça, trazendo as certidões de nascimento dos filhos do ex-contribuinte».

João Manuel dos Reis — «Beneficiários de João Manuel dos Reis, matrícula nº 40.444, habilitem-se à pensão».

EMPRÉSTIMOS

Será efetuado, amanhã, segunda-feira, das 8h15m às 16 horas, o pagamento das seguintes propostas de empréstimos:

COMUNS EFETIVOS — CÓDIGO 21 — PROPOSTAS — 1382 — 1402 —

1555 —	1568 —	1570 —	1880 —
1887 —	1888 —	1889 —	1890 —
1891 —	1892 —	1894 —	1895 —
1896 —	1897 —	1898 —	1899 —
1900 —	1901 —	1902 —	1903 —
1904 —	1905 —	1906 —	1907 —
1908 —	1909 —	1910 —	1911 —
1912 —	1913 —	1914 —	1915 —
1917 —	1918 —	1918 —	1919 —
1920 —	1921 —	1922 —	1923 —
1924 —	1925 —	1926 —	1927 —

1929 —	1930 —	1931 —	1932 —
1933 —	1934 —	1935 —	1936 —
1937 —	1938 —	1939 —	1940 —
1941 —	1942 —	1943 —	1944 —
1945 —	1946 —	1948 —	1949 —
1951 —	1952 —	1953 —	1954 —
1955 —	1956 —	1957 —	1958 —
1959 —	1960 —	1961 —	1962 —
1963 —	1964 —	1965 —	1968 —
1969 —	1970 —	1971 —	1972 —
1973 —	1974 —	1975 —	1976 —
1977 —	1978 —	1979 —	1980 —
1981 —	1982 —	1983 —	1984 —
1985 —	1986 —	1987 —	1988 —
1989 —	1990 —	1991 —	1992 —
1993 —	1994 —	1995 —	1996 —
1997 —	1998 —	1999 —	2000 —
2001 —	2002 —	2003 —	2004 —
2005 —	2007 —	2008 —	2009 —
2010 —	2011 —	2012 —	2013 —
2014 —	2015 —	2016	

COMUNS EXTRANUMERARIOS — CÓDIGO 22 — PROPOSTAS —

2400 —	2401 —	2402 —	2403 —
2408 —	2409 —	2410 —	2411 —
2404 —	2405 —	2406 —	2407 —
2412 —	2413 —	2414 —	2415 —
2416 —	2417 —	2418 —	2419 —
2420 —	2421 —	2422 —	2423 —
2424 —	2425 —	2426 —	2427 —
2428 —	2429 —	2430 —	2431 —
2432 —	2433 —	2434 —	2435 —
2436 —	2437 —	2438 —	2439 —
2440 —	2441 —	2442 —	2443 —
2444 —	2445 —	2446 —	2447 —
2449 —	2450 —	2451 —	2452 —
2453 —	2454 —	2455 —	2456 —
2457 —	2458 —	2459 —	2460 —
2461 —	2462 —	2463 —	2464 —
2466 —	2467 —	2468 —	2469 —
2470 —	2471 —	2472 —	2473 —
2474 —	2475 —	2476 —	2477 —
2478 —	2479 —	2480 —	2481 —
2482 —	2483 —	2484 —	2485 —
2486 —	2487 —	2488 —	2489 —
2490 —	2491 —	2493 —	2494 —
2495 —	2496 —	2497 —	2498 —
2499			

COMUNS EXTRANUMERARIOS — CÓDIGO 23 — PROPOSTA — 1797 EMERGENCIAS — MATRICULAS —

205 —	1053 —	1769 —	4239 —
4521 —	4535 —	5707 —	5848 —
7344 —	7749 —	8905 —	8473 —
11169 —	11771 —	11992 —	13889 —
13521 —	13828 —	14533 —	15600 —
15671 —	17437 —	18438 —	19160 —
20141 —	22005 —	24002 —	24046 —
24228 —	24539 —	24981 —	26216 —
26254 —	26576 —	29445 —	29678 —
31674 —	32334 —	32677 —	33103 —
33257 —	33915 —	34021 —	34165 —
34613 —	35574 —	35665 —	37316 —
35772 —	39408 —	40213 —	40538 —
41917 —	43357 —	43846 —	43994 —
44108 —	44297 —	44322 —	44764 —
46516 —	46568 —	46979 —	47355 —
47501 —	48503 —	48794 —	48976 —
50137 —	50246 —	50428 —	50472 —
50627 —	50820 —	51643 —	51755 —
52131 —	52254 —	53521 —	55796 —
56689 —	56930 —	57645 —	58809 —
61056 —	62511 —	63277 —	64130 —
67427 —	68116 —	68201 —	70012 —
70949 —	70984 —	71001 —	71080 —
72479 —	73705 —	75689 —	75953 —
76571 —	76537 —	78303 —	25889 —
951467 —	99197 —	99381	

CASAMENTO — MATRICULAS —

14094 —	16659 —	16791 —	56155 —
66210			

O pagamento das propostas anunciadas neste mês e não procuradas até a presente data, far-se-á diàriamente.

Concurso de Professor Secundário

O chefe do Serviço de Seleção comunica, aos candidatos abaixo discriminados, que é o seguinte o resultado da prova didática — Matemática — 1º ciclo, do Concurso para Professor de Ensino Técnico (Curso Básico e Técnico: — Iolanda Bloise — 80; Radival da Silva Alves Pereira — 60; Wilson Jorge da Silva Pralon — 65; Bainard Demaria Boiteux, 91; Maria Alice Gomes da Fonseca, 92; Hilda Ferreira Adão — 68; Osvaldo Marcondes dos Santos, 71; Maria Helena Jucá — 85; Joaquim Machado Coutinho — 70; Ricardo Greenhalgh Barreto Filho — 73; Válter Nilton Reynaud Shaefer — 60; Luís Osvaldo Teixeira da Silva — 72; Wilson Delmonte dos Santos — 74.

Habilitados 13
Inabilitados 1

Novos Monitores Para a Universidade do Brasil

Fundamentada nos dispositivos da lei 2.284, de agôsto do ano passado, que veda a admissão de novos servidores públicos, a não ser para funções de natureza reconhecidamente transitória, a Reitoria da Universidade do Brasil encaminhou ao presidente da República, por intermédio do Ministério da Educação, um pedido para admissão de 33 monitores, recrutados entre os alunos da Faculdade Nacional de Medicina, para preenchimento das funções vagas de mensalistas no quadro de seus servidores.

O processo foi levado ao D.A.S.P., que o apreciou do ponto de vista administrativo, interpretando o pensamento do legislador com relação às autarquias, entre as quais pode figurar a Universidade, que goza de autonomia administrativa, financeira, didática e disciplinar. Partindo dessa preliminar, o D.A.S.P. fêz várias ponderações sôbre o texto da minuta dos contratos de admissão dos "monitores", nos quais, a Universidade do Brasil deve aparecer com uma personalidade jurídica própria e não como representante da União.

A exposição de motivos do Departamento Administrativo do Serviço Público foi aprovada pelo presidente da República.

REMOÇÃO DE DESTROÇOS

FIFESHIRE, Escócia — Um guindaste retira os escombros do trem, no qual uma escola dominical realizava uma excursão. Ao sair de um túnel, o comboio descarrilou, chocando-se com o edifício da estação de Wormit, por incrível que pareça, ante o estado em que ficou a composição, só houve dois mortos: o foguista e um menino, ao qual se permitira viajar na locomotiva. O maquinista foi atirado à distância e ficou gravemente ferido. — (Foto "United Press").

ASSISTÊNCIA TÉCNICA ÀS FAZENDAS PARTICULARES

PELO M. DA AGRICULTURA

O MINISTÉRIO da Agricultura empregará, no corrente ano, 11 milhões de cruzeiros no desenvolvimento dos trabalhos de fomento da produção animal. Figuram entre êsses trabalhos a criação e multiplicação de reprodutores de alto valor zootécnico nos estabelecimentos oficiais de criação, destinados aos próprios plantéis e aos criadores particulares.

Também serão realizados estudos, pesquisas e inquéritos de caráter zootécnico-econômico, os quais servirão de subsídios para a elaboração dos planos de trabalho no interior do país.

As fazendas particulares recebem assistência técnica, através de funcionários especializados da Divisão de Fomento da Produção Animal e dos Serviços de Acôrdos mantidos entre os diversos Estados e o Ministério da Agricultura.

As atividades daquela Divisão incluem ainda experiências de industrialização e contrôle de produção no bovinocultura, suinocultura, caprinocultura, avicultura e apicultura.

2 Milhões e Meio Para Combate à Disenteria

O presidente da República assinou o seguinte decreto: abrindo, pelo Ministério da Saúde, o crédito extraordinário na importância de dois milhões e quinhentos mil cruzeiros, para atender às despesas com o combate à disenteria bacilar, em Belém, Estado do Pará.

Vai a Alemanha Pedir Sua Admissão na ONU

BONN, 18 (U. P.) — O chanceler Konrad Adenauer acha-se animado do propósito de pedir que a República Federal Alemã seja aceita como membro das Nações Unidas mesmo que os soviéticos, quase com certeza, vetassem a sua aceitação.

Segundo os círculos bem informados, o pedido oficial da admissão da Alemanha nas Nações Unidas será feito, pròvàvelmente por intermédio das três grandes potências ocidentais, antes do próximo outono. Mas, afirmam que qualquer proposta soviética de aceitar na ONU uma representação «pan-germânica» será rejeitada imediatamente pela Alemanha.

O govêrno de Bonn deseja provar, de uma vez por tôdas, que é a verdadeira voz da Alemanha — frisam os informantes — e consiga ou não a aceitação, terá declarado sua posição ao pedir ingresso na organização internacional.

Devolveram os Russos Dez Barcos Americanos

TOQUIO, 18 (A. F. P.) — Foram restituídos hoje, às autoridades norte-americanas, no pôrto de Maizuru na costa ocidental do Japão, dez barcos de desembarque emprestados à União Soviética pelos Estados Unidos durante a última guerra. Essas embarcações estavam escoltadas por seis navios soviéticos, cujas tripulações não foram autorizadas a desembarcar.

Dois Fotógrafos Ficaram Feridos

BUENOS AIRES, 18 (U. P.) — Dois repórteres fotográficos ficaram feridos na quinta-feira na Praça de Mayo, onde dezenas de fotógrafos enfrentaram as metralhadoras para fixar alguns flagrantes para seus jornais. Os feridos são Armando Pino, que está em sua residência com ferimentos leves, e Carlos de La Fuente, que recebeu vários tiros, dois dos quais na região lombar.

Acôrdo Entre os Armadores e os Oficiais de Náutica

NOVA YORK, 18 (U. P.) — Quarenta companhias de navios de carga e passageiros chegaram a um acôrdo com dois sindicatos de oficiais de náutica, sôbre os novos contratos coletivos de trabalho, pondo têrmo assim a um conflito que ameaçava deixar em terra, nesta cidade, cêrca de 1.500 passageiros.

O acôrdo permitirá que zarpem hoje mesmo vários navios de carga e passageiros, que estavam imobilizados há dois dias.

Estariam Presos os Chefes da Revolução

BUENOS AIRES, 18 (AFP) — Os chefes da revolta foram o contra-almirante Anibal Olivieri, que exercia o cargo de ministro da Marinha, o contra-almirante de infantaria da Marinha Samuel Calderon, e o vice-almirante da infantaria da Marinha, Benjamin Gargiulo.

Os dois primeiros estão presos, e o último suicidou-se com um tiro no Ministério da Marinha, depois do fracasso da revolução.

W. OBERLAENDER

Distribuidor Geral do

NARIZ DE FERRO

que tira o cheiro de sua geladeira, desejando difundir, ainda mais, por tôdas as cidades do BRASIL, o já famoso NARIZ DE FERRO, oferece oportunidade especial para novos revendedores.

W. OBERLAENDER R. Senador Dantas, 117-A Rio de Janeiro

MÁQUINAS DE COSTURA CR$ 2.900,00 5 Gavetas de pé e Bobina Central Cr$ 3.800,00

A PRAZO CR$ 200,00 POR MÊS

SEM ENTRADA E SEM FIADOR, PRONTA ENTREGA — LEIA COM ATENÇÃO ÊSTE ANÚNCIO

Compre na maior organização de máquinas de costura com preços especializados. Venha em nossa Loja, peça uma demonstração sem compromisso. — 15 tipos de máquinas de costura de diversas procedências das mais afamadas marcas, Pfaff, Phillips, Alfa, Minerva, Crosley, Sigma, Elite, Happy, Imperial, Elgin, Standard, Croslux, Saicom, Vigorelli, Regina e Elna. A vista, a partir de Cr$ 4.800,00. A prazo, a partir de Cr$ 6.000,00, com entrada Cr$ 200,00 por mês, sem entrada 400,00 por mês. Com garantia de 10 a 20 anos por escrito. — Só no sobrado da economia, a casa que mais barato vende e melhor atende. N. B. Antes de visitar o meu estabelecimento pode correr a praça para ver os preços dos concorrentes e venha ver a realidade dêste anúncio

ANTONIO SOARES — REPRESENTAÇÕES

RUA BUENOS AIRES Nº 156 — 2º ANDAR (ENTRE AS RUAS URUGUAIANA E ANDRADAS)

Diário de Notícias
TERCEIRA SEÇÃO — DOMINGO, 19 DE JUNHO DE 1955

ECONOMIA E FINANÇAS

PLANOS DE DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO

SÃO vários os Estados em que se deseja, de uma fórma ou de outra, levar avante planos de desenvolvimento econômico regional. Para tanto torna-se indispensável, bem entendido, que neles se efetue um cuidadoso estudo das tendências atuais postas em evidência pelo jôgo das fôrças produtivas, tanto na esfera estadual, como nacional, a fim de destacar, em seguida, os elementos sôbre os quais se apoiará o planejamento desejado. Não poderemos deixar de consignar aqui um agradecimento à CEPAL, órgão do Conselho Econômico e Social da ONU para a América Latina, que pela atenção dispensada aos problemas de desenvolvimento nas regiões sub-desenvolvidas, contribuiu de maneira decisiva para criar uma nova mentalidade e uma nova técnica a serviço dessa mentalidade, com as quais muito tem sido possível fazer. Entre nós, no Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico, economistas brasileiros familiarizados com essa programação e assessorados diretamente pela CEPAL, já vêm levando a bom têrmo estudos que permitirão coordenar melhor (assim sejam postos em prática!) os planos de investimentos — privados e oficiais — e a política de comércio exterior, a própria política fiscal, enfim, por outras palavras, que hão de permitir, com a menor intervenção possível das autoridades, conseguir-se o máximo proveito econômico de cada cruzeiro aplicado em empreendimentos produtivos, e cada dólar disponível para compras no estrangeiro.

O Paraná é a mais recente das unidades federativas a dirigir-se para um plano de desenvolvimento econômico a longo prazo. Não perdeu tempo em procurar no BNDE a ajuda técnica indispensável, que não lhe foi nem podia ser negada, claro está. E, assim, o economista-chefe do Setor de Renda Nacional, dêsse Banco, estêve em Curitiba dando os primeiros passos, em entendimento com o govêrno estadual, para assentar as bases do estudo de uma solução de amplo alcance para os problemas econômico-sociais do Paraná.

E êste Estado, como se sabe, o que mais intenso crescimento evidenciou, no último período intercensitário. Sua população aumentou de 80%, num único decênio! Desde o fim da guerra que a sua produção e a sua renda se vêm acelerando em proporções tais que deixam para trás o ritmo de progresso vivido por São Paulo, há três décadas. Mas êsse crescimento do Paraná foi verdadeiramente desordenado e se revelou de base frágil: a crise do café o provaria. Por outro lado, a febre dos êxitos determinou um dispêndio exagerado, por particulares e govêrno, sobretudo êste último (cujos pecadilhos são sempre mais criticáveis). Os gastos não souberam manter compasso com o ritmo de crescimento da renda estadual. Em suma, originou-se uma situação que leva os dirigentes da dinâmica Unidade a compreenderem hoje, com a maior clareza, que se impõe pôr fim ao rumo às cegas, que o Paraná segue vertiginosamente. E sabem a ciência econômica, estribada na técnica de programação do desenvolvimento, pode dar-lhes confiança em dias de mais harmonioso e melhor aproveitamento do esfôrço produtivo dos seus concidadãos.

Como divulgamos em primeira mão, a Câmara do Paraná prepara-se para aprovar um projeto de lei que dispõe sôbre um Plano de Desenvolvimento Econômico, autorizando o governador a efetivar os estudos necessários para a sua elaboração, com dois objetivos fundamentais: (a) fixar tecnicamente quais os empreendimentos públicos de maior interêsse para a economia regional, em futuro próximo, de forma a possibilitar a adoção de critérios de prioridade na sua execução, em face da disponibilidade de recursos financeiros aplicáveis; e (b) estabelecer as tendências de expansão da atividade de economia regional, em período mais dilatado, para orientação técnica das aplicações de recursos públicos e dos empreendimentos privados encorajados, ou assistidos pelo govêrno estadual.

Exemplos como êste fazem crer, em tese, que se aproxima o dia em que por todo êste imenso, e rico, e jovem Brasil se fará ouvir a voz da compreensão patriótica, que nos impõe o dever de trabalharmos melhor, técnica e socialmente falando, para tornar em realidade a nação feliz com que sonhamos, neste canto do mundo.

PRINCIPAIS FATOS DA SEMANA

- A comissão organizadora do Escritório Internacional do Café recomendou o imediato estudo de um plano provisório de estabilização dos preços dêsse produto.
- Declarou o sr. Mário Câmara que os atrasados comerciais do Brasil nos Estados Unidos atingiram o seu mais baixo nível, partes absorvidos pela transformação em dívida pública e paga pelo excedente apreciável das nossas exportações.
- Aprovado pelo Senado a revogação da cláusula de assiduidade integral nos contratos de trabalho.
- Foram aumentadas em 73 e 80% as tarifas de fôrça elétrica, decisão esta que tende a majorar os custos da produção industrial.
- Reuniu-se a junta administrativa do IBC para apreciar os resultados da conferência de Nova York e discussão de problemas internos relacionados com a safra atual, notadamente o regulamento de embarques.
- Anunciam-se boas as perspectivas da exportação de açúcar, calculando o IAA que nossas vendas atinjam a 5 milhões de sacas, êste ano.
- Durante a semana registrou-se uma acentuada queda da cotação do dólar e da libra, que, entretanto, não se consolidou.
- Foi iniciado o pagamento dos depósitos de alguns bancos em liquidação.
- Pleiteiam os rizicultores a inclusão dos excedentes da atual safra de arroz no convênio ora em estudo com a Alemanha ocidental.
- Por determinação da SUMOC o material importado de consumo na imprensa, exclusive papel, passou a pagar um ágio de .... Cr$ 25,00.
- Representantes da indústria alemã reiteraram o seu interêsse em investir vultosas somas de capitais no Brasil.
- Prosseguiu, em Quitandinha, o Congresso Internacional de Estatística, estando programados vários seminários para o comêço do próximo mês que muito interessam à difusão das técnicas de contrôle estatístico da produção.
- Anuncia-se que será entregue ao ministro da Fazenda um memorial pleiteando a manutenção do preço-ouro para o café.

NOVOS POÇOS DE PETRÓLEO PERFURADOS NO RECÔNCAVO

Durante o mês de maio último foram concluídos os trabalhos de perfuração de mais sete poços petrolíferos no Recôncavo Baiano, sendo dois em Agua Grande, um em Candeias, dois em D. João e dois em Mata de São João. Dos poços perfurados, apenas 2 se revelaram sêcos: o de Candeias e um em Mata de São João. Os demais, em número de cinco, são produtores de petróleo, sendo que um, de Agua Grande, é produtor de gás com pouco óleo. As perfurações, em maio, totalizaram 2.999 metros.

EM MARCHA O "PLANO DO MILHÃO"

Volta Redonda, muito brevemente, começará a ser aparelhada para acelerar o processo de industrialização do Brasil. O segundo projeto de expansão da usina da CSN permitirá elevar sua produção anual para 1 milhão de toneladas de lingotes. Será possível cobrir, dessa forma, o «deficit» entre produção e consumo de laminados (200 mil toneladas anuais) atualmente registrado, com sensível alívio para a nossa balança comercial. O projeto da nova ampliação da usina prevê gastos calculados 30,5 milhões de dólares e mais 292 milhões de cruzeiros. No clichê, um aspecto de Volta Redonda, vendo-se os dois altos-fornos e o caminho de minério.

MÍNIMO O ÍNDICE DE APROVEITAMENTO INDUSTRIAL DO GADO ABATIDO EM MINAS

OS frigoríficos representam um dos pontos de contacto entre a industrialização e a atividade rural. No setor da alimentação de origem animal, o Estado de Minas Gerais apresenta ainda, dentro daquele princípio, um baixo índice de produtividade. O aproveitamento do gado de corte é feito de forma desordenada, antieconômica, levando a um desperdício anualmente calculado em 135 milhões de cruzeiros. Relativamente à área a região do Brasil Central (cêrca de 3 milhões de quilômetros quadrados), uma análise procedida pelo Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico demonstra que, numa matança de 3.320.858 rêzes, o desperdício bruto pode ser estimado em 752 milhões de cruzeiros.

Êsses prejuízos são decorrentes do desaparelhamento dos matadouros e postos de corte municipais, que procedem ao abate do gado sem estarem adaptados para o exercício de uma atividade metódica, que dê real aproveitamento técnico — segundo revelam estudos feitos pelo Ministério da Agricultura, em 1942, e mais recentemente pelo BNDE. Segundo êsses estudos, no Brasil Central, mais de 82% dos estabelecimentos de matança não exploram convenientemente o gado de corte, convindo lembrar ainda que as viagens do gado, inclusive as que procede de Goiás, Mato Grosso e Minas Gerais, acarretam enorme desgaste, com perda inevitável de muitas toneladas de carne. Isso leva, inevitàvelmente, a um mais elevado custo da industrialização da carne.

Com os rebanhos bovino e suíno que possui, Minas Gerais deveria comandar a indústria brasileira da carne. No entanto, seu índice de produção em estabelecimentos frigoríficos não vai além de 1% da produção nacional, quando no Rio Grande do Sul, essa porcentagem é de 28% e em São Paulo, de 46%. Pertencendo, em Minas, nos matadouros municipais, a maior quota nos abates, compreende-se por que razão se lhe aponta baixos índices de produtividade. Assim é que, em seus estabelecimentos de matança, uma rez rende 160 quilos de carne, quando em São Paulo alcança a média geral de 190 e de 244 nos frigoríficos. Num cômputo de tôda a produção — carne, couro, sebo e secundários — foi dado concluir que um bovino abatido em São Paulo rende mais de 2.500 cruzeiros, enquanto em Minas não chega a 2.189 cruzeiros. Em produtos secundários (expressão que exclui o couro, pele e sêbo) os confrontos estatísticos revelam que, por animal, nos frigoríficos de São Paulo um bovino rende 28 quilos, ou 126 cruzeiros, enquanto nos estabelecimentos mineiros, os números não vão além de 18 quilos e 47 cruzeiros.

Dessa forma, verifica-se que o baixo índice de produtos alimentícios de origem animal, em Minas Gerais, é determinado: (a) pela deficiência técnica dos matadouros municipais; e (b) pelas dificuldades impostas ao transporte do gado. Uma das fórmulas, já alvitrada, para contornar a situação, apresenta o seguinte esquema:

1) Localização de um moderno frigorífico nas proximidades de Belo Horizonte; 2) Diversificação das regiões pastoris abastecedoras.

Relativamente ao primeiro item, já se cogita da instalação de um frigorífico (primeiro de uma cadeia planejada pelo govêrno estadual) no Município de Santa Luzia, vizinha a Belo Horizonte. No mínimo 200 mil rêses do norte do Estado, transportadas para o Distrito Federal e algumas cidades fluminenses, passariam a ser encaminhadas a êsse abatedouro, o que desafogaria consideràvelmente o tráfego ferroviário entre o Rio e Belo Horizonte. Por outro lado, diversificando-se as regiões pastoris, seria possível estabelecer um ritmo regular de produção, sem os ônus e prejuízos decorrentes da limitação total de safras, tal como ocorre com tantos frigoríficos e charqueadas.

Resta salientar que num confronto entre rebanhos e matanças, dados estatísticos recentes nos revelam que Minas poderia, sôbre um rebanho de 631.506 para ...... 1.367.300 os totais de abate bovino, sem com isso sair da média nacional, reconhecidamente baixo, pois ela se situa no geral em têrmo de 11%, quando a média sul-riograndense de desfrute é de 13%, a da Argentina 19% e dos Estados Unidos de 25%. No tocante ao consumo, o engenheiro J. Bretas Bhering, ao estudar o problema da pecuária em Minas Gerais, recomenda a taxa de 30.400 gramas por ano, como indicada para corresponder ao gasto de carne em geral e toucinho (de acôrdo com o Anuário do IBGE, o brasileiro não consome senão uns 22 quilos de carne por ano, muito embora os estudiosos do problema alimentar prescrevam quotas duas ou três vêzes maiores).

O COLONO NACIONAL E O SEU "CÔNSUL"

FEZ, há dias, perante o ministro da Agricultura, parlamentares e numerosos outros assistentes, uma exaustiva exposição sôbre problemas migratórios e rurais do país, o presidente do Instituto Nacional de Imigração e Colonização.

Numerosos aspectos do assunto foram apreciados, notadamente o das migrações internas, regime de propriedade e assistência social no interior, a necessidade da imigração qualificada e a questão de seleção e financiamento.

Uma tendência que se tem novamente de combater é a de desprezar a conveniência da importação do elemento alienígena, com os cuidados e as garantias que não se podem negar, apenas porque se acham desassistidos os nossos próprios rurícolas.

Infelizmente, há pessoas de responsabilidade que vêem antinomia entre a imigração estrangeira e a colonização nacional, julgando mal empregada qualquer despesa com o adventício quando o nativo morre de fome. Esquecem, se não ignoram, que a utilização imediata da fôrça de trabalho, da técnica, da experiência do imigrante adulto e selecionado é uma das providências indispensáveis para melhorar as condições do meio rural e fortalecer a própria economia do país, sem o que não é possível afastar males acabrunhadores como a situação do imigrante nacional.

PROVIDÊNCIAS PARA MELHORAR AS CONDIÇÕES DO MEIO RURAL

Essa situação não foi sequer amenisada até hoje por omissão imperdoável dos podêres públicos, há longos anos sob o signo de uma demagogia que se dirige preferencialmente às massas urbanas.

Ela sòmente poderá ser efetivamente remediada mediante modificações no direito agrário, revitalização do município, descongestionamento das iniciativas de significação econômica, adaptação ecológica do ensino e outras medidas de profundidade. Há, porém, algo de mais simples, direto, imediato a fazer — a assistência especializada que ao Instituto de Imigração e Colonização cabe prestar ao migrante e a assistência de modo geral devida à população do campo.

O presidente do INIC não deixou dúvida quanto ao conhecimento que possui das realidades, e a compreensão das responsabilidades da nova autarquia. Por sua vez, o ministro da Agricultura fêz uma comparação acertada ao comentar a exposição que acabava de ouvir. Aludindo à desigualdade de que se queixa o colono nacional em face do alienígena, recordou que àquele atribui tôda a prosperidade, a segurança e o bem estar que êste desfruta à ação do cônsul. O Instituto — concluiu o ministro — deverá ser o «cônsul» do nosso rurícola desprotegido, incapacitado para lutar por um tratamento mais justo em relação à terra que cultiva, aos empresários que os deslocam e os abandonam, aos patrões e aos aparelhos que dispõem de crédito e de técnica, às próprias autoridades públicas.

O migrante, o colono nacional, precisa de que vele por êle um organismo dessa natureza, conhecedor dos aspectos jurídico, econômico e humano do problema. Para o cumprimento dessa missão, mediante adequada articulação com outras entidades, não precisará nem deverá descuidar-se da imigração, cuidando de obter bom rendimento das correntes espontâneas e controlando eficazmente as dirigidas.

Para isso os recursos serão diversos, advenientes de organismos internacionais, de governos estrangeiros emigrantistas e outros interessados direta ou indiretamente e de emprêsas e pessoas. A essas e outras fontes, principalmente as já estabelecidas em lei, está faltando o instituto bancário próprio que será a carteira especializada do Banco do Brasil, criada por decreto do Congresso e ainda não organizada.

Bibliografia Especializada

☆ PROBLEMAS DA AGRICULTURA BRASILEIRA, de Rui Miller Paiva, editado pelo Serviço de Informação Agrícola (M.Ag.), Rio de Janeiro, 1955.

Tivemos ensejo de ler êste estudo de economia rural (não porque fôsse enviado a esta seção um exemplar), no qual o conhecido economista e agrônomo examina as dificuldades que entravam o desenvolvimento agropecuário do país, ressaltando os pontos que podem constituir objetivo de uma política agrária, e que assim resume: (1) melhoria das práticas agrícolas, através de assistência técnica e financeira aos produtores; (2) garantia de preços para os produtos de consumo interno que possam ser explorados com técnicas intensivas; (3) melhoria da comercialização de produtos agrícolas, de modo a diminuir a margem entre os preços do produtor e os do produto; (4) combate à inflação de preços da terra; (5) facilidades para o pequeno agricultor adquirir as terras em que trabalha; (6) planos de assistência a regiões que apresentam problemas específicos. Dêstes pontos, o número três deveria, a nosso ver, figurar em primeiro lugar, como mola que é da solução almejada pelos demais. E para alcançar essa melhoria, os planos de expansão rodo e ferroviários podem operar maravilhas, com relativa simplicidade de meios.

SURPREENDENTE IMPORTAÇÃO DE VERGALHÃO DE FERRO EM 1954

A produção nacional de ferro redondo para construção, apesar de seu franco desenvolvimento nos últimos anos, ainda não parece suficiente para atender à crescente procura no mercado interno. Em 1954, segundo dados provisórios apurados pelo Serviço de Estatística da Produção, saíram das usinas metalúrgicas 23.555 toneladas de vergalhões, no valor de 1.188 milhões de cruzeiros, quantidade que se pode considerar razoàvelmente elevada.

Naquele mesmo ano, porém, as estatísticas do comércio exterior estabeleciam um recorde de nossas importações de barras e vergalhões de ferro e aço, rúbrica em que o ferro para construção é possìvelmente predominante, tendo-se elevado a 163.973 toneladas. Superaram as dos sete anos anteriores reunidos, em cujo período a maior quantidade recebida do estrangeiro foi em 1947: 51.558 toneladas. Surpreendentemente, a brusca elevação das compras no ano passado (em 1953 apenas havíamos importado 6.924 toneladas) coincide com uma queda acentuada do ritmo das construções nos grandes centros do país.

CRESCE A PRODUÇÃO DE ALIMENTOS ENLATADOS

ESTÁ em franca expansão o mercado interno de alimentos enlatados, como se conclui do andamento que vem tendo a produção brasileira do gênero. Num período recente, 1951-1953, o volume físico dos principais produtos aumentou de 15.750 toneladas para 21.950, e o valor industrial ascendeu de 230 milhões a 457 milhões de cruzeiros. Rio Grande do Sul e São Paulo, possuidores de grandes frigoríficos, são os fabricantes quase exclusivos de alimentos enlatados entre nós, o primeiro com 61% e o segundo com 36% dos totais nacionais. A salsicharia enlatada é o item mais importante: 10.300 toneladas, no valor de 209.400 mil cruzeiros em 1953; de 14% em 1951, passou a representar 18% da salsicharia em geral. Segundo os dados do Serviço de Estatística da Produção, que estamos utilizando, a produção de carne de bovino enlatada diminuiu em relação a 1951, porém foi superior à de 1952, alcançando 110 milhões de cruzeiros. Já a de carne de suíno aumentou de mais de 22 vêzes no triênio (90 milhões de cruzeiros em 1953). Elevou-se, igualmente, a produção de língua e

(Conclui na 6.ª página)

Industrializar-se ou Perecer um Dilema a Têrmos Presente

Pimentel Gomes

QUANDO UM PAÍS quer elevar o seu padrão de vida e se tornar de fato econômico e politicamente independente, se industrializa. Como esta real independência política e econômica prejudica os grandes países industrializados e aos que servem a seus trustes e a seus menos defensáveis interêsses, há as sereias que, baseadas em dados falsos e afirmações sediças, de há muito ultrapassadas, decantam as vantagens de um país ser essencialmente agrícola, isto é, de estar de mãos inteiramente amarradas, entregue, sem defesa, aos caprichos de grupos econômicos alienígenas impiedosos. Êstes ficam ditando os preços dos produtos de importação e exportação, comprando baratíssimo as matérias-primas e os gêneros alimentícios, vendendo caro os produtos industrializados. E há o pesado e asfixiante domínio sôbre tôda a economia do país não industrializado, a possibilidade de arrazá-lo economicamente a qualquer momento. Vejam o que se passa com o café. Comparem os baixos preços de minério de ferro que sai com a alta dos do aço, dos autos ou das geladeiras que entram. Os inglêses dizem muito acertadamente, desde o século passado, que quem planta algodão ganha um, quem o fia ganha dez e quem o tece ganha cem. O Brasil, na opinião de uns tantos aproveitadores do subdesenvolvimento do país, porque têm seus interêsses financeiros ligados aos que nos exploram, deveria continuar eternamente entre os que se contentam com o plantio do algodão. Aos outros os grandes lucros, o padrão de vida alto, a liberdade de movimentos, o domínio absoluto e asfixiante sôbre os países não industrializados, que em verdade não passam de suas colônias de exploração.

São verdades, hoje, do conhecimento de todos, divulgadas pelos que não têm a bolsa prêsa a grupos econômicos alienígenas e põem os interêsses públicos acima de seus interêsses privados. Em nossa época, sempre que um país se quer tornar verdadeiramente independente e elevar o seu padrão de vida, se industrializa. Não esqueçam.

E' o que sucede na Índia, por exemplo. Após a independência, o grande país asiático organizou um amplo plano quinquenal. Executado na íntegra, aumentou consideravelmente a produção de gêneros alimentícios, multiplicou sua indústria pesada, deu-lhe estaleiros, fábricas de cimento, metalúrgicas, químicas, texteis, distilarias de petróleo. O novo plano quinquenal, já em execução, cria novas usinas siderúrgicas e fará da Índia, verdadeiramente, uma grande potência, porque lhe dará independência econômica.

A China se industrializa em todos os setôres, começando pelos básicos, de forma surpreendentemente rápida. Cresce a produção de ferro, gusa e aço. Multiplica-se a produção de cimento. Fabricam jipes, tratores, caminhões, locomotivas, embarcações, material pesado para construção de estradas e açudes, material elétrico, turbinas. Multiplicam a produção de energia elétrica. Constroem grandes obras hidráulicas. A China já está exportando produtos de suas fábricas metalúrgicas. O Egito industrializa-se, vencendo dificuldades extraordinárias, a começar pela má vontade dos que sempre tiraram vantagens de seu atraso. Constrói grande central hidrelétrica em Assuan. Instala uma usina siderúrgica. Portugal se industrializa. Projeta a construção de uma usina siderúrgica de 100 mil toneladas. Fabrica máquinas de costura. Destila petróleo.

Em que pese a opinião do sr. Gudin, a Austrália é um grande país industrial. Indústria ampla, atingindo todos os setôres. Fabrica de tudo, da locomotiva ao avião, caminhão e embarcações. Leiam «Austrália, oficial handbook», e vejam que o país da Oceania está muito mais industrializado, que muitos países europeus. E disto se orgulha. A União Sul-Africana, malgrado suas mazelas, também tem grande e variada indústria e se industrializa aceleradamente. De maneira alguma está esquecida a indústria pesada.

A Argentina, embora sem ferro, sem carvão e sem energia hidrelétrica, muito mais pobre em matéria-prima que o Brasil.

(Conclui na 6.ª página)

DOCUMENTAÇÃO ESTATÍSTICA

Foi o Japão o Segundo Maior Importador de Produtos Brasileiros no Comêço do Ano

A receita cambial proveniente dos Estados Unidos, em contrapartida de exportações de produtos brasileiros, declinou de maneira sensível nos primeiros meses dêste ano, conforme mostramos no quadro abaixo. Já em 1954 a média mensal fôra bastante inferior à de 1953: 48,2 milhões de dólares, contra 62,1. Em janeiro e fevereiro do corrente ano registraram-se os seguintes totais: 36,3 e 27,6 milhões de dólares.

A queda também foi grande, quanto à receita de dólares alemães e argentinos (convênio), bem como de francos franceses e libras esterlinas. De fato, sòmente o Japão e a Itália, entre os principais clientes de nosso país, acusaram movimento de compras superior, nos dois primeiros meses de 1955, à média mensal do ano passado. O Japão chegou mesmo a ultrapassar o montante da receita proporcionada pela Alemanha, colocando-se dêsse modo como segundo país importador de mercadorias brasileiras, em janeiro e fevereiro últimos. Desde então a situação se alterou bastante, mas não possuímos ainda informações estatísticas oficiais para a podermos documentar, o que esperamos fazer numa das próximas semanas.

EXPORTAÇÃO DE PRODUTOS BRASILEIROS PELOS PRINCIPAIS PAÍSES COMPRADORES

(Em milhões de dólares)

Ano	Estados Unidos	Alemanha	Argentina	França	Grã-Bretanha	Japão	Suécia
1950	61,6	1,5	6,3	5,3	9,4	0,9	2,7
1951	72,2	7,1	9,8	7,1	11,5	1,4	3,9
1952	60,9	6,7	8,0	6,7	3,2	1,6	5,3
1953	62,1	12,3	6,4	7,3	5,9	3,4	4,5
1954	48,2	15,0	8,3	7,8	6,2	5,7	4,7
1955: jan	36,3	8,0	6,0	6,5	3,6	11,0	3,5
fev	27,6	8,0	5,1	4,0	4,6	7,2	2,8

Fonte: SEEF, Min. da Fazenda.

Motores Elétricos ARNO

FABRICAÇÃO ESMERADA...

tècnicamente perfeita!

Absoluta segurança... completa ausência de vibrações... máximo rendimento... eis algumas das vantagens que ARNO oferece. A fabricação criteriosa—cientìficamente verificada, peça por peça —dos motores ARNO coloca-os entre os melhores do mundo!



Rigorosamente controlados pelo sistema C.I.Q. – Contrôle Integral de Qualidade – o único que assegura perfeição máxima na produção em série.

ARNO S.A.
INDÚSTRIA E COMÉRCIO
A MAIOR FÁBRICA DE MOTORES ELÉTRICOS DA AMÉRICA LATINA!

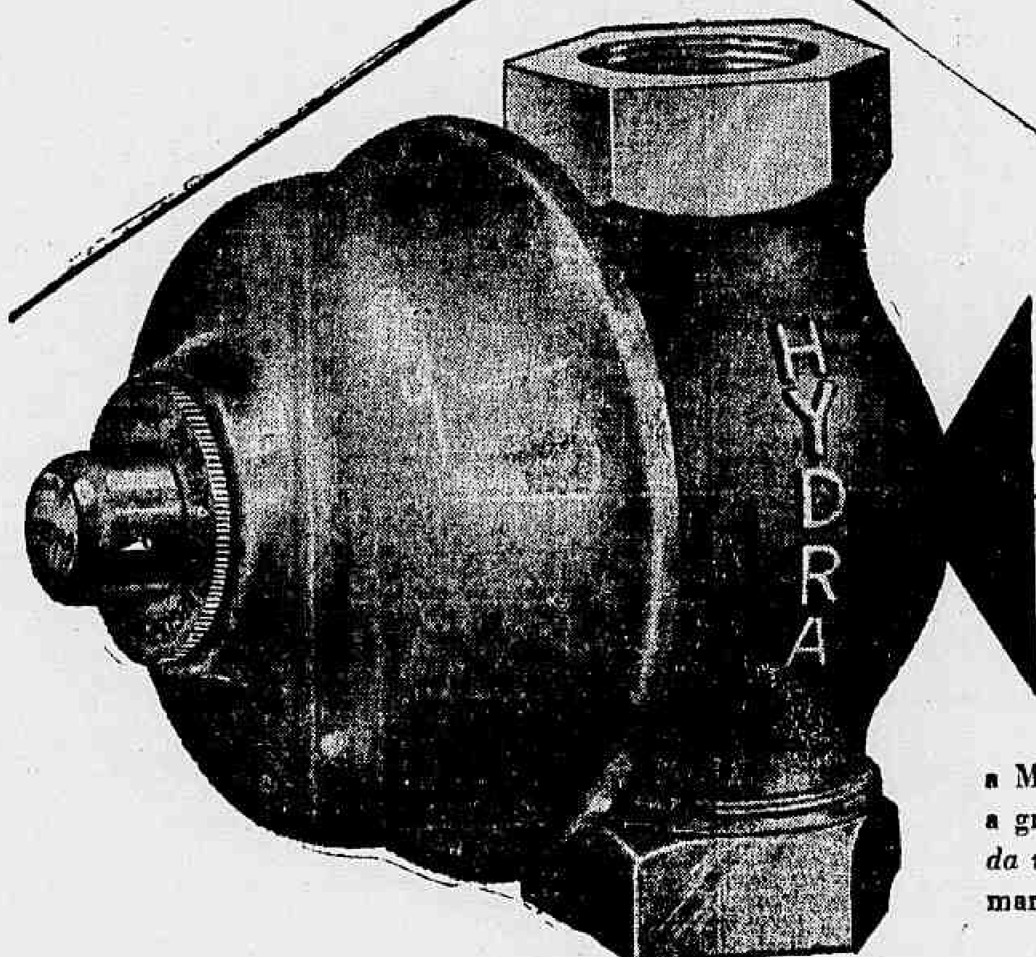


Matriz: Avenida Arno, 240 (Moóca) – Telefone: 33-5111 – Caixa Postal 8.217 – São Paulo – Estado de São Paulo
S. PAULO – RIO DE JANEIRO – P. ALEGRE – RECIFE – B. HORIZONTE – CURITIBA – CAMPINAS – SANTOS – RIB. PRÊTO – SOROCABA – BAURU

Filial ARNO no **RIO DE JANEIRO:** Rua do Rosário, 113 - 7.º andar

Cuidado!

Evite as imitações, as falsificações e consequentes prejuízos, *adquirindo a legítima e garantida* válvula HYDRA.



NÃO ESQUEÇA! Tendo surgido na praça válvulas com a marca "HYDRA" falsificada, a Metalurgica Mar S/A. passou a gravar a sua marca *no corpo da válvula*. Verifique sempre a marca gravada na parte lateral.

VÁLVULA "HYDRA"

Garantida por 10 anos e a única que oferece *assistência gratuita permanente*

Um produto da METALURGICA MAR S/A

RUA FREI CANECA, 55 - FONE 32-0690

publitéc - 21-1

Assegure 50°/o menos de desgaste dos cilindros

ANÉIS PARA PISTÃO

HASTINGS



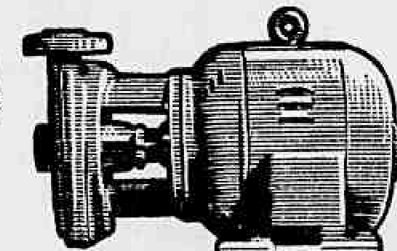
1ª Linha

Projetados especialmente para a reforma do seu motor

BOMBAS

hidráulicas e automáticos sem boia

Material garantido



para todos os fins industriais, agrícolas e domésticos.

BOMBAS AVELAGUS LTDA.

Rua Fernandes Magalhães, 91 - Tel.: 26-2349 - Botafogo

Sino

GRUPOS GERADORES

COM MOTORES MERCEDES BENZ, NOVOS

ENTREGA IMEDIATA — 15 — 40 — 50 — 60 — 70 — 30 — 90 — 100 — 125 KVA.
OUTRAS MARCAS: — 3 — 4 — 5 — 7½ — 8 — 10 — 12 — 15 — 20 — 25 — 50 — 120 — 165 — 190 — 300 — 620 KVA.
GRUPOS PARA IMPORTAÇAO DE 300 ATE' 5.000 KVA.
50 ou 60 ciclos — Baixa rotação.
ASSISTENCIA TECNICA ESPECIALIZADA — ATENÇAO INTERIOR.

UNICOM RUA DA ASSEMBLÉIA, 104 — SALAS 1.012|14 — TELS.: 22-3072 e 52-2424.

End. Telegráfico: — «IMPEXPUNI» — RIO DE JANEIRO.
Preços excepcionais a revendedores, instaladores, Repartições Públicas e Ministérios.

Tornos mecânicos — Vibradores

Fôlhas de libras de madeira para divisões

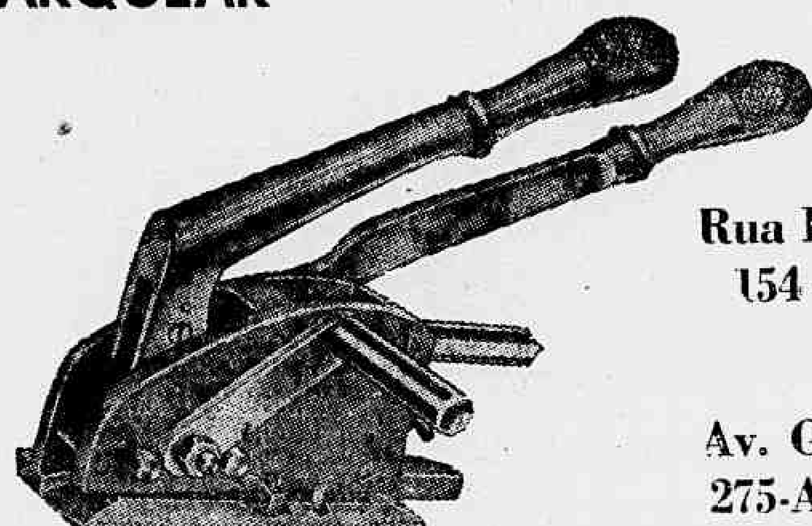
ENTREGA IMEDIATA

CARVALHO S. A.

Av. Rio Branco, 35-37 - Tels.: 43-8329 e 23-0368

MÁQUINAS FITAS — SELOS PARA ARQUEAR

COFERMAT



Rua Buenos Aires, 154 — Telefone 43-2968

Av. Gomes Freire, 275-A — Telefone 22-0155

***BETONEIRAS**, francêsas e dinamarquêsas até 623 litros*
***MAQUINAS DE SOLDA**, alemãs, de 350 ampéres*
***TRATORES** alemães de 28HP e 40 HP*

CARVALHO S. A.

AVENIDA RIO BRANCO, 35/37
Telefones: 43-8329 e 23-0368 — Seção Técnica

BOMBAS PARA AGUA — AUTOMATICOS
BÓIAS — ACESSÓRIOS



INSTALAÇÕES
ATACADO E VAREJO



EMP. PAULICÉIA MAT. ELÉT. LTDA.
RUA BUENOS AIRES, 156 — 1º ANDAR — TEL.: 43-8635.
Próximo à rua dos Andradas.

SINGER

Vendemos ótimas máquinas SINGER, recondicionadas das antigas, 3 gavetas — 10 anos de garantia — Cr$ 5.200,00. Entradas de Cr$ 200,00 e Cr$ 250,00 mensais. Preço mais barato para quem comprar à vista. Também compramos máquinas usadas de qualquer marca.

RUY MAFRA & IRMAO
R. Aristides Lôbo, 134. Bondes: Estrêla e Sta. Alexandrina à porta. Tel. 28-7547
«Cumprimos o que anunciamos»

CASAMENTOS — CERTIDÕES — CARTEIRAS — PASSAPORTES — NATURALIZAÇÕES, etc.

Procurações, Certificados, Registro de Diplomas, Marcas e Patentes, Prefeitura, Recebedoria, etc. — J. SIQUEIRA — Avenida Marechal Floriano, 13 — 1º andar — Tel.: 23-3840, diàriamente. (Antiga rua Larga).

ESILDA
CONSÊRTO DE COLARINHO

Colarinhos de fraldа	Cr$	30,00
Punhos novos	Cr$	20,00
Confecção sob medida	Cr$	80,00
Vários consertos, colarinho, fazenda nova	Cr$	40,00

PRAÇA OLAVO BILAC, 11 — MERCADO DAS FLORES

TRATAMENTO DOS DENTES COM ANESTESIA GERAL
(SOB ASSISTENCIA MEDICA)
No consultório e a domicílio — Tel.: 23-2277
DR. ENIO LIMA
AVENIDA PRESIDENTE VARGAS, 446 — 16º ANDAR.

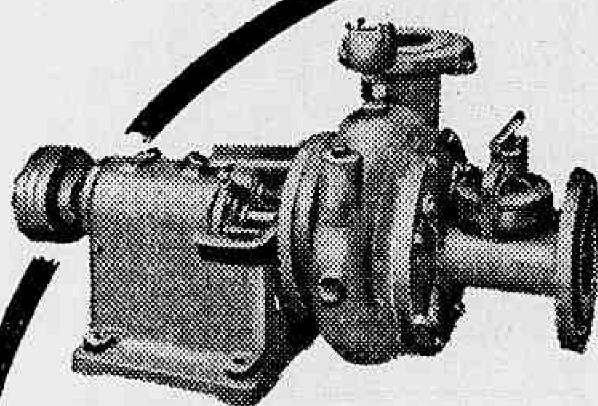
GENGIVAS PRÉ-PIORRÉICAS

Sua dessensiblização, tratamento abortivo, comêço piorréia. — DR. AGNELLO CERQUEIRA — Médico-dentista especializado. — ED. REX — 5º ANDAR — APTº 508 — TEL.: 22-8630.

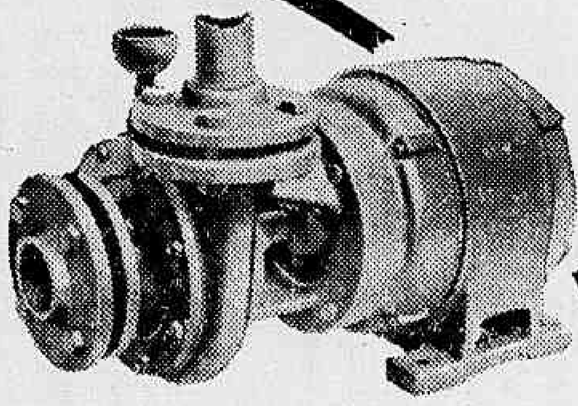
Máquinas — Motores — Ferragens — Instalaões — Material Elétrico — Hidráulica — Acessórios

para qualquer problema de bombeamento de líquidos há sempre uma bomba REFAGA

pronta a entrar em ação com grande eficiência e excepcional rendimento.

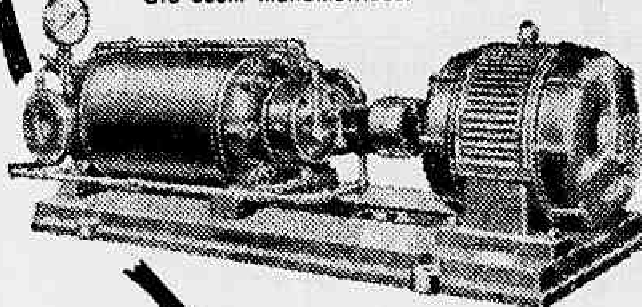


BOMBA INDUSTRIAL - para fábricas de papel, indústria, alimentos, recalque de liquidos densos com sólidos em suspensão. Vasões: de 10 a 220 m3 hora. Altura: de 5 a 35m manométricos.



BOMBA MONOBLOCO - Instalação fácil, espaço reduzido e qualquer posição. Vasões: de 2 a 150 m3 hora. Altura: até 70m manométricos.
Com motores de 1 a 10 HP.

BOMBA MULTICELULAR - para pressões elevadas e serviços continuos e pesados, recalque, desmontes, irrigação. Vasões: de 4 e 200 m3 hora. Altura: até 300m manométricos.





BOMBA VERTICAL - para esgotamento de águas subterrâneas, própria para usos agricolas, industriais, e abastecimento de vilas e cidades.
Vasões: de 2 a 60 m3 hora. Profundidade: até 80m manométricos Elevação máxima: 10m manométricos.

Sôbre o seu problema técnico, consulte qualquer distribuidor REFAGA.

INDÚSTRIA BRASILEIRA DE BOMBAS HIDRÁULICAS REFAGA S.A.



São Paulo - Rua Bhering, 342 - Tels. 9-1991 e 9-2800
Rio - Rua Miguel Couto, 124 - 4.º sala 6 - Tel. 43-6866
Representantes em Salvador, Recife e Pôrto Alegre

FERRAGENS E FERRAMENTAS DE QUALIDADE

COFERMAT

AVENIDA GOMES FREIRE, 275-A — (FILIAL)
(Esquina da Rua do Senado)
Tel.: 22-0155

SORTIMENTO COMPLETO DE:

Ferramentas — Máquinas — Artigos Sanitários — Materiais para Construção — Tubos — Conexões — Arames — Chapas — Vergalhões — Barras — Folhas de Flandres — Metais — Etc., Etc.

ENTREGAS RÁPIDAS, PELA NOSSA FROTA DE CAMINHÕES

MATRIZ — RUA BUENOS AIRES, 154 — Tel.: 43-2968

300 — KVA

GRUPO GERADOR SIMMERING ELIN
GRUPO GERADOR CREPELLE — G. E.
ENTREGA IMEDIATA — O GRUPO PODE SER VISTO NA
"UNICOM" — RUA DA ASSEMBLÉIA, 104
Endereço telegráfico: — «IMPEXPUNI» — Rio de Janeiro.
SALAS 1.012-14 — TELS.: 22-3072 e 52-2424.

BOMBAS PARA ÁGUA "MOTOMAC"



Todos os tipos — A mais perfeita em qualidade e mais barata em preço.
«MOTOMAC» S. A.
PRAÇA DA REPÚBLICA, 199.
(Lado da Casa da Moeda).

REFRIGERAÇÃO AR CONDICIONADO

Carrier

A Cia. Propac executa todos os trabalhos de instalação e manutenção.

ENGENHARIA
INSTALAÇÕES
VENDAS

Rua Camerino, 71
Tel. 43-4990

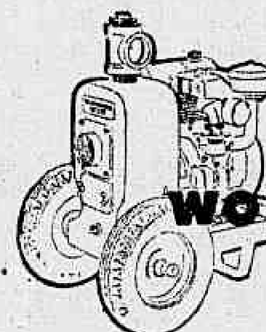
MANUTENÇÃO
MATERIAIS
PEÇAS
GÁS FREON

Rua Pedro Ernesto, 44
Tels. 23-4996 - 23-4401

COMPANHIA PROPAC (COMÉRCIO E REPRESENTAÇÕES)

Distribuidora exclusiva dos produtos Carrier





Se o seu problema é um bombeamento econômico e eficiente WORTHINGTON é a sua bomba

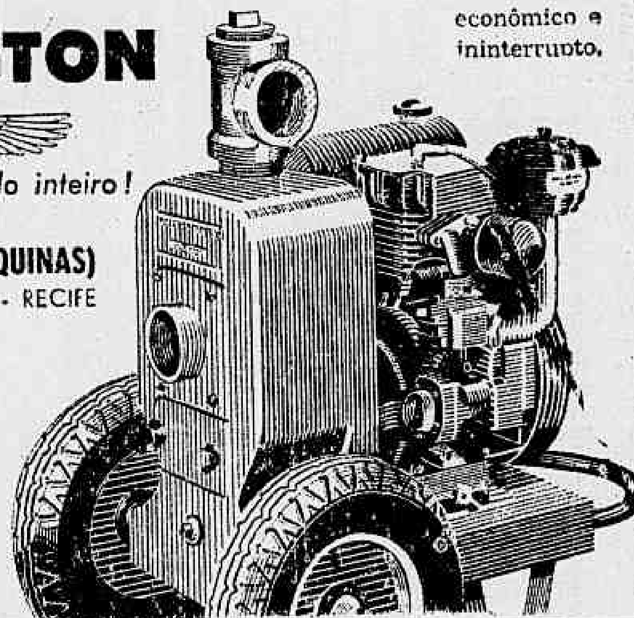
Agora produzidas no Brasil, dentro dos rigorosos padrões de fabricação e usinagem que há mais de século caracterizam esta famosa marca, as bombas Worthington são usadas no mais diversos serviços, preenchendo satisfatòriamente os requisitos de alto rendimento e eficiência. Fácil obtenção de peças e assistência técnica permanente e perfeita são outras caracteristicas que também tornaram as bombas Worthington preferidas pelos que necessitam de um bombeamento econômico e ininterrupto.

WORTHINGTON

Emblema de valor no mundo inteiro!

WORTHINGTON, S. A. (MÁQUINAS)
RIO - S. PAULO - P. ALEGRE - RECIFE

R. Sta. Luzia, 685 - Tel. 32-4394
FÁBRICA: Av. Suburbana, 5451
RIO DE JANEIRO



Agro-bomba centrífuga, auto-escorvante, para serviço de irrigação, Construção resistente, vasões grandes. Motor a gasolina resfriado por ar

Eclético W-55-13

CONSÓRCIO R T S C
RICHARD THOMAS & BALDWINS LTD.
E
THE STEEL COMPANY OF WALES LTD.

AÇO EM CHAPA E BOBINA

em todas as bitolas
DOS LAMINADORES DE TIRAS CONTÍNUAS
Laminado a quente e reduzido a frio

CHAPAS DE AÇO GALVANIZADO

Chapas Estanhadas — Chumbadas — Pretas — Tern-Coat

FOLHAS DE FLANDRES

Reduzida a frio — Eletrolitica — Banho a quente

Organização de Vendas
R T S C EXPORTS LTD.
R T S C HOUSE
PARK STREET — LONDON W.1 INGLATERRA

Representantes exclusivos no Brasil:
GIBBS, WILLIAMSON S. A. COMÉRCIO E INDÚSTRIA

Av. Rio Branco, 52-21º and. Tel. 43-6509 Rio de Janeiro
Rua José Bonifácio, 29-11º and. Tels. 32-6593 - 32-5529 São Paulo

RTSC
A MAIOR FABRICAÇÃO DE CHAPAS DE AÇO E FOLHA DE FLANDRES NA EUROPA



Eletrodos e máquinas para SOLDAR

AGA *tudo para solda*

Materiais, conjuntos e peças para soldagem oxi-acetilênica.
Fornecemos:
CARBURETO, ACETILENO, OXIGÊNIO, AZÔTO

COMPANHIA AGA DO BRASIL DE GAS ACUMULADO

Av. Brasil, 8201 - Tel. 30-0256 - Rio de Janeiro

CASA DAS POLIAS

VARIADO «STOCK» DE POLIAS
Madeira — Ferro ou Alumínio
FABRICAÇÃO PRÓPRIA
Avenida Presidente Vargas, 986 — Tel.: 43-5077

O MÁXIMO EM RELÓGIOS DE PONTO!

EM CAIXA DE AÇO
CORDA PARA 8 DIAS
5 ANOS DE GARANTIA
Vendas à vista e com facilidades

MATRIZ S. PAULO: CX. POSTAL, 11.106
FILIAL RIO:
R. EVARISTO DA VEIGA, 35 - 17.º - conj. 1717
CX. POSTAL, 5322 - TEL. 22-5893

TAGUS

A PRIMEIRA DA AMÉRICA LATINA

TRABALHADOR AMIGO

Cada semana uma ferramenta a preço de propaganda para você, e também um artigo doméstico para o maior confôrto do seu lar.

Venha conhecer os nossos 2 artigos da semana e economize os seus cruzeiros.

NÓS TEMOS A FERRAMENTA QUE VOCÊ PRECISA PELO PREÇO QUE LHE CONVÉM.

FERRAMENTAS PARA TÔDAS AS PROFISSÕES MANUAIS E ELÉTRICAS, SIMPLES E DE PRECISÃO.
LOUÇAS — CRISTAIS — PIREX — ALUMINIOS — TALHERES.
VERIFIQUE OS NOSSOS PREÇOS.

FERRAGENS UNIVERSAL LTDA.
INVÁLIDOS, 23 — TEL.: 22-3637
(Entre a rua do Senado e à praça da República).

FABRICA DE GACHETAS E BUCHAS DE COURO PARA BOMBAS, PRENSAS, ÔNIBUS E MACACOS



Gachetas para qualquer tipo de Bombas de Água, gasolina, óleo e ar de alta pressão. Arruelas de couro para todos os fins.
ANTONIO SILVA — Rua Buenos Aires, 156 — Sobrado — Tel.: 43-2116 — Rio de Janeiro.

Pontos de Vista

Errado Procedimento Que se Perpetualiza

O fogo tem sido o grande inimigo das matas brasileiras. A êle e à ignorância de muitos se deve a devastação que se nota por todo o país. E' que o homem rural brasileiro ainda não sabe distinguir entre queimada e preparação racional do terreno para os plantios que tem em vista. Se lança mão do fogo é porque êste lhe facilita a tarefa e lhe proporciona prazer. Desconhece o homem rural brasileiro as desvantagens que há nessa prática errônea, cujos prejuízos se contam por milhões de cruzeiros lançados à conta da fatalidade, quando esta realmente se manifesta. Se soubesse exatamente avaliar o mal que ocasiona, estamos certos que outro seria o procedimento.

Mas, o fogo é o insubstituível fator de inconstâncias, de que se vale o agricultor nacional menos esclarecido. As campanhas de elucidação não chegam até êle, porque êle é quase sempre analfabeto, faz as coisas por intuição, não obedece a um critério prévio e inteligentemente traçado. Além do mais, o colono traz em si o germe da indisciplina, da insubordinação a processos que lhe parecem ridículos. Nasce daí a resistência que muita vez ocasiona aborrecimentos sem conta. Se tudo se encaminhasse no sentido da verdade natural, menos artificiosa, talvez não chegássemos à etapa desagradável em que nos encontramos.

Estas considerações vêm-nos à mente no lêrmos o apêlo do Serviço Florestal para que não se soltem balões nesta quadra festiva de festas juninas, que procuram incentivar uma tradição condenada pelos técnicos. Diz então o S. F., em voz grossa e impetuosa, para se fazer bem ouvido: «E' proibido fabricar, vender ou soltar balões, ou engenhos de qualquer natureza, que possam provocar incêndios em campos e florestas». E acrescenta, terrífico e ameaçador: Para os infratores está prevista a pena de três anos de cadeia, além da multa de dez mil cruzeiros. Sim, diz mil cruzeiros, sem menos um tostão.

Estas e outras disposições constituem aquilo a que muita gente humorista chama as belezas do Código Florestal, que já devia ter sido substituído por outro estatuto mais eficiente e menos artificial. Os balões causam incêndios, não há dúvida, nas florestas, mas a culpa dêstes não deve caber apenas nos indivíduos que nas cidades se divertem na quadra festiva de São João. A devastação das matas no Brasil não tem apenas nos balões os seus maiores fomentadores. Ela se encontra seriamente apoiada na insensatez de numerosíssimos brasileiros, nos quais até hoje não se deu orientação segura, quanto ao modo de proceder na prática abusiva dos processos rotineiros de preparação do solo.

COOPERATIVISMO

CURSO DE EXTENSÃO

O Serviço de Economia Rural, realizará em agôsto vindouro, nesta capital, um curso de extensão de cooperativismo para funcionários públicos, dirigentes, contadores, gerentes de cooperativas e outros interessados.

O curso versará sôbre os seguintes assuntos: economia política e fundamentos doutrinários do cooperativismo, direito cooperativo, história do cooperativismo mundial e brasileiro, legislação cooperativa nacional, educação e propaganda cooperativas, prática cooperativa, contabilidade, pesquisas econômicas e sociais e sociologia rural.

Os que desejarem frequentar o curso deverão inscrever-se no Serviço de Economia Rural (Edifício do Entreposto da Pesca, praça 15 de Novembro), ou nos Departamento ou Serviços estaduais de Cooperativismo. As despesas de viagem e estada correrão por conta dos candidatos ou das entidades interessadas.

PRODUÇÃO BRASILEIRA DE MILHO DURANTE O ANO AGRICOLA DE 55

Levemente Inferior à de 1954

A NOSSA colheita de milho em 1955 será igual ou levemente inferior à do ano passado. A primeira previsão do Serviço de Estatística da Produção para as safras do Sul, do Centro-Oeste e de Minas Gerais indica um total de 5.900 mil toneladas, contra pouco mais de 6 milhões de toneladas em 1954. A produção de milho nos últimos três anos foi, respectivamente, de 5.900 mil, 5.980 mil e 7.070 mil toneladas; na base da citada previsão, a dêste ano poderá alcançar 7 milhões.

Em 1954, quatro Unidades produziram acima de um milhão de toneladas: Minas Gerais (1.522 mil), São Paulo 1.400 mil), Paraná (1.195 mil) e Rio Grande do Sul (1.269 mil). As primeiras estimativas para êsses Unidades são, na mesma ordem, de 1.513 mil, 1.341 mil, 969 mil e 1.370 mil toneladas. A produção de Santa Catarina, de 405 mil toneladas em 1954, tem um aumento previsto em cêrca de 50 mil (total de 457 mil toneladas).

A área de plantio do milho vem apresentando um crescimento lento mas constante. O total nacional passou de 4.864 mil hectares em 1952 para 5 119 mil em 1953 e 5.469 mil em 1954. As estimativas de 1955 revelam ligeiro incremento nas áreas de cultivo de Minas Gerais, Rio Grande do Sul e Goiás, e decréscimo também pequeno em São Paulo, Paraná e Santa Catarina. Dada a reduzida diferença entre as cifras da previsão para 1955 e as do plantio e colheita de 1954, a produção de milho no corrente ano apresenta-se animadora.

CAFÉ E MATE NA ALEMANHA

INTENSA PROPAGANDA

Segundo informações recebidas pelo Instituto Nacional do Mate, na cidade de Bad Godesberg (Alemanha) foi feita intensa propaganda do café e do mate brasileiros, durante uma das reuniões da Liga das Damas de Casa, que congrega milhares de associadas.

O chefe do Escritório de Propaganda e Expansão Comercial do nosso país, Conrad Gaelzer Neto, aproveitou a oportunidade para dirigir-se a 550 senhoras presentes à reunião, falando sôbre as propriedades das duas bebidas brasileiras. Amostras dos produtos foram, então, distribuídas.

TERÃO AS ABELHAS O SENSO DA HORA CONFORME PENSA CIENTISTA ALEMÃO?

A notícia da chegada a Nova York, de 5.000 abelhas «educadas» em Paris, enviadas ao Estados Unidos para uma experiência, já diverte cada novaiorquino, que agora faz a pergunta: «terão as abelhas o senso da hora?»

O cientista alemão Max Renner, que está sendo esperado com suas abelhas, treinou-as a sair de sua colmeia diàriamente, entre 20h30m e 22h30m, para beberem água açucarada colocada numa mesa na sala de experiências. A temperatura, a umidade e a luz reinantes nessa peça são constantes. O cientista quer ver se, transportando seus insetos de um continente para outro, e colocando-os em condições de local, de temperatura e de luz absolutamente idênticas ao primeiro campo de experiência, deixarão êles sua colmeia na mesma hora do que antes, mau grado a diferença de horário, isto é, se sairão em Nova York entre 15h30m e 17h30m em lugar de 20h30m às 22h30m, em Paris.

Se êste fôr o caso, a experiência indicaria, julgam os entomologistas, que o «senso da hora» faz parte da herança biológica das abelhas, ou então, como disse o homem da rua, «elas têm um relógio».

Para completar a experiência, depois de terem vivido durante 3 dias à «hora de Paris», as abelhas serão treinadas a agir segundo um novo horário, e então voltarão a Paris, onde a sua pontualidade será observada de novo.

A operação «horário abelha» é financiada pelo Instituto de Pesquisas da Marinha Norte-Americana.

450 Mil Pintos Durante um mês

Produzirá a G. Branca

A Granja Branca, na Estrada de Santa Maria, Campo Grande, nesta capital, inaugura, hoje, novos pavilhões para a criação de 450 mil pintos, por mês, o que por si só representa enorme esfôrço no campo da avicultura industrial. Ao ato comparecerão o ministro da Agricultura, parlamentares, técnicos e jornalistas especializados. Haverá, em seguida, grande churrasco oferecido aos convidados.

AINDA O REFLORESTAMENTO DOS MORROS

MEDIDA MUITO ACERTADA PROPOSTA AO PREFEITO

Oswaldo Valpassos

Agrônomo
Esp. para o «D.N.»

Causou a melhor impressão a proposta enviada ao prefeito da cidade pelo engenheiro-agrônomo Cunha Bayma, presidente do Conselho Florestal Federal, no sentido da desapropriação de grande parte dos morros cariocas, com a finalidade de racional reflorestamento. Medida acertadíssima, não só por que interessa profundamente ao problema social, como a defesa contra a erosão, que tantos males vem causando à cidade, pelo grande volume de lama e detritos que provoca a obstrução nas galerias pluviais. Também, o reflorestamento é medida de segurança contra o deslocamento dos blocos de pedras, que ocasionam frequentes vítimas e danos materiais, como é do conhecimento público.

Dia a dia complica-se o problema com o incremento das favelas, com o incêndio das matas e, consequentemente o aumento dos capinzais, que alimentam as queimadas constantemente provocadas por mãos criminosas.

Em virtude do verão abrazador que todos os anos castiga a população, o reflorestamento dos morros e encostas não só oferecerá medida de corretivo climático, como poupará aos bairros da cidade as consequências da avalanche de lama, que constitui pesadêlo para a população e para a Prefeitura. Haja visto as inundações.

Com a devastação das matas que circundam muitos dos bairros cariocas, o capinzal vai se assenhoreando, aumentando a sua área, dominando, dando lugar a frequentes incêndios, que espalham a cinza negra do capim queimado pelas residências próximas.

A topografia dos morros e encostas, em quase sua totalidade, não oferece condições propícias para edificação, e só o reflorestamento poderá resolver plenamente a situação, pois que, além da proteção contra os deslizamentos que arrastam lama, detritos e blocos de pedras, a massa florestal protege as nascentes, amenisa o clima e dá à paisagem êsse delicioso encanto repousante, que só se encontra na contemplação da massa verde das florestas.

Sabemos todos nós que o problema das favelas é árduo e difícil, mas não impossível. Realizá-lo plenamente não é tarefa para um só período de govêrno municipal. De qualquer maneira, urge enfrentá-lo humanamente, reti-

(Conclui na 5.ª página)

Aspecto de morros cariocas, cuja vegetação rasteira atesta a esterilidade a que foram relegados pelos poderes públicos, que nunca cuidaram de reflorestá-los, deixando-os entregues à [illegible] da erosão causada pelas águas das chuvas, na descida vertiginosa ladeira abaixo. Procura-se agora reparar o êrro. Oxalá o consigam. —— (Foto do arquivo do «Diário de Notícias»).

PRODUÇÃO RURAL

Produção e Utilização de Fertilizantes

Exigência de Orientação Adequada

Prof. A. Torres Filho

(*Especial para o "Diário de Notícias"*)

A SITUAÇÃO alimentar reinante com o crescimento demográfico do Brasil está a pedir a atenção dos poderes públicos e dos proprietários rurais, para a *restauração da fertilidade dos solos agrícolas*, com a adoção de *práticas conservacionistas* recomendadas pela *técnica agronômica*, para o emprêgo de fertilizantes minerais. Depois de mais de quatro séculos, em que as florestas têm sido destruídas, fazendo-se uma *agricultura predatória*, diante da queda dos rendimentos culturais das explorações ágro-pecuárias, temos de realizar as explorações com o emprêgo de adubos orgânicos e fertilizantes minerais de nosso próprio país, mediante a exploração de nossas *jazidas minerais*. As estações experimentais deverão proporcionar orientação econômica e técnica aos agricultores, de acôrdo com as suas terras.

As terras cansadas, em conseqüência de exploração continuada sem restituição, devem voltar a produzir em condições rendosas, desde que recuperadas por processos eficientes.

A agricultura brasileira está exigindo o aproveitamento permanente e racional das terras em exploração, de preferência as servidas por meios fáceis de transporte e dispondo de mercados. A indústria poderá prestar inestimável auxílio à agricultura do país, explorando as jazidas minerais e fornecendo fertilizantes em bases econômicas. Em todos os países há uma corrida em matéria de fertilizantes, razão essa para que estejamos atentos na exploração de nossas jazidas. O progresso agrícola brasileiro está dependendo da exploração econômica de seus recursos em fertilizantes. Depois da iniciativa do inesquecível agrônomo Fernando Costa, com a exploração dos fosfatos de Ipanema, em São Paulo, e já não restando mais dúvida quanto à ocorrência de outras jazidas no país, no próprio Estado de São Paulo e nos Estados da Bahia, Minas Gerais, Pernambuco, Maranhão, Rio Grande do Norte, etc., a agricultura nacional pode suprir-se de fertilizantes fosfatados, sem precisar recorrer à importação.

Em relação aos fertilizantes potássicos, embora ainda não tenhamos jazidas, podemos contar com o aproveitamento do potássio, proveniente das salinas, e da leucita, como já se está fazendo em Minas Gerais.

Quanto aos adubos azotados, senão possuímos jazidas de nitratos, poderemos, com as grandes centrais elétricas, principalmente a de Paulo Afonso, produzir os fertilizantes sintéticos. Já a Companhia Siderúrgica Nacional está fornecendo o sulfato de amônia e o Conselho Nacional do Petróleo irá fabricar, nas distilarias que estão sendo montadas, fertilizantes azotados, de inestimável valia para as diversas culturas.

A utilização de fertilizantes pelos agricultores do país exige orientação adequada, cabendo ao poder público, por meio de seus estabelecimentos experimentais e seus técnicos, propiciar essa orientação, fazendo a análise dos sólos, fiscalizando o valor dos fertilizantes e promovendo facilidades de crédito e de transporte.

Seria recomendável que os Estados realizassem uma campanha intensiva de ensino e estímulo, para o aproveitamento, nas propriedades rurais, de todos os *resíduos vegetais e animais*, sob a forma de "compostos", assim como do lixo das cidades, por processos adequados.

Dentre os grandes problemas para o aumento da produção ágro-pecuária, deve ocupar lugar de destaque o da produção e utilização de fertilizantes.

Consultas e Respostas

Sr. A. A. Pereira
MURIAÉ (MINAS)

A chamada «chuva artifical» nada mais é do que a irrigação dor aspersão, preferentemente adotada por lavradores de pequena e média propriedade. E' modalidade de processo por elevação mecânica, para o que são empregadas bombas centrífugas, que trabalham a motores elétricos ou a óleo Diesel. E' processo que exige menos água, por isso que não há perdas por infiltração, nem evaporação ao longo de canais, e dispensa a preparação prévia do terreno. Dispensa a construção dos canais, um dos fatores que mais encarecem a agricultura irrigada, já que exigem êstes condições técnicas de traçado e de construção, seja em corte, seja em elevação, em terra ou em alvenaria, em madeira ou fôlhas metálicas. Em São Paulo o senhor encontrará várias firmas que lhe poderão fornecer detalhes técnicos para a instalação, bem como preços e outros esclarecimentos. Escreva, pois, para: Companhia Theodor Wille, rua da Consolação n. 65 — 7º, caixa postal 94; Casa Foster, rua Florêncio de Abreu n. 562, caixa postal 56; Theia Comercial S. A., avenida Duque de Caxias n. 133-153, que atualmente está fazendo demonstrações no Parque Ibirapuera; Pereira de Magalhães & Cia., avenida Duque de Caxias n. 346; aupt-São Paulo & Comp. Ltda., rua Florêncio de Abreu n. 580; e a Companhia Mecânica Itaúna, rua São Bento n. 500, 10º andar. Essas firmas lhe darão todos os esclarecimentos especializados quanto ao funcionamento do aparelho que faz a «chuva artificial».

CLOROSE ZONADA
Dr. Darcy S. Horta
CRUZEIRO (S. PAULO)

Pelo fruto que nos remeteu, pudemos fàcilmente constatar que se trata de um caso de «clorose zonada» a doença que está atacando as suas limeiras. Observações especializadas indicam que a clorose zonada apresenta-se geralmente nas baixadas de solo silicoso, sendo rara nas encostas com solo onde predomina a argila. Fatôres outros parece agravar a doença, tais como longo período de sêca excessiva no momento da maturação dos frutos. Quanto às verdadeiras causas do mal, sòmente conjecturas podem ser feitas, tais como a de considerá-lo consequência das propriedades deficientes do solo ou a de julgá-lo o efeito de ataque de um vírus filtrável, semelhante a de outras cloroses infecciosas. Não há para tratamento específico. Há, sim, melhoria do solo, na hipótese de que se trate de deficiência. A adubação verde é aconselhável, bem como o emprêgo de salitre do Chile de mistura com adubos orgânicos, inclusive esterco de curral bem curtido e diluído.

MOSCAS
Sr. F. Castro
I. GOVERNADOR (D. F.)

Hoje, o combate moderno e mais eficaz às moscas não é feito com papéis e sim por meio de novos venenos compostos de fósforo orgânico, que matam mais ou menos como o DDT, e levam a vantagem de não permitirem que os insetos os resistam. Êsses novos compostos são o Malathion, o L-1350, o Diazinon e o 21-199, alguns já aprovados para uso geral. Uma solução de sôro de leite sêco com água, de mistura com 5 a 25% de Malation, embebida num fio de algodão, que se deixa dependurado em local adequado, é o suficiente para liquidar com tôdas as moscas existentes em casa. Os compostos de fósforo orgânico atuam no sistema nervoso das moscas e estas morrem de convulsões entre dez e vinte minutos. Até agora nenhuma mosca mostrou relutância a êsse tipo de veneno, o que já tem acontecido com o DDT. O papel pega-moscas pode ser encontrado nas casas de artigos de ferragens. E' mais barato comprar feito do que fazê-lo em casa.

RAÇÕES
Sr. J. J. Dos Passos
JACAREPAGUA (D. F.)

Sua carta não está bem explicativa, pois solicita informações a respeito dos ingredientes para a fabricação de rações iniciais e de crescimento, e não diz para que espécie de animal elas se destinam. Esclareça êste ponto, e aceite nossos parabens, pois o senhor já conseguiu aquilo que muita gente ainda não obteve, isto é, o remoido e o farelinho, que a COFAP caprichosamente teima em distribuir a seu modo...

CARAMBOLEIRA
Dr. Arnaud P. Chagas
MEIER (D. F.)

No início de cada floração, quando começam a aparecer os primeiros sinais, aplique o preparado Pó Bordalês, que já se encontra no comércio, em latas de um quilo. Um quilo dêsse pó dá para cem litros d'água; logo é fácil fazer a divisão da quantidade que se deve aplicar, de acôrdo com o número de pés a tratar. A pulverização pode ser feita por intermédio de um aparelho de Flit, se se trata de um pé apenas de árvore. Mude a terra em que se encontra plantada a caramboleira, pondo em seu lugar terra vegetal, carregada de humus e salitre do Chile, bem como estrume de cavalo bem curtido e diluído.

PICAGEM
Sr. F. Loureiro
ESTACIO (D. F.)

PPossui o senhor 16 bicos de galinhas confinados em 15 metros quadrados de quintal e se espanta com o fato de as aves terem adotado agora o vício da picagem, depenando umas às outras. O espaço que o senhor dispõe chega apenas para sete galinhas adultas, segundo cálculos técnicos rigorosamente observados. Para 16 aves adultas são necessários, pelo menos, uns 30 metros quadrados. Já se vê, pois, que o espaço é o maior responsável pelo que está acontecendo. Procure corrigir a alimentação das suas aves e afaste os «canibais». Na SCAL-Rio o senhor encontrará rações balanceadas que concorrerão para evitar o mal que, se persistir, só tem um remédio

NOVO CÓDIGO FLORESTAL

NÃO EXISTE O PROJETO DE 1950

RECEBEMOS a seguinte carta: «Assíduo leitor que sou dêsse brilhante matutino «Diário de Notícias», o que mais me atrai é a matéria florestal, ou melhor, dedico especial atenção aos problemas florestais do Brasil, permanentemente em foco na imprensa e, apesar de existir muito boa vontade, em mais de trinta e cinco anos de discussões, de leis e de providências inadequadas, êsses problemas não tiveram um plano certo, não tiveram medidas condizentes, mesmo as de origem legislativa. No entanto, a destruição vandálica do nosso patrimônio florestal, continua impiedosa, a ferro e a fogo, com as consequências (enchentes, erosão do solo, alteração do clima, irregularidade na distribuição das precipitações pluviosas; penúria de madeira e lenha, etc.), perigosamente agravadas.

O «Diário de Notícias», na edição do dia 22 de maio p.p., na rubrica «Consultas e respostas», o respectivo redator responde ao sr. Carlos Ramos, de Poços de Caldas — Minas, evidentemente interessado em saber algo sôbre o andamento do Código Florestal que, conforme o missivista, se arrasta na Câmara Federal desde o ano de 1950, reconhecendo que o vigente é obsoleto e inoperante.

A fim de melhor esclarecer, na qualidade de profundo conhecedor dessa matéria e das causas que embaraçam as soluções a ela inerentes, devo dizer que a primeira é de ordem legislativa, visto que se trata de disciplinar direitos e coibir abusos contra o patrimônio florestal, especialmente e acima de tudo, quando resulta a necessidade de defender os interêsses públicos.

Eis por que, apesar de existir na convicção do povo e na alta administração da nação de que o Brasil é o país do mundo que possui a maior superfície de florestas, foi promulgado, nesse clima, a primeira lei florestal, em 1921, a qual, redigida por bem intencionados, carecedores de técnica e de prática, se revelou imprópria e, por conseguinte, revogada e substituída pelo Código Florestal — o vigente — em 1934.

Este, por possuir o mesmo pecado ou vício original, resultou da mesma maneira, além de impróprio, nitidamente inoperante, nada valendo. Nenhum valor lhe foi dado a ponderações que, em tempo, fizeram técnicos e estudiosos do assunto; e, para oferecer um subsídio ao povo [illegible] a respeito, dando-lhe por título «O Código Florestal nasceu morto», acolhido nas colunas do «Jornal do Brasil», de 6 de junho de 1937.

Sòmente dezesseis anos depois da sua promulgação e de vigência paralítica, resolveu-se substituí-lo, por meio de uma outra obra prima, a qual, recebidos os retoques e a aprovação dos que eu chamo «Cardeais Florestais», foi remetida em projeto à Câmara Federal, onde tomou o número 1.230-50.

Por amor ao Brasil, apontei alguns contrassensos, ao sr. presidente da Câmara dos Deputados, por meio de um artigo acolhido pelo «O Globo», de 10 de abril de 1950; e, tanto para abreviar, nem sequer entrou em discussão, visto que gritantes eram os erros de conceito que pululavam daquele projeto de Código Florestal; rejeitado e retocado, iguais, por bem intencionados.

Assim, o referido leitor de Poços de Caldas aguarda esperançoso o andamento da discussão, aprovação e promulgação do que poderia parecer o meio de salvação das florestas do Brasil e, pelo exposto, a espera será, apenas, um consôlo, pois que o «Projeto do Código Florestal de 1950 morreu!»

Mas, prezado sr. redator chefe do «Diário de Notícias»: Para nossa felicidade há no Congresso Nacional representantes do povo que, realmente, se interessam por amenizar as nossas desventuras e as desventuras dos problemas florestais: [illegible] à Câmara Federal, em 1953, delegou poderes a uma comissão parlamentar especial, a fim de elaborar outro projeto de Código Florestal, sendo que esta, ajuizando a sua responsabilidade, apelou para os técnicos da matéria, lotados no Ministério da Agricultura e para os técnicos do nosso Serviço Florestal Federal.

Sucede, porém, nesta outra tentativa, apesar de continuar a boa vontade e da prudência em apelar, com não pouca ingenuidade, para certa técnica especial, parece-me que o conjunto não lo-

(Conclui na 5.ª página)

CAFÉ CATURRA

Vendem-se mudas da melhor origem, selecionadas e garantidas. Preços e informações GUSTAVO G. WITTE Rua Buenos Aires, 90, 5.º s. 511-B Tels.: 47-1437 — 26-5991.

LUZ
CASA TITUS
ESPECIALIZADA HÁ 25 ANOS
Avenida Marechal Floriano, 146
Tels. 43-7885 • 23-1065
RIO

BOMBAS PARA AGUA
DE TODOS OS TIPOS
PEÇAM ORÇAMENTOS SEM COMPROMISSO
COFERMAT
Rua Buenos Aires, 154 — Tel.: 43-2968
Av. Gomes Freire, 275-A (Esq. Senado) Tel.: 22-0155

MINUCIOSOS
Testes de Laboratório
são indispensáveis na fabricação de uma perfeita ração Balanceada
Porisso, avevita é submetida a rigorosos e constantes controles de laboratório especializado, em tôdas as fases de sua fabricação.
OSSO PEIXE AMENDOIM FÍGADO MILHO B2 OSTRAS REMOÍDO TRIGUILHO D3 CARNE VITAMINA A GÉRMEN SAL SAIS MINERAIS METIONINA FARELINHO
avevita
ANÁLISE DE GARANTIA acompanha cada saco de avevita
Moinho Fluminense S.A.
SEÇÃO RAÇÕES BALANCEADAS
Rio: R. Uruguaiana, 118, Loja - C. P. 1.350 - Tel. 43-3906
S. Paulo: R. Boa Vista, 314, 4º - C. P. 260 - Tel. 33-3164

JACAZINHOS
de LAMINAS DE PINHO do Paraná, para formação de viveiros de Café, Citrus, Eucaliptos, etc. Temos para pronta entrega, qualquer quantidade nos seguintes tamanhos:
Para 6 mudas 23 x 58 (Bôca 20 cms.)
Para 4 mudas 23 x 41 (Bôca 14 cms.)
Para 2 mudas 18 x 30 (Bôca 10 cms.)
Para 1 muda 14 x 24 (Bôca 8 cms.)
CADAL — CIA. INDUSTRIAL DE SABÃO E ADUBOS — AGENTES EXCLUSIVOS DO SALITRE DO CHILE PARA O DISTRITO FEDERAL, ESTADOS DO RIO E ESPÍRITO SANTO. PRAÇA MONTE CASTELO, 22 — SOBRADO — TEL.: 43-7092 — CAIXA POSTAL 875 — RIO DE JANEIRO — D. FEDERAL.

ESCLARECIMENTOS e

CONSELHOS ÚTEIS AOS RURALISTAS

PROVIDÊNCIAS NECESSÁRIAS CONTRA VERMES NOS PINTOS

CAUSADORES DE MALES PERIGOSOS

Está cientificamente provado que os vermes que atacam as galinhas e outras aves domésticas são causadores de males perigosos, que provocam, quasi sempre, situações trágicas para a bolsa do criador menos prevenido. E' de toda conveniência que o avicultor não se descuide de combater tais inimigos da criação. Há numerosos processos de evitá-los e de extirpá-los a tempo, livrando o plantel de consequências menos auspiciosas.

• TERRENO APROPRIADO

O terreno apropriado e bem drenado facilita a criação de pintos chamados de recria de frangas. O terreno encharcado, em que a água fàcilmente se estagna por falta de escoamento, ocasiona doenças intestinais e do sistema respiratório, geralmente fatais. A cama dos pinteiros e os campos de recria devem ser sêcos, pois o ambiente sêco é impróprio para a proliferação dos vermes, já que não permite que eles tenham oportunidade de pôr ovos na terra.

• REMOÇÃO DOS ENTULHOS

O avicultor conciente não deve permitir entulhos perto da sua criação. O lixo ou esterco, que têm outra finalidade na fazenda, não podem ficar nas imediações dos criadouros, em virtude da periculosidade que isso constitui, não apenas por causa das moscas, como também para evitar que as aves cisquem no monturo, o que lhes pode ser agradável, mas é sumamente prejudicial. O piso cimentado é preferível nos galinheiros, devido às facilidades de remoção e limpeza, pois os ovos dos vermes são às vezes encontrados a 152 milímetros de profundidade, nas superfícies sujas e contaminadas.

• O SOL AJUDA MUITO

A luz do sol é imprescindível nos locais de criação, pois não apenas fornece aos animais certo número de vitaminas necessárias ao crescimento e combate ao raquitismo, como destrói os vestígios que por acaso existam de vermes no solo. As aglomerações muito fortes prejudicam a boa distribuição das vantagens que êste procedimento pode proporcionar a todos os animais. O uso das esterqueiras cobertas impõe-se, assim, como providência das mais acertadas, sempre construídas longe dos galinheiros, afim de evitar a contaminação.

• ÁREAS ROTATIVAS

O estabelecimento de áreas rotativas, isto é, as que podem mudar de lugar segundo a idade dos animais, é providência muito recomendada, assim como o uso de uma solução quente e lixívia na limpeza dos pisos. A creolina diluída em água, de maneira a que não fique muito forte, é aconselhável, bem como o lisoformio bruto na proporção de 1:1000. Durante a limpeza as aves devem ser retiradas para outro local, voltando quando já tudo estiver sêco.

• GRANDE CONTAMINAÇÃO

Vermes podem ser encontrados em pintos com a idade de seis semanas, mesmo criamente isentos de sujidade, mente isentos de sujeidade, altamente higiênicos. E' que a contaminação provém de outras áreas onde os cuidados não são cem por cento. O próprio homem, às vezes, traz para dentro de casa o que não presta, na sola dos sapatos e mesmo na roupa. Todo cuidado, pois, é pouco. Aves adultas são mais fàcilmente atacadas por doenças perigosas, em virtude de descuidos imperdoáveis.

NOVO CÓDIGO FLORESTAL

(Conclusão da 4.ª página)

grará sucesso, devido ao pecado ou vício original que, infelizmente, continua a arruinar o Brasil, onde se esquece com lamentável frequência e com desperdício de dinheiro público que «cada macaco no seu galho»!

Assim, enquanto êsses projetos e códigos florestais nascem e morrem sem deixar rastros benéficos em suas passagens pela Terra, eu, o leitor de Poços de Caldas e tôda a imprensa do Brasil, ficaremos esperando o dia em que cesse tanta improvisação.

Sem cerimônia, mas em causticantes condições, subscrevo-me — **Eugênio D'Alessandro.**

OVOS GERMINADOS DE 9 DIAS

COM O MAIS ABSOLUTO SUCESSO

AVENIDA 13 DE MAIO, 13 — 18º ANDAR — SALA 6 — EDIFÍCIO MUNICIPAL.

"SELEÇÕES AGRÍCOLAS"

(REVISTA MENSAL)

ESTUDOS — EXPERIÊNCIAS — OBSERVAÇÕES — CONSELHOS — ENSINAMENTOS — PRÁTICAS — CURIOSIDADES.

100 páginas de variada, útil e interessante feitura para Agrônomos, Veterinários, Lavradores, Criadores, Amadores e mesmo simples curiosos.

PREÇO DO EXEMPLAR: Cr$ 5,00.

ASSINATURA ANUAL: (Já sob registro): Cr$ 50,00.

Redação: — AVENIDA NILO PEÇANHA, 26 — 12º ANDAR — RIO DE JANEIRO.

Mãos que espalham SALITRE DO CHILE não ficam vazias.

FOLHETOS E INFORMAÇÕES GRATUITAMENTE.

«CADAL» CIA. INDUSTRIAL DE SABÃO E ADUBOS

AG. EXCLUSIVOS DO SALITRE DO CHILE PARA O D. FEDERAL, ESTADOS DO RIO E ESPÍRITO SANTO

PRAÇA MONTE CASTELO, 22 - SOBRADO - TEL.: 43-7092

MODERNO PROCESSO DE CONDUÇÃO DOS PRODUTOS DA AGRICULTURA

Revoluciona o «truck trailer» o método de transporte

A foto mostra o reboque carregado com produtos agrícolas sendo colocado num «truck trailer», sôbre o qual viajará com sua carga até aos mercados das grandes cidades.

O método de condução dos produtos agrários em reboques levados por via-férrea está aumentando e melhorando os mercados dos produtores norte-americanos, diminuindo o custo do transporte e apressando a entrega.

O funcionamento do sistema consiste na movimentação de reboques de carga pela estrada de ferro. Os reboques carregados são presos aos «truck trailers», e assim enviados até os pontos terminais, onde são novamente atrelados aos caminhões que os conduzem aos mercados, armazéns, fábricas, etc.

Êsse serviço de carga é mais rápido do que apenas por caminhões, pois evita o tráfego difícil e lento nas estradas e as paradas desnecessárias. Também é mais rápido do que pela estrada de ferro, porque não há necessidade de paradas para carregamento e descarregamento, dos vagões para os caminhões. Isso acarreta menos perdas e danos na mercadoria em trânsito, como é fácil de compreender.

O fornecimento de alimentos agrícolas, de fácil perecimento, como vegetais e carne fresca, lucrou muito com êsse novo tipo de transporte.

Êsse método reduz o tráfego nas rodovias que ligam as grandes cidades e fez voltar às ferrovias o transporte anteriormente feito só pelas estradas.

Hormônios Vegetais na Univer. Rural

Vai ser realizado na Escola Nacional de Agronomia, durante as férias escolares, um Curso Avulso Técnico de Hormônios Vegetais, organizado para engenheiros-agrônomos, alunos da quarta série do curso superior de Agronomia e pessoas com conhecimento de botânica e química vegetal. As inscrições estão abertas, até amanhã dia 20, no Serviço Escolar da Universidade Rural.

Duas bôlsas de estudos serão concedidas a alunos do curso pela Sociedade Nacional de Agronomia, por indicação de uma comissão constituída do presidente e do secretário do Diretório Acadêmico, bem como do diretor da Escola e do professor do curso.

AINDA O . . .

(Conclusão da 4.ª página)

rando parceladamente a grande população favelada para vilas especialmente edificadas para isso. É problema, portanto, que não pode, pelo seu vulto, ser realizado em pouco tempo. Tão pouco, não deve servir de pasto demagógico. Torna-se urgente uma solução capaz de satisfazer o lado social, sem arbitrariedades, sem despejos em massa, reconquistando pouco a pouco as áreas indispensáveis ao reflorestamento. Isto é necessidade urgente, imperiosa, de interêsse da população e da Prefeitura.

Pelas páginas da Revista Florestal, de setembro de 1946, e em sucessivos artigos neste jornal, já expuz detalhadamente as causas da diminuição contínua da área florestal que protege esta cidade, apontando o vasto capinzal como causador principal, quando atingido pelo fôgo posto pelos desocupados que perambulam nas favelas. A orla das matas atingidas pela queima dos capinzais vai sendo sacrificada e, em seu lugar, aparece o capim, cujas sementes alí já estão à espera que a mata desapareça para a germinação, o que se dá profusamente, em vista das ótimas condições ecológicas para essa gramínea, como sejam — calor, umidade e baixa altitude. Trata-se, como tenho afirmado, de capinzais constituídos do chamado «colonião» e do «sempre-verde», essencialmente invasores, tanto assim que os subúrbios estão sempre clamando contra a invasão da gramínea, que cresce até à altura de 3 metros, formando vigorosas touceiras.

Importante é salientar que a área florestal existente, já bastante sacrificada, está ameaçada de completa extinção, restringida ano a ano pelo capim que vai avançando, tomando o seu lugar após as queimadas, como pode fàcilmente ser observado. As favelas não impedem que o reflorestamento possa ser imediatamente iniciado nas áreas atualmente cobertas de capim e ainda não atingidas pelos casebres. Árvores e mais árvores em lugar de capim. Pouco a pouco, com o desaparecimento dos barracos, vai tendo lugar o reflorestamento, até que, dentro de certo número de anos, a floresta possa extender-se e ocupar o lugar que lhe compete. Então, a paisagem carioca será outra bem diferente.

Finalmente, o reflorestamento das serras e morros de nossa cidade é problema que interessa vivamente a prefeitura e, por isso, foi mais que oportuna a proposta enviada pelo dr. Cunha Bayma, presidente do Conselho Florestal, conhecedor profundo da questão.

Estamos diante de um dilema: ou a prefeitura acaba com o capinzal ou o capinzal acaba com as nossas matas, tôdas já envolvidas, ameaçadoramente, pela invasora gramínea, que dá ao Rio o aspecto de fazendas de criar.

A FORMAÇÃO VEGETAL DO BRASIL NA CLASSIFICAÇÃO PRELIMINAR

CARTA FITOGEOGRÁFICA AO MILIONÉSIMO

REALIZOU-SE na capital bandeirante, no período de 28 a 30 de abril, a Reunião Fitogeográfica, promovida pelo Departamento de Botânica da Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras, da Universidade de São Paulo, com o apoio de várias instituições científicas.

Durante a reunião, houve uma série de palestras e comunicações: do dr. Mário G. Ferri, diretor do Departamento de Botânica, sôbre as principais formações vegetais brasileiras; do dr. Kurt Hueck, sôbre mapas de vegetação elaborados em vários países da Europa, notadamente na Alemanha, na Inglaterra, na Itália e na União Soviética; do prof. Ari França, do Departamento de Geografia da Faculdade de Filosofia de São Paulo, sôbre a importância dos estudos da vegetação na geografia; da professôra Dora Romariz, sôbre mapas da vegetação original do Paraná, Santa Catarina, Rio Grande do Sul, Mato Grosso, Amazônia e Planalto Central; do prof. Válter Egler, sôbre trabalhos relativos à caatinga pernambucana.

O professor Orlando Valverde fêz duas palestras: uma historiando os estudos fitogeográficos efetuados pelo Conselho Nacional de Geografia, e outra comentando o Mapa da Vegetação Original das Regiões Central, Sul e da Mata do Estado de Minas Gerais.

O dr. Hueck apresentou ainda uma resenha histórica sôbre as cartas fitogeográficas da Argentina e do Brasil.

Deliberou-se que no começo de julho será levada a efeito outra reunião de idêntico caráter, na sede do Conselho Nacional de Geografia, com o objetivo de fixar uma classificação preliminar das formações vegetais brasileiras, para uma carta fitogeográfica do Brasil ao milionésimo.

BOA COLHEITA DE TANGERINA

A tangerina é produzida em todo o Brasil, cabendo aos Estados do Rio Grande do Sul, Paraná e Santa Catarina as maiores contribuições. Em 1954, registrou-se uma colheita de 1.125.726.000 frutos, no valor de Cr$ 147.422.000,00. As maiores quantidades estão assim distribuídas: Rio Grande do Sul, 262.330.000 frutos; Paraná, 258.383.000; Santa Catarina, 177.037.000; Minas Gerais, ... 106.619.000; São Paulo, 83.260.000; e Pernambuco, 50.288.000. A área plantada em todo o país é de 10.909 hectares. Quanto ao rendimento, a maior quota pertence ao Piauí, com 211.391 tangerinas, por hectare. Em segundo lugar, figura Pernambuco, com ...... 197.209, e em terceiro, a Paraíba, com 196.548 frutos.

SENHOR AGRICULTOR!

JÁ RECEBEMOS

Milho Híbrido "AGROCERES"

QUANTIDADE LIMITADA

PRONTA ENTREGA

GARANTA JÁ O SEU PEDIDO, COM O

"ABC" DO AVICULTOR

AVENIDA MARECHAL FLORIANO, 136

Telefones: 23-3250 e 43-7141

DELSTEROL

ESTEROL ANIMAL ATIVADO "D" (Vitamina D_3)

Obtenha aves maiores e mais ovos, empregando rações que contenham DELSTEROL - Vitamina D_3 para aves

DU PONT

MARCA REGISTRADA

DU PONT DO BRASIL S.A. - INDÚSTRIAS QUÍMICAS

SEÇÃO AGRÍCOLA

Rua Xavier de Toledo, 14 - 6.º andar - Cx. Postal 8112

São Paulo

67.069

OBSERVAÇÕES TÉCNICAS

REALMENTE MUITO INTERESSANTE A CRIAÇÃO INDUSTRIAL DO PERU

Deve-se Abandonar a Rotina

Valdetrudes dos Santos Monteiro

Med. vet. — Esp. para o «D.N.»

Segundo o «Crop Reporting Board», do Ministério da Agricultura dos Estados Unidos, os produtores de perus americanos, se propõem a reduzir de 4% a produção dessas aves, êste ano, em comparação à 1954. Assim, êste ano, os avicultores devem produzir 42.820.000 perus bronzeados ou de outras raças pesadas e 16.076.000 perus brancos de Beltsville e outras raças leves, perfazendo um total de 58.896.000 perus.

GRANDE INDÚSTRIA — Como vemos por êstes dados, a criação dessas grandes aves de excelente carne branca, tem se revelado uma grande indústria nos Estados Unidos da América do Norte. Sua expansão tem sido feita com alguns sacrifícios físicos e pecuniários, sobretudo da parte dos que se têm devotado à melhoria do tipo e a pôr em prática métodos novos, tendo por fim uma produção mais econômica e u'a melhor qualidade da carne. Por êstes meios, oferecem ao mercado ave mais atraente e sempre mais suculenta para delícia dos apreciadores.

MELHORIA DO TIPO — No Domínio do Canadá, o esfôrço para melhorar o tipo, a qualidade da carne e a boa apresentação ao freguês, tem secundado a dos ianques. Nós, no Brasil, temos deixado à mãe-natura o cuidado de formar, por nós, o tipo de ave desejado, esquecendo-nos que os métodos de seleção e reprodução não podem nem devem ser despresados. Creio que já é tempo de sacudir esta apatia e pôr em execução um programa de criação mais intensa e metódica. E' bem verdade que precisaremos importar, ainda durante alguns anos, reprodutores de linhagens estrangeiras, mas devemos escolher as raças que mais se adaptam ao comércio nacional. Não devemos pensar em um tipo de beleza espetacular, porém num tipo que mais satisfaça, entre tôdas as dificuldades que nos cercam.

MUITA EXPERIÊNCIA — Infelizmente, temos que nos valer da experiência larga e baseada dos nossos amigos norte-americanos, onde o desenvolvimento da criação de perus é enorme e onde estão produzindo um peru de muito boa carne, com boa embalagem e apresentação no mercado. O método de negociar é esplêndido, facilitando a aquisição, pelo consumidor, no varejista, da quantidade e do pedaço da ave que mais lhe agrade.

SEM ROTINA — Precisamos abandonar a rotina e dar ao público consumidor o que êle deseja. Se é difícil vender a ave em pé, por pesar muito e ser de preço elevado, só adquirível por um reduzido número, então vendamos a ave morta e retalhada, de maneira que uma pequena família possa comprar um ou dois quilos dessa preciosa carne de primeiríssima qualidade. Assim, o brasileiro poderá adquirir a carne branca de peru durante o ano inteiro e não apenas, como atualmente, nos grandes dias festivos, e nos lares mais privilegiados.

MAIS CONSUMIDORES — Dêste modo, aumentando o número de consumidores, os entrepostos de aves abatidas poderão aumentar, tornando-se a criação de perus uma indústria próspera e de fácil escoamento. Sabemos o quanto é difícil criar êste galináceo sem uma grande prática do mister e daí o seu preço elevadíssimo. Porisso, antes de mais nada, o avicultor progressista deve inteirar-se do melhor método e praticá-lo numa pequena criação, que irá aumentando gradativamente.

DEFEITO VISUAL DESCOBERTO — A propósito, lemos em SELEÇÕES AGRICOLAS, de março último, uma interessante observação de um técnico de Minas Gerais, sr. Herman Julius Palli, sôbre criação de perus. Êste técnico descobriu que o peruzinho é «bobo», por causa de um defeito visual, uma espécie de daltonismo, que não lhe permite reagir a certas côres. Descobriu ainda, que a côr verde lhe é favorável. Assim, em uma criação de perus por êle orientada, pintou com esmalte verde os bebedouros, comedouros e tela do piso das criadeiras, obtendo os melhores resultados possíveis. Por êste processo tão simples, os peruzinhos tornam-se alegres, vivos e atiram-se à comida e bebida com sofreguidão, como se fôssem pintos. A mortalidade nas duas primeiras semanas de vida fica eliminada, o que representa feliz ponto inicial para uma próspera criação do maior galináceo das granjas avícolas.

Diario de Noticias

NO 25º aniversário

O «DIARIO DE NOTICIAS» oferece a Você, leitor amigo, durante todo o mês de junho, pela metade do preço, uma assinatura anual do matutino que conquistou — pela sobriedade de suas notícias — o honroso lugar que até hoje ocupa na imprensa brasileira.

Preço Normal da Assinatura CR$ 300,00

Durante o Mês de Aniversário, Como Bonificação: CR$ 150,00

• O MELHOR NOTICIARIO INTERNACIONAL
• SUPLEMENTO LITERARIO E FEMININO
• HISTORIETAS INFANTIS EM CÔRES
• OS MAIS COMPLETOS NOTICIARIOS POLITICOS

LEIA HOJE E TODOS OS DIAS

Diario de Noticias

O MATUTINO DE MAIOR TIRAGEM DA CAPITAL DA REPÚBLICA

COISAS QUE UMA DONA DE CASA DETESTA:



por isso, a dona de casa experiente tem na cozinha um exaustor



Maior capacidade de aspiração. Mais fácil de limpar-se • Luz vermelha indicando quando está ligado • Pintado com esmalte creme especial - não risca.

FORNECEDORA DE MATER. FORTEMA S. A.
Avenida Ataulfo Paiva, 900-A

INDUSTRIALIZAR-SE . . .

(Conclusão da 1ª página)

tornou-se um grande país industrial. Fabrica, ou fabricará em breve, automóveis e aviões, locomotivas e papel, pneumáticos e cimento. Instala, em San Nicolas, às margens do Paraná, a grande siderúrgia, não obstante necessitar importar o minério de ferro, o carvão e o manganês.

O Chile é um país de população pequena e reduzido mercado interno, mas consideravelmente industrializado. Exporta aço. As fábricas continuam a se multiplicar. Aliás, apenas a indústria manufatureira poderá salvar a economia periclitante do Chile.

Até Angola, uma simples colônia de além-Atlântico, cuida da indústria. Cada fábrica que se instala faz vibrar tôda a imprensa. Lá, também, malgrado o primitivismo do meio, não se acredita mais nas vantagens de apenas produzir matérias-primas e gêneros alimentícios.

No Brasil, felizmente apenas falam mal da industrialização os que se encontram financeiramente presos a grupos econômicos alienígenas. Mas não exercem nenhuma influência na opinião pública, que os considera suspeitos. Vamos marchando acceleradamente, apesar de tudo. Cada ano que se passa, traz novas e grandes vitórias. Estamos fazendo muito. Precisamos fazer muito mais, pois o certo é que a Índia, a Austrália, a China e a Polônia, estão realizando mais que o Brasil. Consultem as estatísticas honestas, vejam o que dizem as melhores revistas econômicas européias e se convencerão. E há setores em que precisamos fazer muitíssimo, amparados por todos os que podem e querem nos auxiliar.

Um dêles é o siderúrgico. Necessitamos elevar a produção de Volta Redonda para 1.200.000 toneladas de aço, construir aceleradamente as usinas siderúrgicas de Piassaguera e Vitória, e iniciar a de Laguna. Na Europa, encontraremos o amparo que infelizmente e incompreensivelmente os Estados Unidos nos negam, como negaram à Índia e à Colômbia. A Índia aceitou uma proposta do govêrno russo e está montando nova usina siderúrgica. A Colômbia teve sua siderúrgica financiada pela França. Até a Tchecoslováquia e a Polônia poderão fornecer as máquinas indispensáveis, com grandes facilidades de pagamento. Não percamos mais tempo. Estamos nos deixando ultrapassar, inclusive na América Latina.

CRESCE A PRODUÇÃO DE...

(Conclusão da 1.ª página)

patê enlatados, o mesmo acontecendo com a de aves enlatadas, cujo volume duplicou no período. Todavia, o impulso mais expressivo foi o assinalado pela produção de feijoadas, de procedência paulista na sua quase totalidade. De 246 toneladas em 1951 passou a 857 em 1952 e a nada menos de 2.181 toneladas em 1953, enquanto o valor subia de 2 milhões a 25,5 milhões de cruzeiros.

LOCAIS QUE VÃO FICAR SEM ENERGIA ELÉTRICA

SERVIÇOS NA RÊDE AÉREA

Para permitir a execução de consertos, ampliações e outros serviços na rêde aérea, serão interrompidos os circuitos, hoje, dia 19, nos seguintes logradouros:

ENGENHO VELHO — 7 às 15 horas — Ruas Almirante Cockrane, São Francisco Xavier, Pereira de Siqueira, Marquês de Valença e Alzira Brandão;

ILHA DO GOVERNADOR — 8 às 16 horas — Ruas Cambaúba, Catalão, Cinquenta e Cinco, Cinquenta e três, Vinte e sete, Estradas do Galeão, do Maracajá, Alfredo Rocha, avenida Goiania e Vila dos Oficiais;

TOMÁS COELHO — 7h30m às 15 horas — Ruas Engenho do Mato, Buquira, Silva Vale, Itaquati, Itirapina, Moacir de Almeida, Pereira Pinto, avenidas João Ribeiro e Automóvel Clube.

S. CRISTOVÃO — 7h30m às 15 horas — Ruas Senador Alencar, Conde de Leopoldina, General José Cristino, Teixeira Júnior e Piratini.

CAVALCANTE — 7 às 15 horas — Ruas Barão do Bananal, Cerqueira Daltro, Padre Nóbrega, Camirim, Italiba, Quintão, Baleares, Amália, Antônio Sá, Múcio Teixeira, Joacema, Augusto Franco, Campo da Botija, Ada, «B», «A», Sousa Pitanga, Ferreira de Brito, Itaócara, Felipe Meno, Frei Camilo, Vicente Machado, Itália D'Incau, Paulo Eiró, Herculano Pena, Manuel Correia, Tito de Matos, Artur Vargas, Florinda, Bento Lima, Ana Quintão, Paranapiacaba, Quaraím, Orméleas, Teixeira Carvalho, Travessas Cardoso Quintão, Florinda, Desesseis de Maio e Caminho do Catete.

RAMOS — 7h30m às 11 horas — Ruas Barreiros, João Romariz, Sargento Ferreira, Marques de Oliveira, Araguari, travessas Horácio e Vieira.

BONSUCESSO — 11 às 15 horas — Ruas Frei Jaboatão, Monsenhor Brito, Arcquitibá, Olga, Júlio Maria, Aguiar Moreira, Dona Isabel, Pesqueira, Leopoldo Bulhões, travessa Rodrigues e avenida Bruxelas.

PARADA DE LUCAS E CORDOVIL — 7 às 15 horas — Ruas Aguapé, Igaçaba, Iramaia, Iraçu, Carauna, Altemisa, «J», Itupuí, Itareru, Ferreira França, Cordivil, Bulhões Marcial, Maestro Amaro Barreto, Horácio Cartier, Luiza Aranha, Marechal Setembrino, Caruná, Cecari, Vicente Leite, Dante, Antônio João, Pôrto Carreiro, Rêgo Monteiro, Anequirá, Itabira, Jacaraú, Gitauna, Bento Cardoso e Sem Placa.

BONSUCESSO — 7h30m às 15 horas — Ruas Uranos, Pianco, Adolfo Manes, Sabauna e trecho da avenida dos Democráticos entre os postes 963-53 e 963-163.

VILA MILITAR — 7 às 15 horas — Ruas Belarmina, Arquimedes, João Brígido, João Silva, Newton, São Oto, São Guilherme, Almeida e Sousa, Doze, Quinze, Um, Tangará, Sabauna, Joana Fontoura, Uranos, Olaviano, estradas Intendente Magalhães, Manuel Nogueira de Sá e Marechal Mallet.

JARDIM BOTANICO — 8 às 15 horas — Ruas Lopes Quintas, Pacheco Leão, Carendal, Inglês de Sousa, Visconde de Itauna, Perl. Engenheiro Pena Chaves, Corcovado, Santa Heloisa, Zara, Azinhaga e travessa Floresta.

DEODORO — 7 às 16 horas — Ruas Nazaré, trechos das Estradas São Pedro de Alcântara entre os postes 2021-4 e 2021-16 e Nazaret entre os postes 2292-10 e 2292-14.

ROCHA SOBRINHO, MESQUITA, QUEIMADOS, AUSTIM, MORRO AGUDO, NOVA IGUAÇU, COMENDADOR SOARES, HELIOPOLIS E ANDRADE ARAUJO — 7 às 17 horas — Ruas Dr. Rocha Carvalho, Comendador Soares, Frontin, do Riachuelo, Passa Vinte, Irmãos Guinle, Dr. Elói Teixeira, Alves, Olímpia da Silva, Coronel Monteiro de Barros, Cândido Lima, Tomás da Fonseca, Paraíba, Dona Lia, Nova, Americana, Pátria, Congregados, dos Patriotas, Freitas Braga, Nunes Sampaio, Dona Clara de Araújo, do Encanamento, Genoveva, Inês, Santo Antônio, Aladir de Melo, 24 de Maio, Val e Vera, Teresinha, Maria da Glória, Damas Batista, Lafaiete Pimenta, Catita, do Triunfo, Celina, Professor João Ribeiro, Emília, União, das Américas, Aníbal, Araribóia, Nossa Senhora de Fátima, Mucuripe, Capitão Chaves, Frutuoso Rangel, Coronel Francisco Soares, Governador Portela, Marechal Floriano Peixoto, Sem Placa, avenidas Coronel Francisco Soares, Heliopolis, Vital Brasil, Coelho da Rocha, Nilo Peçanha, Carvalhais, travessas avenida Soares, Chaves, Francisco Soares, Machado, Estradas Dr. Plínio Casado, Luís Silva, Luís Soares, São José Morro Agudo, do Rangel, da Olaria, Rio d'Ouro, do Lazareto, do Cabuçu, de Mesquita, Rocha Sobrinho, Variante Rio São Paulo e praças Coronel Peregrino de Azevedo.

Pessoas autorizadas a pesquisar minérios

O presidente da República assinou decretos, na pasta da Agricultura, autorizando: no Estado do Piauí — Jerônimo Dix-Huit Rosado Maia a lavrar gipsita no município de Jaicós; no Estado de São Paulo — José Ramos dos Reis a lavrar quartzito no município de Jacareí; no Estado de Minas Gerais — Marcelo Rui Vicente de Azevedo a pesquisar agalmatolito, quartzo, minérios de manganês, ferro e associados no município de Mateus Leme; Ubaldo Sales de Fraga a pesquisar mica e associados no município de São Sebastião do Maranhão; José Alves Soares a pesquisar quartzo, pedras coradas e associados no município de Teófilo Otoni.

Por outro decreto, o sr. Café Filho declarou sem efeito a autorização concedida a José Maria dos Santos pelo decreto 20.221, para pesquisar calcáreo e associados no distrito e município de Arcos, Minas Gerais.

Não se Aplica às Autarquias a Lei

Por entender que uma das particularidades das autarquias é precisamente a diferenciação de suas estruturas administrativas, inclusive na parte do pessoal, em função da finalidade específica, peculiar de cada entidade, o consultor geral da República, sr. Temístocles Cavalcanti, manifestou-se contràriamente à aplicação da lei 1.741, a êsses órgãos, sendo aprovado pelo presidente da República o seu parecer.

Estabelece o referido diploma legal, em seu artigo primeiro, que, ao ocupante de cargo de caráter permanente e de provimento em comissão, quando afastado dêle, depois de mais de dez anos de exercício ininterrupto, é assegurado o direito de continuar a perceber o vencimento do mesmo cargo, até ser aproveitado em outro equivalente.

Discordando da aplicação obrigatória dêsse dispositivo às autarquias, observa o consultor que tais órgãos foram criados precisamente para estabelecer regimes diferentes, técnicos, administrativos e jurídicos, a fim de que possam realizar tarefa própria. Por isso mesmo, as autarquias atendem a fins específicos — transporte, indústria, comércio, bancos, seguros de previdência, etc., fugindo aos tipos comuns dos órgãos administrativos que integram o serviço permanente, essencial e próprio do Estado.

Reconhecendo, embora, que a relação jurídica do emprêgo público nas autarquias seja a do direito público, com normas gerais traçadas pelo Estatuto dos Funcionários Públicos, há um regime estatutário próprio nêsses órgãos descentralizados da administração, razão pela qual a lei federal não se dilata automàticamente às autarquias. Ademais, a lei 1.741, estabelece um privilégio de exceção, subvertendo conceitos tranquilos de cargo permanente e cargo em comissão e por isso só estritamente pode e deve ser interpretada e aplicada. E' sabido que, a não ser em casos excepcionais, não há equivalência nos padrões de vencimentos entre cargos federais e cargos de autarquia, equivalência muitas vêzes impossível, em decorrência da própria diferenciação de estruturas.

Conclui o Consultor Geral da República o seu parecer frisando que a regra geral deve ser aplicada — a de estender-se o regime legal da função pública às autarquias, quando expressa na lei e excepcionalmente, quando decorrer da própria assemelhação e esta fôr inevitável.

DR. SPINOSA ROTHIER

DOENÇAS SEXUAIS E URINARIAS — TRATAMENTOS E OPERAÇÕES DA PROSTATA — Rua Senador Dantas, 44 — 3º — Tel.: 22-3367.

MARAVILHOSO! NOVO! SENSACIONAL!



PENSE BEM NO GRANDE GASTO QUE V. S. TERA' MENSALMENTE COM O USO DE OUTROS TIPOS DE FOGÕES
O FOGÃO A GAS DE QUEROSENE NATAL E O DE MENOR CONSUMO (CR$ 70,00) MENSAIS.
A DISTRIBUIDORA DE FOGÕES NATAL VENDE TAMBEM: GELADEIRAS CLIMAX, LIQUIDIFICADORES, ENCERADEIRAS, ASPIRADORES DE PO', MAQUINAS DE COSTURA E INUMEROS ARTIGOS.

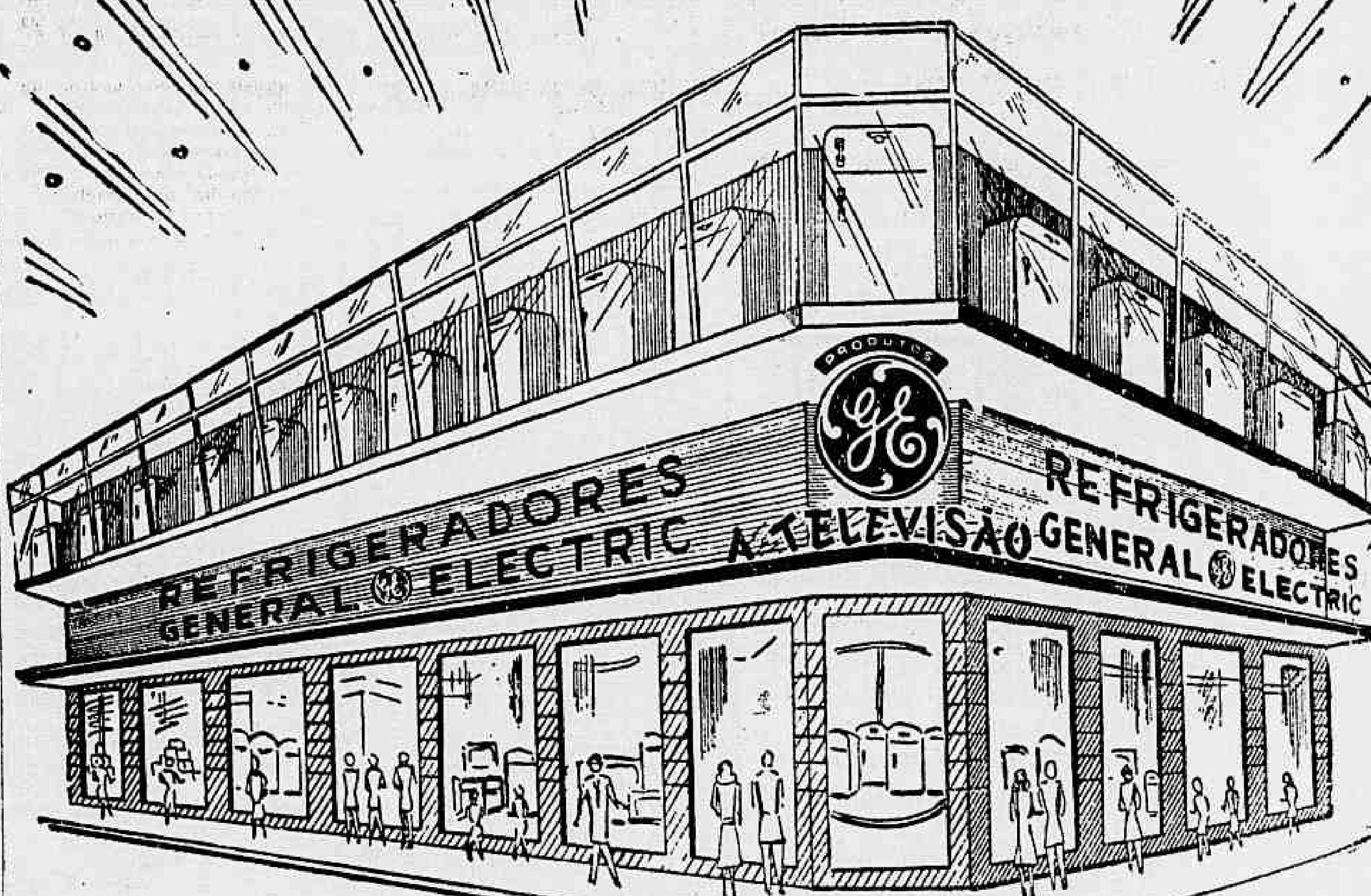
Vendas a Longo Prazo
Consulte o Nosso Plano De Crediário
AV. MEM DE SA' n. 93-A
Fone: 42-2057.
REVENDEDORES
GALERIA DOS RADIOS
Rua do Lavradio, 25
CASA DOS FOGÕES
Av. Marechal Floriano, 85
COBRASAN
Av. Presidente Vargas, 1051
EXPOSIÇÃO OUVIDOR

POSTO DE VENDA
Rua 7 de Setembro n. 227

PRESTAÇÕES A PARTIR DE CR$ 200,00
Aceitamos novos revendedores para a Capital e para o Interior

Ressurge com **ESPLENDOR!**

A NOVA LOJA DE "A TELEVISÃO URUGUAIANA"



* TELEVISÕES
* ELETROLAS
* REFRIGERADORES
* ENCERADEIRAS
* ASPIRADORES

Retribuindo a honrosa preferência de seus clientes, A TELEVISÃO entrega ao público sua nova loja Uruguaiana, situada na rua Uruguaiana, 103, esquina de Alfândega, melhor instalada, esperando continuar a merecer de todos o incondicional apoio com que durante tantos anos vem sendo distinguido.

A TELEVISÃO
RÁDIOS E REFRIGERADORES LTDA.

Buenos Aires, 159 ★ São José, 122 ★ Uruguaiana, 103 ★ Av. Copacabana, 1171

UMA ORGANIZAÇÃO DE PRODUTOS GE PARA BEM SERVIR AO PÚBLICO

Tem 80 anos

a Experiência e a Reputação ...que colocamos a seu serviço!

Trazemos conosco uma reputação de bem servir, formada em 80 anos. Trazemos, dêsse longo tirocínio, uma experiência que lhe será proveitosa.

O Banco do Comércio S.A., pela solidez de sua organização, pela prudência de suas operações, pelo estímulo e apôio, que sempre dispensou ao comércio e à economia popular, é a mais viva e longa tradição de serviço no mundo bancário da capital do País.

Entregue suas economias à sua guarda. *Consulte-o*, em suas transações.

Um cheque do Banco mais antigo do Rio de Janeiro dá prestígio e inspira confiança.

Tôdas as operações bancárias inclusive câmbio. Guarda de títulos e valores

Prospere com o



BANCO DO COMÉRCIO S.A.

Sede: Rua do Ouvidor, 93/95 — Rio de Janeiro
Agências: Méier - Tijuca - São Cristovão - Riachuelo - Uruguaiana - Copacabana - Madureira.
Agência em São Paulo: Rua Álvares Penteado, 192/200.

Diário de Notícias

QUARTA SEÇÃO — Domingo, 19 de Junho de 1955

No Mundo dos DISCOS

Encabeçará a Angel (Odeon) Novo Aumento?

Aluizio Rocha

COM o lançamento, esta semana, dos discos Angel, estamos diante de novo aumento de preços, pois não é outra coisa a tabela que lhes foi imposta pela Odeon, que os fabrica e distribui. Como nos Estados Unidos, serão êsses discos vendidos aqui em dois tipos de acondicionamento: o de luxo, ao preço de 375 cruzeiros, e o econômico, a 300 cruzeiros. Ora, corresponde êste último tipo à apresentação comum dos discos long-playing usada por tôdas as fábricas, com a única diferença que, na Angel, não traz a contra-capa a costumeira informação histórica e analítica das obras gravadas que tão úteis serviços presta ao discófilo e à difusão da cultura musical. Cobrando mais 50 cruzeiros, e já tendo pronto o material necessário, que seria o mesmo da apresentação de luxo, não nos parece justo privar o público dessa vantagem.

Mas, enquanto assim procede no Brasil, cobrando pelos seus discos os mais altos preços jamais vistos na indústria nacional, acaba a Angel de fazer, nos Estados Unidos, sensível redução no preço da edição econômica, que passou a ser normal. E o que é mais importante, é que nos Estados Unidos os discos Angel são de fabricação inglêsa, já vêm prontos da Inglaterra; lá se faz apenas o acondicionamento nos estojos de luxo ou nas capaz de cartolina. Aqui, porém, não acontece isso: apenas as matrizes são importadas; e mais, é tudo feito aqui, salvo o desenho dos álbuns de luxo que é impresso na França, do mesmo modo que na edição americana.

Ora, se a Angel pode vender os seus discos nos Estados Unidos, por preço inferior aos da RCA-Victor, que já os havia reduzido de $5.95 para $3.98, bem como aos da Columbia, Westminster, London e outras marcas de igual classe, sem lhes alterar a qualidade e a apresentação, não se pode compreender venha a pedir, no Brasil, por um produto de fabricação local, preço superior aos atualmente em vigor na praça. Nem se diga que a qualidade do novo disco seja muito superior a tudo quanto tem saído das mesmas prensas da Odeon, pois isso levaria à falsa suposição de que os discos da London, Odeon, MGM e Decca, produzidos pela mesma emprêsa, são técnica e materialmente inferiores. Isso levará o público a experimentar grande decepção...

Além do mais, a maioria, senão a totalidade dos discos constantes no primeiro suplemento da marca estreante, é constituída de gravações anteriores a novembro de 1953, data em que foram lançadas nos Estados Unidos. A Angel, como se sabe, é a marca por que são vendidos, naquele país, as gravações da Columbia inglêsa.

Em resumo: o que se verifica é a tendência altista que resultará fatalmente na elevação dos preços de tôdas as marcas, que passariam de $250,00 para $300,00, e em pôr a alta fidelidade fora do alcance do grande público, tanto no que concerne ao elevado custo dos fonógrafos, como, a partir de agora, pela constante elevação dos preços dos discos.

Que resultará de tudo isso?

Não nos venham dizer, depois, que «o povo brasileiro não se interessa pela música de classe», «slogan» que até a pouco servia para desculpar a ausência de tais gravações nos suplementos nacionais.

PARA A SUA DISCOTECA

PIANO VILA LOBOS — «Cirandas» — Para piano — Edição completa — Joseph Battista, pianista (MGM — 26.603 — $250,00 — Lojas Palermo) — Pouco conhecida do discófilo brasileiro, a música de Vila-Lobos figura, no entanto, com assiduidade nos suplementos estrangeiros, sendo raro o mês em que não apareça uma nova gravação. A MGM, por exemplo, está editando várias de suas obras para piano, sendo que uma, as «Cirandas», faz parte do seu recente suplemento nacional. Uma das mais interessantes e das mais atraentes, compõe-se de 16 pequenas peças inspiradas nas cantigas de roda das nossas crianças. O pianista americano Joseph Battista mostra-se intérprete fiel do pensamento do autor, tanto que, no que se diz, recebeu sua absoluta aprovação.

A gravação é de superior qualidade.

★

CONCÊRTO RACHMANINOFF — «Concêrto n. 2, para Piano e Orquestra, em Dó Maior, Op. 18» — Julius Katchen, pianista, e a Nova Orquestra Sinfônica, de Londres, sob a direção de Anatole Fistoulari — (London n. LLC — 5.053 — $250,00 — Casas Garson) — Peça empolgante e de grande brilho, de um romantismo avassalador, e com uma história bastante curiosa, o «Concêrto n. 2, em Dó Maior, para Piano e Orquestra, Op. 18», de Rachmaninoff, está volta e meia aparecendo em novas gravações, na interpretação de grandes pianistas. Esta, de Julius Katchen, é uma das melhores, podendo ser também incluída entre as de melhor gravação.

★

ALTA - FIDELIDADE DISCO PARA DEMONSTRAÇÃO DE ALTA FIDELIDADE — Sinter — Urania n. SPL — 6518 — $250,00 — Produzido pela Sinter, acaba de ser pôsto à venda o primeiro disco nacional da Urania. E' o que se tornou famoso, há uns dois anos, quando importado, por ser uma gravação especial para demonstração de alta fidelidade. Como pano de amostra do que nos promete a Sinter, está o discófilo de parabens, pois terá discos dessa marca tão bem feitos quantos os de fabricação americana. Além de conter cinco pequeninas faixas de frequências, apresenta o disco em suas duas faces várias peças completas ou excertos de obras que podem ser encontradas em gravações dessa marca.

★

Outras regravações em «long-playing», recentemente editadas pelas nossas fábricas:

BEETHOVEN — «Concêrto n. 5, em Mi Bemol Maior, Op. 73» — («Imperador») — Rudolf Serkin, pianista, e a Orquestra de Filadélfia, dir. Eugene Ormandy (Columbia n. LPCB — 32.004 — $250,00 — Lojas Palermo).

BROCH — «Concêrto n. 1, em Sol Menor, Op. 26» — Yehudi Menuhin, violino, e a Orquestra Sinfônica de Boston, dir. Charles Munch — (RCA-Victor n. BRL — 3006 — Casas Garson).

CRIEG — «Concêrto em Lá Menor, Op. 16».

LISZT — «Concêrto n. 1, em Mi Bemol Maior» — Artur Rubinstein, pianista, Orquestra Sinfônica RCA-Victor, dir. Antal Dorati — Orquestra Sinfônica de Dallas, dir. Antal Dorati — Disco RCA-Victor n. BEL — 7 — $250,00 — Lojas Palermo.

REVENDEDORES

Blusões albene, de 185 por 130; Blusões Cambraia, de 145 por 110; Blusões Panamá, de 210, por 180; Blusões Faille, de 210, por 180; — FABRICA SUCESSO — RUA REGENTE FEIJÓ, 69-B.

LINHOS - ENXOVAIS

	Cr$
Linho puro, legítimo belga, branco «00» - larg. 2,20, metro	240,00
Linho puro, legítimo belga, em côres «00» - larg. 2,20, metro	260,00
Linho puro, fio belga, branco — larg. 2,20, metro	175,00
Linho puro, irlandês, para vestido, côres - larg. 0,90, metro	125,00
Cambraia linho irlandês, côres — desde	125,00
Cambraia irlandêsa, branca — larg. 0,90 — desde	110,00

Grande sortimento de guarnições adamascadas em puro linho, de chá ou jantar em diversos tamanhos, toalhas de rosto de linho com franjas ou «ajours», lenços, cretones e linhos em diversas larguras. Partidas completas de puro linho belga ou tecido nacional. Facilita-se o pagamento — LOTHAR HERMAN & CIA. LTDA. — Avenida Rio Branco, 106/108 — 2º andar — Salas 207 e 208 — Tel.: 22-3153 — Ao lado do «Jornal do Brasil» — Remetemos para o interior, pelo reembôlso postal ou aéreo, para compras acima de Cr$ 1.000,00.

CUIDEMOS DAS CRIANÇAS DO BRASIL

SETENTA MIL METROS QUADRADOS EM JACAREPAGUÁ PARA A CONSTRUÇÃO DE UMA OBRA PRÓ INFÂNCIA

Abrigará Meninos Desamparados e Menores Desajustados Até 18 Anos

Como Será o «Lar de Ibirajara»

MUITAS vêzes temos dito do mérito da iniciativa particular no problema da criança brasileira. Incentivar aquêles que trabalham, muitas vêzes sem o melhor auxílio dos chamados poderes públicos, é um dever dos que querem ver, se não resolvidos, pelo menos suavisados os dramáticos problemas da criança dêste país. Assim considerando, atendemos o convite que nos foi feito pelo Centro Espirita Ibirajara, localizado à rua Barão de S. Francisco 156, no Andaraí para a colocação da pedra fundamental que essa instituição — sociedade civil de caráter filosófico, científico, religioso, como rezam seus estatutos — acaba de plantar num imenso terreno em Jacarepaguá, onde vai surgir o Lar de Ibirajara.

O artigo 54, dos referidos estatutos dessa sociedade diz: «O Centro Espirita Ibirajara organizou e mantém o Departamento de Assistência Social Durvalino Seabra, que terá como finalidade: a) — manter um serviço de assistência moral e material junto aos necessitados, inclusive visitas a hospitais, leprosários, postos de saúde, etc.; b) — organizar um dispensário de alimentos, vestuário, agasalhos e remédios para crianças, adultos e doentes em geral.

E no artigo 57: «O Lar de Ibirajara», será constituído de: a) — um abrigo para meninos desamparados; b) — um pavilhão de menores desajustados; c) — um pavilhão de velhice desvalida; d) — uma casa transitória para recuperação e encaminhamento de pessoas abandonadas e recolhidas nas vias públicas.

TRABALHOS DE ASSISTENCIA SOCIAL

A presidente do Centro, d. Nanci Leite de Araújo, e a segunda tesoureira, d. Isa Rios Cáolo, se encarregam de mostrar-nos os trabalhos que até hoje têm rrealizado desde o ano de 1940, momento em que o Centro abriu suas portas. Através da contribuição dos sócios, donativos e da verba que conseguiram obter do govêrno, as senhoras do Centro auxiliam a Caixa Beneficente dos Internados da Colônia Tavares de Macedo em Itaboraí, no Estado do Rio, onde estão recolhidas trinta e quatro crianças leprosas. Auxiliam ainda os doentes de Curupaiti e do Hospital São Sebastião (tuberculosos), o Asilo de Cancerosos da Penha e o Pôsto de Calmetização N. S. da Aparecida na praia do Pinto.

— Para que nossa ajuda seja realmente eficiente, diz-nos d. Nanci, as organizações comunicam o que mais precisam no momento, quer em roupas, alimentos ou medicamentos. Além disso preparamos durante o ano todo enxovais para criança, de maneira não só a fornecer roupinha para as instituições que ajudamos, como para destribuí-los aqui na própria sede às mães que nos procuram. O Centro faz campanhas financeiras, arranja dinheiro, e com êsse trabalho está sempre em condições de atender às várias solicitações.

Vamos vendo os livros diversos onde são registrados os pedidos recebidos e a maneira como são atendidos. Tudo é rigorosamente controlado.

— Nosso intuito era, inicialmente, comprar a casa para o Centro, pelo que fazíamos assistência social da maneira já explicada, além da distribuição de leite em pó e de enxovais que realizamos aqui na sede. Agora começamos realmente a levar à prática nosso desejo maior: compramos a casa e iniciamos a construção do Lar Ibirajara para o qual compramos, em Taquara, um terreno de setenta e três mil metros quadrados.

O engenheiro da obra é o tenente-coronel do Exército René Cruz e na parede da sede encontra-se o projeto que traçou. Estradas cortam as diversas casas e nos platôs estão localizados os vários pavilhões. O lançamento da pedra fundamental, realizado

(Conclui na 2.ª página)

Festa do Natal do ano de 1954

Urbanidade - 1955 - III

Pitigrilli

BUENOS AIRES — (APLA) — A distribuição dos lugares é um assunto delicado. E' a estratégia da dona de casa. Henri Rochefort, jornalista e agitador francês, convidado para um jantar em casa de um amigo, procurou seu lugar e leu os cartões dos seus vizinhos da direita e da esquerda.

— Senhora — disse com um sorriso à dona da casa — permite que mude de lugar?

— Está no seu direito. Mas, por que?

— Porque o meu vizinho da direita me condenou à morte durante a Comuna.

Artigo 8.º: Se entre os teus hóspedes há um pianista, não o convide a tocar, porque se é mau, constitue uma descortesia para com os demais comensais e, se é um virtuose, parecerá que o convidaste para elevar a hierarquia de tua recepção. Se é violinista, precavem-te de recomendar que traga o violino, se não queres que te responda como Paganini a uma certa senhora:

— Meu violino não come fóra de casa.

Artigo 9.º: não ultrapasses o número de 12 comensais, contando contigo também. Esta é a cifra máxima fixada por Brillat Savarin e Monsieur Legros, mestre-cuca do duque de Windsor e ex-mestre-cuca do Aga Khan, que consideram que não se pode preparar uma boa refeição para mais de doze pessoas.

Mas se convidas doze, não prepares para vinte e quatro. Seria de mau gôsto, denuncia uma grave falta de critério e prova que não tens o hábito de receber. Não descambar, entretanto, para o inconveniente opôsto, isto é, que os pratos sejam tão escassos que um cavalheiro se veja obrigado a tirar do seu prato uma ostra para oferecê-la à vizinha, gesto galante que provoca aquelas silenciosas reflexões que logo se materializarão em cruéis comentários. Tristan Bernard, convidado para ir a uma residência, onde o luxo da prataria e dos cristais não estava equilibrado com a abundância das vitualhas, examinou, minuciosamente, o pato mais desnutrido que tinha feito com tôda solenidade o seu aparecimento numa grande travessa de prata e murmurou entre as barbas, aquelas espessas barbas

(Conclui na 2.ª página)

PIERRE BALMAIN

PARIS

tem a grata satisfação de comunicar que concluiu os entendimentos para apresentar no Brasil as criações de sua famosa

Coleção Jolie Madame

inspirada na graça e na elegância do mundo feminino brasileiro. A execução está confiada à supervisão de seus colaboradores parisienses, com material criado especialmente para esse fim. Estas criações serão realizadas no Brasil pelas firmas

MODAS ETAM — METEOR, S/A — MODAS BACH

SÃO PAULO — RIO DE JANEIRO

VIDA E MORTE DE UM POVO... — POR DARCY

Cartazes eleitorais

COMPRE DE UMA VEZ E PAGUE POR 5 ANOS!

JUSCELINO

LARGA-ME DEIXA-ME GRITAR!

ETELVINO LINS

OU O BRASIL MATA A SAÚVA OU A SAÚVA MATA O BRASIL

JUAREZ

FICO RICO! INSISTO NÃO DESISTO

ADHEMAR!

ESTE É O FRANGO

LU

ESTE É O FRANGO

GO

ESTE É O FRANGO

LI

ESTE É O FRANGO

NA

GELADEIRAS

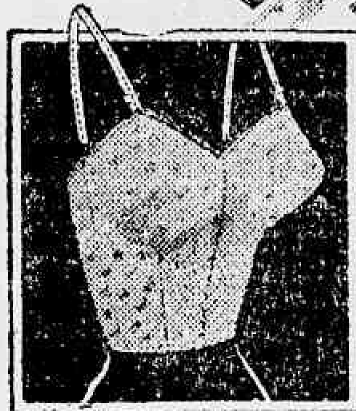
Máquinas de Costura — Ventiladores — Fogões — Móveis — Enceradeiras — Liquidificadores — Baterias de Alumínio — Faqueiros

Em 10, 15 e 20 prestações, pelo CRÉDITO JOTTA

CASA JOTTA

Av. Mal. Floriano, 38-B

Nenhum outro soutien lhe dará uma silhueta tão jovem



..Dizem as elegantes, em número cada vez maior, sobre os Soutiens Vivian: são bem confeccionados, macios . . . e como é agradável usá-los.

Os Soutiens Vivian, de corte impecável, compõem maravilhosamente o busto, com beleza e distinção.

Dentre a grande variedade de criações VIVIAN, apresentamos o modelo 119. Em cetim ou em finíssimo tecido de algodão adamascado, com alças indeformáveis, fecho invisível e elástico Scandal. DESTACA a beleza da silhueta e modela a cintura.

Para cada gosto um modelo diferente

SOUTIENS Vivian

...uma pausa no olhar!

A VENDA NAS BOAS CASAS DO RAMO

Confecções Vivian — Tel.: 28-1919

Rua Conselheiro Mayrink, 280

SETENTA MIL...

(Conclusão da 1.ª página)

domingo passado, é o do pavilhão para menores desamparados de dois a seis anos.

— Começaremos por aí, principalmente porque os meninos nêste momento têm menos instituições que os atenda. A criança que entrar para o *Lar de Ibirajara*, com dois anos, ficará conosco até os 18 e depois de adquirir uma profissão será por nós colocado. Só nos deixará com a vida resolvida, pronto a começar o período da mocidade assegurada pelos conhecimentos e o trabalho.

O projeto é maravilhoso e de imensas proporções: pavilhão para menores desajustados, para a velhice desvalida, casa transitória para recuperação e encaminhamento de adultos abandonados, pavilhões para ambulatórios, assistência médica e dentária, e, entre os pavilhões as estradas, parques com recreio, campos de esporte etc..

— E' uma verdadeira cidade, diz-nos dona Isa. Não terá o aspecto de abrigo nem de internato. E' uma cidade de gente livre. Em doze mil metros quadrados realizaremos as construções e a terra restante será empregada para a lavoura.

— Quanto tempo durará a construção? perguntamos diante daquele tão vasto programa.

— Como inicialmente só temos a preocupação de construir para as crianças, desvalidas e desajustadas, esperamos dentro de três anos ter resolvida essa parte. Somos ajudados pelo Departamento Nacional da Criança, que o ano passado deu-nos cinqüenta mil cruzeiros e há um projeto na Câmara dos Deputados, de autoria do deputado Campos Vergal, doando ao Centro oitocentos mil cruzeiros. Se conseguirmos esta verba o pavilhão das crianças, o primeiro, ficará pronto dentro de três mêses.

Vemos, através dos livros, a maneira como funciona o Departamento de Assistência Social do Centro Espírita Ibirajara: as contribuições são divididas assim: "quota do Lar", "quota avulsa" e os contribuintes do Lar.

Quando chegamos à sede da instituição encontramos um grupo de senhoras costurando e, arrumados em armários, os enxovais para recém-nascidos.

— Com a construção do *Lar de Ibirajara*, terminará o auxílio que as senhoras prestam às outras organizações?

— Em absoluto. Continuaremos ajudando-as como até hoje.

— Dona Nanci Leite de Araújo diz-nos, finalizando nossa conversa:

— Talvez que nenhuma de nós viva o suficiente para ver pronto, construído e funcionando, todo o *Lar de Ibirajara*, todos os pavilhões, mas isso não importa. Começaremos nossa obra na certeza de que nossos filhos irão continuá-la, até que todo o terreno esteja sendo útil à educação, formação e saúde de crianças desvalidas ou desajustadas.

UM APELO

Auxiliar a iniciativa privada nos seus trabalhos em defêsa da vida e da alegria da criança brasileira é um dever de todos nós. O *Lar de Ibirajara* precisa da ajuda de todos. Auxiliemo-lo pois.

LEILÃO A JATO

CUECAS TRIC. ALAGOANA. Dúzia: 250. CUECAS CAMBRAIA ALAGOANA. Dúzia: 450. SO' 30 DIAS NA FABRICA SUCESSO RUA REGENTE FEIJO', 69-B.

URBANIDADE--1955--III

(Conclusão da 1.ª página)

negras que serviam para amortecer suas observações mais mordazes:

— Olhem, olhem para êste mimoso passarinho. Com as patinhas para o ar, parece dizer: "Oh! quantas pessoas se reuniram, sòmente por minha causa!"

Artigo 10º: Consagro esta verdade como se fôsse um postulado: ter gôstos (côres, gravatas, mostarda) é um direito e não partilhar das preferências dos outros é outro direito, mas criticá-los, discuti-los ou ridicularizá-los é uma falta de inteligência e de cultura. Admitido êste postulado, chegará, sem esfôrço, ao corolário de que é um dever te preocupares com as preferências dos teus convidados. Procura, portanto, organizar um menu que agrade a todos. Se ainda não conheces os gostos dos teus convivas, podes perguntar-lhes por telefone e não te surpreendas com suas eventuais intolerâncias. O marechal de Brezé desmaiava à vista de um coelho, o astrônomo Ticho-Brahe diante de uma lebre; Erasmo de Rotterdam ficava com febre diante de um peixe; Ambroise Paré e Alfred de Musset tremiam ao ver uma enguia e muitas pessoas são alérgicas ao odor das trutas. O compositor Vaucorbeil tinha tal horror ao veludo, que quando o convidavam pela primeira vez a ir a uma determinada residência, perguntava de que tecido eram forradas as poltronas. Conheço uma grande atriz cinematográfica que tem horror aos pêssegos; não digo o nome dela, porque isto me acarretaria um processo por parte do marido, sempre pronto a satisfazer o gôsto publicitário do nome de sua ilustre, terna e florida propriedade doméstica. A sensibilidade tátil e olfativa não se discute. E' preciso respeitá-la, como se respeitam aqueles indivíduos que, voltando a subir por sua árvore genealógica, através dos milênios, cravam os dentes, com ancestral voluptuosidade, no fruto inteiro. O escritor Noel Clarasso disse que as vitaminas foram inventadas por uma pessoa que queria se justificar de não saber descascar uma maçã.

Artigo 11: Se os ovos, a manteiga e o frango são produtos de tua granja, não destaque êste fato, usando a fórmula burguêsa «pelo menos se sabe o que se come». Se és produtora de caviar ou de azeite ou de tâmaras não faças reclame de tua fazenda por meio dêstes espécimes . Ramón Gomez de la Serna conta que o conde Keyserling, na residência de um marquês francês produtor de um famoso champagne, repeliu-o e, com um gesto de um Nabucodonosor moderno, reclamou:

Moet-Chandon!... Moet-Chandon!... Não admito outra marca!

Artigo 12º: Desde que a medicina psicosomática revelou que o homem que come não é um simples e esquálido tubo digestivo, constatamos que a boa digestão depende também das condições ambientais, das côres e dos sons. Fecha, portanto, o aparelho de rádio, para que ninguém, com o fim de fazer ouvir sua própria voz, se veja obrigado a aumentar o tom ou o volume. Já que és dona de casa, deves dar, com o timbre de tua voz, o tom adequado, como aquêle trompetista que acompanhava Cicero, para lhe dar, como se diria hoje, o «Lá». Se a dona da casa de certo prestígio fala em voz baixa, todos falarão em vez baixa e se conseguirá o ideal expresso pelo humorista Zamacois, segundo o qual, «seria necessário jantar com surdos-mudos, para poder saborear devidamente um bom prato». Infelizmente, nossas mesas, em vez de cenáculos de surdos-mudos, são reuniões de surdos que emitem alaridos.

Artigo 13º: Não te deixes exaltar pela tua própria suntuosidade. Só se come bem nas casas onde não existe um «mestre-cuca» que deva justificar os próprios vencimentos pela honra da firma e nas casas onde a dona «não sabe fazer a comida». As refeições ideais são aquelas que se consomem nos ateliers dos artistas, onde se come um frango assado, tal qual sai do restaurante, sardinhas como saem da lata, as laranjas como saem do seu envoltório e que tu mesmo descascas com os dedos polegares, em vez daquelas desagradáveis saladas de frutas picadas, nas quais tôda a família lavou as mãos. Onde se coma, pois, um menú standard, previamente combinado, onde cada um se senta onde quer, escolhendo e mudando de vizinho, onde o convidado tem a impressão de que não está na casa alheia, é onde — segundo a recomendação de Paul Claudel — o perfeito convidado é aquêle que faz com que o dono da casa se sinta «a son aise», isto é, que se sinta como se estivesse em sua própria casa.

A melhor invenção de nosso tempo na arte de convidar é a supressão da mesa, que agora é substituída por um grande buffet, onde cada um se serve do que lhe agrada: peixe, carne cozida ou ensopada, verduras fritas ou cruas com sal, especialidades locais ou curiosidades exóticas e com seu prato na mão, vai comer mais adiante. Com êste sistema, a dona da casa evita que algum porco faça bolinhas com as migalhas de pão, que algum refratário, não tendo a coragem das próprias opiniões, faça desaparecer uma costela de porco ou uma talhada de torta, na caixa sonora de um piano ou dentro de um jarro chinês ou que se cometa a «gaffe» de fazer passar por baixo das narinas de um vegetariano uma «fritada de sangue» — especialidade madrilenha — ou que se ofereça «testículos» — especialidade de Valença — do último touro morto na tourada do dia, à pálida jovem que amanhã entrará como noviça no Convento da Adoração. O «auto-serviço» é o triunfo da independência e da autonomia; coloca a todos no mesmo plano que a ti mesmo: permite ser o último a sair ou o primeiro, sem interromper o serviço, mesmo antes das 23h30m momento fatal em que a inevitável poetisa, insistentemente solicitada, declara não saber nada de memória, mas — Oh! que coincidência! — encontra na bôlsa meia dúzia de poemas inéditos e um volume impresso.

HÉRNIA

Fundas americanas, francesas, nacionais de tôdas as qualidades. CASA SANTOS Rua da Conceição, 39 (Junto a Buenos Aires, 190)

GOAL CERTO

Marque também seu goal, comprando na Fábrica Sucesso. Blusões cambraia de linho inglês: Cr$ 380,00. Calças de Gabardine, de Cr$ 490,00 por Cr$ 285,00. Cambraia Pirituba e Santista, de Cr$ 250,00 por Cr$ 240,00. Calças brancas de Cr$ 210,00 por Cr$ 155,00 — Só na FABRICA SUCESSO — Rua Regente Feijó, 69-B.

DR. JACOB KIRZNER

CIRURGIÃO-DENTISTA E RADIOLOGISTA

Especialista em dentaduras anatômicas. Sistema Americano. Clínica de crianças, Cirurgia dos maxilares, Tratamento da piorréia — Demais moléstias da bôca .Consultório: — LARGO DO MACHADO, 8 — Apartamento 205. — Das 8 às 20 horas, diàriamente. — Tel.: 25-4534.



NOVOS MÉTODOS PARA GANHAR DINHEIRO

Deixe os caminhos explorados onde não há mais lucros. Conheça os novos métodos de enriquecer revelados no notável folheto "TORNA-TE MILIONÁRIO, VENDENDO POR CORRESPONDÊNCIA". Peça seu exemplar hoje mesmo. É GRÁTIS!

SEMECO - A - Cx. Postal, 4.716 - Rio

Dupól NO TRATAMENTO DE AGUAS E DE **PISCINAS**

Não arrisque sua saúde

Dupol

Esta a disposição de seus clientes na construção de piscinas, poços artesianos, cisternas e reformas em geral.

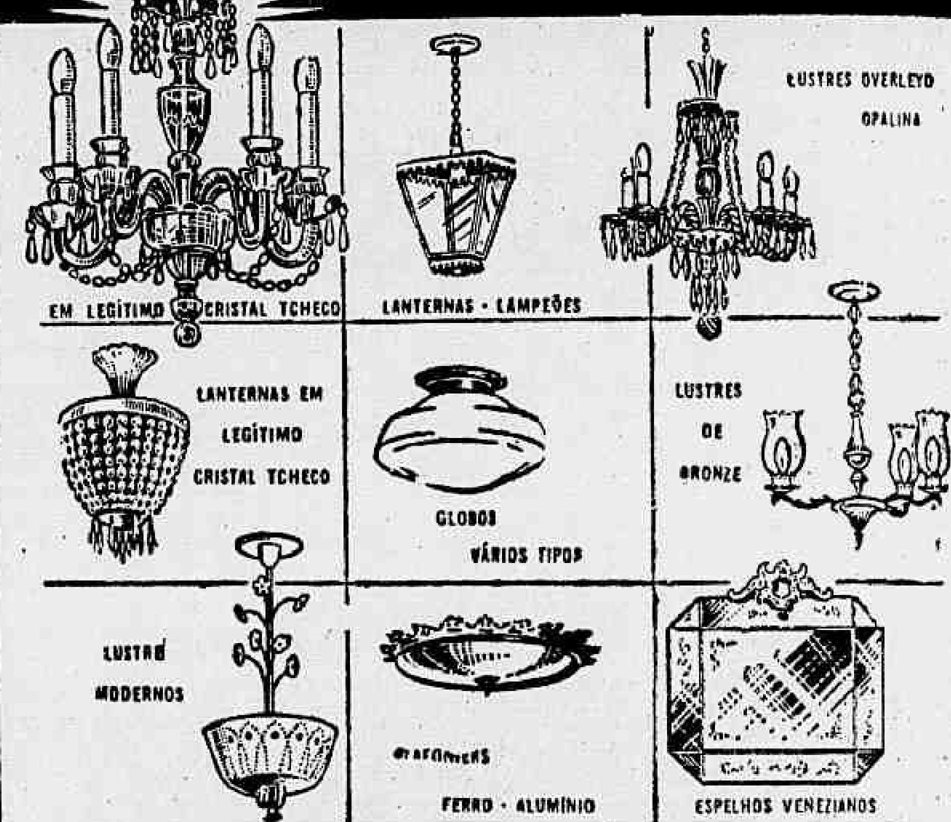
Facilita-se pagamentos

contaminando-se com doenças de pele, expondo tambem seus filhos ao eminente perigo do contágio, para isso pouca despeza lhe custará.—CONSULTE O METODO DUPÓL—como dêve tratar sua piscina pelo processo manual ou equipamentos mecânicos de filtros, dosadores, cloradores, rodos, aspiradores de lama etc.

UZINA QUIMICA STRADA LTD. RUA DO LIVRAMENTO, 186 TEL 43-8309 — RIO

APARELHOS de ILUMINAÇÃO

COMPREM DIRETAMENTE NA FÁBRICA



LUSTRES DE FABRICAÇÃO PRÓPRIA A PARTIR DE Cr$ 800,00 (3 BRAÇOS)

COM CERTIFICADO DE GARANTIA

VENDAS A PRAZO SEM FIADOR

LUSTRES VASCONCELLOS LTDA.

RUA DE SANTANA, 77 - 2.º and. - Grupo 202 - Tel.: 43-4694 - Rio

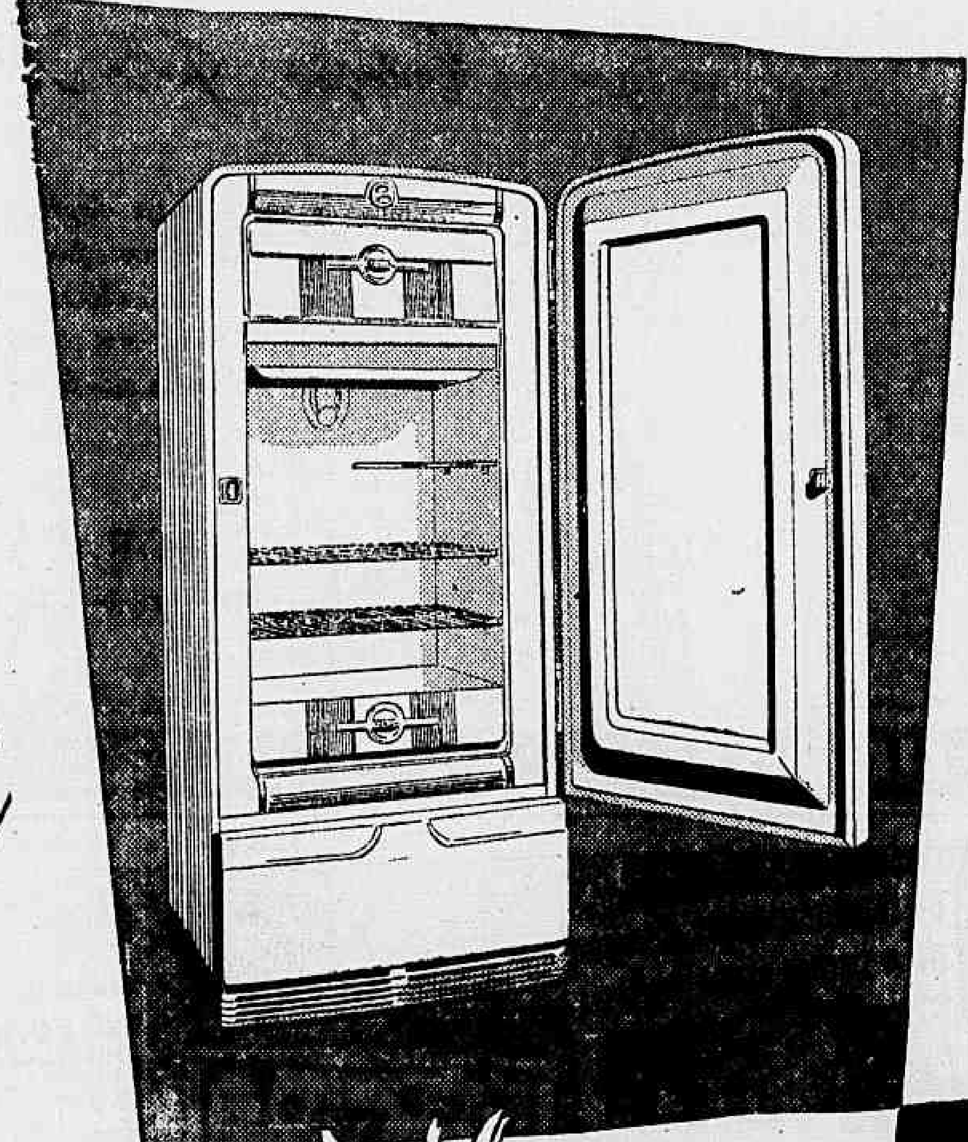
Seja prática e econômica:

Vá direto a

Bemoreira

onde o preço é menor e a facilidade é maior

Sem entrada! Sem fiador! Em 10, 15 ou 20 meses!



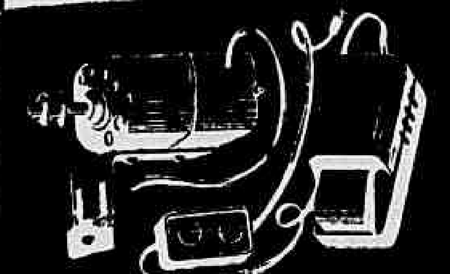
Bemoreira

Conceição, 17 e Luiz de Camões, 47

BÉRGOM ·

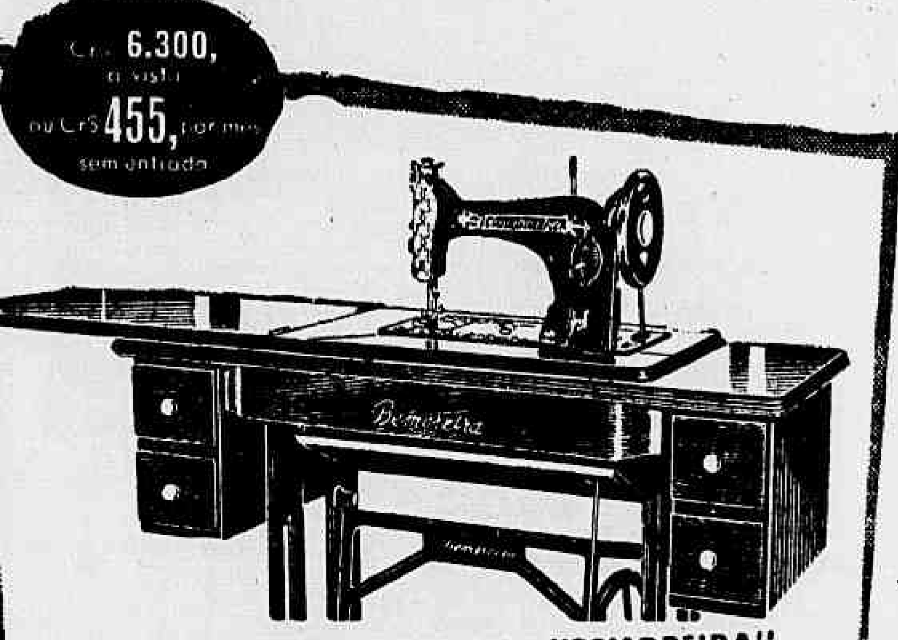
Bemoreira orgulha-se em apresentar BÉRGOM - o refrigerador nacional que rivaliza em perfeição e beleza com as mais famosas marcas estrangeiras, por um preço ao alcance de qualquer orçamento. Certificado de garantia de 5 anos.

Cr$ **18.500,** à vista ou Cr$ **1.260,** por mês, sem entrada.



MOTOR "CHAMPION" Americano, adaptável a qualquer máquina de costura. Preço da praça Cr$ 1.300. Nosso preço Cr$ 895, com farol Cr$ 1.055.

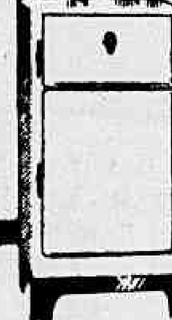
Cr$ 6.300, à vista ou Cr$ 455, por mês sem entrada



MÁQUINA DE COSTURA "BEMOREIRA"

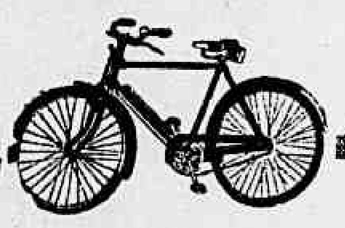
Leve, silenciosa e diferente das demais pelo seu lindo acabamento. Certificado de garantia de 20 anos e assistência técnica permanente da maior oficina especializada do país.

OUTRAS OFERTAS ESPECIAIS:



"GELOLAR"

Geladeira doméstica a gêlo. Sòmente Cr$ **300,00** por mês, sem entrada.



Bicicleta "ROBUSTA"

Importada, super resistente, tipo Phillips, equipada. Apenas Cr$ . . . **396,00** por mês, sem entrada.

PREÇOS ESPECIAIS PARA REVENDEDORES EM TODO O BRASIL

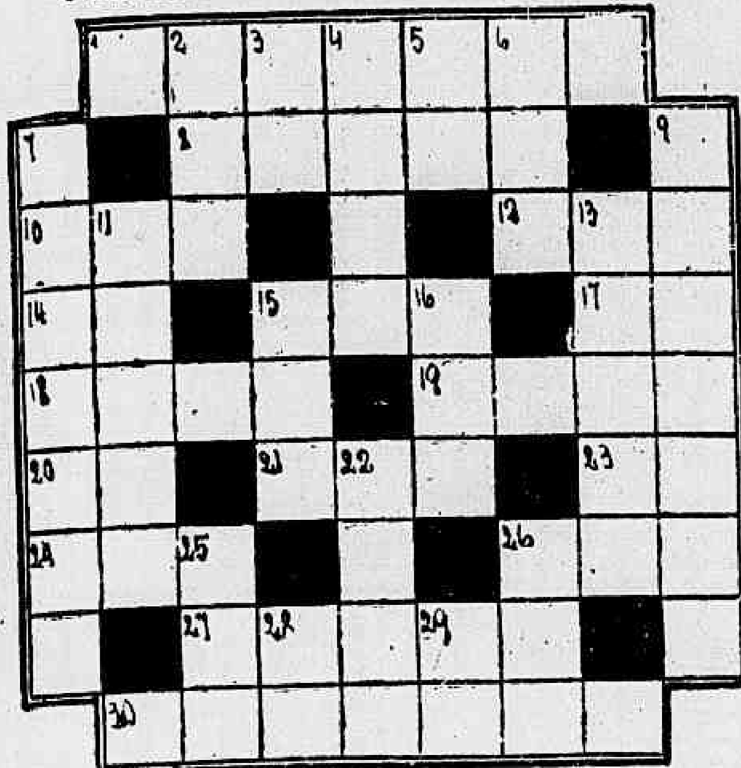
A MAIOR ORGANIZAÇÃO NACIONAL EM MÁQUINAS DE COSTURA.

MÁQUINAS ELÉTRICAS PORTÁTEIS, ENCERADEIRAS, LIQUIDIFICADORES, PIANOS, FOGÕES.

PALAVRAS CRUZADAS

TORNEIO MENSAL — JUNHO DE 1955

Problema n. 3, de Sir Agá, Rolândia



HORIZONTAIS:

1 — (gíria) Pessoa a quem não se dá importância.
8 — Elevação de terra entre dois sulcos.
10 — Antiga libra.
12 — Símio.
14 — (Voc. guarani) Pele com vida, no corpo.
15 — Certa planta da India.
17 — Prep. o mesmo que: EM.
18 — Curral de ovelhas.
19 — Riqueza.
20 — Abrev.: Sua Alteza.
21 — Altar dos sacrifícios.
23 — Símbolo químico do Érbio.
24 — Prefixo que sign: três.
26 — Criado na Ásia.
27 — Ata de novo.
30 — Pequena ave.

VERTICAIS:

2 — Panela.
3 — Igreja episcopal.
4 — Tecido estreito.
5 — Sufixo desig. de ofício.
6 — Título honorífico da Etiópia.
7 — Tributo.
9 — Manhoso.
11 — Dar uivos.
13 — Imaginário.
15 — Renque.
16 — Apologia.
22 — Costa com recortes muito acentuados e onde a profundidade do mar é moderada.
25 — Desejo de vingança.
26 — Balcão onde se servem bebidas.
28 — Prefixo sig: mudança.
29 — Interjeição: Basta!.

AVISOS

— O torneio mensal é constituído dos problemas publicados aos domingos. O concorrente poderá enviar soluções das charadas ou sòmente dos enigmas de p.c.
— Os autores dos problemas aproveitados receberão CERTIFICADO DE MERITO. Entre os solucionistas será feito o sorteio de um livro, como lembrança do torneio.
— Nesta secção sòmente são aceitos problemas e charadas baseadas na ENCICLOPEDIA DO CHARADISTA (dois volumes); PEQUENO DICIONARIO BRASILEIRA DA LINGUA PORTUGUESA e VOCABULARIO ANTROFONIMICO, de Lidael.
— As soluções do torneio mensal de junho serão aceitas até 15 DE JULHO DE 1955.
— Aceitamos charadas novíssimas, casais, sincopadas, em verso, enigmas por iniciais, logogrifos, enigmas pitorescos.
— Cada espécie de charada deve vir em papel separado, com a respectiva solução, indicação do livro utilizado, assinatura e endereço do colaborador.

SOLUÇAO DO 142º TORNEIO SEMANAL

PROBLEMA Nr. 1480

Horizontais: — Amo, ato, rir, era, ovo, mio, azo, lei, rua, avo.
Verticais: — Ave, ora, aro, oro, rei, voz, ola, ala, oco.

PROBLEMA Nr. 1481

Horizontais: — Ser, as, crar, dia, pirão, ba, Eo, lerda, el, item, ra, olo.
Verticais: — Se, er, rapar, adão, suo, ri, reato, bela, ler, di, el, mo.

PROBLEMA Nr. 1482

Horizontais: — Pé, ir, ova, ola, opaca, parra, lar, aba, ar, um.
Verticais: — Po, evo, ita, ra, apear, ocara, par, abu, la, Am.

PROBLEMA Nr. 1484

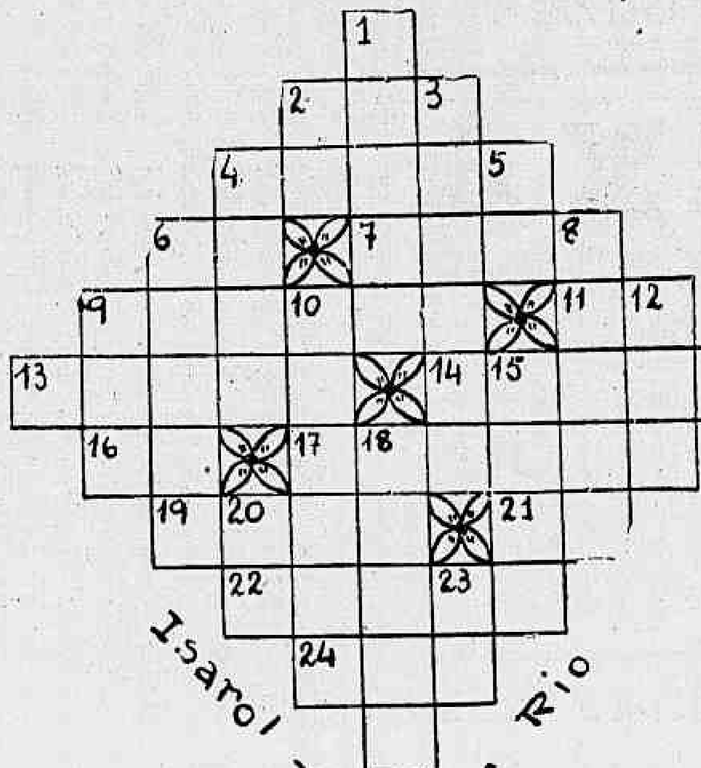
Horizontais: — Marreta, ade, ril, rei, ola, oda, tem, ror, ora, escadas.
Verticais: — Mármore, ado, rei, ero, til, alarmas, dos, Arc, Tod, era.

SOLUCIONISTAS que vão participar do sorteio de desempate a realizar-se pela Loteria Federal, de 25-6-1955, na fórma habitual:

Anamar, 001—010; Avacar, 011—020; Alfe, 021—030; Ana Marques, ... 031-040; Aprendiz, 041—050; Amor Perfeito, 051—060; Amedes, 061—070; A. B. C. P., 071—080; Alpeia, ... 081—090; Anele, 091—100; Aires Paula, 101—110; Anele, 111—120; Anita, II, 121—130; Abrahão 131—140; Americo, 141—150; A. M. Oliveira, 151—160; Ana Maria Ribeiro, ... 161—170; A. R. R., 171—180; Bebeto, 181—190; Buridan, 191—200; Betinho, 201—210; Cila, 211—220; Colombo, 221—230; Carioca Mentiroso, 231—240; Dadi, 241—250; E. Boechat, 251—260; Enedina Azeredo, 261—270; Eduardo, 271—280; Edward Ribeiro, 281—290; Fariazus, 291—300; G. Bit., 301—310; H. M. Smith, 311—320; Humorado, 321—330; Hilton C. Loureiro, 331—340; Humberto José Barbosa, .. 341—350; Ires, 351—360; Iocnáton, .. 361—370; Isarol, 371—380; Ignez, ... 381—390; Iracar, 391—400; Ignotus, 401—410; Ivan Elizio Gondim, ... 411—420; Iracar, 421—430; J. C. da Trindade, 431—440; Jomasil, 441—450; Jolbaim, 451—460; Judex, 461—470; Juca Teles, 471—480; Liagiba, ... 481—490; Luis Fernando de Almeida, 491—500; Lola Py, 501—510; L. Cunha, 511—520; Libovar, 521—530; Lélia, 531—540; Maria José Tosta, .. 541—550; Mário Mesquita Filho, ... 551—560; Margô, 561—570; M. Pinto de Almeida, 571—580; Marceu, ... 581—590; Mabell, 591—600; Melagro, 601—610; Maria Dolores Palmério, .. 611—620; Norma Lista, 621—630; Omberlais, 631—640; O. C. L., 641—650; Odnairo, 651—660; Odysseus, 661—670; Omisan, 671—680; Osmith, 681—690; Old., 691—700; Olarico, 701—710; Papalo, 711—720; Pinheiro, 721—730; Podalirio, 731—740; Paulinho, 741—750; Raposto, 751—760; Rossi, 761—770; Ramsi, 771—780; Reivax, 781—790; Ricamo, 791—800; Said, 801—810; Sefton, 811—820; Sape, 821—830; Seval, 831—840; Sire, 841—850; Senégiro, ... 851—860; Silvio W. N. Machado, ... 861—870; Valteiro, 871—880; Vivaldo Chaves Nogueira, 881—890; W. Annaix, 891—900; Viradiz, 901—910; X. P. T. O., 911—920; Zia, 921—930; Altair Dias, 941—950; Missa Iva, 951—960; Vanda G. Bayma, 961—970; Klapp., 971—980; Japoneza, 981—990; Estrela, 991—1000.

(EXTRA TORNEIO)

Problema de Isarol — Distrito Federal



HORIZONTAIS

1 — Vitória-régia.
4 — Abelha européia ou doméstica, que, fugindo do cortiço em enxames, faz o mel no ôco das árvores, no mato.
6 — Alguma coisa mais.
7 — (Port.) — Explosão que fazem os busca-pés de limalha e outros fogos de artifício, por defeito de fabricação
9 — Magistrado que distribuía a Justiça na Roma antiga.
11 — Ama-sêca.
13 — Antigo pente de ornato para senhoras.
14 — Peixe de água doce da família dos Caracinídeos.
16 — Interjeição: exprime espanto, admiração.
17 — Pífaro.
19 — Nome das lagartas da família dos Coelidídeos.
21 — Frívola.
22 — (R. G. Sul) — Momento propício.
24 — PREFIXO: significa ombro.

VERTICAIS

1 — O leite mais grosso extraído da vaca, depois de se tirar o primeiro, que é pouco espêsso.
2 — Paralisia.
3 — Árvore da família das Leguminosas-Cesalpináceas.
4 — Cachaça.
5 — Décimo-primeiro mês do ano civil dos Hebreus.
6 — Antiga armadura completa de um guerreiro.
8 — Aderno.
9 — (por ext.) — Castigo corporal.
10 — (pop.) — Namorado, amante.
12 — Tinhorão.
15 — Planta da família das Compostas
18 — Cordame de navio de vela.
20 — Contração.
23 — Piedade.

SOLUÇÕES DO 143º TORNEIO SEMANAL

Problema nº 1.481

HORIZONTAIS: — Jaga, Anel, li, lei, ós, um, pe, zampar, sori.
VERTICAIS: — Ja, ablegar, Geiser, ai, laz, emas, mo, pe.

Problema nº 1.485

HORIZONTAIS: — Acará, alabama, Pb, ar, aulista, Cr, Ac, anadira, ozora.
VERTICAIS: — Alburno, ca, rebolado, ra, amatara, apaga, craca, Ad, n

Problema nº 1.483

HORIZONTAIS: — Ponta, azoar, abito, igara, malar.
VERTICAIS: — Poia-lim, ce, contral, ta, azodar, pa, ra.

Problema nº 1.487

HORIZONTAIS: — Ama, ca., dor, zio, armario, padiola, ... lar, or, aia.
VERTICAIS: — Ada, nos, armador, cartola, ... loa, por, avo, ... aia.

Problema nº 1.483

HORIZONTAIS: — Carola, ... pias, mole, ..., arrufo.
VERTICAIS: — Capana, ..., ..., errio, amur, ar.

Solucionistas que vão participar do sorteio de desempate, a realizar-se pela Loteria Federal de 29-6-1955, na forma habitual:

A. M. Oliveira, 001-010; Anamar, 011-020; Aprendiz, 021-030; Abrahão, 031-040; Anele, 041-050; Anibal Rocha, 051-060; Avacar 061-070; Amedes, 071-080; Alfe, 081-090; Amarles, 091-100; Amil, 101-110; Altair Dias, 111-120; Amor Perfeito, 121-130; Alpeia, 131-140; Anita II, 141-150; Bebeto, 151-160; Betinho, 161-170; Buridan, 171-180; Barros, 181-190; Colombo, 191-200; Cila, 201-210; Carioca Mentiroso, 221-230; Celis 231-240; Dadi, 241-250; Estrela, 251-260; Eduardo, 261-270; Eleagaé, 271-280; Edward Ribeiro, 281-290; Enedina Azeredo, 291-300; Fernanda, 301-310; Fariazus, 311-320; Frabelo, 321-330; G. Bit., 331-340; Giltus, 341-350; Gaúcha, 351-360; Hilton C. Loureiro, 361-370; Humorado, 371-380; Ignotus, 381-390; Isarol, 391-400; Inês, 401-410; Imara, 411-420; Iocnáton, 421-430; Ires, 431-440; Juca Teles, 441-450; Judex, 451-460; J. C. da Trindade, 461-470; Jomasil, 471-480; Jerônimo, 481-490; Knipp, 491-500; L. Cunha, 501-510; Lola Py., 511-520; Lélia, 521-530; Luis Fernando de Almeida, 531-540; Libovar, 541-550; Liagiba, 551-560; Marceu, 561-570; Miss Iva, 591-600; Mário Mesquita Filho, 601-610; Mabell, 611-620; Margô, 621-630; Marcial, 631-640; M. Pinto de Almeida, 641-650; Man, 651-660; Marcos Arruda, 661-670; Melagro, 671-680; Maria Dolores Palmério, 681-690; Mister V., 691-700; O. C. L., 701-710; O. A. Ribeiro, 711-720; Olarico, 721-730; Odysseus, 731-740; Odnairo, 741-750; Omisan, 751-760; Pinheiro, 761-770; Podalirio, 771-780; Paulinho, 781-790; Papalo, 791-800; Ramsi, 801-810; Ricamo, 811-820; Reivax, 821-830; Raporto, 831-840; Rossi, 841-850; Sape, 851-860; Senegiro, 861-870; Sefton, 871-880; Seval, 881-890; Sire, 891-900; Silvio W. N. Machado, 901-910; Valteiro, 911-920; Vivaldo Chaves Nogueira, 921-930; Wiradiz, 931-940; Vanda G. Baima, 941-950; Zelia Carvalho (Santos), 951-960; Zia, 961-970; N.P.T.O., 971-980; Japonesa, 981-990; W. Annaix, 991-1000.

Soluções do 144º Torneio Semanal

PROBLEMA Nº 1.489

Horizontais: 1 — Aguda. 5 — Ano. 6 — Ror. 8 — Mercado. 9 — Arenoso. 12 — Roi. 13 — Nus. 14 — Local.
Verticais: 1 — Ana. 2 — Gorgelo. 3 — Dragona. 4 — Aod. 5 — Amuar. 7 — Rotos. 10 — Rol. 11 — Sul.

PROBLEMA Nº 1.490

Horizontais: 1 — Rela. 5 — Apis. 6 — Meta. 7 — Sapo. 8 — Oder. 9 — Prato. 10 — Rosal.
Verticais: 1 — Ramadas. 2 — Epopéia. 3 — Litoral. 4 — Asa. 7 — Soro. 9 — Pr.

PROBLEMA Nº 1.491

Horizontais: 1 — Motor. 6 — Botocar. 8 — Edicula. 9 — No. 10 — Ala. 11 — Ada. 13 — Fa. 15 — Id. 16 — Epilogo. 18 — So. 19 — Aa. 20 — Suor.
Verticais: 1 — Modo. 2 — Oti. 3 — Tocadilho. 4 — Oculado. 5 — Rala. 6 — Benefes. 7 — Ra. 12 — Azoar. 14 — Apos. 17 — Ga.

PROBLEMA Nº 1.492

Horizontais: 1 — Araca. 5 — Taba. 6 — Atava. 8 — Ralar. 9 — Dala. 10 — Raros.
Verticais: 1 — Atar. 2 — Ratada. 3 — Abaiar. 4 — Cavalo. 7 — Aras.

CONCORRENTES QUE VAO PARTICIPAR DO SORTEIO DE DESEMPATE, A REALIZAR-SE PELO LOTERIA FEDERAL DE 2-7-1955, NA FORMA HABITUAL:

Afonso Otoni, 001-010; Aires Paula, 011-020; Atein, 021-030; Alfe, 031-040; Amil, 041-050; Abrahão, 051-060; Aprendiz, 061-070; Avacar, 071-080; Alpeia, 081-090; Americo, 091-100; Anamar, 101-110; Anita II, 111-120; Arapuan, 121-130; Anele, 131-140; Amedes, 141-150; Amor Perfeito, 151-160; A. M. Oliveira, 161-170; Alda Riedlinger, 171-180; Ana Maria da Gloria, 181-190; Altayr Dias, 191-200; Barros, 201-210; Bebeto, 211-220; Buridan, 221-230; Carioca Mentiroso, 231-240; Celis, 241-250; Cila, 251-260; Colombo, 261-270; Dadi, 271-280; Dentila dos Passos Cardoso, 281-290; duardo, 291-300; Enedina Azevedo, 301-310; Estrela, 311-320; Eleagaé, 321-330; Edward Ribeiro, 331-340; Frabelo, 341-350; Fariazus, 351-360; Fernanda, 361-370; Giltus, 371-380; G. Bit., 381-390; Humorado, 391-400; H. M. Smith, 401-410; Hilton C. Loureiro, 411-420; Isarol 421-430; Iraçar, 431-440; cnáton, 441-450; Ires, 451-460; Ignotus, 461-470; Imára, 471-480; Inez, 481-490; Jeronimo, 491-500; Juca Teles, 501-510; J. C. da Trindade, 511-520; Jomasil, 521-530; Liagiba, 531-540; Lélia, 541-550; Luiz Fernando de Almeida, 551-560; Libovar, 561-570; Lola Py, 571-580; L. Cunha, 581-590; M. Pinto de Almeida, 591-600; Maria José Tosta, 601-610; Marceu, 611-620; Margô, 621-630; Melagro, 681-690; Marcos Arruda, 691-700; Maria Dolores Palmério, 701-710; Miss Iva 711-720; Mário Mesquita Filho, 721-730; Mabell, 731-740; Norma Lista, 741-750; Odysseus, 751-760; Omberlais, 761-770; Olarico, 771-780; Omisan, 781-790; Podalirio, 791-800; Paulinho, 801-810; Pinheiro, 811-820; Papalo, 821-830; Ricamo, 831-840; Rossi, 841-850; Reivax, 851-860; Raporto, 861-870; Ramsi, 871-880; Seval, 881-890; Sefton, 891-900; Sire, 901-910; Senegiro, 911-920; Sape, 921-930; Sylvio W. N. Machado, 931-940; Tereza, 941-950; Vivaldo Chaves Nogueira, 951-960; Valteiro, 961-970; Wanda G. Bayma, 971-980; W. Annaix, 981-990; X.P.T.O., 991-1000; Wiradiz, 1001-1010; Zia, 1011-1020; Osmith, 1021-1030; Old, 1031-1040; O.C.L., 1041-1050; Knipp, 1051-1060.

ERRATA

No logogrifo em verso, de GEOILHA, publicado no passado domingo, a parcial FONTE, tem os números seguintes: 6-7-4-1-10-4-3.

152º TORNEIO SEMANAL DE PALAVRAS CRUZADAS

Nome ....

Pseudônimo ....

Residência ....

Cidade ....

Tôda a correspondência relativa a CHARADAS e PALAVRAS CRUZADAS, deve ser endereçada a SYLVIO ALVES, nesta redação.

ENIGMARA N.º 15

Forme com as letras constantes do quadro abaixo, o nome de uma cidade no Estado de Minas Gerais. Envie a solução para MARA LTDA., Av. Presidente Vargas, 509 a fim de participar do grande concurso MARA na Rádio Mayrink Veiga.

S L S
MARA
MOM

DR. SPINOSA ROTHIER
DOENÇAS SEXUAIS E URINARIAS — TRATAMENTOS E OPERAÇÕES DA PROSTATA — Rua Senador Dantas, 44 — 3º — Tel.: 22-3367.

Conhaque GEORGES AUBERT
COM SODA
PURO
SEMPRE UM DRINK IDEAL

MÓVEIS MODERNOS «SONATA»
Dormitório estilo moderno em legítimo Pau-Marfim, com 6 peças .... Cr$ 8.900,00
Sala apartamento, com 6 peças .... Cr$ 8.300,00
Colchão de Molas «Luiz XV» casal .... Cr$ 2.200,00
EXPOSIÇÃO — Praia de Botafogo, 218 — Tel.: 46-0095

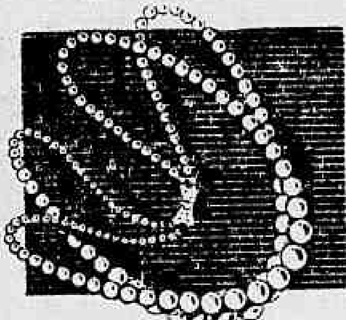
ARTIGOS DO DIA DESTA SEMANA

NAS LOJAS D'A EXPOSIÇÃO

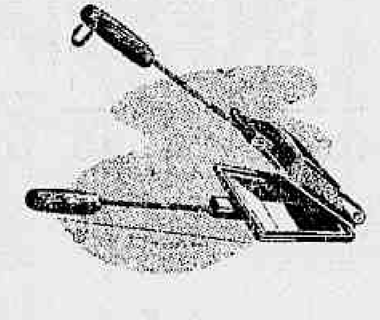
Comprar o Artigo do Dia é fazer economia!

A Exposição Carioca — L. Carioca esq. G. Dias
A Exposição Ouvidor — Av. Esq. Ouvidor
A Exposição Senador — Sen. Dantas Esq. Ev. Veiga

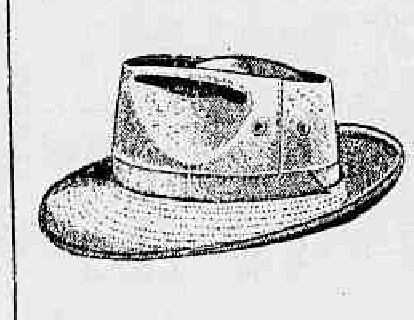
JUNHO 2ª FEIRA DIA 20



Colar de Pérolas "Sparta". Lindo colar com duas voltas. Com pérolas cultivadas à base de extrato de Hareng, a substância mágica que fixa para semp e o brilho das pérolas. Lindo fêcho. *Complemento ideal para suas toilettes e um sugestivo presente.*
Preço da Praça: 110,
Preço só dia 20. .... **65,**

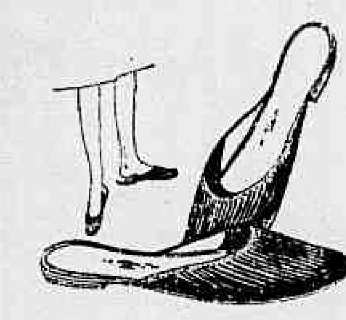


Tostador O. K. Faz em um minuto saborosos sanduiches quentes em chama ou aquecimento. Simples e prático para o lar, bar, praia e pic-nics.
Preço da Praça: 55,
Preço só dia 20: **39,**



Chapéu para chuva. Em shantung impermeável. Modêlo inglês com aba la... Todos os tamanhos, na côr clássica bege.
Preço Normal: 160,
Preço só dia 20: **139,**

JUNHO 3ª FEIRA DIA 21



Chinelo de Veludo. Elegante, macio e confortável. Sola de couro e salto raso. Para os dias frios. Lindas côres. Todos os tamanhos.
Preço da Praça: 75,
Preço só dia 21: **49,**



Panela de Assar e Grelhar. Com fôrma para pizza. Assa ou grelha carne, peixe, legumes etc. em 5 minutos. Grelha de ferro especial, com tampa de aluminio e escôva para limpeza.
Preço da Praça: 250,
Preço só dia 21: **148,**

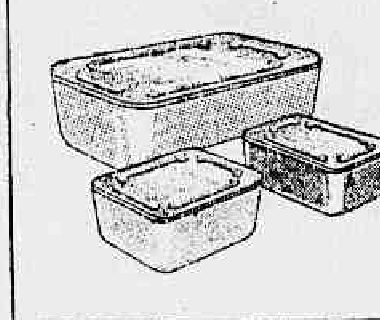


Camisa Sport "Lobell". Em superior tecido de algodão. Modêlo sport com mangas compridas. Todos os tamanhos. Nas côres: marinho, cinza, verde, azul, amarelo e bege.
Preço Normal: 250,
Preço só dia 21: **159,**

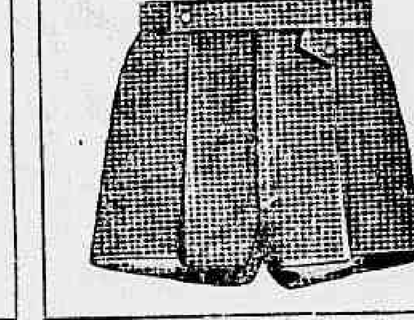
JUNHO 4ª FEIRA DIA 22



Luxuoso Casaco de Pele 2/4. Em pele de lontra francesa. Gola alta, costas amplas e mangas compridas. Completa a elegância de suas toilettes de inverno.
Preço da Praça: 4.000,
Preço só dia 22: **2.980,**
ou em 10 meses pelo Crediário!

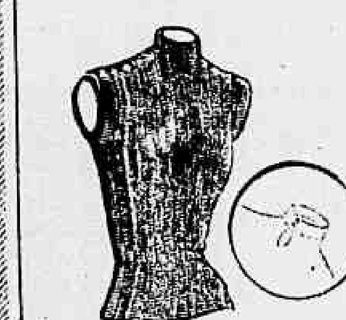


Jôgo de Depósitos para Refrigerador. Com 3 peças. Em matéria plástica de côres variadas. Para manteiga, carne, cremes etc. isolando-os dos demais gêneros no refrigerador. *Indispensável em seu refrigerador.*
Preço da Praça: 75,
Preço só dia 22: **59,**

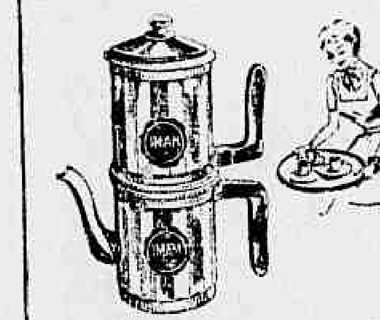


Short "Sport-passeio". Em superior tecido de algodão. Modêlo próprio para esporte e passeio, Padrão fantasia ou côres lisas. Todos os tamanhos com cintura regulável.
Preço Normal: 250,
Preço só dia 22: **178,**

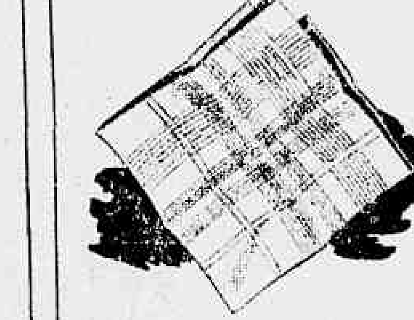
JUNHO 5ª FEIRA DIA 23



Sweater Pura Lã. Original modêlo de gola alta, padrão sanfona, manga japonêsa. Muito elegante para formar com qualquer de suas calças compridas ou saias um moderno conjunto esporte. Tamanhos de 42 a 48.
Preço da Praça: 160,
Preço só dia 23: **98,**

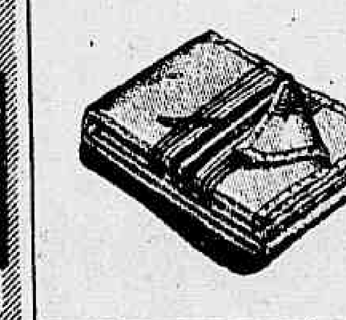


Cafeteira Italiana "Imam". Prepara excelente café com rapidez e economia. Em superior alumínio facetado e polido com filtro sobressalente. Fervedor, coador e cafeteira em uma só peça.
Preço da Praça:......... 140,
Preço só dia 23: **98,**

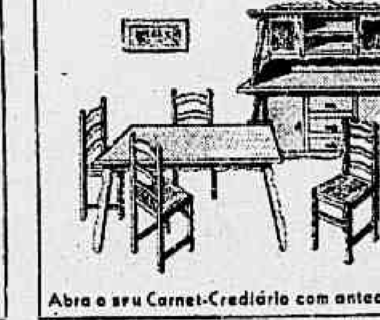


Lenço branco. Em cambraia de algodão mercerizado. Padronagem lavrada no próprio tecido. Tamanho normal.
Preço Normal: 19,
Preço só dia 23: **12,**

JUNHO 6ª FEIRA DIA 24



Cobertor "Estrêla". Para solteiro. Em lã mesclada. Perfeito acabamento em vistoso moirée. Macio, sedoso e confortável. Na côr ideal: bege. Tamanho: 1,40 x 1,90.
Preço da Praça:............ 300,
Preço só dias 24 e 25:..... **225,**



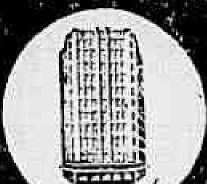
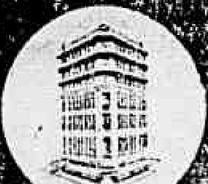
Sala de Jantar Estilo Mexicano. Com 6 peças. 1 mesa retangular bullet de 2 peças e 4 cadeiras com assento de fibra. Em madeira reforçada com acabamento encerado na côr natural da madeira.
Preço da Praça:............ 3.600,
Preço só dias 24 e 25:.... **2.900,**
ou 100, de entrada pelo Crediário.



Meias "Derby". Em superior fio de Escócia. Modêlo soquete cano remontado. Padrão Derby resistente e durável. Nas côres: branco cinza, marinho, verde, marron, bege e canário.
Preço Normal: 40,
Preço só dias 24 e 25: **25,**

DEVIDO À SEMANA INGLEZA O ARTIGO DO DIA DE SÁBADO É O MESMO DE 6a. FEIRA

a Exposição


UMA ORGANIZAÇÃO GENUINAMENTE BRASILEIRA — CARIOCA — OUVIDOR — SENADOR

RELOGIOS DE PONTO
ROD-BEL
O pioneiro da America desde 1923
Cartografico
Autografico
Mão de obra
Vigia (de impressão)
GARANTIA DE 5 ANOS
CORDA DUPLA PARA 8 DIAS
ROD-BEL S.A.
São Paulo: R. B. de Iaguara, 981/3 - Fones: 34-0426 - 34-0816
Rio: Rua Alcindo Guanabara, 20 - sobre-'oja - Fone: 52-3024

ANAPYON
O Dentifricio mais recomendado pelos cirurgiões-dentistas do Brasil, contra gengivite e o mau hálito. Siga o conselho do seu dentista, usando ANAPYON em bochechos e gargarejos, diàriamente, e confie em seu hálito.
E' um produto de plantas medicinais, cujos resultados benéficos, você também propalará.
VENDE-SE EM TODO O BRASIL.

PROF. DR. HENRIQUE ROXO
Clinica Médica — Doenças mentais e nervosas — Dá consultas, sòmente com hora marcada, nas 2as, 4as e 6as, das 14 às 10h 30m, no Largo da Carioca, 5 — 1º andar — Salas 107 e 108 — Tel.: 22-6860. Tel.: Resid. 37-6513.

ROBERTO FLOGNY C. L.
«CELLOPHANE»
Celulóide — Papéis — Alumínio
LOJA DOS PAPÉIS TRANSPARENTES
15 — Senado — 15 — 22-6296

ELETROLIXA
O melhor e o mais perfeito aparêlho para raspagem de assoalhos, aplicado em tôdas as enceradeiras de três escôvas. Procure conhecer o moderno, prático e econômico aparêlho ELETROLIXA, e aplique-o em sua enceradeira. Evite as imitações. A VENDA EM TÔDAS AS CASAS DO RAMO. Fornecemos acessórios para enceradeiras em geral, inclusive Lustrene. Solicite uma demonstração. — Escritório e depósito da FABRICA ELETROLIXA LTDA. — RUA DA QUITANDA, 176 — SOBRELOJA — RIO. Enviamos gratuitamente instrutivo catálogo ilustrado para o interior.

ALUGAM-SE CAMAS DE HOSPITAL A DOMICÍLIO
LEITO FOWLER — ASSEPSIA A FORMOL
Serviço organizado — Telefone: 32-4988

FORMADORES DE RIOS

José Carlos P. GRANDE

III — Indonésia-Austrália-África

O rio Siak, da ilha de Sumatra, da Indonésia, nasce na cordilheira dos Padangs, de três grandes torrentes de montanha. A junção dos pequenos rios Baleh e Mujong em Sarawak, ilha de Borneo, forma o rio Rajang que fenece no Mar da China Meridional. Nova Guiné Neerlandesa, o rio Mamberam provém da confluência do Taritatoe ou Idenburg, seu curso superior, com o rio Tarikoe. O rio Darling, na Austrália, origina-se da junção dos rios Barwon (êste o rio principal) e Warrego. Aflui ao Barwon o rio igualmente quase sempre sêco, Culgoa que se forma pelas torrentes Maranoa e Balonne, sendo o curso superir dêste o Condamine.

Na Africa, pode ser considerado como formador do rio Nilo o lago Vitória (Victoria Nyanza; nyanza, lago). O maior alimentador do Victoria Nyanza é o rio Kagera, tanto em volume como extensão do percurso. Unem-se três galhos principais que formam o Kagera. Dêstes, o mais importante pelo volume de água que conduz é o Nyavarongo. Êste por sua vez, é formado pela junção de vários cursos d'água de montanha, dêstes os principais o Rukarara e o Mhogo. O Rukarara contém as nascentes mais altas do rio Nilo. Nasce em uma altitude de cêrca de 2.100 m, confinando com o vale da Fossa Albertina.

Tributário do Oceano Indico, forma-se o rio Juba, Jub ou Giuba próximo de Dolo, no limite entre a Abissínia e a Somália italiana. São cursos d'água que nascem no divisor a nordeste do lago Rudolf: o Web ou Gestra e o Ganale que é o principal. Êste, por sua vez tem dois galhos: o Ganale Prêto e o Ganale Grande, contendo êste a nascente mais remota do rio.

Também desemboca no Oceano Indico o rio Tana ou Dama, em Kenya (Quênia) da Africa Oriental. Forma-se êste rio pela junção dos rios Sagana e Gururuma.

O rio Nhengo, afluente do alto Zambeze, resulta da confluência dos rios Ninda e Loati, ambos cursos d'água caudalosos.

O curso superior do rio Orange, o mais longo da Africa do Sul, é o Singu que se forma de pequenos cursos d'água que descem da montanha Drakensberg.

Na provincia da Colônia do Cabo, da União Sul-Africana, encontramos o rio Gauritz, originado pela junção do rio Gamka ou Grande Leão com o Dwyka (rio do Rinoceronte).

É um afluente da margem esquerda do rio Congo, na Africa Central, o rio Qua ou Kua que resulta da junção dos rios Kassai e Mfini.

Um afluente da margem direita do mesmo rio Congo, o Sanga, tem como formadores os rios Mamberé e Njoco que confluem em Ouesse.

Forma-se o rio Chari ou Shari, na Africa Central, pela confluência do rio Bamingi e Bah Sara. Êste, por sua vez, tem sua origem no encontro do rio Fafa com o rio Wam, êste de fato o formador principal do rio Chari.

A nascente principal do rio Niger, da Africa Ocidental, é considerada ser o Tembi. De uma ravina funda, de um rochedo coberto de musgo, brota um manancial que logo abaixo forma um tanque natural. O sangradouro dêste é o Tembi. Êste, após um percurso de perto de 350 Km, conflui com o Tankisso, de que resulta o rio Joliba, vocábulo mandingo que expressa «rio grande». Êste e Kworra ou Quorra são alguns dos diversos nomes locais que tem o rio Niger, nome que sòmente os geógrafos dão ao rio em todo o seu percurso.

O rio Volta, da Costa do Ouro e tributário do golfo de Guiné, origina-se pela confluência dos rios Volta Negro ou Volta ocidental e Volta Branco ou oriental. O rio principal é o Volta Negro que por sua vez resulta da junção dos rios Baulé e Banifing. Tanto o Volta Negro como o Volta Branco têm suas nascentes no planalto de campinas ao norte da faixa de matas tropicais da costa de Guiné.

O rio Senegal, da Africa ocidental, provém da confluência dos rios Bafing ou rio Prêto e Bakhoy ou rio Branco. O Bafing nasce no planalto de Futa-Djalon ao passo que as cabeceiras do Bakhoy vêm do charco de Sareani e das colinas que separam as bacias do Senegal e do curso superior do rio Niger. Os dois formadores unem-se com o nome de Senegal pouco a montante de Bafulabé, vocábulo indigena que se traduz por «junção das águas».

Na Argélia, da Africa do Norte, encontramos o rio Habra, originando-se da junção dos uedi Tenira, Monça, Saida e Tariaj. O rio Habra, por sua vez, junta-se ao uad el-Hammam para formar o rio Macta.

O uad el-Kebir resulta da confluência do rio Rummel ou Roumel com o uad Endja.

Unguento Cruz
Para feridas, dartos, frieiras, eczemas. Limpa e aformoseia o rosto.

JÓIAS
RELOGIOS
OTICA E MATERIAL FOTOGRAFICO
Pelos menores preços
ARTIGOS PARA PRESENTES
Joalheria BESDIN
R. DA CARIOCA, 85

MANTEIGA REAL
Entregas a Domicilio
Assinaturas:
Fone: 43-6725.

OLHA AQUI!
APROVEITE ESTA OPORTUNIDADE PARA DECORAR A SUA CASA.
ECONOMIZE COMPRANDO TUDO PARA O SEU LAR, EM UM MUNDO DE NOVIDADES QUE OFERECEMOS PARA DECORAÇÃO
VEJA QUE PREÇOS
FINISSIMO VOIL DE ACETATO
de Cr$ 55,00 .... agora Cr$ [illegible]
ETAMINES ESTAMPADAS
de Cr$ 35,00 .... agora Cr$ 25,00
DAMASCO RAYON
de Cr$ 98,00 .... agora Cr$ 60,00
CRETONE
de Cr$ 55,00 .... agora Cr$ 18,00
GOBELIN
de Cr$ 190,00 .... agora Cr$ 150,00
TAPETES DE SISAL
Diversos tamanhos
a partir de .... Cr$ 500,00
GRANDE VARIEDADE DE TAPETES, PASSADEIRAS, MÓVEIS ESTOFADOS, ETC.
A VISTA OU EM 10 PRESTAÇÕES.
ORÇAMENTO SEM COMPROMISSO
Decorações FERNANDES LTDA.
RUA DA CONSTITUIÇÃO, 4
JUNTO a PÇA. TIRADENTES
Tels.: 22-8581 e 52-9252

HOTEL GRANJA ITATIAIA
WEEK-END — Ótimo clima. 800 metros de altitude. Voleibol, piscina, banho de cachoeira a 1.200 metros de altitude, equitação, alpinismo. (Agulhas Negras, 2.900 metros), parque infantil, banho finlandês (saúna), e duchas. Alimentação farta e sadia.
Informações pelos telefones: 32-7552 e 52-4295.
RUA ALVARO ALVIM, 24 — 4º ANDAR — SALA 402.

O PRÓPRIO SANGUE
No tratamento da fadiga fisica e mental, diabetes, hipertensos, alergia em geral e distúrbios nervosos, apresenta 83 a 100% de curas radicais. Clinica especializada do DR. E. RIZZO — Avenida 13 de Maio, 23 — 18º andar — Salas 1.838-1.840. De 2as. a 6as. feiras, das 8 às 12 horas. — Tel.: 32-3315. A tarde, atende a chamada pelo telefone: 25-4073. Envia-se grátis o folheto — HEMOTERAPIA.

EN VENTE CHEZ VOTRE LIBRAIRE
LIVRES CHOISIS
par
ÉMILE HENRIOT de l'Académie française
ANDRÉ MAUROIS de l'Académie française
ANDRÉ BILLY de l'Académie Goncourt
FRANCIS AMBRIÈRE
ROBERT KEMP
RENÉ LALOU
R. LAS VERGNAS
C. EDMONDE MAGNY
JACQUES NELS
MARCEL THIÉBAUT
SÉLECTION DE MAI
Béatrix Dussane
PREMIERS PAS DANS LE TEMPLE
Renée Jérome-Tharaud
LE BOIS PERDU
Jacques Soustelle
LA VIE QUOTIDIENNE DES AZTÈQUES À LA VEILLE DE LA CONQUÊTE ESPAGNOLE
Christian Chéry
LA GRANDE FAUVE
COMITÉ DE SÉLECTION DE L'UNIVERSITÉ DES ANNALES
Informações:
LIBRAIRIE HACHETTE
S. A. DO BRASIL
Av. Erasmo Braga, 299, 4.º andar - Rio de Janeiro
Av. Bráulio Gomes, 30 - São Paulo

AOS PEREGRINOS DE TODO O BRASIL - XXXVI CONGRESSO EUCARÍSTICO INTERNACIONAL
GARANTA DESDE JÁ SUA PRESENÇA NA PRAÇA DO CONGRESSO ADQUIRINDO SUA PASSAGEM PELA NACIONAL
PP-ANW
PP-ANB
PP-ANZ
Se o senhor, sua família ou seus amigos desejam assistir ao grandioso ato de fé que será o XXXVI CONGRESSO EUCARISTICO INTERNACIONAL, não se esqueça de que milhares de outras pessoas pretendem também fazer o mesmo. Evite, portanto, os atropelos e dissabores de última hora, quando a procura de passagens será enorme. Seja previdente, seguindo o exemplo de dezenas de pessoas que já estão adquirindo suas passagens pela "NACIONAL", com a garantia do seu lugar de regresso.
17 a 24 de Julho no Rio de Janeiro
Perspectiva do altar a ser levantado na praça do Congresso, à Avenida Beira Mar.
Colaborando com as autoridades eclesiásticas, os Agentes da "Nacional" estão de posse de inúmeras informações sôbre o XXXVI Congresso Eucarístico Internacional e prazerosamente atenderão todos os esclarecimentos desejados pelos peregrinos.
★ Sendo seu interêsse viajar em companhia de seus amigos e parentes, consulte a "Nacional" sôbre as facilidades para a organização de grupos e caravanas.
NACIONAL
TRANSPORTES AÉREOS
A SERVIÇO DE 115 CIDADES BRASILEIRAS

VACINE O SEU FILHO CONTRA...

(Conclusão da 6.ª página)

nação contra o tifo, assunto que neste momento tanto preocupa nosso povo, pedimos.

— O tifo e o paratifo — começou declarando o dr. Rinaldo De Lamare, são moléstias perfeitamente conhecidas e controladas. Perderam com os últimos progressos da terapêutica, aquêle caráter fatal que até há poucos anos tinha entre nós. E' até uma moléstia fácil de ser evitada; basta seguir êstes simples conselhos que costumamos dar, para poupar essa doença aos nossos filhos: 1) água fervida; 2) comer legumes só cozidos; 3) frutas sòmente descascadas; 4) evitar moscas dentro de casa; 5) proibir a criança de levar as mãos à bôca; 6) lavar sistemática e rigorosamente as mãos com sabão e escôva antes de tôdas as refeições; 7) objetos de mesa, copos, xícaras, talheres e pratos, escaldados. Existe no tifo um problema muito sério: os "portadores sãos de germes"; são pessoas que transportam o micróbio da doença, transmitindo-os tudo e a todos, sem contudo sofrerem da doença. Houve um dêsses casos no comêço deste século em Nova York; é o caso chamado "Maria Tifóide". Era uma mulher portadora de tifo que, sòmente ela, infectou perto de mil e trezentas pessoas; apesar de ter sido isolada num hospital, conseguiu fugir, e empregava-se como doméstica em diferentes casas com nomes diferentes; em tôdas as casas em que andou, apareciam casos de tifo. Outrora, quando não havia vacina, a epidemia de tifo matava mais soldados do que as balas inimigas; assim foi na guerra russo-japonesa.

— Em que época da vida infantil deve ser feita a vacina contra o tifo?

— A vacina contra o tifo deve ser feita nas crianças acima de três e quatro anos. As crianças suportam muito melhor a vacinação do que os adultos, pois suas reações locais e gerais, consecutivas à vacina, são muito menos acentuadas. O processo de vacinação é por injeção. A vacinação por via bucar não tem eficiência alguma. Já foram feitos testes coletivos, tanto na França quanto no Brasil, dividindo as pessoas em três grupos: 1º grupo sem vacina alguma, o 2º grupo por via bucal e o 3º grupo por injeção. O terceiro grupo demonstrou estar quase completamente protegido da doença; no primeiro e segundo grupos a doença aparecia com a mesma freqüência.

Diz-nos ainda o dr. Rinaldo de Lamare, que para se submeter uma criança à vacinação contra o tifo devem ser tomadas certas precauções.

— A criança que vai ser vacinada será previamente examinada, a fim de verificar se há alguma contra indicação Qualquer infecção aguda, mesmo do tipo gripal, deve evitar a injeção, sem falar naturalmente nas crianças que têm insuficiências hepáticas ou lesões cardíacas, ou ainda crianças que estejam convalescendo de doenças graves ou não, como tuberculose, sarampo, catapora e mesmo doenças da pele. Depois de vacinada a criança, devem ser tomadas certas precauções no dia da vacina: repouso relativo e alimentação ligeira.

— Qual a melhor forma de vacinar contra o tifo? perguntamos.

— O processo clássico de vacinação é o da injeção intramuscular ou subcutânea, dada em três doses com sete a dez dias de intervalo; nos casos de epidemias intensas pode ser reduzido o intervalo para 4 a 5 dias. As vacinas são preparadas contra o tifo, paratifo A e paratifo B. Torna-se necessário que a vacina seja de boa qualidade e não usar vacinas velhas.

— As reações são fortes ou fracas?

— A reação da vacina às vêzes é forte; em certas crianças é imediata, em outras, horas depois da aplicação, geralmente o máximo está entre a décima segunda e a vigésima quarta hora depois da injeção. A criança pode apresentar mal estar, dôres de cabeça, calafrios, dôres lombares e, às vêzes, náuseas, vômitos e diarréia. A temperatura, em certos casos, pode atingir 39 e 40 graus. Porém a maioria das crianças suporta bem a vacinação, não apresentando qualquer sintoma. Na nossa clínica particular empregamos o processo que usam os médicos de Nova York e chamado «processo de Tufts» de 1940, que evita as reações desagradáveis que às vêzes apresentam as injeções subcutâneas ou intramusculares. Por via intradérmica, como se fôra para um teste, empregamos doses mínimas, meio décimo de centímetro cúbico; sete dias depois, um décimo de centímetro cúbico e, se desejamos levar a imunização mais longe, uma terceira com um décimo e meio e uma quarta com dois décimos; doses dez vêzes menores do que nos outros processos. Segundo Bret Ratner, de Nova York, êsse processo dá uma proteção de seis a nove anos, no passo que o outro sòmente de dois a quatro anos, além do inconveniente do risco de reações mais intensas.

Comenta ainda o dr. de Lamare:

— Convém acentuar que o processo que no momento está sendo usado nas Escolas do Distrito Federal é realmente muito bom, na maioria das vêzes sem reações e sobretudo muito útil.

Finalizando nossa entrevista, o dr. Rinaldo de Lamare manda, por nosso intermédio, um recado tranquilizador aos pais. Dada a competência dêsse pediatra, de inconteste valor, o recado é de grande importância:

— Diga que aos pais podem ficar tranquilos, porque a infecção tífica é, no momento, uma moléstia perfeitamente conhecida, já pelas suas vias de contaminação, já porque também dispomos de vacinas 99% eficientes e, nestes últimos cinco anos, possuímos medicamentos que tornam possível ao médico curar, às vêzes, um doente de tifo em sete dias.

Morte Aparente

(Conclusão da 6.ª página)

Colônia ou álcool, pode dar o resultado desejado: pelo estímulo da fricção, o bebê começa a respirar.

* * *

Banhos quentes e frios, alternadamente, após a extração, com gase, de mucosidades da bôca.

* * *

Há casos em que dá bons resultados a insuflação de ar com uma pera de borracha.

* * *

A respiração artificial é um método bem indicado.

Evite se Puder

(Conclusão da 6.ª página)

ou fogos perigosos. Ouve na escola falar sôbre o perigo que os balões causam, pelos incêndios. Você também lhes fala sôbre isto. Mas um dia, um só dia, o de São João ou de São Pedro, você traz um balão para soltar em casa. Isto é correto e é justo?

Evite, dar um exemplo incorreto à seu filho. Lembre-se de que você agindo assim UM SO' DIA, fará com que seu filho transforme a exceção em uma regra. E não se esqueça de que há um sem número de tipos de fogos que divertirá imensamente seu filho, sem os inconvenientes que uma bomba representa para o seu filho, sem o perigo que um balão poderá representar para os lares de muitos.

Finalmente! UM NOVO E MARAVILHOSO MÉTODO PARA APRENDER COM CORREÇÃO

O INGLÊS

Mais Fácil e Ràpidamente Em Sua Casa

PARA UM SALÁRIO MAIOR ... UMA POSIÇÃO MELHOR!

Existe agora uma nova e fascinante maneira de aprender a falar o Inglês: o método exclusivo AUDIO-VISUAL da H.S.L..

OUVE E VÊ

Escutará agora por meio das lições gravadas em discos fonográficos as vozes dos seus professores com um sotaque perfeito e uma impecável dicção. Ao mesmo tempo VERÁ as palavras impressas em suas lições quando as mesmas são pronunciadas. Terá desta maneira duas impressões duradouras através do ouvido e da vista.

MANDE O CUPOM HOJE MESMO

Envie imediatamente o cupom para receber o nosso LIVRO GRÁTIS que lhe explicará melhor o método exclusivo Audio Visual da H.S.L.

Novo e Exclusivo Método AUDIO-VISUAL — Ouve — LIÇÕES — Vê — EN DISCOS FONOGRÁFICOS — Mais LIÇÕES ESCRITAS

Livro GRÁTIS

HOLLYWOOD SCHOOL OF LANGUAGES

C. H. MANSFIELD, Pres., Dept. -57
HOLLYWOOD SCHOOL OF LANGUAGES
7078 Hollywood Boulevard, Hollywood 28, Calif., U. S. A.

É favor enviar-me o livro GRÁTIS "Novos Horizontes de Oportunidades" que explica o seu método Audio-Visual de como aprender o Inglês em casa.

Nome ____________________
(Favor escrever a máquina ou em letra de imprensa)
Endereço ____________________
Cidade ______________ País ______________



Faça economia
APROVEITANDO ESTAS OFERTAS!



CAMISA ESPORTE
VELUDO COTELET
Preço regular . . 598,00
Economize 65,00
533,

Novo veludo cotelet fino. Côres firmes. Lavável. Só na Sears. Tamanho: 36|43.

CALÇA ESPORTE
VELUDO COTELET
Agora por apenas
669,

* Novo veludo cotelet
Última novidade para o Inverno. Côres firmes. Pré-encolhido. Corte moderno e confortável Tams. 40|54.

CAMISA ESPORTE
«BOYVILLE»
Preço regular . . . 429,00
Economize 74,00
355,

* Cambraia linho
Irlandesa. Côres: branco azul, amarelo, cinza e bege — 2bolsos c/ capa. Tamanhos: 8 a 16 anos. . . .

CALÇA COMPRIDA
«BOYVILLE»
Tamanhos: 8 a 12
298,

* Tams : 14|18-CrS 329,00
Cambraia 1|2 lã. Dispensa uso de cinto. Cinza claro, escuro e bege.

Vista-se melhor com menos cruzeiros... comprando agora



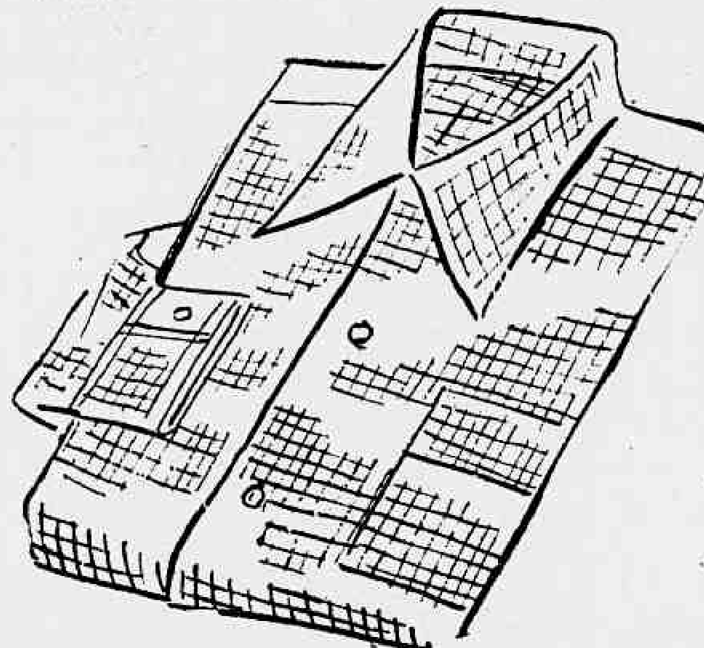
COSTUME DE SARJELINE
DE PURA LÃ – "FASHION TAILORED"...
... a roupa feita que veste como sob medida

Preço reg. 2.395,
Economize 240,
2.155

INICIAL 430,00 – MENSAL 280,00

* Modêlo JAQUETÃO com 6 botões
* Sòmente na côr azul marinho
* Paletó com corte anatômico e caimento perfeito

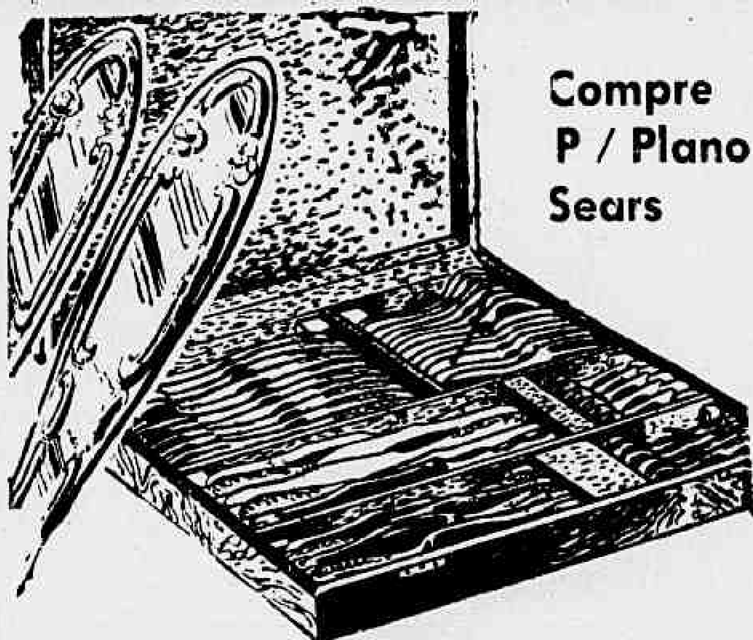
Compre amanhã mesmo o seu Costume de Sarjatine — fio Inglez — e economize Cr$ 240. Jaquetão com 7 bolsos, sendo que 2 externos com abas; Com caimento perfeito e corte moderno. Calças com 5 bolsos e finíssimo acabamento. Você ficará verdadeiramente elegante com êste ótimo costume que a Sears agora lhe oferece com grande remarcação de preço e perfeita adtapção grátis. Não perca esta oportunidade!



CAMISA ESPORTE
TECIDO DE FLANELA — ÓTIMA OFERTA
Preço regular . . . 198,00
Economize 21,00
177,

* Em lindos e variados padrões modernos
Ótima para o Inverno. Com 2 bolsos e mangas compridas. Tecido muito resistente e durável. Tams: diversos. Aproveite o preço!

Economize Cr$ 221,



Compre P / Plano Sears

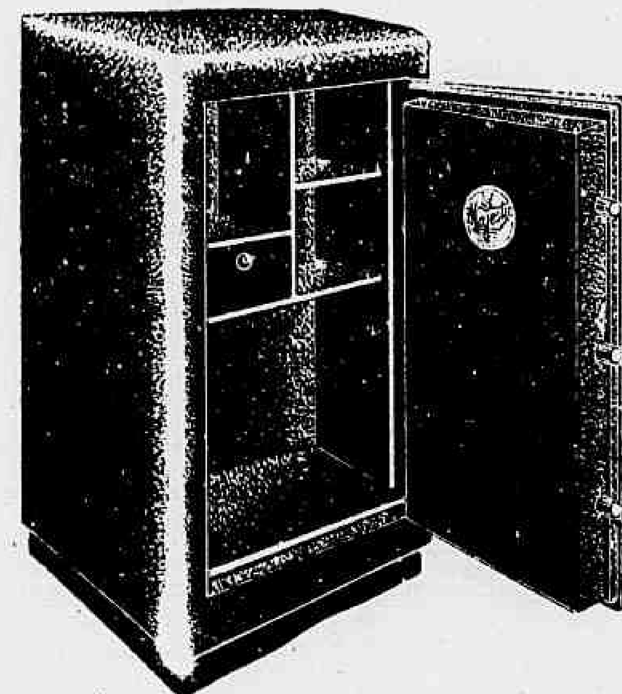
FAQUEIRO COM 51 PEÇAS
AÇO INOX — ESPELHADO — WOLFF
Preço regular . 1.598,00
Economize . . . 221,00
1.377,
INICIAL: 280,00 — MENSAL: 130,00

Adquira o seu faqueiro de aço INOX com grande remarcação de preço. O faqueiro tem serviço completo para 6 pessoas Aproveite e compre amanhã mesmo!

RELÓGIO
IMITANDO CUCO
Preço regular . . . 398,00
Economize 65,00
333,

Funcionamento perfeito. — Caixa de madeira entalhada com motivos adequados. Corda acionada por um pêso de bronze. Compre agora!

Veja que economia !... Agora V. compra seu cofre de aço e economiza Cr$ 507,00. Aproveite e compre!



Use o Plano Sears
O crédito suave

Cofre de Aço
INTEIRIÇO — TIPO APARTAMENTO
Preço regular 3.895,00
Economize 573,00
3.322
INICIAL: 780,00 — MENSAL: 260,00

* O cofre é à prova de fogo
* Segurança absoluta

Sim... êste cofre de aço será a garantia de seus valôres e da sua tranqüilidade. Com altura de 80 cms. e largura de 35. — Pêso: 200 quilos. Nas côres: cinza e verde. Compre agora!

"Sua completa satisfação ou a devolução do dinheiro" SEARS

PRAIA DE BOTAFOGO, 400 — TEL. 46-4040.
ABERTA 2as. E 5as. ATÉ AS 22 HORAS
ESTACIONAMENTO GRATIS NO PATIO INTERNO

Diário de Notícias

QUARTA SEÇÃO — Domingo, 19 de Junho de 1955

PUERICULTURA — DIREÇÃO DO DR. DARCY EVANGELISTA

TESTE da Semana



Mamãe pôs o bebê no banho. Depois de lavar bem o seu corpinho, com um pano molhado, lavou bem o seu rosto, esfregando o couro cabeludo a fim de remover as crostas. Acontece que... alguma coisa não está certa. Você sabe o que é? (Solução nesta página)

VACINE O SEU FILHO CONTRA O TIFO!

Moléstias Perfeitamente Conhecidas e Controladas — Conselhos Para Evitá-las — Processos de Vacinação e Cuidados Exigidos — As Reações — Entrevistando o Pediatra, Dr. Rinaldo de Lamare, Docente da Faculdade Nacional de Medicina

QUANDO chegamos ao consultório de clínica infantil do dr. Rinaldo De Lamare, à rua Nilo Peçanha, as salas estavam cheias de crianças de várias idades. Queríamos ouvir o pediatra, docente da Faculdade Nacional de Medicina, sôbre a vacinação contra o tifo. Disse-nos o dr. De Lamare:

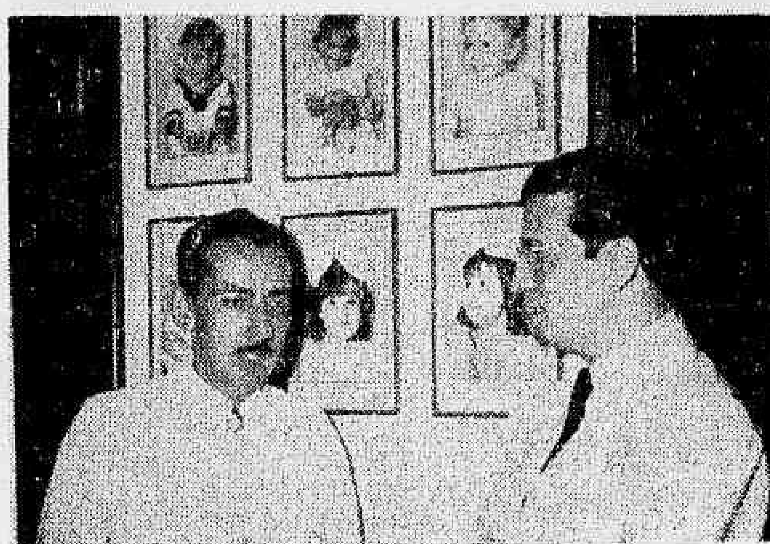
— Já é do domínio público a vantagem de vacinar as crianças contra as doenças comuns à infância. O moderno conceito da medicina infantil é inteiramente preventivo, ficando a parte curativa para o segundo plano.

À nossa pergunta sôbre as várias vacinas, respondeu o dr. De Lamare:

— No momento, dispomos das seguintes vacinas: contra a tuberculose, varíola, difteria, coqueluche, tétano, tifo, sarampo, caxumba e paralisia infantil. Não nos será possível, na conversa de hoje, falarmos sôbre tôdas elas. Cada uma merece uma entrevista ou um artigo especial.

— Fiquemos então na vaci-

(Conclui na 5.ª página)



O dr. Rinaldo de Lamare ao lado de nosso companheiro dr. Darcy Evangelista

Evite se PUDER



E' natural que, durante os festejos juninos, você queira que seu filho participe dos mesmos. E' natural que nesta época, em que todo mundo se diverte com fogos, êle não se prive dêste divertimento.

Mas é preciso você se lembrar que, ainda que se divertindo, uma criança está aprendendo, está se educando.

Se você ensina uma série de coisas públicas contra as quais não se deve atentar, uma série de princípios de correção e postura que se deve ter, como você poderá explicar a sua própria conduta incorreta? A criança lê uma série de proibições sôbre a queima de balões

(Conclui na 5.ª página)

ESTATURA

..Maneira prática de se medir o bebê. Deita-se a criança sôbre uma superfície lisa, ajustando-se-lhe dois livros: um à cabeça; outro aos pés. Retirada a criança mede-se a distância entre os dois livros, com uma fita métrica.

..Tabela de crescimento: ..Via de regra, é o seguinte o desenvolvimento estatural da criança:

50 centímetros ao nascer
62 centímetros aos 3 meses
70 centímetros aos 12 meses
80 centímetros aos 2 anos

Via de regra uma criança aumenta 20 centímetros no primeiro ano, duplica a do nascimento aos cinco e triplica aos 15 anos.

Geralmente os meninos nascem com uma estatura maior que as meninas.

SOCIEDADE BRASILEIRA DE PEDIATRIA

Realizar-se-á no dia 21 de julho, têrça-feira, às 21 horas, no Instituto Fernando Figueira, à avenida Ruy Barbosa, 716, a sessão ordinária da Sociedade Brasileira de Pediatria, cuja ordem do dia será a seguinte: 1) — «Anemia hemolítica aguda adquirida» — pelo dr. Álvaro Aguiar; 2) — «Aspectos clínicos da estenose congênita de duodeno» — pelo dr. Alfredo Ornelas; 3) — «Tuberculose óssea clínica múltipla» pelos drs. Murilo Gonzaga e Etiene Albano; 4) — «Kala-Azar infantil no Brasil» — pelo dr. José Rodrigues da Silva.

ALFINETE: Um dos pequenos inimigos do bebê. Mesmo para fixar uma fralda, o alfinete é dispensável. Se achar imprescindível o seu uso, escolha-o pela sua boa pressão e resistência.

COMO VESTIR O BEBÊ



MUITOS ACIDENTES ALIMENTARES SÃO EVITADOS QUANDO SE PROCESSA O DESMAME, COM TÉCNICA

Quando se desmama o bebê de peito, convém começar com uma mistura láctea menos forte que a mistura recomendada para sua idade, aumentando-se, logo, para o grau de concentração apropriado. Ao começo do desmame, a quantidade de leite necessário é calculada na base máxima de 99 cc por dia para cada quilo de pêso do bebê, sôbre o desmame, começa-se só com uma alimentação artificial por dia, sendo as outras três ao peito. A quantidade de leite que se dá nesta amamentação pode determinar-se multiplicando 99 cc pelo pêso do bebê em quilos e dividindo o resultado pelo número de alimentações (geralmente quatro) que toma durante o dia.

Por exemplo, para desmamar um bebê de 8 meses que pese 8 quilos, determine a quantidade de leite necessária para uma amamentação, como segue: multiplique 99 cc por 8, o que dá 792 cc. Divida isto por 4, que é o número de alimentações do bebê de 8 meses. O resultado, cêrca de 200 cc, é a quantidade de leite que se dá numa alimentação artificial, ao começo do desmame.

Visto como o bebê de 8 meses deve tomar 210 a 240 cc de mistura láctea em cada alimentação, deve juntar-se água suficiente para inteirar os 210 ou 240 cc, ou sejam, 10 ou 40 cc de água.

Como o decorrer do tempo, e à medida que o bebê vai se acostumando ao leite de vaca, dão-se mais alimentações artificiais de mistura mais forte. Vai-se aumentando gradualmente a concentração da mistura, até que o bebê chegue a tomar de 840 a 960 cc de leite integral por dia.



Bons hábitos alimentares é o melhor bem para falta de apetite

ERROS E CRENDICES

Lemos no último número de «Querida», conselhos da Avòzinha: «para combater a inchação das pálpebras, rale uma batata crua...» e o método prossegue, até finalizar assim: «Deixe ficar um quarto de hora. O resultado é notável depois de quinze dias. Se aparecer de novo a inchação, deve-se recomeçar a operação».

Vejam o absurdo. Uma revista moderna, visando a um grande número de leitoras, divulgar conselhos dêste quilate... A «inchação» de pálpebras é geralmente causada por uma perturbação interna. Encontrada nas crianças e nos adultos também, pode ser mais frequentemente, uma manifestação causada por distúrbio renal, alergias, perturbação cardíaca. O conselho da avòzinha, ante um sinal tão importante quanto êsse edêma palpebral, em vez de levar o leitor a procurar imediatamente um médico, o levará a tentativas exclusivamente de origem estética. O resultado pode ainda ser esperado até 15 dias depois... E se voltar a inchação, recomeçar o «tratamento» com batata nos olhos...

Isto se, até lá, uma nefrite, um estado urêmico, ou um colápso não tiver mandado o doente desta para melhor...

* * *

O semanário de São Paulo «Rumo», publica o seguinte: «... e se você deseja o seu filho bem sadio e forte, acostume-o desde as primeiras sopinhas, ao uso de espinafre para torná-lo vigoroso como o Popaye...

Ora, o espinafre, apesar da grande propaganda feita através dos deliciosos desenhos animados de famoso marinheiro, deve ser absolutamente contraindicado na alimentação de crianças em baixa idade. Isto porque, embora sendo o espinafre rico em ferro e outros sais minerais, contém também um alto teôr de ácido oxálico, substância esta que impede e prejudica a boa assimilação do cálcio, tão importante para a economia orgânica da criança.

* * *

Agora que o entusiasmo característico da época já passou, é preciso que peçamos um pouco mais de bom senso aos que todos os anos lideram as comemorações do Dia das Mães, para que no próximo ano, sejam evitados certos descuidos que de maneira alguma se harmonizam com tão bela data. Por exemplo: vimos a belíssima capa publicada por «Manchete», alusiva ao dia. Uma policrômica mãezinha acariciando um robusto bebê, tendo êste uma berrante e rubra chupeta à bôca... **Ora, é tão fácil fazer uma composição bonita do binômio mãe e filho, respeitando os modernos preceitos de puericultura...**

Da mesma maneira estranhamos um fato: uma instituição comercial ligada à puericultura e à pediatria, e tão em dia com os ensinamentos modernos — como a Nestlé — patrocinou um símbolo lançado no Dia das Mães, em que havia um bêrço baloiçante para o bebê. **No entanto, seria muito fácil evitar êste cochilos, quando, se não nos enganamos, a própria Nestlé tem divulgado conselhos educacionais às mães, em que o bêrço fixo é o mais indicado para o filhinho...**

MORTE APARENTE

E SE O MÉDICO TARDE, QUE SE PODERÁ FAZER?

Muitas vêzes uma criança, apesar das primeiras manobras, não respira, ainda que haja pulsação do cordão umbelical e o coração esteja batendo: é a morte aparente.

• • •

Há medidas, exclusivas da alçada médica. Mas em caso de emergência, quando o parto se deu sem a presença do médico ou da parteira, em que há morte aparente do nascituro, é preciso agir. Algumas manobras podem ser tentadas pelos leigos.

• • •

Em caso de morte aparente, deve-se cortar imediatamente o cordão umbelical e fazer determinadas manobras para despertar a criança para a vida.

• • •

Muitas vêzes simples palmadas, dadas com fôrça, bastam para animar o bebê...

• • •

Suspender a criança pelos pés várias vêzes quando se dá o caso de obstrução das vias respiratórias por acúmulo de mucosidades. A posição da manobra favorece o escoamento das mesmas.

• • •

Friccionar o corpo do bebê, mòrmente o tórax, com água de

(Conclui na 5.ª página)

SOLUÇÃO

Principalmente quando a criança ainda está em baixa idade, não se deve lavar o seu rostinho com a mesma água do banho geral. O correto é ter-se junto à banheira uma pequena vasilha, uma bacia, com água limpa, para aquêle fim, na mesma temperatura da água do banho geral.

A ESCÔLHA DE AMIGOS



Os pais devem saber quem são os companheiros de seu filho, porque êle poderá estar aprendendo com êles a brincar com honestidade ou a fazer trapaça. Não deixe nunca a criança pequena brincar fora de suas vistas com crianças desconhecidas. Escute a sua conversa enquanto brincam, e tome cuidado para que ninguém ensine a seu filho a não «contar à mamãe», ou a «esconder-se para que papai não veja». Há muitos companheiros que o ensinarão a ser justo, honesto, e corajoso. Convém que as crianças aprendam cêdo que certas regras de conduta têm de ser observadas, que ninguém pode ganhar sempre ou sempre mandar em tudo, que as crianças resolutas sabem perder sem amofinar-se, e que ninguém gosta de menino chorão.

Ela Não Come...

Quase noventa por cento das crianças levadas ao consultório «porque não têm apetite», a grande doença não reside nelas. Mas, naqueles que as educam. Pela falta de orientação alimentar. Maus hábitos, de difícil combate. Adquiridos, quase sempre, em baixa idade. Costumes que para serem combatidos com êxito, envolvem a modificação do todo o ambiente onde a criança vive.

A SOPA

QUANDO uma criança recusa as primeiras sopas, uma das razões é porque estranha o gôsto; passando de uma alimentação doce para uma salgada, é natural que estranhe...

Resolve-se êste empecilho, adoçando a sopa e retirando-se posteriormente o açúcar, pouco a pouco.

EDUCAÇÃO SEXUAL

A criança pequena mexe com os dedos, joelhos, ou orelhas, e ninguém lhe diz nada; depois ela mexe nos órgãos genitais e é censurada ou se lhe ordena que tire as mãos dali. Ela se sente perplexa e confusa ante o embaraço dos pais. Ensinam-se-lhe os nomes das outras partes do corpo, mas não os das partes que excitam naturalmente sua curiosidade. Convém que a criança aprenda os nomes de tôdas as partes do corpo que possa ver, e que, ao falar com os pais, use êsses nomes sem embaraço. Se se lhe ensinar que certas partes do corpo não são discretas e não se devem mencionar, ao crescer, é capaz de investigar às escondidas, e de nutrir, a seu respeito, um sentimento de vergonha. A atitude que a criança vai formando sôbre sexo poderá ter efeitos de grande alcance, sendo, portanto, indispensável que as primeiras associações não se relacionem com vergonha e mêdo.

especialidades

★ OFTALMOLOGIA

ORLANDO RELNEL

Ainda falando sôbre catarata congênita total, que geralmente é bilateral, a orientação de tratamento quase sempre é o cirúrgico.

Hoje, com os recursos de que a oftalmologia dispõe, já se pode operar uma criança cega de nascimento por catarata, até com alguns meses de idade, com os mais satisfatórios resultados. Não se precisa esperar mais pelo seu crescimento para que se lhe possa dar a visão, por intermédio de uma cirurgia bem conduzida, que de um modo geral é simples e sem perigo para o paciente. A moderna cirurgia ocular resolve casos que antigamente eram considerados perdidos ou de solução difícil. No entanto, para que isso aconteça, é indispensável que a criança tenha o seu diagnóstico esclarecido. Nos grandes centros, isso não constitui problema. No interior do nosso país sim, muitas crianças ficam condenadas a um longo ou permanente estado de cegueira.

Seria compreensível e humano, que as autoridades locais, sempre que avisadas de casos dessa natureza, facilitassem a ida do menor cego à cidade mais próxima onde pudesse receber um tratamento oftalmológico que possibilitasse tirá-lo dêsse estado de cegueira, tornando-o capaz de ser útil à sua pátria e aos seus.

★

★ PROBLEMAS PSICOLÓGICOS

PROF. PIERRE WEIL

E' melhor ter professor Homem ou Mulher? Esta pergunta, embora fundamentada, está se tornando de ano em ano cada vez mais inútil, porque o elemento masculino está diminuindo assustadoramente no ensino.

Em recente palestra que pronunciei perante mais de trezentos educadores, só notei a presença de quatro homens, o que põe em relêvo o desinterêsse progressivo do elemento de sexo masculino pelo magistério.

Esta situação apresenta para a educação inconvenientes provàvelmente sérios pelas seguintes razões:

1º) A educação é um processo no qual a imitação tem grande função através do processo da identificação; não sabemos até que ponto a ausência de elemento masculino, fora do lar, terá repercussões na formação da personalidade dos rapazes.

2º) A maioria dos rapazes e das moças que não exercem uma profissão, não exercem ofícios onde serão submetidos à direção masculina de chefes e mestres; isto não vai provocar desajuste sério por falta de hábito à direção masculina!

3º) A ausência quase total de professôres de sexo masculino no ensino primário é talvez a causa de numerosos desajustes no princípio do ensino de grau médio onde ainda há muitos professôres homens.

Estudo mais aprofundado dêste problema seria necessário para esclarecer as autoridades educacionais sôbre as causas, consequências e remédios para o problema que acabamos de levantar.

★

★ ODONTOLOGIA

DRA. MARIA LUIZA VON HAEHLING LIMA

O sentimento do mêdo na criança constitui uma de suas emoções básicas e merece realmente por parte dos pais e dos que lidam com a infância cuidados especiais a fim de impedir que se instalem para o futuro reações exageradas.

No setor odontológico, mormente na parte referente a odontologia infantil, grande tem sido o progresso no sentido de diminuir o máximo ou até mesmo remover totalmente o temor que certas crianças têm ao tratamento. Tem-se procurado, por todos os meios, dar a clínica odontológica infantil o aspecto mais pitoresco possível, com côres de efeito sedativo, restauradoras de energia e repousantes, com instalações, aparelhagem e instrumental apropriados à criança, decorações as mais diversas, brinquedos os mais variados.

Todos os esforços têm sido envidados com o fito de emprestar ao ambiente aspecto vivo, alegre, agradável e atraente. A música tem ocupado lugar de destaque como terapêutica psíquica e auxiliar prestimosa no tratamento dentário, com sua melodias singelas e alegres distraindo os pequeninos e transportando-os em pensamento ao país da Alice, ao mundo da Branca de Neve, do Chapeuzinho Vermelho, as brincadeiras de roda, a dança da anquinha, as fileiras do soldadinho de chumbo, etc.

Explorando os sentimentos do interêsse e a vaidade presentes em quase tôdas as crianças tem-se agradado, elogiado e instituído pequeninos prêmios após o tratamento como recompensa da boa conduta e cooperação ao seu profissional amigo.

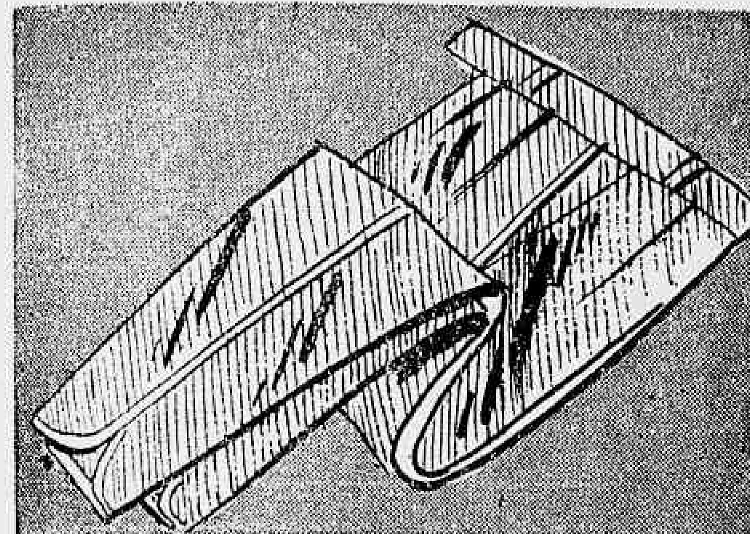
A sala de espera sob apresentação de um pequeno parque de diversões infunde sensação de saúde, bem-estar, tranquilidade e alegria. Aí a criança brinca, movimenta-se, ri, conversa, enquanto aguarda sua vez de ser atendida.

Nas paredes quadrinhos interessantes, nos móveis decalcomania, um carnaval de côres, um ambiente propício à alma da criança, agradável, sorridente e feliz.

Compreender a alma infantil é sobretudo um ato de amor. Com carinho, paciência e dedicação temos na criança um amigo sincero e fiel e podemos em geral contar com sua compreensão ao tratamento a que é submetida.

Com bom humor, franqueza e habilidade obteremos delas confiança e cooperação.

Festas JUNINAS

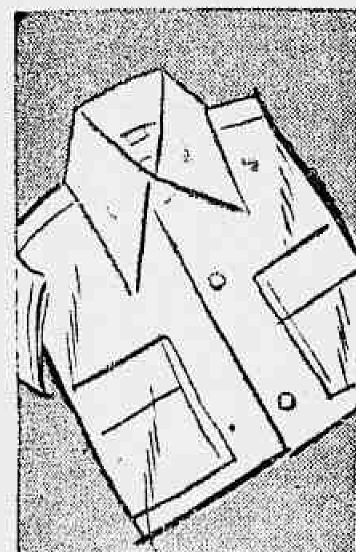


CALÇA COMPRIDA
PARA SENHORAS

Preço regular . . 159,00
Economize 32,00

127

Calça em tecido Faded Denin. Modêlo esporte, estilo moderno, com vivo acompanhando a perna. Em todos os tamanhos. E agora com redução de 20% p| as festas!



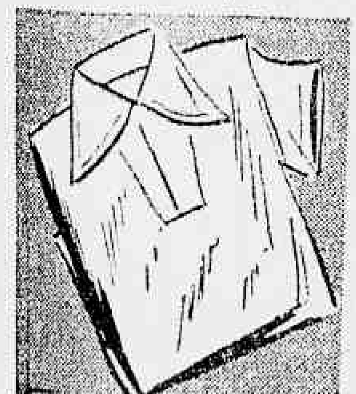
Camisa Esporte
«FASHION TAILORED

Compre agora a sua por apenas

209

* Camisa para homens

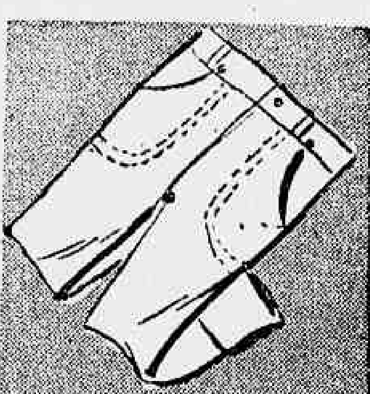
Nas côres: bege, verde, azul, amarela e cinza. De mangas curtas. Tamanhos: 1-2-3 e 4. Venha ver!



CAMISA DE MALHA
GOLA OLIMPICA

DE 89,00 POR **77,**

Côres: azul, cinza, bege e branca. Gola olímpica com santo-... Tamanhos: P. M. G.



BLUE-JEANS P/ MENINO
TECIDO SANFORIZADO

DE 109,00 POR **88,**

Brim mescla. Com zipper. Costuras reforçadas. Tecido resistente. Tams. 2 a 6.

Para as festas de São João . . .



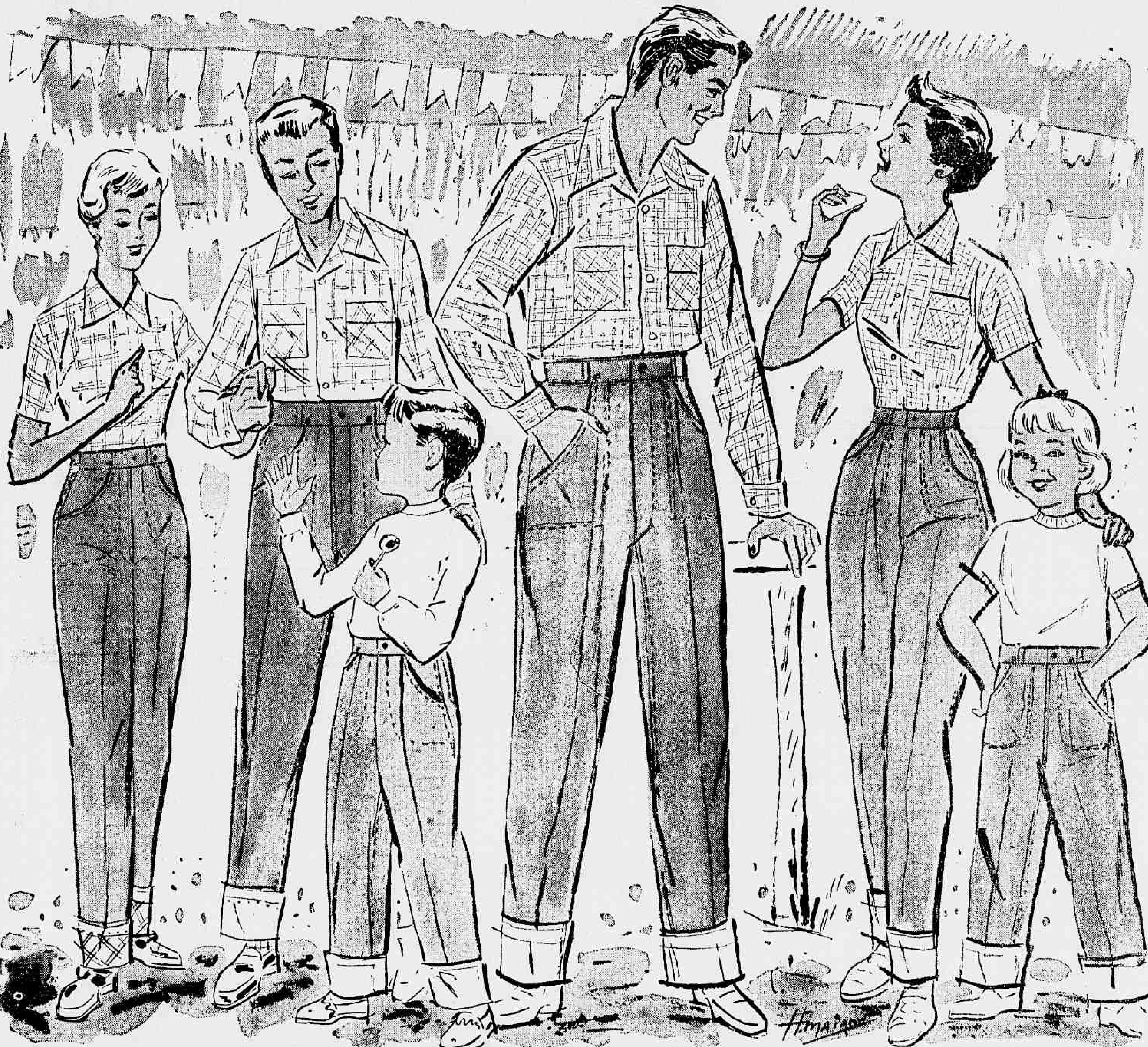
BOTA COMANDO
«FASHION TAILORED»

Preço regular . . 398,00
Economize 43,00

355

* Complemento indispensável a Blue-Jeans Bota Comando, em vaqueta cromada, com 2 solas de couro, salto de borracha e com fivela do lado. Côres: preta e marron. Tams. 37|44.

SENSACIONAIS OFERTAS PARA AS FESTAS DE SÃO JOÃO



PARA HOMEM

CAMISA ESPORTE
XADREZ — TAM. 36/43

Preço reg. 159,
Economize 26,

133

* Combina c| Blue-Jeans

Especial para São João. Padronagens originais e mangas compridas. -- Venha ver!

BLUE-JEANS
COSTURAS DUPLAS

Preço reg. 109,
Economize 21,

88

* Tecido xadrez extra-forte

Aproveite esta grande oferta do mês, para as festas Juninas. C| costuras duplas. Tams. 38 x 54.

PARA RAPAZ

CAMISA ESPORTE
«BOYVILLE»

Preço reg. 149,
Economize 32,

117

* Flanela de algodão

Tecido xadrez, padronagens modernas, mangas compridas, côres firmes e 2 bolsos. Tam. 8 a 18 anos.

BLUE-JEANS
SANFORIZADO

Tams.: 8 a 12
De 119, por

97

* Tams.: 14 a 18, de Cr$ 139,00 por 117,00

3 costuras para maior durabilidade. Calça reforçada e super-forte!

PARA CRIANÇA

CAMISA DE MALHA
GOLA OLÍMPICA

Agora por apenas

39

* Tamanho de 2 a 6 anos

Nas côres: branca, azul, verde, cinza e vermelha. -- Malha macia e resistente. Esporte!

BLUE-JEANS
PARA MENINA

Preço reg. 89,
Economize 12,

77

* Tecido sanforizado

Brim mescla muito resistente. Costuras reforçadas. Ideal para sua filhinha. Tams. de 2 a 6 anos.

PARA SENHORA

BLUSA - ALGODÃO
TECIDO XADREZ

Preço reg. 89,
Economize 23,

66

* Modêlo esporte

Blusa com meia manga, bolso do lado e em côres firmes. Compre a sua p| as festas Juninas!

BLUE-JEANS
TECIDO SANFORIZADO

Preço reg. 149,
Economize 50,

99

* Em todos os tamanhos

Calça Blue-Jeans para senhoras, com costuras reforçadas e tecido extra-forte. Aproveite!

PARA MOÇAS

BLUSA P/ MENINA
«CHARMODE»

Agora por apenas

79

* Tecido de algodão

Xadrez. Mangas curtas, 1 bolso e gola esporte. Côres firmes e sortidas. Tamanhos: de 8 a 16.

BLUE-JEANS
PARA MENINA MOÇA

Preço reg. 149,
Economize 32,

117

* Brim mescla 8 onças

Tecido sanforizado -- não encolhe. Punho com xadrez. Fechado com botões. Com 2 costuras. Extra-forte!

"Sua completa satisfação ou a devolução do dinheiro" SEARS

PRAIA DE BOTAFOGO, 400 — TEL. 46-4040
ABERTA 2as. E 5as.: ATÉ ÀS 22 HORAS
ESTACIONAMENTO GRÁTIS NO PÁTIO INTERNO

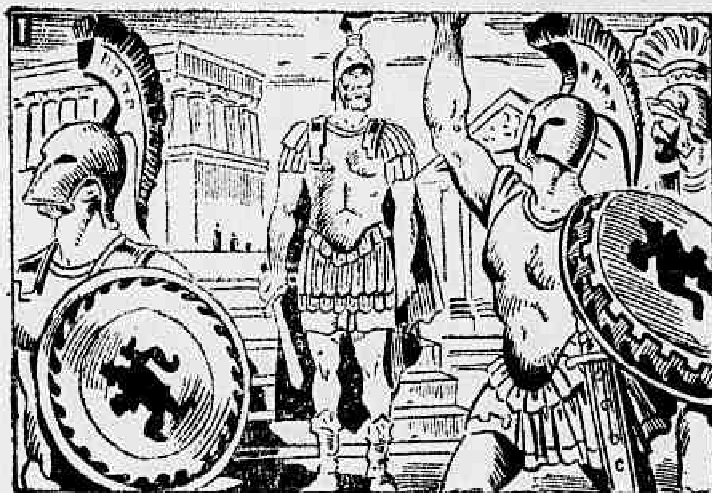
HISTÓRIAS QUE FICARAM NA HISTÓRIA

Texto de SÉRGIO MACEDO

Desenhos de RENATO SILVA

O Incêndio de Persépolis

Alexandre jamais perdoou haver destruído, a instâncias de Thais, a esplêndida pátria aquemênida.



Tal qual êle previra, a batalha de Arbéles fôra ruinosa para os persas, não obstante sua superioridade numérica. Dario, o orgulhoso rei, inteiramente perdido, fugia para as montanhas da Média. Alexandre fàcilmente se apoderara de Babilônia, Susa e Persépolis, recolhendo tão grandes quantidades de «talentos» de prata, que foram necessárias vinte mil mulas e cinco mil camelos para o seu transporte, segundo refere Plutarco. Era, agora, o verdadeiro soberano da Ásia



Com aquela prodigalidade tão sua, cumulara de riquezas e honrarias os seus generais. E, agora, no festim impressionante que se realizava, podia considerar-se, realmente, um homem feliz. Seus sonhos se realizavam; tornava-se um verdadeiro dono do mundo. Foi então que Thais, a grega notável, cujo corpo era uma festa para os sentidos e cuja inteligência era uma graça para o espírito, aproximou-se, sinuosa como a serpe daquelas terras quentes.



Murmura, gesticula. Seu corpo está mais belo do que nunca, sua fala tem a sonoridade da lira. Desprende-se da mulher um cheiro que embriaga. Alexandre ouve aquela voz, enquanto seus olhos se fixam num ponto distante. Levanta uma das mãos, então. E no meio do silêncio que se faz, uma ordem enérgica varre a sala como uma carga de lanceiros. Que Persépolis seja destruída!



Grandes labaredas sobem sinistramente para os céus. Persépolis, a cidade sagrada dos persas, em cujos arredores estão os túmulos dos reis, está sendo lentamente devorada pelo incêndio. Os Atenienses exultam, vendo satisfeito o desejo que alimentavam enquanto os macedônios demonstram sua alegria diante do que consideram sinal evidente de que Alexandre pensa, finalmente, em regressar à terra natal.



Embora importantes razões políticas justificassem essa demonstração de que estava para sempre terminado o poder dos persas, o incêndio de Persépolis, que alguns historiadores consideram uma verdadeira mácula na carreira do grande macedônio, constituiu, sempre, para Alexandre, um motivo de sofrimento e arrependimento. Jamais êle se perdoou haver atendido à sugestão de Thais, naquele ano de 330 A.C. Jamais o abandonou a tristeza de haver destruído a esplêndida pátria aquemênida.

O que a Escócia produz de MELHOR



VAT 69

O MELHOR WHISKY ESCOCÊS



todos os tipos para todos os fins

um produto da Indústria Brasileira de Embalagens S. A.
Rio - Rua Santa Luzia, 305-B - Telefone 32-7362
A maior indústria de Tanques da América Latina

Para V. congressista...



-por apenas 80 cruzeiros

Em comemoração do XXXVI Congresso Eucarístico Internacional a realizar-se de 17 a 24 de Julho, a Atlântica - Cia. Nacional de Seguros instituiu um plano de Seguros de Proteção Pessoal, especial para os Congressistas, e já aprovado pelo Secretariado Geral. Assim - por apenas Cr$ 80,00 - também V. pode estar prevenido contra o perigo das grandes cidades onde os acidentes acontecem quando menos se espera. Faça hoje o seu Seguro de Proteção Pessoal. Solicite o comparecimento do representante da Atlântica.



Atlântica
CIA. NACIONAL DE SEGUROS

Av. Franklin Roosevelt, 137 Fone: 42-4137 — Rio de Janeiro
SUCURSAIS E AGÊNCIAS EM TODO O BRASIL

DR. MURILLO DE CAMPOS
DOENÇAS NERVOSAS
Praça Floriano nº 55, às 16 horas
Tel.: 22-3293

Cabêlo Branco?
Orf-Léne
TINGE MELHOR

DISTINTIVOS
Randal
CONDECORAÇÕES
RUA SENADOR DANTAS, 42-1º

DORES NAS COSTAS, NERVOSISMO, REUMATISMO?

A alimentação inconveniente, o excesso de bebidas, resfriados, etc. obrigam freqüentemente os rins a um trabalho forçado. Os transtornos dos rins e do aparelho urinário são a causa da retenção de ácido úrico, freqüentes levantadas noturnas, dores nas pernas, nervosismo, tonteiras, tornozelos inchados, reumatismo, olhos empapuçados e, em geral, a impressão de velhice precoce. Ajude seus rins a purificar seu sangue por meio de Cystex, que atua logo às primeiras doses, eliminando o excesso de ácidos e fazendo com que V. se sinta bem disposto. Peça Cystex em qualquer farmácia, hoje mesmo. Nossa garantia é a sua maior proteção.

CASACOS DE PELES
Oferta exclusiva
DE OTTO FREIBERGER

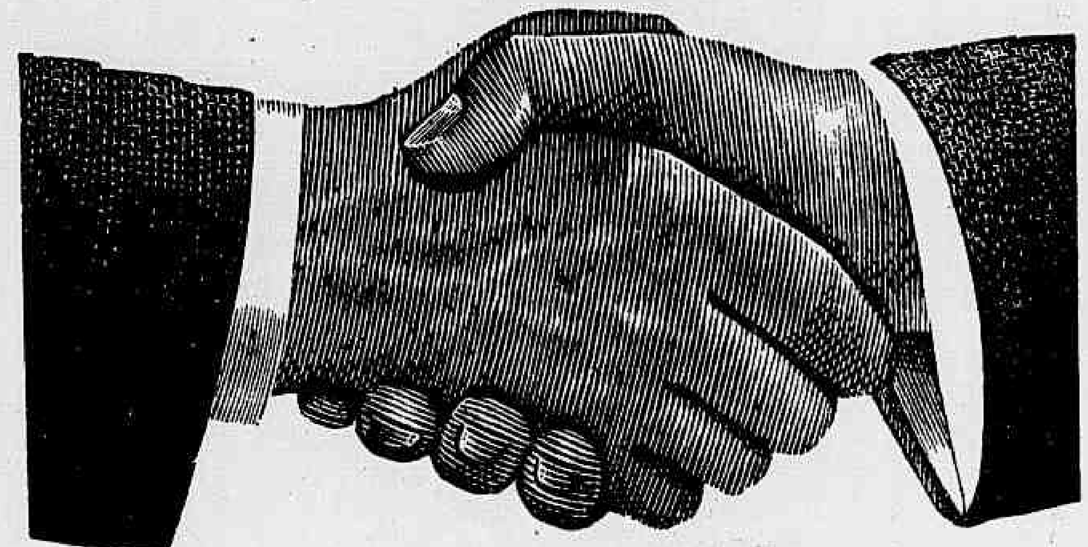


Casaco de Visonete inglesa Cr$ 950,
Casaco de Lontra Estola e Charpes
Saídas de Baile e Bolero 300, a 440,
Também facilitamos o pagamento
E atendemos pelo Reembôlso

OFICINA DE PELES
Largo de São Francisco, 23
1.º andar - Tel.: 43-3998
(Começo da Rua do Teatro)
RIO DE JANEIRO

ESMEROLIXA

E' a maior descoberta em aparelhos de lixar assoalho, a superfície da madeira ficará lisa e alva, pronta para receber a cêra. ESMEROLIXA é inquebrável por ser confeccionada em borracha dura e almofadas maleáveis, evitando trepidações na enceradeira. ESMEROLIXA dura uma vida inteira e custa tão pouco, apenas Cr$ 300,00 o jôgo com lixas substituíveis. Procure conhecer ESMEROLIXA. Atendemos pelo reembôlso. Basta citar a marca da enceradeira. ESMEROLIXA é encontrada em tôdas as casas do ramo, bazares, etc., ou nos fabricantes FONTES LTDA. — Rua Evaristo da Veiga, 73 — Sobrado — Tel.: 32-2493.



Torne-se conhecido no

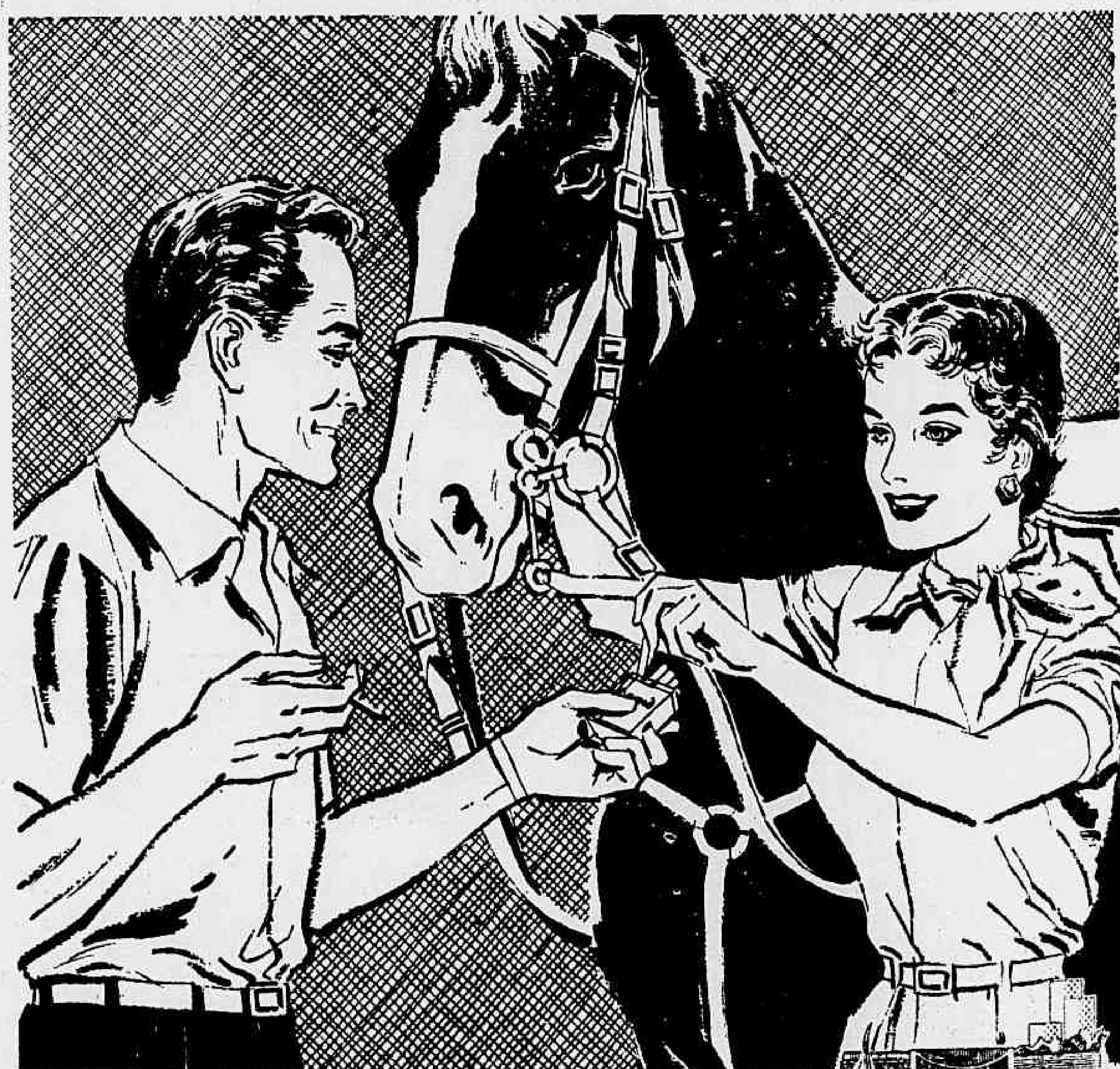
Banco Andrade Arnaud

Abra uma conta de depósitos. Êste é o banco que aplica tôdas as suas disponibilidades exclusivamente no Rio de Janeiro, em benefício da indústria e do comércio locais.

Banco Andrade Arnaud S. A.

Matriz: Rua 7 de Setembro, 32 — Tel. 32-8010

Agências: Bonsucesso, Lapa, Pilares, Jacaré, Grajaú, Acre e Rosário



Agora, encontrei o meu cigarro...



hollywood

uma tradição de bom gôsto

Cada vez mais pessoas estão mudando para Hollywood

H-88.594

UM PRODUTO SOUZA CRUZ

COLCHÕES DE MOLAS
"PRESIDENTE"
Molas de aço, 6 anos de garantia, diretamente da fábrica ao consumidor. Fabricamos colchões comuns de crina vegetal, animal, cearina e algodão. Reformam-se colchões para o mesmo dia. Grande «stock» de camas, colchões e travesseiros. Atende-se a domicílio.
A VISTA E A PRAZO
Fábrica de Colchões Metro
Rua Santana, 184
Tel.: 32-5666

DR. SEBASTIÃO DE AZEVEDO
Doenças e operações na GARGANTA, NARIZ, OUVIDO, ESÔFAGO, LARINGE, BRONQUIOS.
Das 3 às 6 horas, exceto nos sábados. Ouvidor, 169 — 6º andar — Sala 620. Tel.: 43-6501 — Res.: 28-6017.

DR. A. MULLER
APARÊLHO DIGESTIVO — Tratamento e provas funcionais do estômago, fígado, intestinos, etc.
LABORATÓRIO ESPECIALIZADO
NUTRIÇÃO: — Regime de engorda ou emagrecimento — Av. Graça Aranha, 206 — Salas 201-3 — Tel.: 42-6933.

Descobriu que os Venenos Alteram a Estrutura das Teias das Aranhas

No Instituto Parasitológico de Bonn

BONN — (Por Klaus Kaster) — As teias de aranha são o horror das donas de casa. Num recinto do Instituto Parasitológico em Bonn estudam-se essas autênticas obras de arte da natureza, como sendo as maiores preciosidades. As mulheres da limpeza têm ordem expressa de não tocarem nas teias de aranha, pois tôdas as aranhas do instituto tecem ao serviço da ciência. A causa desta colaboração fora do vulgar no Instituto Parasitológico de Bonn, foi a descoberta do professor da Universidade de Tubingen, dr. Peters, que se ocupa muito especialmente da estrutura das teias de aranha. Normalmente as aranhas começam a tecer as suas teias pelas 4 horas da manhã, terminando seu trabalho, em regra, dentro de uma hora. O professor Peters é, sem dúvida, um grande amigo das aranhas, mas não gostava de se levantar cedo. Recorreu por isso a um estratagema: ministrou às suas aranhas, antes de se deitar uma pequena dose de sonífero numa gota de líquido e os efeitos não se fizeram esperar. As aranhas não acordaram à hora do costume, mas conseguiram recuperar o tempo perdido observando-se, aliás, uma consequência surpreendente da dose de sonífero. As teias tecida sob a influência desta droga eram bem diferentes daquelas que as aranhas em questão costumavam tecer.

Ante esta surprêsa, o prof. Peters procedeu imediatamente a uma série de experiências. Ministrou às aranhas cafeína, estriquinina pervitina e outros venenos de origem vegetal. O resultado excedeu tôdas as expectativas: Mesmo as menores doses alteravam a estrutura das teias.

O processo adquiriu uma importância inesperada na medicina forense da Alemanha Ocidental, sobretudo nos casos em que era demasiado difícil determinar vestígios de certos venenos no organismo humano. Hoje em dia recorre-se ao novo teste, ministrando às aranhas uma pequena dose do sôro do sangue. No dia seguinte, os cientistas podem determinar pela forma da teia qual era o veneno que se encontrava no sangue.

Em face dêsses resultados de grande relêvo, deu-se mais um passo avante, e no Instituto Parasitológico da Universidade de Bonn iniciou-se uma série de experiências, com o objetivo de provar a presença de venenos parasitológicos. Caso se consiga desenvolver o processo que se tem em vista, os médicos teriam a possibilidade de reconhecer com o auxílio das aranhas, por meio das alterações de estrutura das suas teias, determinadas doenças, tais como, por exemplo, a poliomielite. O professor dr. Lemansick, que dirige êstes trabalhos científicos, espera apresentar ainda êste ano os primeiros resultados dos seus trabalhos, que serão sem dúvida de alto interêsse para todos os seus colegas.

DR. JOSÉ SEGAL
CIRURGIÃO-DENTISTA
Especialista de crianças, Raios X LARGO DO MACHADO, 8º, apartamento 204 — Teelfone: 45-4012 — Edifício Visconde da Penha.

DESQUITES
ANULAÇÃO DE CASAMENTOS e demais assuntos de família — inventários
Dr. Cauby Mayrink
ADVOGADO
Rua do Rosário, 113 — 5º andar — salas 503-4 — Tel.: 43-0628 (Das 15 às 18 horas)

EXCELENTE SOBREMESA
O FAMOSO DOCE DE LEITE MUZAMBINHO — (do Estado de Minas Gerais) — Simples e Composto, com Mel, Ovos, Côco, Chocolate, Nozes e Amendoim. PRODUTO DE COMPROVADA QUALIDADE SUPERIOR — Especialidade das Casas Flôr de Poços de Caldas e Flôr de Teresópolis
AGORA NO D. FEDERAL, com os Representantes: Pinho & Mello Ltda. — Av. 13 de Maio, 13 — 11º andar — Sala 12 — FAÇAM SEUS PEDIDOS PELO TELEFONE: 22-1282.

FLUORESCENTE
«RK — ROSCA»
E' um aparêlho de luz fluorescente para ser enroscado no bocal de lâmpada comum. Dispensa instaladores ou modificações na sua instalação elétrica. Simples, prático e eficiente. A venda nas boas casas do ramo.
FÁBRICA: — Caixa Postal 1.745 — Tel.: 29-8736 — RIO.

COMPANHIA COLONIAL DE NAVEGAÇÃO
LISBOA
(Única Companhia Portuguêsa na linha da América do Sul)
O MODERNO TRANSATLÂNTICO PORTUGUÊS
SANTA MARIA
Partirá em 21 do corrente para:
BAHIA - LAS PALMAS - FUNCHAL - LISBOA e VIGO
OUTRAS SAÍDAS:

PARA O RIO DA PRATA		PARA A EUROPA
SANTA MARIA		25 de Julho
VERA CRUZ	12 de setembro	21 de setembro
VERA CRUZ	24 de outubro	2 de novembro
VERA CRUZ	5 de dezembro	14 de dezembro

O máximo luxo e confôrto em tôdas as classes
Reserva de lugares em tôdas as AGÊNCIAS DE VIAGENS E TURISMO e nos Agentes Gerais:
COMPANHIA COMERCIAL E MARÍTIMA S. A.
Avenida Rio Branco n.º 4-B — Telef. 23-2930
RIO DE JANEIRO
onde se atenderão todos os passageiros e se prestarão informações sôbre eventual falta de lugares.

CONSERTOS DE RELÓGIOS
DE PULSO E BOLSO
PELO SISTEMA SUIÇO, COM UM ANO DE GARANTIA
G. EMERIG
Primeiro relojoeiro, durante longos anos da CASA MAPPIN WEBB
R. Buenos Aires, 79 — 3º ANDAR.
Perto da Avenida Rio Branco.

ELIMINE AS ESPINHAS
Combatendo a causa no 1.º Dia
Logo à primeira aplicação, NIXODERM começa a eliminar as espinhas, como se fosse por mágica. Use NIXODERM à noite e V. verá sua pele tornar-se lisa, macia e limpa. NIXODERM é uma nova descoberta que combate os parasitas da pele causadores das espinhas, frieiras, manchas vermelhas, acne, impingens e outras erupções. V. não poderá libertar-se dessas afecções cutâneas sem eliminar os germes que se escondem nos minúsculos poros de sua pele. Portanto, peça NIXODERM ao seu farmacêutico, hoje mesmo. A nossa garantia é a sua maior proteção.

Surdez
CENTRO AUDITIVO
TELEX S.A.
Uma organização altamente especializada que coloca à sua disposição:
- Técnicos com larga experiência
- Testes completos de audição
- Modernos aparelhos auditivos de eficácia comprovada.

Av. Rio Branco, 138 - 13º - Tel. 22-6662
Filial: Av. N.S. Copacabana, 540 S/507 Tel. 57-3693
Atendemos a domicílio
QUEIRA ME ENVIAR O FOLHETO ILUSTRADO "FATOS SOBRE A SURDEZ"
NOME..........
ENDEREÇO..........
CIDADE..........
ESTADO..........

O que há de melhor para êle...
Sugestões FLOR
QUARTO DE CRIANÇA
Fino conjunto de cama e cômoda, em madeira envernizada ou laqueada. Móveis elegantes, confortáveis e funcionais.
CADEIRINHAS
Com rodas de borracha, molas espirais, capota movel e encôsto graduavel. Diversos modelos. Cr$ 900,
PERSIANAS PARANAENSES
Leves, elegantes, distintas, são muito práticas e de fácil manejo. Graduáveis, permitem boa ventilação e a claridade desejada. Em tôdas as medidas. A partir de Cr$ 195,
BERÇO DE VIME
Reforçado, elegante, muito prático. Diversos tipos e modelos. Utilizável até a idade de 1 ano ou pouco mais. Preço FLOR a partir de Cr$ 500,
DISCOS
Últimas gravações dos mais recentes sucessos. Agulhas permanentes, álbuns, etc.
CASA FLOR
30 ANOS SERVINDO BEM!
PRAÇA TIRADENTES, 50
AV. 28 DE SETEMBRO, 19

A Maior Rêde Aérea Doméstica do Mundo!
Para o homem moderno, o mais moderno dos aviões!
Espaçosos e modernos, os novos aviões "CONVAIR-340" da CRUZEIRO DO SUL lhe proporcionam o máximo de rapidês e confôrto. A CRUZEIRO DO SUL encurta as distâncias dêsse imenso Brasil, proporcionando-lhe a mais agradável das viagens aéreas.
SERVIÇOS AÉREOS Cruzeiro do Sul LTDA
Av. Rio Branco, 128 - Tel.: 42-6060
Av. Nilo Peçanha, 26-A - Tel.: 32-7000

LAMPO
PATENTE N.º 1.206 · MARCA REGISTRADA
resolve num instante o problema de colocação de cortinas!
INSTALADO APENAS COM AS MÃOS
SEM FERRAMENTAS
SEM PARAFUSOS
SEM PREGOS
SEM CIMENTO
SEM COLAS
SEM OPERARIOS
SEM FURAR AS PAREDES
DISQUE 57-1747 PARA CONHECER O REVENDEDOR MAIS PRÓXIMO
M. ALFINITO
AGENTE GERAL PARA O RIO DE JANEIRO
RUA GUSTAVO DE LACERDA, 84 - TELEFONE 57-1747
CAIXA POSTAL 4499 - RIO DE JANEIRO - TELEG. RIOMATALTO

Atacado Pelo Câncer Aos Setenta Anos, Conseguiu Cura Definitiva

Fala, 12 Anos Depois, o Professor Dietrich

STUTTGART — Hoje em dia considera-se uma fatalidade trágica ser atacado pelos câncer. Não obstante, é bem elevado o número daqueles que escapam a êste flagelo da humanidade. No entanto, a maioria daqueles que têm a felicidade de serem curados não gostam de falar da cura, provàvelmente com receio de que o mal regresse. Encontramos finalmente no Congresso do Câncer em Stuttgart um homem que não conhece êste receio e fala abertamente da sua doença e da cura. Deu-se o caso extraordinário dêsse homem ser justamente o presidente do Congresso, o professor Dietrich, o mais idoso investigador alemão do câncer, sem dúvida, uma individualidade excepcional. Dietrich conta hoje 82 anos, idade essa que não aparenta nem de longe. Como chefe da organização alemã de luta contra o câncer, segue de uma conferência para outra e, graças a 60 anos de experiência prática nesta campanha, é o conselheiro paternal de muitos investigadores mais jovens que trabalham incansàvelmente na solução do magno problema.

Num intervalo do Congresso, depois de ter assistido a discussões de figuras tão eminentes da medicina moderna como Warburg e Butenandt, ambos prêmio Nobel, que se dedicaram pacientemente aos seus colegas de tôda Europa, avistamo-nos com o professor Dietrich e o grande médico e investigador confiou-nos o segrêdo da sua vida: «Eu próprio fui atacado do câncer. Contava então 70 anos. Já passaram desde então 12 anos, mas o senhor não notará nada na minha voz». O professor Dietrich contou que os primeiros sintomas foram uma aspereza da voz cada vez maior e uma rouquidão inexplicável. Descobriu-se em seguida na faringe a nodosidade suspeita da qual se retirou uma partícula. Não é difícil imaginar o que êste médico investigador do câncer sentiu quando investigou debaixo do microscópio esta preparação. Êle próprio assistira, quando ainda jovem, como o câncer do faringe arrebatara em 1888 o imperador Frederico III, que só reinou 90 dias. O professor Dietrich evidencia que se poderia ter evitado essa tragédia se o imperador e a côrte tivessem seguido os conselhos dos médicos alemães.

O professor Dietrich estava perante a mesma decisão: Dever-se-ia proceder a intervenção cirúrgica? Uma operação prematura poderia roubar-lhe a voz para sempre. Já é quase costume acusar os médicos de não se submeterem aos tratamentos que aconselham aos pacientes. Há quem diga que perderam a consciência do perigo quando êle os ameaça diretamente. O professor Dietrich ordenou, porém, que se operasse imediatamente. Hoje, 12 anos mais tarde, o professor Dietrich personifica a esperança para todos aquêles que verificaram a existência dos mínimos sintomas de um câncer. A intervenção imediata pode significar, como neste caso, a cura definitiva.

O Congresso do Câncer, realizado em Stuttgart, foi obra do prof. Dietrich e coroou a sua carreira, pois ocupou a presidência como expoente da organização alemã de luta contra o câncer. No decorrer do Congresso Dietrich confiou a presidência a um especialista mais novo, o ginecólogo de renome mundial Marcius. Os investigadores e médicos que assistiram ao Congresso vindos de tôdas as cidades alemãs, da Áustria, da Bélgica e da Suíça, homenagearam o prof. Dietrich da maneira mais expressiva.

No fim do Congresso presenciou-se uma cena invulgar em Congressos alemães: o conhecido especialista sueco Eli Berven subiu ao estrado e abraçou e beijou cordialmente o mestre. A elite da ciência alemã neste domínio, conhecida pela sua calma e sobriedade, aplaudiu entusiàsticamente.

Apoio do Itamarati ao Cruzeiro Turístico da Amizade

O ministro Raul Fernandes, titular das Relações Exteriores, recebeu em audiência os srs. Juvenal Murtinho Nobre, presidente e cel. Berlio Neves, 1º vice-presidente, do Touring Club do Brasil, os quais lhe foram anunciar, em nome desta entidade, a organização do Cruzeiro Turístico da Amizade, que, juntamente com a Exposição-Feira Flutuante Internacional, irá às Repúblicas do Uruguai e da Argentina em setembro próximo. O chanceler brasileiro assegurou pleno apôio a essa iniciativa, que visa a estreitar os laços de amizade que nos prendem aos povos do Rio da Prata, prometendo encarecer, através da nossa representação diplomática naqueles países, as facilidades necessárias ao pleno êxito do Cruzeiro Turístico e da Exposição Flutuante, os quais se realizarão a bordo do paquete «D. Pedro II», do Lóide Brasileiro.

Para as Despesas da Exposição em Minas

Para custeio das despesas com a realização da XXII Exposição Nacional de Animais e Produtos Derivados, em Belo Horizonte, no período de 24 a 31 de julho próximo, o presidente da República autorizou o Ministério da Agricultura a movimentar, sob regime de adiantamento, recursos orçamentários próprios no montante de 500 mil cruzeiros.

Essa importância será aplicada com as representações dos Estados participantes do certame para forrageamento dos animais expostos, produtos veterinários, medicamentos, inseticidas, madeiras para instalações no recinto da exposição, cartazes etc.

Na exposição serão conferidos prêmios no valor de duzentos mil cruzeiros.

DR. JOVIANO DE REZENDE Fº
CIRURGIA OCULAR
Assembléia 104 — Tels.: 42-5053 e 57-9125.

DR. CHERMONT DE MIRANDA
Exames: sangue, urina, etc. Pré-operatórios — Diag. gravidez. Metabolismo basal. Rua México, 164 — Tel.: 42-4986. Tabela especial para pessoas de pequenos recursos.

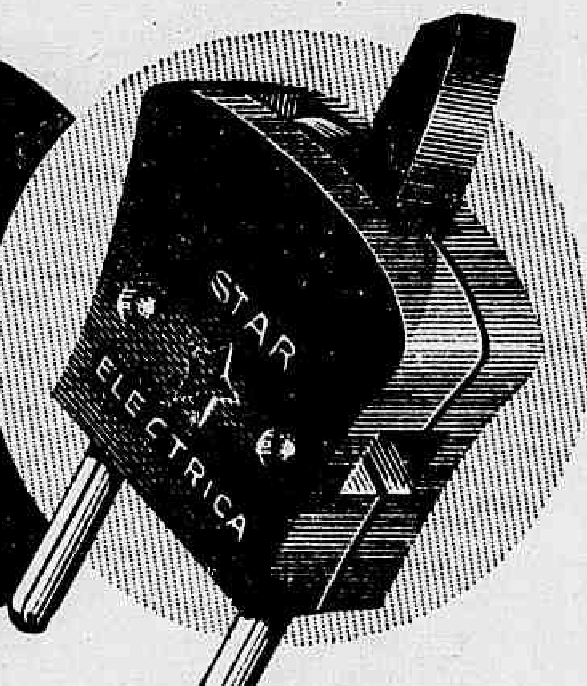
Dr. Ferreira Filho
OCULISTA
ASSEMBLÉIA, 104
Sala 301 — Tel.: 42-9545

DR. NILTON BRAGA DE OLIVEIRA
PROF. DE NUTRIÇÃO DA UNIVERSIDADE CATOLICA
Clínica médica — Nutrição — Metabolismo Basal — Cons.: — Rua Laranjeiras, 72 — Tel.: 25-9558 — De 4 às 7 horas — Res.: 25-5408.

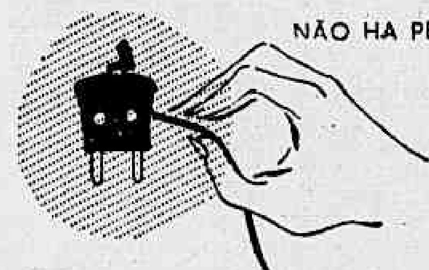
TRATEM SEUS DENTES
e paguem em 10 meses
DENTADURAS E PONTES
Fazem-se em dois dias e consertam-se em 50 minutos.
RADIOGRAFIAS
Com resultado imediato a Cr$ 20,00. Os trabalhos são entregues com o 1º pagamento. Informações sem compromisso na praça Tiradentes, 85 — 1º. Perto da rua da Constituição e av. Rio Branco, 142, 3º, esquina de Assembléia, ao lado da Tabacaria Londres.

...os mais delicados acordes
...serão transmitidos com fidelidade
ALTO-FALANTE DE FREQUENCIA RESSONANTE EXTREMAMENTE BAIXA
A reprodução perfeita, fiel, exata, de qualquer som, é agora facilmente conseguida graças ao novo alto-falante que a IBRAPE acaba de lançar ao mercado.
UM PRODUTO COM A GARANTIA PHILIPS
IBRAPE
INDÚSTRIA BRASILEIRA DE PRODUTOS ELETRÔNICOS E ELÉTRICOS S.A.
PROMOTION 3552

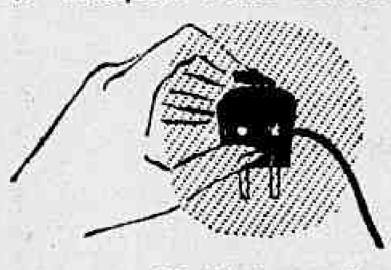
NOVO!
Sensacional lançamento
D'A EXPOSIÇÃO OUVIDOR!
PINO AUTOMÁTICO
para os aparelhos elétricos de sua casa!



AGORA VOCÊ NÃO PRECISA:
Descascar o fio... usar fita isolante... usar ferramentas!
O PINO AUTOMÁTICO É MUITO FÁCIL DE INSTALAR.
NÃO HÁ PERIGO DE CHOQUE OU DE CURTO-CIRCUITO!
COLOCA-SE EM 2 TEMPOS!
12,50



1.º - Coloque o fio na abertura



2.º - Abaixe a alavanca



...e o pino está ligado!

TUDO PARA O CONFÔRTO DO LAR
A Exposição OUVIDOR
AVENIDA ESQ. OUVIDOR

QUÉDA DOS CABELLOS
JUVENTUDE ALEXANDRE
DÁ VIDA E VIGOR

ENSINAM-SE ou aperfeiçoam-se todos os tipos de letras. Curso Técnico de Caligrafia. Registrado e fiscalizado. Fundado em 1926. Praça Tiradentes, 14 - 2.º — Unico na capital —
Caligrafia

PARA VERANEIO?
REDES DO NORTE
CASA DOS BARBANTES
RUA DO MATOSO, 52-A - TEL. 48-1724
-PROXIMO À PRAÇA DA BANDEIRA-

Numa só visita
MAIS DE 200
SALAS E DORMITÓRIOS
à sua escolha:
Evitando-lhe o exaustivo trabalho de percorrer a cidade à procura de *seus móveis*, a imensa galeria Palermo, com mais de 200 "lojas", oferece-lhe numa só visita mais de 200 sugestões, todas com preços marcados nas etiquetas! Comparando a qualidade, a originalidade de estilo e as conveniências de preço, V.S. pode decidir qual o mobiliário que melhor convém ao seu lar
Aproveite para renovar, agora, seu mobiliário!
Móveis para todos os gostos! Variadíssimos preços!
Prazos até 10 meses!
PALERMO FICA ABERTA TODAS AS NOITES ATÉ AS 10 HS.
Em inúmeros casos, podem ser excluídas várias peças dos mobiliários completos, a critério do comprador.
CASA Palermo MOVEIS, S.A.
Rua do Riachuelo, 146/150
(entre as ruas André Cavalcanti e Inválidos)

ALÔ POVO AMIGO DO RIO E NITERÓI

Todos compram mais barato camisas, calças e blusões. Só 30 dias.

Dr. Waldomiro Freire de Carvalho
CIRURGIÃO-DENTISTA
Rua do Teatro nº 1

Dr. Alheiro da Silva
Clínica Médica e Doenças Nervosas e Mentais. R. Lucidio Lago, 90 — s. 201. Méier. Diár. das 10 às 12 e 14 às 18 horas. Hora marcada pelo tel.: 29-0498.

DESQUITES
Dr. Mansur Mattar
ADVOGADO
Anulação de casamento — Questões de Família — Das 16 às 19 horas — Avenida Rio Branco, 277 — 7º andar — Sala 703 — Telefone: 42-1151.

DR. ALVARENGA FILHO
CLÍNICA DE CRIANÇA
Cons.: Rua Araújo Pôrto Alegre, 70, salas 814-15. Telefone: 22-5934. 2as., 4as. e 6as., das 15 às 17 horas. Residência — Tels.: 37-5538 ou 26-3083.

Também Brasileiros Frequentam o Primeiro Colégio Europeu Alemão

Estudantes de Várias Nacionalidades

HAMBURGO — (Por Sigrid von Voss) — Depois de Bruges, Nancy, Saarbrüken e Torino, Hamburgo inaugurou êstes dias o seu Colégio Europeu como primeira cidade da Alemanha. O colégio está situado numa região densamente arborizada, num dos arrabaldes da cidade livre e hanseática, a cêrca de meia hora da universidade. O projeto de criar em Hamburgo um Colégio Europeu já data desde há mais de 3 anos e meio. Só agora vieram ocupar os quartos instalados com tôda comodidade cêrca de 23 estudantes das mais variadas nacionalidades.

Um têrço dos «colegiais» são estrangeiros, outro têrço são estudantes femininos. Como nos outros colégios europeus tem-se em vista educar aqui os futuros dirigentes dos grêmios e das organizações que trabalham a favor de uma integração européia. Ao contrário do que se dá com os colégios nos outros países europeus, os estudantes em Hamburgo podem prosseguir os seus estudos normais na universidade. Admitem-se apenas estudantes já bastante adiantados na sua carreira, não se olhando nem à sua nacionalidade nem ao credo religioso nem à língua nem à faculdade. Compreende-se, porém, que se dê certa preferência aos estudantes de direito e de ciências econômicas e financeiras, de filosofia, de história, de filologia e de sociologia. Todos os estudantes têm de se prontificar a tomar parte durante algumas tardes da semana em discussões, conferências e grupos de trabalho em conjunto, dirigidas por cientistas políticos de renome internacional. A estreita cooperação com os centros de investigação do direito internacional com o Instituto de Economia Mundial e com o Instituto da UNESCO, assim como a colaboração de peritos eminentes no domínio da economia e do comércio garantem aos estudantes os conhecimentos práticos indispensáveis.

Além do interêsse político ativo pelos assuntos europeus, exige-se dos estudantes do colégio europeu bons conhecimentos de línguas vivas. As conferências e as discussões realizam-se evidentemente em alemão, mas devem realizar-se cursos em inglês e provàvelmente em francês. Na escolha dos estudantes estrangeiros do primeiro curso, a respectiva comissão não se restringiu aos países europeus. Além de estudantes, tanto masculinos como femininos, ingleses, franceses, suiços, gregos, espanhóis, noruegueses, iugoslavos e turcos, ingressaram no colégio europeu brasileiros, canadianos, paquistanos, vietnameses e persas. A maioria dos atuais estudantes do colégio europeu estudam letras germânicas e tencionam regressar aos seus países para ensinar a língua alemã. No entanto poder-se-á ter a certesa que, depois de um curso de um ano e meio em Hamburgo levarão aos seus países a idéia da integração européia.

DR. VOLTA B. FRANCO
Chefe do Serviço de Cirurgia do Hospital do Servidor da Prefeitura. Cirurgia geral. Urologia e Ginecologia. Rua Alvaro Alvim, 31, 7º andar, tel.: 22-7019 — Das 16 às 19 horas.

Tratamento das doenças ano-retais, das colites, e reto colites-amebianas e
HEMORRÓIDAS
Por processo próprio e sem operação
DR. LUIZ SODRÉ
RUA RODRIGO SILVA, 14. 2º ANDAR — Tel.: 22-0398.

CR$ 990,
«SUMIER» 1,80 x 0,70 em Lonita diversas côres, idem com mala Cr$ 1.290, idem com 2 gavetas, Cr$ 1.590, idem tipo francês, pés palitos, Cr$ 1.800, almofadas 0,45 x 0,60 cada Cr$ 150, poltronas tipo futurista Cr$ 1.200, sofá idem Cr$ 1.600, cadeiras assento e encosto estofados, Cr$ 550, colchões vent. de molas de aço cobreado sob medida com face para verão e inverno, garantia 5 anos. Imp. Consumo 4%. Confecção de quaisquer estilos de móveis estofados bem como reformas em geral sob os mínimos preços. Atendemos a domicílio, orçamentos grátis. Ind. de Colchões Ostermoor Ltda. Rua Senador Furtado, 30 — tel.: 28-4186 (Mariz e Barros, defronte Inst. de Educação)

CURSO DE BACHAREL E PERITO
Para os diplomados ou não diplomados em contabilidade. Brasileiros ou estrangeiros. Informações para todos os endereços do interior dos Estados. Cartas para respostas: ESCOLA DE COMÉRCIO E CIÊNCIAS — Caixa Postal 3.024, Rio de Janeiro. Registro de diplomas de escolas de comércio ou superiores e registro de professôres diplomados ou não diplomados. Av. Presidente Vargas, 435 — 12º andar — Sala 1.201 — Tel.: 23-4686 — Professor Lupércio Pentendo — Expediente das 10 às 18 horas. Aceita procuração do interior do país e alunos por correspondência.

CARAMELOS DE NATA
Nova Embalagem
Patrone
PETRÓPOLIS
Qualidade garantida

Um "BICO" vendaão para
Viajantes - Representantes
Vendedores
proporciona nosso artigo de facil venda que reune o útil ao agradável
ÓTIMA COMISSÃO e ADIANTAMENTOS
FÁBRICA DE FOLHINHAS PAULISTA
Caixa Postal, 5398 · São Paulo

Dentaduras e Pontes
FIXAS E MÓVEIS
Dentaduras modernas. Dentes translúcidos. Dentaduras SANPLAK (sem céu da bôca). Especialista, Dr. ALVARO DE MORAES, cirurgião-dentista com mais de 45 anos de prática. Serviços urgentes. Raios X, Clínica especializada para pessoas idosas e nervosas. Rua Conde de Bonfim, 770, entre rua Uruguai e a Muda da Tijuca. Telefone 38-9786 — Envia folhetos explicativos.

ENXUGADOR IDEAL
15 metros de corda em ... cm.2
SUSPENSO AO TETO POR CORDAS E ROLDANAS
Patente 30 370
O ideal para apartamentos
AV. PRADO JUNIOR N 150
COPACABANA
TEL 37-0110

Consulta Cr$ 50,00
OLHOS · OUVIDOS · NARIZ · GARGANTA
DR. FORTUNATO - 1 ás 6 HS.
-3656 -HORA MARCADA Cr$100,00
RUA DA CARIOCA 6 - 4º AND.

PEDICURO
R. Cunha
SISTEMA DR. SCHOLL
Tratamento de calos, calosidade e unhas encravadas. Largo da Carioca, 5, 5.º andar, sala 518 — Telefone: 22-8767

FOGÕES Á GÁS engarrafado
Para as novas instalações e também em substituição ao seu velho fogão
EM SUAVES MENSALIDADES
COBRASAN
MATRIZ: R. MEXICO, 11-A TEL. 22-7502
FILIAL: AV. Pr. VARGAS, 1051 TEL. 43-9162

HERNIA
A Funda Dobbs de Almofadas côncavas TOCA NO CORPO SÓMENTE EM 2 LUGARES
Não tem elasticos nem correias. Reduz a Hernia, recolhe ao lugar de origem sustendo-a — como se fora dedos — devido à concavidade das almofadas móveis. Lavavel, o herniado a coloca em 3 segundos. Imperceptível no corpo, permite qualquer trabalho ou esporte. Porisso os médicos a receitam para homens, senhoras e crianças. Temos folhetos explicativos para atender pedidos do interior. Fabricantes: The Dobbs Truss Co. USA Dist. Hermes Fernandes & Cia. Ltda.
Av. Rio Branco, 20 - 19.º · Rio de Janeiro — Rua do Seminário, 41 - 4.º s/ 41 · S. Paulo

REGISTRO DE: MARCAS, PATENTES, TITULOS DE ESTABELECIMENTOS, etc.
Agência "Rex" de Marcas e Patentes
Agência Oficial da Propriedade Industrial
Av. Franklin Roosevelt, 39 · Grupo 1211 (Sêde Própria)
Tels.: 42-4862 e 52-0494 · Rio de Janeiro

Sempre Fresquinho Em Qualquer Ponto Da Cidade
CAFE GLOBO
1º em vendas
Você sabe por que o CAFE GLOBO não "envelhece" nas prateleiras do seu fornecedor? O segrêdo é simples: entregas contínuas e em quantidades suficientes apenas para um breve consumo. Graças a grande capacidade de produção diária de sua fábrica e à moderna e numerosa frota de carros de distribuição, o CAFÉ GLOBO realmente é torrado, moido e entregue no mesmo dia em todos os pontos do Distrito Federal.
★ Por isso, o CAFÉ GLOBO é mais gostoso, sempre fresquinho, concentrando maior riqueza de aroma e sabor. O primeiro em vendas nesta capital!
CAFÉ GLOBO
BOM ATÉ A ÚLTIMA GOTA!

Vença fàcilmente a "batalha contra o frio"
...com os cobertores e mantas "Inverno 55" que a Barbosa Freitas - Copacabana coloca à sua disposição, a preços sem concorrência... E que variedade!

COBERTOR BELO: Côres cinza e marron. Perfeito acabamento, em algodão pespontado
De solteiro .... Cr$ 270,00
De casal .... Cr$ 318,00

COBERTOR NOIVO: Pura lã. Em fino acabamento de "faille". Côres azul, verde, mel e "beige".
De solteiro .... Cr$ 598,00
De casal .... Cr$ 759,00

COBERTOR BARFREI: Aprimorada fabricação "Tefia". Pura lã. Acabamento de luxo e acondicionado em caixa. Côres azul, rosa, "beige", mel e verde.
De solteiro .... Cr$ 698,00
De casal .... Cr$ 898,00

COBERTOR MONT-BLANC: Perfeição em pura lã. Dupla face. Artigo de luxo. Côres azul, verde, "beige", rosa e ouro.
De solteiro .... Cr$ 778,00
De casal .... Cr$ 929,00
De criança .... Cr$ 468,00

COBERTOR MONTE ROSA: Lã puríssima. Desenho em xadrez, moderno e elegante
De solteiro .... Cr$ 778,00
De casal .... Cr$ 929,00

MANTA TURISTA: Tipo gaúcha. Pura lã. No tamanho de 150 x 175 cms Cr$ 689,00

MANTA FRANJA LONGA: Tipo francesa. Lã pura, em belíssimo colorido. No tamanho de 150 x 175 cms Cr$ 898,00

Barbosa Freitas
COPACABANA
Av. N. S. Copacabana, 709, esq. Sta. Clara
Matriz: Av. Rio Branco, 136
E não se esqueça de que o FACILITÁRIO facilita tudo!



Aproveite estas ofertas!... São verdadeiros presentes...

para o lar

Não perca tempo! Compre amanhã;

Venha buscar amanhã tudo o que precisa e pague devagar... pelo Plano Sears



"mosteiro" proporciona noites mais agradáveis...

Cretone de ótima qualidade!

Lençol para Solteiro

Preço regular . . . 59,00
Economize 6,00

53,

Lençol de cretone macio, resistente e de grande durabilidade. Acabamento em ponto ajour. Tam. 1,40x2,00.

Lençol para Casal

CRETONE «HARMONY HOUSE»

Preço regular 179,00
Economize 35,00

144,

Compre amanhã mesmo lençóis de cretone «Harmony House» para tôda a família e economize. Êles duram muito mais, o tecido é pré-encolhido e o acabamento em ponto ajour. Tamanho: 2,20 x 2,30. V. ficará encantada!

Lençol para Solteiro

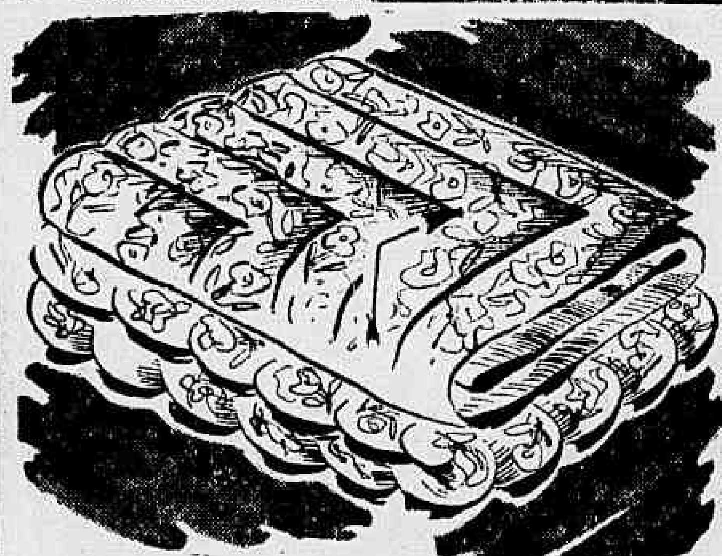
PERCAL «HARMONY HOUSE»

Tamanho: 1,60/2,50
De 339, por apenas **322,**

Tamanho: 1,60/2,70
De 359, por apenas **322,**

* Percal com 180 fios por polegada
* Acabamento em ponto cheio e ajour
* Côres: rosa, azul, verde e amarela

Veja!... Compare!... E compre o melhor lençol para solteiro. Compre o Lençol para Solteiro de Percal «Harmony House», que lhe proporciona o máximo em qualidade pelo menor preço. E' uma Exclusividade Sears!



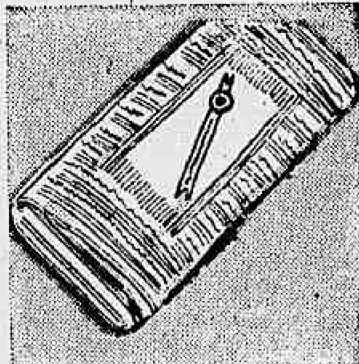
Edredon p/ Casal

EM REPS ESTAMPADO

APENAS **798,**

* Bem acolchoado c/ algodão laminado
* Com lindo estampado moderno

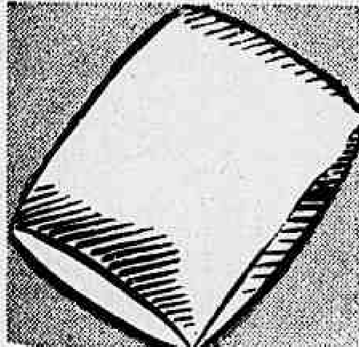
Seu lar ficará mais belo ainda, com 1 edredon de reps. Sem babado e no tamanho: 1,80 x 2,00. Ótimo acabamento. Aproveite!



COLCHA P/ SOLTEIRO
FUSTÃO DE 1ª QUALIDADE

APENAS **129,**

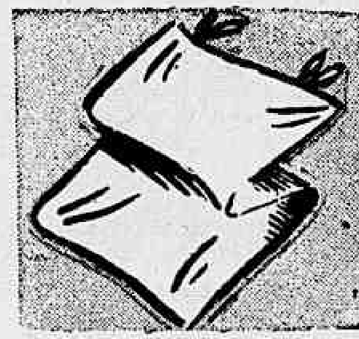
Nas côres: rosa, azul e branca. Acabamento perfeito. — Tamanho: 1,40 x 1,90.



[illegible] TRAVESSEIRO
ALGODÃO LAMINADO

APENAS **55,**

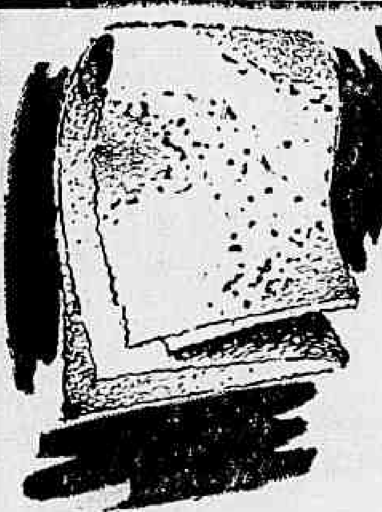
Forrado com tecido em côr prática. Algodão de 1ª. Acabamento perfeito. Tam.: 35x55



FRONHA DE CRETONE
TECIDO PRE-ENCOLHIDO

DE 19,00 POR **14,**

Tecido pré-encolhido. Cretone de superior qualidade. Bom acabamento. Tam.: 45x60.



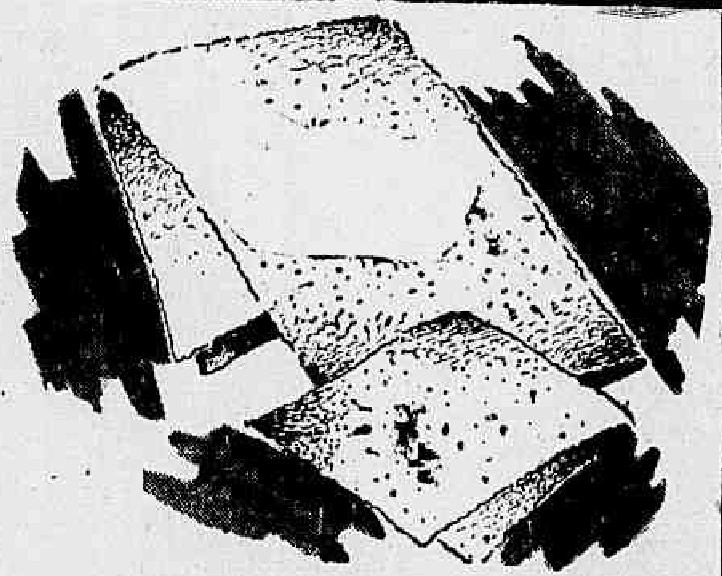
Toalha

DE ROSTO - ABSORVENTE

22,

* Tecido felpudo, macio e resistente

Esta é uma toalha de rosto, de superior qualidade, com durabilidade comprovada. Tamanho: 45 x 85.



Toalha de Banho

MUITO ABSORVENTE

APENAS **55,**

* Tecido felpudo, macio e resistente
* Durabilidade e qualidade comprovadas

Veja que maravilha... Você ficará encantada com esta toalha de banho, de superior qualidade. Tamanho: 66 x 1,35. Aproveite!

"Sua completa satisfação ou a devolução do dinheiro" SEARS

CARTÕES DE VISITA DE FERRO FUNDIDO

J. C. Pedro GRANDE
(Do Conselho Nacional de Geografia)

No nosso mourejar dia vai dia vem, passamos tôda manhã por um pôsto de gasolina que é ao mesmo tempo oficina de ligeiros consertos e «garage» ao céu aberto. Embora de passagem rápida, no corre-corre da labuta diária, criamos desde bastante tempo o hábito de ler as placas dos caminhões e automóveis que ali se acham estacionados. Achamos de fato uma agradável distração de caráter geográfico o anotar os seus «cartões de visita» com que deparamos: Fortaleza-Ce; Pôrto Alegre-RS; Vitória da Conquista, Ba; Anápolis-Go; São Paulo-SP; Manhuaçu-MG; Barra Mansa-RJ. Seria um nunca acabar se nos déssemos ao trabalho de enumerar tôdas as placas diferentes que já encontramos.

De longe e de perto, caminhões, carros de passageiros, postando-se um ao lado do outro, na mais perfeita harmonia, encontram-se quais velhos amigos nesta Sebastianópolis, e daqui partem, cada qual para o seu destino, para se encontrarem de novo, daqui a dias, a meses, e anos, e talvez nunca mais.

Não muitos anos atrás, quarenta, trinta, vinte, não seria possível encontrar nesta capital tantos «cartões de visita de ferro fundido», de tão diversas regiões do Brasil. É que a nossa rêde rodoviária aos poucos se foi estendendo pelo Brasil afora. Haja vista que não faz tanto tempo que se construiu a rodovia Rio-Bahia, a Transnordestina, que ainda não estão de todo consolidadas, e também para o sul vem prosseguindo a construção de linhas ainda mais curtas.

Começou esta hoje respeitável rêde de estradas de início muito modesto, um curto trecho aqui, outro acolá. A sua ligação com outro trecho, sua articulação com outras estradas criou linhas cada vez mais longas que hoje se estendem no sul além de Pôrto Alegre até Jaguarão onde, como em Aceguá, se articula, com as rodovias uruguaias; até Uruguaiana onde a ponte internacional a Passo de Los Libres possibilita sua articulação com as estradas argentinas; até Foz do Iguaçú, Pôrto Murtinho, Ponta Porã, Bela Vista, onde se ligam às estradas paraguaias; até Cuiabá de onde a estrada prossegue, Deus sabe com que dificuldades, até a Vila Velha de Mato Grosso, e por outro lado, ao encontro da estrada que da longínqua Pôrto Velho vem avançando em direção à capital de Mato Grosso.

Podemos hoje varar em estradas excelentes a sofríveis todo o meridião do país, inclusive São Paulo e boa parte de Minas Gerais. A rodovia Rio-Bahia levanos através de uma região de rêde menos densa à do Nordeste oriental onde são muitas as excelentes estradas construídas naquela região brasileira pela antiga Inspetoria Federal de Obras Contra as Sêcas e que se estendem através do Piauí central até Floriano e de Fortaleza alcançam por um lado a capital do Piauí e por outro, Parnaíba.

No Brasil Central, de Goiânia, as estradas vão varando o sul de Goiás e articulam-se com as de Cuiabá. De Anápolis, uma boa estrada vai alcançando Peixe à margem do Tocantins e daí a trancos e barrancos vai, em caminho a começo feito pelas rodas do caminhão, ao encontro da estrada que rompe de Barreiras, na Bahia.

São poucas as estradas isoladas dessa rêde que mencionamos e poucas entre elas merecem a classificação de rodovias. Assim, não tem articulação com a grande malha rodoviária até hoje senão por estradas de trânsito penoso a modesta, embora valiosa rêde do Maranhão que de São Luís se estende para o sul e daí para oeste e procura atingir Carolina, à margem do rio Tocantins, e com várias ramificações naquele estado do Nordeste ocidental.

Partindo de Macapá, capital do Amapá, à margem do rio Amazonas, rompe uma boa estrada federal para o norte, passando ao largo da cidade de Amapá, já atingiu a vila de Calçoene e vai alcançando, se já não alcançou, a cidade de Oiapoque, no extremo norte do Território.

Quase inexistentes são as estradas no Território do Acre, com ponto de partida na cidade de Rio Branco. Com exceção, de um trecho muito reduzido, ainda em tráfego, a vegetação luxuriante apagou o tênue traço a muito custo aberto pelo homem, na mata tropical.

Mais outra estrada temos, desgarrada, igualmente, da rêde geral de rodovias brasileiras: a que se destina — não sabemos se já está concluída — a ligar a capital do Amazonas à do Território do Rio Branco, de construção bastante difícil.

E no vão enorme que fica de permeio, perto de três e meio milhões de quilômetros quadrados, nenhuma estrada encontramos, a não ser a da Fundação do Brasil Central que — de vagar mas sempre — vai rompendo as regiões inóspitas de Mato Grosso norte-oriental em busca do rio Xingu. Ainda bem que a rêde de navegação fluvial no Amazonas e seus afluentes, seus lagos e «paranás», vem suprindo um pouco a ausência absoluta de estradas que por outro lado não são de todo imprescindíveis nessa vasta região de população rarefeita no extrem.

Depois dessa olhadela pelo Brasil todo, onde nos apercebemos do grande serviço feito e do muito que resta fazer, eis-nos de novo junto ao pôsto do qual partimos. Eis aí as camionetas, os autos, os caminhões, uns chegando, outros como que descansando da longa jornada, outros prontos a partir, levando gente e mercadorias para os quatro cantos do país. Que em sua viagem, extensa ou curta, a serviços da economia nacional sejam felizes são os nossos votos. Voltem breve e apresentem de novo o seu «cartão de visita». Ah, sim, até quando?

DR. GILVAN TORRES
Impotência — Doenças do sexo e Urinárias — Pré-nupcial — Assembléia, 93, sala 72. Telefone: 42-1071, das 9 às 11 e 15 às 18.

DR. COSTA JUNIOR
DR. FABIO PENALVA COSTA
Clinica de Tumores — Cancerologia — Radioterapia — Superficial e profunda, em tôdas as suas indicações. — Rua México, 98 — 4º — Tel.: 22-1537.

O SENHOR SABE
Que o seu terno usado pode ficar como novo, virado pelo avêsso, recortado ou reformado, consertos em geral, aceito cortes para feitio sob medida. Silva Alfaiate. — Rua Assembléia, 115 — 1º andar — Sala 14.

DR. I. J. DOBBIN
Especialista em Dentaduras e Bridges móveis (Roach)
Só atende com hora marcada
Peça pelo telefone: 22-5212

O MUCUS DA ASMA DISSOLVIDO RAPIDAMENTE
Os ataques desesperadores e violentos da asma e bronquite envenenam o organismo, minam a energia, arruinam a saúde e debilitam o coração. Em 3 minutos, Mendaco, nova fórmula médica, começa a circular no sangue, dominando rápidamente os ataques. Desde o primeiro dia começa a desaparecer a dificuldade em respirar e volta o sono reparador. Tudo o que se faz necessario é tomar pastilhas de Mendaco às refeições e ficará aliviado da asma ou bronquite. A ação é muito rápida, mesmo que se trate de casos rebeldes e antigos. Mendaco tem tido tanto êxito que se oferece com a garantia de dar ao paciente respiração livre e fácil rápidamente e completo alivio do sofrimento da asma em poucos dias. Peça Mendaco, hoje mesmo, em qualquer farmácia. A nossa garantia é a sua maior proteção.

RAIO X — FISIOTERAPIA
EXAMES, TRATAMENTOS DA PELE, CANCER, ARTICULAÇÕES BURSITES, etc.
DR. J. VILLALONGA
Com mais de 30 anos de prática hospitalar
Ex-chefe de serviços civis e militares.
Da Academia de Medicina Militar, da Sociedade de Radiologia.
Rua 7 de Setembro, 81 — 13º andar — Tels.: 52-0052 e 28-6038

PARA MAIOR CONFORTO EM sua cozinha
INICIE MONTANDO ESTE UTILISSIMO ARMARIO E AMPLIE DEPOIS COM ESTE LINDO CONJUNTO
COZINHAS EM AÇO. CONSULTE-NOS SEM COMPROMISSO. AGORA EM LINDAS CÔRES
COBRASAN
MATRIZ RUA MEXICO, 11-A TEL. 22-7502
EXPOSIÇÕES e VENDAS FILIAL AV. PRES. VARGAS, 1051 TEL. 43-9162

VIAJE
UTILIZANDO SEU CRÉDITO
SEJA A NEGÓCIO OU A PASSEIO, SEJA QUAL FÔR O MOTIVO
Dê um pequeno sinal e faça sua viagem. Pague o resto quando regressar, em suaves prestações mensais.
PASSAGEM DE CHAMADA
Também fornecemos passagem de chamada, nas mesmas condições.
Riviera
AGENTES DE VIAGENS
Av. Erasmo Braga, 227 - Grupo 419
Tels.: 22-2280 e 52-1708
Esplanada do Castelo

Diário de Notícias
SEÇÃO — Domingo, 19 de Junho de 1955

À direita, a sra. Alia Silia, palestra, juntamente com uma professôra, com alguns representantes da imprensa. As professôras tôdas, tal como a que aparece no clichê, passam o dia inteiro trajadas de «jardineira».

Aprendem Mais as Crianças Enquanto Brincam e Plantam

Depois de praticarem no campo, em contacto com a terra, todos se recolhem às salas de aula a fim de receberem os indispensáveis conhecimentos de teoria.

PROFISSÃO DE GRANDES DIFICULDADES SER CORRESPONDENTE NO ESTRANGEIRO

NUMEROSOS OBSTÁCULOS A VENCER

Jacques Kayser

(Copyright S. F. I. — Exclusivo para o "Diário de Notícias")

EM cada crise internacional, salienta-se com justiça a responsabilidade dos que informam a opinião pública. Essa responsabilidade, por ser mais acusada quando o mundo está submetido a uma tensão inusitada, não deixa por isso de existir quando «não há nada a assinalar». E', com efeito, nos períodos calmos que os homens que têm por profissão informar a opinião pública podem encontrar o tempo para fazer compreender aos que os lêem ou os escutam como evolui a situação internacional e qual a importância dos vários problemas existentes no mundo.

Ora, parece que êsses raros intervalos não são aproveitados como o poderiam ser. Por que? Porque, como o escreve John Wilhelm, diretor para o México da importante cadeia americana Mc Graw-Hill Publishing Company, «as boas relações (entre os países) não produzem tantas notícias quanto as más». Extraio essa constatação de um documento da Universidade de Iowa consagrado aos correspondentes no estrangeiro. Trinta e sete dêles, escolhidos entre os americanos mais conhecidos, nesse documento respondem a um questionário e manifestam tanto uma clara compreensão de seu dever quanto seu apêgo a uma profissão cujas dificuldades bem o conhecem.

Numerosos são os obstáculos a vencer:

o obstáculo da linguagem (vários correspondentes insistem sôbre a importância de falar correntemente o francês);

o obstáculo suscitado por muitos governos que acreditam poder impedir a difusão das notícias que os prejudicam praticando a censura direta ou, mais frequentemente, mutilando a «copie» do repórter e lhe impondo atrasos que a desvalorizam;

o obstáculo das tarifas em vigor para as tele-comunicações que criam chocantes desigualdades e sobrecarregam as emprêsas de informações menos ricas. O correspondente de uma agência americana na Europa protesta, por exemplo, contra o fato de que uma palavra telegrafada pela tarifa de imprensa de Londres a Nova York custa bem menos do que de Paris a Nova York. Um outro, evocando práticas que imperaram em Teherã, durante a crise anglo-iraniana, mostra que apenas algumas emprêsas puderam se dar ao luxo de enviar seus telegramas na tarifa «urgente», apropriando-se assim, de fato, por uma ocupação permanente, de vários circuitos telefônicos que ligam a Pérsia à Europa.

Finalmente, o obstáculo-guilhotina da falta de lugar no jornal ou da falta de tempo na emissão radiofônica. Nesse particular, a maioria dos correspondentes está de acôrdo. E' impossível condensar uma informação em algumas frases e quando êsse «comprimido» é confeccionado na própria redação por um colaborador sedentário, frequentemente o espírito do despacho é alterado. O correspondente da «National Broadcasting Company» na África do Norte explicou que, para fazer compreender a seus compatriotas os acontecimentos de Marrocos, onde «a situação é totalmente diferente da existente nos Estados Unidos», ser-lhe-ia preciso regularmente um tempo muito maior do que o minuto e meio que é a duração habitual de sua emissão.

Estudos como o referido têm o mérito de apresentar com clareza os problemas que até o momento haviam sido apenas aflorados. No quadro de organismos internacionais, como as Nações Unidas, a UNESCO, a União Internacional de Telecomunicações, ou em discussões profissionais, alguns dêsses problemas poderiam ser resolvidos (em particular o das tarifas) ou seu caráter vexatório atenuado (em particular as medidas governamentais arbitrárias).

Mas como lutar contra a falta de espaço se não modificando a hierarquia das «necessidades» dos leitores e dos ouvintes. Com razão ou não, pretende-se que o público prefere o relato sensacional à explicação circunstanciada, ao artigo que faz refletir.

Se assim fôr, a responsabilidade dos que detêm os meios de informação não deveria conduzi-los a esclarecer seu público em lugar de agradá-lo? E isso certamente o que desejam os correspondentes no estrangeiro, que compreendem muito bem que seu papel essencial consiste em explicar e não eslarrecer, em falar claro e não em falar alto. (SII).

COSER BEM em MÁQUINAS DE COSTURA DAS MELHORES MARCAS
ou COZER BEM em FOGÕES GASFAN A GAS DE QUEROSENE
mas comprar melhor em PATERNO & CIA
RUA STA. LUZIA, 799 B - TEL. 22-4261

BICICLETAS
DA AFAMADA MARCA
BRISTOL
Duráveis e de excelente apresentação
Consultem os nossos preços!
CARVALHO S. A.
AVENIDA RIO BRANCO, 35|37
Telefones: 43-8329 — 23-0368

ONDE O DESENVOLVIMENTO DA ESCOLA ATIVA É UMA VERDADE

Dificuldades Que Vão Sendo Vencidas

Funcionando como uma pequena granja, onde se desenvolvem as atividades fundamentais da vida rural e, procurando despertar nos alunos o amor e o interêsse pelo meio, o Distrito de Educação Rural da Secretaria da Educação e Cultura compreende, no momento, 20 escolas rurais nas quais um programa intensivo de educação de base é dado com carinho e boa vontade por parte de mestras muitas vêzes residentes na zona sul do Distrito Federal. Atendendo a todos indistintamente, as Escolas Rurais recebem alunos de sete e quatorze anos, sem limite de idade para cada série e, em horário especial, recebe também adultos — homens e mulheres — para uma orientação lógica e racional de suas atividades. Cada Escola Rural é um verdadeiro órgão social na comunidade em que está situada que, entrosadas com o meio, formam um centro irradiador de progressos, porquanto não se limita a ministrar um programa de escola primária comum.

FUNCIONAMENTO E ATIVIDADES

A nossa reportagem, objetivando colhêr maiores informações sôbre o funcionamento e as atividades dêsse sistema de ensino tão adequado à época e verdadeiramente eficaz, locomoveu-se até Santíssimo, onde se acha instalado o Distrito de Educação Rural, pròpriamente dito. De sua chefe, professôra Alia Silia, ouvimos os dados que se seguem, os quais revelam uma organização educacional ativa, eficiente e assás adiantada.

A Escola Rural funciona, diàriamente, das 8 horas às 14 horas, com atividades agrícolas, avícolas e industriais, além do ensino das matérias do programa oficial da Secretaria da Educação. Sendo cada uma verdadeiro centro social, deve atrair a comunidade, trazendo para o convívio escolar as populações rurais vizinhas. São inúmeras as realizações da Escola Rural no sentido de melhorar esta comunidade onde se instala. Eis as principais:

1º) Colaborar para a melhoria de saúde do aluno, fornecendo, diàriamente, duas refeições gratuitas — desjejum (leite, pão com mel, mingau, canjica, etc.) e almôço completo (feijão, carne, arroz, legumes, pão, frutas, etc.); 2º) ministrar as matérias fundamentais do currículo escolar, no método pedagógico aconselhável, fazendo escola ativa, onde todos os ensinamentos são dados ao vivo, em contacto com a natureza e onde os alunos realizam suas próprias experiências; 3º) reunir a população rural da comunidade para festividades, educando-a através de cinema (filmes selecionados) e teatro infantil ou de adultos, onde elementos da comunidade tomam parte, e também peças mais elevadas, com a participação do Teatro Rural do Estudante; 4º) organizar palestras úteis, feitas por professôres, médicos, agrônomos, etc.; 5º) ampliar o programa de amparo ao meio rural, com o objetivo de difundir práticas referentes à higiene, à alimentação, à organização de uma vida familiar melhor. Com estas realizações, a Escola Rural vem ministrando aos filhos dos rurícolas uma educação completa, integral e, o que é mais importante, eficaz de fato.

OS CENTROS SOCIAIS

Explica-nos a professôra Alia Silia, a seguir, o funcionamento dos Centros Sociais Rurais, em número de cinco, e que mantêm para os adultos: a) curso de Corte e Costura; b) curso de Culinária; c) curso de Trabalhos Manuais; d) curso de Indústrias Rurais; e) recreação dirigida; f) curso de Música e Canto Orfeônico. A frequência, em alguns dêsses Centros, alcança a mais de oitocentas senhoras nos diferentes setores. Há, ainda, a realização do Natal dos Pobres, que é a chave de ouro no fim de cada ano de trabalho. Em 1954, por exemplo, mais de 1.500 pobres receberam roupas (confeccionadas nos Centros Sociais Rurais), brinquedos (muitos, feitos nas próprias Escolas Rurais), alimentos, etc., além de ter havido grande e variada exposição, na sede do Distrito, de todos os trabalhos feitos pelas moças e senhoras das comunidades rurais. Inúmeras autoridades testemunharam êsse movimento, dando estímulo à abnegada equipe que vem liderando essa grande obra social — uma das mais perfeitas, honestas e grandiosas. No corrente ano letivo, já quatrocentas moças se inscreveram no Centro Social Rural de Santíssimo, cujo reinício de suas atividades deverá dar-se ainda êste mês. Muitos, porém, continuarão por mais algum tempo parados, em virtude do que a chefe do Distrito nos pediu transmitíssimos às autoridades um veemente apêlo no sentido de que todos voltem a desenvolver seu programa, sem maiores interrupções. E acrescentou:

— «O homem rural, amparado e bem orientado, mais fàcilmente conseguirá fixar-se no seu meio, razão por que a Escola Rural procura estimular o espírito de cooperação tão necessário à vida, especialmente no ambiente rural».

A menina Luzia, acompanhada da sua professôra, mostra para o jornalista uma diagonal traçada num quadrado de 8 metros quadrados todo plantado.

Enquanto colhem as verduras que êles mesmos plantaram, os alunos vão aprendendo, ao mesmo tempo, a contar, a multiplicar, somar e dividir.

O ENSINO

As professôras das Escolas Rurais ministram suas aulas diàriamente, desenvolvendo unidades de trabalho relacionadas, sempre, com a vida da zona rural. Mantêm atualizados os cadernos de planejamento de aulas e tôda documentação necessária, a fim de que as referidas aulas sejam motivadas e práticas. No campo, quer na horta, no jardim, no aviário ou junto às coelheiras ou ao apiário, as professôras dão as aulas mais interessantemente, pois têm o melhor e mais abundante material para suas lições objetivas, práticas e onde os alunos aprendem a fazer — fazendo. Os cadernos circulares, a Biblioteca de classe, o Museu escolar, o Jornal rural, etc., são atividades naturais nas escolas que bem demonstram o avanço e a boa orientação do ensino nesse setor educacional da Prefeitura do Distrito Federal.

A capacidade de cada Escola Rural é de 144 alunos, pois sua construção sóbria e simples, com apenas 4 salas de aula, não pode atender a mais. Porém, a procura foi tal que, no início do corrente ano letivo o chefe do Distrito, com a devida autorização do diretor do Departamento da Educação Primária, atendeu a mais pedidos, atingindo a 3.175 alunos a matrícula no Distrito de Educação Rural. Há, no momento, escolares rurais com um segundo turno em funcionamento: alunos de série preliminar e outros que frequentam a escola de 14 às 17 horas.

— «E' importante fazer notar — salientou a professôra Alia Silia — que os pais solicitam vaga no turno oficial da Escola Rural, pois, assim, trabalharão descansados, sabendo que seus filhos estão seis horas entregues a educadoras amigas e eficientes e, sobretudo, bem alimentados».

CURSO DE EDUCAÇÃO RURAL E CLUBE AGRÍCOLA

Atendendo à necessidade de formação do professor para o ensino na Escola Rural, especializado, é preciso que o professor receba a orientação imprescindível e ensinamentos capazes de fazê-lo um elemento útil, valoroso e integrante na comunidade rural. Assim, funciona, na própria sede do Distrito, em Santíssimo, um curso que faz parte dos Cursos de Especialização e Aperfeiçoamento do Instituto de Educação. No corrente ano letivo estão frequentando o referido curso 75 professôras primárias. As lições são ministradas em caráter rigorosamente objetivo, compreendendo ensinamentos práticos que são aproveitados pelos professôres-alunos em favor da melhoria da vida das populações rurais.

Como instituição primordial nas suas lides, as Escolas Rurais mantêm o Clube Agrícola, onde a criança é educada nos mais significativo princípio democrático, aprendendo a escolher seus lideres e, assim, votada a diretoria do Clube. A renda dêsse Clube, conforme deliberação dos sócios após reuniões periódicas, é destinadas aos mesmos, só podendo ser gasta a metade do total mensal. O Clube Agrícola melhora o almôço escolar, incentiva e promove campanhas, realiza festas típicas para a comunidade, etc.

PROBLEMAS

Não obstante tôdas estas vantagens e a utilidade incontestável do Distrito de Educação Rural, tem sido criados inúmeros problemas por parte de pessoas menos conhecedoras do assunto, com o propósito de prejudicar o desenvolvimento daquele sistema de ensino. Porém, aos poucos, estas dificuldades vão sendo vencidas, graças ao esfôrço de educadoras dedicadas e ao apoio de algumas autoridades. Ideal será que êsses críticos desconhecedores da situação, visitem e documentem a verdadeira finalidade da Escola Rural que, com suas múltiplas atividades vai incrementando um novo tipo de ensino, mais eficiente, mais metodizado, mais proveitoso. Contudo, muito se há de realizar, ainda, e gradativamente a Escola Rural irá se alicerçando cada vez mais no conceito dos técnicos e do próprio povo. As deficiências ora encontradas e os problemas que são dia a dia topados, são uma espécie de estímulo para quem se dedica à obra tão dignificante. E o tempo, que já destruiu, em certa parte, a concepção errada a respeito da Escola que preconiza o trabalho da terra, como o grande fator de progresso, há de conseguir seja vitoriosa a causa da educação rural no Brasil. Temos, porém, a felicidade de consignar que dezenas de professôras, que chegaram à Escola Rural, permanecem ali durante sete anos seguidos confiantes no trabalho que desenvolvem.

Um Grande Emigrante Esquecido: o Conde de Avelar

NUNO SIMÕES

LISBOA (via aérea) — Passou no dia 24 de maio último o centenário do nascimento de Antônio Gomes de Avelar — Conde de Avelar — figura primacial entre os portuguêses do Brasil e um dos nossos que mais enalteceram e glorificaram Portugal no Brasil e, honrando as duas pátrias, mais esforçadamente labutaram para a aproximação entre elas. Não sei o que fizeram para celebrar êsse centenário as instituições e organizações portuguêsas e brasileiras do Rio que ao Conde de Avelar deveram a sua criação ou a sua prosperidade e muitas foram.

Suponho que, em Portugal, nada se fêz para isso, nem na própria terra natal do argentário e filantropo, desaparecido há 23 anos.

Felizmente a imprensa carioca lembrou, como o merecia, o infatigável trabalhador consagrando justas palavras de aprêço e de veneração pela sua memória e evocando a sua honrosa vida de labor, de iniciativa, de tenacidade e de altruísmo.

Pena que em Portugal se não fizesse pelo menos outro tanto, pondo-se em relêvo a ação dêste português do Brasil, merecedor como tantos mais, há muito desaparecidos, de que a sua vida e atuação não só não sejam injusta e ingratamente esquecidas mas, como lição de energia e exemplo de civismo, sejam sempre lembradas, com justiça e vantagem cívica e moral.

Quem foi o Conde de Avelar? Filho de um capitão da Marinha Mercante, nasceu em S. Martinho do Pôrto, tendo-o, aos 11 anos, levado seu pai para o Brasil, como antes fizera, por carência de meios, a outros dois filhos mais velhos.

Com aquela idade, uma inscrição na Beneficência Portuguêsa e uma caixa com algum dinheiro, linhas e botões que sua mãe lhe dera, antes do embarque, Antônio Gomes de Avelar começou uma carreira comercial como marçano numa pequena casa de secos e molhados, donde transitou, pouco depois, para ir ocupar a vaga de um dos seus irmãos, morto pela febre amarela, em firma de certa importância. Mais tarde, ingressou em outra casa comercial de que veio a ser sócio e de que saiu para fundar, em 1876, com pouco mais de 20 anos, a firma Avelar & Cia., cujo negócio incluía a exportação de café e que continua ainda hoje, sob a direção de seu filho Júlio, que nela entrou pela função mais baixa: a de empregado de vassoura, ao que foi obrigado por seu pai e chefe que não queria o filho em regime de exceção, entre os empregados.

Do negócio primacial da sua firma, partiu Antônio Gomes de Avelar para a fundação do Centro de Comércio do Café nos princípios dêste século, em dezembro de 1901. Com êle estiveram outros pioneiros entre os quais G. Araújo Maia, Antônio da Silva Maia e João Paulo de Almeida Magalhães, que promoveram e realizaram os primeiros esforços no sentido de disciplinar as atividades comerciais do café na praça do Rio, com utilidade e benefício para o comércio, para a lavoura cafeeira e para o país.

Já naquele tempo o café era um dos pilares da economia brasileira. No quinquênio de 1901-5 a sua exportação foi em média anual de 12.333 mil sacas valendo 404.001 mil cruzeiros e representando 53% do valor da exportação total.

Mas as atividades comerciais cafeeiras exerciam-se até então indiscriminadamente. O comerciante era ao mesmo tempo armazenista, ensacador, comissário e exportador de café. E se as transações se faziam diretamente de escritório para escritório, a bôlsa de café era a «céu aberto».

O Centro de Comércio do Café visou a diversificar as funções mercantis, reunindo e selecionando amostras, firmando normas de escolha, facilitando e incrementando as trocas.

A primeira beneficiária do Centro foi, sem dúvida, a lavoura que passou a ter cotações diárias para se orientar e regular as suas vendas. Mas a organização comercial do café beneficiou o país, permitindo a qualificação e valorização da mercadoria e consequentemente a melhoria da exportação e do câmbio.

A estrutura do comércio de café tem-se, desde então, modificado muito. Em meio século uma maior e mais caracterizada especialização criou nesse comércio novas e importantes funções.

O financiamento e os transportes do café, bem como a sua corretagem trouxeram novas atividades e classes a êsse ramo comercial que, apesar disso, se mantém fiel à sua tradição e ao seu programa inicial.

Profissional e moralmente os preceitos basilares do organismo mantêm-se para quantos dêle participam e não podem esquecer as vantagens da iniciativa criadora do comerciante Avelar.

As celebrações evocativas do centenário do seu nascimento, promovidas pelos seus familiares e continuadores se viram, assim, associadas as do Centro do Comércio do Café e dos componentes dêste.

A fundação dêle bastaria para o lembrar, com aprêço e para reverenciar, com justiça, a sua memória.

Mas Antônio Gomes de Avelar não foi só um comerciante empreendedor e com grande capacidade de realização para o seu tempo. A sua alma generosa soube dar à riqueza que acumulou as aplicações mais benemerentes. Foram elas até que motivaram o seu primeiro título de Visconde e, depois, o de Conde de Avelar que a Coroa portuguêsa merecidamente lhe conferia. A par da sua atividade mercantil, de tanto relêvo sempre, o filantropo, cêdo, se revelou em uma atuação infatigável de bem fazer.

E como essa era a sua vocação, prodigalizou-se em contribuições avultadas para instituições de assistência e de cultura, sem escolher entre as portuguêsas e brasileiras, já que português como os melhores se considerava também brasileiro e dos mais devotados e responsáveis.

Com o ministro e acadêmico Ataulfo de Paiva, há semanas falecido, fundou Avelar a Liga Brasileira da Tuberculose. Foi dos reorganizadores mais fecundos do Liceu Literário Português e do Gabinete Português de Leitura, as duas benemeritas e seculares instituições a que a instrução e a cultura portuguêsa tanto devem. O Clube de Regatas Vasco da Gama pode dizer-se que foi fundado no seu escritório.

À Cruz Vermelha Brasileira e a várias instituições religiosas deixou também o seu nome imperecìvelmente ligado. Como norma da sua beneficência infatigável conhece-se e veio até nós uma frase admirável, com que respondeu aos críticos à sua constante e quase pródiga distribuição de dinheiro pelos pobres. «O dinheiro que passou às mãos de quem precisa, nunca me faz falta».

Irmão, desde rapazinho, da Beneficência Portuguêsa, o que dela recebeu como doente e hospitalizado, havia de multiplicar-se em reconhecimento e amparo aos outros irmãos doentes.

O seu busto está na sede da grande e nobilíssima instituição, como o de um dos seus maiores benfeitores.

Esta rápida nota biográfica do Conde de Avelar basta, creio eu, para que o país saiba como muitos dos nossos que emigram nos honram, lá fora, pelas suas qualidades de trabalho, espírito de empreendimento, de generosidade e de filantropia.

Pena que, por jamais se ter escrito o livro de ouro da emigração em que figurem os grandes valores portuguêses que se expatriaram, por pressão econômica, passem despercebidas, em Portugal, datas como a de 24 de maio que o Brasil considera como bem significativa na sua história econômica e nos anais da benemerência individual e coletiva.

Realmente êsse emigrante de S. Martinho do Pôrto é dos que têm direito ao aprêço público da sua pátria de origem e à homenagem expressa da sua pátria de adoção.

Por isso o lembro, já que, em terra nossa, ninguém nêle falou. Mais uma vez me dou ao prazer supletivo de evocar um esquecido da emigração que não devia nem merecia sê-lo.

ASPIRADORES DE PÓ — COSINHAS AMERICANAS — ENCERADEIRAS
O caminho certo para comprar bem. Duas casas para o conforto do seu lar.
A MAGESTOSA CATETE, 133
MÓVEIS GLOBO CATETE, 137
MÓVEIS
APARELHOS ELÉTRICOS
Dormitórios ou salas de jantar Mexicano.... desde 550,00 mensais
Dormitórios ou salas de jantar Chipendale.. desde 880,00 mensais
Dormitórios ou salas de jantar Francês-marfim desde 1.100,00 mensais
Dormitórios ou salas de jantar Americano... desde 1.600,00 mensais
Grupos estofados para living ou sala de visitas desde 660,00 mensais
Sumiers, sofás-cama, bergéres, colchão de molas desde 220,00 mensais
Escritórios, estantes, bureaux.............. desde 220,00 mensais
Grande variedade de conjuntos e peças avulsas em peroba, marfim, imbúia e jacarandá. Para pronta entrega e sob encomenda.
ABERTAS ÀS 3.ª E 6.ª FEIRAS ATÉ ÀS 22 HORAS
TELEVISÕES — REFRIGERADORES — RÁDIOS — MÁQUINAS DE COSTURA
RÁDIO-VITROLAS — MÁQUINAS DE LAVAR ROUPA — LIQUIDIFICADORES
Sino

antes de comprar a sua passagem para os **Estados Unidos** consulte a **Real-Aerovias**
• 12 anos de serviço ininterrupto para a América do Norte!
• As tarifas mais módicas!
• Possantes quadrimotores Douglas Skymaster! Confôrto máximo!
• Refeições de classe!
• Rio - Miami em apenas 24 horas!
• Passagem paga em cruzeiros, para Nova York... Washington... Chicago... Los Angeles... S. Francisco!
Vá e volte pela "Frota da boa viagem"
VÔE PELA REAL-AEROVIAS BRASIL
REAL-AEROVIAS
A maior emprêsa de transportes aéreos da América Latina
S. Paulo: Rua Conselheiro Crispiniano, 375 - Tel. 35-8151 - Rio: Avenida Rio Branco, 277 - loja G - Tel. 32-4300

Feiras de Hoje

Haverá feira, hoje, nos seguintes locais:

ZONA NORTE

Vila Isabel — Rua Barão de São Francisco e Teodoro da Silva. **Engenho de Dentro** — Rua Goiás. **Bangu** — Avenida Cônego de Vasconcelos. **São Cristóvão** — Praia do Caju e campo de São Cristóvão. **Irajá** — Ruas Pereira de Araújo e Cisplatina. **Cachambi** — Rua Coração de Maria. **Penha Circular** — Rua Ênes Filho. **Ricardo de Albuquerque** — Praça Tacina. **Del Castilho** — Avenida Suburbana. **Penha** — Conjunto Residencial do I. A. P. I. **Jacarepaguá** — Praça Barão da Taquara. **Usina da Tijuca** — Rua Itabira. **Realengo** — Rua Marechal Modestino. **Pavuna** — Avenida Automóvel Clube. **Coelho Neto** — Avenida Automóvel Clube. **Anchieta** — Rua General Tasso Fragoso. **Senador Camará** — Rua «C». **Deodoro** — Avenida das Bandeiras, em frente ao Núcleo da Casa Popular. **Colégio** — Estrada do Barro Vermelho, avenida Automóvel Clube e praça Igara. **Andaraí** — Rua Paula Brito.

ZONA SUL

Gávea — Rua Lopes Quintas. **Urca** — Praça Tenente Gil Guilherme. **Glória** — Rua do Russel. **Copacabana** — Rua Maestro Francisco Braga, no Bairro Peixoto.

ILHAS

Governador — Rua Combe.

Amanhã

CIDADE

Gamboa — Praça Santo Cristo. **Catumbi** — Rua Dr. Lagdon.

ZONA NORTE

Bonsucesso — Rua Dona Isabel. **Marechal Hermes** — Rua Jarina. **Madureira** — Rua Domingos Lopes. **Engenho Novo** — Rua Verna de Magalhães. **Tijuca** — Rua Delgado de Carvalho. **Parada de Lucas** — Rua Cordovil. **Quintino** — Rua Bernardo Guimarães. **Andaraí** — Rua Itaipu. **Triagem** — Rua Fausto Barreto.

ZONA SUL

Ipanema — Avenida Henrique Dumont. **Leme** — Rua Araújo Gondim. **Botafogo** — Rua Assunção.

ILHAS

Governador — Rua Capanema.

CR$ 800,00
Roupas Usadas
Compramos ternos e vestidos usados. Pagamos até Cr$ 800,00. TINTURARIA ALIANÇA. Atende-se à domicílio. Av. Mem de Sá, 103. Tels. 22-4846 e 52-9805



Moedas ê Selos
Compro — CASA FILATÉLICA
— Rua São José, 66 - Loja

ARNALDO
Amaral
REVELANDO VALORES, DESCOBRINDO TALENTOS, EM SEU TRADICIONAL
Pescando Estrelas
DOMINGOS ÀS 20 H.
GENTILEZA DE
SABÃO PLATINO
Rádio
MUNDIAL

AGRADECIMENTO AO PESSOAL DO ÔNIBUS

O sr. Ataíde Pereira dos Santos, funcionário do Ministério da Marinha, servindo no gabinete do ministro, por nosso intermédio, agradece ao trocador Alfredo Reis e motorista Emiliano Denis, do ônibus linha Nova Iguaçú-Praça Mauá, por terem os mesmos entregue à Emprêsa uma máquina fotográfica pertencente aquele funcionário, o que fôra esquecida no ônibus 92 da referida Emprêsa, no dia 4 último, tendo por essa forma, o citado objeto voltado às mãos do verdadeiro dono.

ACORDEONS MAIS BARATOS NO BRASIL
CASA ACORDEON AZUL
Avenida Rio Branco, 277-Rio

DOENÇAS DAS PERNAS — ÚLCERAS — VARIZES E FLEBITES
TRATAMENTO SEM REPOUSO
DOENÇAS INTERNAS — ULTRASSONOTERAPIA
Clínica especializada com 25 anos de prática.
Dr. Bruno Levy. RIO: — Rua Álvaro Alvim, 24 — 10º andar — Tel.: 22-7025, às segundas, quartas e sextas-feiras, das 15 às 18 horas e às têrças, quintas e sábados, das 9 às 11 horas.

ESTOFADOR
B. LOPES
Fábrica de móveis estofados; grupos, poltronas, cadeiras bergeres, sumiers, colchões de molas, perfeita confecção de «CAPAS», cortinas, almofadas e todos os serviços concernentes à arte. Aceitamos reforma em geral. Grande variedade em plástico e tecidos em geral. Serviço rápido e garantido. Atendo em qualquer parte, dentro e fora do Rio.
RUA BARÃO DE MESQUITA, 1.0?5 — TEL.: 38-?648.

Dr. Paulo Périssé
CHEFE S. PROT. H. GAFRÉE GUINLE
Hemorróidas sem operação — Doenças Ano-Retais — VARIZES - Av. Rio Branco, 108-10 - Sala 1.006 - Hora marcada. - Telefones: 28-4531 e 52-0251

TELE RÁDIO FEDERAL
CONSERTOS DE TELEVISÃO EM GERAL
Instalam-se antenas, inclusive Canal 13
Montagens e reparos de rádios e amplificadores
Rua Buenos Aires, 236, 2.º, sala 4, tel: 23-0486

OURO VELHO — COMPRA-SE
Paga-se até Cr$ 50,00 o grama. Compro jóias usadas. Atendo a domicílio — Avenida Passos, 25 — 1º andar — Sala 1 — Tel.: 43-9818 — Com o SR. MOREIRA.

CASA AURORA
POR MOTIVO DE OBRAS, LIQUIDA SEU ESTOQUE DE DISCOS
DESDE CR$ 10,00
MÓVEIS ABAIXO DO CUSTO
AV. SUBURBANA, 10.386 — TEL.: 29-8165
Em frente à ponte de Cascadura

MAGAZINE Mesbla anuncia
A QUINZENA
"Presença de Confôrto"
com



O
COLCHÃO DE MOLAS
EPEDA
O MELHOR COLCHÃO DE MOLAS DO MUNDO
•
PELO MENOR PREÇO DO BRASIL

Uma Quinzena de Astros, eis o que se pode dizer da Quinzena Epeda no Magazine Mesbla. Veja estas características do Colchão de Molas Epeda - astro do confôrto e da durabilidade

★ Molejo de um só fio de aço, sem emendas ou junturas, perfeito dos "pés à cabeceira".
★ Estofamento em pasta feltro de algodão, mecanicamente preparada — um verdadeiro edredon.
Cobertura em finíssimos tecidos, especialmente fabricados para acompanharem a grande durabilidade do Molejo Epeda.
Reconhecidamente o melhor Colchão de Molas do Mundo. O Molejo Epeda é fabricado em 26 países, inclusive o Brasil, pelos mesmos processos, máquinas e matéria prima, com que foi patenteado.

Aproveite. Esta é a sua oportunidade de conquistar o inegualável Confôrto Epeda.

MAGAZINE Mesbla
... na Rua do Passeio
Aberto às 3.as e 6.as feiras até às 22 horas

QUEIXAS E RECLAMAÇÕES

Com a Prefeitura, o Departamento de Iluminação e Gás e a Light

32.278 INTERRUPÇÃO FREQUENTE — São numerosas as reclamações recebidas de moradores e negociantes do bairro de Laranjeiras contra a interrupção frequente da luz nas residências e estabelecimentos comerciais, o que ocorre, em geral, das 6h30m às 9 horas.

Com a Delegacia de Economia Popular

32.279 PREÇOS EXORBITANTES — Reclamando fiscalização para o bar e restaurante sito à rua da Assembléia n. 101, informa uma leitora que o negociante exige preços absurdos pelos alimentos que serve, bastando mencionar que uma média com pão torrado custa Cr$ 8,00, sendo os preços fixados em tabela superiores aos de outros estabelecimentos congêneres.

Com o Departamento de Concessões e o Serviço de Trânsito

32.280 EXPLORAÇÃO DE AUTO-LOTAÇÕES — Com a retirada da linha de ônibus «103» da Praça 7 — reclamam — agravou-se o problema da condução para Vila Isabel, lutando agora os moradores com os maiores embaraços. A dificuldade serviu como pretexto para a exploração que vêm fazendo os proprietários de lotações, havendo numerosos carros, cujos motoristas estão exigindo o pagamento de Cr$ 10,00 pela passagem tabelada em Cr$ 5,00. O abuso ocorre principalmente à noite e nas primeiras horas da manhã, pelo que pedem providências a quem de direito.

Com o Departamento de Águas e Esgotos

32.281 FALTA D'ÁGUA — Está faltando água, há dias, na rua do Carmo, onde o líquido, possivelmente devido a baixa pressão, não atinge as caixas que permanecem vazias.

Com o Departamento de Iluminação e Gás

32.282 LAMPADA APAGADA — Reclamam moradores locais que a lâmpada de iluminação pública existente no poste da rua Coelho Neto, em frente ao prédio 65, está apagada.

Com o Departamento de Concessões da Prefeitura

32.283 CONDUÇÃO DIFÍCIL. — Reclamam, moradores do bairro de Laranjeiras, do trecho do Cosme Velho, contra a dificuldade de condução, esclarecendo o seguinte: o bairro é servido apenas pelos ônibus da Linha 110 — Grajaú-Laranjeiras e alguns lotações da Linha Penha-Circular, trafegando, uns e outros, de raro em raro, sem a observância de qualquer horário. Por vêzes, a espera de ônibus ou lotações referidos vai a 40 e 60 minutos, trafegando os veículos, quando aparecem, superlotados. Afora êstes poucos carros, só dispõem os moradores do Cosme Velho, dos bondes da Linha Águas Férreas, também demorados.

Com a Saúde Pública e a Prefeitura

32.284 MOSCAS. — Na rua Divisória, próxima à Estação — reclamam — há uma grande área de terreno que não está cercado, onde os empregados da Limpeza Pública despejam lixo, formando-se, no local, focos de moscas e mosquitos que penetram nas residências próximas.

Com o Serviço de Trânsito e a Emprêsa Única

32.285 HORÁRIO IRREGULAR. — Tendo apresentado, até então, um serviço satisfatório de transporte de passageiros entre esta capital e a cidade de Petrópolis — observa um leitor — a Emprêsa Única de Ônibus começa a apresentar deficiências, decepcionando agora, com alguma frequência, os passageiros que utilizam seus carros nas viagens de ida e volta entre as duas cidades. Alguns carros estão saindo com atraso, tanto na Estação Mariano Procópio como em Petrópolis. Para ilustrar, informa o leitor que, no domingo passado, o carro que saiu de Petrópolis às 19 horas, em chegando à Avenida Brasil, parou, por falta de gasolina, tendo o motorista intimado os passageiros a desocupar o veículo, o que foi feito sob protestos, fazendo o resto do percurso em outros carros, principalmente lotações que já trafegavam superlotados.

Com a Saúde Pública

32.286 MOSQUITOS. — Apelam, moradores da rua Visconde de Albuquerque, no Leblon, para as autoridades da Saúde Pública contra os focos de mosquitos ali existentes.

CURSO DE FOTOGRAFIA

Para amadores e profissionais. Aulas práticas em estúdio e laboratório. Restam poucas vagas. Matrículas abertas.
Rua Evaristo da Veiga, 83 — Sala 301-A

EDITAL

PARA VENDA DE UM GRUPO GERADOR DIESEL ELÉTRICO

A Fundação Getúlio Vargas comunica, a quem interessar possa, que receberá propostas para alienação de um grupo gerador Diesel elétrico, motor M. W. M., de 33 H. P., 1.500 R. P. M., 50 ciclos, acoplado com alternador Still, de 23 K. W. A. 127 — 220 W., em perfeito estado, com 1.500 horas de funcionamento, incluindo-se no grupo ventilador, radiador, quadro de contrôle e jôgo de peças de reserva. O grupo poderá ser visto em qualquer dia, no Colégio Nova Friburgo, e as propostas serão recebidas na Seção de Material da Fundação Getúlio Vargas, à praia de Botafogo, 186, ou naquele colégio, no dia 23 de Junho próximo, às 15 horas.

Estabelecido preço mínimo de Cr$ 100.000,00 (cem mil cruzeiros), para o conjunto, anulando-se a concorrência caso nenhuma proposta atinja aquela cifra.

INSTITUTO DE APOSENTADORIA E PENSÕES DOS COMERCIÁRIOS

Delegacia no Distrito Federal

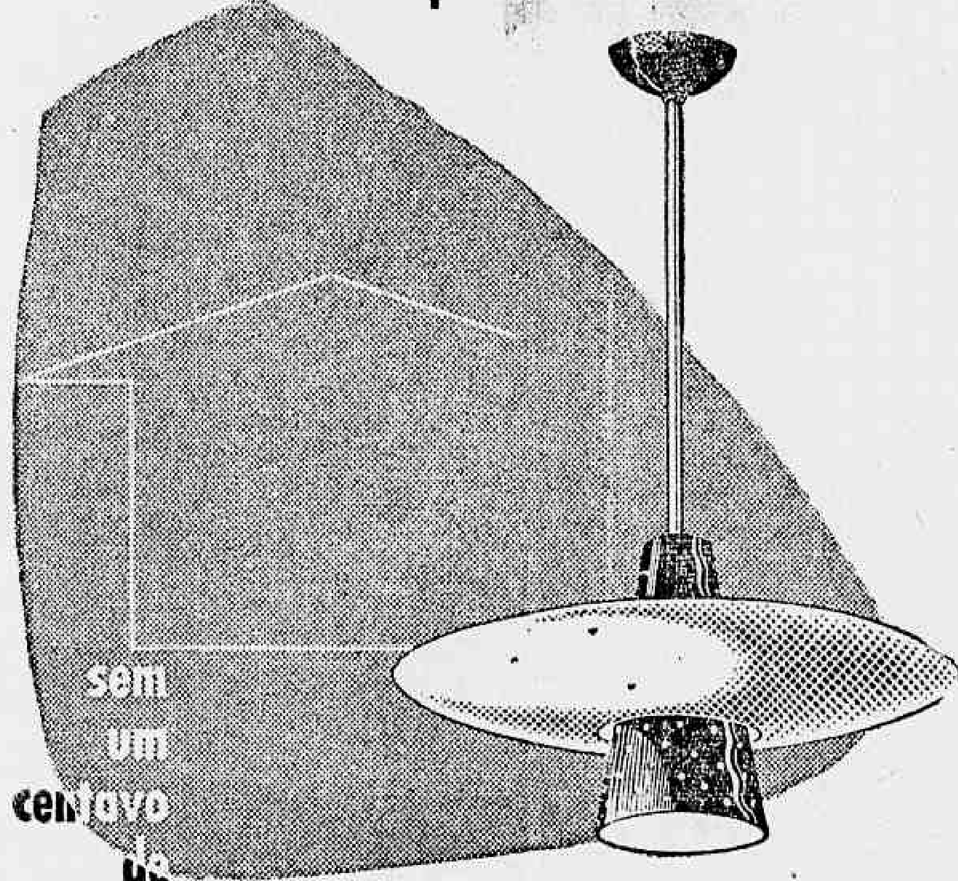
EDITAL

O Delegado do Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Comerciários faz saber que, a partir de abril de 1954, as Sociedades de Beneficência, Ordens Terceiras e Irmandades Religiosas, incluídas no "5º Grupo — Turismo e Hospitalidade", do plano da Confederação Nacional do Comércio, do quadro de atividades e profissões, anexo à Consolidação das Leis do Trabalho, estão obrigadas ao recolhimento da contribuição de 1% para o S. E. N. A. C., de acôrdo com a Portaria nº 36, de 8 de abril de 1954, do sr. Ministro do Trabalho, Indústria e Comércio.
Rio de Janeiro, 13 de junho de 1955.

(as.) FERREIRA DE MELLO
Delegado

mais beleza

para sua residência

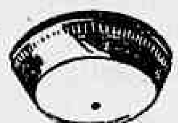


sem um centavo de despesa

porque a GALERIA SILVESTRE, com os seus 26 anos de fabricantes de aparelhos de iluminação, com os seus técnicos especializados, instala, em sua residência, inteiramente de graça, este moderníssimo lustre, pintado a duas côres, e que lhe custará apenas Cr$ 140,00 mensais, pelo C. S.



Apliques modernos, para entrega imediata, com grande e variado sortimento.



Plafoniers modernos - Grande variedade e estoque permanente.



Crédito Silvestre para facilitar suas compras, em 5, 8, 10, 15 e até 18 pagamentos mensais.

GALERIA SILVESTRE

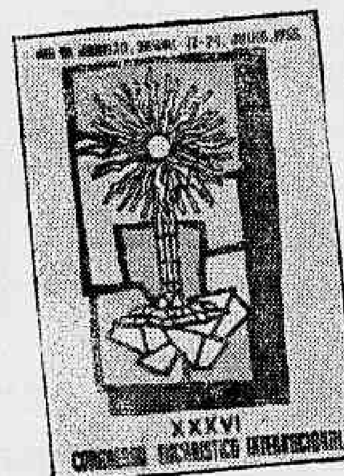
O Palácio das Donas de Casa

Rua 7 de Setembro, 188 — Rua do Teatro, 19

dê a sua colaboração ao XXXVI CONGRESSO EUCARISTICO INTERNACIONAL



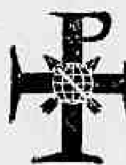




adquirindo DECALCOMANIAS

- Para o seu CARRO
- Para a sua JANELA
- Para a sua LOJA

PREÇO: Cr$ 10,00 CADA



À VENDA nas livrarias, casas do ramo e na

DISTRIBUIDORA "STANDARD" DE PUBLICAÇÕES, LTDA.
Av. Rio Branco, 18 - 18.º andar - Sala 1.804 - Tel. 23-4008
Caixa Postal 542 - RIO DE JANEIRO

Excepcional oportunidade!

TROQUE SUA GELADEIRA VELHA POR UMA NOVA

modêlo 1955



Aproveite! Agora sua geladeira velha está valendo dinheiro na Casa Garson! Com ela, V. S. poderá adquirir o seu novo refrigerador, mod 955, de linhas modernas, ultra-aperfeiçoado e garantido pelos fabricantes.

Refrigeradores das mais consagradas marcas estão à sua espera na Casa Garson! Escolha o modêlo de sua preferência, dê em troca a sua geladeira velha e pague a diferença em suaves prestações!

CASA GARSON
uma garantia real para suas compras.

Uruguaiana, 107/109 - Ouvidor, 137

TELESEMANA GARSON NA TV TUPI - CANAL 6 — Aos Domingos às 20,30 — Produção Abelardo Diniz

MARINHA, EXÉRCITO, AERONÁUTICA e BOMBEIROS

Gabardines e Tropicais «Vicunha»

Senhores Oficiais do Exército

Pano Ultramar e Gab. Preto para 1º uniforme ao preço da Fábrica — RUA DA ALFÂNDEGA, 192 — LOJA



PAINÉIS DE AZULEJOS

Paisagens, santos, dizeres, etc. Temos grande estoque e também aceita-se encomenda em prazo rápido. FABRICAÇÃO PRÓPRIA. CERÂMICA BRASILEIRA IRMÃOS SILVA LTDA. — Loja: RUA BUENOS AIRES, 85. Tel. 52-9334. Fábrica: RUA NERVAL DE GOUVEIA, 157. Tel. 29-9001.
— RIO —

LUSTRES DE CRISTAL



Grande oferta de JUNHO E JULHO

Lustre de 6 luzes completo, incluindo colocação

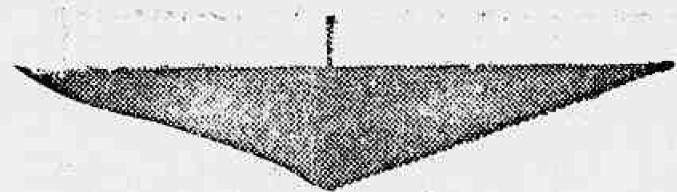
CR$ 1.700,00

A VISTA DESCONTO DE 10%

Façam uma visita sem compromisso, à Fábrica dos

LUSTRES VASCONCELLOS LTDA.

Rua de Santana, 77 — 2.º andar — Tel. 43-4694 — Rio



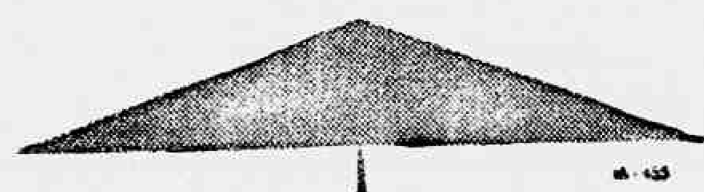
XXXVI CONGRESSO EUCARÍSTICO INTERNACIONAL

BRASIL - RIO DE JANEIRO - JULHO DE 1955

Hospede um peregrino em sua casa.



resolve o problema do pequeno espaço.



Farmácias de plantão

Estão de plantão, hoje, as seguintes:

CIDADE

Catumbi — Cruzeiro do Sul, rua Catumbi, 6. **Centro** — Gifoni, rua 1º de Março, 17 — Acre, rua Acre, 38 — Federal, av. Mal. Floriano, 183 — Granado, rua Visc. Rio Branco, 31 — Capital, rua Lavradio, 50 (loja) — Três de Maio, rua Moncorvo Filho, 46-B — Pedro II, estação Pedro II (loja 20). **Estácio** — Farm. Estácio, rua Machado Coelho, 73 — Oriental, av. Salvador Sá, 77. **Glória** — Farm. Glória, rua da Glória, 80. **Lapa** — Lux, rua Riachuelo, 69-A. **Rio Comprido** — N. S. da Glória, rua Aristides Lôbo, 229 — Sta. Elisa, rua Haddock Lôbo, 451. **Santo Cristo** — Guarani, rua Pedro Alves, 273. **Saúde** — União, rua Pedro Ernesto, 54 — Stuart, rua Haddock Lôbo, 71.

ZONA NORTE

Aldeia Campista — Imperial, rua Pereira Nunes, 279. **Bangu** — Padre Miguel, rua Sofia, 342-B — Auxiliadora, rua Prof. Clemente Ferreira, 1.881. **Bento Ribeiro** — Léa, rua Divisória, 2. **Bonsucesso** — Nélson, rua Cardoso Morais, 366 — Vitória, praça das Nações, 74 — S. Francisco, av. Teixeira de Castro, 427-A — Hélio, av. Democráticos, 816 — Isis, rua Joana Fontoura, 70-B. **Braz de Pina** — Andrade, estr. Braz de Pina, 750. **Campo Grande** — Luzes, rua Cel. Agostinho, 17. **Cascadura** — Metrópolis, rua Goiás, 234 — Cardoso, rua Sidônio Pais, 1 — Amaral, rua Nerval de Gouveia, 435 — Rialto, av. Suburbana, 9.536 — Sto. Antônio, rua Carolina Machado, 990-A — Campinho, av. Ernani Cardoso, 450. **Cavalcanti** — Farmácia Cavalcanti, rua Maria Passos, 811. **Cordovil** — Cesalpino, estr. Pôrto do Velho, 86 — Debiase, rua Barão Melgaço, 400-B. **Cosmos** — Industrial, rua Acauã, 33. **Encantado** — Vanda, rua Ferreira Sampaio, 8-A — Barros, rua Clarimundo de Melo, 1.135-A. **Eng. de Dentro** — Nei, rua 2 de Fevereiro, 1.900 — Centenário, rua Adolfo Bergamini, 345 — São Paulo, rua José dos Reis, 325-B. **Eng. Novo** — Grajaú, rua Barão Bom Retiro, 2.254 — Propicia, rua Sousa Barros, 665 — Divina, rua Barão Bom Retiro, 45 — Agripa, estr. Eng. Novo, 48. **Engenho da Rainha** — N. S. Conceição, rua Júlio Cortines, 98-A. **Eng. Velho** — Vital, rua Campos Sales 10-A — Vita, rua Matoso, 101-B. **Grajaú** — Juiz de Fora, rua Mearim, 1-A. **Honório Gurgel** — Barros, estr. João Paulo, 5. **Ilha do Governador** — Tanã, rua Domingos Mondini, 9. **Inhaúma** — Sergipe, av. João Ribeiro, 385-B — Nova, rua Alvaro Miranda, 38. **Irajá** — Márcio, estr. Vigário Geral, 2.355-A — Loureiro, estr. Mons. Félix, 936 — Operária, estr. Mons. Félix, 405. **Jacarepaguá** — Cicetina, av. Geremário Dantas, 12 — Jairo, estrada Jacarepaguá, 7.658-A. **Lucas** — 1º de Maio, rua Parimá, 158-A. **Madureira** — Farm. dos Pobres, estr. Mal. Rangel, 60 — S. Sebastião, estr. Mal. Rangel, 178 — Madureira, trav. Leopoldina de Oliveira, 171-B — Gentil, rua Cap. Couto Meneses, 4. **Manguinhos** — Muciano, rua Uranos, 997 — Santos, rua Uranos, 1.329. **Mal. Hermes** — Ludolfo, rua Sirici, 8-B. **Maria da Graça** — S. Jorge, rua Fernando Esquerdo, 77-A. **Méier** — 24 de Maio, rua 24 de Maio, 511-A — Aristides Caire, rua Dias da Cruz, 1 — Farm. do Lar, rua Lins de Vasconcelos, 240-A — Riograndense, av. Amaro Cavalcanti, 2.065 — Méier, rua Carolina Méier, 12. **Padre Miguel** — Moça Bonita, rua Caiaiba, 41. **Pavuna** — N. S. do Carmo, rua Projetada, 11. **Pedro Ernesto** — Ramos, praça Progresso, 20. **Penha** — Rebel, rua Itaú, 380 — Romeiros, rua Romeiros, 187 e 17-A. **Penha Circular** — Pereira, rua Lôbo Júnior, 173-A — Vieira, rua Guaianazes, 29 e 27-A — Raul Pereira, rua Dionisio, 36-B. **Piedade** — Divino Salvador, rua Assis Carneiro, 20. **Realengo** — N. S. de Fátima, av. Sta. Cruz, 2.623. **Rocha** — Salvador, rua Conselheiro Mayrink, 374. **Rocha Miranda** — Farm. Rocha Miranda, rua 8 de Maio, 126. **Santa Cruz** — S. Sebastião, rua Felipe Cardoso, 27 — S. Jorge, rua Faxina, 22-L. **S. Cristóvão** — Aliança, rua S. Luís Gonzaga, 104-A — Piratini, rua Bela, 591 — Sta. Rita, rua São Januário, 168. **Tijuca** — Santos, rua Conde Bonfim, 436 — Lacerda, rua Conde Bonfim, 832 — Maracanã, rua São Francisco Xavier, 268 — Moisés, rua Barão Mesquita, 758 — Iracema, rua S. Francisco Xavier, 466. **Vicente de Carvalho** — Jurema, estr. Vicente de Carvalho, 1.325-E. **Vila Militar** — Santa Cecília, rua Correia Senra, 35.

ZONA SUL

Botafogo — Cata Preta, rua Marquês de Abrantes, 213 — Primavera, rua Marquês de Abrantes, 88 — Antunes, rua S. Clemente, 94 — S. João Batista, rua Gal. Polidoro, 2 — Teodoro, rua Vol. da Pátria, 245 — Sta. Lúcia, rua Humaitá, 63-A. **Catete** — Elite, rua do Catete, 245. **Copacabana** — Siqueira, rua Siqueira Campos, 240-A — N. S. da Glória, av. Copacabana, 95 — S. Tomé, rua Barata Ribeiro, 698-C — Osório, rua Teixeira de Melo, 42 — Elzy, rua Francisco Sá, 23-B — Riviera, rua Joaquim Nabuco, 20-A — S. Paulo, rua Barão Ipanema, 43-A — Pôsto 4, rua Barata Ribeiro, 449-C. **Gávea** — Jockey, rua Jardim Botânico, 588-A — Tomás, rua Alfredo Barcelos, 553 (loja). **Ipanema** — Jurupari, rua Visc. Pirajá, 623. **Laranjeiras** — Osíris, rua General Glicério, 364. **Leblon** — Imperatriz, av. Ataulfo de Paiva, 1240-A. **Leme** — Atlântica, av. Princ. Isabel, 60. **Urca** — Sta. Marta, rua Mal. Cantuária, 8-A.

000

Estarão de plantão, amanhã, as seguintes:

CIDADE

Catumbi — Farm. Catumbi, rua Catumbi, 6. **Centro** — Silva Araújo, rua 1º de Março, 11 — Itabira, av. Mal. Floriano, 55 — Cordeiro, rua da Constituição, 45 — Farm. Gomes Freire, av. Gomes Freire, 632. **Estácio** — Popular, rua Joaquim Palhares, 721 — Ideal, rua Sta. Maria, 6. **Lapa** — Fenix, av. Mem de Sá, 11 — Castor, rua Riachuelo, 205. **Mangue** — Mafra, rua Júlio do Carmo, 9 — Gaia, praça 11 de Junho, 390. **Praça da Bandeira** — Matoso, rua Matoso, 46. **Rio Comprido** — Max, praça Condessa Paulo Frontin, 48. **Sto. Cristo** — América, rua da América, 229. **Saúde** — Alcides, rua Sacadura Cabral, 353.

ZONA NORTE

Abolição — Farm. Abolição, av. Suburbana, 7.304 — S. Jorge, av. Suburbana, 4.045-C — S. Borja, av. Suburbana, 4.411 (loja B). **Bangu** — S. Jorge dos Abrolhos, rua Professor Clemente Ferreira, 180-A (loja) — Cid, av. Cônego Vasconcelos, 161. **Bento Ribeiro** — Farm. Bento Ribeiro, rua Carolina Machado, 1.556 — Sto. Antônio, rua Carolina Machado, 990-A. **Bonsucesso** — Jacinto H. Simões, rua Cardoso de Morais, 560 — Nova York, av. Nova York, 14 — Xavier Campos, av. Guilherme Maxwell, 438 — Valério, rua Barreiros, 614 — Sto. Expedito, rua Cte. Abel Cunha, 145-B — Vera, rua Tamiranas, 18-A. **Braz de Pina** — Hélio Ltda., av. Antenor Navarro, 45 — N. S. Natividade, rua Aracaia, 114-B. **Cachambi** — Landi, rua Cachambi, 357. **Campo Grande** — Campo Grande, rua Barcelos Domingos, 29 — Ferreira, praça 2 de Maio, 9. **Cascadura** — Amparo, av. Suburbana, 10.256 — Salutar, av. Suburbana, 9.377. **Cavalcanti** — Lex, rua Silva Vale, 326-B. **Cordovil** — S. Geraldo, rua Antônio João, 2-B — Castro Fonseca, rua Bu... **Del Castilho** — Niamar, av. Automóvel Clube, 5.341. **Deodoro** — Sagrada Família, estr. Gal. Tasso Fragoso, 4.115 — Maria da Penha, rua João Bergamini, 390-C — Pilhões Marcial, 383-B. Vicente, 1.173. **Eng. de Dentro** — Sto. Antônio, rua Adolfo Bernheiro, rua José dos Reis, 546 — Goiás, rua Goiás, 1.340 — Quintino, rua Goiás, 1.138-B. **Eng. Novo** — Brasil, rua D. Romana, 651-A — Eng. Novo, rua Barão Bom Retiro, 96. **Eng. Velho** — Espírito Santo, rua Haddock Lôbo, 1 — Leal, rua Haddock Lôbo, 461 — Apolo, rua Mariz e Barros, 890. **Grajaú** — Pontes, av. Júlio Furtado, 108-A. **Ilha do Governador** — Cocotá, Praia Olaria, 307 — Sto. Antônio, rua Manuel Bonfim, 40. **Inhaúma** — Terra Nova, av. João Ribeiro, 263 — Redentor, av. João Ribeiro, 738-A. **Irajá** — Sta. Rita, estr. Mons. Félix, 504. **Jacarepaguá** — Santa Bárbara, rua Cândido Benício, 319-C — Mendonça, av. Geremário Dantas, 657 — Levi, estr. dos Bandeirantes, 58-B. **Madureira** — Humanitária, estrada Mal. Rangel, 5 — Sto. Rangel, 5 — Sto. Henrique, rua Cons. Galvão, 654 — Natividade, estr. Mal. Rangel, 928 (loja B). **Marechal Hermes** — Maurício Brom & Medrado, rua Coruripe, 699-A (loja). **Méier** — Sta. Teresinha, rua Dias da Cruz, 476 — N. S. da Guia, rua Lins de Vasconcelos, 273-B — Fonseca, rua Arquias Cordeiro, 623. **Padre Miguel** — Enilton, rua Guaiaca, 764-B. **Pedro Ernesto** — Uranos, rua Uranos, 693 — Neves, rua João Rêgo, 146. **Penha** — Sto. Antônio de Pádua, av. N. S. da Penha, 52-A — Almo, av. N. S. da Penha, 174 — Saicã, rua Cacequi, 563 (loja B). **Penha Circular** — Santos Valéria, rua Lôbo Júnior, 2.059. **Ramos** — Miracema, rua Leopoldina Rêgo, 880. **Realengo** — S. José, av. Sta. Cruz, 409 — I.A.P.I., rua Marechal Modestino, 219-F (I.A.P.I.). **Riachuelo** — Oriente, rua Lino Teixeira, 283 — Minerva, rua S. Francisco Xavier, 103. **Ricardo Albuquerque** — A.O.Q. de Castro, rua Japoará, 200. **Rocha Miranda** — Colégio, estrada Barro Vermelho, 1.378-B. **Sampaio** — Monte Castelo, rua 2 de Maio, 742-A. **Santa Cruz** — Sta. Cruz, rua Lopes Moura, 66 — Sepetiba, Praia de Sepetiba, 650-A. **S. Cristóvão** — Aliança, rua S. Luís Gonzaga, 104-A — Piratini, rua Bela, 591 — Sta. Rita, rua S. Januário, 168. **Senador Camará** — N. S. de Lourdes, rua Albino Paiva, 613. **Tijuca** — Medeiros, rua Conde Bonfim, 952-A — Coutinho, rua Conde Bonfim, 98 — Sta. Cecília, rua Barão de Mesquita, 786 — Norma, rua S. Francisco Xavier, 194 — Sta. Maria, rua Barão de Mesquita, 367-F. **Todos os Santos** — Adriano, rua Adriano, 97. **Vicente Carvalho** — Roberto Toledo Bittencourt, estrada Vicente Carvalho, 962. **Vigário Geral** — Pimentel, rua Valentim Magalhães, 226. **Vila Isabel** — Parisse, av. 28 de Setembro, 439 — Gama, rua Pereira Nunes, 221.

ZONA SUL

Botafogo — Real, rua S. Salvador, 75 — Ipiranga, rua General Polidoro, 156 — Orlando Rangel, praia Botafogo, 490. **Catete** — Excelsior, rua do Catete, 37. **Copacabana** — Oceânico, av. Copacabana, 7-A, 209-F, 726-A, 1.074, 498-A e 1.241 — rua Siqueira Campos, 28-A — rua Francisco Otaviano, 82 — rua Duvivier, 40-A e rua Visc. Pirajá, 146. **Flamengo** - Amapá, rua Senador Vergueiro, 23. **Gávea** — N. S. Conceição, rua Marquês S. Vicente, 16. **Humaitá** — Humaitá, 149. **Laranjeiras** — Cruz, rua Laranjeiras, 34 — Santa Alice, rua Alice, 7. **Leblon** — Lira, rua João Lira, 84-A — Oceânica, rua Dias Ferreira, 64-A.

VENDEDORES DE BALCÃO

CURSO DE APERFEIÇOAMENTO

PROF. SAMUEL BENOLIEL

Diplomado pelo Sales Analysis Institute de Nova York — Técnico em Vendas da Exposição

Duração — 2 meses e meio — Início — 20/6/55

Local — Av. 13 de Maio, 23 — 12º andar

Data e horário — Segundas-feiras das 20,30 às 21,30 horas

PROGRAMA:

1 — Apresentação da personalidade do bom e do mau vendedor
2 — Como estabelecer contacto com o cliente
3 — Determinação da mercadoria desejada pelo cliente
4 — Como fazer uma apresentação atraente da mercadoria
5 — Como tornar a mercadoria desejada pelo cliente
6 — A escolha do preço que deve ser oferecido ao cliente
7 — Pontos de venda da mercadoria
8 — As boas maneiras profissionais
9 — O fechamento da venda
10 — Como realizar uma venda extra
11 — Cortesia, fator indispensável ao êxito da venda.

Certificados de frequência e aproveitamento: mínimo 70% de presença e média 5 nas provas

Taxa única — Cr$ 150,00 de matrícula.

Vagas — 80

Demais informações na Secretaria Geral dos Cursos, Av. 13 de Maio, 23 — 12º andar (Edifício Darke) todos os dias úteis, exceto sábados. Tel.: 22-3159.

CENTRO BENEFICENTE DE MOTORISTAS DO RIO DE JANEIRO

SEDE SOCIAL: — RUA SANTANA ns. 102 e 104

De ordem do sr. Presidente, convoco todos os srs. associados que fazem parte do Quadro São Cristóvão, para se reunirem em Assembléia Geral, nesta sede, no dia 20 dêste mês, às 20 horas, para deliberarem sôbre:

a) alteração na redação de alguns artigos do regulamento do citado Quadro;
b) aumento do valor do pecúlio e, em consequência, da mensalidade;
c) interêsses gerais.

Rio, 17 de junho de 1955.

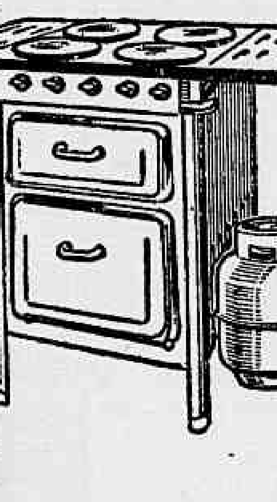
MIGUEL ALVES DA SILVA — 1º Secretário

CAMIONETE CITROEN

Vende-se uma, de 2 HP, carroceria Fourgon, capacidade 250 Kgs. estado de nova. Carro muito econômico, próprio para pequenas entregas rápidas. Tratar pelo telefone: 43-3815, sr. Flávio

FOGÕES A GÁS | **QUEROSENE LIGHT ENGARRAFADO**

Com 2, 3 e 4 bôcas, fôrno e estufa, a preços de atacado, com garantia da fábrica.



LOJA DAKO
Av. Marechal Floriano, 181
em frente à Light
Tels: 43-6404 e 43-8278
A. MARTINO

CAPAS PARA POLTRONAS

SR. CUNHA — Tel.: 54-2349

CLÍNICA DR. EDUARDO VASCONCELLOS

PARTOS — DOENÇAS DE SENHORAS

TRATAMENTO CASAL SEM FILHOS

PREVENÇÃO, DIAGNÓSTICO PRECOCE DO CANCER — DOENÇAS DOS SEIOS — APARELHAGEM PARA TESTES E EXAMES COMPLEMENTARES — Rua Senador Dantas ... — Tels. ...1886 e 22-8956 — Hora marcada.

LEILÃO

MÓVEIS

OBJETOS DE ARTE

RUA CHILE, 27 — Loja

O LEILOEIRO ERNANI, dará início à sua série de leilões, amanhã, segunda-feira, 20 de junho de 1955, às 15 horas, em seu novo salão de vendas, à RUA CHILE, 27, loja; móveis de jacarandá, lustres de cristal, pinturas a óleo, porcelanas antigas, geladeira elétrica, radiola, dormitórios, sala de jantar, cristais, bronzes, tapeçarias, enceradeira, aspirador de pó, máquina de costura, muitos móveis avulsos, miudezas, etc. Vide catálogo detalhado, no "Jornal do Comércio", de hoje.

CADEIRAS

para *Restaurantes, Bares, Clubes, e Escritórios.*

50 tipos diferentes.

Solicite a visita de um vendedor ou conheça a nossa exposição na fábrica

móveis CACIQUE

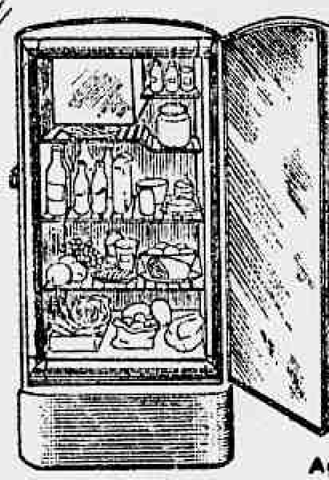
Rua D. Romana, 516
Tel. 29-0790 — Eng. Novo

em GELÂNDIA - 111, Assembléia, 111

O LUCRO É SEU

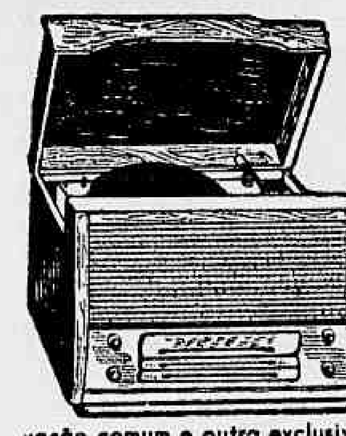
com essas excepcionais características de venda:

- prêço
- facilidade
- qualidade



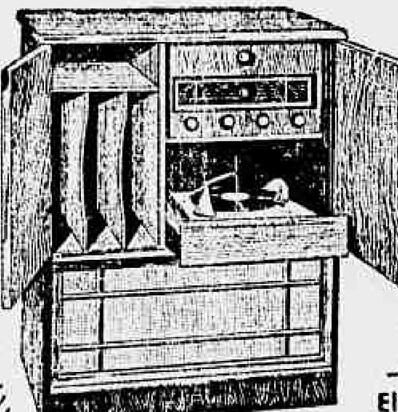
Novíssima CLIMAX

Unidade blindada, sistema TECUMSEH (U.S.A.) — 7 pés — gabinete porcelanizado — garantia de fábrica.
Agora cr$ 13.450,00 ou cr$ 995,00 mensais



ASTÓRIA modêlo de mesa

Móvel artisticamente acabado em côr canela, com mostradores claros. Rádio com 3 faixas de ondas: curta, longa e média. Toca-discos com 3 velocidades (long-play) e 2 agulhas de duração eterna: 1 para gravação comum e outra exclusivamente para long-play.
Apenas cr$ 395,00 mensais



ELETROLAS

Empire — Philco - Philips - R.C.A. — G.E. — Standard Electric e Mullard equipadas com toca discos automático (long-play).
À vista a partir de cr$ 13.450,00 ou cr$ 850,00 mensais.



MULLARD

Maravilhoso móvel de imbuia, pintado a pistola. Ótimo para pequenos espaços. Rádio c/ 4 faixas de ondas: curta, média, longa e ampliada, para maior alcance de ondas curtas. Famoso troca-discos Philips (Holandês) — último modêlo — com a famosa unidade Philips. Ampla discoteca.
Apenas cr$ 945,00 mensais

LIQUIDIFICADORES - Walita - Arno - City Lux, a partir de cr$ 1.350,00 ou 190,00 mensais sem entrada.

ENCERADEIRAS - General Electric - Arno a partir de cr$ 3.100,00 ou cr$ 295,00 mensais sem entrada.

ASPIRADORES DE PÓ - City Lux e outros, a partir de cr$ 3.850,00 ou cr$ 350,00 mensais sem entrada.

RÁDIOS - diversas marcas e modêlos, a partir de cr$ 1.580,00 ou cr$ 170,00 mensais sem entrada.

111 **Gelândia** 111

O seu crédito em Gelândia é sem protocolos e rápido.

111 - ASSEMBLÉIA - 111

EXEMPLO DE "RECONVERSÃO" INDUSTRIAL NA FRANÇA: A REGIÃO DE ST. ETIENNE

ADAPTAÇÃO A CONDIÇÕES NOVAS

J. G. Fevrier

(*Copyright S. F. I. — Exclusivo para o "Diário de Notícias"*)

ATUALMENTE fala-se muito de «reconversão» em França. Há certas regiões agrícolas e certos centros industriais franceses que estão ameaçados de decadência e empobrecimento, num prazo mais ou menos longo, se não transformarem radicalmente o seu gênero de atividade. Tal é o caso, no setor agrícola, da região do Languedoc, que deverá, logo que forem realizados os trabalhos de irrigação necessários, admitir, ao lado da cultura da vinha, outras culturas mais remuneradoras. O mesmo sucede com algumas indústrias, como a chapelaria ou a indústria algodoeira, que vêem diminuir progressivamente as suas saídas, mas cuja população operária pode ser empregada noutros ramos, especialmente nas novas técnicas, que cada dia se desenvolvem mais (aparelhos domésticos, plásticos, texteis de síntese, eletrônica, etc.)

A região de Saint-Etienne dá-nos o exemplo de uma tentativa de reconversão dêste gênero. A terra é pobre, mas a mão de obra, numerosa e hábil, procura na indústria um suplemento aos magros recursos locais. A presença de jazidas de carvão de coque orientou a produção essencialmente para a siderurgia. Já no começo do século XVI havia em Saint-Eteinne uma fábrica real de armas; mas foi só em 1818 que, graças à iniciativa do inglês Jackson, a era da siderurgia moderna se inicia em Saint-Etienne. Durante meio século, esta cidade e seus arredores transformaram-se num grande centro de aço. Ao mesmo tempo desenvolve-se a indústria das fitas e dos veludos, que ocupa a parte da população que não resiste aos rudes trabalhos da siderurgia. A partir porém de 1880 dois graves perigos vêm ameaçar esta prosperidade. A região de Saint-Etienne possui carvão de boa qualidade, embora pouco abundante e de exploração às vêzes difícil, mas é pobre em minério de ferro. Ora, as novas técnicas, como o processo Thomas, permitem utilizar na fabricação do metal fundido os imensos recursos da Lorena em minério fosforoso, em «minette». Por outro lado a produção carbonífera dos departamentos do Norte aumenta ràpidamente, de forma que o aço Thomas que se fabrica não serve senão para os artigos correntes (construção, carris, etc.). O que não impede os altos fornos e as forjas de se irem instalar junto ao minério, isto é, na Lorena. A região de Saint-Etienne fica assim reduzida às fabricações de qualidade, exigindo um aço muito fino, por exemplo as armas de guerra e de caça, as ferramentas e a serralharia.

Saint-Etienne consegue defender-se durante mais meio-século, graças a uma indústria nova, bem adaptada às duas possibilidades materiais: a da bicicleta e, mais tarde, da motocicleta; além das peças separadas, que deram origem a tôda uma multidão de pequenas emprêsas especializadas que abastecem quase tôdas as fábricas francesas de bicicletas, disseminadas pelo resto do país. As dificuldades agravam-se porém entre as duas guerras mundiais, atingindo o auge a partir de 1945: a falta de vias fluviais torna despendioso o abastecimento em matérias primas, as encomendas de armamento militar clássico diminuem, a bicicleta é combatida pela motocicleta ligeira (velomotor, scooter), fabricadas em regiões melhor situadas, as hulheiras perdem os mercados, em virtude da eletrificação progressiva da rêde ferroviária.

Uma vez mais Saint-Etienne reage. Sob o impulso dos poderes públicos, as indústrias fornecem um esfôrço notável e renovam-se. Seis emprêsas de importância média, para citar um exemplo, reunem-se e formam a **Compagnie Stéphanoise du Cycle et du Motocycle**. Espera-se diminuir dêste modo as despesas gerais, evitar o licenciamento de operários e desenvolver os mercados diminuindo os preços de venda. Estão sendo estudados projetos análogos para os laços e as tranças, os tecidos e a indústria de ferramentas. O problema da chapelaria de feltro vai ser mais difícil de resolver, por causa da diminuição constante das vendas neste domínio, será evidentemente necessário substituir ou aliar à chapelaria outras fabricações de luxo ou semi-luxo.

Temos de reconhecer que por enquanto se trata apenas de paliativos. Assinala-se já o êxodo de certos técnicos e operários de elite para regiões mais favorecidas. Para retê-los seria preciso implantar na região de Saint-Etienne indústrias completamente novas e de grande futuro.

Foi elaborado um grandioso projeto. Trata-se de criar, perto de Saint-Etienne (12 quilômetros), mas fora da antiga aglomeração, uma cidade industrial inteiramente nova, em Trois-Ponts-sur-Loire, lugar em que os meios de comunicação (rio, via férrea, aeródromo) seriam mais e cômodos, onde os terrenos não custam caro e a mão-de-obra da cidade poderia trabalhar fàcilmente, sem renunciar aos antigos domicílios. Há já várias sociedades industriais que pensam instalar-se ali.

Simultâneamente, e de outro ponto de vista, encarou-se uma política de repovoamento florestal sistemático. Pretende-se assim introduzir essências resinosas que seriam empregadas na indústria do papel e na construção.

Se insistimos especialmente nos esforços feitos em Saint-Etienne foi para mostrar que a economia francêsa é muito menos rotineira do que se diz e que procura com tenacidade adaptar-se a condições novas. (SII).

ALVEJA O BRANCO E AVIVA AS CÔRES
839
FÓRMULA SUÍÇA
dos tecidos
EM POUCOS MINUTOS
A venda em toda parte

INTRODUÇÃO À CLÍNICA CIRÚRGICA
Augusto Paulino Fº e Fernando Paulino
Curso destinado a estudantes de medicina e médicos recém-formados, com finalidade de apresentar problemas de patologia, diagnóstico e tratamentos indispensáveis na prática cirúrgica.
ASSISTÊNCIA LIVRE
LOCAL • Santa Casa - Pavilhão de Aulas da 15.ª Enfermaria
HORÁRIO • 20,30 às 21,30 horas - Terças e Sextas-feiras de Março a Dezembro

GUARDA MÓVEIS SION
TELEF 42-3000
RIACHUELO, 134
TOMADA E ENTREGA À DOMICILIO
PREÇOS MÓDICOS

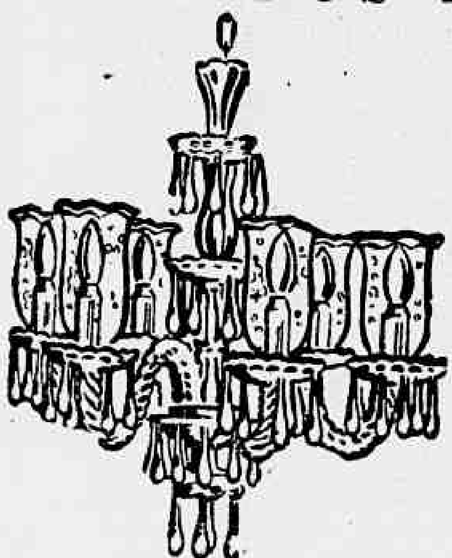
Loja dos Presentes
PREÇOS DA NOSSA FABRICA
Louças, vidros e adornos. Aparelhos para jantar, chá e café. Vasos em cerâmica. Louças para hotéis, etc.
R. SENHOR DOS PASSOS, 28
(PRÓXIMO A RUA URUGUAIANA)

PEÇA CATÁLOGO GRATIS • TEL. 43-1408
FELIZ ANIVERSÁRIO COM = CINE MOVICOR =
©W.D.
COMPLETO COM 1 FILME DE TARZAN, CARLITOS OU SHERIFFS, DESENHOS, ETC.
PASSA QUALQUER FILME DE 16 MM.
FAZ TELA DE 1×1 METRO.
DESDE CR$ 95,00 MENSAIS
Filmes Walt Disney
50 PÉS CR$ 95,00
TROCAMOS OS FILMES "MOVICOR", JÁ VISTOS, POR OUTROS DIFERENTES.
950,00 À VISTA
LARGO DE SÃO FRANCISCO, 19 LOJAS 8 E 10
(CORREDOR DA IGREJA)

CONGRESSISTAS
VINDO AO RIO VISITE A FÁBRICA SUCESSO
RUA REGENTE FEIJÓ, 69-B

DENTADURAS AMERICANAS
Segurança absoluta. Faço em 48 horas. Confôrto e estética — Quebrou sua dentadura? Caíram os dentes? Não tem pressão? — Consertamos rápido.
AVENIDA MARECHAL FLORIANO, 219 — 1º ANDAR — TELEFONES: 43-2364 E 49-0232.

LUSTRES DE CRISTAL
RUA DOS INVÁLIDOS, 26



Com 3 luzes, com lâmpadas	Cr$	1.000,00
Com 4 luzes, com lâmpadas	Cr$	1.250,00
Com 5 luzes, com lâmpadas	Cr$	1.500,00
Com 6 luzes, com lâmpadas	Cr$	1.750,00

COM COLOCAÇÃO
Compre o seu lustre diretamente no depósito dos importadores. Todos os tamanhos, todos os tipos e para todos os preços.
RUA DOS INVÁLIDOS, 26 — Próximo ao campo de SANTANA

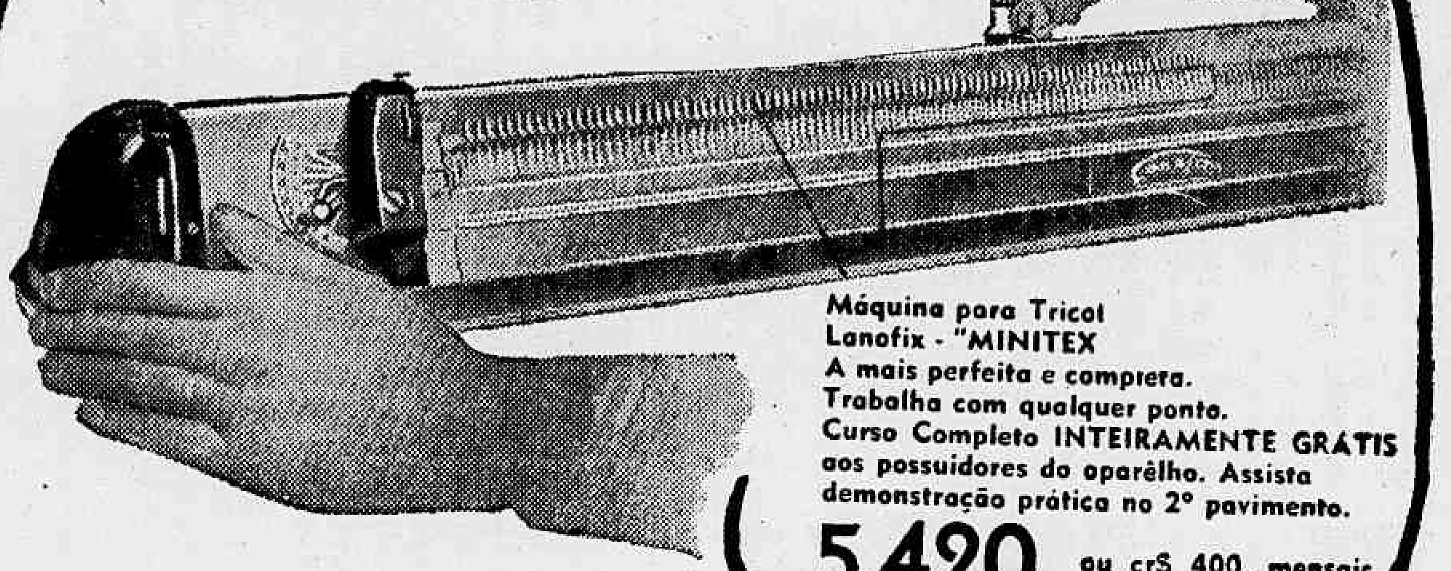
DENTISTAS SÓ DE CRIANÇAS
MÚSICA, BRINQUEDOS, SORVETES E PRÊMIOS.
DRA. MARIA LUIZA VON HAEHLING LIMA
Avenida Presidente Vargas, 446 — 16º andar — Grupo 1.607 — TEL.: 23-2277 — Quase esquina da avenida Rio Branco.

LUNETA NÁUTICA
VENDE-SE por seis mil cruzeiros (Cr$ 6.000,00) uma de fabricação inglêsa (J. Coombes Nautical Instruments), grande alcance, nitidez e em estado de nova. Ver à av. Nilo Peçanha, 12, sala 409, com o Dr. Sobrosa.

DR. OSWALDO FRAGA GUIMARÃES
LIVRE DOCENTE DA ESCOLA DE MEDICINA E CIRURGIA
Clínica médica, moléstia da nutrição, úlcera gástrica, diabetes, regimes, etc. Metabolismo basal — Consultório: Rua Dias da Cruz, 47 — 3º and. — Apto. 304 Méier — Telefone: 49-8370 — Diàriamente, das 16 às 18 horas.

DR. A. DE CARVALHO AZEVEDO e DR. ROBINSON ROUBACH
PARTICIPAM A INSTALAÇÃO DE SUA
CLÍNICA CARDIOLÓGICA
NA AVENIDA MARECHAL CAMARA, 271 — GRUPO 304 — TEL.: 52-1355 — Consultas com hora marcada.

"LANOFIX"



Máquina para Tricot Lanofix - "MINITEX
A mais perfeita e completa.
Trabalha com qualquer ponto.
Curso Completo INTEIRAMENTE GRATIS aos possuidores do aparêlho. Assista demonstração prática no 2º pavimento.
5.420, ou cr$ 400, mensais pelo Credi-Mesbla
NOSSA EXCLUSIVIDADE
MAGAZINE Mesbla
ABERTO ÀS TERÇAS E SEXTAS ATÉ ÀS 22 HORAS

— O BANCO ATRAVÉS OS TEMPOS — 2.o de uma série



"Decifra-me ou te devoro..."

A esfinge e as pirâmides são símbolos do antigo Egito, os quais, durante séculos, pareceram secretos e misteriosos. Há quase 150 anos, porém, Champollion decifrou os hieróglifos egípcios, desvendando-nos uma civilização adiantada, com foros de cidades comerciais. Isso ocorreu, naturalmente, também a outros povos do mesmo período, como os hititas, os hebreus, os fenícios e os caldeus. As tumbas, as esculturas talhadas em ouro, o calendário e o processo de irrigação do lendário Nilo são índices positivos de progresso, realizado num período de 3.000 anos antes de nossa era. Embora desconhecessem a moeda metálica cunhada, os egípcios sabiam fundir o ouro, em cujas barras gravavam nome e pêso, o que deixa transparecer a preocupação do homem, desde essa época, em estabelecer valores uniformes e definitivos para a troca. Tinham a moeda representada por determinadas mercadorias que serviam como padrão de valor: o ouro, a prata e, em casos espéciais de empréstimos agrícolas, a semente de trigo. Sem essa mercadoria-moeda, que dava às operações comerciais uma confiança até então inexistente, não poderiam os egípcios ter alcançado o grau de civilização e progresso que os distinguiu. A confiança baseada na mercadoria-moeda tornou-lhes possível um rudimentar sistema bancário. Praticavam o empréstimo sob hipoteca e sôbre a colheita de trigo. Havia inclusive uma espécie de banqueiro que recebia depósitos e os entregava a terceiros, sob ordem do depositante. Ao que se sabe, até mesmo um tipo de empréstimo agrícola não lhes era desconhecido. Pagavam nas safras seguintes, aparecendo a semente de trigo como mercadoria-moeda. O desenvolvimento monetário ocorrido entre os egípcios favoreceu-lhes uma civilização sem precedentes. Contudo, estava longe de permitir-lhes a facilidade e a segurança com as quais se fazem hoje vultosas transações comerciais, que podem ser efetuadas mediante um simples cheque ou qualquer outro documento de crédito.

O BANCO É UM DOS ESTEIOS DA NAÇÃO!
O extraordinário e crescente movimento comercial dos nossos dias só tem sido possível pela existência de um sistema bancário e creditício, como o que atualmente conhecemos e aplicamos, e que serve de base ao vertiginoso desenvolvimento dos povos. E é dentro dêsse espírito que cumprimos nossa missão, pois há 20 anos vimos promovendo operações bancárias de efetiva importância ao incremento da economia e da produção nacionais. Tomando tal papel como um dever, sentimo-nos orgulhosos da colaboração que prestamos em prol do progresso do Brasil.



BANCO FINANCIAL NOVO MUNDO S.A.
Capital Cr$ 90.000.000,00 — Reservas Cr$ 40.373.872,90
MATRIZ - Rio de Janeiro: R. do Ouvidor, 71-73. Agência Copacabana: R. Figueiredo Magalhães, 22 - Agência Meier: R. Dias da Cruz, 170.
FILIAL - São Paulo: Rua João Bricola, 37 - Agências: Brás: Av. Celso Garcia, 733 - Cidade: Av. Ipiranga, 1077 - São João: Av. São João, 569 - Lapa: Rua Cincinato Pomponet, 148 - Ipiranga: Rua Silva Bueno, 1320 - SANTOS: Rua 15 de Novembro, 142.

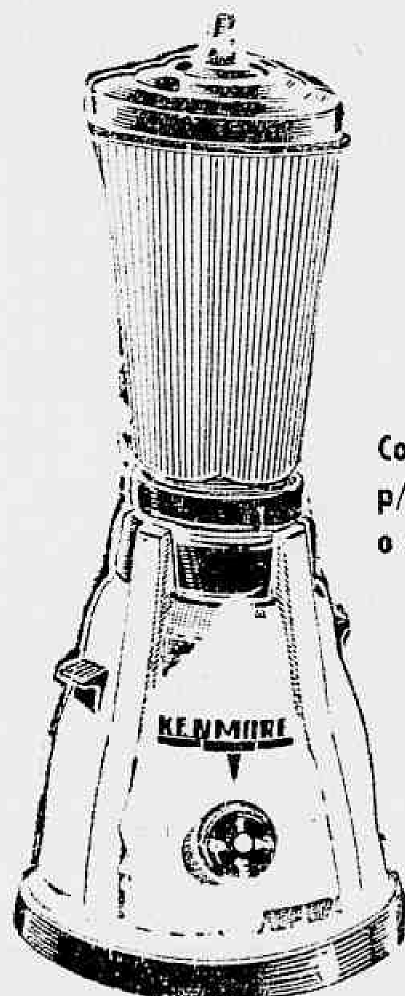
SEARS

VENDA ESPECIAL PARA O LAR

FEIRA DOMÉSTICA



Para maior confôrto... maior beleza... maior economia...



O melhor
O mais possante

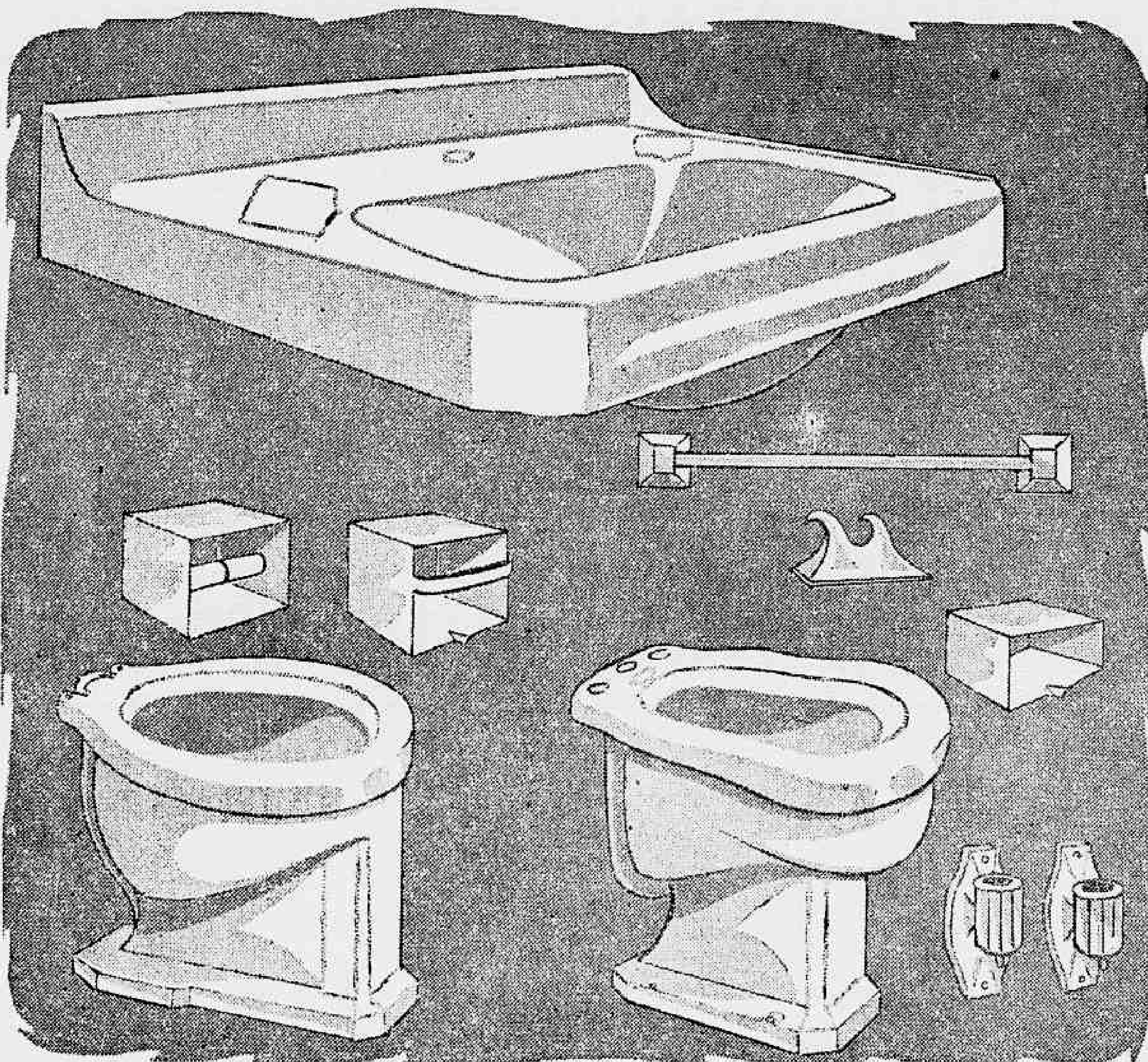
Com alças p/ conduzir o aparelho

Liquidificador Kenmore
COM 3 VELOCIDADES

Preço reg. . 1.850,00
Economize . . 184,00
1.666,

INICIAL: 340,00 — MENSAL: 130,00

Com adaptação para batedor de massas, descascador de batatas, extrator de sucos, etc. Motor refrigerado a ar. Em 120 e 220 Volts.



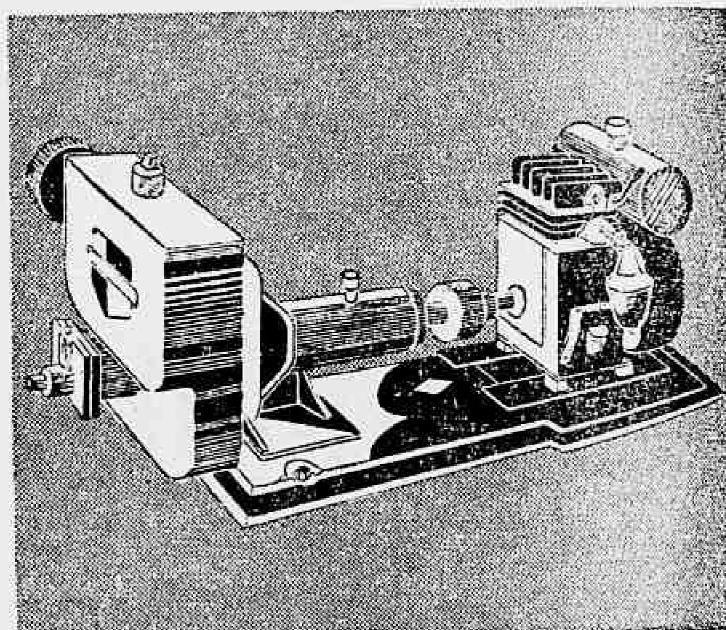
Conjunto Louça Branca
LOUÇA VITRIFICADA — NÃO MANCHA

Compre agora o seu por apenas **1.889,**

INICIAL: 380,00 — MENSAL: 140,00

* Este é sem dúvida o conjunto ideal para o seu banheiro. Aproveite e compre agora

Conjunto composto de: 1 W C, 1 lavatório de 48|58, 1 bidet com duche, 1 saboneteira com alça, 1 cabide e 2 ganchos, 1 par de suportes para toalhas, 1 saboneteira 15|7,5, 1 papeleira e 1 par de arandelas. Não mancha nem greta!



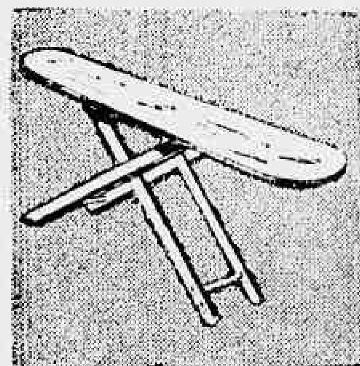
Economize Cr$ 1.100,00 nesta oferta...

BOMBA PARA ÁGUA

Preço regular . 9.495,00
Economize . . . 1.100,00
8.395,

INICIAL: 1.680,00 — MENSAL: 540,00

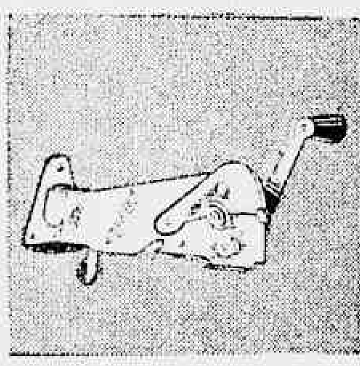
Bomba a GASOLINA. Motor 1 1|2 a 2 HP. Sucção de 7 metros e elevação de 25. Capacidade de 9.[illegible] l. de água por hora. Consumo 1 l. de gasolina de 25.00 d'água



TÁBUA PARA PASSAR
ROUPA — C| CAVALETE

DE 169,00 POR **144,**

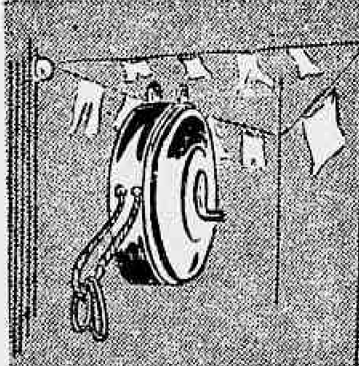
Dobrável. Tamanho médio e leve. Pinho de 1ª. C| grande estabilidade. Aproveite!



ABRIDOR DE LATAS
«KENMORE»

APENAS **249,**

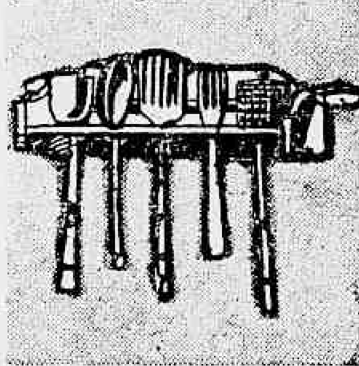
P| fixar na parede. Funcionamento manual perfeito. Aço especial. Só na Sears!



VARAL P/ APARTAMENTO
«YAYA» — COMPLETO

APENAS **69,**

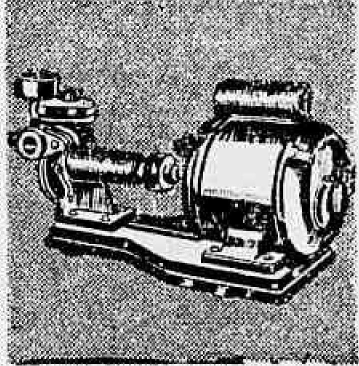
Cordel de 10 metros. Fácil de colocar. Com parafusos. Caixa plástica resistente.



ARMAZEM DE MADEIRA
PARA COZINHA

DE 59,00 POR **49,**

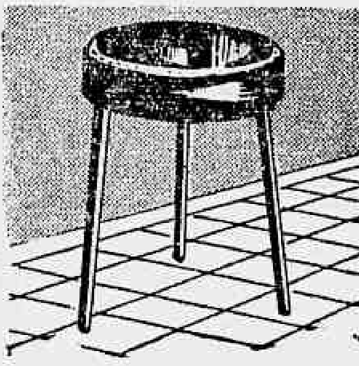
Jôgo c| 6 peças. Rôlo para massas, garfo, colher, batedor de bifes, pá, etc.



BOMBA PARA ÁGUA
MARCA «HOMART»

DE 3.395, POR **2.999,**

Motor 1|4 HP. 110|220 volts. 50 ciclos. 2.850 R. P. M.
INIC. 600,00 — MENS. 180,00



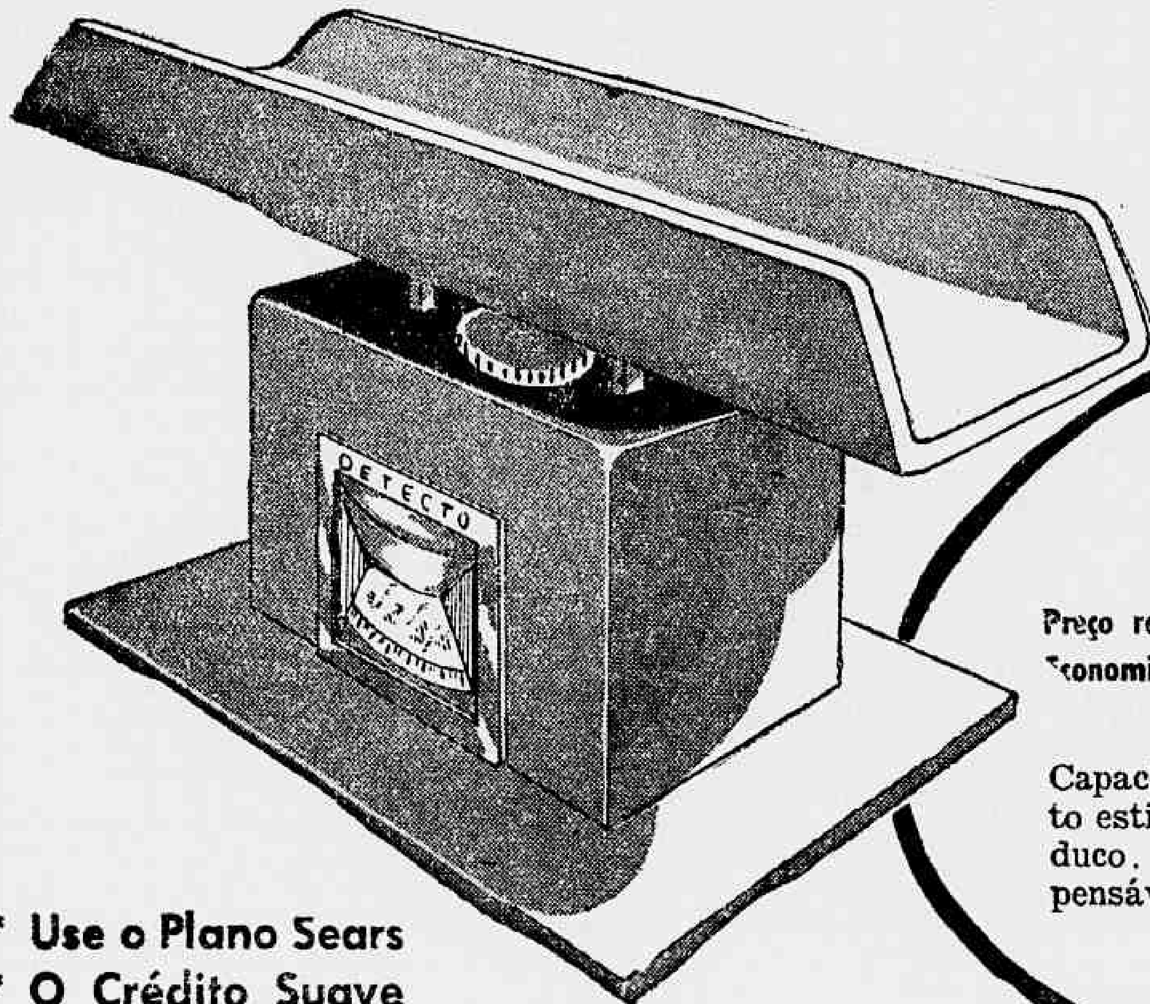
BANCO PLÁSTICO
NÃO MANCHA

DE 369,00 POR **244,**

3 pés translúcidos. Limpa-se fàcilmente com 1 pano molhado. [illegible]

Economize Cr$ 129,00 comprando uma DETECTO...

para o seu Bebê



BALANÇA «DETECTO»

Preço regular . 1.195,00
Economize . . . 129,00
1.066,

Capacidade de 15 quilos com regulador. Prato estilo rêde, tamanho médio. Esmaltado a duco. Côres: rosa, azul, cinza e verde. Indispensável no contrôle do pêso do bebê!

* INICIAL 210,00
* MENSAL 100,00

* Use o Plano Sears
* O Crédito Suave



JÔGO PARA REFRESCO
COM 7 PEÇAS

DE 119,00 POR **99,**

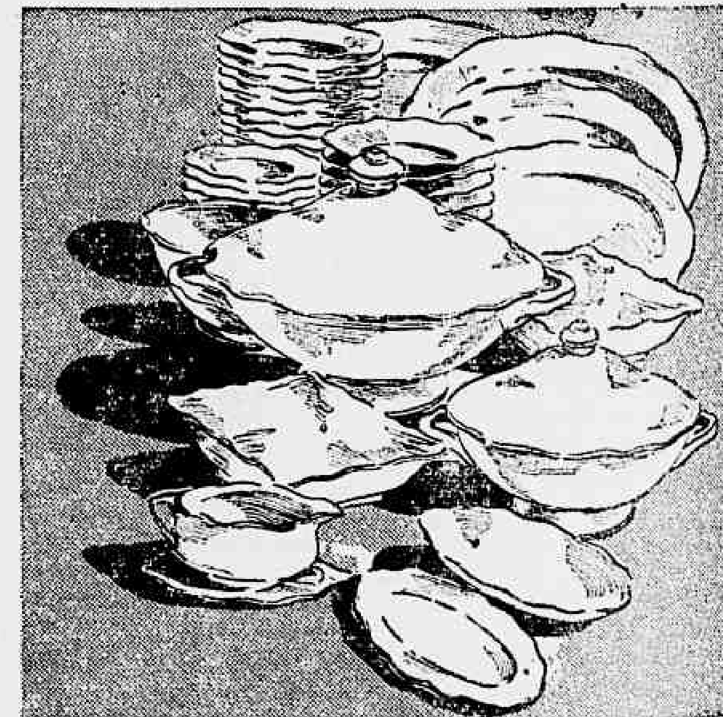
Capacidade de 1 litro. Vidro resistente. Côr: branco, azul e [illegible] Feitio original.



TIJELA FUNDA
LOUÇA RESISTENTE

APENAS **85,**

Fundo duplo. Própria para bater massa. Côres: branca, preta e ouro. Venha vêr!



Aproveite esta redução de Cr$ 503,00!...

APARELHO DE JANTAR

Preço regular . 5.998,00
Economize . . . 503,00
5.495,

INICIAL: 1.100,00 — MENSAL: 870,00

Aparelho com 60 peças da melhor porcelana. Finíssimo acabamento. Fundo branco com barra de ouro. Aparelho de fino gôsto.

"Sua completa satisfação ou a devolução do dinheiro" SEARS

PRAIA DE BOTAFOGO, 400 — TEL. 46-4040
ABERTA 2as. E 5as. ATÉ AS 22 HORAS
ESTACIONAMENTO GRATIS NO PATIO INTERNO

Diario de Noticias

SÉTIMA SEÇÃO — Domingo, 19 de Junho de 1955

Ruas e bairros da cidade

LEBLON ANTIGO



Em 1907 a população do bairro do Leblon não chegava a 2.000 pessoas... Hoje, segundo as estatísticas, o Leblon possui mais de 30 mil habitantes. No clichê, o Leblon do passado (foto de Augusto Malta de Campos) que parece terra devastada... Compare-se-a com o populoso e valorizado bairro de hoje.

Coisas Que Incomodam na Cidade

EM TODOS OS PONTOS DA CIDADE: a malandragem e os assaltos que imperam em vários bairros, principalmente, à noite.

— Não obstante a ação do policiamento ostensivo, a vadiagem, os roubos não têm sido reprimidos, de forma satisfatória, pelas autoridades do D. F. S. P.

Os bandidos: «Cai-Cai», (de Vigário Geral), Hildemberg da Silva (foi prêso no morro do Pinto, mas, deverá ser sôlto para continuar suas «bravatas»), os meliantes «Marta», «Maluco» (da Lapa) etc etc, são indivíduos que precisam ficar à margem da sociedade. As «batidas» nos morros e as prisões dos mais elementos passam a ser inúteis, porque não há uma repressão enérgica e eficiente, que permita o expurgo total dos criminosos da Capital da República. Os moradores dos bairros de São Cristóvão, Pedregulho, Lapa, são os que mais sofrem com a influência dêsses criminosos da pior espécie.

EM VÁRIOS PONTOS DA CIDADE: O «estouro» de bombas «cabeças de negro», «chilenas» etc.

— Depois das providências tomadas pelo coronel chefe de Polícia, já se pode dormir mais sossegado, porque o «estouro» de bombas juninas diminuiu muito na cidade.

No entanto, continuaram sendo vendidas bombas «acorda-quarteirão», vários comerciantes do Estado do Rio, e seus «intermediários» prosseguem burlando a ação policial, passando pelas barreiras ou borboletas das estações das barcas, com embrulhos volumosos, contendo bombas, misturadas com «buscapés», «estrelinhas», etc...

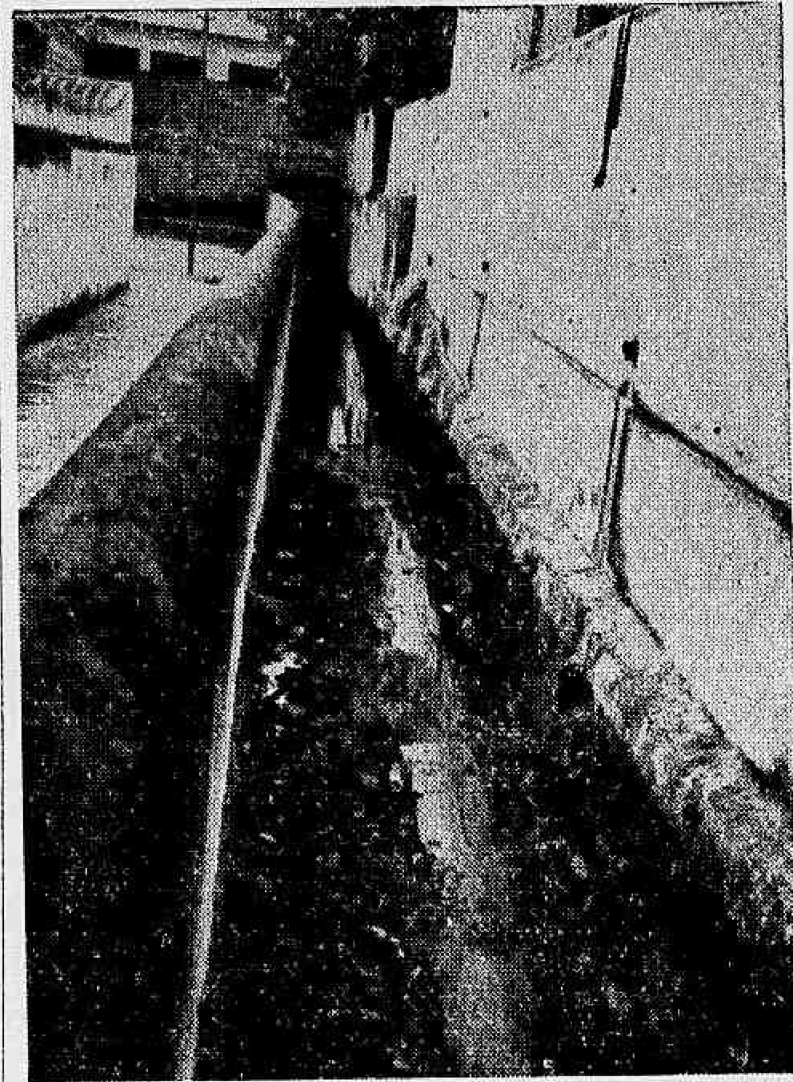
Constitui Verdadeiro Suplício Conseguir um Lugar Num Bonde

Atropêlo no Tabuleiro da Baiana

Tecendo reparos em tôrno do alheamento das autoridades em face do problema da condução pelos bondes que trafegam no Tabuleiro da Baiana, com destino aos bairros da zona sul, recebemos do sr. Gabriel Soares Filho uma carta da qual extraímos o seguinte: «Quem lhe escreve ainda não perdeu a paciência, porque, afinal de contas, faz parte, embora há apenas 4 anos, dêste povo cordeiro que não reclama nem protesta contra. O senhor já experimentou ficar no Tabuleiro da Baiana, aí pelas 6 da tarde, para ver como chegam e saem os bondes? Não é preciso ir vários dias para tirar uma média aritmética. Não. Basta ir uma tarde. Pode ficar na certeza de que assim é todo santo dia. E' um verdadeiro drama tomar-se um bonde àquela hora. A aglomeração começa na parada que fica em frente ao Passeio Público. Quando chega em frente à Câmara dos Vereadores, o bonde já está superlotado. De fato, nada menos que 10 pessoas já ocupam os lugares, destinados, em bons tempos, a apenas 5... E a luta pela conquista de um «lugar» torna-se mais intensa e cruel, no Tabuleiro da Baiana. E' a chamada luta pela conquista do «espaço vital»... E quando chove? Agora, o senhor sabe qual é a minha queixa. Quero bondes nas linhas, principalmente nos horários em que os trabalhadores têm que se deslocar do lar para o serviço e vice-versa. Sei que a Light não quer nos ajudar, a nós que só dispomos de 2 cruzeiros diários para a despesa de transporte. Ela gosta de recolher os bondes, ou fazer linhas curtas, como por exemplo: só até o Largo do Machado. Mas, não é isso que nós queremos. Queremos, isto sim, conservar bons os nossos nervos, para que não venhamos mais tarde a perder a paciência e desesperar».

Vila Isabel e Aldeia Campista Reivindicam Atenção da P. D. F.

RIO DO MAU CHEIRO



Os moradores de Vila Isabel, principalmente os da rua Duque de Caxias, reclamam contra a L.U. (distrito local) que não procede à limpeza do Rio «mau cheiro», existente junto ao prédio nº 28.

Quando Serão Concretizadas as Obras de Melhoramentos?

Problemas Cruciantes Dos Dois Bairros

Os moradores dos bairros de Aldeia Campista e de Vila Isabel são dos mais pacientes do mundo.

Senão, vejamos: já se acostumaram a esperar tanto, por tudo que diz respeito aos melhoramentos anunciados pela Municipalidade, que não reclamam mais nada, porque estão conformados e sabem que não adianta se queixarem. Continuam aguardando, por exemplo, que a Prefeitura leve a bem têrmo as obras de abertura da avenida Rio Joana; do túnel de ligação da rua Luís Barbosa com o bairro do Riachuelo; do Conjunto Residencial de Vila Isabel (que servirá para moradia dos funcionários municipais residentes e que trabalham no local); que resolva de uma vez por tôdas o problema das enchentes nos dois bairros (levando a efeito as obras do Canal Interceptor Paulo de Frontin, que canalizará as águas pluviais da bacia formada pelos rios: dos Cachorros, Joana, Maracanã e Trapicheiro), além de outras reivindicações que, mais abaixo, daremos a conhecer.

Os moradores dêstes dois populosos bairros da zona norte, tudo leva a crer, vão mesmo é esperar anos e anos pelas obras, de grande vulto, citadas acima, porque as de necessidade urgente, que vão descriminadas mais abaixo, virão quando Deus quiser e os administradores municipais decidirem. Êles não esperaram tanto e não conseguiram o Hospital Geral Pedro Ernesto? (levou mais de 15 anos para ser edificado); a Escola Argentina? (também custou a ser construída), etc. E acrescentamos: Pobres moradores de Vila Isabel que não querem mais do que os outros.

CONDUÇÃO PÉSSIMA

Dentre as reivindicações mais urgentes de Vila Isabel e de Aldeia Campista, a relativa a um melhor sistema de condução é a principal. Em nossos bairros, felizmente, a falta de água não chega a ser um problema cruciante; no entanto, a falta de transporte para nós é verdadeiramente calamitosa», diz o sr. Irani de Melo Pereira, que nasceu em Vila Isabel. E, de fato, constatamos que a Vila sofre da deficiência de transporte. De bondes, não, porque é relativamente servida.

No entanto, não possui, como bairro populoso, linhas próprias de lotações.

Os ônibus que trafegam pela Av. 28 de Setembro são os de linhas: «86», Engenho Novo-Lapa, «104», Lins Vasconcelos-Urca, e o «28», que já vêm lotados. O mesmo em relação aos lotações, que vêm do Engenho de Dentro, Taquara, Lins Vasconcelos, etc., completamente lotados. Bastava que o Departamento de Concessões aprovasse duas linhas de lotações, próprias, para servirem aos dois bairros. Aldeia Campista tem uma linha de ônibus, mas que em absoluto satisfaz aos seus moradores. Outra coisa: são os «campistas» que reclamam contra a retirada do bonde «Bagageiro», que trafegava, há um ano, pela rua Pereira Nunes.

PERIGO DE DESASTRES

Outra reivindicação dos moradores de Aldeia Campista: um sinal luminoso na esquina da rua Pereira Nunes com Maxwell. Êsse local é bem movimentado. Oferece perigo de desastres porque, sem um sinal luminoso, os enormes coletivos (linha 108 - Aldeia-Leblon) repletos, fazem a curva com alguma velocidade, sem que seus motoristas tenham perfeita visão do trecho que terão de atingir. Não há campo aberto para o tráfego no local.

Aliás, devemos salientar que o sr. Edgar Estréla, bem antes de falecer, prometeu colocar um sinal luminoso naquele trecho. Mas até agora nada foi feito.

DESPERDICIO DE AGUA

Na rua Conselheiro Autran, esquina de Duque de Caxias, existe um cano de registro de água, situado bem à superfície da terra, no meio da calçada, completamente arrebentado.

Pois bem: há um mês, tôdas as noites, quando naturalmente é distribuída a água para aquêle trecho, o dito cano transforma-se em ornamental repuxo. O panorama seria bonito, se ali existisse uma praça. «E o dr. Edgar Braga, diretor do D.A.E., ainda fala em poupar água»... — dizem os moradores do local.

O PROBLEMA DAS ENCHENTES

«Em Vila Isabel, qualquer chuvinha provoca enchentes» — são palavras de vários negociantes estabelecidos à Av. 28 de Setembro, que, juntamente com o sr. Irani de Melo Pereira, outro morador dos mais antigos do bairro, reclamam providências do Departamento de Aguas e Esgotos e da Limpeza Urbana. Dizem êles que os boeiros do «Boulevard» estão entupidos e é por isso que qualquer chuva provoca a inundação do local. A lama vai para as calçadas, e um rio que existe junto ao n. 28, da rua Duque de Caxias, imediatamente transborda. Resultado, depois da enchente: assoalhos dos estabelecimentos comerciais jardins das casas, imundos. «A L.U. deveria mandar limpar o tal rio, que nós apelidamos de «mau cheiro», porque gatos e ratos mortos ficam jogados no local, dêles exalando terrível fedentina» — concluem os moradores da dita rua.

FALTA DE POLICIAMENTO

Finalmente, a última reivindicação dos moradores de Vila Isabel e Aldeia Campista: policiamento mais eficiente para locais como a rua Pereira Nunes (À noite).

«A partir de 22 horas, a malandragem campeia naquela rua e adjacências. Os assaltos se sucedem. A Rádio Patrulha não aparece. Já foi feito apêlo visando policiamento ostensivo para o local. Mas é a malandragem que se mostra ostensiva».

DESPERDICIO DE ÁGUA



Na esquina da rua Conselheiro Autran existe um cano de água, aberto, bem no meio da calçada, que jorra como um repuxo, tôdas as noites.

SINAL LUMINOSO



Na esquina da rua Pereira Nunes com Maxwell, o movimento de carros é grande. Local que bem precisa de um sinal luminoso, porque o perigo de desastre é iminente.

RUA ABANDONADA



Em Quintino Bocaiuva são inúmeras as ruas sem calçamento, situadas junto à estação, que, por isso mesmo, necessitam de maior atenção por parte da Municipalidade. Os moradores das ruas adjacentes às denominadas Clarimundo de Melo e Nerval de Gouveia, por exemplo, são as mais prejudicadas, porque, além de não contarem com boa condução, têm de superar todos os obstáculos na travessia de ruas lamacentas e esburacadas do seu bairro. Na foto acima, flagrante de uma das inúmeras ruas de Quintino, esburacadas e cheias de capim.

Ficou em Simples Promessa Eleitoral o Calçamento da Rua Gen. Clarindo

Iniciado e Interrompido o Serviço

Reclama o sr. Valdomiro L. Montenegro que, tendo sido iniciado o calçamento da rua General Clarindo, no Encantado, ainda no ano passado, foi o serviço depois interrompido sob a alegação de falta de verba. Com um trecho calçado, a outra parte da rua, que havia sido excavada para receber o calçamento, ficou em péssimo estado, havendo enormes buracos, canos rebentados, crescendo, hoje bem alto, o capinzal. Dias, antes da eleição — acentua — uma vereadora, reeleita, ali compareceu, em propaganda de sua candidatura assegurando aos moradores que no comêço do ano seria completado o calçamento. Decorridos seis meses, o caso foi esquecido e a rua permanece na mesma situação.

DR. FLÁVIO APRIGLIANO
Diplomado pelo «American Board of Otolaringology»
BRONCO — ESOFAGOLOGIA E CIRURGIA DA LARINGE
CASA DE SAUDE SÃO MIGUEL
Rua Conde de Irajá, 420 - Tel. 46-0808 — Cons.: Tel.: 32-6761 — Residência: Telefone: 52-0036.

COMPRE POR MENOS
COMPRANDO NA FÁBRICA

Cuecas a Cr$ 200,00 a dúzia. Camisas brancas em ótima tricoline a Cr$ 150,00. Tricoline Nova América, Cr$ 180,00. — CONFECÇÕES AMAURY. Rua da Alfândega, 318 — 1º andar. Rua Vinte de Abril, 7 — loja. Atendemos pelo Reembôlso.

RÁDIO-VITROLA R.C.A.

Com long-play (3 rotações) — Sem uso, com garantia, recentemente importada. Onze válvulas, várias ondas, pick-up automático, 12 discos, vende-se por preço muito inferior ao custo. Tel.: 37-5432. Rua Barata Ribeiro, 308 — Das 8 manhã às 9 da noite.

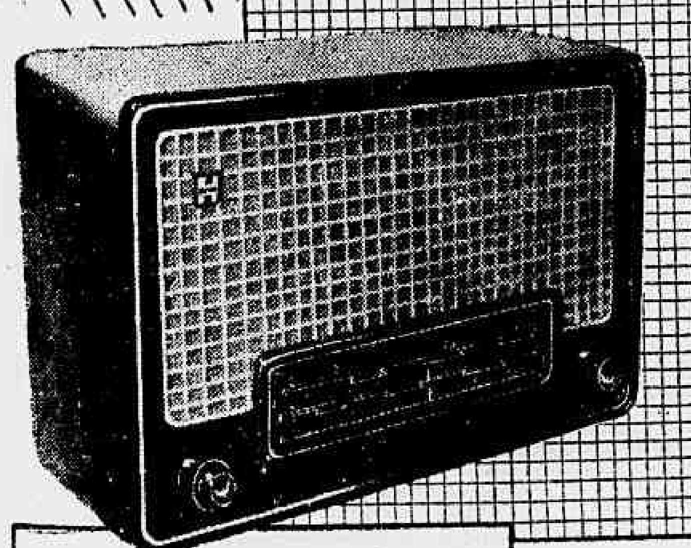
CASAS PRÉ-FABRICADAS

(Concreto Armado) — Próprias para zonas balneárias e veraneio. Desde Cr$ 1.100 o m2.

PRECONAR

Vendas e Exposição: Av. Automóvel Clube, 2.842 — Estação de Irajá — Tel.: 29-9069 — Atende-se todos os dias, inclusive domingos e feriados.

Grande Liquidação de Rádios na Loja Mundial!



500 RÁDIOS HIKOC — O MESA QUE EXISTE — A MAIS POSSANTE RÁDIO DE PREÇO DE LIQUIDAÇÃO E COM EXCEPCIONAIS FACILIDADES DE PAGAMENTO!

Lucre conosco! Esta partida de rádios foi comprada em grande quantidade... e com grande vantagem! Por isto esta fabulosa liquidação! Por isto êstes preços tão baixos! Aproveite! Compre um HIKOC para você!

Aproveite a liquidação sem sair de casa — Disque 32-9391 e os carros da Venda-Patrulha, levarão à sua casa um HICKOC — mesmo no mais distante subúrbio!

É um rádio famoso e possante. Tem 3 faixas de onda. «Pega» tudo com nitidez, mesmo as mais distantes emissôras internacionais. Tem adaptação para toca-discos e para microfone. Linda caixa de nogueira. Leva garantia de 12 meses. E você leva um rádio para tôda a vida!

L.M. Loja Mundial

Av. Churchill, 94-A. Tel. 32-9391

VOCÊ PODE GANHAR MAIS DINHEIRO
(3 A 4 MIL CRUZEIROS MENSAIS)
NAS HORAS DE FOLGA, SEM PREJUDICAR A SUA OCUPAÇÃO ATUAL
Venda entre seus amigos e conhecidos, lindas jóias de fantasia. Experimente o mais rendoso e mais divertido passatempo.
Você pensa que não dá p'ra isso?... Nós lhe ensinaremos a negociar
Temos mais de 300 colaboradores, Senhores e Senhoras, das mais diversas camadas sociais, ganhando, em sua maioria, mais de 3.000 cruzeiros mensais, sem prejudicarem a ocupação habitual.
VENHA AMANHÃ MESMO - NÃO PERCA TEMPO - FAÇA UMA TENTATIVA JÁ PARA CONVENCER-SE SÔBRE ESSA OFERTA VANTAJOSA.
Você ganhará um estôjo de veludo, cheio de lindas jóias de fantasia, sem deixar depósito, carta de fiança ou outra qualquer garantia.
TRAGA SÒMENTE 2 RETRATOS E LEVE O NOSSO MOSTRUÁRIO.
ATENDE-SE A QUALQUER HORA. TEMOS QUARENTA E DUAS MOÇAS PARA ATENDER OS NOSSOS COLABORADORES.
Os Senhores deverão ter emprêgo fixo e as Senhoras nem emprêgo precisam ter. Por favor, queiram recortar êste anúncio e entregá-lo à Srta. Letícia, em nossos balcões.
C. KELLEMEN
AV. PRESIDENTE VARGAS, 446 - GRUPO 1202 - TELEFONES 43-4458 E 43-6207
Comunicamos aos nossos representantes, atualmente parados, que recebemos muitas novidades e esperamos que reiniciem suas atividades.

NOS DOMINIOS da Filatelia

O Povo Brasileiro e os Filatelistas Serão Explorados no Congresso Eucarístico Internacional

Consta que a Comissão Filatélica já decidiu adotar as taxas Cr$ 1,40 e Cr$ 2,70 para a série comemorativa do XXXVI Congresso Eucarístico Internacional. Esqueceu, entretanto, de colocar as taxas de Cr$ 0,60 ou Cr$ 1,20 que representam o porte simples e aéreo para o território nacional.

A taxa Cr$ 1,40 é o porte aéreo de uma carta para a Argentina, Chile, Paraguai, Uruguai, Colômbia, Bolívia, Peru, Panamá, Venezuela, Equador, Haiti, Pôrto Rico, Ilhas Virgens e Zona do Canal. E a taxa de Cr$ 2,70 para o Canadá, Costa Rica, Cuba, Espanha, Portugal, Estados Unidos, Alaska, México, Trinidad, África Ocidental e Guianas.

Para a Europa, África Equatorial, Austrália, Oriente Próximo, Oriente Remoto, África Central, Oriental e Meridional, cujo porte aéreo é de Cr$ 4,20, será coberto com o sêlo da «Visita ao Brasil do Legado de S.S. o Papa Pio XII» que presidirá o magnífico conclave de fé cristã.

Todos os peregrinos e filatelistas que estiverem no Rio de Janeiro naquela época terão sêlos adequados para as suas cartas. Só os brasileiros serão explorados, pois se quiserem enviar para o nosso território uma carta simples com um sêlo do Congresso terão que pagar Cr$ 1,40. Isto não está certo e requer uma providência dos responsáveis do Departamento dos Correios e Telégrafos.

Que se emita um terceiro sêlo que tenha as taxas de Cr$ 0,60 ou Cr$ 1,20. Os brasileiros em sua própria pátria não poderão ser tão explorados.

MOYSÉS GARABOSKY

VÁRIAS FILATÉLICAS

A Comissão de Transportes, Comunicações e Obras Públicas, da Câmara dos Deputados, aprovou o parecer favorável do sr. Antônio Baby, ao projeto 89-55 que «autoriza a emissão de selos postais comemorativos do primeiro centenário da fundação do Colégio Arquidiocesano de S. Paulo, ora dirigido pelos Irmãos Maristas. O projeto vai à Diretoria do Serviço Legislativo.

«Borba», no próximo ano de 1956, completa duzentos anos de sua elevação à primeira Vila e à primeira Paróquia do Amazonas. Por êste motivo o deputado Áureo Mello solicitará ao Poder Executivo uma emissão de selos comemorativos.

A Comissão Organizadora do «I Congresso Pan-Americano de História da Medicina» e do «III Congresso Brasileiro de História da Medicina» vai solicitar da Comissão Filatélica do D.C.T. o uso de um carimbo obliterador, de metal, durante o período dos conclaves, em novembro próximo.

EXPOSIÇÃO FILATÉLICA INTERNACIONAL DE MOTIVOS RELIGIOSOS CATÓLICOS

Organizada pelo Clube Filatélico do Brasil e pelo Circulo «São Gabriel», sob o patrocínio da Union Philatelique Chretienne «Saint Gabriel» e a égide do XXXVI Congresso Eucarístico Internacional, será realizada na cidade do Rio de Janeiro, Brasil, nos salões do Automóvel Clube do Brasil, à rua do Passeio, nos dias 17 a 24 de julho de 1955, uma Exposição Filatélica Internacional de Motivos Religiosos Católicos.

Serão admitidos como expositores todos os filatelistas que solicitarem inscrição à Comissão Organizadora até a data do encerramento da mesma, que será a 30 de junho.

Poderão ser expostos selos adesivos, carimbos obliteradores ou não obliteradores, cartões máximos, envelopes do 1º dia de circulação e publicações filatélicas com motivos religiosos católicos.

Os expositores deverão remeter à Comissão Organizadora, Caixa Postal 195, Rio de Janeiro, Brasil, suas inscrições até o dia 30 de junho, indicando claramente a Divisão e Seção em que desejam concorrer e consignando neles, dados explicativos à elaboração do Catálogo.

A exposição será em quadros de 1m x 1m montados em cavaletes para utilização por parte dos srs. expositores, livre de qualsquer ônus.

Uma coleção não poderá ser apresentada em mais de uma seção.

O material a expor, vindo do exterior ou do interior do país, deverá ser entregue em local e no horário estabelecido pela Comissão Organizadora, entre os dias 13 e 15 de julho de 1955.

A entrega e montagem do material a expor poderá ser feita diretamente pelos expositores ou por intermédio de um representante devidamente autorizado. As coleções que forem remetidas pelo correio ou outro meio de transporte, correm por exclusiva conta e risco do expositor, assim como sua devolução para o lugar de origem.

A Comissão Organizadora nomeará um júri que será composto por nove membros, ao qual caberá classificar as coleções expostas em cada Divisão e Seção, sendo suas decisões inapeláveis.

A critério da Comissão Organizadora poderão ser atribuidas lembranças aos expositores melhor colocados nas Divisões, além do diploma de participação, que será atribuído a todos os expositores.

Os casos omissos neste Regulamento serão resolvidos pela Comissão Organizadora.

Tôda correspondência deverá ser dirigida ao seguinte endereço:

Comissão Organizadora — Exposição Filatélica Internacional de Motivos Religiosos Católicos — Caixa Postal, 195 — Rio de Janeiro — Av. Graça Aranha, 226, 4º andar, salas 401-6.

CLASSIFICAÇÃO — Primeira Divisão — Selos: Classe 1 — Coleções gerais de motivos religiosos católicos. Classe 2 — Coleções especiais: a) Jesus Cristo — Salvador do Mundo; b) Cristo entre nós — A Eucaristia; c) A Cruz e Cristo; d) A Mãe de Cristo — Maria Santíssima; e) Arautos de Cristo — Os Anjos; f) Testemunhas de Cristo — Santos e Bemaventurados; g) Representantes de Cristo — Os Papas; h) Ministros do Cristo — Os Bispos e Sacerdotes; i) Santuários de Cristo — As Igrejas; j) Outros motivos. Classe 3 — Estudo de uma emissão, período ou sêlo de motivo religioso católico.

Segunda Divisão — Carimbologia: Classe 1 — Coleção geral de carimbos comemorativos de motivos religiosos católicos. Classe 2 — Coleções de um só país de carimbos comemorativos de motivos religiosos católicos.

Terceira Divisão — Maximofilia: Classe 1 — Coleções gerais de cartões máximos de motivos religiosos católicos. Classe 2 — Abrange a mesma classificação da Classe 2 da Primeira Divisão.

Quarta Divisão — Publicações Filatélicas: Classe 1 — Revistas filatélicas de motivos religiosos católicos. Classe 2 — Livros, folhetos e monografias sôbre motivos religiosos católicos.

Divisão Campeonato — Aberta a todos os expositores que obtenham um prêmio no certame, com exclusão da Divisão Especial.

Prêmio — Objeto de arte.

Conferências Internacionais de Estatística

A data 3 de junho assinala o início dos trabalhos das Reuniões Internacionais de Estatística e o dia 9 a inauguração da «III Conferência Interamericana de Estatística».

O carimbo comemorativo com data móvel permanecerá na Apt de Quitandinha, à disposição do público, até o dia 2 de julho próximo.

Tôda correspondência para a seção: «Nos Dominios da Filatelia» deve ser dirigida a Moysés Garabosky — Redação do «Diário de Notícias — Rua da Constituição, 11 — Rio de Janeiro — D.F.

Centenário da Cidade de São José de Macapá

Cada dia que passa, os deputados à Câmara Federal vão tomando interêsse pela filatelia e sempre que se deparam com um acontecimento de repercussão nacional ou internacional, apresentam logo projeto de lei em que autoriza o Poder Executivo a emitir séries de selos comemorativos.

Muitos são os projetos em trânsito pelas Comissões Técnicas da Câmara, entretanto, os seus autores não tomam, depois, o devido interêsse e quando os porjetos são transformados em lei pelo Poder Executivo as comemorações já passaram e os selos não são emitidos.

No dia 31 de maio último, o sr. Conrad Nunes apresentou, à Câmara dos Deputados, o projeto nº 324-55, cujo teor é o seguinte:

«Art. 1º — E' o Poder Executivo autorizado a emitir, pelo Ministério da Viação e Obras Públicas — Departamento dos Correios e Telégrafos — uma série de selos postais comemorativos do primeiro centenário da cidade de Macapá, capital do Território Federal do Amapá, a realizar-se no dia 6 de setembro de 1956.

Art. 2º — Esta lei entrará em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário.

Fundação da Cidade de São José do Rio Prêto

Deparamos no «Diário do Congresso Nacional» do dia 31 de maio último, o teor da lei nº 2.018, de 12 de outubro de 1953, que «autoriza o Poder Executivo a emitir pelo Ministério da Viação e Obras Públicas — Departamento dos Correios e Telégrafos — uma série de selos comemorativos do primeiro centenário da fundação da cidade de São José do Rio Prêto, Estado de São Paulo».

Eis a lei:

«O Congresso Nacional decreta e eu promulgo, nos têrmos do artigo 70, parágrafo 4º, da Constituição Federal, a seguinte lei:

Art. 1º — E' o Poder Executivo autorizado a emitir, pelo Ministério da Viação e Obras Públicas — Departamento dos Correios e Telégrafos — uma série de selos postais comemorativos do primeiro centenário da fundação da cidade de São José do Rio Prêto, Estado de São Paulo, transcorrido em 19 de julho de 1952.

Art. 2º — Esta lei entrará em vigor na data da sua publicação, revogadas as disposições em contrário.

Senado Federal, em 12 de outubro de 1953 — Alexandre Marcondes Filho — Vice-presidente do Senado Federal».

Já se passaram quase dois anos e esta lei não foi cumprida. Gostaríamos de saber da Comissão Filatélica se os selos serão emitidos ou se a lei foi revogada?

ASSIM É A HOMEOPATIA

Dr. O. Schleder de Araujo

CONJECTURAS...

O problema do câncer continua na ordem do dia em todo o mundo. Terá êle origem microbiana? Ou será decorrente da existência de um determinado terreno? O fato de se conseguir a sua aparição experimental à vontade, parece ser argumento peremptório contra a sua origem microbiana. Em realidade não seria razoável admitir-se que em cada caso de câncer experimental produzido em grandes lotes de animais de laboratório, já fôssem êles portadores do respectivo micróbio; êsse mesmo argumento, entretanto, aplica-se ao terreno, deslocando-se, assim, o problema para os domínios da célula, cujo metabolismo ocultaria o segrêdo de sua origem.

Mas as células, como unidades de vida, não têm existência autônoma no seio dos tecidos; obedecem, nos fenômenos vitais de que são sede, a uma espécie de determinismo anatômico e fisiológico, que à maneira de um molde, de um duplo etérico dos hermetistas, de um modêlo arquitipal, obriga-as a se manterem dentro de certos limites. Tanto isso parece certo que, tecidos vivos libertados do conjunto de que faziam parte e mantidos em meio adequado, multiplicam-se desordenada e indefinidamente; livres, por assim dizer, dos «moldes arquetipais», êles não mais se mantêm dentro os limites por êstes impostos, crescendo desmesuradamente, embora produzindo sempre o mesmo tipo de tecido do órgão de proveniência...

Por outro lado não nos parece razoável a equiparação correntemente feita na gênese do câncer «espontâneo», do câncer natural, digamos assim, à do experimental, procurando-se explicar a aparição daquele por mecanismo análogo ao do aparecimento dêste. Não obstante a desordem tissular em ambos os casos ser semelhante, muito embora em ambos os casos haja idêntica perda de relação entre os tecidos e os respectivos «moldes arquetipais», o mecanismo de sua aparição é completamente, distinto um do outro, como se evidencia no mais ligeiro raciocínio, não sendo possível, lògicamente, justificar-se o aparecimento de um, pelo modo de aparição do outro. Conjecturas...

Que se antecipe o remédio curativo à solução do multisecular enigma de sua gênese são os nossos votos de homeopatas, não inteiramente à margem do assunto, especialmente no que se refere à sua terapêutica, em cujo setor, a nosso modo, vimos ativamente trabalhando na esperança de uma auspiciosa solução para tão angustiante problema.

Assim é a Homeopatia!

Dr. O. Schleder de Araujo
CLINICA HOMEOPATICA DE ADULTOS E CRIANÇAS
Rua Senador Dantas, 20 — Sala 806 — Tel.: 22-2235.
Resid.: — Tel.: 27-3296. Diàriamente, das 13h30m às 17 horas.

CONSERTOS DE RÁDIOS
e eletrolas de tôdas as marcas. Orç. grátis.
Atende-se qualquer bairro. — Tel.: 43-2463.

DENTADURAS E PONTES
A preços populares, fazem-se em 2 dias e consertam-se em 50 minutos, em oficinas próprias. Pagamentos facilitados. Orçamentos grátis. Horário: têrças e quintas-feiras, das 17 às 20 horas. Rua Maria Calmon, 93 — Méier, transversal à rua 24 de Maio, 1.281.

ISTO NÃO!!!
ISTO SIM!!!
REPOUSE COMPLETAMENTE NO SEU
Colchão TROPICAL
FEITO SOB MEDIDA
ÚNICO DE MOLAS ENSACADAS
3 molejos diferentes: — Macio — Médio — Duro. Vendas à vista e a prazo de colchões, sumieres, travesseiros, sofás e poltronas conversiveis. Rua Machado Coelho, 162 — Telefones 32-0953 e 32-9205.

Antes de comprar seus móveis
FAÇA-NOS UMA VISITA
Dormitório rustico, peroba .... Cr$ 5.000,00
Sala de jantar rustica, desde .... Cr$ 4.000,00
Dormitórios franceses, desde .... Cr$ 8.000,00
Facilitamos o pagamento
9 — RUA FREI CANECA — 11

COMPRE NA FÁBRICA
Tarzan
Por 1.590,00
Excepcionalmente estamos oferecendo sòmente durante êste mês.
A Fábrica de Móveis TARZAN oferece seus mais variados artigos em ferro batido, a preços convidativos.
A RUA SOUSA BARROS, 586-A — Fone 29-5230 — Eng. Novo e RUA DO CATETE, 134 — Fone 25-1824

EDITAL

Cobrança do Impôsto Sindical

SINDICATO DAS EMPRÊSAS DE TRANSPORTES DE CARGA DO RIO DE JANEIRO

BASE TERRITORIAL — DISTRITO FEDERAL — ESTADOS DE MINAS GERAIS, ESPIRITO SANTO E RIO DE JANEIRO.

——x——

O SINDICATO DAS EMPRÊSAS DE TRANSPORTES DE CARGA DO RIO DE JANEIRO, com sede à rua 1º de Março, 116, 1º andar, solicita às firmas, emprêsas, companhias, sociedades e proprietários de um só veículo de carga, que estão em débito com o Imposto Sindical, para procurarem com urgência o SINDICATO, na sede acima, a fim de efetuarem o pagamento dos seus débitos.

O SINDICATO publicará, em breve, outro EDITAL indicando o NOME e ENDEREÇO dos devedores, procedendo, a seguir, a cobrança Judicial, mediante ação executiva, na forma do art. 606 da Consolidação das Leis do Trabalho, o que constitui, sem dúvida, uma medida vexatória, que deseja evitar.

A diretoria pede a maior atenção dos interessados devedores.

ARTHUR MATTOS
Prsidente

GANHE O DÔBRO DO QUE PENSA
Precisa aumentar sua receita? Compre e revenda os artigos do GAULLIER. Camisas de motorista, Cr$ 85,00; calças americanas, Cr$ 75,00; meias a Cr$ 100,00 a dúzia; blusões a partir de Cr$ 65,00. GAULLIER. RUA DA ALFÂNDEGA, 338, sobrado. Tel.: 43-7241. Atende-se também pelo Reembôlso Postal.

Roupas Usadas
Venda a uma casa séria que lhe pague o justo valor. A Tinturaria Aliança, Rua Visconde do Rio Branco, 12 — Tel.: 22-3551, paga lhe por um costume, até — 400 cruzeiros. —

ASSOCIAÇÕES E AGREMIAÇÕES RELIGIOSAS

A Comissão de Placas Comemorativas à realização do XXXVI CONGRESSO EUCARÍSTICO INTERNACIONAL, convoca senhoras, senhoritas, senhores e rapazes, que disponham de tempo integral ou de algumas horas livres por dia, para participarem diretamente desta grande campanha cívico-religiosa. Apresentar-se com Carteira de Identidade e referência ao Pôsto do Congresso, à avenida 13 de Maio, esquina da rua Evaristo da Veiga (loja).

TELEVISÃO DE 21"
Importadas: Admiral Big 21, Emerson, Zenith e General Electric — Flórida e Invictus, todos com garantia e instalado com antena canal 13 — Preço a partir de 30.000 cruzeiros. — RUA RAMALHO ORTIGÃO, 12 — 5º ANDAR.

TEKTON
CONSTRUTORA S. A.
FUNDADA EM 1945
No transcurso do 1.º DECÊNIO de sua fundação a TEKTON CONSTRUTORA S/A., aproveita o ensejo para renovar os seus sinceros agradecimentos pela honrosa preferência que lhe tem sido dispensada e pela qual não tem medido esforços para melhor corresponder.
O grande vulto de construções nêsse período realizado nesta Capital e nos diversos pontos do Território Nacional, executadas com máxima perfeição e solidez e com o mais esmerado acabamento, é o atestado mais eloquente do alto padrão de eficiência e correção com que a TEKTON CONSTRUTORA S/A. tem se desincumbido de seus encargos.
Ultrapassando êsse significativo marco, testemunho do crescente progresso de suas atividades, espera a TEKTON CONSTRUTORA S/A. continuar merecendo as nobres demonstrações de confiança e simpatia de seus distintos clientes e fornecedores e a valiosa dedicação de seus auxiliares.
A DIRETORIA
Matriz — Av. Graça Aranha, 206 — 6.º — Rio de Janeiro

DIST. CIMENTO "MAUÁ". ARTEF. DE CIMENTO A.C.M.
ARTEF. CIMENTO AMIANTO. ELETRODUTOS. TUBOS
GALVANIZADOS. VERGALHÕES. ESQUADRIAS. CONEXÕES "TUPY"
R
TELHAS. TIJOLOS, PARAFUSOS.
LOUÇAS SANITARIAS, TACOS. MANILHAS, CAL, TINTAS.
PREGOS, BOMBAS, TINTAS PARA AUTOMÓVEIS,
MATERIAL ELÉTRICO, MADEIRAS EM GERAL
FORNECEDORA ROYAL de MATERIAIS de CONSTRUÇÃO. LIDA.
VENDAS: DUQUE DE CAXIAS — Av. Rio-Petrópolis, 1.461 — Tel. P. S. 1
RIO DE JANEIRO — Rua Benedito Ottoni, 62/64 — Tels. 28-2591 — 48-4807

LIVROS USADOS
COMPRO AVULSOS e em Bibliotecas. Pago bem. Atendo a domicilio.
Fone: 32-6086 — SR. PEREIRA

VENEZIANAS Shangri-Lá
FÁBRICA: R. Almirante Oliveira Pinto, 156 — Fone: 29-9042. ALUMINIO em côres, instalamos em qualquer bairro; Niterói, Petrópolis e cidade do INTERIOR. Orçamentos sem compromisso, entrega rápida. Pintamos suas venezianas usadas, ficam novas.

ILUMINAÇÃO MODERNA
LUSTRE N.
Lustre moderno de 6 luzes — Finamente pintado — Cr$ 2.250,00
LUSTRE N. 2
Lustre de doze luzes — Em lindas côres — Cr$ 2.850,00
Plafoniers Modernos Para Pilotis
LUSTRES EM BRONZE — CRISTAL LANTERNAS DIVERSOS TIPOS — LAMPADAS E MATERIAL ELÉTRICO
EMOINGT & CIA. LTDA.
R. 7 de Setembro, 75, Loja. Tels. 52-3945, 52-5643

Dr. Julio Macedo Distúrbios sexuais — Vias urinárias — Ginecologia — Sífilis — Blenorragia — Cura rápida. — RUA DA QUITANDA, 20 — 2º andar — DAS 9 AS 12 E DAS 14 AS 18 HORAS — TEL.: 22-3051.

DOCEIR "BEM"
NEA MENDES - Luxo e Perfeição - Encomenda - 27-9921

DENTADURAS ANATÔMICAS
Como se fôssem os seus próprios dentes. Dentaduras quebradas, sem pressão? Bridges partidos? Consertos na hora hora. PODE ESPERAR NA SALA. — DR. SOUZA RIBEIRO. — Avenida Marechal Floriano, 1 — Sobrado — Tel.: 43-8137 (esquina da rua Miguel Couto), ao lado da Igreja de Santa Rita.

Acessórios para enceradeiras
Enceradeiras e Aspiradores — Acessórios em geral. Escôvas, Correias, Feltros, Carvões, Cêra Liquida Electrolux, etc.
LIXAS PARA RASPAGEM DE ASSOALHOS.
OFICINA PARA CONSERTOS
LARGO DE SÃO FRANCISCO, 26
2º ANDAR — SALA 323 — EDIFICIO PARTRIARCA.

Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Comerciários
DELEGACIA NO DISTRITO FEDERAL
EDITAL

O Delegado do Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Comerciários no Distrito Federal, tendo em vista o que estabeleceu a Portaria nº 70, de 10-5-55, baixada pelo Sr. Ministro do Trabalho, Indústria e Comércio, faz ciente aos srs. contribuintes em atraso no recolhimento das contribuições para com o I.A.P.C. que, por fôrça da referida Portaria, terão a faculdade de, até 30 de junho do corrente ano, requerer a liquidação parcelada dos débitos existentes e anteriores a janeiro de 1955, a fim de ser evitado imediato procedimento judicial, sem mais direito a qualquer favor que propicie o parcelamento depois daquele prazo.

Rio de Janeiro, 1º de junho de 1955.

FERREIRA DE MELLO
Delegado

OFERTA TRIUNFAL
Sòmente esta semana... agora nas 3 lojas
A TRIUNFANTE (TECIDOS)

1955 JUNHO 1955
De 20 a 25
CRETONE p/casal em branco e côres, boa qualidade, de Cr$ 45,00 por Cr$ 34,90

Aproveite esta oportunidade! Cada semana V. encontrará um novo artigo, a preço sensacionalmente baixo, na Oferta Triunfal das 3 lojas
A TRIUNFANTE (TECIDOS)
LIGHT: onze portas em frente à Light e nove portas para a Av. Presidente Vargas
PASSOS: Av. Passos, 42 a 46 - entre Buenos Aires e Luiz de Camões
ARSENAL: Rua 1.º de Março, 149 a 151 - em frente ao Arsenal de Marinha

Veio Estreitar Relações o Chefe da Tribo Indígena

NARRO, CACIQUE DOS CUICUROS

Narro, chefe silvícola da tribo dos Cuicuros, que vive às margens do rio Tuatuari, na região do Xingu, em Mato Grosso, visitou o ministro da Agricultura, sr. Munhoz da Rocha, acompanhado do sr. Lourival da Mota Cabral, diretor interino do Serviço de Proteção aos Indios. Data de 1942 o primeiro contacto de Narro com a civilização, o que aconteceu em Cuiabá. Assimilando ràpidamente os costumes e usos do homem branco, Narro fala o português com relativo desembaraço. Transmitiu à sua gente os conhecimentos recebidos da nossa sociedade.

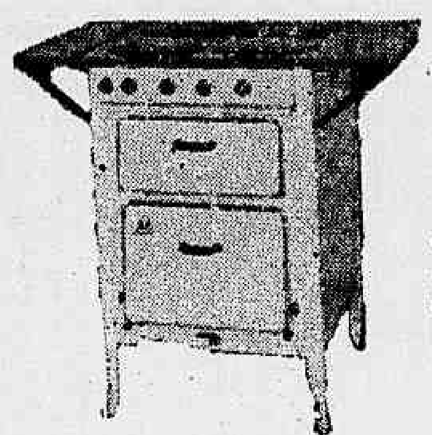
Os Cuicuros têm práticas que em muito se assemelham às da civilização do mundo ocidental, sendo usado, entre êles, até o divórcio. Narro, por exemplo, é casado em segundas núpcias. Sua atual espôsa se encontra internada no Hospital de Manguinhos, atacada do mal conhecido por «fogo selvagem», de que também diz êle haver padecido sua primeira mulher, já curada e ainda viva.

Como bom chefe de tribo, Narro procura desenvolver as relações públicas. E para tanto procura estabelecer verdadeiro intercâmbio entre o seu povo e os homens brancos. Visitando o ministro Munhoz da Rocha, com quem conversou em quase fluente português, convidou o titular da Agricultura a conhecer sua aldeia.


O cacique Narro, quando falava ao ministro da Agricultura, tendo ao seu lado o diretor interino do Serviço de Proteção aos Indios.

AOS SRS. MÉDICOS
A SOCIEDADE SCIENTIFICA SUPERMENTALISTA TATTWA NIRMANAKAIA, instituição educativa, médica e assistencial reconhecida de Utilidade Pública, tem o prazer de informar aos senhores médicos que o HOSPITAL DR. GERSON PAULA LIMA, sito à rua Conselheiro Josino nº 34-A, Esplanada do Senado, órgão pertencente a referida Sociedade, não é uma casa privada e destinada apenas ao atendimento de seus sócios. Ao contrário ÊSSE HOSPITAL ENCONTRA-SE ABERTO AO PÚBLICO de modo geral, OFERECENDO AOS SRS. MÉDICOS SUAS INSTALAÇÕES, podendo receber doentes para Obstetrícia, Cirurgia, Clínica Médica e Pediátrica. Diárias padronizadas e módicas — TELS.: 42-4302 e 32-1853.

FOGÕES JUNKER



Fogões domésticos de 3, 4 e 6 bôcas.
Fogões Restaurantes, de 6, 8 e 10 bôcas.
Fàcilmente adaptável para gás engarrafado.
Modelos diversos com estufa aberta, fechada e fôrno inteiriço.
Torneiras e válvulas com a máxima precisão, em metal de alta resistência.
Estoque completo e permanente de peças e acessórios para os modelos atuais e antigos.
Assistência técnica permanente.
GRANDE FACILIDADE NO PAGAMENTO
EXPOSIÇÃO E VENDAS
DISTRISA
DISTRIBUIDORA DE FOGÕES, FERRO, AÇO E MATERIAIS DE CONSTRUÇÃO S.A.
Distribuidores da Cia. Siderúrgica Nacional
RUA DEBRET, 23 — LOJA «B» — TEL.: 52-8439
(Fundos do Ministério da Fazenda)

INSTITUTO DOS BANCÁRIOS
EDITAL DE LOCAÇÃO

De ordem do sr. Presidente, levo ao conhecimento dos segurados dêste Instituto que, no período de 16 a 30 do corrente mês, estará aberta a inscrição para a locação de 148 apartamentos do edifício situado à rua São Sebastião, 78, em Niterói.

De acôrdo com a legislação vigente, a classificação dos candidatos inscritos far-se-á nos têrmos das «INSTRUÇÕES» baixadas pelo ato nº 263, do sr. Presidente, obedecendo, ainda, às seguintes condições:

a) — Só serão recebidas as propostas formuladas em impresso próprio, que será fornecido aos interessados nos seguintes locais:
DELEGACIA DO DISTRITO FEDERAL.
Avenida 13 de Maio, 23 — 15º andar — Sala 1.505.
Horário: — Das 13 às 16 horas.
DELEGACIA DE NITERÓI.
Rua da Conceição, 13 — 7º andar — Sala 703.
Horário: — Das 9 às 16 horas.

b) — Nos locais e dentro dos horários acima indicados serão prestados quaisquer esclarecimentos recebendo os interessados um exemplar das «INSTRUÇÕES» já referidas;

c) — A entrega das propostas, preenchidas, só poderá ser feita na Delegacia de Niterói;

d) — Não serão recebidas propostas de segurados que não disponham, em seus salários, de margem consignável para desconto dos aluguéis previstos, observado o limite constante da Lei nº 1.046, de 2 de janeiro de 1950;

e) — Deverão os candidatos observar o máximo rigor nas declarações que prestarem, de vez que a sua inexatidão acarretará o cancelamento automático da proposta;

f) — A concorrência a que se refere o presente Edital se destina à locação dos apartamentos seguintes, devendo o candidato indicar na proposta o tipo pretendido;

TIPO I — 74 unidades.
Aluguel básico: Cr$ 3.500,00. (De Cr$ 2.950,00 a Cr$... 3.800,00) — 1 sala, 3 quartos, cozinha, banheiro, dependências de empregado e serviço;

TIPO II — 74 unidades.
Aluguel básico: Cr$ 2.900,00. (De Cr$ 2.050,00 a Cr$... 3.100,00) — 1 sala, 2 quartos, cozinha, banheiro, dependências de empregado e serviço;

g) — Serão reservados 10 apartamentos do Tipo I e 20 do Tipo II, para locação exclusiva a segurados que trabalhem e residam em Niterói;

h) — Não vigorarão, na presente concorrência, quaisquer inscrições anteriormente feitas para locação de outros imóveis do Instituto;

i) — Da classificação final será dado conhecimentos aos interessados através da imprensa.

Rio de Janeiro, 14 de junho de 1955.
SERVIÇO DE ADMINISTRAÇÃO DE IMÓVEIS
ODILON PIAZZA GALLOTTI
Chefe

PROJECTOR CINEMA
Marca RCA — SIMPLEX SONORO 35 m/m
Vende-se no estado. Cr$ 60.000,00. Tratar à avenida Marechal Floriano, 48 — Loja.

CLINICA BIO-ENERGÉTICA ESPECIALIZADA NAS MOLÉSTIAS DAS PESSOAS IDOSAS
Palidez. Fraqueza geral e sexual. Distúrbios cardíacos. Pressão alta. Nervosismo, insônia, desânimo. Perturbações do fígado e intestino. Prisão de ventre, etc.
TRATAMENTO NOVO COMPROVADAMENTE EFICIENTE.
Não usamos remédios comumente empregados.
I. M. P. — Sede: em São Paulo.
Direção: — DR. ARAUJO LOPES — Das 9 às 21 horas.
Rua Bolivar, 54 — Grupo 1.004 — Copacabana — Tel.: 47-6997.

DR. IVO PITANGUY
Cirurgia Plástica e Reconstrutora
Comunica a transferência de sua Clínica para a avenida N. S. de Copacabana, 540 — Grupo 601 — Tel.: 57-6411 — Telefone: Residência: 47-5683.

RADIOGRAFIA DENTÁRIA A CR$ 15,
DR. M. HERNANDEZ PEREZ — Cirurgião-Dentista — Avenida Rio Branco, 183 — 8º andar — Sala 804 — Diàriamente, das 13 às 18 horas — Tel.: 22-4866.

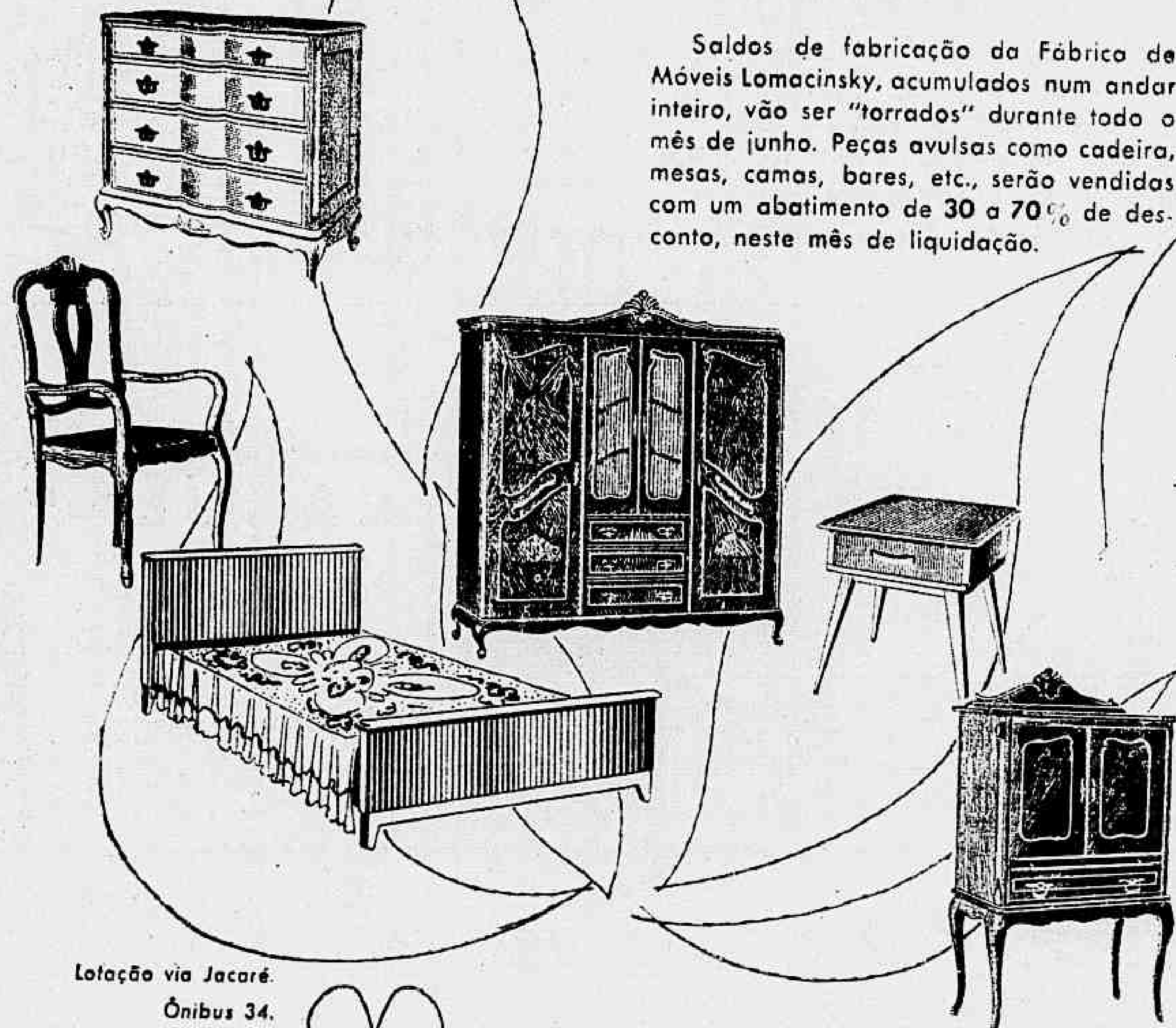
DÍVIDAS
Duplicatas, Promissórias, Vales, Créditos em geral vencidos, Dívidas originadas de prestações ou aluguéis em atraso, de fiança de aval, de comissões de contratos de trabalho ou quaisquer outros; adiantam-se parte, compra-se ou cobre-se. Escusado trazer títulos de devedores com endereço ignorado.
RUA ALVARO ALVIM, 48 — 9º ANDAR — GRUPO 912.

BALANÇAS PARA BEBÊS
ÚLTIMOS MODELOS «COSMOPOLITA». EM DIVERSAS CÔRES. ABSOLUTA PRECISÃO. DIVISÃO MINIMA E DE 5 KBS.
ALUGAM-SE
AVENIDA N. S. DE COPACABANA, 959 — LOJA «E» — TEL.: 27-7700.

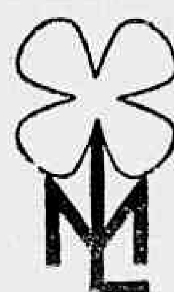
FIAÇÃO E TECELAGEM DE ALGODÃO PARA SACARIA
COMPRA-SE uma, com capacidade para 200 a 360.000 metros de tecido por mês, localizada nesta Capital ou no interior. Tratar pelo telefone: 48-4031, com o sr. Queiroz, de 8 às 14 horas, nos dias úteis.

CASAS COPACABANA
Vendemos, em rua particular, entrada pela Rua Pompeu Loureiro, 31, ótimas casas, prontos, vazias, de 2 pavimentos, com 3 salas, 3 quartos, banheiro, cozinha, boa varanda e ampla garagem.
Caixa dágua subterrânea particular para cada casa
preço: cr$ 990.000,00
CONDIÇÕES — 30% de sinal, parte facilitada em 1 ano e o saldo em prestações mensais de Cr$ 6.607,50.
VISITAS NO LOCAL, até às 22 horas. —
Informações
AVENIDA GRAÇA ARANHA, 182 — 3.º ANDAR — TELEFONE 32-4040
Cia. Imobiliária Santa Cruz

Saldos de fabricação
"queimados" em junho!
Saldos de fabricação da Fábrica de Móveis Lomacinsky, acumulados num andar inteiro, vão ser "torrados" durante todo o mês de junho. Peças avulsas como cadeira, mesas, camas, bares, etc., serão vendidas com um abatimento de 30 a 70% de desconto, neste mês de liquidação.



Lotação via Jacaré.
Ônibus 34.
Bonde Licinio Cardoso.



móveis lomacinsky
Rua 2 de Maio, 698 - Jacarèzinho - Tel.: 29-0636

CITROENISTAS

Finalmente todos os vossos problemas resolvidos por

MOTTIS, ROBIN & CIA. LTDA.

CORTESIA — TÉCNICA — RAPIDEZ

(COLOCAMOS A SUSPENSÃO GREGOIRE)

Rua Desembargador Isidro, 121 — Tels.: 48-6220 e 48-7220.

CIA. S. CLEMENTE de AUTOMÓVEIS

FORD

FORD MERCURY ZEPHYR SIX CONSUL PREFECT ANGLIA TAUNUS

PEÇAS LEGITIMAS

OFICINA ESPECIALIZADA

Matriz: Rua São Clemente, 185-7 Tels. 26-5814 e 46-2592 — Filial: R. Washington Luiz, 3, loja 2 (esq. de Mem de Sá) Tel. 52-4908

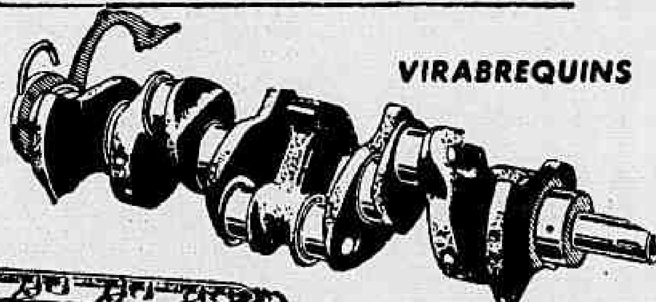
Representante exclusivo dos produtos FORD ingleses para o Distrito Federal

BORGAUTO S.A.

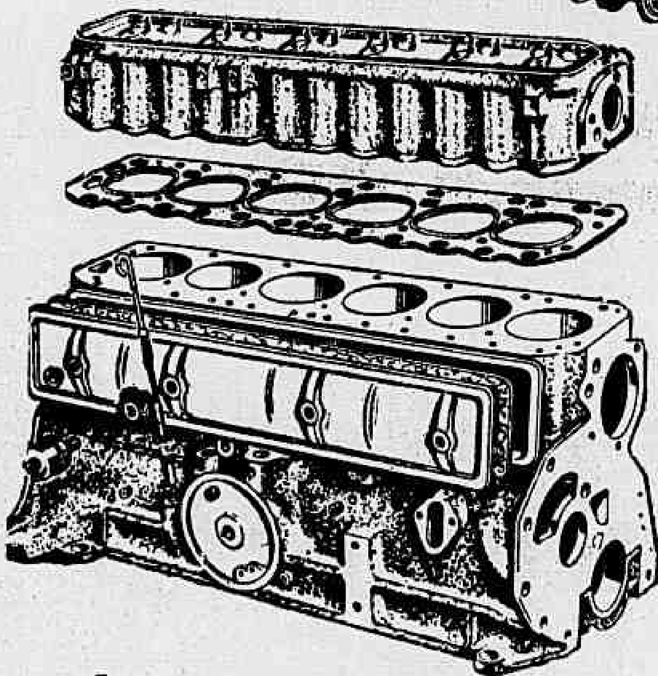
Matriz - Rua S. Cristóvão, 1254 - Tels. 28-5776 e 28-4210

MOTORES
JUNTAS
TAMPÕES

VIRABREQUINS



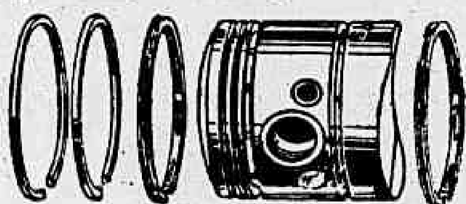




Peças em geral para tôdas as marcas de automóveis e caminhões de fabricação americana.

Distribuidores exclusivos de BORG-WARNER, GREY-ROCK, THE GABRIEL e SINCLAIR REFINING COMPANY.

PISTÕES, ANEIS e PINOS





BORGAUTO S.A. - FILIAIS

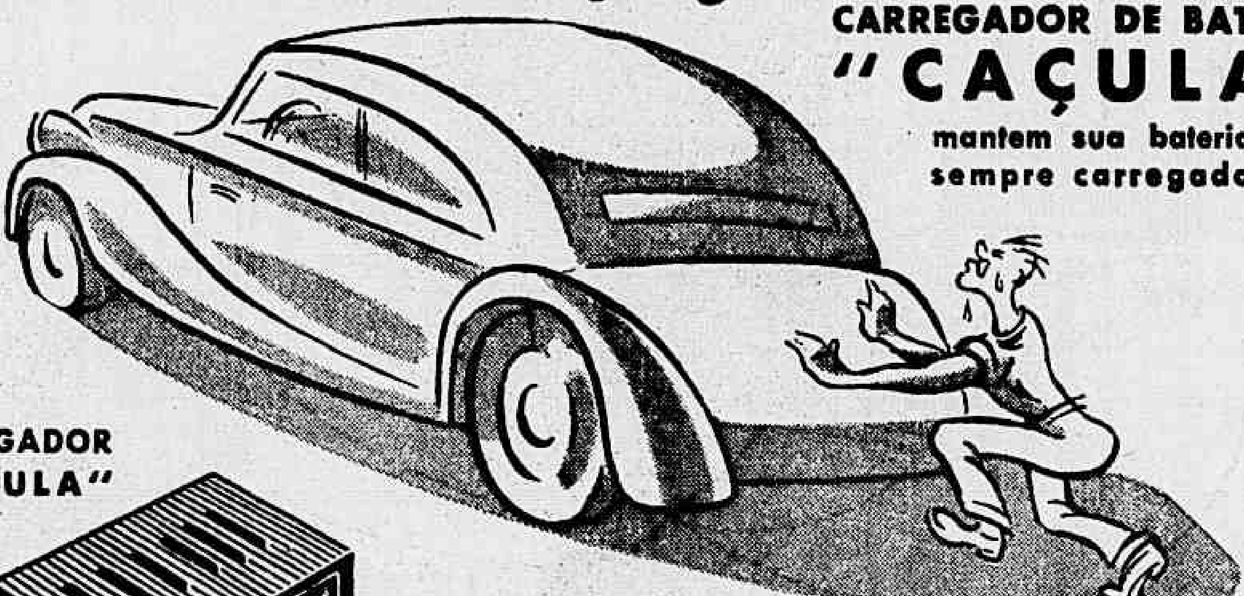
No centro: Av. Gomes Freire, 602-A — Tel.: 52-3924

Em Cascadura: Av. Suburbana, 10.057 — Tel.: 29-9920.

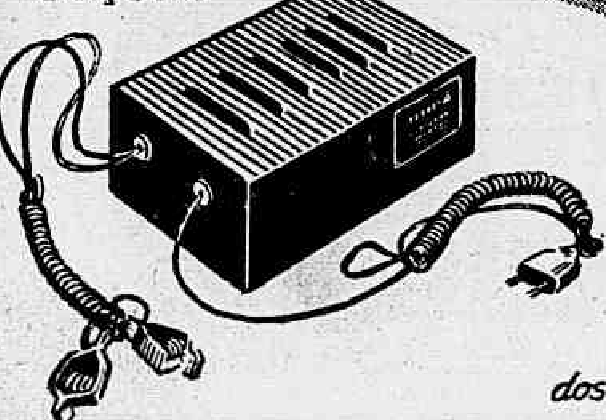
Em Campos: Rua Carlos Lacerda 34-36 — Tel.: 3272.

Sr. Automobilista!

UM CARREGADOR DE BATERIA "CAÇULA" mantem sua bateria sempre carregada



CARREGADOR "CAÇULA"



TRANSMATIC

a Marca dos maiores Fabricantes de Retificadores da America Latina

Prest-Lacerda

AUTOMOBILISMO E TRÁFEGO

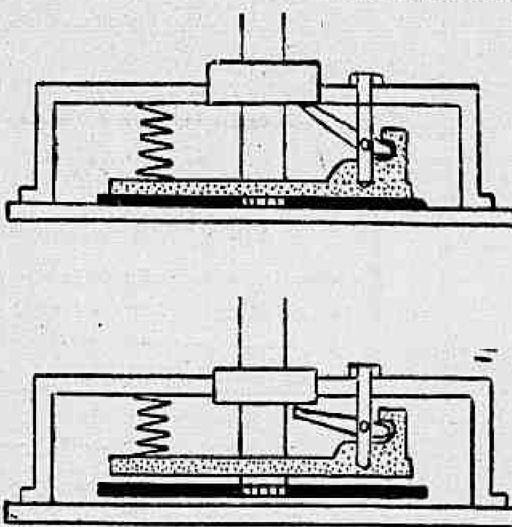
Aprenda a Cuidar do Seu Carro - 113

EMBREAGEM

(Continuação)

Amaury F. de Almeida

(Autor do livro «Manutenção de Automóveis»)



Representação esquemática do funcionamento da embreagem. As peças não estão em suas proporções normais.

EM nosso artigo anterior, publicado excepcionalmente 4ª-feira p.p., estudamos as principais peças que constituem a embreagem de tipo de disco sêco e único e suas respectivas funções. Estamos assim capacitados a compreender o seu funcionamento, que, aliás, é bem simples. Na figura acima, está representado esquemàticamente o funcionamento da embreagem; as peças não estão em suas proporções normais e está representada apenas uma alavanca de desengate e uma só mola de pressão. Na figura à esquerda, a embreagem está ligada (o pedal em repouso) — as molas de pressão forçam a placa a comprimir o disco de fricção contra o volante-motor e todo o conjunto gira como se fôsse uma só peça. Quando o pedal é calcado, as alavancas forçam o mancal de desengate, que desliza para a frente e empurra as alavancas de desengate, as quais giram em suas articulações e obrigam a placa a afastar-se do volante, deixando livre o disco de fricção. O movimento do motor à transmissão é interrompido, porquanto o eixo primário engata-se sòmente ao disco de fricção. O volante, a placa e a coberta continuam girando em tôrno do eixo. O afastamento da placa de pressão é de milímetros apenas, mas o suficiente para interromper o movimento. Em alguns tipos de embreagem de disco sêco e único, a pressão é exercida por uma só mola em forma de prato ou «chapéu de chinês», nome pelo qual são vulgarmente conhecidos.

CORRESPONDÊNCIA

Sr. Rudah Falcão — D.F. — Sua carta foi encaminhada à seção esportiva.

UNIÃO BENEFICENTE DOS CHAUFFEURS DO RIO DE JANEIRO

DEPARTAMENTO JURÍDICO — Advogados: drs. Francisco Mateus Ferreira, Edmundo de Almeida Rêgo Filho, Afonso Silva Ferrão, Hélio Pinheiro da Silva, José de Ribamar Campelo, Joaquim Luís de Oliveira Belo, Glenan Barbosa da Cruz e Elvaldo Batista de Oliveira.

Para qualquer consulta, os associados são atendidos pelo Departamento, no expediente das 11h 30m às 12h 30m, todos os dias úteis.

DEPARTAMENTO MÉDICO — Horário: dr. Braga Neto, das 8 às 9 horas, às segundas, quartas e sextas-feiras; dr. Paulo Fernandes, das 14 às 15 horas, todos os dias úteis, exceto aos sábados; dr. Abias Vieira, das 18 às 19 horas, todos os dias úteis, exceto às sextas-feiras e aos sábados.

DEPARTAMENTO DENTÁRIO — Horário: dra. Leila Maxnuk, às segundas, quartas e sextas-feiras, das 8 às 11 horas; dra. Marina Maxnuk, às têrças e quintas-feiras, das 13 às 16 horas.

DEPARTAMENTO DE ANÁLISES — Dr. Silvio Rangel. Horário: das 14 às 15 horas, todos os dias úteis, exceto aos sábados.

AMBULATÓRIO — Enfermeiro Sebastião Freitas da Silva. Horário: das 8 às 15 horas, todos os dias úteis, exceto aos sábados, que é das 8 às 12 horas.

POSTO COLETOR DO IAPETC — Pague suas contribuições no Pôsto Coletor que funciona nesta sede, todos os dias úteis, das 8 às 19 horas, exceto aos sábados, que é das 8 às 13 horas.

SERVIÇO DE AUTO SOCORRO — A qualquer hora do dia ou da noite. Telefones: 42-4595 e 42-4793.

AOS ASSOCIADOS E À CLASSE EM GERAL — Esta União convida seus associados e a classe em geral para a grande assembléia que será realizada no amplo salão da nov sede social, (em construção) à rua Riachuelo, 373, no dia 21 do corrente, têrça-feira, às vinte horas, quando debater-se-á o projeto de lei 298-52, o qual pretende, entre outras medidas, recusar fiança nos casos de acidente de automóvel.

Motorista de táxi — Que fez serviço de lotação, sexta-feira última, na parte da tarde, da Candelária a Cascadura. Um dos passageiros, ao efetuar o pagamento, recebeu troco a mais, e deseja devolver ao motorista a importância correspondente.

Pede-se o comparecimento a esta sede social, do referido motorista.

Estão intimados a comparecer, segunda-feira, às Varas Criminais abaixo os seguintes associados:

Décima Segunda — Valtair Seabra da Silva, Antônio Ribeiro Nunes;

Décima Quinta — Benedito Ribeiro da Silva e Baltazar Bastos Marques dos Santos.

CENTRO BENEFICENTE DE MOTORISTAS DO RIO DE JANEIRO

DEPARTAMENTO JURÍDICO — Advogados: drs. Alvarenga Viana Limeira de Niemeier, Gusman Tavares, Alfredo Guarische, Mário Rodrigues Soares de Mendonça, Napoleão Noronha, Aymar Denis Catete, diàriamente, das 11 às 13 horas.

DEPARTAMENTO MÉDICO — Dr. Pereira Muniz, diàriamente, das 8h30m às 9h30m e das 18 às 19 horas; nos sábados, das 8 às 10 horas; dr. Stênio Gusman Tavares, têrças e quintas-feiras, das 14 às 15 horas; dr. Luís França, de segunda a sexta-feira, das 10 às 11 horas.

Diàriamente, o enfermeiro Francisco de Lima Nunes atende das 9 às 11 horas.

GABINETE DENTÁRIO — Dr. Geraldo Ferraz, têrças, quintas e sábados, das 9 às 11 horas; dr. João Coelho, segundas, quartas e sextas-feiras, das 9 às 11 horas; dr. Art de Magalhães, segundas, quartas e sextas-feiras, das 17 às 19 horas.

POSTO COLETOR DO IAPETC — Para o interêsse de seus contribuintes, êste pôsto funciona dia e noite.

SERVIÇO DE AUTO SOCORRO — Funciona ininterruptamente, atendendo pelos telefones 43-4703 — 43-5319, ou pessoalmente em nossa sede.

SERVIÇO DE TRÂNSITO

CHAMADA PARA O DIA 21 DO CORRENTE, ÀS 6h30m: — Etelvino Nunes, Luís Osvaldo Pinto Braga, Wilson Carvalho, Nelson da Rocha Carneiro, Otacílio Moreira, José David do Carmo, José Arnaldos Gimeno, Armando Alves Machado, Arionaldo Porfírio da Silva, Rodolfo Sousa Leite, Valdir Esperança, Cristiano Fonseca Koch, José Carlos Coelho, José Ferreira da Fonseca, Rute Roig Soares, Alfredo Petronio Maciel da Silva, João Barbosa da Silva, Tácito Cosme de Oliveira Marques, Wilson da Silva Lima, Luigi Maiolino, Bento Alves Cardoso, Augusto de Almeida Santos, Manuel Lopes Garcia, Valter Tavares Miguel, José Rorriguez Fernandez, Raimundo de Sousa, Gumercindo Batista Ferreira, Orlando Travassos Rolo, Mário João do Nascimento, Zila Vicente Teixeira, Nilton Soares, Antonio Augusto Cardoso Teixeira, Tiago Nobres Abrão, Florisval Rocha de Santana, Joaquim Cerqueira, Lanciolo Montanari, João Domingos Ramos, José Alves Varjão e Onofre Brigio Dias.

AS 7h45m: — Anísio Capistrano, José Santos Gomes, Adriano Barreto de Matos, Armando Aquiles de Faria Melo, João Francisco dos Santos, Emmanuel dos Reis, Dário Tavares Santana, Glenafuem Volpato de Sousa, Floriano Babo, Alcebíades Nunes de Siqueira, Antônio Teixeira, Raul Pardinas Montes, Severino Felix Pereira, Darcila Monteiro Goulart, Antônio de Azevedo, Geraldo Patrocínio de Sousa, Aristides Ávila Corrêa, Antônio Francisco Pessanha, José Oleriano, Silvério Antônio Pereira, Arlindo de Figueiredo, Teodore Ambrozie, Márcio Malamed, Henos Brasolino, Adriano Joaquim de Vasconcelos, Américo Vaz de Almeida, Enes Limas e Silva, Sebastião Pereira, Oscar Mendes de Freitas, Cícero Henrique Guedes, Pedro Mafei, Frederico Gamacho, Ana Reis Guimarães, José Antonia da Costa Rodrigues, Ademar Custódio de Melo, João Francisco dos Santos, Dulce de Sousa Pinto, Rosemil Teófilo Soares, Antônio Júlio de Barros e José Petrício Barros.

AS 13h15m: — Aníbal Gomes, Augusto Heitor Xavier de Brito, José Antônio Santos, Romaldo Menezes, Paulo da Silva Couto, Artur Rodrigues, Wilson Alves da Silva, José Avelino Lopes, Aníbal Vieira de Azevedo, Admar França Gonçalves, Antônio Castro Diez, Plácido Lorenzo Carracedo, Maria Augusta Rodrigues Neves, Pedro Pereira de Jesus, Ivan Avelar de Barros, Heraclides Pinheiro da Silva, José Aldir da Silva, Rubival Ferreira da Silva, Euclides Prudente da Silva, Milton Joia de Mendonça Peixoto, Manuel Fernandes Seixas, Italo Malizia, Juliene Loyer Jefferson, Evangelina Lassance Frend Vargas, Laedi Rohr, Fernando Alesi, Dilar Fortunato, Valdir Cunha, José Teixeira de Carvalho, Manuel Soares Silva, Orlando Ferreira Neves, Ismar Pereira dos Santos, Eduardo Gomes Varandas, Fernando da Silva Oliveira, Antonio Augusto Ramos, Gabriel Batista dos Reis, Ulisses Neves, Mário Cardoso, Lídio Norton de Almeida e Américo Pereira da Silva.

AS 9 horas: — Vicente de Paula dos Santos, José Maria Ribeiro, Valter Guimarães Silva, Mário Lopes de Faria, Valdemar Figueira da Silva, Giuseppe Trotta, Antônio Pereira Leal, Helpídio Rabis de Oliveira, Salvador Rosa de Sousa, José dos Santos Fontes, Moacir Francisco, Irai Cambraia, Ricardo do Nascimento, Manuel Moreira da Silva Júnior, Murilo Carvalho da Silva, Lair José do Nascimento, Jorge Francisco Marcolino, Vantuil Modesto, Domício Ferreira da Silva, Pedro de Almeida, Francisco Ferreira da Rocha, René Mendonça, José Hernandeh de Oliveira, Antônio Cleto, Artur Lourenço dos Santos Neto, José Pereira de Lima, Manoel Sabino Ferreira, Adão Tavares, José Louremberg de Almeida Oliveira, João José de Sousa, Francisco Vaterloo Carneiro, Ademar Rodrigues do Amaral, João Dantas de Brito Lima, Hamilton da Silva e Sousa, Francisco Xavier Moreira, João Vieira Tavares, José Lourenço Albuquerque, Rubem Lourenço Capela, Tupinambá da Silva e Aurco Michel.

A falta à chamada importará no pagamento de nova inscrição.

GELADEIRA?

Chamo o sr. Araújo. Tel. 32-4045. 15 anos nesse ramo. Todos e quaisquer consertos em sua própria residência. Pintura: preço único: Cr$ 600,00.

REUMATISMOS

Dr. L. Paracampo trata por processo moderno e eficiente, através das ondas de Ultra-son — Interferenciais e de Radar — Bursites — Espondilartroses — Nevrite — Artroses Esclerodermias — Artrites — Dôres Ciáticas etc. Rua Sta. Luzia, 798 — 9º — S. 902 — 22-5332. Diàriamente a partir das 14 horas

Peças «Mopar»

Para autos Chrysler, Plymouth, Dodge, De Soto e Fargo — Consulte a nova seção de Peças da CORTINA AUTO PAULISTA

Praça 11 de Junho, 192-A

Tel.: 23-0745

DETROITE AUTO PEÇAS S/A ATACADISTA RIO R. MARIZ E BARROS, 479

LIMPADORES DE PÁRA-BRISA

ELÉTRICO OU A VACUO

Irmãos M. Costa Ltda.

AVENIDA MEM DE SÁ, 315 — TEL.: 32-3733

Motores — Hastes — Palhetas — Ligações internas — Ligações de cordinha de aço

CONSÊRTOS RÁPIDOS

proteja

O DIFERENCIAL HYPOIDE DE SEU CHEVROLET

com o óleo elco-28

Lubrificante patenteado pela General Motors



SEÇÃO DE PEÇAS GM

MESBLA

Centro: Rua das Marrecas, 22/26
Zona norte: Rua Mariz e Barros, 25 (Praça da Bandeira)
Zona sul: Rua General Polidoro, 74 (Botafogo)
Niterói: Rua Visconde do Rio Branco, 52...

Peças "Studebaker"

Grande "stock" de peças e acessórios para automóveis e caminhões.

«AUTOMECÂNICA BELA LTDA.»

RUA BELA, 981 e 985-A — SÃO CRISTÓVÃO — TEL.: 28-7810.

Peças para Caminhões International IMPORTADAS DIRETAMENTE

MOTORES PARCIAIS PARA K-5 E L-160
MOTOR DE ARRANCO
MATERIAL DE DIREÇÃO
BOMBA DE GASOLINA E PEÇAS EM GERAL
ENVIEM RELAÇÕES PARA COTAÇÃO DE PREÇOS

AUTO PEÇAS BOMFIM

J. CARDOSO DA SILVA

RUA DO BONFIM, 184-A — TEL.: 28-1169 — SÃO CRISTÓVÃO.

IRMÃOS M. COSTA LTDA.

AVENIDA MEM DE SA', 315 — TEL.: 32-3733

Baterias Delco, General Motors, reforma de baterias — 6 e 12 Volts. Garantia de 6 a 12 meses. Enrolamentos de dínamo e motor de arranco. Limpador de pára-brisa, haste, palhetas e consêrto em geral. Consertam-se baterias em 20 minutos.

AVENIDA MEM DE SA', 315 — TEL.: 32-3733.

CARTEIRINHAS DE COURO

Para Clubes, Sindicatos, Associações, Colégios e Repartições. O menor preço. Pedidos para o interior pelo Reembôlso, a G. MATTOS — Caixa Postal 4848 — Avenida Presidente Vargas, 986 — Sobrado — RIO.

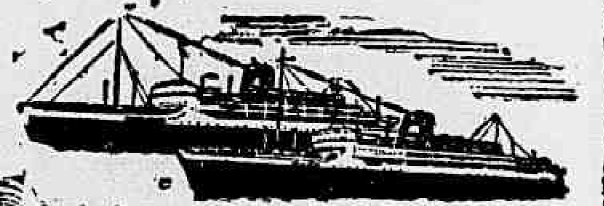
SERVIÇOS METALÚRGICOS E ESTAMPARIA EM GERAL

Executa-se com rapidez e perfeição

Orçamentos em 24 horas, baseados em planos e desenhos

RUA BRUNO SEABRA, 261

Telefone 29-0133 com o sr. Ary



Société Générale de Transports Maritimes

Rio para Bahia, Dakar, Barcelona, Marselha e Gênova	Rio para Santos, Montevidéu Buenos Aires
BRETAGNE 28 de Junho	BRETAGNE 4 de Agôsto
PROVENCE 26 de Julho	PROVENCE 1 de Setembro
BRETAGNE 16 de Agôsto	BRETAGNE 22 de Setembro
PROVENCE 13 de Setembro	
BRETAGNE 4 de Outubro	

PASSAGENS DE LUXO, PRIMEIRA CLASSE, ETC.

Vendemos passagens de chamada de todas as classes de França, Itália, Espanha.

Agentes Gerais:

COMPANHIA COMERCIAL E MARITIMA S.A.

Av. Rio Branco, 4 — Tel.: 23-2930

AVISO

Caixa Econômica Federal do Rio de Janeiro

CARTEIRA DE PENHÔRES

Leilão de Jóias e Mercadorias

De ordem do Sr. Diretor da Carteira de Penhôres, comunico aos interessados que, a partir das 12 HORAS dos dias 20, 21, 22, 24, 27, 28 e 30 de junho de 1955, serão levados a leilão, à Rua Sete de Setembro, 187, todos os objetos referentes às CAUTELAS de penhor das agências Sete de Setembro e Primeiro de Março, emitidas ou renovadas em outubro de 1954, cujos prazos já se encontram vencidos.

Os mutuários que desejarem retirar de leilão os objetos empenhados poderão fazê-lo até o momento do pregão, mediante o pagamento dos respectivos débitos.

A exposição dos objetos relacionados será igualmente realizada nos dias 20, 21 e 22 (Agência Sete de Setembro) e 24, 27, 28 e 30 (Agência Primeiro de Março), das 9 às 12 horas, no mesmo local acima indicado.

CATALOGOS ESPECIFICADOS SE ENCONTRAM À DISPOSIÇÃO DO PÚBLICO EM TÔDAS AS AGÊNCIAS DE PENHÔRES.

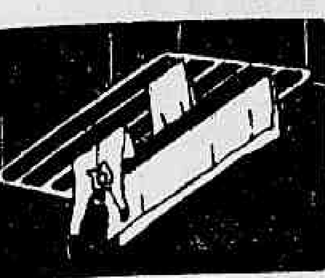
a) Fernando Torquato Oliveira, Inspetor

BOA OPORTUNIDADE PARA RAPAZES COM CURSO GINASIAL, TÉCNICO OU EQUIVALENTE

A PANAIR DO BRASIL, S.A. deverá iniciar dentro em breve um curso para formação de Mecânicos de Aviação.

Os candidatos com idade dentro dos limites de 18 a 28 anos inclusive, poderão se apresentar ao Departamento do Pessoal, entre 20 e 26 de junho de 1955, no Edifício Panair, praça Marechal Ancora, s.n., de 9 às 11 horas.

ENXUGADOR EXTENSÍVEL



PARA ROUPAS
PARA ROUPAS

CONSTRUIDO EM ALUMINIO. E' LEVE, RESISTENTE E NÃO PEGA FERRUGEM, de suspensão ao teto por corda e roldanas, desce para se colocar a roupa e eleva-se deixando todo o espaço livre. Fechado mede 0,85 x 0,60 e pode abrir até 1,60 x 0,60, por apenas Cr$ 600,00, instalado.

RUA BARÃO DE IGUATEMI, 421.
Próximo dos fundos do Instituto de Educação.
NÃO TENHO TELEFONE PRÓPRIO, MAS ATENDO PRONTAMENTE PELO 28-2706, DA CERVEJARIA MAURIN, LTDA.

MÓVEIS MODERNOS E DECORAÇÕES POR ESPECIALISTAS

ESCOLHA EM NOSSO ESTOQUE
OU DÊ AS SUAS ORDENS
NÃO HAVERÁ AUMENTO DE PREÇOS

NOSSOS PREÇOS SÃO DE FÁBRICA

LIVING MODÊLO PARIS
Buffet de pau marfim Cr$ 5.600,00
Sofá moderno..... Cr$ 2.600,00
Poltrona tipo "S" Cr$ 950,00

CAMA-ESTANTE
Embutida todos os tamanhos e preços.

ARMÁRIOS EMBUTIDOS
Fabricamos e instalamos de todos os tipos. Orçamentos grátis.

Sofá em belíssimos tecidos, muito resistentes.... .... Cr$ 31800,00
Poltronas "B" a partir de Cr$1.850,00

Bureau - pau marfim.. Cr$ 3.900,00
Poltronas com braços. Cr$ 1.450,00
Estante - pau marfim. Cr$ 1.450,00

Sofá moderno Cr$ 1.950,00
Sumier de mala .... Cr$ 2.200,00
Sofá c/ braço e almofada solta .... Cr$ 2.600,00

LIVING "NEW YORK"
Sofá-tecido feito a mão Cr$ 7.800,00
Poltrona-tecido feita a mão Cr$ 3.750,00
Mesa de centro-pau marfim .... Cr$ 650,00

CORTINAS
Aceitamos encomendas. Grande variedade de tecidos em lindas padronagens.

REFORMAS DE MÓVEIS ESTOFADOS
Acabamento impecável e garantido
ORÇAMENTOS GRÁTIS

FABRICAÇÃO PROPRIA - FACILITAMOS O PAGAMENTO

CASA WALTER

RUA MINISTRO VIVEIROS DE CASTRO, 72-A
COPACABANA TEL 37-7564

O DRAGÃO

A FERA DA RUA LARGA

Louças e porcelanas, vidros, cristais, ferragens e ferramentas em geral, artigos de alumínio, talheres e faqueiros de tôdas as marcas e qualidades, fogões e fogareiros a óleo cru, álcool, querosene e peças avulsas para os mesmos, brinquedos, velocípedes e bicicletas, bombas de pressão para água. Creolina Pearson, carros para atêrro e artigos para lavoura e jardim, todos os artigos de eletricidade e iluminação. Sortimento completo com fôrmas de gêsso, madeira, alumínio e fôlha, e todos os demais pertences para confecção de bôlos, bicos com grande variedade para confeiteiros, forminhas de todos os tipos e cortadores para doces e biscoitos.

191 — AVENIDA MARECHAL FLORIANO — 193.
(Em frente à Light).

BOLETIM DA DIRETORIA GERAL DO PESSOAL DO EXÉRCITO

APRESENTAÇÃO — NOMEAÇÃO — MOVIMENTAÇÃO DE OFICIAIS — LICENÇA ESPECIAL

GABINETE

Q. G. do Exército — Capital Federal, 18 de junho de 1955.

BOLETIM INTERNO Nº 138

Para conhecimento desta Diretoria Geral, Diretorias subordinadas e devida execução, publico o seguinte:

APRESENTAÇÃO DE OFICIAIS

— General de Brigada R-1 Hernani Nogueira Zaina, por ter sido transferido para a reserva, como general.

INFANTARIA:

— Coronéis: Euclides Monteiro de Silva Braga, da D.P.S., por ter assumido a Chefia do Gabinete da Diretoria do Pessoal dos Serviços; Hildegardo Magno da Silva, do Q.S.G., por ter ficado adido, para fins de vencimentos, de ordem do ministro.

— Tenente-coronel Carlos de Meneses Brito, do D.P.S., por ter assumido a Chefia da 1ª Divisão da D.P.S.

— Major Vinitius de Campos Veras, da D.A., por ter entrado em 2 meses de licença especial e seguir para Salvador.

— Capitães: Sadi Dias Pacheco, do C.P.O.R.-Belo Horizonte, por ter vindo com dois dias de dispensa do serviço e regressar a 18 do corrente; Valdir Alves Costa Muniz, da D.G.P., por ter sido nomeado ajudante de ordens do general de divisão José Alves de Magalhães e estar pronto para o serviço; Luís Carlos Pires Moreira, da 6ª Cia. Front., por ter vindo de São Paulo e seguir para a sua Unidade.

CAVALARIA:

— Capitão Luís Paulo Henrique Rêgo, do 1º R.C.G., por ter iniciado a licença especial de dois meses, a partir de 15 de junho de 1955.

— Segundo tenente QAO Jumar Gomes Mota, da Adm. do Edifício da Guerra, por ter sido transferido da D.G.P. para a Adm. Ed. Guerra.

ARTILHARIA:

— Majores: Gladstone Maia, da 5ª C.R., por ter chegado a 16 do corrente dos Estados Unidos e ter sido classificado na 5ª C.R.; Oscar José da Silva Junior, do 3º G. Can A. A. Aé. 40, adido ao C.I.D.A.Aé., por ter sido classificado no 3º G. Can. Au. A. Aé. 40 e continuar adido ao C.I.D.A. Aé., como instrutor, até o fim do ano letivo, em face do Aviso 416-D1B, de 17 de junho de 1952.

— Capitão Silas Buenos, do Nu. D. Aé. T., por ter sido transferido para o G.O. 75 Aé. T.

— Segundo tenente Jairo Braga Duarte Moreira, do 1º R.O. 105, por ter sido desligado do Curso Básico Aero-Terrestre e retornar ao 1º R.O. 105.

ENGENHARIA:

— Tenente-coronel Onofre de Brito Neto, do 3º Btl. Fv., por ter sido nomeado para comandar o 3º Btl. Fv., ter sido desligado da Dir. Armt., desistir do trânsito e recolher-se à sua nova Unidade.

— Major Eutímio Ferreira Lima, do 3º Btl. Fv., por ter passado os encargos e entrar em gôzo de férias, relativas a 1954.

— Primeiro tenente Sebastião Domingues de Acevedo, do 1º Btl. Fv., por término de férias e regressar à sua Unidade.

— Segundo tenente Acácio Dirceu da Silva Braga, do 2º Btl. Fv., por término de dispensa e seguir para o 2º Btl. Fv., em 21 de junho de 1955.

INTENDÊNCIA:

— Tenente-coronel Rui de Belmont Vaz, do D.G.A., por ter sido retificada a transferência para o D.G.A., ao qual se recolhe.

— Majores: Crimoaldo Ladislau de Martins Castilho, da A.M.A.N., por ter de se recolher à sua Unidade; Gonçalo Lagos Castelo Branco Leão, do D.R.S.-5ª R.M., por ter vindo ao Rio em gôzo de 120 dias de licença para tratamento de saúde; Sebastião Valeriano de Morais, da Dir. Transportes, por término de licença prêmio, em cujo gôzo se achava.

— Capitão Geraldo Monteiro Cuia, do G.-Nu. Div. Aé. T., por passar o trânsito nesta capital.

SAÚDE:

Médico — Capitão médico dr. Ivon Cortês, da Es.M.M., por ter terminado as férias regulamentares e por ter iniciado o trânsito nesta capital, por motivo de classificação para a Es. M.M., a partir de 14 do corrente.

TÉCNICOS:

— Coronel Rui Mostardeiro, da C. E. O.-4, por entrar em férias e gozá-las em Livramento, Rio Grande do Sul.

— Tenente-coronel Almir Pereira de Castro, do 1º G. Eng., por ter sido desligado da D.O.F. e se recolher ao 1º G. Eng.

MOVIMENTAÇÃO

INFANTARIA:

Nomeação por necessidade do serviço: — Academia Militar de Agulhas Negras, o coronel Emanuel de Almeida Morais, sendo, em consequência, transferido do Quadro Ordinário para o Quadro Suplementar Geral.

— Diretoria de Armamento, o tenente-coronel Moacir Rodrigues dos Santos.

— 1ª Divisão de Levantamento, major Valdir da Cruz Soares, sendo, em consequência, transferido do Quadro Suplementar Privativo para o Quadro Suplementar Geral.

— Oficial do Gabinete do ministro, o major José Leite Brasiliano da Costa, ficando, assim, retificada a Portaria 348, de 21 de maio de 1953, relativa a êsse oficial.

— D.G.A., primeiro tenente QAO Gregório Francisco de Miranda, adido a esta D.G.P.

Designação por necessidade do serviço: — Q.G. da 1ª R.M., tenente-coronel Araken Arabé Cunha Tôrres.

Transferência por necessidade do serviço: — 12º Regimento de Infantaria, capitão Gilson Vargas de Sousa, do 6º B.C.

Por interêsse próprio: — 25ª Circunscrição de Recrutamento, segundo tenente QAO Oriol Geraldo Ferdigão Benevides, adjunto da 26ª C.R.

Classificação por necessidad edo serviço: — 11º Regimento de Infantaria, coronel Frederico Mindelo Carneiro Monteiro, sendo, em consequência, incluído no Quadro Ordinário.

— 3º Batalhão de Caçadores, coronel João Costa, sendo, em consequência, incluído no Quadro Ordinário.

CAVALARIA:

Inclusão por necessidade do serviço: — Quadro de Estado-Maior da Ativa, o tenente-coronel Alcides Amaral Barcelos.

Nomeação por necessidade do serviço: — 30ª Circunscrição de Recrutamento, major Jorge Alberto de Almeida Lopes, ficando, assim, retificado o decreto de 14 de maio de 1955, relativo ao mesmo oficial.

— 10ª Circunscrição de Recrutamento, major Mozar Carpena, sendo, em consequência, transferido do Quadro Ordinário para o Quadro Suplementar Geral.

— Oficial do Gabinete do Ministro, major João Gaiva, ficando, assim, retificada a Portaria 348, de 21 de maio de 1953, relativa a êsse oficial.

Transferência: — Quadro Suplementar Geral, primeiro tenente Célio Carlos Caires, do Q.O., visto o referido oficial ter sido aprovado e classificado no Concurso de Admissão ao Curso de Preparação para a Es.T.E., conforme fêz público o B.I. de 7 de março de 1955, desta D.G.P.

Por necessidade do serviço: — Comissão de Rêde nº 1, tenente-coronel Dionísio Maciel do Nascimento Júnior, do D.G.A.

— 7º Esq. Rec. Mec., 2º tenente Franz Godofredo Marisasel de Campos, do 3º B.C.C.

— Regimento Escola de Cavalaria, capitão Renato Guimarães, do 3º Batalhão de Carros de Combate.

ARTILHARIA:

Nomeação por necessidade do serviço: — Inspetoria de Artilharia de Costa e Artilharia Antiaérea, o major Altamiro Viveiros de Paiva, sendo, em consequência, transferido do Quadro Ordinário para o Quadro Suplementar Privativo — Artilharia.

Classificação por necessidade do serviço: — 3º Grupo de Canhões 88-Antiaéreos, o major Olinto de Mesquita Vasconcelos Filho, sendo, em consequência, incluído no Quadro Ordinário.

Nomeação sem efeito por necessidade do serviço: — Insp. Ar. Costa e Artilharia Antiaérea, o segundo tenente do QAO Sebastião Penha da Silva, desta D.G.P.

Transferência de quadro por necessidade do serviço: — Quadro Suplementar Privativo, primeiros tenentes Fernando Vargas Souto e Silvio da Silva Rocha, ambos do 1º G.A. 75 Cav., nomeados auxiliares de instrutor dos C.P.O.R. de Pôrto Alegre e Rio de Janeiro, respectivamente.

Retificação de classificação por necessidade do serviço: — 2º G. Can. 90 A.Aé., capitão Sebastião Monteiro Campos e não no 3º R.A. 75 Mon., conforme foi publicado pelo B.I. de 2 de abril de 1953, desta D.G.P.

— 1º G. Can. 90 A.Aé., capitão Evandro Carvalho dos Santos e não 3º G. Can. 90 A.Aé., conforme foi publicado pelo B.I. de 12-1-55.

(Estas retificações são republicadas por terem saído com incorreção no B.I. nº 135, de 15 do corrente, desta D.G.P.).

ENGENHARIA:

Transferência por necessidade do serviço — Por ordem do ministro: — 2º Batalhão Rodoviário, primeiro tenente Heli Rêgo, do Parque e Depósito de Material de Engenharia.

Classificação por necessidade do serviço: — 1º Grupamento de Engenharia, major Júlio Murilo Ross, sendo, em consequência, transferido do Quadro Suplementar Privativo para o Quadro Ordinário.

Nomeação por necessidade do serviço: — Diretoria de Engenharia o major Josias Ferreira Gomes.

INTENDÊNCIA:

Nomeação por necessidade do serviço: — Quartel General da 2ª Região Militar, coronel Asdrubal Euritisses da Cunha.

— Diretoria Geral de Intendência, major Manuel Erigido Maia.

VETERINARIA:

Nomeação por necessidade do serviço: — Escola de Veterinária do Exército, major Eduardo dos Santos Melo, ficando, assim, insubsistente o decreto de 15 de abril de 1955.

TÉCNICOS:

Nomeação por necessidade do serviço: — Chefe do Serviço de Obras da 2ª R.M., o coronel graduado, engenheiro-construtor Haroldo de Avila Paca.

— Dir. Obras e Fortificações, coronel engenheiro-construtor Mário Rêgo Monteiro.

— Chefe do Serviço de Obras da 6ª R.M., coronel engenheiro-construtor Plácido de Castro Jobim.

— Chefe da Comissão Especial de Obras nº 4, o coronel engenheiro-construtor Rui Mostardeiro.

— Escola Técnica do Exército, tenente-coronel engenheiro-construtor José Bentes Monteiro Filho.

— Comissão de Estradas de Rodagem nº 2, major engenheiro-construtor Jairo Junqueira da Silva.

— Escola Técnica do Exército, tenente-coronel engenheiro-construtor Arnaldo da Silva Fernandes Basto.

— 3ª Divisão de Levantamento, tenente-coronel engenheiro-geógrafo João Francisco de Paula Satamini.

— 1ª Divisão de Levantamento, major engenheiro geógrafo Paulo Fortes Junqueira.

Exoneração: — Funções de Assistente-secretário do gen. div Juarez do Nascimento Távora, major engenheiro de Comunicações Mauro Moreira.

Licença especial: — Seis meses, com início em 16-6-1955, ao major de Inf. Nélson da Silva Feital, adido a esta D.G.P., podendo entrar desde que não haja impedimento legal.

— O oficial acima entrou no gôzo da referida licença no dia 16 do mês em curso.

General de Divisão José Alves Magalhães — Diretor Geral do Pessoal.

Mário de Carvalho Valo — Coronel Chefe do Gabinete.

COMPRO 1 PIANO

Tel.: 32-3857

Pagamento à vista — mesmo que necessite consêrto não faço questão de preço e nem de marca.

DR. PEDRO DE ALBUQUERQUE

DOENÇAS SEXUAIS E URINÁRIAS

Rua do Rosário, 98 — De 1 às 6

Calças de Graça

Tropical a Cr$ 180,00. Cambraia a Cr$ 280,00. Nylord a Cr$ 350,00. Nylord de algodão a Cr$ 220,00. Confecções Amaury. Rua da Alfândega, 318 — 1º andar. Rua Vinte de Abril, 7 — loja.

COMPANHIA FRIGORÍFICO IGUASSÚ

ASSEMBLÉIA GERAL EXTRAORDINÁRIA

São convidados os senhores acionistas da Companhia Frigorífico Iguassú, para a Assembléia Geral Extraordinária que se realizará no dia 30 de junho corrente, às 11 horas, na sede social, à avenida Carmela Dutra, 2.709, nesta cidade de Nilópolis, Estado do Rio de Janeiro, a fim de deliberar sôbre a reforma dos estatutos sociais e eleição para o cargo de Diretor-Geral.

Nilópolis, 17 de junho de 1955

GONÇALVES DE SÁ
Diretor-Presidente

Dr. Moisés Fisch

Urologia — Doenças de Senhoras — Cirurgia — Rua Assembléia, 98 — 7º andar — Telefone: 22-1549.

CORTINAS

Lava-se, tinge-se, retira-se e coloca-se de qualquer tecido.
A RENOVADORA - Rua Pedro Américo, 53 - Tel. 25-6680.

Máquinas de Costura — Compro

Firma particular em organização no interior de Minas, em confecção de roupas feitas, precisa comprar uma certa quantidade de máquinas de costura Singer, Pfaff, de pé ou portáteis. Não importa se estiverem bichadas ou defeituosas. Pago de Cr$ 1.000,00 até Cr$ 5.000,00 segundo o valor de cada uma — Telefone: 38-8699.

PAGO ATE' CR$ 5.000,00

Esta é a loja que só vende aparelhos de Televisão

TV. CANAL 529

5º ANDAR

AV. RIO BRANCO — AV. PRESIDENTE VARGAS — RUA URUGUAIANA

EXCLUSIVAMENTE MODELOS 1955

TELE-KING — INVICTUS — RCA VICTOR — PHILIPS — CBS COLUMBIA — ADMIRAL — WINDSOR — FLORIDA — SEMP — CAPEHART

TEMOS A MARCA QUE VOCÊ QUER

...E ACEITAMOS AS PRESTAÇÕES QUE VOCÊ PODE PAGAR

As mais recentes novidades em TV, de 17 e 21 polegadas - De mesa - Consolete - ou Conjugado

- A LONGO PRAZO
- SEM ENTRADA
- SEM AUMENTO
- SEM JUROS
- SEM FIADOR

Assista no SEU TV no conforto do SEU LAR as solenidades do 36º CONGRESSO EUCARÍSTICO INTERNACIONAL

ANTENA EXTERNA para (TV TUPI) e (TV RIO)
Entrega e instalação no mesmo dia

CANAL 529 — AV. PRESIDENTE VARGAS, 529
5º andar - Entre Av. Rio Branco e Uruguaiana

XXXVI CONGRESSO EUCARÍSTICO

40%

MENOS
EM
TÔDAS AS PASSAGENS
O

Lóide Aéreo

OFERECE AOS SEUS
CLIENTES

15% -- DIFERENÇA ENTRE AS TARIFAS DE LUXO E MISTO.
25% -- NA PRÓPRIA TARIFA DE MISTO.

RIO DE JANEIRO — AGENCIA: Av. Nilo Peçanha, 26-B - Tel. 32-2750

Diario de Noticias

OITAVA SEÇÃO — Domingo, 19 de Junho de 1955

RESPONDE O JORNAL AOS SEUS LEITORES

ANÔNIMO (?) — 1 — Em que ano Caramuru se casou com Paraguaçu? Havia na época alguma lei em vigor no Brasil? Na união dos dois houve crime de violência ou de sedução? Caramuru era polígamo?

— E' importante não confundir uma situação de direito com uma situação de fato. Lei vigente havia, pois a tôda Colônia se aplicava a lei da metrópole; não era, porém, cumprida, visto nem mesmo existir aparêlho repressor que impusesse as penas ou executasse a lei, pelo menos ao tempo em que Caramuru aqui aportou (1510). Quanto ao sistema legislativo que regulava os crimes da época eram as Ordenações Manuelinas, publicadas de 1512 a 1521. Caramuru casou-se oficialmente com a índia Paraguaçu em 1531, 1538 ou 1549, depois de com ela viver alguns anos. Diogo Alvares não cometeu crime de violência, pois, segundo os escritores, Paraguaçu se «entregou por ardente amor e instintivamente» (Gabriel Soares e outros) e a violência, segundo a legislação da época, para se concretizar exigia que houvesse «fôrça» de parte do agente (Título XIV do Livro Quinto das Ordenações Manuelinas). Sedução, é questão de fato a verificar. Se houve prometimento, ardil, etc., que induzisse a índia a consentir, deu-se o crime (idem, ibdem, parágrafo 3); se porém, ela assentiu por livre vontade (e é o que se poderia talvez depreender da frase acima citada: se «entregou por ardente amor e instintivamente», isto é, espontâneamente, por instinto), então não houve crime de sedução. Admitida a não existência nem de violência nem de sedução, Caramuru ficou sujeito ao Título XXIII daquelas Ordenações: cujas penalidades eram, conforme a situação do criminoso, o casamento, o açoite ou o degredo para a África. Entretanto, com o casamento (1531, 1538 ou 1549), Caramuru cumpriu, automàticamente, sua pena, se é que não estava prescrita. Relativamente à sua última pergunta, há a esclarecer que, tanto no tempo em que Diogo Alvares vivia com Paraguaçu como após a época de seu casamento com a índia, sua situação não implicava absolutamente em bigamia (sentido técnico), embora em linguagem vulgar não deixasse de ser polígamo, pois contava com várias índias concubinas. Em outras palavras: do ponto de vista da lei portuguêsa êle não casou com mais de uma mulher: apenas viveu com mais de uma. Não se pode ter em conta o que a legislação consuetudinária dos índios preceituava.

SR. ANTÔNIO PERES (Rua Martins Ferreira, 36 — Rio) — Tendo assistido a um documentário... saber se existe e onde fica, no Rio, uma instituição de clínica fisioterápica.

— «Copacabana Pesos e Halteres», situada na rua Domingos Ferreira n. 66-B — pôsto 4 (Copacabana) — tel: 57-3028; «Instituto Fisioterápico Sueco-Brasileiro», na av. N. S. de Copacabana n. 542 — 11º andar — grupo 1101 — tel: 47-2230; e, «I. Kohler Neumann», na rua Xavier da Silva n. 15 — 12º andar — apt. 1201.

3 — S. NILO BOTELHO (Rua Catumbi, 105 — Rio) — Qual o autor da obra brasileira «Parecer sôbre as medidas de higiene pública e privada contra o cholera-morbus»?

— O médico e deputado Joaquim Cândido Soares de Meireles, nascido no Sabará, Minas Gerais, em 1797, e morto no Rio de Janeiro, em 1868. Foi cirurgião-mór e chefe do corpo de saúde da Armada, além de fundador da Imperial Academia de Medicina. Escreveu várias obras, dentre as quais a citada acima e «Elucidação sur l'histoire de l'elephantiasis».

4 — SR. GASTÃO LUÍS (?) — Em que ano foi inaugurado o Cemitério de São João Batista, no Rio?

— Em 4 de dezembro de 1852.

5 — SRA. JOANA DA SILVA (Rua Barão de Itapagipe, 514 — apt. 301 - Rio — Em todo o Universo, qual o mais renomado autor de histórias infantis?

— Os de maior renome são Hans Christian Andersen, Charles Perrault e os irmãos Grimm.

Encarecemos a conveniência de os leitores declararem o nome ou pseudônimo e o endereço, assim como formularem sòmente uma pergunta de cada vez, a fim de que várias pessoas possam ser atendidas sem muita demora. As perguntas podem ser de qualquer natureza. No envelope, deverão fazer constar: «Responde o Jornal aos seus leitores» «Diário de Notícias» — Rua da Constituição n. 11 — Rio de Janeiro.

CONSERTAM-SE MÁQUINAS DE ESCREVER E SOMAR

Oficina especializada, consertos em máquinas de escrever, somar e calcular, manual ou elétrica. Serviço perfeito, rápido e sob garantia, orçamentos sem compromisso. — Aceita-se conservação mensal. Rua Andradas, 44 — 1º. Tel.: 23-4194

Já Está Sendo Mandado Para os Estados o Material Para as Eleições de Outubro

Três Contra-Torpedeiros Postos à Disposição da Justiça Eleitoral

Colaborarão Também Aviões da FAB

COM a aproximação das eleições de outubro, o Tribunal Superior Eleitoral já está providenciando a remessa para todos os Estados do material destinado à realização do pleito. E, dado o volume do material, aquela côrte de justiça eleitoral já destacou várias turmas de funcionários, que, além de se ocuparem das respectivas tarefas nos dias e horas normais de expediente, ainda trabalharão, extraordinàriamente, nos sábados, domingos e feriados.

COOPERAÇÃO DA MARINHA DE GUERRA

A fim de prestar estreita colaboração à Justiça Eleitoral, o ministro da Marinha colocou à disposição do Tribunal os contra-torpedeiros «Bracuí», «Beberibe» e «Bocaina».

O «Bracuí» sairá com destino aos portos situados entre Fortaleza e Manaus. Ao «Beberibe» caberá a tarefa de distribuição do material eleitoral nos portos compreendidos entre Macció e Natal.

Conduzindo o material para os Estados do Espírito Santo e Bahia, partirá no próximo dia 2 de julho o contra-torpedeiro «Bocaina», que deixará no pôrto de Salvador os volumes destinados ao Estado de Sergipe. Cada belonave transportará cêrca de 140 volumes, cuja distribuição será acompanhada por funcionários especializados e destacados pelo Tribunal Superior e que terão a incumbência de providenciar a entrega dos mesmos ao presidente de cada Tribunal Regional.

COLABORAÇÃO DA F.A.B.

Para os Estados do sul e do centro do país, os volumes serão enviados, oportunamente, sendo que para êsses últimos o transporte deverá ser feito em aviões da F.A.B., especialmente cedidos, pelo ministro da Aeronáutica.

Em caso de necessidade, o Tribunal Superior Eleitoral solicitará o concurso do Correio Aéreo Nacional para o transporte do material eleitoral para os municípios e cidades mais afastadas cujo acesso seja difícil ou demorado.

O MATERIAL QUE SERA' EMBARCADO

O pêso total do material a ser embarcado é de 80 toneladas aproximadamente excetuadas, òbviamente, as cédulas oficiais, cuja aprovação ainda está na dependência do Congresso.

O material a ser enviado aos Tribunais Regionais é o seguinte: 697.400 fôlhas de votação; 14.116.000 sobrecartas de votação; 2.883.000 sobrecartas maiores; 90.800 envelopes para remessa de documentos; 8.258.00 senhas; 5.230.000 fôlhas de impugnação; 9.590 urnas e acessórios; 430.000 mapas de apuração; 86.000 atas de apuração e 64.300 folhetos de instruções para as eleições.

Material para o pleito de 3 de outubro que será enviado para os Estados.

Diretoria da Cooperativa do Abastecimento do Distrito Federal

Os representantes das cooperativas, reunidos na COFAP, elegeram a seguinte diretoria provisória para a Cooperativa de Abastecimento do Distrito Federal, recém-fundada: presidente — Milton Freitas de Sousa; diretor-comercial — Orlando Reis Martinês; secretário — Gilcéo de Carli; conselheiros — Flávio Costa Brito, Alberto Ferraz, Eduardo Duvivier, Januário Augusto da Silva, Jair Gonçalves Pereira e Armando Ferrari; conselho fiscal — Francisco Alexandre, Marcelino Brasileiro e Marcelino Rosa Nepomuceno; suplentes — Manuel Ataíde Nogueira, Rui Freitas Ferreira e Rubens Feraz.

A Cooperativa superintenderá um entrepôsto-geral nesta capital.

Máquinas Agrícolas Para os Lavradores Cariocas

TAMBÉM PARA OS FLUMINENSES

DANDO cumprimento às cláusulas existentes no contrato de empréstimo entre o Eximbank e o Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico, o Ministério da Agricultura, por intermédio da Comissão Permanente de Revenda, determinou a abertura das inscrições para a aquisição de máquinas agrícolas pelos lavradores, as quais terão início na próxima segunda-feira. Cêrca de 18 milhões de dólares, que constituem os saldos das cotas do Distrito Federal e do Estado do Rio, serão empregados nessa operação. De acôrdo com o levantamento realizado pela Comissão Permanente da Revenda daquele Ministério, cêrca de 330 máquinas agrícolas poderão ser adquiridas pelos agricultores do Distrito Federal e do Estado do Rio, das quais 100 estão destinadas ao Distrito Federal e o restante aos lavradores fluminenses.

Na quantidade em causa incluem-se máquinas de fabricação Case, Ferguson, Ford, John Deere, Internacional, Mineapolis, Moline, ZBE, Oliver, Thompson, Massey, Harris, Sheppard, Me[illegible]r Robson e Corbiste, isso para o que se relacione com os tratores. E na parte relativa às máquinas Combinadas existem unidades de várias fabricações.

CONDIÇÕES PARA AS INSCRIÇÕES

Pelo que ficou estabelecido, a Comissão só permitirá inscrição de agricultores que tenham a situação regularizada junto ao Serviço de Estatística da Produção do Ministério da Agricultura, e que comprovem possuir área de terra que justifique a máquina pretendida.

Entre as exigências para a compra de tratores figuram as seguintes: os que possuírem área superior a 600 hectares poderão comprar qualquer tipo de máquina, de 250 a 600 hectares, trator até 45 H. P., de 30 a 250 hectares, trator até 31 H. P.; de 10 até 31 hectares, trator de rodas até 40 H. P.

Para poder adquirir uma máquina do tipo combinada, o agricultor é obrigado a possuir área cultivada, devidamente comprovada por atestado firmado pelo agrônomo regional, cuja dimensão mínima deverá ser de 50 hectares, e isso com referência às máquinas auto-motrizes, sendo que para a aquisição de uma máquina rebocável basta possuir 25 hectares cultivados.

Para o caso dos tratores a insuficiência de área poderá ser suprida também pelo atestado do agrônomo regional, que opinará sôbre a conveniência ou não da venda de máquina pretendida.

CONDIÇÕES DE COMPRA

O Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico adotou o sistema de vendas à vista e a prazo; para o segundo caso o pretendente ficará obrigado a dar uma entrada correspondente a 25 por cento do valor da máquina, e o restante será financiado em 3 anos, aos juros de 7 por cento.

O adquirente fica obrigado a assumir o compromisso de que não revenderá o material, inclusive através da assinatura de têrmo de reserva de domínio. Os infratores ficarão sujeitos à perda da máquina e não terão direito a nenhuma indenização.

Tanto para os tratores como para as máquinas combinadas os preços variam de 90 mil a 390 mil cruzeiros.

Qualquer outros esclarecimentos sôbre o assunto poderão ser obtidos na Comissão de Revenda do Ministério da Agricultura, que também atenderá correspondência solicitando esclarecimentos.

EM JULHO PRÓXIMO A 8.ª SEMANA DO FAZENDEIRO

NA UNIVERSIDADE RURAL

COM a colaboração do Serviço de Informação Agrícola e de outros órgãos do Ministério da Agricultura, a Universidade Rural realizará, entre 10 e 16 de julho próximo, em suas instalações do quilômetro 47 da estrada Rio-São Paulo, a 8.ª Semana do Fazendeiro, na qual tomarão parte centenas de pessoas interessadas em assuntos rurais. No correr da Semana serão ministrados 83 cursos sôbre criações diversas, plantações e culturas, métodos de tratamento de frutas, cultura do bicho da seda, problemas do sólo, etc. Os participantes do certame, de acôrdo com o horário organizado, poderão frequentar 15 cursos diferentes, assistindo a tôdas as suas aulas. Aos participantes da Semana do Fazendeiro serão concedidas várias facilidades, inclusive desconto de 50% nas passagens de estradas de ferro, alojamento gratuito nas instalações da Universidade Rural e refeições mais baratas. As mulheres residentes em fazendas ou cidades, e que se dedicam aos problemas rurais, poderão também comparecer à Semana. A Comissão executiva do certame reservou-lhes alojamento gratuito nos apartamentos das alunas das Escolas de Veterinária e Agronomia da Universidade Rural. Do programa constam vários cursos de interesse feminino, entre os quais se encontram os de problemas da boa alimentação, criação de poedeiras, decoração do lar, cultura de hortaliças, preparação caseira da manteiga e limpeza do vestuário.

As inscrições encontram-se abertas para os interessados de ambos os sexos, maiores de 16 anos de idade, no Serviço Escolar da Universidade Rural (Km. 47 da estrada Rio-São Paulo) e no Serviço de Informação Agrícola, no 4º andar do edifício-sede do Ministério da Agricultura (Largo da Misericórdia-Rio).

Os que não puderem comparecer pessoalmente, para fazer suas inscrições, poderão enviar seus pedidos de reservas pelo correio, através da caixa postal 25 (Rio de Janeiro).

MÓVEIS DIRETAMENTE DA FÁBRICA AO CONSUMIDOR

A Fábrica de Móveis «REAL», da rua General Caldwell, 173-175, vende por preços de atacado, à vista ou facilitando os pagamentos, dormitórios, salas de jantar, escritórios e peças avulsas. Chipendale, todos em cedro, peroba e Pequiá Marfim. Executam-se encomendas. Visitem a fábrica sem compromisso.

RUA GENERAL CALDWELL, 173-175 — TEL.: 43-1989.
(Entre a rua Frei Caneca e à avenida Presidente Vargas).

"ANDES"
o único transatlântico provido de Estabilizador na carreira da América do Sul
—:—
O navio que não joga

MALA REAL INGLEZA
Royal Mail Line
Saídas frequentes pelos rápidos de luxuosos paquetes da série "A" e "HIGHLAND"
para
EUROPA
e
RIO DA PRATA
Para reservas e demais informações, dirigir-se à
ROYAL MAIL AGENCIES (BRAZIL) LTD.
AVENIDA RIO BRANCO, 51/5
Rio de Janeiro

ANTIGUIDADES

Compram-se pratarias, porcelanas, cristais, jóias e móveis de jacarandá ou cedro. — Pagamos o valor de antiguidade. — Casa ANGLO AMERICANA ANTIGUIDADES LTDA. — Rua da Assembléia, 73 — (Setenta e três) — Telefone: 22-0664.

COMPRA-SE TUDO

ROUPAS USADAS

Máquinas de escrever e de costura, enceradeiras, ventiladores, rádio, tudo que represente valor, compra-se, a domicílio. — Telefonar, sr. ABRAM.

Telefone: 43-9232

AOS SRS. SENADORES E DEPUTADOS DA REPÚBLICA AO POVO BRASILEIRO

UM VETO INSUBSISTENTE

Parece-nos — e concordarão conôsco todos os brasileiros — insubsistentes as razões em que se apoiou o sr. presidente da República para vetar o projeto de lei que determina a tiragem de uma edição popular do livro «Quem deu asas ao homem», do sr. Henrique Dumont Villares, e sua versão para o francês e o inglês. Não chegamos, mesmo, a compreender os motivos que levaram s. exa. a assegurar ao Congresso, na mensagem que a respeito dirigiu ao Senado Federal, que se trata de um projeto contrário aos interêsses nacionais. No consenso unânime dos que tiveram oportunidade de a ler, a referida obra representa, com efeito, um serviço prestado pelo seu autor à Nação, com a homenagem que rende ao gênio de Santos Dumont, uma das glórias do espírito brasileiro. Como considerar, portanto, contrário aos interêsses pátrios o projeto, cuja realização a iria colocar, no Brasil, ao alcance das classes populares, e difundi-la no exterior como comprovação das razões em que baseamos nosso orgulho de pioneiros da navegação aérea?

Diz o sr. presidente da República que o Ministério das Relações Exteriores já teve oportunidade de distribuir duas obras de divulgação sôbre a vida e as realizações do grande inventor brasileiro. Conhecêmo-las ambas, e, embora não possamos informar os nossos leitores sôbre sua tiragem e processo de distribuição, podemos assegurar-lhes que não se trata, em nenhum caso, de subsídio realmente capaz de esclarecer o grande público sôbre a prioridade que nos coube, graças ao gênio de Santos Dumont, na conquista do ar.

E é nisto, precisamente, que reside a maior virtude do livro do sr. Dumont Villares. Os documentos originais, muitos dos quais inéditos, enfeixados no valioso volume demonstram irretorquìvelmente essa lídima vitória brasileira no vasto panorama das invenções universais. Todos os pormenores das lutas e experiências de Santos Dumont ali se encontram, confirmados pela citação de uma verdadeira massa de dados concretos, de documentos oficiais, de testemunhos da época. E da minuciosa descrição dos prolongados, árduos esforços do grande brasileiro para «dar asas ao homem» sua glória parece resultar ainda mais rutilante, e mais límpido o seu gênio».

Custa-nos dizer, mas foi exatamente nessas qualidades que o chefe da Nação, viu os maiores defeitos do livro. Olvidando que o sr. Dumont Villares procurou, e conseguiu, restabelecer documentalmente a verdade histórica, atribuindo à prioridade incontestável da invenção do aeroplano a Santos Dumont, afirma s. exa. que o objetivo da obra é reviver uma velha polêmica. Polêmica, aliás — é oportuno assinalar — iniciada e prosseguida pelos que em outros países nos tentaram arrebatar uma conquista inalienável. Com uma estranha concepção de cortesia internacional, pretende o sr. Café Filho que nesse debate cruzemos os braços, e que se rendam os nossos anseios de exatidão histórica, e que se anule nossa justiça ao feito de um patrício imortal, e que se desfaça nosso orgulho pela sua obra, a fim de que outros se possam comprazer em impulsos patrióticos negados aos brasileiros...

O Congresso Nacional, a não ser que falhe em sua missão de intérprete dos sentimentos nacionais, não pode acolher êsse veto do Catete. Nem mesmo as razões de economia, alegadas também pelo sr. presidente da República, podem pesar em questões desta natureza. Os mesmos motivos que nos forçaram a protestar, recentemente, contra o veto do sr. governador do Estado ao projeto de auxílio para a conclusão do Monumento ao Soldado Constitucionalista, prevalecem no caso que ora examinamos. Não podemos admitir que os tributos do respeito que a história nos merece, nem que os preitos de homenagem que devemos aos vultos eminentes da Nacionalidade, sejam incluídos, nas cogitações governamentais, entre os assuntos que se subordinam às normas corriqueiras de administração e poupança. Não se compadece com tais mesquinharias a veneração que guardamos pelos que verteram seu sangue por um Brasil melhor, ou pelos que dedicaram seu gênio à glória da Nação. O culto que lhes devotamos é ainda o que nos norteia nesta época infeliz de desorientação moral e de desfalecimento das dedicações pela coletividade. Sem êle, e sem terem em que inspirar-se as novas gerações, caminharemos fatalmente para o caos, pois não pode uma nação subsistir vazia de alma, e alma são os feitos dos seus heróis, é a lembrança dos seus filhos que se imortalizaram pela obra e pelo espírito.

(Transcrito do «Correio da Manhã», de 17-6-55).

DURANTE UM ANO

O MUNDO É SEU

Por apenas CR.$ 150,00

Com uma assinatura feita, neste mês, em que o «DIARIO DE NOTICIAS» completa um quarto de século de lutas e vitórias, a serviço do público brasileiro, que o elegeu — pela sua linha de conduta criteriosa e independente — o seu jornal.

LEIA HOJE E TODOS OS DIAS

Diario de Noticias

O MATUTINO DE MAIOR TIRAGEM DA CAPITAL DA REPÚBLICA

TAPETES – PASSADEIRAS – CORTINAS

TINGE-SE qualquer côr, únicos especialistas no ramo, químicos registrados. A nossa casa está aparelhada para executar qualquer serviço, para tingir. — Queira telefonar 48-5526 ou 54-0918 — Orçamentos sem compromissos — Rua S. Luís Gonzaga, 851 (São Cristóvão).

JOSE' TINTUREIRO

Uma rara oportunidade

Seu lustre Pelo CREDILUSTRE

10 mêses Sem juros e sem fiador

À vista 10% DE DESCONTO

ÊSTE LUSTRE DE CRISTAL com 6 luzes, de Cr$ 2.300,00 com apenas Cr$ 300,00 de entrada e 10 prestações de Cr$ 200,00

Todos os tamanhos, todos os tipos e todos os preços.

Lustres, "apliques" lanternas, castiçais e espelhos Venezianos etc. Diretamente da fábrica. Prontos ou sob encomenda.

CASA ALBERTO SILVA VASCONCELLOS

Rua do Senado, 67 - Sobrado - Tel. 42-7450 - Rio de Janeiro
Rua da Consolação, 2.124 - São Paulo - (Galeria Bacarat)
ACEITAMOS REPRESENTANTES PARA O INTERIOR

Desempregados Chamados ao Ministério do Trabalho

Estão sendo chamados, com urgência, ao Setor de Encaminhamento de Trabalhadores, 4º andar do Ministério do Trabalho, sala 12, às 16 horas, os seguintes desempregados: Nelson da Mota Terra, Gervásio da Paixão, Hamilton Alves Bastos, Raimundo dos Santos Martins, Silvio dos Santos, Léda Ramos de Araújo, Aristides Monteiro, Roberto Bispo dos Santos, Joselino de Sousa, Neli dos Santos, Antônio Souza, Maria de Lourdes Ferraiba Maldonado, Glória Alves Machado, Nieuzira Francisco Vieira, Francisco de Paula Castanheiras, Jair Duarte, Nilton Alves Batista, Válter Gomes Bringel, José Bernardino da Cruz Filho, Lauro Batista Fraga, Ranulfo Chaves, Paulo Ramos Dias, Elza Gomes de Almeida, Mariana Batista da Silva, Euza Ribeiro da Silva, Perciliana Maria da Conceição, Altina Ferreira da Silva, Dulcinéa Durães, Arminda Silva, Elenita Cândida da Silva, Maria Mercedes Azevedo, Orncha Alves de Assis, Jorgina Novais de Meneses, Lúcia Escarlado, Elizabete Bruno Paulino, Iara Silvia de Oliveira Balbino, Fábio Ernesto dos Santos, Valdemar da Costa Cabral, João Nepomuceno Rodrigues, Ubirajara Gomes de Morais, Clelina de Sousa Carvalho e Ivan Bittencourt Silva.

Levando Carteira Profissional. As 11 horas, a seguinte: Luisa Bezerra da Silva.

INSCRIÇÕES PARA COMPRA DE MÁQUINAS AGRÍCOLAS
A Partir de Amanhã

A Comissão Permanente de Revenda do Material, do Ministério da Agricultura, está avisando aos agricultores que, a partir de amanhã, 2.ª-feira, estarão abertas as inscrições para a compra de máquinas agrícolas, através do Banco Nacional do Desenvolvimento Econômico, por conta do empréstimo de 18 milhões de dólares do Eximbank, e que constituem saldos das quotas destinadas ao Distrito Federal e ao Estado do Rio.

As inscrições serão feitas na sede da Comissão (edifício-sede do Ministério), ou na Seção de Fomento Agrícola Federal em Niterói (rua Visconde do Rio Branco, 369), conforme edital publicado pelo «Correio da Manhã» e «O Jornal», de 12 do corrente.

Maiores esclarecimentos serão prestados na Comissão Permanente de Revenda do Material.

CALAFETO

Lixamento a máquina elétrica ou gasolina, enceramento, lustre, conservação de escritório, etc. — TEL.: 29-3400 — NORONHA.

MEDIDA SANITÁRIA



«Dentro de cinco anos, em sua quase totalidade, as regiões brasileiras poderão ser libertadas da malária» — afirmou ao «Diário de Notícias» o dr. Manuel Ferreira, diretor do Serviço Nacional de Malária.

Diminuem os Deficits da Rêde Mineira de Viação

O presidente da República aprovou as sugestões apresentadas pelo ministro José Maria Whitaker, relativamente à cobertura, pelo Govêrno Federal, do «deficit» da Rêde Mineira de Viação no corrente exercício, tendo em vista, sobretudo, evitar o atraso no pagamento do pessoal da Estrada, o que viria comprometer o plano de recuperação econômica da ferrovia, que já apresenta resultados alentadores.

Em 1954, frisa o titular da Fazenda, o «deficit» registrado foi de Cr$ .... 428.500.000,00, e o previsto para êste ano é de Cr$ 322.080.000,00. Todavia, a receita da Rêde Mineira de Viação vem sendo arrecadada acima da previsão, com um aumento médio mensal de seis milhões de cruzeiros, que implicará em sensível redução do auxílio federal, sob forma de duodécimos, a vinte milhões de cruzeiros mensais, pràticamente. E para que não se anule o esfôrço desenvolvido na execução do programa de trabalho que visa a melhorar o rendimento econômico do tráfego ferroviário da Rêde com resultados excepcionais já alcançados, o ministro da Fazenda sugeriu fossem antecipados recursos àquela ferrovia, bem como elaborado expediente, pelo Ministério da Viação e obras Públicas, para que o auxílio federal seja incluído na proposta geral de créditos adicionais do segundo semestre.

EM 5 ANOS EXTINÇÃO DA MALÁRIA EM TODO O PAÍS

EMPRÊGO INTENSIVO DE INSETICIDAS RESIDUAIS

CONCLUSÕES DO FISI E DA OMS

ACABA de regressar dos Estados Unidos, onde presidiu à reunião da Comissão Mista do Fundo Internacional de Socorro à Infância e da Organização Mundial de Saúde, o dr. Manuel Ferreira, diretor do Serviço Nacional de Malária. Êsse técnico do Ministério da Saúde, foi eleito há dois anos presidente da comissão citada, constituída de seis representantes dessas agências especializadas das Nações Unidas e que tem por objetivo planejar, estudar, orientar e coordenar suas atividades no mundo inteiro.

AÇÃO DE INSETICIDAS RESIDUAIS

Resumindo para o «Diário de Notícias» as conclusões a que chegou a comissão, que se reuniu em Nova York, no período de 4 a 8 de maio último, com a cooperação de malariologistas de renome internacional, dentre os quais, os cientistas Pampana, Russel, Alvarado e Cambournac, — disse o dr. Manuel Ferreira:

— «Dois primordiais acontecimentos na luta contra a malária foram reconhecidos pelos participantes. Em primeiro lugar, ficou demonstrado que é técnica e financeiramente exeqüível a erradicação da malária em extensas áreas, independente da latitude, pelo uso intensivo de inseticidas. Em segundo lugar, tornou-se evidente a existência de um **limite de tempo**, além do qual os inseticidas não mais destróem os mosquitos transmissores da doença, devido ao desenvolvimento de resistências nos mosquitos vetores ou a mudanças em seus hábitos».

Revelou ainda o dr. Manuel Ferreira que, em face dessa importante resolução, a Oitava Assembléia Mundial de Saúde, reunida poucos dias depois na capital do México, resolveu autorizar o diretor geral da OMS a obter contribuições financeiras, de fontes governamentais e privadas, para a erradicação da malária, estabelecendo um Fundo Especial com essa finalidade.

FORMAÇÃO DE TÉCNICOS

Em seguida, a Repartição Sanitária Pan Americana convidou para uma reunião especial em Washington, quatro malariologistas reputados os mais capazes de traçar as normas para a erradicação da malária em todo o Continente americano. Esses técnicos, os drs. Andrews, dos Estados Unidos; Gabaldon, da Venezuela; Alvarado, da Argentina e Manuel Ferreira, do Brasil, se reuniram naquela capital, em princípios de junho. Na ocasião, o representante brasileiro foi eleito presidente do Comitê Consultivo de Erradicação da Malária nas Américas, o qual, dentre muitas outras deliberações técnicas, estabeleceu como centros de treinamento de pessoal, os Serviços Nacionais de Malária do Brasil e da Venezuela, ficando os Estados Unidos incumbidos de reforçar os seus centros de pesquisa e experimentação.

— «Com essa mudança de atitude, — prosseguiu — pode-se esperar que o Brasil, bem como outros países americanos, não desejam simplesmente a **diminuição** do mal, acarretando as surprêsas, percalços e perigos reconhecidos por todos os malariologistas, mas ao contrário, caminham na única direção capaz de assegurar resultados certos, definitivos e econômicamente produtivos».

ERRADICAÇÃO DA MALÁRIA

Informou também o nosso entrevistado que, cêrca de oito milhões de pessoas adoeciam, anualmente, de maléria, em nosso país. Desde então, êsse número foi decrescendo cada vez mais até fixar-se em duzentas mil pessoas, aproximadamente.

— «Entretanto, — continuou — agora é que estamos na fase mais grave da luta contra a malária. Isto pelo fato de os mosquitos transmissores da doença, conforme acentuei, acabarem ficando renitentes ao inseticida, perdendo-se assim a arma que tão grandes resultados conseguiu até agora».

Concluindo, afirmou o dr. Manuel Ferreira:

— «Excetuando talvez algumas áreas na bacia amazônica e uma em Santa Catarina, dentro de cinco anos tôdas as demais regiões do país poderão ser libertadas da malária».

COMISSÃO EXECUTIVA DA RÊDE NACIONAL DE SILOS

50 MILHÕES PARA AS DESPESAS

O Conselho Coordenador do Abastecimento Nacional, em sua reunião de 14 do corrente, decidiu submeter à consideração do presidente da República o anteprojeto de decreto criando a Comissão Executiva da Rêde Nacional de Armazéns e Silos. Na exposição de motivos que acompanha o anteprojeto em aprêço, a CCAN encarece a importância com que se apresenta, no quadro da economia agrícola do país, a instalação e operação de uma rêde nacional para armazenamento e ensilagem da produção agrícola perecível.

A urgente necessidade de depósitos adequados é salientada pelo fato de que 1/4 da produção nacional de grãos é anualmente perdida pela falta de armazenamento oportuno.

Segundo o anteprojeto de decreto apresentado, a Comissão Executiva da Rêde Nacional de Armazéns e Silos, diretamente subordinada ao presidente da República, será integrada por uma direção executiva e um conselho.

A direção executiva, que será encarregada de realizar os estudos finais e de tomar as providências necessárias à instalação e operação, no país, da Rêde Nacional de Armazéns e Silos, será composta de um presidente e de três diretores todos nomeados pelo presidente da República, mediante indicação, em lista tríplice, pelo Conselho Coordenador do Abastecimento Nacional, de pessoas de notória capacidade administrativa e com experiência comprovada na organização de serviços públicos ou emprêsas privadas.

O Conselho será integrado por representantes de órgãos governamentais e de entidades diretamente interessadas e se comporá de três câmaras: I) — Câmara Técnica; II) — Câmara de Financiamento; III) — Câmara de Transporte.

As despêsas decorrentes da execução do anteprojeto apresentado serão atendidas, até o limite de 50 milhões de cruzeiros, pelo saldo do produto dos adicionais do Impôsto de Renda referente ao exercício de 1952 e existente no Banco Nacional do Desenvolvimento Econômico.

Esse mesmo banco será a entidade financiadora da execução dos diversos programas regionais de armazéns e silos organizados pela comissão executiva.

O documento básico pelo qual a comissão executiva norteará seus trabalhos será o projeto da Rêde Nacional de Armazéns e Silos (R. E. N. A. S.), elaborado pelo Banco Nacional do Desenvolvimento Econômico.

Pleitearão a Manutenção do Preço-Ouro do Café

Os membros da Junta Administrativa do IBC, tendo à frente o seu presidente, cel. Paula Soares, reuniram-se com a Diretoria do Instituto, presidida pelo sr. Alkindar Junqueira. Tratou-se de estabelecer o ponto de vista da lavoura a ser defendido na atual reunião da Junta.

Os presentes reconheceram a impossibilidade de ser alcançada a desejada estabilidade da economia cafeeira sem a adoção, pelo govêrno, entre outras medidas, da garantia do preço mínimo, providência essa, segundo o pensamento da maioria, de que depende a boa comercialização da safra a iniciar-se em 1º de julho vindouro, inclusive a manutenção do preço-ouro.

Foi constituída a seguinte comissão que redigirá memorial a ser entregue ao ministro da Fazenda, ainda hoje, sexta-feira: sr. Alkindar Junqueira, presidente do IBC; e srs. Haroldo Junqueira, Tomás Alberto Whately, Renato Costa Lima, Alciro de Sousa Poubel, Francelino Bastos Franca e Hugo Cabral.

DR. BRANDINO CORRÊA

DOENÇAS DOS ÓRGÃOS GENITO-URINÁRIOS ambos os sexos. Rua México, 11 — 8º andar, grupo 802, às 14 horas.

SINDICATO DOS CONTABILISTAS DO RIO DE JANEIRO

EDITAL

Torno público, para conhecimento dos interessados, que, até às 12 horas do dia 24 do corrente, serão recebidas, para registro na Secretaria dêste Sindicato, à rua Buenos Aires, nº 283, 1º andar, as chapas de candidatos a Delegados Eleitores para renovação do têrço dos membros do Conselho Federal de Contabilidade, nos têrmos dos Decretos-Leis ns. 9.295, de 27 de maio de 1946, e 9.710, de 3 de setembro de 1946, e da Lei nº 570, de 22 de dezembro de 1948.

As chapas deverão conter os nomes de dois contadores e um guarda-livros em pleno gôzo dos direitos sociais e que satisfaçam o disposto no artigo 62 dos Estatutos vigentes, e serão feitas em três vias, com a declaração dos requisitos constantes do parágrafo 2º do artigo 67 dos Estatutos, devendo seu registro ser requerido, também em três vias, pelos candidatos que encabeçam as chapas.

Rio de Janeiro, 15 de junho de 1955.
SINDICATO DOS CONTABILISTAS DO RIO DE JANEIRO
WALDEMAR GONÇALVES RAMOS
Presidente

RÁDIOS E UTENSÍLIOS DOMÉSTICOS

Westinghouse



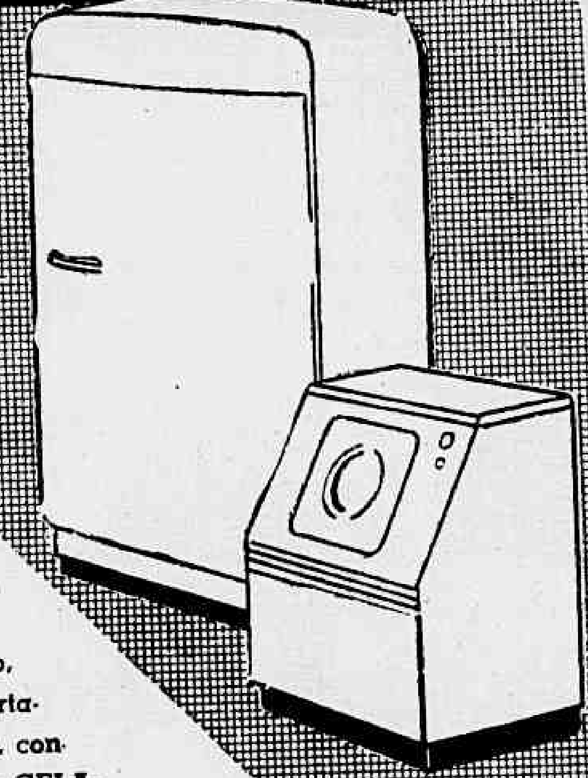
Avisamos aos nossos distintos fregueses e amigos que reabrimos nossa oficina de consertos de utensílios WESTINGHOUSE completamente equipada com modernos aparelhos e pessoal técnico à altura da tradição de nossa firma.

ACEITAMOS CONSERTOS DE APARELHOS DE QUALQUER MARCA

PAUL J. CHRISTOPH CO.

RUA DONA ROMANA, 267/299 — Fone 49-6868 Ramal 3 RIO DE JANEIRO

CONSERTOS REFORMAS RECUPERAÇÃO



DE TÔDAS AS MARCAS

Serviços de técnicos competentes, executados com modernos equipamentos, por organização tradicional no ramo, dispondo de um eficiente departamento especializado em reforma, conserto e recuperação total de sua GELADEIRA e de sua MAQUINA DE LAVAR ROUPA. Trabalho executado com perfeição e economicidade. Com o constante aumento dos ágios, para importação, SUA GELADEIRA e sua MAQUINA DE LAVAR ROUPA constituem um patrimônio de valor que deve ser defendido. Disponha da experiência e eficiência dos nossos serviços e seu aparelho ficará «COMO NOVO».

PAUL J. CHRISTOPH CO
OFICINAS: RUA DONA ROMANA, 267 A 299
FONE 49-6868 RIO DE JANEIRO

AVISOS FÚNEBRES

ELZA MARIA DE MOURA
(MISSA DE 7º DIA)

Altamir de Moura, senhora e filha, General de Divisão Hastimphilo de Moura e senhora, Viúva Nascimento Gurgel, Hastimphilo de Moura Filho e senhora, Aldemir de Moura, senhora e filhos, Luiz Nascimento Gurgel, senhora e filhos, Paulo Gurgel, senhora e filha convidam os parentes e amigos para assistirem à missa de sétimo dia que será celebrada, amanhã, segunda-feira, dia 20 do corrente, às 11 horas, no altar-mor da Igreja da Candelária.

FRANCISCO ALVES
MISSA DE 7º DIA

Eunice Gomes Alves, filhos, netos, genro e noras, comunicam o falecimento de seu querido espôso, pai, avô e sôgro, ocorrido no dia 14 do corrente em Campos, Estado do Rio, e convidam a todos os seus parentes, amigos e conhecidos para assistirem à missa de 7º dia que mandaram rezar em intenção de sua alma, a realizar-se no dia 21, têrça-feira, às 9 horas, no altar-mor da Igreja de Santa Teresinha, à rua Mariz e Barros, pelo que antecipadamente agradecem.

ALZIRA FERREIRA
(MISSA DE 7º DIA)

Abel Martins Ferreira, Maria José Martins Ferreira Ramos, Aristoteles Ramos e filhos, Francisco Martins Ferreira, Luiz Martins Ferreira, Maria de Lourdes Cataldo Ferreira e filho e demais parentes, profundamente consternados com o falecimento de sua inesquecível espôsa, mãe, sogra e avó ALZIRA FERREIRA, agradecem a todos que os confortaram nesse doloroso transe, e convidam os parentes e amigos para a missa de 7º dia que, em intenção de sua bonissima alma, mandam celebrar amanhã, segunda-feira, dia 20, às 9 horas, no altar-mor da Igreja de Nossa Senhora do Carmo, à rua 1º de Março. Desde já agradecem a todos que comparecerem a êsse ato de piedade cristã.

ALZIRA FERREIRA
(MISSA DE 7º DIA)

M. Ferreira, Irmão & Cia. Ltda. profundamente sensibilizado com as manifestações de pesar recebidas por ocasião do falecimento de ALZIRA FERREIRA, espôsa de seu estimado sócio Abel Martins Ferreira, convida os seus clientes e amigos para assistirem à missa de 7º dia que, em sufrágio de sua bonissima alma, será celebrada amanhã, segunda-feira, dia 20, às 9 horas, no altar-mor da Igreja de Nossa Senhora do Carmo, à rua 1º de Março. Desde já agradece a todos que comparecerem a êsse ato de fé cristã.

ALZIRA FERREIRA
(MISSA DE 7º DIA)

Armazéns São Cristóvão Ltda. agradecem as manifestações de pesar recebidas por ocasião do falecimento de ALZIRA FERREIRA, tia, sogra e cunhada dos sócios componentes da firma, e convidam seus clientes e amigos para a missa de 7º dia que, em sufrágio de sua bonissima alma, será celebrada amanhã, segunda-feira, dia 20, às 9 horas, no altar-mor da Igreja de Nossa Senhora do Carmo, à rua 1º de Março. Antecipadamente agradecem aos que comparecerem.

AMÁLIA SUZANO DE MATTOS
(7º DIA)

Armando de Mattos e família agradecem as manifestações de pesar recebidas por ocasião do falecimento de sua querida Amália e convidam os parentes e amigos para a missa que em sua intenção será celebrada no dia 20, na Catedral Metropolitana, às 9h30m.

OLYMPIA DE AZEVEDO MARTINS
(MISSA DE 7º DIA)

Emmanoel de Azevedo Martins e família, José A. Martins, Eduardo A. Martins e família, Flávio B. de Melo e família, José Verissimo e família, Rosa Martins Rother, Roberto Bianco e família agradecem as manifestações de pesar recebidas por ocasião do falecimento de sua mãe, sogra e avó, e convidam os parentes e amigos para a missa de 7º dia, que será celebrada no dia 21, às 9h 30m, no altar-mor da Igreja do Rosário, à rua Uruguaiana. Antecipadamente agradecem o comparecimento.

Anna de Barros Camara
(MISSA DE 7º DIA)

Seus filhos, noras e netos, sensibilizados agradecem tôdas as manifestações de pesar recebidas, e convidam parentes e amigos para a missa de 7º dia que será celebrada, amanhã, segunda-feira, dia 20, às 10h 30m, na Catedral Metropolitana. Antecipadamente agradecem.

Eng.º Raul de Caracas

Lyla Caracas Milanez, Alvaro Milanez e filhos agradecem, sensibilizados, as manifestações de pesar recebidas pelo falecimento de seu querido pai, sogro e avô e por ocasião da Santa Missa que mandaram celebrar no Mosteiro de São Bento, na intenção de sua alma.

ELISEO SCARPA

A Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras da U. D. F., o corpo docente e discente do Curso de Química, cumpre o doloroso pesar de comunicar o sepultamento do inesquecível aluno e colega SCARPA, que será realizado hoje, domingo, às 11 horas, saindo o féretro da capela Real Grandeza.

HEITOR BELTRÃO
(AGRADECIMENTO)

A família na impossibilidade de agradecer individualmente dado ao grande círculo de amizade que desfrutava HEITOR BELTRÃO, face às manifestações de pesar recebidas por ocasião do falecimento, vem por meio dêste testemunhar eterna gratidão aos que prestaram suas últimas homenagens acompanhando entêrro, comparecendo à missa, enviando coroas, flores e telegramas.

HEITOR BELTRÃO
(AGRADECIMENTO)

Tenente-coronel Scherer de Abreu, sua espôsa Rachel Beltrão de Abreu e filhos, Heitor Beltrão de Abreu, Yara Beltrão de Abreu, vêm testemunhar profundamente sensibilizados eterna gratidão a todos os amigos e admiradores de HEITOR BELTRÃO, pai idolatrado, avô modelar, sogro e amigo exemplar, pelas homenagens que prestaram comparecendo ao entêrro, missa, enviando coroas, flores e telegramas.

Coronel Newton Martins Desousart
(MISSA DE 7º DIA)

Sua família sensibilizada agradece as manifestações de pesar recebidas por ocasião do seu falecimento, e convida os parentes e amigos para assistirem à missa de 7º dia que, por sua alma, faz celebrar depois de amanhã, têrça-feira, dia 21, às 10 horas, na Igreja da Catedral Metropolitana. Antecipadamente agradece penhorada a todos quantos se dignarem prestar ao saudoso extinto, esta piedosa homenagem espiritual e cristã, solicitando, ainda, a bondade de dispensar pêsames.

JEREMIAS LUISETTI
(MISSA DE 7º DIA)

Sua espôsa Cecília Lanne Luisetti, profundamente consternada com o falecimento de seu querido espôso JEREMIAS LUISETTI e seus inesquecíveis filhos JEREMIAS e LUIGI, agradece a todos que a confortaram nesse doloroso transe, comparecendo ou enviando coroas, flores e telegramas, e convida os parentes e amigos para a missa de 7º dia, que manda celebrar por alma de seu extremoso espôso JEREMIAS LUISETTI, amanhã, segunda-feira, dia 20, às 8 horas, no altar-mor da Igreja do Divino Salvador, à rua Divino Salvador, na Piedade. Antecipadamente agradece aos que comparecerem a êsse ato de fé cristã.

DEPOSITO DE CONFIANÇA
TRAPICHE ALEGRIA
ARMAZENS GERAIS 28-9817

BANCO DO COMERCIO S. A.
O MAIS ANTIGO DESTA PRAÇA
RUA DO OUVIDOR, 93 - 95

DR. ALDO CUNHA

Cirurgia dentária para nervosos e cardíacos. Raios X, chapas para correção de fisionomia e boa mastigação, pontes fixas e aparelhos de Roach. — Auxiliar, Dr. Hélio Cunha. Rua dos Andradas, 15, 1º, 2º e 3º andares.

Eis uma fonte de lucro para seu estabelecimento

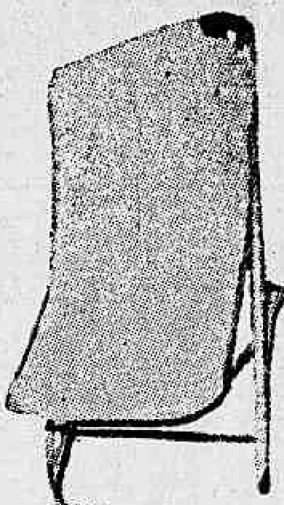
Com o "ICELAND" modelo C-23 F V.S. terá à sua disposição um refrigerador de 23 pés cubicos de alta qualidade e grande rendimento.

"ICELAND" é o que há de melhor em Refrigerador comercial. Procure conhecer as caracteristicas deste refrigerador. Ideal tambem para hoteis, resturantes, hospitais, escolas e clubs.

PRODUTO DE ICELAND

PAUL J. CHRISTOPH CO.
RUA SÃO JOSÉ, 83
RIO DE JANEIRO

Cr$ 495.00



Espreguiçadeiras «CONFÔRTO»

Tôda em aço, laqueada c/ lona em lindas côres. Desarmáveis e não ocupa espaço. Compre diretamente da fábrica por preço de atacado. Exposição — Rua Uruguaiana, 22 - 3º andar — 42-1426 — ou av. Franklin Roosevelt, 126, sala 209.

LIXAS PARA ENCERADEIRAS ARNO

Acham-se à venda. Largo de São Francisco nº 26, 2º andar, sala 223 — Edifício Patriarca.

PROFESSÔRA DE ACORDEON

Aulas práticas e teóricas. Curso especializado, mesmo para quem não conheça música. Em casa e a domicílio. Tratar pelo Telefone: 37-0886.

MÚSICA POPULAR

Tocar piano em 6 meses (com teoria resumida), ensina pianista pelo método rápido e eficiente. Para adiantados aperfeiçoamento em música clássica. — Tel.: 48-5698, das 12 às 14 horas. — Chamar professor Adam.

ATACADISTAS DO INTERIOR

Solicitem tabelas de preços especiais para alto atacado. — GAULLIER — Confecções. RUA DA ALFANDEGA, 333, sobrado. Tel.: 43-7241 (Atende-se pelo Reembôlso Postal).

Câmbio livre

O mercado de câmbio livre, funcionou, ontem, estável.

BANCOS PARTICULARES

Abertura	CR$	CR$
Dólar (venda)	79,30	—
Dólar (compra)	77,30 a	77,50
Libra (venda)	222,00 a	224,00
Libra (compra)	214,00 a	215,00

Fechamento	CR$	CR$
Dólar (venda)	79,30	—
Dólar (compra)	77,30 a	77,50
Libra (venda)	222,00 a	224,00
Libra (compra)	214,00 a	215,00

BANCO DO BRASIL

Tabela afixada pelo Banco do Brasil de Bonificações conforme instrução n. 114 da SUMOC.

	2ª Cat.	3ª Cat.	4ª Cat.
US$	18,70	24,70	31,70
Inglaterra, Libra	52,360	69,160	88,760
Suiça	4,3608	5,760	7,3924
US$, Convênio	17,19	22,95	29,67
França	0,0491	0,0655	0,0847
Bélgica	0,3400	0,4348	0,5880
Dinamarca	2,4661	3,2024	4,2505
Suécia	3,3249	4,4390	5,7338
Libra, Islândia	48,132	61,260	83,076

Câmbio oficial

O mercado de câmbio oficial iniciou ontem os seus trabalhos em condições estáveis. O Banco do Brasil para cobranças vencidas em geral, para remessa e quotas autorizadas, declarou vender libras, à vista, para entrega pronta a Cr$ .... 52,0960 e dólares a Cr$ 18,82.

Aquêle Banco comprava letras de exportação a Cr$ ..... 51,4080 sôbre Londres e a Cr$ 18,36 sôbre Nova York.

Assim fechou inalterado.

O Banco do Brasil afixou as seguintes taxas:

	Vendas	Compras
Dólar, à vista	18,82	18,36
Libra	52,0960	51,4080
Franco suiço .	4.4260	4.2834
Franco francês	0.0538	0.0325
Pêso boliviano	0.3137	—
Escudo	0.6607	0.6328
Franco belga .	0.3790	0.3639
Coroa sueca .	3.6402	3.5513
Coroa dinam. .	2.7499	2.6340
Coroa tcheca .	2.6139	2.25
Pêso argentino	n/c	n/c
Florim	4.9384	4.8177
Pêso uruguaio	5.6944	5.4806

OURO FINO

O Banco do Brasil comprou a grama de ouro fino na base de 1.000/1.000, em barra ou amoedado, ao preço de Cr$ .... 20.8176.

CAMARA SINDICAL

Registraram-se as seguintes médias cambiais em 15 de junho:

PAISES	Mercado Livre CR$
América do Norte-Dólar ..	79,24
Bélgica — Franco-belga .	1,52
Dinamarca — Coroa	9,90
França — Franco	0,20
Inglaterra — Libra	222,76
Portugal — Escudo	2,7920
Suécia — Coroa	12,80
Suiça — Franco	18,47

	Mercado oficial
América do Norte-Dólar ..	18,82
Bélgica — Franco-belga ..	0.3790
Dinamarca — Coroa	2,7499
França — Franco	0,0538
Inglaterra — Libra	52,0960
Portugal — Escudo	0,6607
Suécia — Coroa	3,6402
Suiça — Franco	4,4269

	Moedas
América do Norte-Dólar ..	79,70
Argentina — Pêso	2,44
Espanha — Peseta	1,90
França — Franco	0,2159
Holanda — Florim	22,00
Inglaterra — Libra	219,65
Itália — Lira	0,1350
Portugal — Escudo	2,80
Uruguai — Pêso	24,00

FEIRANTES E MASCATES

GAULLIER está oferecendo preços especiais para feirantes e revendedores, venha buscar sua relação de preços e artigos. — RUA DA ALFÂNDEGA, 333, sobrado. Blusões a partir de Cr$ 65,00; meias de luxo a Cr$ 100,00 a dúzia. (Remete-se também pelo Reembôlso Postal).

Dr. Rêgo Barros

Clinica Médica e Pediátrica
Raios Ultra-Violeta
Rua Hadock Lôbo nº 106, 1º andar — Tels.: 48-1993. Diàriamente das 16 às 18 horas.
Farmácia Silveira

ESTÁ DOENTE?

Não têm melhoras? Deseja uma consulta Espiritualista? Escreva dizendo o que sente, para o Centro Espirita São Miguel, rua Bela nº 313, sobrado.

REVENDA ENTRE SEUS COLEGAS

Confecções do GAULLIER, e se não vender traga de volta. Blusões de puro linho, Cr$ 295,00; camisas brancas, Cr$ 100,00; pijamas, Cr$ 110,00; cuecas, Cr$ 220,00 a dúzia; calças de tropical, Cr$ 110,44; meias, Cr$ 100,00 a dúzia. GAULLIER — RUA DA ALFÂNDEGA, 333, sobrado, Tel.: 43-7241. (Atende-se também pelo Reembôlso Postal).

Comércio, Produção e Finanças

Câmbios estrangeiros

LONDRES, 18.

A vista, sôbre:	Abert.	Fech.
Londres — p/£	2.7857/2.7900	2.7894/2.7906
Paris — p/	978.00/978.25	977.87/978.12
Canadá — p/$	2.7431/2.7444	2.7437/2.7450
Copenhague — K L.	19.4025/19.4050	19.40/19.4050
Berna — p/F.	12.2287/12.2250	12.22/12.2225
R. Janeiro — p/Cr$	2.15/225.00	2.15/225.00
Amsterdam — p/£ ..	10.6337/10.6362	10.6312/10.6337
Oslo — K. L.	20.0087/20.0112	20.01/20.0125
Estocolmo — L K.	14.4602/14.4657	14.46/14.4625
Gênova — p/L.	1.725/1.775	1.725/1.775
Berlim (marco bloq.)	11.71/11.7125	11.7050/11.7075
Madrid — p/P. ...		30.66 30.66
Lisboa — p/Esc. ..	80.00/80.15	80.00/80.15
Montevidéu — p/P.	8.50/9.00	8.50/9.00
Bruxelas — p/frs.	139.95/139.90	139.87/139.90
Praga — p/K.	20.00/20.25	20.00/20.25

CAIXOTARIA BRASIL LTDA.

Av. Presidente Vargas, 1.093
TELEFONE: 43-4339
CASA ESPECIALIZADA em embalagem de móveis, louças e cristais — Fornecimento de caixas, etc. Preços módicos a domicilio. Despacham-se encomendas.

Bôlsa de Valôres

Não funciona aos sábados.

Café

Não funciona aos sábados.

DISPONIVEL

SANTOS, 18.

	Hoje	Ant.
Número 4: Estilo Santos	—	337.50
Número 4: Santos Riado	—	357.50
Número 4: Sem descrição	—	35950
Mercado	—	Estv.
Embarques	56.055	40.526
Entradas	30.251	29.977
Existência	2.263.492	2.291.296
Saidas	29.589	60.762

NO ESPIRITO SANTO

VITORIA, 18.
Tipo 7—8, Cr$ 232,70, por 10 quilos.
Mercado firme.
— No preço acima já está incluída a taxa do impôsto sôbre vendas e consignações.

Açúcar

Não funciona aos sábados.

EM PERNAMBUCO

RECIFE, 18.

Cotações por 60 quilos

Usina de Primeira	320,00
Cristal	310,00
Demerara	295,00

Mercado estável.

Entradas	26.297	3.806
Do 1º setembro ..	6.275.005	6.249.708
Exportação	—	—
Existência	127.386	103.050
Consumo local ...	2.000	2.000

PREGOS

Vendo direto da fábrica. Pedidos Tel.: 42-7935

Algodão

Não funciona aos sábados.

EM PERNAMBUCO

RECIFE, 18.
«Compradores»: Matas, tipo 5, Cr$ 475,00; sertões, tipo 5, Cr$ 490,00.
Mercado estável.

Entradas	1.198	344
Do 1º setembro ..	403.867	402.669
Exportação	—	1.852
Existência	5.764	2.266
Consumo local	700	700

Operações Bancárias em Geral, Inclusive Câmbio
Compra e Venda de Apólices
MOEDAS PARA COLEÇÃO
Casa Bancária Moneró Ltda.
Membro do I. A. I. A. — AVENIDA RIO BRANCO, 49, Loja — Tel.: 23-6074
Caixa Postal, 1.741. End. Tel.: «MONERÓ» — Rio de Janeiro Brasil
Reservas e Vendas de passagens AÉREAS — MARITIMAS — RODOVIARIAS
Reserva de Hotéis
Excursões
Documentos de Viagem
Apólices de seguro contra acidentes aos seus passageiros

DECLARAÇÕES

Aviso à Praça e ao público em geral

E. MOSELE S. A. ESTABELECIMENTOS VINICOLAS INDUSTRIA E COMERCIO, tradicional firma estabelecida em Caxias do Sul, Estado do Rio Grande do Sul, fabricante dos afamados vinhos da marca «MOSELE», os quais, após longos anos de aperfeiçoamento, conquistaram lugar honroso na preferência do consumidor brasileiro, comunica a esta Praça e ao público em geral, que um grupo de indivíduos sem escrúpulos, organizaram uma sociedade destinada ao comércio de vinhos, em que o nome «Mosele» figura, com o visível e criminoso intuito de estabelecer confusão entre os produtos de seu comércio com os da tradicional marca «Mosele».

Estando tal marca devidamente registrada no Departamento Nacional da Propriedade industrial para uso exclusivo de E. Mosele S. A. em todos os tipos de vinhos, por fôrça do que dispõe o art. 192 e seus incisos, do Código Penal, o procedimento dêsses indivíduos é criminoso, e como tal punível com pena até um ano de detenção e quinze mil cruzeiros de multa, incorrendo em igual penalidade aquêles que venderem, expuserem à venda ou tiverem em depósito tais produtos contrafeitos.

E. Mosele S. A. já está processando os criminosos no Rio Grande do Sul, onde se estabeleceram, e para que o honrado comércio paulista, por inadvertência, com êles não se acumplicie, tornando-se passível de buscas e apreensões e consequentes processos, faz o presente aviso, advertindo também ao público para que verifique se o vinho «Mosele» que lhe oferecem é de E. Mosele S. A. Estabelecimentos Vinicolas, para não consumirem produtos contrafeitos pelos legítimos.

São Paulo, 10 de junho de 1955.

E. MOSELE S. A. ESTABELECIMENTOS VINICOLAS
p.p. Dr. Adauto Corrêa Lima

Transcrito do «Est. de São Paulo», de 12 de junho de 1955.

CONVITE

Mercantil Rio de Janeiro S. A. convida seus amigos, clientes e interessados para a excursão que realizará domingo, dia 26 do corrente, em comemoração ao lançamento da nova gleba do loteamento PARQUE NOSSA SENHORA DA AJUDA, em Magé.

A condução se fará em confortáveis auto-lotações de 20 passageiros, às 8 horas da manhã, tendo como ponto de partida, em frente à avenida Rio Branco, 120, no Rio.

Os convidados de Niterói encontrarão condução na avenida Amaral Peixoto, em frente ao nº 286, na vizinha Capital.

O regresso se dará após um movimentado e alegre churrasco que será oferecido aos visitantes, no local do loteamento.

A fim de evitar atropelos, pede-se que a reserva de lugares seja feita com antecedência, nos escritórios, à avenida Rio Branco, 120 — 8º andar — Sala 818, pelos telefones: 32-9622 e 32-8311.

em pequenos
em idade escolar
ou já mocinhos
Calce-os sempre com meias das casas olga

Em cada 9 pares mais 1 grátis

Punho Fantasia desde	9,80
Soquetes "	10,50
Colegial "	10,90
Soquete Rendada "	12,50
3/4 Frisadas "	16,90
Nylon Rendadas "	26,50
" Lisas "	29,80
" Espuma "	52,50

Consertos grátis

casas olga
a tradição do comércio de meias

AVENIDA, 119 — OUVIDOR, 122 — 7 DE SETEMBRO, 133 — URUGUAIANA, 20 e 22
COPACABANA, 794 — 7 DE SETEMBRO, 82

TORNE A SUA VARANDA UM RECANTO PITORESCO
MÓVEIS DE AÇO E FERRO BATIDO
Da fábrica para o seu lar
TIPOS LONDRINOS
JARDIM ALLAH
FACILIDADE DE PAGAMENTO sem alteração de preço.
Av. Presidente Vargas, 1039
Próximo da Av. Passos
EM GRAJAÚ: Rua Barão do Bom Retiro, 2.159-B. Agora, lançamento de novos tipos Londrinos e da Cozinha de Aço Americana.

O QUE E' OCULTADO PELOS HIPOCRITAS E QUE FAZ CALAR OS COVARDES, VOCÊ VERA' EM...
PROIBIDO PARA MENORES DE 18 ANOS COMPLEMENTOS NACIONAIS
Antes do Dilúvio
(AVANT LE DELUGE)
UMA REALIZAÇÃO DE ANDRE' CAYATTE
MARINA VLADY BERNARD BLIER DELIA SCALA ISA MIRANDA JACQUES FAYET
GRANDE PREMIO INTERNACIONAL E PRÊMIO DA CRITICA INTERNACIONAL DO VII FESTIVAL DE CANNES!
Franco Filmes UMA PRODUÇÃO FRANCO-ITALIANA
SÃO LUIZ ★ IMPERIO ★ LEBLON ★ ALASKA ★ CARIOCA ★ BOTAFOGO ★ CENTRAL
amanhã HORARIO 2 • 4.30 • 7 • 9.30 hs.

PATHÉ ★ MAUÁ PARATODOS
A CARAVANA DO PECADO
FRANCA MARZI
AMANHÃ TELE FILMES
ACOMP. COMPLEMENTOS NACIONAIS
Proibido até 18 ANOS
Um filme Emocionante Realista!

METRO COPACABANA ★ METRO PASSEIO ★ METRO TIJUCA
AR CONDICIONADO PERFEITO
HOJE
ROBERT TAYLOR ELEANOR PARKER CARLOS THOMPSON
O VALE DOS REIS
"VALLEY OF THE KINGS"
METROSCOPE
Extra! TOM & JERRY
FILMES METRO-GOLDWYN-MAYER
PREFIRAM AS PRIMEIRAS SESSÕES!

CARUSO COPACABANA
Prazeres de PARIS
(PLAISIRS DE PARIS)
Amanhã

AMANHÃ
A PARTIR DE 2 HS.
A HISTORIA ADMIRAVEL DA TERNURA E DA CORAGEM DAS PRIMITIVAS TRIBOS AMERICANAS
VINCENT EDWARDS ☆ YVETTE DUGAY
TORRENTE DE ODIO (HIAWATHA)
PROIBIDO ATÉ 10 ANOS
MEM DE SA ★ FLORIANO ★ TIJUCA ★ SANTA ALICE ★ LEOPOLDINA ★ ODEON-NITEROI
PRODUÇÃO DE WALTER MIRISCH DIREÇÃO DE KURT NEUMANN
O Poema Clássico de Longfellow
6ª feira IPANEMA ★ GUANABARA ★ IRIS ★ MONTE CASTELO ★ D. PEDRO PETROPOLIS
CINECOLOR

RECORD MUNDIAL DE JEJUM E TORTURA!
SILKI
O GRANDE FAKIR BRASILEIRO! FICARÁ 93 DIAS
SEM COMER DEITADO SOBRE PREGOS E CERCADO DE SERPENTES!
INGRESSO CR$ 10,00
dias JEJUADOS 52
dias A JEJUAR 41
DIA E NOITE NA SOBRE LOJA do EDIFICIO CINEAC

COLUMBIA apresenta
UMA ARREBATADORA AVENTURA DRAMÁTICA SOBRE A BATALHA NO DESERTO AFRICANO, CULMINANDO COM A EXPULSÃO DE ROMMEL!
SCOTT BRADY
Edward Ashley - Robin Hughes - Rita Moreno
El Alamein
O DESERTO SANGRENTO
PROIBIDO ATÉ 14 ANOS
ACOMP. COMPLEMENTOS NACIONAIS
AMANHÃ
PAX ★ SANTO AFONSO ★ SÃO PEDRO
A PARTIR DE 5ª FEIRA MEIER ★ VAZ LOBO
A PARTIR DE 6ª FEIRA ROSARIO

ÚLTIMOS DIAS!
Walter Pinto apresenta
"Eu Quero é me Badalar"
de LUIS IGLÉSIAS & W. PINTO
DESPEDIDA DA COMPANHIA QUE SEGUIRÁ PARA Buenos Aires!
Agora, com números especiais, de IVANA
no RECREIO AR CONDICIONADO
PROIBIDO ATE' 18 ANOS
Bilhetes à venda no Teatro e nos hotéis: São Francisco, Guanabara, Marialva, O. K., Embassador, Itajubá, Excelsior, Copacabana, Columbus, Luxor e Casa Gebara Ouvidor.
HOJE: — AS 16, 20 E 22 HORAS. POLTRONAS A Cr$ 80,00.

Sensação DA SEMANA!
A ESPETACULAR APRESENTAÇÃO, NO RIO, DA GRANDE SOPHIA LOREN
"DUAS NOITES COM CLEÓPATRA"
(DUE NOTTI CON CLEOPATRA)
ALBERTO SORDI
ETTORE MANNI ROLF TASNA DIREÇÃO MARIO MATTOLI
AMANHÃ RIVOLI ★ ART-PALACIO ★ SÃO JOSÉ ★ CASSINO ★ SÃO JORGE
5ª FEIRA FATIMA ★ GUARACI (ROCHA MIRANDA)
PROIBIDO PARA MENORES DE 18 ANOS ACOMP. COMPLEMENTOS NACIONAIS

TEATRO MUNICIPAL

DIREÇÃO DA COMISSÃO ARTÍSTICA E CULTURAL
SABADO, 25 DE JUNHO — ÀS 17 HORAS.
RECITAL DO PIANISTA

JACQUES KLEIN

PROGRAMA: — MOZART — BEETHOVEN — BRAHMS — CHOPIN — MIGNONE — MOUSSORGSKY

BILHETES À VENDA:
PREÇOS: — Frisas e Camarotes: Cr$ 500,00 — Poltronas: Cr$ 100,00 — Balcão Nobre: Cr$ 90,00 — Balcão Simples: Cr$ 50,00 — GALERIA: Cr$ 30,00. — SELOS À PARTE.

TEATROS E BOITES

SÒMENTE 30 DIAS
DULCINA - ODILON AZEVEDO - CONCHITA MORAES
EM
LEONORA
De PEDRO BLOCH
No elenco: — Dary Reis, Osvaldo Louzada e Geny Borges.
HOJE: — AS 16, 20 E 22 HORAS.
NO TEATRO DULCINA
AR REFRIGERADO PERFEITO — TEL.: 32-5817.

CASABLANCA

ZILCO RIBEIRO APRESENTA
AMANHÃ: — SEGUNDA-FEIRA — «AVANT-PREMIÈRE» DE GALA, sob o alto patrocínio de S. A. I., a Princesa ESPERANZA DE ORLEANS E BRAGANÇA, e em benefício da «CASA PROVIDENCIA», de Petrópolis e organizada pelo cronista social ROBERTO VASCONCELOS. — A grande produção de ZILCO RIBEIRO, para 1955.
«O SAMBA NASCE NO CORAÇÃO»
(VELHA GUARDA)

Follies
COLÉ
TEL. 27-8216
ÚLTIMAS SEMANAS!
APRESENTA
3
de J. RUY, H. CUNHA e COLÉ
"GENTE BEM & CHAMPANHOTA"
HOJE: — AS 16, 20h20m E 22h20m.

NO TEATRO GINÁSTICO
Reservas: — Tel.: 42-4990.
HOJE: — AS 16, 21 E 22h30m.
TBC TEATRO BRASILEIRO DE COMEDIA
"O PROFUNDO MAR AZUL"
De Terence Rattigan — Tradução de Teti de Moraes. No elenco: — ARACY CARDOSO, MIRIAN ROTH, TONIA CARRERO, BENEDITO CORSI, EUGENIO KUSNET, LUIS CALDERARO, MAURICIO BARROSO e PAULO AUTRAN.
Direção de ADOLFO CELI.
VESPERAIS, às quintas, sábados e domingos, às 16 horas.

"E um dos melhores espetáculos do momento!" na opinião do "JORNAL DO BRASIL"
NÃO VOU NO GOLPE
de CHARLES MAGALHÃES e HUMBERTO CUNHA
TODAS AS NOITES AS 20 E 22 HS no teatro JOÃO CAETANO
HOJE: — VESPERAL — AS 16 HORAS.

O GOLPE
GLORIA TEL 22 9146
J. WANDERLEY - A. LAGO
OSCARITO com familia VIOLETA FERRAZ
HOJE: — AS 16, 20 E 22 HORAS.

TEATRO COPACABANA TEL. 57-1818
Os Artistas Unidos apresentam
DIÁLOGOS DAS CARMELITAS
OBRA PRIMA DE GEORGES BERNANOS
Direção de FLAMINIO BOLLINI CERRI
HOJE: — AS 16 E 21h30m.

SEXTA-FEIRA, DIA 24
SILVEIRA SAMPAIO
DE VOLTA AO
TEATRO DE BOLSO
com a sátira (em colaboração com TEÓFILO DE VASCONCELOS)
«S. EXCIA. EM 26 POSES»
Reservas: — TEL.: 27-1037.

3
GRANDES SUCESSOS!
ALDA GARRIDO
A MAIOR ATRIZ GENÉRICA DO BRASIL.
PEDRO BLOCH
O AUTOR MAIS REPRESENTADO DO BRASIL
«MULHER DE BRIGA»
O MAIOR SUCESSO DE 1955
RIVAL — HOJE: — AS 16, 20 E 22 HORAS — TEL.: 22-2721.

TEATRO CARLOS GOMES TEL. 22-7581
Uma REVISTA DIFERENTE
NOITE FELIZ
SELECIONADO CORPO DE GIRLS
PROIBIDO ATÉ 18 ANOS
EMPRESA VICENTE CELESTINO
Vicente CELESTINO
Direção Artística de GILDA ABREU
HOJE: — AS 16, 20 E 22 HORAS. NA VESPERAL: — POLTRONAS A Cr$ 30,00. A SEGUIR: — «O ÉBRIO».

EVA NO SERRADOR
HOJE: — As 16, 20 e 22 horas.
SABRINA
(A Cinderela do Século XX)
Comédia de Samuel Taylor — Trad. de Al Neto.
No elenco: — MORINEAU — JARDEL FILHO (como ator convidado) — MANUEL PERA — ELZA GOMES — JORGE DORIA e outros elementos.

Walter Pinto apresenta
UMA "FEERIE" DE LUXO E BELEZA
EU QUERO É ME BADALAR
HOJE às 20 e 22 hs.
no RECREIO
HOJE: — AS 16, 20 E 22 HORAS — POLTRONAS A Cr$ 80,00.

REPRESENTANTE

CONHECIDA indústria de perfumaria de São Paulo precisa de Representante para o Distrito Federal. Escrever a Martinez, à rua Paula Nei, 267 — Apt° 8 — São Paulo.

Vendedores/as e Chefes de Grupos

PRECISAM-SE com prática de serviço de "porta em porta", ótima remuneração, trabalho de responsabilidade. Apresentar-se com Carteira de Identidade, à avenida 13 de Maio, esquina da rua Evaristo da Veiga (loja) — SETOR PLACAS.

DIAGNÓSTICO PRECOCE
Doenças Bronco-Pulmonares
Exame Preventivo e Periódico de Saúde
INSTITUTO ESPECIALIZADO
Direção: — DR. HENRIQUE SINGER
Consulta com Radiografia e Exame de Escarro.
RESULTADOS IMEDIATOS
RUA DO OUVIDOR, 183 — 2° ANDAR — SALAS 207 e 209 — De 2 às 6 horas — Tels.: 43-5556 e 43-8717.

UM FILME DE IMPRESSIONANTE TERNURA, DE AMOR SUBLIME, DE CRUELDADE E DE FÔRÇA! PROIBIDO ATÉ 18 ANOS
DILLIAN • MISTRAL • PRADO • ALONSO
COLUMBIA PICTURES apresenta
ESCRAVOS DO RANCOR
BASEADO NO FAMOSO ROMANCE "MORRO DOS VENTOS UIVANTES" DE EMILY BRONTË
DIREÇÃO E ARGUMENTO DE LUIS BUÑUEL
HOJE PRESIDENTE STO. AFONSO CASSINO
UMA PRODUÇÃO TEPEYAC S.A.

UM ASTRÔNOMO DESCOBRE ALGO MAIS SENSACIONAL DO QUE OS "DISCOS" VOADORES: ELE DESCOBRIU AS...
DIREÇÃO: JEAN BOYER
Mulheres de Paris
COM MICHEL SIMON, BRIGITTE AUBER, RAY VENTURA E SUA ORQUESTRA
É UM FILME FRANCÊS — IMPRÓPRIO 18 ANOS
VITÓRIA · MIRAMAR · IPANEMA · RYDAN · CAPITÓLIO · TIJUCA
AMANHÃ HORÁRIO 2 4 6 8 10 HORAS

SUCESSO PARISIENSE ACABA DE CHEGAR A LONDRES COM ÊXITO

PRESIDIÁRIOS FELICITAM HONESTO COMERCIANTE

LONDRES («Diário de Notícias») — «A cozinha dos anjos», o grande sucesso parisiense de Albert Husson, acaba de chegar ao Lyric Theatre, de Londres, adaptado em inglês pelos autores americanos Sam e Bella Spewack, sob o título de «My three angels». Boa tradução. A comédia, bem recebida, parece destinada a vida longa. Como se sabe, trata-se de um conto de Natal, que se desenrola em Caiena, na Guiana Francesa dos presidiários, em 1910, no qual três criminosos — um falsário e dois assassinos — proporcionam a felicidade à família de um honesto comerciante por meios, todavia, pouco católicos... Com o auxílio de uma pequena serpente, os três resolvem os problemas financeiros do pai e os dilemas sentimentais da filha, e os livram de dois patifes... O papel de «anjo» principal, criado em Paris por Parédès, é feito em Londres por Ronald Shiner, um comediante extremamente popular, figadalmente inglês. Os outros vão bem.

— Ao mesmo tempo, no Winter Garden Theatre, os londrinos aplaudiram «Teresa Raquin», de Madame Marcelle Maurette, traduzida em inglês por Juliet Mansom e Robin King, sob o título «The lovers» (Os amantes). Infelizmente, o êxito em Londres da peça de Zola, não correspondeu ao obtido em Paris. Os amantes criminosos foram desempenhados por Eva Bartock, estrêla do cinema húngaro e que estreava em Londres, e pelo americano Sam Wanamaker, que funcionou também como diretor de cena. Miss Bartock fêz uma Teresa Raquin muito boa, muito sensual, mas prejudicada pelo sotaque. Wanamaker, também com seu sotaque americano, não agradava muito, mas êsse «handicap» podia ser desculpado, como o da atriz, mas o fato é que o ator americano não soube reproduzir de modo nenhum o belo animal criado por Zola. Os demais artistas, mais ou menos...

O único elemento verdadeiramente convincente de «The Lovers», foi o decorador e cenarista francês Georges Wakhevitch, que soube fazer em cena a verdadeira atmosfera de Paris de 1886. — (AFP.).

Autuação de Abatedouro

A Fiscalização da COFAP autuou a firma Abatedouro Modêlo Brasil S|A, rua XI, 44-52, no Mercado Municipal, e assinalou diversas irregularidades.

COMPRA-SE TUDO
Roupas usadas — Máquinas de escrever e de costura — Enceradeiras e tudo que represente valor.
TELEFONE: 43-7180

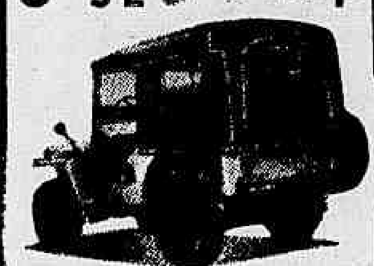
DR. MANOEL BRONSTEIN
Análises médicas. Av. Rio Branco, 257 — Salas 503-4-5 — Tel.: 52-2747 — Diàriamente, das 7 às 19 horas.

MÓVEIS
TROCA-SE
25-3223 e 45-4896

DR. SPINOSA ROTHIER
DOENÇAS SEXUAIS E URINÁRIAS — TRATAMENTOS E OPERAÇÕES DA PROSTATA — Rua Senador Dantas, 44 — 3° — Tel.: 22-3367.

ESTOFADOR
Precisa-se oficial estofador. Paga-se bem. Rua Barão de Mesquita 1.025-A — Fone 38-8648.

Carpintaria - Fábrica de Esquadrias
Em pleno funcionamento, equipada com máquinas em ótimo estado, instalada em galpão próprio de 1.300 m2, podendo faturar 1 milhão de cruzeiros. Base: Cr$ 3.000.000,00, facilitados. Negócio de ocasião. — Informações pelo telefone: 43-4105.

VALORIZE O SEU JEEP

Com uma capota diretamente da fábrica, de lona especial. Preço: Cr$ 3.650,00 para Willys. Preço: Cr$ 2.450, para Land Rower.
Av. 13 de Maio, 13, 11° andar sala 20 — Tel.: 42-2055
Atendemos pelo Reembôlso Postal para o interior.

Visitadores e Chefes de Grupo
A Comissão de Placas Comemorativas à realização do XXXVI CONGRESSO EUCARÍSTICO INTERNACIONAL, precisa de elementos que disponham de tempo integral ou de algumas horas livres por dia, para participarem diretamente desta grande campanha cívico-religiosa. Apresentar-se com Carteira de Identidade e referências, ao Pôsto do Congresso, à avenida 13 de Maio, esquina da rua Evaristo da Veiga (loja).

DENTADURAS IMPLANTADAS
DR. M. N. COHEN Especialista
PROCESSO AMERICANO, casos difíceis de DENTADURAS — Alcindo Guanabara, 17 — S|1.207 — Tel. 52-7904 — Cinelândia — Consultas diárias.

TAPETES OFICINA
Madame, seus tapetes estão valorizando diàriamente, portanto cuide dêles. Lavagem e consertos em qualquer tipo de tapetes. Persas, Chineses, Aubussons, nacionais, Santa Helena. Limpeza de forrações de passadeiras. No local, com máquinas americanas. Os únicos no Brasil. Orçamento sem compromisso.
RUA SANTO AMARO, 121
FONE: 25-7756

OUTRO GRANDE TRIUNFO DE Libertad LAMARQUE
O GRANDE INIMIGO DE SEU AMOR, FOI SEU PRÓPRIO AMOR...!
ROSTOS OLVIDADOS (ROSTROS OLVIDADOS)
com MARTA ROTH, JULIAN SOLER e PEDRO VARGAS
MÚSICAS DE RAUL LAVISTA: "MAR", "COSAS OLVIDADAS", "TENGO NOSTALGIA DE TI", "LA NEGRA NOCHE", "UNA ROSA PARA MI ROSA"
ARGUMENTO DE JULIO BRACHO, NEFTALI BELTRAN
COMPLEMENTOS NACIONAIS — PELMEX
AMANHÃ: AZTECA · PRESIDENTE · IMPERATOR · COLISEU · ALVORADA · NACIONAL · ROSÁRIO · VERA CRUZ · CASSINO
5ª FEIRA: FLUMINENSE · SÃO JORGE · SÃO JORGE
6ª FEIRA: SÃO PEDRO

As MAIS BELAS MULHERES NUM FILME BEM REALISTA E BEM FRANCÊS...
Gina LOLLOBRIGIDA em Esta noite É MINHA (LES BELLES DE NUIT)
com GERARD PHILIPE, MARTINE CAROL
Um Filme de RENÉ CLAIR
DISTRIBUIDO PELA RKO-RADIO-FILMES
IMPRÓPRIO ATÉ 14 ANOS
amanhã — A PARTIR DE MEIO-DIA: PLAZA — NOS CINEMAS: ASTORIA — A PARTIR DE 2 HORAS: OLINDA · COLONIAL · H. LOBO · RITZ · PRIMOR · MASCOTE

TEATRO MUNICIPAL

TEMPORADA LÍRICA OFICIAL

A CRÍTICA E OS «CONTOS DE HOFFMANN»

«Bom espetáculo, no seu conjunto, o que nos foi dado com a ópera «Contos de Hoffmann», representada por um quadro de cantores brasileiros. A atuação dos diversos artistas manteve-se na altura das récitas internacionais dadas aqui nos últimos anos, não havendo nenhum elemento que destoasse, como era tão comum no Municipal.

Elevando o nível artístico da representação, graças a um número maior de ensaios, a Comissão Artística e Cultural está concorrendo para melhoria do padrão lírico dos nossos cantores, outrora escorraçados do Teatro Municipal. Já agora o ambiente é de confiança e de reabilitação dos artistas nacionais, que se sentem mais seguros, podendo substituir os seus colegas estrangeiros, sem desdouro para o espetáculo e para as tradições da Temporada Lírica Oficial. Foi isso o que se observou no «Guarany» e nos «Contos de Foffmann», as duas óperas levadas nesta temporada».

ANTONIO BENTO
(«Diário Carioca»)

«Como cumpre apreciar esta récita, seja embora de gala, dentro de critério aplicável à temporada nacional, pode-se concluir pelo equilíbrio do seu transcurso».

EURICO NOGUEIRA FRANÇA
(«Correio da Manhã»)

«O espetáculo de agora demonstrou uma preparação cuidada e o desejo de realizar alguma coisa de interessante, independentemente dos parcos recursos com que conta a direção do Teatro».

D'OR
(«Diário de Notícias»)

«E' claro que falo exclusivamente no trabalho teatral, lado que não foi em geral salientado pela critica, e que, nesta récita, pode ser julgado no mesmo pé que espetáculos estrangeiros. Ainda mais assim, já que desfrutava de cenários tècnicamente esplêndidos e visualmente valiosos, do cenógrafo italiano, radicado no Brasil, Aldo Calvo. Sua contribuição ao programa de renovação pela Comissão merece, sem dúvida, destaque todo especial».

CLAUDE VINCENT
(«Tribuna da Imprensa»)

«A direção de Bollini e os cenários de Aldo Calvo, criaram uma harmoniosa atmosfera de poesia fantástica. Foi um belo espetáculo, oferecido a um público que soube vibrar ao contacto de tão caprichosa Arte».

THOMAS SANTA ROSA
(«Diário Carioca»)

«Espetáculo, dentro das condições do nosso teatro, bastante apreciável».

ANDRADE MURICY
(«Jornal do Comércio»)

«Espetáculo digno, limpo e honesto».

MURILO DE CARVALHO
(«Tribuna da Imprensa»)

«A segunda récita de gala da Temporada Lírica Oficial, levada à cena com o esmero prometido por seus organizadores, reuniu grande número de cantores e, entre êles, alguns se destacaram como valores de categoria internacional, numa demonstração de que podemos e devemos dar melhores oportunidades aos artistas patrícios, mas sempre sob rigorosa seleção, único processo de prestigiá-los de maneira definitiva. Em primeiro plano, citaremos o soprano Aracy Belas Campos que, no papel de «Antonia», nos fêz recordar os áureos tempos de Claudia Muzzio».

MAGDALA DA GAMA OLIVEIRA
(«Manchete»)

«Essa é a terceira [illegible] de «Les Contes d'Hoffmann» que vi no Municipal. E' o melhor sob todos os pontos de vista».

JOSE' MARIA MONTEIRO
(«Tribuna da Imprensa»)

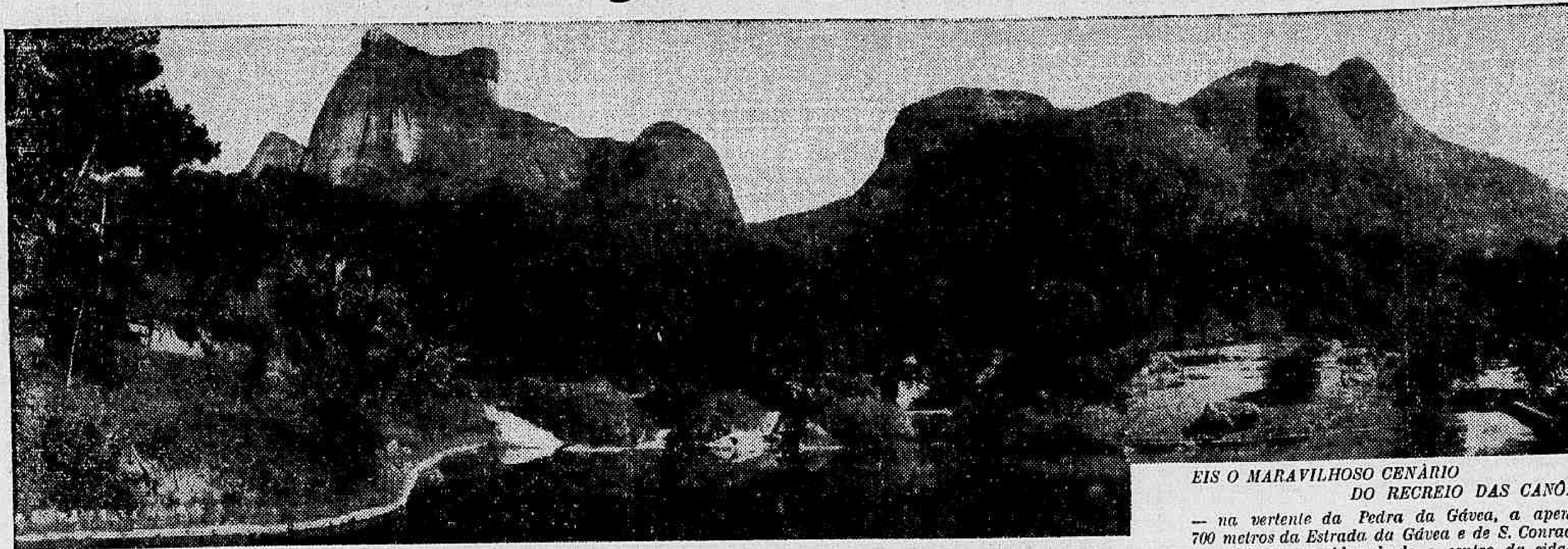
PREFEITURA DO DISTRITO FEDERAL
TEATRO MUNICIPAL
Direção da Comissão Artística e Cultural
Temporada Oficial de Comédia de 1955
TEATRO NACIONAL BELGA
(EM LINGUA FRANCÊSA)
DIRETOR: JACQUES HUISMAN
HOJE, 19, às 16 Horas
1ª VESPERAL DE ASSINATURA
LA CHASSE AUX SORCIERES
Peça em 4 atos, de Arthur Miller — Adaptação francesa de Herman Closson — Cenários e Costumes de Denis Martin — Mise-en-scène de Jacques Huisman
Amanhã, 20, às 21 Horas
2ª RÉCITA DE ASSINATURA
LA NUIT DES ROIS
Comédia de William Shakespeare — Adaptação de Jean Anouilh — Cenários e costumes de Denis Martin — Música de cena de Yvan Dailly — Mise-en-scène de Denis Carey.
Quarta-feira 22, às 21 horas — 3ª Récita de Assinatura
BARABBAS — de Michel de Ghelderode

Prefeitura do Distrito Federal
TEATRO MUNICIPAL
TEMPORADA LÍRICA OFICIAL DE 1955
Direção da Comissão Artística e Cultural
SÁBADO PRÓXIMO, 25 — ÀS 21 HORAS — SÁBADO
TERCEIRA RÉCITA DA ASSINATURA POPULAR (Turno C)
ZAZÁ
Ópera em 4 atos de R. LEONCAVALLO
com os mesmos intérpretes da Récita de Gala
VIOLETA COELHO NETO DE FREITAS, ALFREDO COLÓSIMO, PAULO FORTES, CARMEN PIMENTEL, MIONE AMORIM, LEDA CUNHA MELO, YVONE ZITA, CARLOS WALTER, SERGIO NAPOLI, GERALDO CHAGAS, IGOR STANISLAU.
Regente: — NINO VERCHI. Regisseur: — GIANNI RATTO.
Cenários de GIANNI RATTO. Figurinos de LUCIANA PETRUCELLI e GIACINTO GIACCHIERI. Cenotécnico: — MARIO CONDE. Diretor de cêna: — CARLOS MARCHESE. Ponto: M° MÁRIO DE BRUNO.
BILHETES À VENDA — Preços populares: — Frisas e Camarotes: Cr$ 500,00; Poltronas: Cr$ 100,00; Balcões Nobres «A», «B» e «C»: Cr$ 100,00; Idem, outras filas: Cr$ 90,00; Balcões «A», «B» e «C»: Cr$ 80,00; Idem, outras filas: Cr$ 70,00; Galerias «A» e «B»: Cr$ 60,00; Idem, outras filas: Cr$ 50,00. — Sêlo à parte.
Nas Récitas noturnas não é permitido o ingresso aos menores de 14 anos.

CASABLANCA
Zilco Ribeiro apresenta
AMANHÃ — 2ª FEIRA
Em "AVANT-PREMIÈRE" DE GALA Sob o Alto Patrocínio de S. A. I. A PRINCESA D. ESPERANZA DE ORLEANS E BRAGANÇA
"O Samba Nasce no Coração"
"A VELHA GUARDA"
3ª-FEIRA - DIA 21 - ESTRÉIA
A Grande Producão de Zilco Ribeiro Para 1955
COM
Consuelo Leandro - Anilza Leoni - Carmem Veronica
Ataulfo Alves e Sua Academia de Samba
Ismael Silva e as Irmãs Yáras
As Pastoras do CASABLANCA
Poulette Silva, Evelyn Rios, Iris Valle, Norma Fernandes, Manon Goday, Paula da Silva, Guiomar Francisco, Marco Aurélio, Victor Kelly, Luiz Fernando, Dinah Lang, Helena Meline, Irene Lopes, Yara Iaty, Rosemarie Sulquer, Maribel Soriano, Ebe Biazzini, Alice Fernandes, Vera Lopes, Estela, Maria José, Moacyr Deriquem, Armando Camargo, Romeu Pecce, Cristina Ludwig, Maria Aparecida, Arlette
"Velha Guarda"
COM
Pixinguinha - Donga - João da Baiana - Alfredinho
J. Cascata - Bidi - Waldemar - Mirinho - Léo
Orquestra: "Os Copacabana" — Coreografia e Figurinos de: Norbert — Guarda-Roupa: M. Ramponi — Cenografia: Lan
Orquestração de: Vadico — Adereços: M. Amélia Guimarães — Texto de: Meira Guimarães
SCRIPT E DIREÇÃO GERAL DE Zilco Ribeiro
Um Grande Elenco de 60 Artistas Num Grande Espetáculo!

"O carneiro de cinco patas" — É UM FILME FRANCÊS
2ª SEMANA DE ESPETACULAR SUCESSO!
Um Verdadeiro FESTIVAL FERNANDEL!
Uma Tempestade de gargalhadas! Um dilúvio de bom humor!
com FRANÇOISE ARNOUL
DIREÇÃO de Henri VERNEUIL
COMPLEMENTOS NACIONAIS — PROIBIDO PARA MENORES DE 18 ANOS
AMANHÃ HORÁRIO 2-4-6-8-10: REX · COPACABANA · AVENIDA · MARACANÃ · BOM SUCESSO · NATAL · BELMAR · IGUAÇU
4ª feira BRAZ DE PINA — 5ª feira REX e RIOS TRÊS RIOS — 6ª feira MUCARANITA

V. S. se orgulhará de ser co-proprietário do



EIS O MARAVILHOSO CENÁRIO DO RECREIO DAS CANÔAS — na vertente da Pedra da Gávea, a apenas 700 metros da Estrada da Gávea e de S. Conrado, com ótimas avenidas desde o centro da cidade.

RECREIO DAS CANÔAS — um negócio *exclusivo* para 200 !

BALNEÁRIO

De construção rústica, com chuveiros, será substituida em época oportuna pelo novo e mais amplo balneário.

PISCINA

Abastecida por água de córregos próprios, com dois trampolins, escorrega e iluminação para banhos noturnos.

LAGO

Formado por uma bacia natural do terreno, o magnífico lago domina ampla área e separa as avenidas de entrada e saída.

RESTAURANTE-BAR

Montado na antiga Casa da Séde, está pronto a receber os srs. co-proprietários e suas famílias Mais tarde será transferido para a nova séde Social.

BOSQUE

A natureza foi pródiga no Recreio das Canôas: velhas árvores, luxuriante vegetação, flôres silvestres — um panorama maravilhoso ao qual não faltam riachos, grutas e estreitos caminhos entre as matas

PLAY-GROUND

Para seus filhos... Recreio das Canôas tem também um maravilhoso parque infantil, aguardando apenas seus novos proprietários.

Tôdos esses atrativos já existem, e V. S. poderá usufrui-los desde já, com o pagamento do sinal

Espalhados pelo parque e conservando toda a beleza natural do lugar... Recreio das Canôas constará de 6 blocos residenciais de apenas 2 andares cada um e com todos os apartamentos de frente. A vegetação harmonizará perfeitamente com o estilo arquitetural do conjunto... aumentando ainda mais a beleza do panorama. E, afora os edifícios, será construida nova Séde Social com restaurante, Bar, Salão de Festas, grandes Terraços, etc.

Além das vantagens que o Recreio das Canôas oferece como negócio imobiliário (cada co-proprietário será dono do apartamento e 1/200 avos da área total de 30.000,00 m2 com tôdas as benfeitorias já existentes e a construir) em uma zona de ampla valorização, V. S. em seu pequeno e moderno apartamento, estará integrado em excelente ambiente social... no prolongamento natural dos bairros residenciais da zona Sul... com belíssima vista para a Praia da Gávea... e tendo por visinhança o tradicional Gávea Golf Club.

Preço (Pôsto no nome do comprador e sem juros)

Cr$ 360.000,00

Condições de pagamento:

Sinal	Cr$ 19.000,00
Na entrega das chaves	Cr$ 29.000,00
80 prestacões mensais SEM JUROS a partir do sinal e no valor de	Cr$ 3.900,00

CONSELHO DE SELEÇÃO

Tôdas as propostas de compra deverao ser submetidas a um Conselho de Seleção, que as apreciarão tendo em vista a constituição de um núcleo de pessoas que possam proporcionar ao Recreio das Canôas um ambiente selecionado e essencialmente familiar.

CONSTRUÇÃO DA CIA. ADMINISTRADORA E TÉCNICA DE CONSTRUÇÕES (CATEC)

VENDAS E INFORMAÇÕES:



IMOBILIÁRIA CÍVIA S. A.

Travessa do Ouvidor, 17 - Tel. 52-8166
(Secção de Vendas - 2.° andar)
de 8,30 às 18 hs

HOJE - VISITAS AO LOCAL DAS **9** ÀS 18 HORAS

PINTURA OU DECORAÇÃO

FECHAMENTO DE VARANDAS

Confie a pintura ou decoração de sua loja, escritório, apartamento ou casa, assim como o envidraçamento de sua varanda, à ARDEC LTDA., que dispõe de pessoal técnico especializado — Orçamento grátis. Ed. Odeon - Sala 624 - Tel.: 22-3420

2.° BLOCO À VENDA DO EDIFÍCIO

DONA CAROLINA

RUA GENERAL ROCA, 380 — Praça Saens Peña

NO CORAÇÃO DO ARISTOCRÁTICO BAIRRO DA TIJUCA

SERVIDO POR ELEVADOR

***Sinal:* Cr$ 10.000,00**

Preço a partir de Cr$ 310.000,00

Parte facilitada em suaves prestações mensais a partir de Cr$ 3.250,00, durante a construção, sem juros e restante financiado em prestações mensais a partir de Cr$ 2.002,00, a começar depois da entrega das chaves

APARTAMENTOS DE:

* GRANDE SALA
* AMPLO QUARTO
* BANHEIRO COMPLETO
* COZINHA COM FOGÃO DE 3 BÔCAS
* ÁREA DE SERVIÇO E TANQUE
* PEÇAS INDEPENDENTES E BEM ILUMINADAS

PROJETO E CONSTRUÇÃO

SOCIEDADE ANÔNIMA DE ENGENHARIA E ARQUITETURA SEA

INCORPORADORA, FINANCIADORA E VENDEDORA:

«ORGANIZAÇÃO VASCONCELLOS»

Av. Rio Branco, ns. 106 - 108 — 18° andar — Grupo 1 804
TELEFONES: 32-8461 — 32-8861

LEILÃO JUDICIAL — TIJUCA

Espólio de Argentina Barri — Prédio assobradado — Será entregue vazio — Rua Conde de Bonfim, 792 (zona comercial) com fundos para a Avenida Maracanã

AFFONSO NUNES, autorizado por alvará do MM. Sr. Dr. Juiz de Direito, da 4ª Vara de Órfãos e Sucessões, Cartório do 2° Ofício, venderá, em leilão, sexta-feira, 24 de junho de 1955, às 16h30m, em frente ao mesmo. Vide anúncio detalhado no "Jornal do Comércio". Mais informações: — TEL.: 22-3111.

LEILÃO JUDICIAL — RAMOS

Espólio de Antonio Teixeira Ferro

DOIS PRÉDIOS — RUA NOSSA SENHORA DAS GRAÇAS 472 e 476 (antiga rua das Missões 186-188)

Edificado em terreno que mede 12,00 x 28,00

AFFONSO NUNES, autorizado por alvará do MM. Sr. Dr Juiz de Direito de 2ª Vara de Orfãos e Sucessões, Cartorio do 3° Oficio, venderá em leilão, quarta-feira, 22 de junho de 1955, às 16 horas, em frente aos mesmos. Vide anuncio detalhado no Jornal do Comercio. Mais inf. tel. 22-3111.

SÍTIOS E CHÁCARAS

APENAS 200 EM

FRIBURGO

Uma oportunidade sem igual!

Preços incrivelmente baixos para venda rápida

Grande facilidade de pagamento

A 15 km. do centro

Áreas planas e onduladas de 2.500 m2 a 20.000 m2 a partir de Cr$ 50.000,00 em prestações mensais de Cr$ 500,00 sem juros.

- Ruas abertas e arborizadas.
- Água encanada em tôdas as ruas.
- Terras fertilíssimas para a cultura de frutas, legumes, cereais, flores, etc.
- Local encantador com matas verdejantes, clima suave, muita água e todos os recursos para moradia imediata.
- À margem da estrada de Friburgo-Teresópolis. Ônibus à porta, podendo construir já.

Visitas aos terrenos em autos sem despesa ou compromisso.

Grande e rápida valorização.

Êste loteamento está registrado de acôrdo com o decreto-lei 58.

Se V. Sa. não puder vir, preencha o cupon abaixo, que lhe enviaremos mais detalhes.

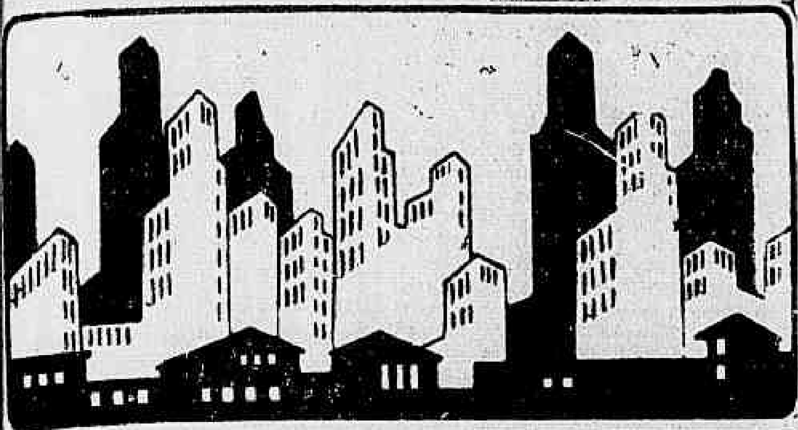
Nome:
Endereço:
Cidade ou Estado:

Informações, plantas e vendas:

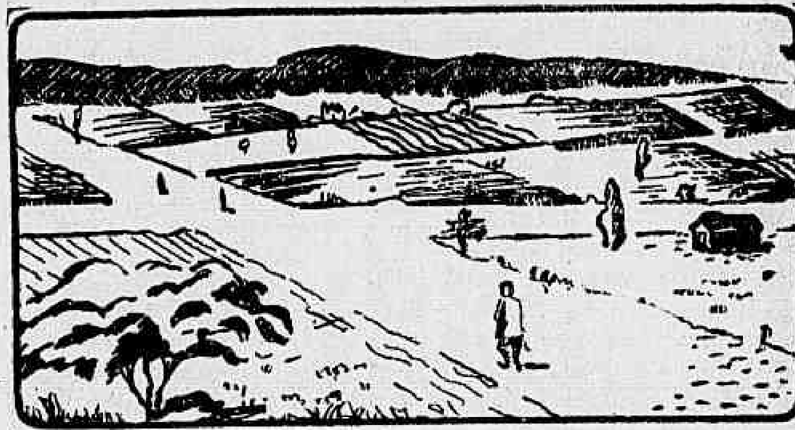
CIA. DE URBANIZAÇÃO TERRITORIAL

AV. RIO BRANCO, 14 - 11.° ANDAR — TELEFONES: 43-8578 E 43-4055

Sino



Diario de Noticias imobiliário



COMPRA E VENDA DE IMÓVEIS

Copacabana

ÚNICO APARTAMENTO — VENDEMOS magnífico apartamento todo pintado a óleo, com sancas, com bela vista das montanhas de Copacabana, inclusive Cristo Redentor, localizado no último andar de um edifício de luxo, constando de sala, quarto separado, banheiro completo com box em louça de côr, cozinha, quarto e banheiro de criada, grande área de serviço e esplêndido terraço. Rua Tenerelos, 143 — 11º andar. Preço: Cr$ 550.000,00. Tratar na IMOB. ESPERANÇA LTDA. — Av. Rio Branco, 39 — 11º andar. Tels.: 43-3100 e 43-3663.

COPACABANA — Apartamento em final de construção de um quarto, 1 sala, separados, banheiro, cozinha, área com tanque e dependências de criada de frente — acabamento de luxo. Preço de Cr$ 365.000,00 com entrada de Cr$ ... 125.000,00 a combinar e o restante financiado sem juros. Aceitamos oferta para pagamento à vista. Tratar exclusivamente com a

Imobiliária LIF
AV. N. S. COPACABANA, 661
2º and (de frente) salas 201 E e B
tels 37-4635 - 57-4515
O escritório estará aberto hoje, domingo, das 10 às 17 horas ininterruptamente

COPACABANA — Transfere-se sem lucro, financiamento de Cr$ .... 520.000,00, pela Caixa Econômica, prazo de 15 anos para apartamento em construção à rua Joaquim Nabuco, 150, tendo 133 m2 de área construida, com salas, 3 quartos, 2 banheiros, copa, cozinha, dependências de empregada e garagem. Preço Cr$ 950.000,00. Tratar na Prolab à rua da Quitanda, 45-A — 6º andar — salas 602-4 — Tel: 22-0601

COPACABANA — AV. ATLANTICA: — Vendemos amplo e luxuoso apartamento, novo aguardando o «habite-se», com: hall, 3 salas, jardim de inverno, 4 quartos, 2 banheiros em côr com cozinha, rouparia, 2 quartos e banheiro para empregada, área e garagem. Cr$ 2.300.000,00 com facilidade de pagamento. CARLOS MAC-DOWELL DA COSTA IMÓVEIS. — Av. Rio Branco, 108 — sala 701 — Tels: 42-9527-9304

COPACABANA — Vendo ou alugo apartamento 803, rua Duvivier, 37 esquina de Av. Copacabana, junto à praia entre o Lido e Palace Hotel, 3 quartos, 2 salas e dependências, todo pintado à óleo e Kintone, porta de ferro, caixa dágua, interna, finamente mobiliado. Aluguel Cr$ 10. venda 950, com 250 financiados em 12 anos, juros 10% aa. Tratar com o proprietário Dr. ANTONIO FERNANDES — R. Alvaro Alvim, 37 — sala 624 — Tel: 32-7959

COPACABANA — Vendo ou alugo apartamento 105 e 306 da rua Santa Clara, 313 com sala, 4,40 x 3,50, jardim de inverno, 2,00 x 5,60, 2 quartos de 3,50 x 3,20, quarto de empregada, 3,00 x 1,50 área com tanque, o 105 está incluido um grande terreno de 10x100 incravado podendo construir dependências aviários, viveiros, aquários, etc. Tratar com o proprietário DR. ANTONIO FERNANDES — Rua Alvaro Alvim, 37 — salas 623-24 — Tel: 32-7959

RUA SA FERREIRA, 25 — apto 301 — 4 quartos, 3 salas, demais dependências. Cr$ 500.000,00 de entrada. Tratar na IMOBILIARIA ESPERANÇA LTDA., à av. Rio Branco, 39 — 11º andar — Tels.: 43-3100 e 43-3663.

COPACABANA — Para entrega imediata vendemos pequeno apartamento, novo finamente mobiliado, constando de: quarto, sala, banheiro e kitch. Preço Cr$ ..... 320.000,00. Parte facilitada e financiada em prestações de Cr$ .. 2.549,70. CARLOS MAC-DOWELL DA COSTA IMÓVEIS. Av. Rio Branco, 108 — sala 701 — Tels: 42-9527-9304

COPACABANA — Rua Santa Clara, 196. **Prédio sôbre pilotis c/ um único apto. por andar**, com jardim de inverno, 2 salas com molduras de gêsso e pintura a óleo, 3 bons quartos, banheiro com azulejos de côr, ampla cozinha, varanda de serviço tôda de azulejos, quarto e W. C. de empregada. Entrega em novembro. Preço Cr$ .. 1 250.000,00, com Cr$ ..... 550.000,00 financiados em 15 anos e o restante facilitado. Ver no local e tratar com a proprietária e construtora, Emprêsa Técnica de Representações e Engenharia Ltda. — Av. Nilo Peçanha, 26, 7º and., salas 709 e 710. — Tel. 22-7544.

COPACABANA — Proprietário vende, ou aluga, ótimo apartamento, de frente para Av. Atlântica, pôsto 6, pronto entrega imediata, com quarto, sala, jardim de inverno, banheiro e cozinha. O apartamento está atapetado, completamente mobiliado, armários embutidos, cortinas, etc. Preço e condições diretamente com a

Imobiliária LIF
AV. N. S. COPACABANA, 661
2º and. (de frente) salas 201 E e B
tels. 37-4635 - 57-4515
O escritório estará aberto hoje, domingo, das 10 às 17 horas ininterruptamente

COPACABANA — Edifício HUMAR à rua Santa Clara, 238, já em final de acabamento, construção sôbre pilotis, apenas um por andar constando de: hall, em mármore, amplo living, 3 quartos com armários, 2 banheiros sociais. Cozinha com armários, quarto e banheiro para empregada e área. Fino acabamento. Porta em ferro batido, sancas. — luz indireta, pintura a óleo, na sala, cozinha e banheiro sociais, portas almofadadas, pintura em côres. Preços a partir de Cr$ 800.000,00 40% financiados e o restante facilitado. CARLOS MAC-DOWELL DA COSTA IMÓVEIS — Av. Rio Branco, 108 — sala 701 — Tels: 42-9304-9527

COPACABANA — OPORTUNIDADE — Vendemos ótimo apartamento em final de construção, de frente, andar alto, com 1 quarto, 1 sala (peças separadas e ambas de frente), banheiro, cozinha, área com tanque e tôdas as dependências de empregada. Preço Cr$ .. 430.000,00 com uma entrada a combinar, uma parte facilitada e o restante facilitado. Aceitamos oferta para pagamento à vista. Tratar na

Imobiliária LIF
AV. N. S. COPACABANA, 661
2º and. (de frente) salas 201 E e B
tels. 37-4635 - 57-4515
Hoje, domingo, o escritorio estará aberto das 10 às 17 horas ininterruptamente

COPACABANA — Cr$ .... 435 000.00 e excepcionais condições de pagamento, são as caracteristicas principais dos magníficos apartamentos do Ed. Sta. Alice, na rua Francisco Sá, 42, esq. de Raul Pompéia. Grande quarto, living-room separado, banheiro completo, ampla cozinha, de aproximadamente 6m2, com fogão de 4 bocas, área de serviço, completas dependências de empregadas, inclusive ótimo e espaçoso quarto com 4m2. Cr$ 435 000.00, com sinal de Cr$ 20.000.00, parte facilitada e financiamento de aproximadamente 50% em 5 anos — Construção bem adiantada a cargo de Severo & Villares. Francisco Sá, 42, esq de Raul Pompéia. Informações hoje no local, de 9 às 17 horas, ou com

Orlando Macedo
Av. Rio Branco, 181 — 4º andar (Ed. Cineac Trianon) — Tels. 32-6128 e 32-7164.

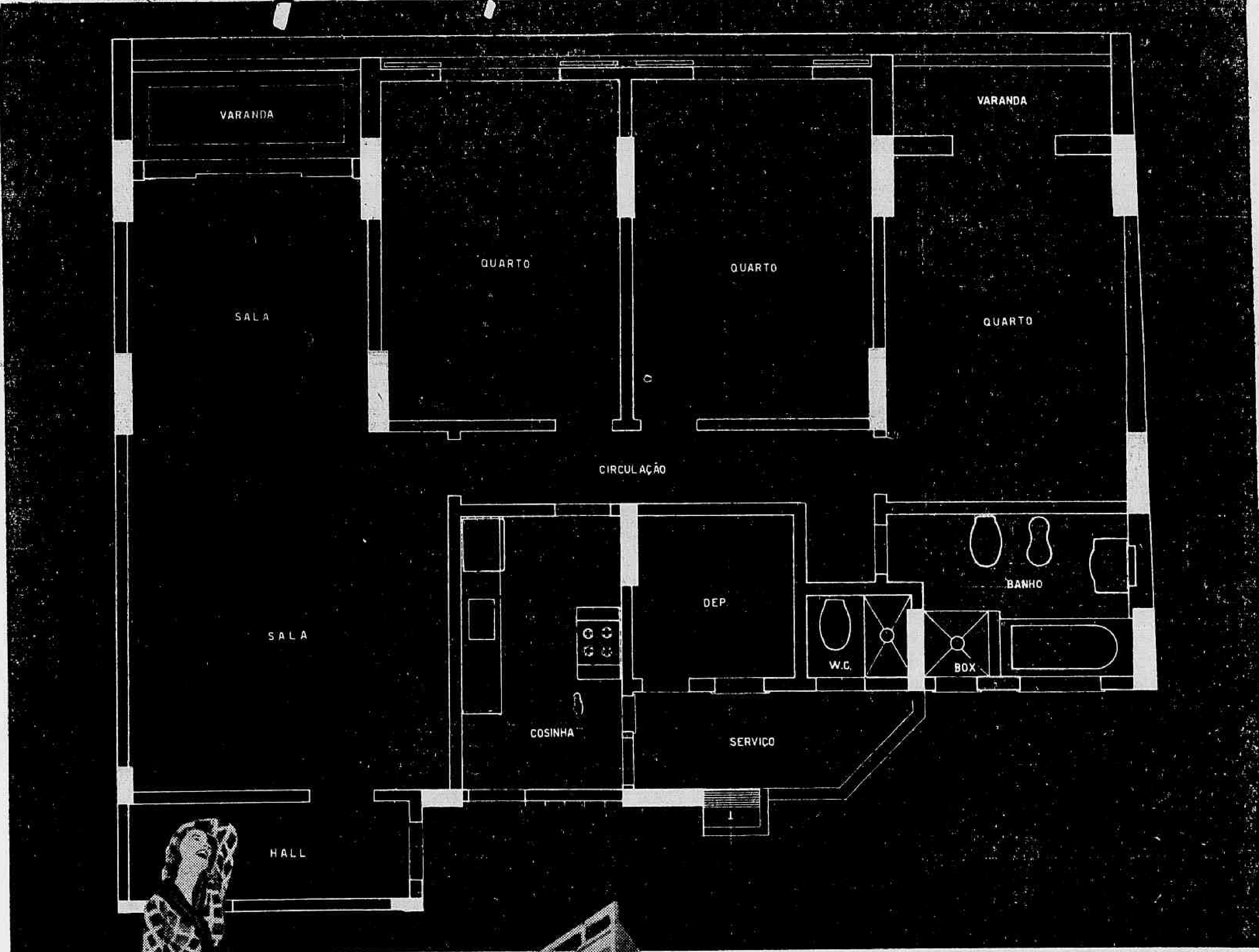
COPACABANA — OPORTUNIDADE — Vendemos ótimo apartamento pronto, vazio, novo com uma boa sala, jardim de inverno, um quarto (peças separadas) banheiro completo, cozinha, área com tanque e tôdas as dependências de criada — Preço de Cr$ 450.000,00 com grande financiamento em 10 anos e o restante a combinar. Ver no local à rua Bolivar, 34 — apartamento 704 — Aceitamos oferta para pagamento à vista e tratar exclusivamente com a

Imobiliária LIF
AV. N. S. COPACABANA, 661
2.º and. (de frente) salas 201 E e B
tels 37-4635 - 57-4515
O escritório estará aberto hoje, domingo, das 10 às 17 horas ininterruptamente

Amplo!

CONFORTÁVEL!

É apartamento para tôda a família!





EDIFÍCIO
MARLUX
Rua Barata Ribeiro, 412
(lado da sombra)

HOJE:
Visitas aos aptos. de 9 às 17 hs.

Num apto. como êsse você *vive de fato!* Você e tôda a família! Veja que formidável planta. Ocupa um andar inteiro! 3 ótimos quartos de frente - um dêles com magnífica varanda! Duas grandes salas - uma com excelente terraço! Examine a planta. Considere a rápida valorização que terá. E venha vê-lo com sua espôsa! A entrega será êste ano!

FINANCIAMENTO E FACILIDADES!

Preços de Cr$ **1.050.000,00** *a Cr$* **1.145.000,00, 40%** *financiados em 5 anos. Parte não financiada - pagamento a combinar.*

Construção de BRANDÃO MAGALHÃES & CIA. LTDA.

Informações e Vendas

Orlando Macedo
INCORPORAÇÃO E VENDA DE IMÓVEIS
Av. Rio Branco, 181 - 4.º andar - Ed. Cineac
Tels. 32-6128 e 32-7164



Ouça todos os domingos às 19 hs. na Rádio Mayrink Veiga NÓS, OS GATOS *com Jacinto de Thormes.*

J.M.M.

COPACABANA. — Apartamentos prontos Para entrega imediata. Av. Princesa Isabel, esq. da Av. Ministro Viveiros de Castro. — Vendemos no Ed. Rio Largo, apartamentos com: entrada, sala, quarto, armário embutido kitchnete e banheiro. -- Poucos apartamentos à venda. Preços a partir de Cr$ 270.000,00 com parte facilitada e parte financiada em 5 anos. Informações e vendas com

Orlando Macedo

Av. Rio Branco, 181 — 4° andar (Ed. Cineac Trianon) — Tels. 32-6128 e 32-7164.

AVENIDA ATLANTICA, 804 — Apto. 901 — Alto luxo, um por andar, 3 quartos, sala, demais dependências. Preço: Cr$ ..... 1.500.000,00. Tratar na IMOBILIARIA ESPERANÇA LTDA., à av. Rio Branco, 39 — 11° andar. Tels.: 43-3100 e 43-3663.

Ipanema

IPANEMA - Magníficos apartamentos para entrega ainda êste ano, à rua Joaquim Nabuco, 131 e 135, com três ótimos quartos, duas salas independentes, dois banheiros sociais, ampla cozinha e dependências completas para empregadas. — Prédio exclusivamente residencial, lado da sombra, e apenas 7 pavimentos. -- Excepcionais condições de pagamento, com mais de 50% financiados em 15 anos. Preços com uma vaga na garagem, de Cr$ 950.000,00 a Cr$ ...... 1.050.000,00. HOJE — Visitas no local, de 9 às 17 horas, à rua Joaquim Nabuco, 131 a 135. Informações e Vendas com

Orlando Macedo

Av. Rio Branco, 181 — 4° andar (Ed. Cineac Trianon) — Tels. 32-6128 e 32-7164.

RUA CONSTANT RAMOS, 135, apto. 403 — Quarto separado, sala, demais dependência. Preço: Cr$ 330.000,00. Tratar na IMOBILIARIA ESPERANÇA LTDA. à av. Rio Branco, 39 — 11° andar. Tels.: 43-3100 e 43-3663.

APARTAMENTOS NOVOS ENTREGA IMEDIATA — Ipanema — Ótimo negócio para renda ou moradia, tendo 2 quartos, sala, banheiro completo, cozinha, chuveiro para empregada e garagem. Preços de Cr$ 340.000,00 a 420 mil, com 50% financiados em 5 anos com facilidade na parte à vista. Visitar diàriamente à rua Alberto de Campos n. 51 os apartamentos: 114, 301 e 414 com o Sr. CURTS

IPANEMA — Visconde de Pirajá n° 35 — Apto. 802 — 3 quartos, 2 salas, demais dependências. — Cr$ 480.000,00 de entrada. Preço: Cr$ 1.200.000,00. — Tratar na IMOBILIARIA ESPERANÇA LTDA., à av. Rio Branco, 39, 11° andar. Tels.: 43-3100 e 43-3663.

Leblon

LEBLON — Magníficos apartamentos. — Rua Sambaíba, 166 (próximo à Av. Visconde de Albuquerque) em majestoso edifício para entrega em agôsto, construído em centro de terreno ajardinado e de esquina, com sòmente 4 pavimentos, servido por 3 elevadores, vendemos magníficos apartamentos, todos de frente, com 1 ou 2 salas (conjugadas), 2 quartos, 1 ou 2 banheiros sociais, cozinha, dependências completas para empregadas, garagem, etc. Alguns apartamentos têm terraços ajardinados de uso exclusivo e com linda vista. Projeto de M. M. Roberto. Preços de Cr$ 570.000,00 a Cr$ 970.000,00 com 50% e 60% financiados em 5 anos. Tratar com LOWNDES & SONS, LTDA. Av. Presidente Vargas, 290 — sala 291 — 23-6047, ou no local da obra, aos sábados das 10 às 16 horas e domingos das 10 às 13 horas

GAVEA — Vende-se o prédio da Praça Santos Dumont, 8, Gávea, com duas residências independentes de três quartos e duas salas Ver e tratar no n. 8, pela manhã

LEBLON — Alugam-se os apartamentos ns. 102, 301, 201, 202 e 402 do edifício «Vicente de Castro», sito à avenida Afrânio de Melo Franco, 125, no Leblon. Apartamentos de sala, três quartos, dois banheiros sociais e demais dependências, em edifício novo, estilo moderno e sôbre pilotis.

LEBLON — Vende-se, alugado sem contrato o apartamento n° 301 da rua José Linhares, 85, esquina de Ataulfo de Paiva. Preço: Cr$ .... 770.000,00 com grande financiamento da Caixa Econômica. —Tratar à rua da Assembléia 28 — 1° andar. — Tel.: 52-6867.

Gávea

GAVEA — Vendemos luxuosa residência em final de construção, em rua estritamente residencial, constando de: 3 salões, jardim de inverno, varanda, 4 amplos quartos, com armários, 3 banheiros em côr e com duchas, copa-cozinha, com armários, 2 quartos e banheiro para empregada, depósito, garagem para três carros, etc... acabamento de fino gôsto, inteiramente pintada a óleo e decorada. Iluminação indireta, aquecimento central, jardim em tôda a volta. Preço Cr$ 4.500.000,00 com facilidade de pagamento e financiamento. — CARLOS MAC-DOWELL DA COSTA IMOVEIS — Av. Rio Branco, 108 — sala 701 — Tels: 42-9527-9304

GAVEA — Vende-se à rua Marquês de S. Vicente, 170 — apartamento 201, de frente, sala, quarto, kitchenette, bom banheiro em côr. Agua abundante, todo mobiliado. Condução farta, bondes, ônibus e lotações, tendo Cr$ .... 250.000,00 financiados pelo I. A. P. C. Juros de 8% a.a. e o restante facilitado. Tratar diretamente no local ou à Av. Rio Branco, 91 — 7° salas 4 e 6 — Tels: 23-5269 e 23-5783. Entrega imediata

Botafogo

BOTAFOGO — Vendemos à rua Serafim Valandro n. 6 esquina de São Clemente (em frente à emb. Britânica) modernos apartamentos com vestíbulo, amplo quarto, sala, banheiro com box e kitch. sôbre pilotis com belos jardins, projeto de MMM Roberto, todos os apartamentos de frente. Cr$ ... 245.000,00 a Cr$ 355.000,00, apenas (10% de sinal e grande financiamento). — CARLOS MAC-DOWELL DA COSTA IMÓVEIS — Av. Rio Branco, 108 — sala 701 Tels: 42-9527-9304

COPACABANA — POSTO 6 — Com apenas Cr$ 30.000,00 de entrada e o restante Cr$ 250.000,00 financiados em 12 anos, em forma de aluguel, vendemos ótimos apartamentos em final de construção à rua transversal à Praia, de frente, com vista para o mar, com vestíbulo, quarto, sala, banheiro e cozinha. Tratar na

Imobiliária LIF
AV. N. S. COPACABANA, 661
2° and. (de frente) salas 201 E e D
tels. 57-4635 - 57-4515

O escritório estará aberto hoje, domingo, das 10 às 17 horas ininterruptamente

APARTAMENTOS EM FINAL DE CONSTRUÇÃO — Pôsto 4 — Vendo com 2 quartos, sala, quarto de empregada, etc. Preço Cr$ ..... 500.000,00 com facilidades. Av. Rio Branco, 128 — 11° — sala 1.111 — com GERALDO ALVES DE REZENDE

APARTAMENTO DE FRENTE — ENTREGA IMEDIATA — Vende-se à rua Paula Freitas n. 66 — apartamento 805, tendo sala e quarto separados, banheiro e cozinha. Visitar diàriamente no local com o porteiro Sr. Amaro e tratar à Av. Rio Branco, 128 — 11° — sala 1.111

COPACABANA — BOTAFOGO — Vendemos em construção à rua Coelho Cintra (túnel novo) apartamentos com vestíbulo, sala e quarto divididos por armários de duas faces, banheiro, em côr com box, cozinha completa com armários de aço; GELADEIRA ELETRICA. Prédio moderno, 4 pavimentos e 3 elevadores, ótima situação, descortinando linda vista. Cr$ 270.000,00 à Cr$ ...... 390.000,00 com facilidades de pagamento e financiamento. CARLOS MAC-DOWELL DA COSTA IMOVEIS — Av. Rio Branco, 108 — sala 701 — Tels: 42-9527-9304

RUA ANITA GARIBALDI, 24 — Apto. 502 — Vendemos, constando de: vestíbulo, 2 salas pintadas a óleo, 3 quartos com armários embutidos, banheiro completo, cozinha, quarto e banheiro de criada, terraço de serviço de tipo de azulejos e garagem. — Com Cr$ 350.000,00 de entrada, Cr$ 400.000,00 a combinar e Cr$ 350.000,00 financiados em 6 anos. Tratar na IMOBILIARIA ESPERANÇA LTDA., à av. Rio Branco, 39 — 11° andar — Tels.: 43-3100 e 43-3663.

AVENIDA ATLANTICA — Pôsto 1 — Apartamento duplex, último andar, alto luxo — Edifício de um por andar. Tratar na IMOBILIARIA ESPERANÇA LTDA. à av. Rio Branco, 39 — 11° andar — Tels.: 43-3100 e 43-3663.

COPACABANA — TERRENO PARA INCORPORAÇÃO à rua Barata Ribeiro, lado da sombra, esquina de Constante Ramos, 10x35. Entrega imediata. Preço .... 8.190.000,00. CARLOS MAC-DOWELL DA COSTA IMÓVEIS — Av. Rio Branco, 108 — sala 701 — Tels: 42-9304-9527

APARTAMENTO ENTREGA IMEDIATA — COPACABANA — Vende-se com sala e quarto separados, banheiro e cozinha completas. Visitar à rua Inhangá, 27 — apartamento 603 e tratar à Av. Rio Branco, 128 — 11° — sala 1.111 — com GERALDO ALVES DE REZENDE

COPACABANA — OPORTUNIDADE — Proprietário vende ótimo apartamento, pronto, entrega imediata, próximo da praia, pôsto 4, com 2 quartos, 1 sala, varanda, armário embutido, banheiro e cozinha. Preço Cr$ 530.000,00 com apenas Cr$ 120.000,00 de entrada e o restante financiado a longo prazo. Aceitamos oferta para pagamento à vista. Tratar na

Imobiliária LIF
AV. N. S. COPACABANA, 661
2° and. (de frente) salas 201 E e D
tels. 37-4635 - 57-4515

Hoje, domingo, o escritório estará aberto das 10 às 17 horas ininterruptamente

COPACABANA — Vendemos excelente apartamento à rua Figueiredo Magalhães, 1° andar, pronto, novo, entrega imediata, com 3 ótimos quartos, uma boa sala, jardim de inverno, banheiro com tanque e tôdas as dependências de empregada. Prédio sôbre pilotis acabamento de luxo — Cr$ ...... 750.000,00 com uma parte financiada em 5 anos e o restante grandemente facilitado. Entrada Cr$ 200.000,00. Aceitamos oferta para pagamento à vista. Marcar visitas com a

Imobiliária LIF
AV. N. S. COPACABANA, 661
2° and. (de frente) salas 201 E e D
tels. 37-4635 - 57-4515

O escritório estará aberto hoje, domingo, das 10 às 17 horas ininterruptamente

EXCLUSIVAMENTE para Médicos e Dentistas

Edifício ALEXANDER FLEMING

Especialmente planejado para consultórios médicos e dentários

O Edifício Alexander Fleming, cujo projeto e instalações obedeceram a orientação de renomados médicos e dentistas, resolverá definitivamente um dos maiores problemas profissionais — a instalação perfeita sem as despêsas e inconveniências das adaptações.

Construção de SEVERO VILARES, com a segurança e experiência dos seus 70 anos de bons serviços.

PARA MÉDICOS
- Tubulação colocada para receber instalações de raio X
- Câmara escura com água corrente e gás
- Circuitos elétricos independentes, com chaves automáticas para para evitar sobrecargas dos aparelhos.
- Banheiro completo.
- Lavatório na sala de exames

PARA DENTISTAS
- Local para compressor
- Tubulação para instalação de água, gás, corrente, drenagem e ar comprimido, embutida no pizo
- Sala de prótese
- Tomada especial para raio X
- Banheiro completo.
- Lavatório na sala.

Com 16 planejamentos apresentados pelo departamento tecnico de LUTZ FERRANDO Otica Instrumental Cientifica

e mais as seguintes vantagens:

Instalações para ar condicionado • Rodapés móveis para instalações suplementares • Grandes reservatórios de água para garantir o suprimento, mesmo no caso de faltar água no bairro • Play-ground no terraço para uso exclusivo dos filhos dos clientes, com instalações sanitárias.

LOCALIZAÇÃO:
em frente a farmácia NOITE E DIA
Av. N. S. de Copacabana, 1052

Vantagens do ponto:
Trecho de mão e contra-mão da N. S. de Copacabana, com condução direta dos seguintes bairros: Gávea, Lagôa, Leblon, Ipanema e Leme. Todos os lotações. Estacionamento fácil.

Visitas no local
Convidamos os senhores médicos e dentistas para uma visita no local, onde nossos corretores estarão inteiramente às suas ordens. Diàriamente até às 22 horas inclusive aos domingos.

Condições de pagamento:
Grande facilidade de pagamento em 36 meses, SEM JUROS.

INCORPORAÇÃO
CARLOS MAC-DOWELL DA COSTA E
SERGIO CARNEIRO

NÃO HAVERÁ RESIDÊNCIAS NO PREDIO. SÒMENTE CONSULTÓRIOS MÉDICOS E DENTÁRIOS
11 andares para consultórios. 2 lojas.
PREVISÃO PARA INSTALAÇÃO DE LABORATÓRIOS CLINICOS

INFORMAÇÕES E VENDAS
CARLOS MAC-DOWELL DA COSTA
Imóveis Ltda.
AV. RIO BRANCO, 108 - 7.° ANDAR - S/701/3
TELS. 42-9304 e 42-9527

COLUMBIA

Flamengo

FLAMENGO — Vendemos confortáveis apartamentos contendo hall, vestíbulo, grande living e esplêndida sala, ambos com jardim de inverno, 4 amplos quartos, 2 banheiros sociais, grande cozinha, área de serviço com 2 tanques, quarto e W. C. para empregada. Sòmente 2 apartamentos p/ andar (ambos de frente). Edifício em final de construção. — Entrega em janeiro. Construções de Brandão Magalhães & Cia. Ltda. Preços a partir de Cr$ 1.320.000,00, sendo 50% facilitados até as chaves e 50% em 2 financiamentos: 1 em 15 anos e outro em 5 anos. HOJE: visitas no local de 9 às 17 horas. Rua Marquês de Abrantes, 11. Informações e vendas com

Orlando Macedo

Av. Rio Branco, 181 — 4º andar (Ed. Cineac Trianon) — Tels. 32-6128 e 32-7164.

FLAMENGO — 10% de entrada. Rua Paissandu com Senador Vergueiro. Apartamentos pequenos. Grande facilidade de pagamento e financiamento. — Tratar na IMOBILIARIA ESPERANÇA LIMITADA, à av. Rio Branco, 39, 11º andar. Tels. 43-3100 e 43-3663

Laranjeiras

LARANJEIRAS — OPORTUNIDADE — Proprietário vende pelo preço de grande ocasião um apartamento de frente, 2º andar, edifício em construção, de quarto, sala, banheiro e cozinha americana. O apartamento tem armários embutidos e com acabamento de luxo. Incorporação de M. M. M. Roberto e Togo Mattos Pimenta. Preços de Cr$ 200.000,00 com apenas Cr$ 30.000,00 de entrada e o restante sem juros. Tratar na

Imobiliária LIF

AV. N. S. COPACABANA, 661
2º and. (de frente) salas 201 E e D
tels. 37-4635 - 57-4515

O escritório estará aberto hoje, domingo, das 10 às 17 horas ininterruptamente

Santa Teresa

STA. TERESA — Vende-se para entrega imediata o apartamento nº S/205 no edifício da rua Almirante Alexandrino nº 788, com magnífico panorama. Ver no local e tratar à rua da Assembléia 28 — 1º andar — Tel.: 52-6867.

ALUGA-SE apartamento à rua Santa Cristina, 144 em Santa Teresa (Curvelo), a 3 minutos da Glória. Quarto, sala, cozinha, banheiro completo, boa varanda com linda vista para o mar. Preço — 3.500 cruzeiros mensais. Ver no local — Informações pelo telefone 27-1719

Centro

CENTRO — Rua André Cavalcanti, 142 — Aptos 309 e 402 — Quarto separado, sala, demais dependências. Preço: Cr$ ...... 332.000,00 e Cr$ 328.000,00. Tratar na IMOBILIARIA ESPERANÇA LTDA., à av. Rio Branco, 39 — 11º andar — Tels.: 43-3100 e 43-3663.

CENTRO — Renda imediata sôbre pequeno capital empatado — Com apenas Cr$ .. 20.000,00 de sinal V. S. poderá obter uma renda imediata de 13% adquirindo um dos magníficos apartamentos do Edifício Santa Isabel. Apartamentos prontos próximos ao Centro, com amplas possibilidades de aluguéres bastante compensadores. Preços desde Cr$ ... 200.000,00 com excepcionais condições de pagamento para aplicação de pequeno capital e obtendo renda proporcional elevada. — Visite hoje o local à Rua Taylor, 31, de 9 às 17 horas, onde nossos corretores, sem compromisso, prestarão amplos esclarecimentos sôbre possibilidade de aluguel e orientação total sôbre a aplicação do capital em imóveis dessa natureza. Um empreendimento da C.I.I.C. — Informações e vendas com

Orlando Macedo

Av. Rio Branco, 181 — 4º andar (Ed. Cineac Trianon) — Tels. 32-6128 e 32-7164

AV. RIO BRANCO, 43 — Andar com 220m2 — Vendemos para entrega em 12 meses. Com 20% de entrada e 80% facilitados a combinar. Preço: Cr$ 2.500.000,00. Tratar na IMOBILIARIA ESPERANÇA LTDA., à av. Rio Branco, 39 — 11º andar — Tels.: 43-3100 e 43-3663.

CENTRO — ANDAR AV. RIO BRANCO VENDO para entrega dentro de 12 meses com 220mts2 — Preço Cr$ 2.400.000,00. CARLOS MAC-DOWELL DA COSTA IMÓVEIS — Av. Rio Branco, 108 — sala 701 — Tels.: 42-9527-9301

CENTRO — EM EXCEPCIONAL OPORTUNIDADE P/ O FUNCIONÁRIO MUNICIPAL — Vendo os 2 últimos aparts. à rua do Riachuelo, 325, c/ 2 quartos, ampla sala, circulação, banheiro completo, cozinha, área c/ tanque e W. C. empregada, entrega em 120 dias. Cr$ 480.000,00, com 5% de sinal, 82% financiados em 15 anos T. P. 10% e saldo em 15 meses s/ juros. Vendo outros 2 de tipos diferentes. Diàriamente, inclusive hoje, será encontrada no local, entre 9 às 12 horas, pessoa habilitada a prestar tôdas as informações e fazer reserva. Negócio c/ J. Lacerda — Av. Presidente Antônio Carlos, 615 — S/ 803-A, ou fones 42-6413 e 57-4190.

Glória

GLÓRIA — Rua Cândido Mendes, 101 — Vendemos os apartamentos, 401 e 402, de frente, com sala, quarto separado, banheiro, cozinha, sanitário para empregada e ampla área. Preço base: Cr$ ... 450.000,00, com financiamento e facilidades de pagamento. Tratar com «Balmeida Imobiliária e Comercial Ltda.» — Av. Erasmo Braga, 299 — 5º andar — grupo 501 — Telefone 52-2868

GLÓRIA — Para entrega imediata vendemos apartamento de hall, sala, varanda, quarto separado, banheiro completo, cozinha, quarto e banheiro para empregadas, ampla área de serviço. Preço Cr$ ...... 500.000,00 com facilidade de pagamento, e financiamento. CARLOS MAC-DOWELL DA COSTA IMÓVEIS — Av. Rio Branco, 108 — sala 701 — Tels.: 42-9301-9527

GLÓRIA — Vende-se a casa da rua Hermenegildo de Barros nº 69. Ver no local e tratar à rua da Assembléia, 28, 1º andar — Tel.: 52-6867.

Praça da Bandeira

ATENÇÃO! MARIZ E BARROS — Vendo terreno plano de 11 x 42. — Planta aprovada para Ed. com lojas e 22 apartamentos grandes. Preço à vista Cr$ 1.950.000,00. Maiores detalhes nos escritórios «H. SILVA», Av. Rio Branco, 117 — 4º andar — sala 21 — Tels.: 52-3840 e 52-3886 — Ed. J. do Comércio

Catumbi

ÓTIMO NEGÓCIO PARA RENDA OU MORADIA. Vendo com entrega imediata — Entrada de Cr$ .... 100.000,00, 60% financiados em 15 anos e o restante a combinar. Magníficos apartamentos novos tendo saleta, sala dupla com varanda, 3 amplos dormitórios, armários embutidos, banheiro completo com box, copa-cozinha, quarto de empregada e garagem, apenas 2 apartamentos por andar. Visitar diàriamente à rua Catumbi, 46 com o SR. MATTOS e tratar à Av. Rio Branco, 128 — 11º — sala 1.111 — Com GERALDO ALVES DE REZENDE

Tijuca

TIJUCA — APARTAMENTOS — VENDEM-SE dois apartamentos para entrega imediata, em ótima rua e próximo à praça Saens Pena, em prédio recentemente construído, c/ dois e três quartos, varanda, sala, saleta, banheiro completo, dependência de empregado, área com tanque e lugar para guardar carro. — Preço a partir de Cr$ ..... 430.000,00. - Financiamento de 40% a combinar. Ver e tratar à rua Silva Teles, 18, apartamento 101.

TIJUCA — Vendemos magníficos apartamentos no Edifício Sidon, à rua Uruguai, 379, prédio moderno e residencial p/ entrega ainda êste ano — 3 ótimos quartos, vestíbulo, ampla cozinha, banheiro completo e dependências para empregadas. — Próximo a tôda condução da zona norte e magnificamente localizado, junto à rua Conde de Bonfim. Preço desde Cr$ 650.000,00 com apenas 10% de sinal, facilidade de pagamento e grande parte financiada em 7 anos, após a entrega da chave. Informações e vendas com

Orlando Macedo

Av. Rio Branco, 181 — 4º andar (Ed. Cineac Trianon) — Tels. 32-6128 e 32-7164

TIJUCA — Vendem-se os apartamentos ns. 101 e 301 da rua Jatai n. 115-A, transversal à rua José Higino, compostos de 3 quartos, living, quarto de empregada e dependências. Base: Cr$ 380.000,00 cada, com entrada de Cr$ 250.000,00 e o resto a combinar. Maiores informações com o Sr. Baptista à rua México n. 148, 8º andar, sala 801. Tel.: 22-8736

TIJUCA — ALUGA-SE — 1 apartamento com 1 sala — 3 grandes quartos, banheiro completo, com box, cozinha, área com tanque, lixeira na área — quarto e banheiro de empregada à rua Delgado de Carvalho, 129 — ap. 302. Informações no ap. 201 — Aluguel Cr$ 5.500,00, fiador

TIJUCA — AVENIDA TIJUCA — Áreas de 5.200 m2 e ... 127.000m2 para loteamento, colégio, casa de saúde ou grande mansão. Vendem-se duas privilegiadas áreas, à rua Tiumbi, que começa no Km 1, junto ao n. 944, sendo uma de 5.000m2, com pequena inclinação, no primeiro trecho, com luxuosos palacetes e dotado de calçamento, luz, gás e esgôto, e outra de 127.000m2, com nascente perene e de grande volume, em seu prolongamento projetado e já aprovado. Ambas em encosta virada para o nascente, donde sopra constante viração. — Grau mínimo de umidade e temperatura agradável assegurados por densas florestas virgens, indevassáveis por serem da União, pela sua altitude de 210 ms acima do nível do mar. Singular posição, dominando os bairros atlânticos e a baía de Botafogo. Distam 10 1/2 Km da Av. Rio Branco, 1 Km da Usina, 3 Km da Muda, 4 Km do Alto da Boa Vista e 5 Km da Cascatinha. Tratar com o proprietário Milton Ferreira de Carvalho, à rua Evaristo da Veiga, 16 - 17º andar — Tel.: 32-5757.

TIJUCA — Vendem-se dois magníficos terrenos, sendo um de 16 x 30, a 12 metros depois do prédio 395 da rua Henrique Fleiuss, e outro com 8 x 40, à rua Rocha Miranda, junto ao prédio n. 792, próximo do ponto final do bonde Tijuca, dominando ambos lindas paisagens. Tratar com o proprietário Milton Ferreira de Carvalho, à rua Evaristo da Veiga, 16 - 17º andar Telefone: 32-5757

Grajaú

GRAJAÚ — Apartamentos, alugam-se, de dois quartos, sala, banheiro, cozinha, área e dependências de empregados, à rua Visconde de São Vicente 52 e 54

Andaraí

ANDARAÍ — Vendemos dois ótimos apartamentos, em final de construção, com 3 quartos, 1 boa sala, banheiro com box, boa cozinha, área com tanque, tôdas as dependências de empregada e vaga para automóvel. Preços Cr$ 650.000,00 e Cr$ 670.000,00 respectivamente com uma parte financiada e o restante a combinar. Ver no local, diàriamente, à R. Leopoldo, 441 — apartamentos 202 e 402 e tratar na

Imobiliária LIF

AV. N. S. COPACABANA, 661
2º and. (de frente) salas 201 E e D
tels. 37-4635 - 57-4515

O escritório estará aberto hoje, domingo, das 10 às 17 horas ininterruptamente

Vila Isabel

VILA ISABEL — Vende-se à rua Barão de Cotegipe, a 100 metros da Praça 7 (Barão de Drumond), casa com 2 salas, 3 quartos, banheiro, cozinha, quarto e W. C. de empregada. TERRENO de 11 x 40, todo aproveitável. Cr$ ...... 540.000,00 facilitados e Cr$ .... 360.000,00 financiados em 15 anos. Tratar na Imobiliária FAJUÇARA IND. E COM. LTDA., Sr. Teixeira, rua Debret, 23, sobreloja — salas 213-15

Lins de Vasconcelos

LINS DE VASCONCELOS — Comerciários — Casa — Vendo à rua Fábio da Luz, 451, casa n. XV. Ver no local. Preço 300 mil cruzeiros, sendo 135 mil financiados pelo I. A. P. C. — Tratar Av. Graça Aranha, 206 — 3º andar — sala 313 — Tels.: 52-9074 — 22-5376

Subúrbio da Central

TODOS OS SANTOS — OPORTUNIDADE EXCEPCIONAL — MAGNÍFICO TERRENO à rua Honório, pronto para receber construção, 580mts2. Cr$ 450.000,00. CARLOS MAC-DOWELL DA COSTA IMÓVEIS — Av. Rio Branco, 108 — sala 701 — Tels.: 42-9527 e 42-9301

ATENÇÃO — TODOS OS SANTOS — LOTES DE TERRENO à rua Paulo Silva Araújo n. 63. Entrar pela rua Almarante Calheiros da Graça. Sinal 30 mil cruzeiros o saldo financiado em 10 anos. Ver no local. Tratar com o proprietário à Av. Graça Aranha, 206 — sala 313 — Tel.: 52-9074 e 22-5376

ATENÇÃO! MEIER — Vendo terreno plano de 9 x 11 — Preço Cr$ 90.000,00. Entrada de Cr$ .. 50.000,00 ou menos e o restante a prazo. E' o último e o melhor situado. Água, luz, gás, calçamento, tel., esgôto etc. muita condução. Visitem à rua Vasco da Gama, 69, junto à casa 8. Planta aprovada para casa de 2 e 3 quartos, etc. Desembarcar na esquina das ruas José Bonifácio e Cirne Maia, seguir a rua Honório. Tratar nos escritórios «H. SILVA», Av. Rio Branco, 117 — 4º andar — sala 421 — tels.: 52-3840 e 52-3886 ou rua Manuel Murtinho, 235. Telefone: 29-8903

ATENÇÃO! PIEDADE — Terrenos planos — Vendo e facilito. Av. Suburbana, 8885 — Lotes 4, 5, 31, 28, 63 e outros sendo um de frente esquina da rua Goiás «BAIRRO NOVO». Muito bem localizados. Água, luz, esgôto, calçamento, condução etc. Tratar junto aos mesmos à rua Manuel Murtinho, 235 com Sta. Direc tel.: 29-8903 ou à Av. Rio Branco, 117 — 4º andar — sala 421 — tel.: 52-3840 e 52-3886 Ed. J. do Comércio

CASAS — PIEDADE — SO' PARA COMERCIARIOS — Vendo em final de construção a rua Joaquim Martins, 375 casa n. 7. Ver no local. Preço 310 mil cruzeiros sendo 230 mil financiados pelo I. A. P. C. Tratar com o proprietário à Av. Graça Aranha, 206 — sala 313 — Tel.: 52-9074 e 22-5376

JACAREPAGUÁ — Entre o Largo da Freguesia e o Largo do Pechincha — Vendem-se ótimas casas de fino acabamento, para pronta entrega, à rua José Silva, 162 (rua que começa na av. Geremário Dantas, 909), compostas de sala, 3 quartos, e demais dependências. Ver no local. Tratar: BANCO IRMÃOS GUIMARÃES, Adm. Bens. Rua da Quitanda, 80 — Tel.: 52-4165.

LEILÃO JUDICIAL — ANCHIETA — TERRENO S/N. — RUA AMAZI (junto e depois do n. 60, medindo 10,00 x 50,00 — AFFONSO NUNES autorizado por alvará do Dr. Juiz da 4ª Vara de Órfãos, venderá em leilão, têrça-feira, 21 de junho de 1955, às 16,00 horas, em frente ao mesmo. Espólio de Etelvina Vivona Paysseguir. Vide anúncio detalhado no Jornal do Comércio. Mais inf. tel.: 22-3111

Sub. da Leopoldina

BONSUCESSO — RUA MANUEL FONTENELE, 31-A — BAIRRO HIGIENÓPOLIS. — Aluga-se loja zona comercial de grande movimento, servindo também para indústria leve. Chaves no 31-B e tratar na rua Ouvidor, 69. — 1º — sala 11 — Tel.: 43-8421, das 14 às 17 horas

Estado do Rio

QUITANDINHA — MAGNIFICO TERRENO com 25 mts. de frente e 826mts2. Pronto para receber construção. Cr$ 150.000,00. CARLOS MAC-DOWELL DA COSTA IMÓVEIS — Av. Rio Branco, 108 — sala 701 — Tels.: 42-9301-9527

JAVARI — Estado do Rio — Terrenos e casas — Vendo lotes juntos ou separados alguns perto do lago, preço de ocasião. Tratar DR. ANTONIO FERNANDES — Rua Alvaro Alvim, 37 — salas 623-24 — Tel.: 32-7959 ou no Hotel Javari aos domingos

RIO-PETRÓPOLIS — Bar Tico-Tico — Vendo 4 lotes por preço de ocasião. Negócio urgente: 32-7959

AREAS EM ARARUAMA — Interessamo-nos negociar áreas de 200 a 500 alqueires nos diversos distritos de Araruama para loteamentos populares. Ofertas para sr. Carvalho. Av. Rio Branco n. 151 — 11º andar — grupo 1110 — 1111 — Tel.: 52-1781

PETRÓPOLIS — Magníficos lotes. — Na aristocrática Fazenda Samambaia, situada à margem da Estrada União e Indústria (km 1), a 8 minutos do centro de Petrópolis, na região onde se localizam lindos sítios e belas casas de campo, em virtude de seu clima sêco e sem «fruços», vendemos magníficos lotes com sòmente 20% de entrada e posse imediata. As ruas do loteamento, a distribuição dos lotes e a construção do futuro Samambaia Country Club, foram projetados segundo orientação dos arquitetos M. M. Roberto. Peçanos um prospecto e estude as vantagens excepcionais que êste loteamento lhe oferece. LOWNDES & SONS LTDA. — Av. Presidente Vargas, 290 — sala 201 — 23-6047

PETRÓPOLIS — Vende-se magnífica residência no bairro de Carangola em terreno de 5.000 m2. Tratar à rua da Assembléia 28, 1º andar — Tel.: 52-6867.

São Paulo

S. PAULO — IMÓVEL EM S. PAULO PARA BANCO, MAGAZIN, ETC. — Vende-se com 1.370m2 úteis, no todo ou em parte, a prazo longo (T. Price). Está sem contrato. Tratar com o proprietário, Milton Ferreira de Carvalho, no Rio, à rua Evaristo da Veiga, 16, 17º andar, tel. 32-5757, e em S. Paulo, à rua S. Bento, 405, 25º andar, tel. 36-6021.

APARTAMENTO

VENDE-SE à Rua Marquês de Abrantes, 173, o apartamento 906, acabado de construir, composto de 2 quartos, sala, cozinha, banheiro e dependências. Chaves diàriamente com o porteiro do Edifício. Facilita-se o pagamento.

PRAIA

TERRENOS A MARGEM DA MAIS LINDA PRAIA, EM FRENTE A COPACABANA. Muita gente construindo e morando no local. Hotel, comércio, escolas e igrejas. A CONSTRUÇÃO DO TÚNEL RIO-NITERÓI JA' SERA' INICIADA, CONFORME DECRETO Nº 36.693, DE 16-12-54, ASSINADO PELO PRESIDENTE DA REPÚBLICA. — Ruas abertas, água, luz, ótimos banhos de mar e pescarias no mar e na lagoa, onde há muito peixe, 3 linhas de ônibus e lotações, 20 minutos das Barcas à praia. Por lei publicada no «Diário Oficial», de 3-8-53, ficou considerado Bairro Turístico, isso devido a afluência de gente de tôda parte. Construção livre. Posse imediata. Entrada: Cr$... 300,00. Prestações a partir de Cr$ 300,00, sem juros. Contrato imediato em Cartório, pelo Decreto-lei nº 58. Plantas, informações e vendas, com ANTONIO NONATO VIEIRA & CIA LTDA. — ESCRITÓRIO CENTRAL: — RUA DA QUITANDA, 20 — 1º ANDAR — SALA 101 — TELS.: 32-8655 e 22-1017, esquina com a rua da Assembléia. SAÍDAS PARA O LOCAL, do ESCRITÓRIO CENTRAL, quartas e sábados, às 13h30m. Domingos e feriados, às 8h30m e 13h30m. Condução grátis. Reservem seus lugares.

COPACABANA

EXCEPCIONAL OPORTUNIDADE

Vendo espetacular apartamento de frente, andar alto, em final de construção (para entregar ainda êste ano). — Tôdas as peças sociais, salas, quartos, jardim de inverno e grande terraço, são de frente. Banheiro de luxo de côr, com piso de mármore. Sancas decorativas modernas. Todo pintado a óleo, em côres modernas e com finíssimo acabamento. Armários embutidos. Acabamento super-luxo da Construtora Canadá S.A. — O apartamento tem 144 m2 de construção. Preço: Cr$ 1.100.000,00. Parte à vista e parte financiada; tenho outro um pouco menor com o mesmo acabamento por Cr$ 850.000,00. Ver, diàriamente, das 9 às 12 horas (exceto aos sábados e domingos), com o sr. Heitor. Rua Xavier da Silveira, 95 — Edifício «Dom Sérgio».

FLAMENGO

EDIFÍCIO NIÁGARA

Rua Silveira Martins, 40
Junto à Praia

VENDEM-SE ótimos apartamentos de um e dois quartos, sala e dependências de empregadas. Preços a partir de Cr$ 320.000,00. Entrada de 10% e o restante facilitado.

INCORPORADORES E FINANCIADORES

Imobiliária Oliveira Lopes Ltda.

Largo da Carioca, 5 — 8º andar — Sala 804 — TEL.: 42-6487

OFERTAS EXCEPCIONAIS

VENDO:

BOTAFOGO

PRAIA DE BOTAFOGO — Ótimo emprêgo de capital em função do preço e condições de pagamento. Apartamentos em construção, constituídos de entrada, sala e quarto conjugados ou separados, cozinha e banheiro, de frente. Preços a partir de Cr$ 185.000,00 com grande facilidade de pagamento, sendo parte em prestações de Cr$ 1.800,00, sem juros de qualquer espécie.

PRAIA DE BOTAFOGO — Negócio excepcional — Compre por Cr$ 450.000,00, magnífico apartamento, andar alto, bem dividido, peças amplas e muito arejado, construção adiantada, em majestoso edifício situado no quarteirão da «Sears», tendo: vestíbulo, sala, 2 dormitórios, jardim de inverno, cozinha e banheiro completos, área de serviço com tanque, dependências para empregado. Parte à vista e o restante em módicas prestações sem juros.

EM FINAL DE CONSTRUÇÃO — Na rua da Passagem, apartamento no 6º pavimento. Preço: Cr$ 175.000,00, com facilidade de pagamento, tendo: vestíbulo, quarto, banheiro e cozinha.

COPACABANA

EDIFICIO «RICHARD» — Em construção, à rua Barata Ribeiro. Acabamento esmerado, ótimos apartamentos, tendo: jardim de inverno, sala e quarto separados ou conjugados, banheiro e cozinha, havendo o tipo de sala e 2 quartos, ou o de sala e quarto, área de serviço com tanque e W. C. de empregada. Preços a partir de 260 mil cruzeiros (de frente), com grande facilidade de pagamento, sendo parte em mensalidades, sem juros, de Cr$ 2.600,00.

EDIFÍCIO ILE DE FRANCE — ENTREGA IMEDIATA — R. Barata Ribeiro — Vendo ótimo apartamento constituído de: vestíbulo, dormitório, banheiro e «kitch» e quarto para empregada. Preço: de Cr$ 260.000,00. Sinal de 20%, e o restante financiado em 7 anos.

ENTREGA IMEDIATA — Rua Sá Ferreira, apartamento no 8º pavimento, tendo: vestíbulo, sala, quarto conjugado, banheiro e cozinha completos. Preço: Cr$ 308.000,00, com grande facilidade de pagamento.

ENTREGA IMEDIATA — Apartamento de frente para à avenida Prado Júnior, andar alto, constituído de varanda, sala e quarto conjugados, banheiro completo e «kitch». Preço: Cr$ 300.000,00, sendo de sinal Cr$ 80.000,00, parte facilitada e o restante, em 5 anos. Tabela Price. Amortização de Cr$ 1.402,50 mensais.

IPANEMA

VENDO em construção, os 2 últimos apartamentos constituídos de: vestíbulo, sala, quarto, banheiro, cozinha, com ou sem dependências de empregada, duas áreas de serviço com tanque, etc. Preços de: 320 mil cruzeiros e 380 mil cruzeiros, com grande facilidade de pagamento, sem juros, a longo prazo.

ROSA FILLER

CORRETORA RF DE IMÓVEIS

Av. Rio Branco, 106/108 - 1.º andar - s/ 710 - Tels. 22-8392 - 52-0532
Rua Belfort Roxo, 129 - Esq. Av. N. S. Copacabana (Lido) Tel. 37-3028
(Loja aberta até as 23 horas.)

RUA SETE DE SETEMBRO N.º 66 — 4.º ANDAR
Telefones: 22-8392 ou 52-0532

JANELAS

Portas de entrada, almofadas rebaixadas e visor 80 x 2,10	Cr$	650,00
Portas internas, com 1,3 ou 5 almofadas, cedro, imbuia, 70 x 2,10	Cr$	420,00
Portas de cozinha, com almofadas, veneziana, vidro e postigo, 70 x 2,10	Cr$	358,60
Janelas, tipo Copacabana, em cedro, 0,035 m/m, espessura, m2	Cr$	450,00
Janelas, tipo Copacabana, em cedro, 0,035 m/m espes. m2	Cr$	450,00

Tacos, Guilhotinas de correr e outros tipos, pelos melhores preços.

MERCANTIL GARCIA DE MADEIRAS LTDA.

EXPOSIÇAO E VENDAS: — Rua Marcílio Dias, 12-A, nos fundos do Ministério da Guerra. — Tel.: 43-5724 e avenida Suburbana, 8.973-A — Tel.: 29-8764.

PRAIA BOA VIAGEM

Deslumbrante Vista do Rio

EM FRENTE À PRAÇA PARIS

VENDO ótimos lotes para residências, com água e luz. Junto à praia, e da condução, menos de 5 minutos das Barcas. Às Ruas Antônio Parreiras e Pres. Domiciano.

ENTRADA DE 10% E O RESTANTE A LONGO PRAZO

Vendas: S. STOCKLER, Av. Nilo Peçanha, 155, S. 805 - Tel.: 22-7221

RIO DE JANEIRO

OLARIA BANGU

BANGÚ

Rua Araquem, 1.351 — Telefone: Bangu 620

A 30 MINUTOS DO CENTRO DA CIDADE AS MELHORES E MAIS RESISTENTES LAJOTAS PELAS CONDIÇÕES MAIS VANTAJOSAS

VENDAS NO DEPARTAMENTO TERRITORIAL DA

CIA. PROGRESSO INDUSTRIAL DO BRASIL

Avenida Cônego Vasconcelos, 250

TELEFONE: BANGU 681

Um SÍTIO ...ao seu alcance

INHOMERIM
ESTRELA
SURUÍ
IRIRI
MAGÉ
SERNAMBETIBA
PILAR
CAXIAS
D.F.
ÁREA LOTEADA

PARQUE NOSSA SENHORA DA AJUDA

* Sitios a partir de 10.000 m², em ruas abertas e demarcadas.
* Terras férteis e clima salubre.
* Região servida por excelente estrada de rodagem e pela Leopoldina.
* Distante apenas 60 kls. da Praça Mauá.
* Preços razoáveis e grande facilidade de pagamento.

Vendas com: MERCANTIL RIO DE JANEIRO S. A.
Av. Rio Branco, 120-8.° andar-s/ 818 - Tels. 32-9622-32-8311 - Rio de Janeiro



COMPRE **AGORA** UM **TERRENO** EM **BANGÚ**
e assegure a felicidade de seus filhos usando o
PLANO G que GARANTIRÁ aos seus herdeiros QUITAÇÃO INTEGRAL

LOTES NO **BAIRRO JARDIM BOIOBI** E OS ULTIMOS LOTES NO JARDIM RIO DA PRATA.

* Farta condução. Distante 45 minutos da cidade por estrada de Rodagem ou de Ferro (Trem Elétrico).
* Facilidades na compra dos materiais essenciais à construção de sua casa própria.
* Agua - Esgoto - Luz - Arborização - Praças - Bancos - Comércio - Cinemas - Ginasios - Piscina.
* Posse logo após o 1.° pagamento.

PRESTAÇÕES A PARTIR DE
CR$ **600,00** MENSAES
CONDUÇÃO DIÁRIA A PARTIR DE 8 HS.
À AV. CÔNEGO DE VASCONCELOS - 250 - BANGÚ
* * *
TRATAR: AV. CÔNEGO DE VASCONCELOS, 250
DE 8 ÀS 17 HS. OU A RUA 1.° DE MARÇO - 113
DE 14,30 ÀS 18 HS. TELS. BANGÚ 681 E 23-6316



DEPARTAMENTO TERRITORIAL DA
COMPANHIA PROGRESSO INDÚSTRIAL DO BRASIL
FÁBRICA BANGÚ

CASAS DE 2 PAVS. EM RAMOS

Vendem-se com escritura definitiva de venda e contrato de construção imediatos no nome do comprador com garantia contratual de não reajustamento, correndo tôdas as despesas, inclusive impostos de transmissão por conta do vendedor.

* Localização: quadra entre a Av. Brasil e a rua Pirangi, Dr. Nunes e Vergueiro da Cruz, sendo tôda scom frente para rua Nunes e Vergueiro da Cruz, sendo tôdas com frente para rua
* Sólidas, modernas e confortáveis.
* Composição: Varanda, sala, 3 quartos, banheiro social, cozinha, W. C. com chuveiro e área de serviço com tanques e entrada para automóvel.
* Ônibus e lotações de multiplas linhas, na Av. Brasil, a todos os momentos, para a Praça Mauá.
* Preço: Cr$ 450.000,00, sendo Cr$ 56.000,00 no ato da escritura, ou a combinar e Cr$ 392.000,00 em 192 prestações mensais sendo as 12 primeiras de Cr$ 12.000,00 sem juros e as 180 restantes de Cr$ 3.000,00 já incluidos os juros (T. Price).
* Núcleos construídos pela mesma proprietária construtora e já integralmente vendidos que podem ser examinados pelos interessados em conhecer suas realizações Conselheiro Ferraz, 65, Lins de Vascincelos, (Bairro Jardim Myriam;) rua Piauí, 121, Engenho de Dentro (Bairro Jardim Piauí) e a Estrada do Quitungo, 1537, Irajá.

VENDAS DIRETAMENTE COM A
PROPRIETÁRIA, CONSTRUTORA E FINANCIADORA
IMOBILIÁRIA JARAGUÁ LTDA.
RUA EVARISTO DA VEIGA, 16 — 17°

JACAREPAGUÁ

VENDE-SE à estrada Otero dos Santos nº 1.157, próximo ao largo da Taquara, um pequeno sitio com 16 metros de frente por 220 metros de fundos, com 2 casas, sendo uma com 3 quartos, sala, cozinha e banheiro; outra com sala, quarto e cozinha; e mais uma casa de madeira, tôdas com água encanada, luz e lotação à porta. Preço: Cr$ 400.000,00, sendo 50% de entrada e o resto a combinar. Informações no local com sr. Remy ou à av. Presidente Vargas, 667, 1º — com Geraldo. Tel.: 43-5565.

COPACABANA

VENDO, A RUA PAULA FREITAS, 19, para entrega em 90 dias, em prédio de construção moderna, ótimo acabamento, quase encostado à praia, apartamentos de diversos tipos, entre êles, os de 1 ou 2 salas, 1, 2, 3 ou 4 quartos, os maiores de 2 banheiros, cozinha ampla, dependências de empregada, etc. Garagem a parte. Construção sôbre «pilotis», com entrada decorativa. Preço de Cr$ 290.000,00 a Cr$ 1.350.000,00. Facilidade no pagamento em parcelas; e financiamento de 50% em 5 anos. Tabela Price. Ver, no local, diretamente com o sr. Barreto, ou à avenida Rio Branco, 173 — Sala 1.306 — Tel.: 22-0387.

ENTREGA IMEDIATA

RUA TONELEROS, 143 — 8º e 10º ANDARES
Apartamento de luxo — Grande facilidade de pagamento — Um por andar — 240m2 — 4 quartos — 2 salões — demais dependências. Visitas diárias, aos domingos. Corretor no local das 10 às 16 horas. Tratar na IMOB. ESPERANÇA LTDA. — Avenida Rio Branco, 39 — 11º andar — Tels.: 43-3100 e 43-3663.

ILHA DO GOVERNADOR TERRENOS FREGUESIA

VENDEM-SE lotes em uma das praias mais pitorescas. A par- luz, água, condução e praia. Prêço a partir de Cr$ 180.000,00, com 15% de entrada, e o restante, em 60 meses. Ver e tratar, na estrada do Dendê, 28, ou pelo telefone: 23-3693, com JOSE' LUIZ.

LEILÃO JUDICIAL — ENCANTADO

Espólio de José Francisco de Jesus
PRÉDIO TÉRREO
RUA GUILHERMINA, 249 (antigo 79)
Terreno de 16,00 x 45,00

AFFONSO NUNES, autorizado por alvará do MM. Sr. Dr. Juiz de Direito, da 4ª Vara de Órfãos e Sucessões, Cartório do 3º Ofício, venderá, em leilão, AMANHÃ, segunda-feira, 20 de junho de 1955, às 16 horas, em frente ao mesmo. Vide anúncio detalhado, no «Jornal do Comércio», de hoje. Mais informações: — TEL.: 22-3111.

LEILÃO JUDICIAL — CENTRO COMERCIAL

Espólio de Alice da Silveira Wigg
PRÉDIO COM 4 PAVIMENTOS
RUA DO OUVIDOR, 116
(esquina de Miguel Couto)

ERNANI, autorizado por alvará do MM. Sr. Dr. Juiz de Direito da 4ª Vara de Orfãos e Sucessões, Cartório do 1º Ofício, venderá em leilão, quinta-feira, 30 de junho de 1955, às 16 horas, em frente ao mesmo. Vide anúncio detalhado no Jornal do Comércio. Mais inf tel. 42-7088

RAMAL DE MANGARATIBA

VENDO NA PRAIA DE PRAIA BRAVA uma casa com sala, 2 quartos, cozinha e banheiro, em terreno de 10x30, preço Cr$ 125.000,00 à vista. Tratar com Domingos. — Av. Rio Branco,. 18, sala 602, 6º andar.

ILHA DE ITACURUÇÁ

Vendo uma casa. Cinal: Cr$ 50.000,00. Saldo a combinar — Tratar à Av. Rio Branco, 18 — Salas 601-602 — 6º

PRAIA DE IBICUÍ

Lotes a prazo junto à praia; preço Cr$ 60.000,00. Vila Balneária Ibicuí. Tratar à av. Rio Branco, 18, 6º andar, sala 602.

PRAIA BRAVA

Vendemos nesta praia lotes a Cr$ 55.000,00 à vista. Tratar à Av. Rio Branco, 18 — Salas 601-602 — 6º

TERRENO — MURIQUI

VENDO nesta praia, ótimo lote, junto à estação e à praia. Preço à vista: Cr$ 65.000,00. Tratar à avenida Rio Branco, 18, 6º andar — Sala 602.

APARTAMENTOS — TIJUCA

Já em acabamento, com «living» e 3 quartos totalmente envidraçados, armários embutidos, copa-cozinha e banheiro com pintura a esmalte, dependências de empregadas, 2 elevadores, «playground» com jardim tropical, linhas modernas, garagem, lavanderia coletiva. — Praça Gabriel Soares, esquina de Desembargador Isidro. Para ver e tratar, hoje, no local, ou à avenida Rio Branco, 14 — 13º andar — Tel.: 43-4105.

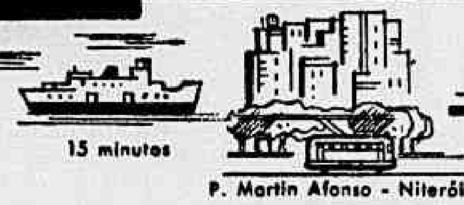
MAGNÍFICA OPORTUNIDADE em Niterói
a 20 minutos das barcas

PARQUE N. S. DA PENHA
TRIBOBÓ

Ruas abertas, lotes demarcados, árvores frutíferas e todos os recursos, podendo construir já.
Junto à Rodovia Amaral Peixoto (asfaltada) com ônibus a todo instante São apenas 450 lotes, magnificamente localizados.
Posse imediata. Construção livre.
Fabulosa valorização com o TÚNEL RIO-NITERÓI.
Procure-nos hoje mesmo para ser dos primeiros a escolher o seu lote.

Esplêndidos lotes de 12 x 40
PREÇO DE LANÇAMENTO
a partir de
CR$ 20.000,00
em prestações mensais de
CR$ 200,00
sem juros.
Loteamento enquadrado no Dec.-lei 58
CIA. DE URBANIZAÇÃO TERRITORIAL
AV. RIO BRANCO, 14 - 11.º ANDAR
TELEFONES: 43-8578 E 43-4055





20 minutos



MÉIER-CACHAMBI

Grande área de terreno com 8.000 m2. Negócio de ocasião. Situado à rua Miguel Angelo, frente ao conjunto do I.A.P.C. TELEFONE: 43-4105.

Terrenos a 10 minutos do Leblon
BARRA DA TIJUCA

LOTES A PARTIR DE CR$ 150.000,00

10% DE ENTREGA E O SALDO EM 10 ANOS
LOTES RESIDENCIAIS C| FRENTE MINIMA DE 20 MS. Terrenos às margens da Lagoa e junto à praia. Faça uma visita ao nosso loteamento e verifique pessoalmente o maravilhoso recanto que é o

JARDIM LAGOA-MAR

Telefone para 22-7221 marcando uma visita ao loteamento ou a presença de um de nossos corretores à sua casa ou escritório, sem compromisso

Informações e Venda - S. Stockler

Avenida Nilo Peçanha, 155 — 2º andar — Salas 801|6
Telefones: 22-7221 - 32-9261
Venda aos sábados à tarde e aos domingos das 9 às 17 horas. Junto à ponte de cimento e no loteamento.

VA' MORAR NO GRAJAÚ

ALUGA-SE, apartamento para casal, com pensão de primeira ordem. Fornecemos refeições avulsas, em marmitas térmicas, rigorosamente no horário. — TEL.: 38-7283.

Jacarepaguá — Casa de Campo

VENDE-SE ótima casa de campo mobiliada, em centro de terreno arborizado de 21x40 ms. Entrada de auto e casa para empregados. Cr$ 550.000,00. Vende-se terreno anexo de 15x49 ms por Cr$ 200.000,00, com 50% financiado Rua Retiro dos Artistas, 1536 — Chaves ao lado, por obséquio. Entrar pela rua Edgar Werneck. Tels. 37-5459 e 22-3367 — Sem intermediário.

COPACABANA - OPORTUNIDADE

Com apenas Cr$ 30.000,00 de entrada e Cr$ 250.000,00 financiados em 12 anos, vendemos excelentes apartamentos, no Pôsto 6, próximo à praia, de frente, com vestibulo, quarto, sala, banheiro e cozinha. Prédio já em final de construção, para ser entregue ao fim do ano corrente. — Tratar pessoalmente na

Imobiliária LIF

..oje, domingo, o escritório estará aberto das 10 às 17 horas, ininterruptamente.

OFERTA EXCEPCIONAL

VENDO:

Copacabana -- Rua Anita Garibaldi, 22

Em Final de Construção

FINO ACABAMENTO

Em excelente modalidade de pagamento

Ótimos apartamentos constituidos de:

Amplo quarto - Banheiro - Pequena cozinha

PREÇO Cr$ 170.000,00

SINAL DE CR$ 29.625,00

e o restante muito facilitado, sendo parte em prestações mensais sem juros de Cr$ 1.675,00

ROSA FILLER CORRETORA RF DE IMÓVEIS

RUA SETE DE SETEMBRO, 66 - 4.° ANDAR

Telefones: 22-8392 ou 52-0532

EIS O APARTAMENTO

que lhe convém, no local de sua preferência:

PENHA CIRCULAR

ENTREGA IMEDIATA

apenas Cr$ 40.000,00 de sinal

a V. pode ocupar imediatamente seu magnífico apartamento composto de:

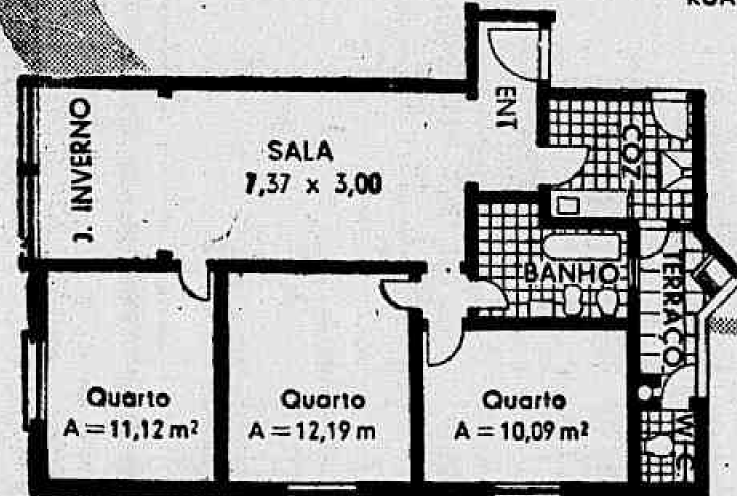
- *Jardim de Inverno*
- *Ampla sala*
- *Hall de entrada*
- *3 ensolarados quartos*
- *Banheiro completo*
- *Cosinha clara e grande*
- *Terraço*

condições excepcionais de pagamento

Preços a partir de Cr$ 400.000, Cr$ 80.000, em 4 anos e o restante em prestações correspondentes a aproximadamente ao aluguel

Vá conhecer hoje mesmo o seu lar!

Escritório no local (diariamente, inclusive domingos e feriados) RUA JACARAÚ, 39



RUA JACARAÚ

ESTRADA BRAZ DE PINA

RUA BENTO CARDOSO

A. LOBO JR.

PÇA MAUÁ

AV. BRASIL

A POUCOS MINUTOS DA PRAÇA MAUÁ

VENDAS COM: **PLANIL**

Propriedade e Financiamento do Banco da Prefeitura do Distrito Federal, S. A.

Planejamentos Imobiliários Soc. Civil

Vogo Publicidade

Avenida Erasmo Braga, 277 - 9.º andar — Telefones: 22-6670, 42-0470 e 22-9641

COMP BRASILEIRA DE PRODUTOS EM CIMENTO ARMADO

CASA SANO

S. A

oferece a sua linha completa de artefatos para construções.

SANIT

cimento-amianto, chapas onduladas e lisas, pertences para coberturas e descidas, tubos, caixas e quaisquer peças premoldadas, desde que se trate de repetição do mesmo modêlo.

SANOTAIL

revestimento termo-plástico para pisos e paredes, fabricado em 32 côres e padrões diferentes; dispensa o enceramento!

PEDRITE

(Terrazo ou Marmorite) soleira, peitoris, tabuleiros para pias, tampas, para mesas e balcões, placas de todos os tamanhos, formatos e côres, divisões para chuveiros e sanitários, mesas e bancas para refeitórios, instalações completas de vestiários com armários de diversos tipos, lavatórios coletivos circulares ou de calha, e quaisquer outros artefatos premoldados. Serviços executados na própria obra; pisos, rodapés, juntas de dilatação, degraus e espelhos para escadas, corrimões, lambrins, etc.

«OMS»

fossas céticas desde 4 até 300 pessoas, premoldadas, e construções de estações completas para tratamento de águas e esgotos, para quaisquer capacidades.

CONCRETO ARMADO

Caixilhos para janelas e divisões, caixas d'água, muros, moirões, postes para luz e fôrça, tanques de lavar roupa, caixas de gordura, de inspeção, captação de óleo, ralos, tubos e boeiros de todos os tipos, calhas, drenos grelhas, premoldurados para estruturas e protendidos para diversos fins "PREFAB" Marca encomendas para peças especiais. e cimento, armado, etc. — Aceitamos Reg. — Barreiras Auto-Protetoras d

SERVIÇOS

de colocação e manutenção de todos os nossos produtos, mediante orçamento prévio e sem compromisso para o interessado. Consultem as nossas seções especializadas ou solicitem a visita de um nosso representante.

MOSTRUÁRIOS E CATÁLOGOS à

RUA MIGUEL COUTO Nº 40

Fone: 23-1966 — Caixa Postal, 1.924 — End. Teleg.: "SANOS"

RIO DE JANEIRO

JANELAS DE FERRO COM BASCULANTES

PADRONIZADAS

Em ferro T e L de 3/4 x 1/8", c/ basculantes em L de 5/8 x 1/8", pingadeiras de L e punho de metal niquelado, nas seguintes medidas:

0,40 x 1,00 — 1,00 x 1,00
0,50 x 1,00 — 1,00 x 1,20
0,60 x 0,80 — 1,00 x 1,50
0,60 x 1,00 — 1,20 x 1,00
0,70 x 1,00 — 1,20 x 1,20
0,80 x 0,80 — 1,20 x 1,50
0,80 x 1,00 — 1,50 x 1,20

Preço desde Cr$ 440,00 o metro quadrado mais 4%

SERRALHERIA VACCARI LTDA.

Estoque permanente — Preços especiais p/ quantidades. Rua Poteri nº 14 (Mangueira) — Fone: 54-1657 — Esta rua principia no nº 700 da Rua Visconde de Niterói — Aceitamos pedidos do interior.

JANELAS DE FERRO DE CORRER

P/ FACHADAS, VARANDAS, SALAS, DORMITÓRIOS, ETC.

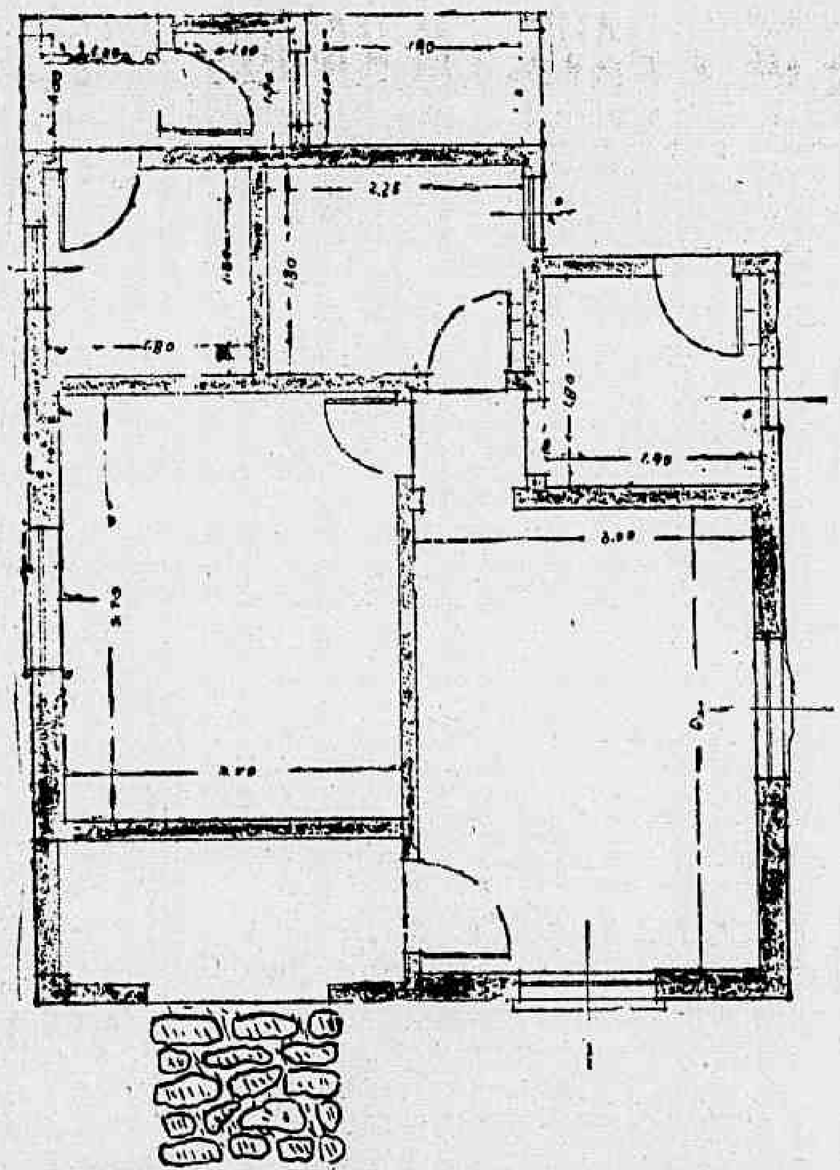
PADRONIZADAS

1,50 x 1,00 — s/ basculantes — 2,50 x 1,00 — c/ basculantes
1,50 x 1,20 — s/ basculantes — 2,50 x 1,50 — c/ basculantes
1,50 x 1,50 — s/ basculantes — 2,50 x 2,00 — c/ basculantes

Preços desde Cr$ 550,00 o metro quadrado mais 4%

SERRALHERIA VACCARI LIMITADA — Rua Poteri, 14 — Mangueira — Fone: 54-1657. — Esta rua principia no nº 700 da rua Visconde de Niterói — Aceitamos pedidos do interior.

CASAS A PRESTAÇÕES



Construimos casas a prestações em seu, ou em nossos terrenos, com pequenas entradas, e o saldo financiado a longo prazo. Entradas desde Cr$ 20.000,00 e prestações a partir de Cr$ 800,00

DEPARTAMENTO DE INFORMAÇÕES

CENTRALIZAÇÃO BRASIL DE IMÓVEIS E CONSTRUÇÕES LTDA.

RUA SENADOR DANTAS, 20, 1.º ANDAR, SALA 204

RUA MARIA FREITAS, 73, 2.º ANDAR, SALA 306 — MADUREIRA.

Diàriamente das 8h30m às 18 hs. e aos domingos das 8h30m às 16 hs.

FRIBURGO

A SUIÇA BRASILEIRA

ÓTIMOS LOTES EM 120 PRESTAÇÕES MENSAIS, COM 50% FINANCIADOS PELO I. A. P. C.

Segurança absoluta. Negócio 100% compensador. Área média dos lotes: 1.000m2. Arruamento já feito. Água própria canalizada. Luz e fôrça. Loteamento servido pela estrada do Amparo, com ônibus e lotação à porta. Venha, sem compromisso, reservar seu lugar para uma próxima visita no local.

VENDEDORES AUTORIZADOS:

IMOBILIÁRIA KELMO, LTDA.

ALBERTO MENEZES DE OLIVEIRA Fº

AVENIDA RIO BRANCO, 151 — SALA 1.102 — TEL.: 32-7845.

PRAIA DE ICARAÍ — APARTAMENTOS

Em conclusão de construção, vende-se os últimos e grandes apartamentos do edifício «S. João Bôsco», no «Canto do Rio», com 2 salas, 3 grandes quartos, 2 banheiros sociais, copa, cozinha, quarto e banheiro de criada, varanda de serviço, 3 elevadores, água própria e da cidade. Todo confôrto. Ver e informar no local, à rua Joaquim Távora, 23, ou pelo telefone: 52-9390.

CONSTRUÇÃO OU REFORMA DE CASA:

Arquitetura, Decoração e Construção ARDÉC LTDA. oferece os seus serviços para qualquer sugestão, ou estudo para construção ou reforma de sua casa. Disponha de nossa seção de arquitetura e construção Ed. Odeon (Cinelândia) - S. 624. Tel.: 22-3420.

TIJUCA

VENDO, à rua Ibituruna, 78, apartamentos em início de construção. Prédio de 4 pavimentos, tipos diferentes para os mesmos, desde os de ampla sala, um quarto, saleta; uma sala, varanda, 2 quartos e salão; varanda, 3 amplos qurtos; todos os apartamentos têm dependências completas de empregada. Preços de Cr$ 360.000,00, Cr$ 400.000,00 e Cr$ 625.000,00. Facilidade de 50% em parcelas, e 50% em 70 meses, sem juros. Plantas e demais informações, diretamente com VICENTE LIMA, à

AVENIDA RIO BRANCO, 173 — SALA 1.306 — TEL.: 22-0387.

NOVO LOTEAMENTO — EM FRENTE À ESTAÇÃO — RICARDO DE ALBUQUERQUE

E. F. C. B. — BITOLA LARGA

Vendem-se lotes para residências e comércio. Bairro novo com ruas asfaltadas, água, luz e esgôto ligado. Construção e «posse imediata». Condução: Trem elétrico 25 minutos da Central, ônibus e lotações diretos. ENTRADA FACILITADA. Prazo longo, «Tabela Price». Informar no local à rua Beberibe, 136 c|2 com o sr. Raymundo ou no escritório AV. RIO BRANCO, 91 — 7º Ss| 4 e 6 Tels.: 23-5783 e 23-5269. Aos domingos e feriados com o sr. Isaac — Tel.: 29-3844. RECORTE E GUARDE ESTE ANUNCIO.

SÍTIOS - 10.000m2 - Cr$ 80.000,00

POSSE COM PEQUENA ENTRADA— SALDO 60 MESES S| JUROS

Vendo em plena floresta totalmente planos ou com ligeiras elevações uns co mlindos córregos outros com rios cortando as terras que são virgens e fertilíssimas para qualquer cultura ou formação de granjas. Caça e pesca em abundância, próximo a um rio navegável que desemboca na baía de Guanabara, boas estradas, local saneado, ótimo clima, condução direta da Candelaria a porta dos sítios sem compromisso de compra — distante 90 minutos por ferrovia ou ônibus — excepcional oportunidade para os primeiros compradores. Mais detalhes: Quitanda 163, sala 502.

RETIRO DE FÉRIAS CAIÇARA

LOTEAMENTO

Km 65 DA RODOVIA PRESIDENTE DUTRA

(Monumento Rodoviário)

Vendas reabertas do melhor e mais aprazível loteamento próximo ao Rio. Chácaras, sítios e lotes a preços acessiveis e com grande financiamento. Local com todo confôrto: água, luz, Hotel-Restaurante, lago, matas para caça, etc. Vendas e informações: Avenida Rio Branco, 108 — 3º — Sala 313 (Edifício Martinelli), Largo São Francisco, 26 — sala 1.016 — Tels.: 22-8004 e 22-8742.

BOTAFOGO — RUA CONDE DE IRAJÁ, 510

VENDEMOS magníficos apartamentos em edifício de 4 pavimentos, com elevador, sôbre pilotis, constando de: sala — 3 quartos — banheiro completo — copa-cozinha — quarto e banheiro de criados — área — «box» privativo, com tanque no terraço e garagem. Preços: Cr$ 800.000,00 e Cr$ 850.000,00, com 50% até a entrega das chaves e 50% financiados Tratar na IMOBILIÁRIA ESPERANÇA LTDA., à Av. Rio Branco, 39 — 11º andar — Tels. 43-3100 e 43-3663.

ÁREAS INDUSTRIAIS

Vendem-se duas áreas bem situadas e planas, sendo uma em zona portuária, com as seguintes metragens — 4.880m2 e 5.700m2, podendo construir imediatamente. Aceito parte do pagamento em outros imóveis. Tratar com o Sr Vieira. — Tel. 29-2110.

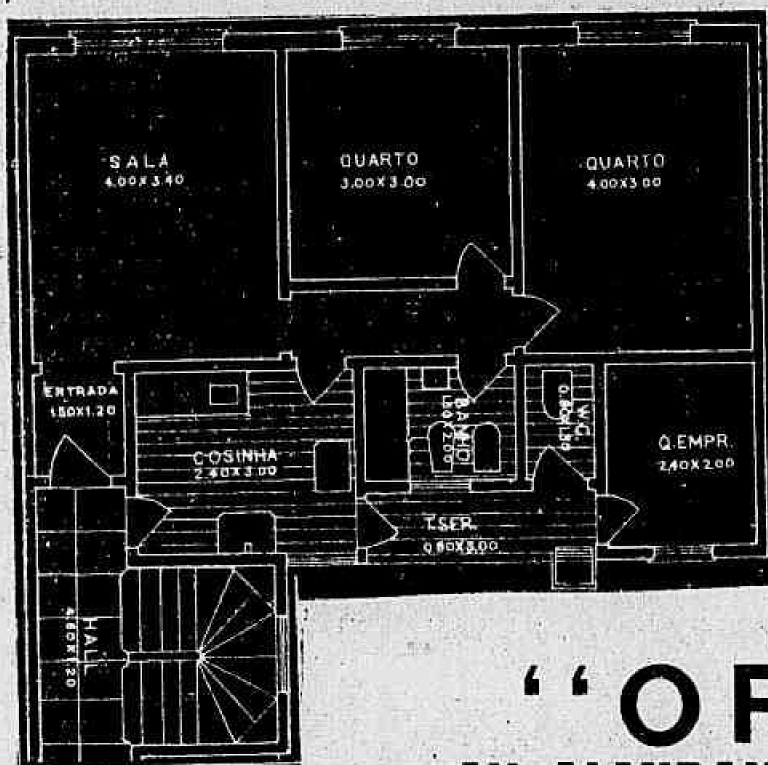
ATENÇÃO! BOTAFOGO — Vendo à rua Camuirano, 96 junto à V. da Pátria, 344 prédio de 2 pavimentos com 4 quartos, 3 salas, 2 banheiros, dependências de empregados e garagem. Facilito. Visitas com cartão do escritório à Av. Rio Branco, 117 — 4º andar — sala 21 — Tels: 52-3840 e 52-3886. Ed. Jornal do Comércio

EDIFÍCIO BRUXELAS -- BONSUCESSO

AVENIDA BRUXELAS, ENTRE OS NÚMEROS 120 e 134

LOCALIZAÇÃO PRIVILEGIADA

ACABAMENTO DE LUXO — RESTAM POUCOS À VENDA



Condições de pagamento 50% facilitado durante a construção e 50% em 8 anos

Preço a partir de Cr$ 308.000,
Sinal a partir de Cr$ 9.500,
Prestações desde Cr$ 1.950,
INCORPORAÇÃO E CONSTRUÇÃO
Engenharia e Arquitetura
«DELTA» LTDA.

VENDAS EXCLUSIVAS COM

"ORTECOL"

AV. ALMIRANTE BARROSO, 97 — 11.º Andar

GRUPOS 1.106 E 1.107 — TELEFONES: 42-1853 E 22-1388

Aproveite, agora, êste

NOVO E SENSACIONAL LANÇAMENTO

da

CIA. DE EXPANSÃO TERRITORIAL

LOTES RESIDENCIAIS CR$ 200,00 POR MÊS



Esplêndidos lotes a partir de Cr$ 200,00 mensais, sem juros e com entrada facilitada. Magnífica localização a 8 minutos de Campo Grande (80 trens elétricos diários), à margem da estrada RIO-SÃO PAULO (asfaltada), com ônibus a todo instante. Ruas abertas. Lotes demarcados e numerados. Posse imediata. Muita facilidade para construção.

VENHA HOJE MESMO reservar o seu lugar em nossos autos para visitar os terrenos.

Este loteamento está registrado de acôrdo com o decreto-lei 58.

CIA. DE EXPANSÃO TERRITORIAL

- Só vende terras que valem ouro -

R. Visc. Inhaúma, 134-3.º - Tel. 23-2180

EDIFÍCIO "DONA ISABEL" "MEYER"

R. Afonso Arinos 57, entre as ruas José Veríssimo e D. Claudina

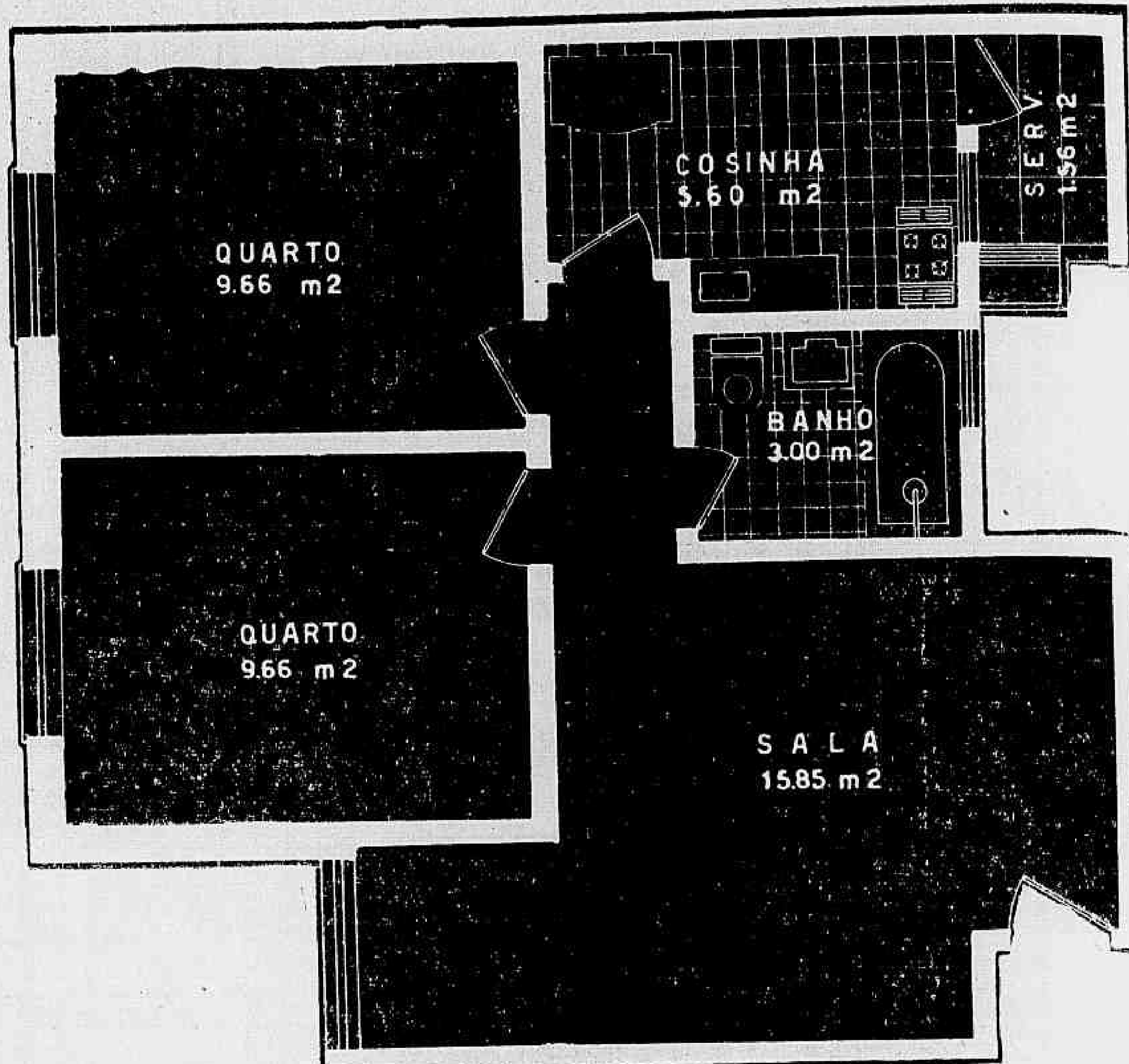
PREÇOS

A partir de Cr$ 210.000,00 50% facilitados durante a construção. Visitem o local.

CONDIÇÕES

Entrada Cr$ 14.500,00 Prestações a partir de Cr$ 2.000,00

«Construção já iniciada. Restam poucos apartamentos à venda»



Incorporação e Construção «Incorporadora Torre-Eifel Ltda.

Vendas exclusivas com a "ORTECOL"

Av. Almirante Barroso, 97 - 11.º Grupos 1106 e 1107

Telefones: 42-1853 e 22-1388

APARTAMENTOS PRONTOS

COPACABANA

EDIFICIO SILVES — Rua Raul Pompéia, 148 — Apartamentos de 2 ou 3 quartos, 1 e 2 salas, dependências de empregados. Preços: Cr$ 580.000,00 e Cr$ 720.000,00. Financiados em 5 anos. Facilidade de pagamento da parte não financiada.

FLAMENGO

EDIFICIO PROGRESSO — Rua Silveira Martins, 30 — Apartamentos de 2 quartos e 1 sala (separados) — banheiro — cozinha ... Preços: Cr$ 400.000,00 e Cr$ 500.000,00. Financiados: 50% em cinco anos.

EM CONSTRUÇÃO

BOTAFOGO

EDIFÍCIOS «ALMANCIL» e «RADIAL» — Rua Humaitá, 18 — Avenida Radial Sul — Apartamentos de 2 quartos, 1 sala, cozinha, banheiro, varanda, área de serviço com tanque e dependências de empregadas. Preços: Cr$ 430.000,00. Sinal: 10% — Financiados: 50% em 5 anos. Sem juros durante a construção.

FLAMENGO

EDIFICIO ALBUFEIRA — Rua Correia Dutra, 129 — Apartamentos de 2 quartos, 2 salas; 2 quartos e 1 sala, e 1 quarto e 1 sala, com dependências. Preços a partir de Cr$ 350.000,00. Financiados: 50% em 5 anos.

PRAÇA DA BANDEIRA

EDIFICIO RADIAL OESTE — Rua Teixeira Soares, 26 — Apartamentos de 1 quarto, 1 sala (separados), cozinha, banheiro, varanda. Preço: Cr$ 350.000,00. Sinal: 10% — Financiados: 50% em 5 anos, sem juros durante a construção.

SANTA TERESA

EDIFICIO ALMERIA — Rua Almirante Alexandrino, 346 — Apartamentos de 3 quartos, 1 sala, cozinha, banheiro, varanda, dependências de empregadas, e área de serviço com tanque. Preço: Cr$ 480.000,00. Sinal: 10% — Financiados: 60% em 5 anos, sem juros durante a construção.

Tratar diretamente com os Construtores, Incorporadores e Financiadores.

Construtora A. J. Brito S. A.

RUA MÉXICO, 41 — 3º ANDAR —

TELS.: 52-5301 e 42-1777.

ÓTIMO NEGÓCIO BELO HORIZONTE

VENDE-SE — Finíssima mercearia, em ótimo ponto, com a melhor freguesia da cidade. Negócio de ocasião, por motivo de viagem urgente. Tratar no RIO, à rua de Santana, 77 — 2º andar — Sala 206 — Tel.: 43-4694 —

VASCONCELLOS.

LOJAS NA TIJUCA

ALUGAM-SE três ótimas lojas, à rua General Roca, 891, entre a praça Saenz Peña e à rua Barão de Mesquita. Servem também para pequena indústria, medida superior a 50 metros quadrados cada uma. Tratar pela manhã, no local, ou pelo telefone: 38-2336.

ATENÇÃO: Sinal Cr$ 3.000,00

APARTAMENTOS EM QUINTINO

Construção bastante adiantada, últimos de quarto, sala conjugada, banheiro e cozinha americana. Parte financiada e grande financiamento, com mensalidades desde Cr$ 1.990,60 — EDIFICIO INCA — RUA GOIÁS, 878, próximo à estação e ponto final dos lotações Quintino-Mauá. Ver diàriamente, no local, inclusive aos domingos. Detalhes: — Avenida Rio Branco, 91 — 7º andar — Sala 4 — Tels.: 23-5783 e 23.5269.

VILAR PLANALTO DO PIRAÍ
Rio São Paulo — Nova

Terrenos planos, com água própria, luz da Light, clima de veraneio. Condução farta, ônibus e lotações na porta. Distam 1 hora do Rio. Sítios em 50 prestações, desde Cr$ 480,00 sem entrada e sem juros. Local de valorização evidente, cheio de casas novas em franco progresso. Demos condução grátis aos domingos e almôço no local. PROPRIETÁRIA LOTEADORA MONTANHES, S. A. — Avenida Nilo Peçanha, 26 — Sala 911 — Telefone: 42-5011.

Terrenos Maravilhosos

Vendo os melhores lotes em diversas glebas de CAMPO, PRAIA e MONTANHA, a longo prazo (CEM MESES), sem ENTRADA e sem JUROS. Posse imediata. Construção livre. Terei prazer em levar as plantas e fotografias em seu escritório ou residência, para juntos estudarmos o que melhor possa convir a V. S. Levo para visitas nos diversos loteamentos em meu automóvel particular. Telefone hoje mesmo para o sr. MACHADO, tel.: 47-7759, marcando nossa entrevista.

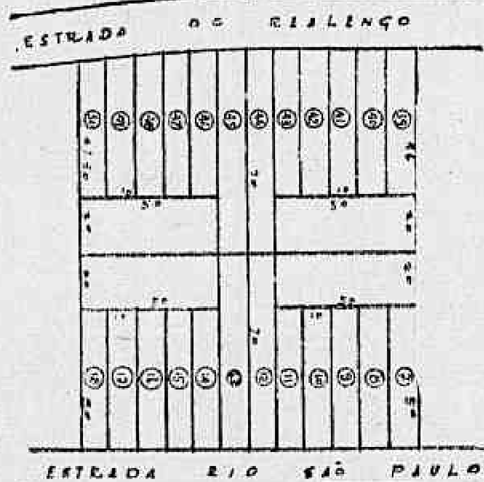
CASAS — ENGENHO DE DENTRO
ÁGUA SANTA

EM CONSTRUÇÃO — Varanda, sala, 2 quartos, banheiro, cozinha e quintal. Acabamento de primeira — Cr$ 300.000,00 — Entrada Cr$ 30.000,00 — Cr$ 20.000,00 em 10 prestações sem juros e Cr$ 250.000,00 em 10 anos pela Tabela Price. Ver no local, rua Violeta, 78 - Tel.: 54-2159.

GRANDE ÁREA À MARGEM DA ANTIGA RIO-S. PAULO

EM PADRE MIGUEL — PRÓXIMO A BANGU

Própria para construção de casas populares



Tratar à rua da Quitanda, 97 — Tels.: 23-5155 e 23-5232, Cia. Bras. de Constr. Adm. e Imóveis — c/ Victorio.

ILHA DO GOVERNADOR
TERRENOS DE PRAIA

VENDEM-SE lotes em uma das praias mais pitoresca. A partir de Cr$ 300.000,00, com entrada de 30%, e o restante, em 36 meses. Só restam 5. Ver e tratar na estranda do Dendê, 28 — Ilha, ou pelo telefone 23-3693, com JOSE' LUIZ.

COPACABANA

VENDE-SE à rua General Gomes Carneiro n. 58, o apartamento 201, de frente, em fase de entrega, já estando com o «habite-se» requerido, com três quartos, sendo um de grandes proporções, uma grande sala, banheiro social completo, dependências de empregada e garage. Parte financiada e o restante facilitado. Vêr no local. Tratar com a «ECAL», à rua da Assembléia, 51 - 11º pavimento, Grupo 1101. Telefones 32-6944 e 32-6126.

FLAMENGO

Apartamento vazio — Vendemos para entrega imediata, com 1 salão, 3 quartos, banheiro, cozinha, quarto de empregada, W. C. e área de serviço com tanque. Preço Cr$ 700.000,00. Tratar com FERNANDO SCHILLER, na IMOBILIARIA LEMOS LTDA., à Avenida Nilo Peçanha n. 26, 7º andar, sala 706. Telefone 32-1993

Atenção Senhores Proprietários de Terrenos na Zona Sul

Companhia Administradora, Incorporadora e CONSTRUTORA, deseja entrar em contacto com proprietários de terrenos em qualquer bairro da zona sul, para incorporações pelo preço básico de custo. Pagamento em apartamentos ou a combinar. Tratar na IMOBILIARIA LIF, à av. N. S. Copacabana, 661, E e D, tels.: 37-4635 e 57-4515. Hoje, domingo, o escritório estará aberto, das 10 às 17 horas, ininterruptamente.



Na solução do problema do espaço nossos técnicos criaram o LIVING-STANDARD, ARMARIO-STANDARD e a BIBLIOTECA-STANDARD, peças com compartimentos próprios para todos os fins. Confeccionados com as melhores madeiras do país. Todas as peças têm dimensões padronizadas, podendo ser aplicadas em qualquer parede ou armações de alturas variáveis, tornando agradável e confortador o ambiente de seu lar.

1 - *LIVING STANDARD, adapta-se televisão, eletrola, bar etc.*

2 - *BIBLIOTECA STANDARD adapta-se em qualquer compartimento.*

3 - *ARMARIO - STANDARD adapta-se em qualquer parede ou armações de altura variável que o prolonga até o teto.*

EXPOSIÇÃO

DISTRIBUIDORA DE MOVEIS STANDARD
Rua Barata Ribeiro, 418 — Sala 103
Térreo — Tel. 32-0483

Representantes — PETRÓPOLIS:
R. S. FERNANDES — Rua 13 de Maio, 289 — Tel.: 31-31
BELO HORIZONTE: — CARMELO F. DE CASTRO —
TELEFONE: 2-1412.

UMA FÔRÇA NEGATIVA

Gustavo Corção

(Especial para o "Diário de Notícias")



TRIBUNA DA IMPRENSA do dia 11 nos proporciona um curioso exemplo da enorme desproporção que pode haver entre a capacidade de construir e a capacidade de destruir. A direção daquele vespertino defende um candidato e ataca outros, mas enquanto o candidato mais perseguido ocupa todo o jornal, desde a **manchette** escandalosa até os tópicos mais insignificantes, o pobre candidato defendido em vão procurará nesse número um elogio, uma referência, uma linha sequer de encorajamento. Mas a imaginação que falta ao construtor, sobra no demolidor: Carlos Lacerda anuncia aos seus leitores que a candidatura Juarez Távora foi obra dos comunistas! Fotografa um edifício, obtém o número de um título eleitoral, e com êsses dois grandes recursos da técnica difamatória, uma cifra e uma fotografia, que a rigor só podem provar que existe uma casa na rua da Constituição e que dentro dessa casa existe um homem que anos atrás tirou o título de eleitor por um escritório do partido comunista, o jornalista alarga a conclusão, extrapola a reportagem, multiplica o homem, põe suspeição na fachada, e apregoa que a candidatura Juarez Távora tem origem igual a de Fiuza.

Não sendo repórter, não posso tirar a limpo se aquêle homem é ou foi comunista. Sei entretanto que um movimento iniciado por milhares de iniciativas e de apêlos pode conter alguns exotismos. Num Brasil em que o jornalista Carlos Lacerda apoia e recomenda Etelvino tudo é possível, e não acho muito espantosa a existência de algum comunista que apoie e recomende Juarez. Tudo é possível. Sei entretanto, mesmo sem ser repórter, e suponho que o sr. Carlos Lacerda o saiba melhor do que eu, que não foram os comunistas que lançaram a candidatura Juarez.

No programa de televisão, em que o sr. Carlos Lacerda estêve a serviço dos líderes pessedistas (entre os quais a figura do dr. Milton Campos fazia um melancólico contraste) nós vimos o talentoso deputado, em certa altura, com gestos de prestidigitador, tirar um papel do bôlso para provar que a candidatura Juarez Távora tinha raízes em Moscou. E ouvimos o jornalista dizer que aquilo explicava o «rocambolesco» mistério das secretas conversações que precederam a volta de Juarez Tavora. O homem misterioso que conversara em abril com Juarez, ao qual seu jornal aludira em tópicos diversos, seria então aquêle sr. Mandarino que tem título eleitoral tirado pelo partido comunista. Ora, eu posso hoje elucidar êsse caso. E' muito simples: êsse homem misterioso fui eu. Fui eu que tive em abril uma conversa a que o general Juarez Távora teve a bondade de emprestar tamanha significação. E a razão do mistério ainda é mais simples. Quando num grupo de amigos ouvimos o general Juarez Távora dizer que aquela conversa fôra decisiva, nós pedimos-lhe que não espalhasse tal notícia, pois receávamos ver ridicularizado o início de sua grande campanha com a vinculação à pequenês de nosso nome. Hoje já não temos êsse receio. A candidatura Juarez Távora, lançada e consolidada por milhares de apelos epistolares e telegráficos que forram as paredes da casa onde funciona a sede do movimento, à rua Pinheiro Machado nº 50 (quererá o leitor uma fotografia da fachada?), já não corro o risco de desfiguração maliciosa. Corro eu o de parecer que reivindico nessa grande campanha um papel de destaque, e já imagino os delírios de ambição que me hão de emprestar os defensores do sr. Etelvino Lins. Não é aliás a primeira vez que me acontece estar onde não seria de esperar que me encontrasse. Coisas da vida... Na divina tortuosidade de suas linhas, quis Deus servir-se de nossa inutilidade, e permitiu que a outros servíssemos. Permitiu, por exemplo, que eu cruzasse a vida do sr. Carlos Lacerda e que o pudesse servir quando o apresentou candidato à vereança; permitiu depois que o servisse na fundação do seu jornal; e permitiu até que o servisse numa especial ordem de coisas em que não posso, sem desatino ou pecado, reclamar um título de glória.

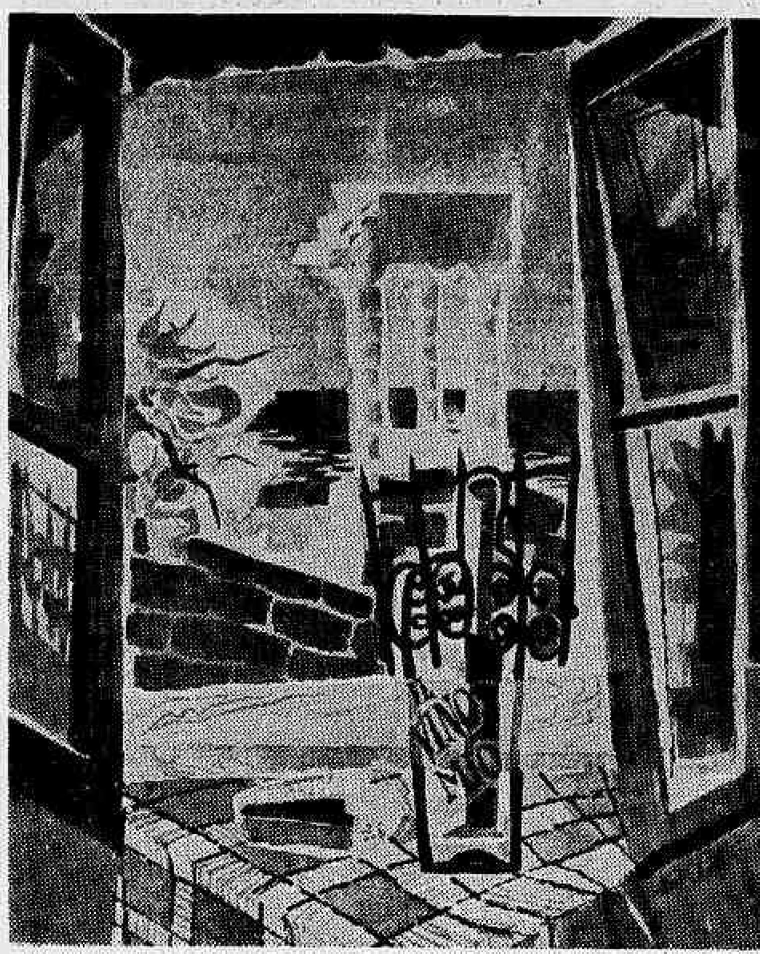
Estou hoje convencido de que êsse moço, que diversas vêzes servi e cujo talento ainda admiro, é uma fôrça mais destrutiva do que construtiva. Aí fica, como útil, o exemplo dêsse número de seu jornal. Estou realmente convencido de que o sr. Carlos Lacerda, por ausência de diferenças, ou por predominância da vontade sobre a razão, é uma fôrça negativa. Útil tem sido essa fôrça, em vários dos episódios em que é preciso destruir antes de construir, e útil seria sempre se não desprezasse a consulta da reta razão; mas entregue a si mesma, ela insiste no que vê: oscilações, incoerências e contradições.

O sr. Carlos Lacerda é uma fôrça; mas não pode ser um líder. Aproveitada, sua fôrça produziria benefícios e fecundos resultados; abandonada a si mesma, tem da desordem a eficácia destruidora. E é por isso, por ter chegado a essa conclusão, por êle mesmo alimentada, que me empenho e me empenharei em neutralizar, na medida de meus parcos recursos, o ímpeto demolidor. Será este ainda um serviço que lhe presto.

Mercê de Deus não tenho mêdo de seus artigos e programas no que me concerne pessoalmente. Que poderá dizer de mim o diretor do jornal que ajudei a fundar?

Não tenho, por mim mesmo,

(Conclui na 4.ª página)



Janela de Agrigento — Pintura de G. Kenneth Potter

A Linguagem Adquirida e a Ensinada

Aires da Mata Machado Filho

(Especial para o "Diário de Notícias")

MARAVILHA assistir ao nascimento da linguagem. O remate, têrmo de expansão do verbo amanhecente, não se patenteia no harmonioso acabamento de flor que desabrocha. As pétalas desabotoam devagar. Centelhas de ignorada poesia, vão-se acendendo as sílabas, na mente do que descobre o mundo. Primeiro se repetem, como em grácil exercício; logo se combinam, no encantador gorjeio. Um belo dia, a musical abstração dos movimentos musculares faz-se poesia em ação. Dá-se o misterioso encontro do som e do sentido. A criativa harmonia de vogais e consoantes já é sinal. E acaba de perfazer-se a verdade idiomática, através da palavra, poesia em si, como pelas virtualidades de beleza sonhável.

Então, entra a funcionar o caleidoscópio multi-facetado, na projeção incessante da criação individual, principalmente mediante a apropriação de elementos que a comunidade familiar depara e comunica. No mundo encantado, cujos penetrais ninguém poderá transpor, êsses germes se transfiguram em poesia, em pureza e espontaneidade.

Entrementes, importa munir-se dos recursos para a intercomunicação. Provêm do uso encontradiço, assimilam-se em razão do próprio convívio, entram a funcionar por fôrça da necessidade. Primeiro lineamento do sistema idiomático, constituem «a gramática natural» de que fala Adolfo Coelho.

Já se forma a língua comum. Sobrepõe-se a primogênia modalidade da linguagem, que acompanhará o indivíduo pela vida a fora. No cunho pessoal que a distingue, tem-se a inicial manifestação da língua literária, palpitam as primeiras fulgurações do estilo individual. Língua comum e língua literária, duas faces da mesma expressão, primam pela unicidade, ainda nessa nebulosa inaugural.

Na fase escolar, anda bem a professôra primária em partir da gramática natural, manifesta experiência lingüística do aluno. Não se atenha ao aspecto coletivo, que a língua comum sem embargo da eficácia instrumental, se define por dados negativos de pobreza e de acomodação, já que vê a sua própria destinação demandada soluções de compromisso. Atinja, através dela, a zona íntima da expressão, onde se agitam e se cruzam, em congeminações misteriosas, as células constitutivas da personalidade idiomática.

Daqui, provirá, ao que parece, a graça cristalina de certas composições infantis. E' ver a discreta inocência da frase. Entregue, sem peias nem preconceitos, à autonomia pessoal, a criança se exprime de maneira autêntica. Proscrições e prescrições virão disciplinar êsse à vontade. Mas, não queira a escola espezinhar o tom peculiar à condição de quem escreve. Fuja à rasoura de um padrão de mediocridade. E pode perfeitamente respeitar, como já o fêz tantas

(Conclui na 4.ª página)

ESTUDOS SÔBRE POESIA

Temístocles Linhares

(Especial para o "Diário de Notícias")

ADMIRAVEL o fervor com que a poetisa Henriqueta Lisboa realiza êste **Convívio Poético** (ed. Secretaria da Educação de Minas Gerais, Col. Cultural, 1955), reunindo os seus estudos sôbre a poesia e vários poetas.

A sua leitura nos leva, com efeito, ao campo do subjetivismo poético mais ardente, sem nenhum prejuízo para a objetividade e o espírito crítico. O triunfo sôbre a realidade monótona e asfixiante da vida é alcançado no livro, que nos faz viver a plenitude das incalculáveis riquezas ocultas da poesia.

Ao tentar defini-la, captar-lhe a essência, conceituá-la, distingui-la da prosa, assinalando-lhe as características ou confrontando-a com a lógica, a didática, a técnica e o ritmo, para lhe fixar o conteúdo e a forma, sem deixar de lhe buscar a pureza, quer através de uma imagem da realidade ou de um jacto provindo da infância, e inclusive pelos problemas do estilo, Henriqueta Lisboa se entrega às mais finas reflexões, dentro de um equilíbrio que a recomenda e bem mostra quanto a poesia é sua preocupação principal.

Não são acaso êstes estudos prolongamentos de sua poesia, de sua personalidade? A pergunta tem o maior cabimento, pois a poetisa acaba revelando a sua presença. Parece que a vemos no centro de tôdas estas indagações, em filigrana, essencialmente lírica, unânime, tôda entregue a nós em sua explicação e seu gôsto.

Henriqueta Lisboa é uma poetisa que sabe também se expressar em prosa, numa boa prosa lapidar. Esta é manejada com segurança e precisão, tornando ainda mais preciosas as suas notas e observações não só sôbre a poesia em geral como ainda sôbre os poetas em particular.

Como são vistos os poetas? Cruz e Sousa é o primeiro que surge, superando a sua dor na poesia, com predisposições bem acentuadas para a felicidade, o sentimento do orgulho e lhe comunicar muita fôrça lírica. Fagundes Varela vem em seguida, com a sua vocação para um mundo extra-terreno, mas caminhando sem direção moral, incapaz de assumir qualquer responsabilidade diante dos outros homens, a alma sempre em estado angélico. Alvares de Azevedo comparece com o seu «humour», não chegando a atingir um clima de perfeita fusão entre a simpatia pelo universo e a repulsa pelo mundo, sem embargo de toda a legitimidade dêsse «humour». A seguir, Camilo Pessanha, sensibilidade dolorida, mas sempre se contendo nos seus limites, nunca se extravazando na volúpia das confidências e das lamentações. Fernando Pessoa, em cuja personalidade predomina mais a inteligência, no seu jôgo de conceitos a nu, sem subterfúgio de imagens, e que nos induz à descoberta de não haver dogmas para a arte, senão êsse justamente de não haver dogmas, como êle próprio diria. João Alphonsus, no seu contido lirismo, mas lirismo que às vêzes repon-

(Conclui na 4.ª página)

A PRIMEIRA VIAGEM

Joel Silveira

(Especial para o "Diário de Notícias")

ESTAO próximas as férias do fim do ano e o dr. Machado é de opinião que o devem mandar para fora, para o interior. A mãe cose, às pressas, o pequeno enxoval. Dão-lhe roupa nova, camisas, lenços e meias. O pai traz-lhe um chapéu de feltro, de abas redondas, azul, com bolotas do lado.

Gabriel também irá, e fica acertado que Pedro, o primo dono do sítio, estará na cidade em meados de novembro, para buscá-los. Passa horas inteiras pensando na viagem, que é a primeira. Como será o resto do mundo? O que haverá por detrás da Caixa Dágua, do morro do Urubu, da larga planície que se estira sem fim além da Penitenciária? Conhecerá coisas, gente, será livre e sôlto nos campos que imagina verdes e sem tamanho.

Fica triste, sòmente, quando imagina que irá para longe da mãe. Nunca pôde calcular viver sem ela, sem seu amparo, sem suas carícias. Sòzinho, que será dêle? Às vêzes a trizteza se transforma em angústia pesada, e êle desata num chôro comprido, como se sentisse às vésperas de um desastre inevitável.

— O que é, meu filho?

Não sabe responder, não tem o que responder

Gabriel faz perguntas:

— E' de trem que a gente vai?

Até Salgado. De Salgado em diante, no caminhão de Belo

— Quantos dias demora a viagem?

— Um dia, sòmente, meu filho. Vocês saem de manhãzinha, chegam de noite no Lagarto.

O irmão arruma e desarruma a pequena mala de madeira oleada, onde estão as roupas dos dois. Gabriel quer levar tudo: a carabina comprida, os brinquedos de flandres, a roupa grossa de marinheiro. A mãe explica:

— Você só vai ficar um mês, meu filho. Nem vai ter tempo de pegar nos brinquedos. Tem seu primo José para brincar com vocês, tem a roça, os passeios. Deixe suas coisas aqui.

Medroso, às escondidas, consegue guardar um retrato da mãe no fundo da mala, uma fotografia antiga que tirou do álbum grosso, na sala da frente. Porque se sente como se fôsse para uma distância sem volta.

E' manhã muito cedo e uma névoa grossa fecha a cidade. A mãe beija-o na cabeça, lhe endireita a gola do casaco azul-marinho. Pedro, o primo, enrola um cigarro nos dedos encardidos. A locomotiva resfolega. Vem do mercado, ao lado, onde camponeses levantaram as primeiras barracas para a feira do dia, um cheiro penetrante de peixe.

— Cuidado com êles, Pedro. Gabriel é muito levado.

—Fique tranquila, d. Elvira.

Gabriel entra e sái na sala larga. Homens e mulheres, com trouxas e malas, aguardam, cabisbaixos e silenciosos, o primeiro sinal de partida. Nas paredes sujas e velhas, há anúncios desbotados de cigarros e xaropes. Um velho de barbas brancas cospe grosso num canto.

A tristeza sem tamanho dentro dêle, qualquer coisa que lhe tira a vontade de falar e perguntar. Sente que os seus olhos se vão encher de lágrimas, e quando o primeiro apito do trem se estica no silêncio, liberta o pranto há tanto tempo prêso. A mãe estreita-o de encontro ao peito, beija-o na testa:

— Tolice, meu filho. Você volta logo. Logo sua mãe vai buscar você, daqui a um mês.

Gabriel já está no vagão, os homens se apressam. Há uma troca sem fim de despedidas. Cola o rosto no vidro da janela do trem, os olhos presos no vulto da mãe que se vai afastando, afastando. Um sol vermelho se alastra por detrás do coqueiral, do outro lado do rio. Chora, chora. Pedro abraça-o, vem do primo um cheiro forte de fumo.

— Quem já viu um homem chorar, seu Jorge? Quem já viu?

Lá na frente, a locomotiva ofega. Já ficaram atrás os últimos casebres de palha da Chica-Chaves, os morros de areia branca, e agora o trem se intromete, afoito, por um pequeno bosque de eucaliptos. O céu é azul, já não há neblina. Deixa de chorar, mas os olhos ardem. Encosta-se no banco forrado de palha, olha indiferente para fora onde morros e árvores passam velozes. Pedro lhe pergunta se quer laranja. Não quer nada. Gabriel não tira o rosto da janela, os olhos assombrados para a planície de chão branco, pela qual o trem navega como num mar de espuma repleto de destroços verdes.

Os apitos lancinantes do trem o intimidam: sente o coração opresso, um frio de gêlo lhe percorre todo o corpo. Aperta aflito o espaldar da poltrona, volta-se medroso para Pedro.

— Com medo, Jorge? Já viu apito fazer medo a alguém?

Gabriel quer saber de tudo: quando chegam, porque a locomotiva não para, se pode ir até à máquina falar com o maquinista. O sol já vai alto. Ele sente uma dormência empurrar os olhos — adormece, o rosto virado para o encôsto da poltrona, o ritmo acelerado das rodas rilhando sincopadas sôbre os trilhos. Quando acorda, há um silêncio pesado em tôda a classe. Homens dormem nas cadeiras, um padre tem a cabeça caída de lado, como um morto. Ao seu lado, Pedro ronca forte, e Gabriel está com metade do corpo estendido sôbre as pernas do primo. Lá fora, o céu é agora escuro, enfezado, núvens grossas e negras arrumadas no horizonte. E antes de São Cristóvão, a chuva cai violenta. Parece-lhe, então, sentir crescendo do barulho das rodas e do vento silvante canções que conhece de cor.

Nas pequenas estações, cegos batem aflitos com as cúias na madeira dos vagões, as canções tristes escorrendo como lágrimas:

Meu irmão me dê uma esmola
Pelas chagas de Jesus...

Pedro atira vinténs nas cúias de chifre e flandres, compra laranjeiras, enche-lhe as mãos **Meu irmão me dê uma esmola** de «pés de moleque». «Coma

(Conclui na 4.ª página)

O Congresso Eucarístico e o Sentido Social do Cristianismo

Francisco Mangabeira

(Especial para o "Diário de Notícias")

A presença real de Jesus-Cristo neste mundo, que atingirá, como vimos, a um momento culminante no Congresso Eucarístico Internacional, jamais será compreendida, em tôda a sua grandeza, se não focalizarmos o sentido social do cristianismo.

A NOVA SOCIEDADE

JESUS-CRISTO criou uma nova Sociedade, de livres filhos de Deus, dos quais Êle mesmo é o Primogênito. Mas Sociedade que existe, vive e se desenvolve — e se desenvolverá até o fim do mundo — no próprio seio das sociedades terrestres, temporais, sejam quais forem as suas instáveis estruturas econômicas e políticas, para iluminá-las pelo clarão do Evangelho; para expurgá-las, assim, de suas injustiças e suas iniquidades, para mostrar-lhes que qualquer pessoa humana, seja quem fôr, é a «imagem e semelhança de Deus», e por isso mesmo, portadora de direitos sagrados e imprescritíveis; para chamar, a seu próprio seio, todos os homens, de todos os povos, de tôdas as condições sociais, pela Palavra Divina, pela Caridade fraterna. «O mundo, dizia Jesús, conhecereis que sois meus discípulos **por isto:** pelo amor que tiverdes uns pelos outros».

Essa Sociedade, fundada por Jesús-Cristo, cujos membros, na sua fraqueza, tão frequentemente tombam, no cumprimento do Evangelho, **é a Igreja.**

Mas, contra essa fraqueza, Jesús-Cristo lhes tras a graça divina, a fôrça, sobretudo **na** Eucaristia.

O Congresso Eucarístico é **uma** imagem viva da Igreja, no sentido mais profundo da palavra, e no esfôrço de seus filhos **de** se aproximarem ainda mais **de** Jesús-Cristo, e de o levarem **ao** mundo inteiro.

A EUCARISTIA

Na Última Ceia, Jesús-Cristo tomou o pão, e depois, o cálice de vinho, e disse: «Isso é meu corpo... Isso é o cálice do meu sangue... derramado por vós». E deu-os aos Apóstolos. E ordenou que êles e seus sucessôres fizessem o mesmo, para perpetuarem, de modo sobrenatural, o Sacrifício redentor do Calvário, com os outros cristãos, todos reunidos, em tôrno d'Êle, como naquela santíssima Ceia fraternal, até Êle mesmo se dar como alimento espiritual, como

(Conclui na 4.ª página)

LETRAS E PROBLEMAS UNIVERSAIS

QUEM?

Tristão de Athayde

(Especial para o "Diário de Notícias")



A RESPOSTA à interrogação com que encerramos o nosso artigo anterior nos leva naturalmente a considerar mais de perto as fôrças que se apresentam com seus respectivos candidatos ao pleito de 3 de outubro.

Fazêmo-lo sem autoridade alguma, pois sempre vivemos afastados da arena política e somos acusados de indiferentismo, por sempre termos recusado, como ainda agora recusamos, tomar parte ativa em qualquer campanha eleitoral ou pleitear qualquer cargo eletivo ou mesmo fazer parte de qualquer partido político. Consideramos ser outra a nossa seara. Mas reconheço que, com essa atitude, não tenho autoridade alguma para falar do que só entendo pela observação desapaixonada mas distante e não pela ação direta, que modifica consideràvelmente a perspectiva e dá, sob certo ponto de vista, uma autoridade que não têm os homens de gabinete.

E', sem dúvida, prematuro um juizo objetivo sôbre a situação, pois os seus contornos ainda não estão definidos e não se sabe mesmo que fôrças ou que candidatos vão chegar ao veredicto das urnas, em 3 de outubro, se até lá prevalecer o bom senso. O perigo, aliás, não está antes mas **depois** do 3 de outubro. Pois vai pròvàvelmente reproduzir-se o mesmo espetáculo do ano passado, em que a maioria se afastou das urnas, por displicência e a maioria que votou, nem sempre estava isenta daquele pensamento que hoje continua a alimentar o golpismo: só deve ser respeitado o resultado das urnas se representar o **nosso ponto de vista**.

Essa mesma mentalidade ameaça reproduzir-se em 1955. E daí é que dizíamos da vez passada: o golpe continua a ser a grande ameaça e o primeiro candidato ou antes os dois primeiros candidatos em que vamos votar são: o Golpe ou a **Eleição**. Estamos dispostos a aceitar, em qualquer circunstância e qualquer que seja o candidato eleito, o resultado das urnas? Votaremos então na Eleição, isto é, no sistema democrático de resolver o problema da escolha dos governantes.

Só queremos que vença o **nosso candidato** ou não admitimos que vença êste ou aquele candidato? Então votaremos no Golpe.

São êstes, pois, os dois candidatos nos quais, antes e acima de tudo, vão recair os nossos votos no plebiscito de 3 de outubro.

Se queremos votar juridicamente e não ditatorialmente, preparemo-nos portanto para aceitar de antemão o resultado eleitoral, na certeza de que o essencial, repito, não é que vença êste ou aquêle candidato e sim **que vença o sistema.** Aliás, tôda a campanha em que está empenhada a UDN, por exemplo, e com ela o estão também os pequenos partidos, do saneamento do voto, especialmente pela criação das listas oficiais como salvaguarda contra a fraude, é um ponto capital da campanha democrática. Mas não deve ser uma **condição** para salvaguardar o sistema eleitoral. Antes de tudo o respeito ao voto, mesmo com o sistema atual. Em seguida, o esfôrço de tornar êsse voto o mais honesto possível.

Mas ainda que seja preservada a vontade eleitoral, como deve ser, com a máxima honestidade, nada disso impede que seja eleito um candidato que reputamos mau ou um partido que consideremos funesto ao bem comum.

Contra isso só há um remédio: impedir, por meios legais, que êsse candidato ou êsse partido **concorram ao pleito**. Não é **depois** do resultado da eleição, é **antes** que se devem excluir os que não podem, por serem criminosos ou inimigos das liberdades cívicas, participar da disputa eleitoral.

Se não fôr possível fazê-lo prèviamente, por falta de base legal, então temos de levar em conta que a democracia é, substancialmente, o regime em que **governam simultâneamente o govêrno e a oposição.** E', precisamente, para permitir essa coexistência que devemos preservar, antes e acima de tudo, o sistema eleitoral, o respeito às urnas.

Com essas disposições honestas e preliminares é que nos devemos preparar para o próximo pleito, combatendo o absenteísmo, como o mal número 2 (pois o nº 1 é o golpismo) e procurando evitar o ceticismo eleitoral que prepara o caminho para o ditatorialismo, seja de um Partido, seja de uma classe, seja de uma oligarquia ou de uma pessoa.

Podemos então apreciar as fôrças que se delineam, mesmo apenas para indicar um rumo, sujeito às flutuações de uma campanha ainda confusa e indecisa.

E' lastimável, sem dúvida, que os partidos que até hoje mais se têm batido pela preservação das instituições democráticas e pelo respeito ao voto, especialmente com a memorável campanha do Brigadeiro, estejam hoje divididos. A UDN, o PSB, o PL e o PDC, unidos à dissidência do PSD talvez conseguissem levar à vitória a sua campanha de preservação democrática, em tôrno de um candidato único. A última tentativa do ilustre presidente do PL foi a mais simpática e a mais lógica possível. Será que a evidência da derrota pela desunião não conseguirá vencer a cristalização das posições e os sentimentos criados pela demora do melhor candidato, o único que se declarou expressamente contra tôda e qualquer solução extra-legal, em resolver os seus dramas de consciência? Como o essencial não são as pessoas ou os programas, mas a manutenção e o aperfeiçoamento do sistema, ainda esperamos numa solução conciliatória, que venha unir, em tôrno de uma bandeira comum, fôrças capazes de se oporem aos perigos de uma volta à situação anterior ao 24 de agôsto, com a vitória do ex-governador de Minas, confessadamente continuador do «queremismo».

Acontece, porém, que as fôrças favoráveis à continuação do «estadonovismo» (sejam do PSD, sejam do PTB, sejam do PSP) não estão, por sua vez unidas. O resultado do pleito, portanto, ao menos nas condições em que neste momento se apresentam as fôrças eleitorais em concorrência, não é claro. Mais próximo das eleições será possível, porventura, fazer prognósticos. No momento o que se vê por tôda parte é a desunião, é o confusionismo, são os ressentimentos, que permitem tôdas as possibilidades.

O essencial, porém, não é saber **quem** vai vencer, quem dispõe de maior fôrça eleitoral. E sim de saber quem oferece maiores possibilidades de manter de pé o sistema eleitoral de escolha republicana dos dirigentes, sem voltar ao regime encerrado a 24 de agôsto da maneira mais trágica possível e que reabria aquilo mesmo que encerrava.

Acham-se em presença, no momento, cinco candidatos, com a possibilidade de mais outros. Em ordem cronológica assim se dispõem: Plínio Salgado, Juscelino Kubitschek, Etelvino Lins, Juarez Távora e Ademar de Barros.

De todos êles, o que oferece mais condições de ser, ao mesmo tempo, radicalmente contrário ao golpe e infenso a qualquer retôrno à situação anterior ao 24 de agôsto, apresentando ao mesmo tempo um corajoso programa de Reforma social, é o sr. Juarez Távora. E', portanto, o que mais merece o nosso voto.

Foi, sem dúvida, lamentável que a atitude do sr. Júnio Quadros e do sr. Café Filho, dando a impressão de que ligavam a sua candidatura a um pacto do Govêrno Federal com o de São Paulo, tivesse levado o sr. Távora aos avanços e recuos, que desarticularam as fôrças partidárias que faziam da sua candidatura o concorrente mais sério à vitória em 3 de outubro, contra o velho regime.

A vitória eleitoral, porém, é menos importante, dadas as atuais circunstâncias, que a vitória do sistema, isto é, da existência legal do govêrno e da oposição. Só depois de destruído o sistema é que se soltam então as fôrças cegas da Ditadura e da Revolução que substituem as fôrças opostas do bem comum na ordem política para darem lugar ao Mal Comum...

E' certo que a candidatura Juarez veio tarde e perdeu com isso alguma coisa, ou mesmo muito. Mas a candidatura Etelvino, mesmo sem Juarez como concorrente, era uma candidatura nati-morta, por falta de substância. Seu resultado seria um enorme absenteísmo das fôrças democráticas.

Os votos que a candidatura Juarez veio ou virá captar não são tirados ao candidato atual da UDN oficial e dos pessedistas dissidentes. São tirados aos Ausentes do pleito, aos que dêle não participariam. Aos que não iriam votar ou votariam em branco. Quando muito serão tirados em parte aos que votariam no mal menor. A candidatura Juarez não veio dividir o eleitorado. Veio impedir ou corrigir o absenteísmo.

De modo que, mesmo improvável (ou mais do que isso), a vitória de qualquer das duas candidaturas isoladas, com a atual divisão de fôrças, e sem desconhecer que a candidatura Juarez não conta nem com muito dinheiro, nem com grande imprensa, nem com os maiores partidos — considero que sua origem independente, o apoio da mocidade universitária, o prestígio pessoal do candidato que vem das lutas democráticas anteriores a 1930, como o Brigadeiro, e desde então não fêz outra coisa senão estudar a fundo os problemas brasileiros numa vida edificante de cultura e de dignidade pessoal, a garantia de ser radicalmente antegolpista, o humanismo bom do seu programa, por tudo isso merece, mais que outro qualquer candidato, o voto do eleitorado independente e a indicação dos partidos democráticos.

O ideal seria, sem dúvida, que o sr. Etelvino Lins, que há muito preparava a candidatura Juarez por seus méritos intrínsecos, tivesse um gesto que tanto o dignificaria para futuras eleições, — já que passaria da obscuridade e da marca de um passado de apoio irrestrito ao ditatorialismo, a uma consideração simpática de outros aspectos de sua personalidade de homem público, — de retirar a sua própria candidatura e apoiar o seu próprio candidato anterior, que inegàvelmente errou por suas hesitações de última hora, explicáveis entretanto pelas circunstâncias e como sinal de uma consciência sensível ao pêso dos valores morais.

Bem sei que ninguém tem fórmulas mágicas para «salvar» o Brasil, e temo muito todo herói carismático. Estou certo de que não o será o general Távora, pois não mereceria então o nosso voto. O Brasil — como todo o mundo moderno, como principalmente todo regime político baseado no respeito às liberdades cívicas e ao direito natural, contra os demônios soltos do totalitarismo e do confusionismo — só pode encontrar um caminho de progresso através de uma longa paciência e daquela revolução invisível de que falavam dois mortos ilustres tão diferentes um do outro — Péguy e Keynes.

Dentro da relatividade das coisas humanas, porém, das fôrças políticas em ação e dos candidatos atuais ao pleito de 3 de outubro, a meses de distância, são estas as impressões não digo de um espectador, como diria Graça Aranha, mas do mais apagado, mas convicto, dos... **eleitores**.

Centenário da Estréia Literária de Machado de Assis

Maciel Pinheiro

(Especial para o "Diário de Notícias")

O QUE caracteriza a excelência de um bom livro é forçar seu leitor mais despretencioso a atividades de extensão em tôrno dos conceitos que sugere ou defende. Não é o caso do livro de debate; o livro de pesquisa, êsse, sim, principalmente aquêle que resulta de longa e demorada confecção, ajustado ao apuro entre o fundo e a forma, no qual encontramos o autor e o seu objetivo elucidamente, reciprocamente: o autor, analisando, e o analisado, esclarecido.

Vem a propósito do livro «Machado de Assis, Desconhecido», do escritor Raimundo Magalhães Júnior (Editôra Civilização Brasileira, S.A., Rio, 1955), que estuda e retifica de maneira precisa a figura silenciosa, autônoma e aparentemente indiferente do criador de «Iaiá Garcia», livro êsse que é uma fonte inesgotável de temas desafiantes a estudiosos e pesquisadores; livro, enfim, de muitos caminhos.

Tivemos oportunidade de apreciar, com profundo interêsse, êsse trabalho do sr. Magalhães Júnior. Dêle, resultante dessas considerações, intróito e verificação exata, onde e quando Machado de Assis estreou na vida literária, estas «migalhas da história», porém «migalhas» que devem ser reveladas.

N. 539 Sexta Feira 12 de Janeiro 1855
MARMOTA FLUMINENSE
JORNAL DE MODAS E VARIEDADES

Na cronologia de Machado de Assis, com igual cuidado, mencionam o autor, ao êxito de 1855, simplesmente, a estréia machadeana, no jornal «Marmota Fluminense», editado por Francisco de Paula Brito, protetor do jovem intelectual Joaquim Maria Machado de Assis (Hélio Viana, «Contribuição à História da Imprensa Brasileira», 1 vol. 1945).

Na busca encetada por mim, vim a encontrar, conforme as fotografias que ilustram o presente artigo, de fato, publicado naquele jornal de «modas e variedades», nº 539, de 12 de janeiro de 1855, sexta-feira, o trabalho «Ella», assinado por Assis. (E' preciso, porém, não confundir o jornal por nós citado com «A Marmota», de Pascoal Bailão, violento pasquim, que circulou de 22 de fevereiro a 17 de agosto de 1833, com 7 números apenas).

Prosseguindo em nossas pesquisas, verificamos ainda que o autor das «Memórias Póstumas de Braz Cubas» encerrara no ano de sua estréia com um soneto dedicado ao Imperador Pedro II, a 12 de dezembro daquele ano, festejando o aniversário imperial que ocorrera no dia 3. Já então, assinando-se José M. M. d'Assiz.

Daquela data (12-1-55) começou a caminhada ascensional do nosso humano e eterno Machado de Assis; «para aí chegar, escreveu Graça Aranha, comentando a correspondência de Machado, a viagem espiritual do escritor foi bem secreta. Veio do nada, venceu as suas origens modestas, tornou-se mestre da cultura, do gôsto e criou a sua própria personalidade. E' um doloroso e belo poema o da elaboração do gênio neste heróismo obscuro. Machado de Assis não revelou nunca êsse árduo combate interior, não fêz transbordar no ódio e no despeito a sua humildade inicial. Aristocratizou-se silenciosamente».

A conspiração, ocasional ou intencional, surgida durante a vida e depois dela, do homem e da obra machadeanas, destruída de maneira insofismável por um método crítico, espiritualmente sólido, pela cultura e pela pesquisa, no livro do sr. Magalhães Júnior, vem evidenciar, com satisfação, que o tempo de demolições escandalosas das qualidades ou defeitos justificáveis de uma personalidade, já passou. Vivemos agora a crítica do estudo, da construção. «Tinha razão Sérgio Milliet, em seu «Diário Crítico» (volume VI, 1948-1949), em afirmar: «JANEIRO, 31 — De tôdas as políticas, a mais mesquinha é a literária. Estranho paradoxo! Dos cérebros que o vulgo imagina privilegiados nascem as mais sórdidas intrigas, os despeitos mais baixamente ativos».

E' preciso registrar êsse acontecimento marcante das nossas letras, comemorando-o com significativas homenagens prestadas ao autor de tão auspiciosa estréia. A Biblioteca Municipal do Rio de Janeiro, traduzindo o espírito e as diretrizes culturais do prefeito Alim Pedro, oferecerá à Academia Brasileira de Letras uma placa, contendo a reprodução em bronze do cabeçalho de «Marmota Fluminense», e do primeiro trabalho literário de Machado de Assis e convidará, para interpretar os altos propósitos dessa homenagem, o vereador e escritor Raimundo Magalhães Júnior. Emitirá também um «ex-libris» comemorativo e dará um curso de conferências sôbre o mesmo. Machado de Assis, com sua dominadora atração, revelada naquela sexta-feira, 12 de janeiro de 1855, como uma esperança que se realizou, está cada vez mais presente e mais vivo, quando êle próprio afirma, como novo profeta: «Os tempos serão ratificados. O mal acabará; os ventos não espalharão mais, nem os germes da morte, nem o clamor dos oprimidos, mas tão sòmente a cantiga do amor perene e a bênção da universal justiça...» («Várias Histórias», pág. 254).

ELLA.

Nunca vi, — não sei se existe
Uma deidade tão bella,
Que tenha uns olhos brilhantes
Como são os olhos d'ella!
F. G. Braga.

Seus olhos que brilham tanto
Que prendem tão doce encanto,
Que prendem um casto amor
Onde com rara belleza,
Se esmerou a natureza
Com meiguice e com primor.

Suas faces purpurinas
De rubras cores divinas
De mago brilho e condão;
Meigas faces que harmonia
Inspira em doce poesia
Ao meu terno coração!

Sua bocca meiga e breve,
Onde um sorriso de leve
Com doçura se deslisa,
Ornando purpurea côr,
Celestes labios de amor
Que com neve se harmonisa.

Com sua bocca mimosa
Solta vóz harmoniosa
Que inspira ardente paixão,
Dos labios de Cherubin
Eu quizera ouvir um — sim —
P'ra allivio do coração!

Vem, ó anjo de candura,
Fazer a dita, a ventura
De minh'alma sem vigor,
Donzella, vem dar-lhe alento,
Faz-lhe gozar teu portento,
N'um suspiro de amor!

Assis.

O AUTO DOS QUILOMBOS

Théo. Brandão

(Especial para o "Diário de Notícias")

Maceió, abril de 1955.

UM folguedo reputado como característico das Alagoas e, no consenso da maioria dos estudiosos brasileiros, interpretado como uma sobrevivência histórica da célebre Tróia Negra que se estabeleceu em terras da então capitania de Pernambuco, é o auto ou dança dos Quilombos.

Segundo o Prof. Nolasco Maciel que a êle primeiro se referiu, bem como Alfredo Brandão e Artur Ramos que o fixaram em descrições consideradas clássicas, afirmaram categòricamente que o auto relembra os Quilombos que se estabeleceram, durante o domínio holandês, na Serra da Barriga ou do Barriga e adjacências, durante quase um século, e que foram, após numerosas expedições, destruídos pelas fôrças conjugadas do cabo dos paulistas — Mestre de Campo Domingos Jorge Velho e do Capitão-mor da Capitania de Igarassu — Bernardo Vieira de Melo: «Era aquilo um brinquedo tradicional que renovava os Quilombos dos Palmares» (Pedro Nolasco Maciel). «E' uma festa puramente alagoana que relembra um dos fatos mais importantes de nossa história — a Guerra dos Palmares» (Alfredo Brandão). «As populações alagoanas das imediações da Serra da Barriga e dos vales do Mundaú e do Paraíba até hoje guardam a lembrança, nos autos folclóricos, etc.» (Artur Ramos).

Todavia, a verdade é que tais populações não ligam o folguedo que encenam à tal sucesso histórico. O próprio Artur Ramos, atribuindo o fato à sobrevivência no inconsciente coletivo ou folclórico, confessa que «êles ignoravam por completo a significação do auto dos Quilombos. Ou procuravam uma explicação qualquer, mas sem a menor ligação com a epopéia palmarina». Constatação que ainda hoje se pode fazer. Por exemplo, o ensaiador e Rei dos Caboclos do Quilombo apresentado em Maceió, por ocasião da IV Semana Nacional de Folclore — o Camelinho, nos dizia que o «brinquedo» fôra inventado por causa dos Três Reis Magos (?). Como houvesse o Rei dos Negros se casado com uma menina alvinha, o Rei dos Caboclos, com inveja, pois não encontrava moça para se casar, resolveu combater os Negros para roubar-lhes a Rainha e casar com ela.

Fato, entre outros, que levou Renato Almeida e Oneida Alvarenga a apresentarem ressalvas ao autoctonismo alagoano do auto e à sua pretendida origem palmarina.

Estranhando a circunstância de celebrar o folguedo uma luta de negros e índios que nunca tiveram entre si rivalidade ou ódio, e o fato raro e esquisito de comemorarem aqueles num auto sua própria derrota, tentou Renato Almeida explicar a incongruência pelo desvio para o índio (participante de alguns dos troços de invasores palmarinos) da animosidade que deveria ser dirigida para os brancos. Oneida Alvarenga sugere também dúvidas sôbre a ligação do auto com os Quilombos dos Palmares sobretudo ao assinalar sua semelhança com os cucumbis ou quicumbres que, segundo Guilherme P. de Melo, celebram lutas entre negros foragidos e índios que os vendiam. Informação fidedigna de nosso colaborador tenente Manuel Euclides nos confirma que em Propriá o folguedo tem o nome de Cacumbi. Muito provável, pois, a sugestão de Oneida Alvarenga sôbre a terminação primitiva do auto pela vitória dos negros, modificada talvez por algum branco que ajustou o auto já denominado de Quilombo à realidade ou quase realidade da história palmarina. E, porventura, até mesmo brancos eruditos tenham batizado com o nome de Quilombo a folguedos em que havia combates de negros e índios, fazendo o ajustamento histórico como parece terá acontecido com vários outros autos do Brasil. Ainda agora, no inquérito procedido pelo IBGE — Delegacia de Alagoas, obtivemos dados de um cabocolinho de Pôrto Calvo em que há dois partidos — um de índios e outros de negros que se degladiam.

De qualquer modo por que se o encare, seja qual fôr a sua origem real, o auto é ainda uma tradição viva em nosso Estado, embora não tão insistente quanto a de outros autos como Guerreiros e Pastoris. Através do citado inquérito sôbre Folguedos Populares de Alagoas a nosso pedido levantado pela Delegacia do IBGE — nos anos de 1950, 1951 e 1952, foi possível registrar sua presença nos municípios de Água Branca, Arapiraca, Junqueiro (zona sertaneja); Murici e União (zona da mata); Maceió e Rio Largo (zona litorânea central); Penedo (zona do S. Francisco). Essa distribuição em várias zonas já está a indicar sua grande difusão mesmo nos tempos atuais.

Informações pessoais ou referências escritas sôbre o folguedo permitem-nos aumentar com mais segurança a realidade a extensão do mapa folclórico do folguedo nas Alagoas: Viçosa, Atalaia, Capela (zona da Mata); Palmeira, Quebrângulo e Santana do Ipanema (zona sertaneja); Maragogi e Passo de Camaragibe (Litoral Norte); Pilar e Marechal Deodoro (Litoral Central Sul); S. Miguel e Coruripe (Litoral Sul); Piaçabuçu (zona do S. Francisco).

Na capital, o folguedo ocorre, com períodos variáveis de ausência, em vários arrabaldes e circunscrições: Fernão Velho, Tabuleiro dos Martins, Trapiche da Barra, Ponta da Terra, Alto do Jacutinga, etc. Aliás, é dêste bairro, então formado quase por duas ou três ruas, que temos a primeira referência escrita sôbre o auto, no jornal «Cruzeiro do Norte» de 22 de janeiro de 1893. Noticiando a festa de S. Gonçalo do Alto do Jacutinga se diz que: «funcionará um Quilombo em frente à Capela e o brinquedo do galo».

Note-se que aí o folguedo se realiza numa festa fora da época natalina. E' que com as Cavalhadas é dos únicos fol-

(Conclui na 4.ª página)

CONGRESSO EUCARÍSTICO

ONTEM E HOJE

H. Alla SSS

(Especial para o "Diário de Notícias")

UMA simples leitura dos índices das resenhas oficiais dos Congressos Eucarísticos Internacionais, basta para nos convencermos do magnífico progresso e desenvolvimento da Obra.

Nota-se fàcilmente grande diferença entre os Congressos de hoje e os de ontem. Observa-se aqui a lei do progresso; não sòmente pelo que diz respeito à magnificência e ao esplendor das cerimônias exteriores; ao fervor e entusiasmo dos congressistas ou aos frutos produzidos por essas assembléias; quanto pelo que diz respeito à organização e ao método seguido nas sessões de estudo.

De 1881 até 1906, os temas tratados têm as mais das vêzes um caráter muito geral, pois abrangem quase tôdas as Obras e Associações então existentes. O programa indica geralmente «Obras Eucarísticas» e sob êsse denominador comum acham-se compreendidas as obras e associações mais diversas, que se referem direta ou indiretamente à Eucaristia: Confrarias paroquiais, Obras de Adoração diurna e noturna, Círculos operários, etc.

Não é raro comprovar o caráter exclusivamente local assumido, às vêzes, pela sessão. Em Lille, por exemplo, encontramos uma relação detalhada das Obras Eucarísticas de Montmartre e em Bruxelas outra relação das Obras Eucarísticas da Basílica do Sagrado Coração de Antuérpia. Temas interessantes, por certo, mas que apresentados num Congresso Internacional, não têm repercussão para os peregrinos estrangeiros.

Outra seção refere-se às Obras Eucarísticas especializadas, isto é, destinadas a determinadas classes de pessoas: Obras sacerdotais; sôbre o Sagrado Coração; reparação; ou para a juventude...

Compreende-se, fàcilmente, que os organizadores da Obra dos Congressos, ao prepararem essas primeiras reuniões, muito longe de suspeitar o magnífico desenvolvimento que um dia devia alcançar, julgaram conveniente passar em revista nesses Congressos tôdas as Obras Eucarísticas existentes. Ao torná-las mais conhecidas, angariava-lhes novos membros e simpatizantes, comunicando-lhes ao mesmo tempo, outras energias e maior eficácia.

Contudo, mais tarde, quando a Obra se ia desenvolvendo de modo admirável, sobrepujando as esperanças dos iniciadores, julgou-se oportuna a apresentação dum tema único a ser estudado em cada Congresso.

Com o triunfo desse novo método de trabalho ganhariam os estudos do Congresso em profundidade. Estabelecido de antemão e proposto aos conferencistas, oradores e pregadores, para que todos se limitem ao estudo do ponto indicado. Com êsse novo meio de trabalho caminhava a Obra dos Congressos para a especialização, que constitui em todos os ramos do saber humano sinal inequívoco de real progresso.

No entanto essa mudança não se realizou de modo brusco, e mais parece imposta pelas circunstâncias de lugar do que por vontade manifesta dos organizadores. Em Jerusalém impunha-se o estudo «da união das Igrejas por meio da Eucaristia». No Congresso de Reims, que foi, como uma continuação do precedente, o mesmo tema foi tratado, aplicado, porém, ao Ocidente, considerando a Eucaristia como «centro do dogma, fonte de vida cristã, do culto e da piedade». Em Paray-le-Monial, chamado «O Congresso do Sagrado Coração», o tema não podia ser outro, já que as sessões seriam realizadas onde Nosso Senhor dignou-se revelar a Santa Margarida Maria os tesouros de seu Coração adorável. No entanto, será sòmente com o Congresso de Tournai que essa unidade do tema aparecerá de modo visível. Acabava de publicar-se o decreto sôbre a Comunhão frequente. Era natural que o primeiro Congresso Eucarístico Internacional celebrado após essa promulgação se ocupasse daquele importante documento. O decreto foi tema obrigatório do Congresso de Tournai e de Metz.

Desde então a tarefa é fácil, pois cada Congresso apresentará daqui em diante o tema único, o qual se limitarão todos os estudos:

Londres (1908): A Eucaristia em suas relações com a história da Inglaterra, Colônia e Montreal; A afirmação da fé na Eucaristia, alimento da vida social. Madrid, Viena e Malta: Soberania social da Eucaristia.
Lourdes (1914): Reinado social de Jesus no Santíssimo Sacramento.
Roma (1922): A paz por meio da Eucaristia.
Amsterdam (7924): O desenvolvimento da piedade e das Obras Eucarísticas.
Chicago (1926): A Eucaristia e a vida cristã.
Sydney (1929): A Eucaristia e Maria Santíssima.
Cartago (1930): A doutrina e a prática da Eucaristia, segundo Santo Agostinho e os padres da Igreja da África.
Dublin (1932): A Eucaristia e Irlanda. O apostolado eucarístico dos santos e dos missionários irlandeses.
Buenos Aires (1934): Reinado social de Jesus Cristo na Eucaristia.
Manila (1937): O apostolado eucarístico nas Missões.
Budapeste (1938): A Eucaristia, vínculo da caridade.
Barcelona (1952): A Eucaristia e a Paz.
Rio de Janeiro (1955): Cristo Redentor e seu reino eucarístico.

O maior resultado dessa mudança na designação do tema oficial de cada Congresso foi apresentar-nos, cada vez, uma monografia de incalculável valor sôbre algum aspecto da Sagrada Eucaristia.

DOIS APÓLOGOS BRASILEIROS

Luiz Santa Cruz

O Galo Trabalhador e a Preguiça Empreguista

DIZIA a preguiça empreguista ao galo trabalhador: — Mestre galo, por que você madruga, pondo-se a cantar, tão cedo, todos os dias?

— Ora, dona preguiça, vosmecê bem sabe que sou o verdadeiro relógio que desperta o país. Se não cantasse eu, à alvorada, como despertaria, a tempo, a população laboriosa, tôda essa multidão de operários que edificam as cidades e de camponeses que lavram os campos?

— Está bem, senhor galo, está bem. Mas, diga-me lá: o que possui o senhor, de seu, após tantos anos de trabalho madrugador?

— Dona preguiça, acordando o país, ao amanhecer e encerrando o seu labor, à tardinha, por mais amargo, jamais me faltou, sêco embora, o milho do meu salário. Acresce, senhora preguiça, que muitas vêzes a consciência do dever cumprido é mais compensadora do que o salário pelo serviço prestado.

— De acôrdo, senhor galo, estou inteiramente de acôrdo.

— E a senhora preguiça, o que faz?

— Senhor galo, dizem que eu não trabalho, mas a verdade é que eu ganho muito bem.

— Como, então, dona preguiça?

— Possúo muitos empregos. E se é bem verdade que em nenhum dêles preciso de me esforçar, o amigo há de compreender que é grande, muitas vêzes, o simples fato do caminhar, não raramente, um grande sacrifício êsse de andar de emprêgo para emprêgo. Enquanto isso, o senhor galo apenas canta e cisca?

— Mas, a dona preguiça, porventura, já ciscou?

— Nunca precisei. Mesmo que me dissessem que o petróleo é meu, jamais me abalaria a desenterrá-lo dessa maneira...

— Enquanto nós, dona preguiça, assim fazemos só porque a minhoca é nossa!...

— Mesmo porque, dom galo, o senhor que desperta e faz dormir o país inteiro com o seu canto, acaso, já possui a sua fazenda, ou, sequer, um simples milharal?

— E a senhora, acaso, é rica?

— Que não o ouçam, senhor galo! Tenho, porém, no Banco do Leão, algum dinheiro, produto da venda de vários coqueirais.

— E como o conseguiu a senhora?

— Ora, senhor galo, eu não trabalho, como dizem, e eu também acredito, mas a verdade é

(Conclui na 4.ª página)

BANHO DE CHEIRO

Eneida

(Especial para o "Diário de Notícias")

Trecho de livro

DE Santo Antônio não sou íntima; tampouco de S. Pedro. Remexendo lembranças, acendendo o passado, não os encontro impressos ou esboçado em nenhuma fase de minha vida. De S. Antônio sempre ouvi falar maravilhas em matéria de amor: fêz casamentos que pareciam irrealizáveis; uniu lares desfeitos e alimentou muitos sonhos, muitas esperanças e ambições sentimentais. Emprego os verbos no passado, se bem que saiba que o santo português — que é tte. cel. do exército brasileiro, — continue, hoje, como ontem, na sua bela tarefa de proteger amores e mais do que protegê-los: resolvê-los. A S. Antônio nunca solicitei favores; para mim mesma nunca sei pedir nada, nem mesmo aos meus melhores amigos. Consegui, nos momentos precisos, resolver sòzinha meus romances. Hoje dêle nada mais espero, nem quero.

De S. Pedro quase nada sei a não ser que guarda as chaves do céu, lugar que com certeza jamais conhecerei.

Mas, com S. João, o caso muda inteiramente de figura; de S. João sou velha amiga. Aprendi a amá-lo muito cêdo; não posso precisar bem a idade, mas êsse amor deve ter nascido nos primeiros anos de minha vida e ora vos contarei porque S. João e eu somos tão íntimos: na minha terra, na longínqua e amada cidade de Santa Mria de Belém do Grão Pará, há uma prática extremamente bela e perfumada que se chama o banho de cheiro ou o banho da felicidade. Quereis aprender a fazê-lo? A receita é simples e transmitindo-a, cumpro um dever, pois de coração vos desejo, a todos, felicidades.

Tomai de uma lata de banha bem limpa. Dentro dela com bastante água jogai fôlhas, raízes, madeiras cheirosas da Amazônia que, raladas, esmagadas, — verdes pela juventude ou amareladas pela velhice, — darão depois de fervidas, um líquido esverdeado, com estranho perfume de mata virgem.

Perdoai se os nomes dessas ervas parecerem selvagens aos vossos ouvidos habituados aos caros, raros e belos perfumes franceses, cujos rótulos lembram romances e poemas. Os nossos aromas, primitivos, agrestes, são frutos da floresta e, com êles, naturalmente nossos avós índios também se perfumavam; se não rescendiam aquêle odor, é porque, — sabeis — os índios têm cheiro de terra. Eis as plantas necessárias ao banho da felicidade: catinga de mulata, mangerona, bergamota, pataqueira, priprioca, patcholi, cipó catinga, arruda, cipó uira, baunilha (só uma fava) e corrente. Deixai ferver e ferver muito. Depois — ah! depois — deixai esfriar e está pronto o vosso banho da felicidade, o vosso banho de S. João, porque êle deve ser tomado à meia-noite de 23 de junho para abrir as portas de tôdas as venturas. S. João ajudará.

Manhã cêdo, no meu tempo de menina — perdoai se ainda faço ressuscitar o meu passado — nas vésperas de S. João, a cidade amanhecia festiva, com a correria de homens carregando à cabeça, taboleiros cheios das ervas da felicidade. E seus pregões embalavam as mangueiras que arborizavam as praças e ruas de Belém:

— Cheiro cheiroso! (A pronúncia local: chêro, chêroso.)

Eram muitos, muitos; janelas e portas se abriam em tôdas as casas. Quem deixava de comprar seu banho para aquela noite? Nos fogões e nas fogueiras, — as mesmas que iriam iluminar a noite do santo, — a grande lata ia fervendo, fervendo. S. João ia chegar encontrando nossos corpos perfumados, prontos para a felicidade. No cabelo das curibocas jasmins e maços de patcholi rescendiam. Armavam-se ou aproveitavam-se as fogueiras que ao banho haviam servido! saltavamos gritando: «S. João disse, S. Pedro confirmou que havemos de ser compadres que Jesus Cristo mandou». Podíamos ser compadres e comadres, primos, noivos o que quizéssemos, porque o dom das fogueiras juninas é criar e ampliar novas famílias, formas laços inexistentes.

Na casa de meu pai, meninos, brincávamos com balões, soltávamos estrelinhas na ponta de varas para não queimarmos as roupas, lançavamos para o ar as pistolas. Cada bola de côr que saia daquele bastonete, era um grito de alegria; naquele momento não entendiamos porque havia pistolas incapazes de funcionar; não sabíamos ainda da existência de pistolas e de criaturas que jamais realizam seus próprios destinos. Alto, alto, subia o fogo vermelho da fogueira. Tínhamos o direito de naquela noite, — rara noite —, dormir mais tarde, porque em S. João também nascera meu pai e à meia-noite, mesmo com a mesa cheia de iguarias, em cuias pretas, corria o munguzá.

Somos muito amigos, por tudo isso, S. João e eu. Nunca houve na minha infância o raiar de um dia 24 de junho sem que minha família tivesse sido aumentada; à sombra da fogueira muitas vêzes madrinha fui eu; meus primos se tornaram multidão.

— Irmã, não. De irmão não pulo com ninguém. Irmã só mesmo de meus irmãos. (Tolices de menina, perdoai; só depois encontrei, com orgulho e alegria, a grande quantidade de irmãos que tenho espalhados pelo mundo.)

Havia muito mais e isto dizendo, estou a vê-la agora mesmo, sentada num trecho do Mercado sôbre um banquinho, tão cheirosa na sua roupa serzida, muito limpa, muito limpa. O cabelo em coque e dentro dêste, um roma de jasmins bogaris. Ah, os jasmins bogaris de minha terra, tão escandalosamente perfumados que, se muito usados, podem até provocar vertigens; foi o que me contou, aconselhando, a preta Marcolina.

Mas quero falar é da outra, a do banquinho, e a seus pés um mundo de plantas, raízes, favas, ervas de vários feitios, cheiros, formas, côres. Chamava-se Sabá e foi uma das pessoas mais estimadas de minha infância. Contava-me histórias maravilhosas do mundo vegetal, histórias que depois dela não mais encontrei em nenhum livro, em nenhum pedaço de vida.

Sabá, era assim como já disse: uma cabocla que vendia banhos da felicidade, no mercado de Belém. Eu perguntava, segurando uma batata:

— O que é isto? Para que serve?

— Isso é batata de vai-e-volta. Quando você fôr moça e tiver um namorado, se êle lhe deixar, tome um banho com essa batata e êle volta correndo. Narrava casos excepcionais: sua prima um dia fora largada pelo marido; Sabá preparara para a abandonada um banho de vai-e-volta. A história terminava assim:

— Estão aí felizes e muito juntos.

Para tôdas aquelas plantas, Sabá tinha uma história: mulher que precisa agarrar marido, namorado que quer ter

(Conclui na 4.ª página)

PRIMEIRO POEMA DE OUTONO

Reynaldo Bairão

(Especial para o "Diário de Notícias")

Entre o ato de acender um cigarro
E ter o cigarro definitivamente aceso,
a constatação cruel de que falhamos,
a certeza amarga de que a poesia é inútil para todos,
de que nada será uma solução palpável para o homem,
ou pelo menos de que a rosa voltará a brilhar na insignificância.

Talvez o remédio fôsse esquecer o que lembramos.
A saudade daquilo que não fômos.
O tédio por tudo que seríamos algum dia.

Entretanto é urgente adormecer sôbre o desejo.
Assassinar o sono, a angústia, a náusea.
Reabilitar o espaço entre a morte e a própria morte.

(Oh, voltar os olhos para dentro e sentir quão pouco nós caminhamos!

Viajar para outras terras desconhecidas,
permanecendo, sempre, no mesmo lugar de nascimento e morte,
numa volúpia de quem adivinha novos horizontes,
ainda que desprezando outras paragens outros campos...
Dormir pelos caminhos, por estradas abandonadas,
ao relento, sob o sol, a chuva, sob a lua, as nuvens e as estrêlas.
e colher com simplicidade cada flor desta segunda primavera...
Morrer cada noite em tôda a nossa exuberância,
contrariando todos os princípios, tôdas as leis, todos os costumes,
admitindo uma nova moral para os nossos atos,
em nada amedrontados com os gigantes das florestas,
impotentes contra a nossa fôrça e a sabedoria que não mostramos...)

Agora levemente alguém entra no mar
e nos pergunta o que estamos fazendo
sob o sol inclemente, invadindo as águas,
como se esperássemos a indecisão dos nossos passos
arrastados num chão que pisamos, mas que não podemos ver.

Não há resposta. Para nós não há resposta
e de nós ninguém ouvirá o que dizemos...

Crianças brincam, ali, num monte de areia.
Executam seus retratos e passam o pé em cima.
Gritam para os pais, porém êles não prestam atenção aos seus brinquedos.

Um garoto se afastou e parece que vai ao banho de mar.
Crianças brincam. Talvez preparem o suicídio do novo amanhecer...

O 250.º ANIVERSÁRIO DE MATIAS AIRES

Orlando Sattamini-Duarte

(Especial para o "Diário de Notícias")

HÁ duzentos e cinquenta anos, no dia 27 de março, nascia, em São Paulo, Matias Aires. Matias Aires Ramos da Silva de Eça, por extenso. Filho de José Ramos da Silva, colonizador da terra; irmão de Teresa Margarida da Silva e Orta, a primeira romancista brasileira, cronològicamente. O pai era português, do Norte e das suas origens fêz, em vida, grande mistério: até mesmo não era José e sim Leandro, o nome com que foi levado à pia. Com a morte o testamento esclarece que procedia dos Pamplona, gente de nobreza.

Em 1695, apenas com 12 anos, veio para o Brasil. E chegando à cidade primaz, demorou-se na Bahia alguns anos. Deve de ter tido salpicos na fôlha social: «provanças» que dificultaram a concessão da ordem de Cristo, esclarece Ernesto Enes. Já rapazola, voltou a Portugal, para retornar, entretanto. O chamado do ouro arrastou multidões e com elas o mercador José Ramos da Silva, estabelecido no Rio de Janeiro. Tudo se abandonou pelo ouro; mas não o bom senso a José, que continuou a comerciar e a enriquecer, então em São Paulo. E quando a 21 de março de 1704 casou-se com Catarina D'Orta, era homem de haveres, de posição e só tinha 21 anos.

No ano seguinte, nascia o primeiro filho Matias, nome que tomou do avô materno. Descendia, como se lê nos assentamentos, de «pessoas inteiras e legítimas cristãs velhas, limpas e de limpo sangue, e geração sem raça, fama, nem descendência alguma de judeu, cristão novo, mourisca, mulata, hereje infiel, nem de outra alguma infecta e reprovada nação, dos novamente convertidos à nossa santa fé católica».

Entre 1716 e 1717 regressam a Portugal, é ainda Enes quem ensina. Rico, prestigiado, ainda bem moço nos seus trinta e três anos, o pai de Matias.

Dos 11 anos passados no Brasil, pouco se sabe do filho. Chegado ao reino, foi logo para o colégio de Santo Antão, jesuita, velho de século e meio. Colégio de meninos nobres, em suma. Daí saiu profundo. em grego e latim. O pai já era, então, «familiar do Santo Ofício», cavaleiro de Cristo e provedor da Casa da Moeda; qualquer coisa assim como diretor geral do Tesouro

Quinze anos feitos, entrava Matias para a Universidade de Coimbra. Mas os tempos da universidade não eram áureos: também não o eram os de Portugal. Andava o ensino decadente, brigavam os estudantes com os «novatos», nas «investidas», que eram os trotes de hoje. E, como tivessem fôro próprio, acobertados e desculpados de tudo, bem se avalia o que não faria a estudantada.

Não se deu, entretanto, na terra, e passou-se a Madrí. Enquanto custeava a vida do filho, longe de suas vistas, o velho Ramos da Silva vivia tonto com os «amores obstinados» da filha, Teresa Margarida com Pedro Jansen Moler van Praet. Tanto fêz o par que acabou casando contra todos os esforços dos pais, e por êles, se não sustentados, pelo menos amparados.

Na Espanha andou Matias Aires na intimidade do infante dom Manuel, irmão mais novo de d. João V e que, ambicioso de glórias, juntou-se ao príncipe Eugênio, para combater os turcos. E' dêsse tempo a amizade com o conde de Tarouca, que lhe apadrinhou um filho, a «única que em seus dias soube conservar e em quem fiou durante tôda a vida os assuntos mais íntimos e delicados de sua existência de filósofo e misantropo». De Madrí passou-se a Paris, onde, afinal, bacharelou-se em direito e estudou com profundeza matemática, com o astrônomo Godin. E em França, já então doce, viveu cinco anos.

De volta a Portugal, andou a princípio em sociedade, mas é dêste tempo que começa a sua aversão aos homens. Homem do mundo, vivido entre gente do mundo, parece que foi grande o desnível que sentiu na pátria.

Começou a desinteressar-se das glórias da terra. Mas não das suas dádivas: tanto assim que andou bem preocupado com a venda de «uns poucos de diamantes procedentes das terras que tenho no Brasil». Também nesta altura fêz-se a conspiração que buscava criar um trono no brasileiro, sob a coroa de d. Manuel, o irmão aventureiro do rei. Parece que não ficou o paulista alheio, de todo, à trama: é possível que a outra irmã, freira em Odivelas, tivesse abrandado a má vontade do rei para com o irmão Matias.

Com 38 anos recebe a imensa herança paterna, dividida entre o Brasil e Portugal. Nem a riqueza enorme alegrou-o, já que não lhe adoçara a vida o nascimento do primeiro filho, José, havido de Josefa da Silva, mulher de condição social muito abaixo da sua e que não chegou a espôsa.

Sem ânimo de abandonar a companheira, não por amor, pois escrevia ao amigo Francisco Mendes Góis, pedindo-lhe que arranjasse em Paris «uma senhora com quem possa casar». E dourava a sua amarga pílula deixando entrever as riquezas que tinha. Mas era preciso que a procurada «estivesse em convento e tivesse pouco conhecimento do mundo, pois para viver em Portugal é necessário não saber que coisa é França». Remata o filósofo que: «quanto à formosura, basta que não meta medo».

Estranha figura, sem ideal e sem vontade. Que desacreditasse dos homens, vá. Pois naqueles tempos aparentemente tão recuados «qualquer sombra de infidelidade no tálamo conjugal afia o punhal para o desagravo, e o matar mulheres é ponto de honra. Em Lisboa negros e vilões, quando não têm padrinho, talvez se castiguem; para homens de bem, que obram mal, raro é o caso». Mas que desacreditasse da própria condição de homem!...

E como não aparecesse a senhora ideal nem desaparecesse de todo a juventude de Matias, um segundo filho, da mesma Josefa, nasceu quando andava

(Conclui na 4.ª página)

FOLCLORE E HISTÓRIA

UM TEATRO BRASILEIRO

Manuel Diégues Júnior

SERÁ que podemos falar de um teatro nacional, ou de um teatro em que os motivos nacionais, os temas brasileiros, constituam a sugestão inspiradora? Parece-me que ainda não. E isto, principalmente, porque falta ao Brasil tradição nesse sentido, dentro de um conceito real do que seja o teatro nacional.

Esta tradição e, consequentemente, êste teatro, nunca os tivemos. Poderíamos lembrar que, no período colonial, a utilização de autos e festejos pastoris assim poderia talvez considerar-se; mas não constituem, a rigor, o que chamamos, ou deveríamos chamar, um teatro nacional. São ensaios ainda tímidos, que não persistiram, embora fôsse justamente aquela época o momento propício para se criarem os fundamentos dêsse teatro, a exemplo do que sucedia na metrópole. De fato, coincide com o período de colonização do Brasil a fase de decadência do teatro português, com base nos motivos nacionais, surgindo então a influência da escola italiana.

Poderia o teatro português vir agasalhar-se na terra nova, e aqui prosperar. Mas fatores diversos impediam que isso sucedesse, de modo que a decadência do teatro português apanhou em cheio a fase de surgimento do Brasil. E êste teatro que decaía, era justamente o que havia alcançado época áurea com motivos e temas buscados nos motivos e temas que a história lusitana oferecia ou que se encontravam na vida popular. E' o período de Gil Vicente: seus autos, suas farsas, suas peças recolhem aspectos de vida do povo, refletem o drama social coevo, traduzem as condições históricas daquele momento. Em Gil Vicente fixam-se os traços característicos de uma época e de um povo. Costumes, superstições, jogos, anexins, danças se encontram no teatro de Gil Vicente; e igualmente os episódios históricos que marcam a época da expansão de Portugal no mundo.

Carecendo, pois, de bases mais profundas, no que diz respeito à utilização de temas populares ou de acontecimentos históricos, não houve no Brasil um teatro nosso. Nem mesmo um de influência puramente lusitana, o que já seria satisfatório. Isto teria sido o bastante, ao menos como estímulo, e daí poderíamos ter alongado a existência de um teatro nosso, baseado em temas de nossa história ou de nosso folclore. E um dos aspectos dêsse teatro, um dos ângulos em que teria se apoiado para desenvolver-se, seriam os autos pastoris, parte das festividades do Natal, único motivo, de certo modo com natureza teatral, que encontramos ao longo de nossa evolução.

Se não temos tradição, não quer dizer que não tentemos formar êsse teatro. Os motivos históricos têm sugestões atraentes; e os temas folclóricos estão aí desafiando os teatrólogos. Seria difícil aproveitar uns ou outros? Parece que não. Do ponto de vista de aproveitamento de tema histórico são conhecidos os êxitos de peças sôbre Carlota Joaquina, a Marquesa de Santos, Pedro I. E ainda recentemente o público consagrava em Antônio Callado o talento e o bom gôsto com que aproveitou em "A cidade assassinada" um tema histórico. De his-envolve a teatralização de "Casa Grande & Senzala", última-envolve a teatralização de "Casa Grande & Senzala" últimamente realizada no Recife. Resta, portanto, que se incentivem os trabalhos dêsse gênero. Material é que não falta: há, e muito, e bom.

O mesmo sucede quanto aos assuntos folclóricos. Há tradições, há lendas, há temas que podem suportar — ou comportar — um aproveitamento teatral excelente. Parece que o principal está em começar, tal como no comer e no coçar. Se os nossos teatrólogos entrarem por êste filão, verão a riqueza que há a explorar, o muito que pode ser aproveitado para que se crie, em bases sólidas, um teatro brasileiro, um teatro nosso, fixando nossas tradições, nosso passado, nossa vida social, nossos costumes.

Museu Paulista

Notícia bastante auspiciosa é a que anuncia para setembro próximo a reabertura do Museu Paulista, que se encontrava fechado para reformas há quase dois anos. Estas obras, que deveriam estar prontas para as comemorações do IV Centenário, só agora estão em fase de conclusão. De acôrdo com o plano a ser adotado, a parte histórica do Museu Paulista apresentará peças oriundas do museu de Cuiabá, arte religiosa, folclore, armas antigas, documentário da Independência, etc. Apresentar-se-ão igualmente enriquecidas, em sua nova arrumação, as secções de etnologia, abrangendo oito compartimentos, de numismática e de documentação lingüística.

Sôbre a Restauração Pernambucana

Gastão de Bettencourt, etnógrafo e escritor, amigo do Brasil e incentivador do maior desenvolvimento das relações culturais luso-brasileiras, escreveu mais um livro a respeito de nosso país. Esta obra, a ser lançada ainda êste mês, refere-se às comemorações do tricentenário da Restauração Pernambucana, mostrando o sentido luso-brasileiro que tiveram. «Tricentenário da Restauração Pernambucana — O sentido luso-brasileiro das comemorações» será fartamente ilustrado e terá um prefácio do dr. José Manuel da Costa, Secretário Nacional da Informação e que chefiou a delegação portuguêsa às comemorações do tricentenário.

CANTADORES POPULARES

Luís Dantas Quesada, nascido em 5 de julho de 1850, na Paraíba, foi um cantador cheio de espírito, muito ironista e fino em suas cantorias. Leonardo Mota recolheu de Luís Dantas numeroso material. Além dos seus próprios versos, sabia inúmeras estrofes de outros cantadores. Visitando as obras do açude de Orós, que eram dirigidas pelo engenheiro Arrojado Lisboa, Luís Dantas admirou-se das barbas dêsse eminente técnico e improvisou êstes versos:

Eu debaixo destas barbas,
Eu durmo num bom sombrio,
Que as barbas dêsse Doutor,
Como oiticica no rio,
Dá rancho pro comboeiro,
Coito pra cabra vadio...

Congressos de Trovadores

De 1 a 7 de julho está sendo realizado, em Salvador da Bahia, o Congresso Nacional de Trovadores e Cantadores Populares, promovido por iniciativa de Rodolfo Coelho Cavalcanti. Numerosas têm sido as adesões recebidas pela comissão realizadora do certame. Haverá discussão de temas ligados aos interêsses profissionais dos trovadores, exibições dêsses e festas sociais.

Elites de Côr

Primitivamente publicado em francês, é agora divulgado em português (Brasiliana, vol. 282, Companhia Editôra Nacional) o ensaio de Tales de Azevedo sôbre problemas de relações de raça na Bahia. Este trabalho resulta de pesquisas realizadas em Salvador, dentro do Programa de Pesquisas Sociais Estado da Bahia-Columbia University, e em seu subtítulo — um estudo de ascensão social — [illegible] indica o objetivo que teve em vista o autor. «As elites de côr» revela, mais uma vez, a competência, a orientação metodológica e o trabalho de pesquisa, realizado pelo professor Tales de Azevedo. Há informações muito úteis sôbre as relações étnicas na Bahia, tanto do ponto de vista histórico como do ponto de vista social em nossos dias.

Reunião de Antropologia

A II Reunião Brasileira de Antropologia atrairá ao Salvador especialistas de vários pontos do país. São numerosas as adesões já recebidas pela comissão organizadora, destacando-se entre outras a da Universidade da Bahia, Universidade do Recife, Instituto Joaquim Nabuco de Pesquisas Sociais, Universidade Católica do Rio de Janeiro, Instituto Nacional de Imigração e Colonização, Fundação para o Desenvolvimento da Ciência na Bahia, Museu Nacional, Universidade de São Paulo, Escola de Sociologia e Política de São Paulo, etc. O temário da Reunião será discutido através de conferências e comunicações apresentadas pelos especialistas convidados.

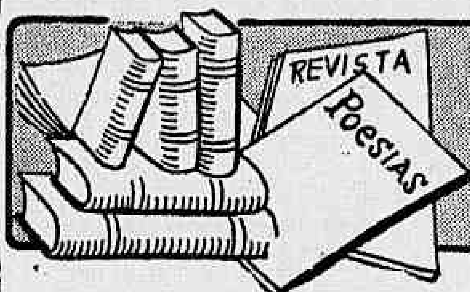
Comércio Colonial

No Instituto de Estudos Portuguêses Afrânio Peixoto o economista Humberto Bastos pronunciou uma conferência sob o título «A economia do açúcar — história do comércio colonial». O ilustre membro do Conselho Nacional de Economia foi demoradamente aplaudido ao estudar êste aspecto do passado brasileiro dentro do plano de curso de História da Civilização Luso-Brasileira, que aquêle Instituto está promovendo.

Filosofia Popular

* Em casa de pouco pão, todos falam e ninguém tem razão.
* Entre marido e mulher não metas a colher.
* Quem tudo quer saber mexerico quer fazer.
* Quem não se enfeita por si se enjeita.

DR. SPINOSA ROTHIER
DOENÇAS SEXUAIS E URINÁRIAS — TRATAMENTOS E OPERAÇÕES DA PRÓSTATA — Rua Senador Dantas, 44 — 3º — Tel.: 22-3367.



Livros e Fatos

Raul Lima

Divergência Com um Homônimo

QUANDO, há quinze anos, alcancei a cidadania carioca inscrevendo-me como assinante de telefone, entendi de fazê-lo com o meu nome por extenso, como cidadão mesmo, funcionário, conforme carteira de identidade. Foi essa também a maneira que me pareceu conveniente para diferençar de outras pessoas que já figuravam no catálogo com apenas as mesmas oito letras que bastam à minha assinatura habitual.

Tenho sabido que dessa providência não resultou comodidade e, sim, confusão para muitas pessoas que só encontram o meu número depois de haverem amolado os meus homônimos.

Essas coincidências de nomes causam, às vêzes, aborrecimentos sérios. Quanto a mim, porém, jamais experimentara nenhum e espero não ter causado tampouco. De resto, quando as profissões se desassemelham, o problema geralmente se reduz.

Pois aí é que começa o caso. Mostraram-me recorte de jornal com artigo assinado tal qual como o faz êste modesto escriba. O artigo tem o título do livro de Stefan Zweig, «Brasil, país do futuro», que, por sinal, jamais tive ocasião de ler. E está emoldurado de verde, como verde é o jornal e como verdes são as respectivas idéias políticas. Não verdos por serem novas, que velhas já, e más, me parecem.

De qualquer modo, por mais que respeite a preferência do sr. Raul Lima — êle — pelo candidato Plínio Salgado, confesso que me desagrada a confusão possível de estabelecer-se.

Suponho que igual desagrado cause ao sr. Lima a hipótese de ser confundido comigo, que não sirvo à mesma crença. Nessas condições, como tenho a presunção de que a assinatura comum a nós ambos serve há mais tempo, na imprensa, a quem não é partidário do aludido chefe e candidato, parece-me razoável e vantajoso seja êle, e não eu, quem tenha de consertar as coisas.

Declara-se o outro, no artigo que vejo recortado, «um modesto operário, um simples auxiliar de escritório». Mais ou menos o que também sou, à parte a profissão jornalística complementar e umas passageiras galas burocráticas com as quais, graças a Deus, não me envaideci. E nada tenho a queixar-me quanto ao seu estilo nem é por amor ao nome literário que me ocupo do caso.

Pode mesmo parecer alguma sorte de vaidade ou aparente disputa de evidência essa coisa de estar falando em si mesmo, porém o fato é que nunca escrevi textos emoldurados de verde, real ou simbòlicamente e não tive prazer em admitir que me possam atribuir aquela atitude política.

De Théo-Filho

Théo-Filho é um caso singular de persistência, de permanência nos quadros atuantes da literatura brasileira. Vem construindo de longa data uma obra múltipla, fecunda, na qual se contam vários romances esgotados, livros de viagens e de histórias contos e crônicas e confissões literárias. Sua mais recente criação: «Onde estão os homens?», edição Pongetti. Aborda o problema do trabalho da mulher fora do lar.

Manuela e Bolivar

O historiador Victor W. von Hagen retirou do material lendário e romântico que se tece em tôrno do grande caudilho americano a figura sugestiva de mulher que compartilhou de sua glória. «A história amorosa de Manuela e Bolivar», livro valioso traduzido por Agenor Soares de Moura, um mestre no ofício, saiu de Edições Melhoramentos.

Caçando e Pescando

E' uma obra curiosa, cheia de informações sôbre o interior do Brasil a que vem publicando Francisco de Barros Júnior em Edições Melhoramentos: «Caçando e Pescando por todo o Brasil». A 4ª série compreende o norte, nordeste, Marajó, Grandes Lagos, o Madeira, o Mamoré.

Mestre Sherlock

Edições Melhoramentos publica a Série Sherlock Holmes, da qual recebemos os volumes 8 e 9 com aventuras do príncipe dos detetives da literatura policial, o grande personagem de Conan Doyle: «O último adeus de Sherlock Hilmes» e «Histórias do Sherlock Hilmes».

Para a Juventude

Uma adaptação feita por Guiomar Rocha Rinaldi coloca à disposição dos leitores juvenis «O Máscara de Ferro», de Alexandre Dumas, iniciativa de Edições Melhoramentos.

Administração

Nos Cadernos de Administração Pública, publicados pela E. B. A. P. da Fundação Getúlio Vargas, saiu o n. 18 — programa e justificação do Curso de Administração Municipal, de Diogo Lordello de Mello.

DUPLA ESTRÉIA DE MACEDO MIRANDA

Estréia simultâneamente como romancista e poeta, a de Macedo Miranda, já bem conhecido, aliás, por seus trabalhos esparsos.

Do poeta se publicou «Litoral dos Medos», caderno onde se encontram poemas sinceramente belos, em tôrno de tema sob a inspiração profunda do mar.

Do romancista saiu «Hora Amarga», que Edições O Cruzeiro lançaram em sua Coleção Contemporânea com a certeza de não ser essa uma estréia obscura, mas uma nova afirmação no gênero.

Einstein

Saiu com inteira oportunidade a 2ª edição de um breve estudo informativo, publicado nos Estados Unidos e divulgado entre nós pelas Edições Melhoramentos: «O Universo e o Dr. Einstein». Através do pequeno volume tem-se uma notícia atual e clara da teoria do grande sábio recentemente falecido.

CONCURSO DE MONOGRAFIAS SÔBRE O IBGE

Entre as comemorações do 19º aniversário da instalação do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística, foi incluído o lançamento de um concurso de monografias, destinado a difundir elementos informativos a respeito da organização, atividade e realizações do sistema estatístico nacional.

Os trabalhos deverão ter um mínimo de 21 máximo de 50 páginas, em papel ofício, datilografado, espaço dois, podendo conter gráficos e citações documentárias.

Poderá concorrer qualquer pessoa, funcionário ou não das repartições estatísticas do país.

Os trabalhos deverão apresentar uma síntese de evolução do IBGE desde sua fundação até os nossos dias, focalizadas as suas atividades e realizações no campo técnico e cultural, bem assim sua projeção na vida nacional e nos círculos internacionais.

Serão conferidos dois prêmios, individuais e indivisíveis: o 1º no valor de Cr$ 10.000,00 (dez mil cruzeiros(e o segundo, no de Cr$ 5.000,00 (cinco mil cruzeiros). Além dêsses prêmios, os trabalhos vencedores serão impressos pelo IBGE, para a distribuição conveniente.

A Comissão Julgadora, composta de três membros, será oportunamente designada pelo presidente do IBGE.

Os originais deverão ser encaminhados à Secretaria Geral do Conselho Nacional de Estatística (Av. Franklin Roosevelt, 166 — Rio de Janeiro), até o dia 30 de setembro de 1955; os originais remetidos por via postal só serão aceitos se colocados no correio até êsse dia. Todos os trabalhos deverão vir assinados com pseudônimo, acompanhados de envelope fechado, à parte, contendo nome e endereço do concorrente e respectivo pseudônimo.

Ficarão reservados ao CNE os direitos autorais correspondentes aos trabalhos premiados.

A Comissão Julgadora deverá emitir o respectivo parecer até o dia 30 de novembro de 1955.

Rurais

Novos cadernos do ABC do Lavrador Prático: «Cultura da Figueira», de Orlando Rigitano; «Fabricação Rural de Queijos», de M. L. Arruda Behmer; «Conservas de Frutas em Compotas», de Hilda de Mello Teixeira e Silva. Edições Melhoramentos.

«BRUMAS DE PRATA»

Osvaldo Roscoe, poeta mineiro, publica suas «Brumas de prata», poesias de tom acadêmico, eloquente, de forma apurada.

Correntes CRUZADAS

Arte se Aprende

Afranio Coutinho

A LEITURA dos 78 manuscritos de romances que o responsável por esta seção teve oportunidade de fazer como membro do júri do Prêmio Orlando Dantas, proporcionou-lhe diversas observações, uma dentre as quais merece especial comentário. Há entre nós ainda quem sustente que literatura não se aprende, e que o poeta ou o romancista já nascem feitos. E' a crença romântica na primazia da capacidade improvisadora, das fôrças instintivas, da inspiração pura, a que certos críticos reduzem tôda a responsabilidade pela elaboração de uma obra literária. Não há dúvida que as faculdades pessoais, os dons nativos, o «gênio» pessoal, estão na origem de tôda obra de criação artística. Ninguém inventa um poeta, ninguém fabrica um romancista, com fornecer-lhe apenas as regras do ofício e os segredos da técnica. Seria assim muito mais fácil a arte, uma simples arrumação de elementos, exteriormente ajustados de acôrdo com as normas preestabelecidas pelos manuais de preceptística literária.

* * *

Não se trata disso, evidentemente. O que pretendem os cursos de letras não é fabricar literatos, mas formar melhores escritores de quem já traga do berço a vocação e os dotes. E' plasmar uma massa informe, comunicando-lhe os meios de dominar o seu ofício pelo aprendizado técnico. Tôda arte requer o domínio de seu instrumento de expressão, sem o que jamais se realiza. Não houve grande artista que não fôsse também um grande artífice de sua arte, que não conhecesse e não pusesse em prática as regras técnicas que recebeu pelo aprendizado com um grande mestre ou pela observação do que fizeram anteriormente os outros grandes artistas. Isso é um truísmo, mas se faz mister repetido e relembrado sempre em nosso meio, onde perdura a noção da natureza espontânea e livre da arte, independente de regras e métodos. Muito embora, entre nós, o exemplo de Machado de Assis, bem como a campanha de Mário de Andrade, na fase final de sua atividade crítica, devessem constituir um argumento mais do que ponderável em favor do aprendizado técnico na formação do artista, literário ou outro.

*

O artista já traz do berço a vocação. Mas o bom artista aprende o seu ofício, a melhorar a sua arte, a aperfeiçoar os seus recursos. O artista deve ser também um artífice, e isso êle aprende, ou antes, é isso que êle aprende. O romancista já nasce feito, mas para ser um bom romancista, êle terá que aprender como resolver os diversos problemas técnicos da arte da ficção, o que êle poderá conseguir em cursos de letras. Por que êsse, nosso horror ao aprendizado?

*

A leitura dos 78 manuscritos deu a êste articulista maiores motivos de convicção quanto à razão de sua campanha antiga em favor do aprendizado técnico de letras. Era comovedor apreciar o esfôrço de muitos daqueles autores, muitos dos quais dotados de excepcionais qualidades para o gênero, no sentido de dar solução aos problemas que se lhes defrontavam. E' triste ver como fracassavam diante dos problemas como o do ponto de vista, da lógica e da ordem da narrativa, da verossimilhança do personagem, da ordem do enrêdo, do estilo. Êsses e outros problemas são passíveis de solução, contanto que se «saiba», que se «aprenda» como solucioná-los. São problemas de ordem técnica, cujas soluções não se trazem com o nascimento, mas existem na tradição da arte e dos gêneros, cabendo-nos aprendê-las pela observação de como os resolveram os que souberam dar aos gêneros as suas mais altas expressões. Foi assim que sempre se fêz, e continuará a fazer-se em que pese à opinião dos espontâneos e dos improvisadores, dos defensores dêsse romantismo inspirado. Sim, literatura se aprende. No sentido de que se aprende o seu lado técnico, o seu processo de construção.

*

O papel que terão, nessa reorientação do aprendizado literário em nosso meio, as faculdades de filosofia e letras, será marcante, e se fará sentir muito em breve em resultados palpáveis. Sobretudo quando, pelo preparo de autênticos profes-

(Conclui na 4.ª página)

O Conto DA SEMANA

SELEÇÃO, TRADUÇÃO E NOTAS DE PAULO RÓNAI

O Lôbo de Tchung-Chan

Lin Yutang

O CONTO que segue foi escrito durante o período Song (séculos XI e XII), por Hsieh Liang, mas ao entrar na Antologia "Famous Chinese Short Stories" (Pocket Books Inc., Nova York, 1952), compilada e traduzida por Lin Yutang, sofreu uma adaptação. O ilustre escritor chinês, estabelecido nos Estados Unidos, onde se tornou um divulgador ímpar da cultura do seu país, explica no cabeçalho de cada conto as modificações a que submeteu os textos, modificações que êle julga leves e que me parecem substanciais, chegando muitas vêzes a modificar o sentido das histórias. No conto que reproduzimos, elas afetaram, sobretudo, o estilo: o adaptador simplificou a linguagem do lôbo, requintada em excesso e que mais parecia a de uma pessoa culta da época. As peripécias da história e o seu espírito permaneceram intactos, garante Lin Yutang. Mesmo assim, julguei mais acertado atribuir a autoria ao adaptador, cuja personalidade, caracterizada por um equilíbrio e uma sabedoria orientais, temperadas pelo "sens of humour" anglo-saxônico, se reflete em tôdas as peças da coletânea.

CERTO dia, o barão de Tchao partiu com grande alarido para uma caçada nas montanhas de Tchung-chan, acompanhado de uma multidão de cães e de caçadores profissionais, armados de lanças e setas, e que levavam alguns falcões ensinados. No caminho, o barão avistou um lôbo, a pequena distância. Coisa estranha: o animal estava apoiado apenas nas patas traseiras, no meio da estrada e uivava como para atrair a atenção, oferecendo, assim, um alvo perfeito. O barão atirou nêle com uma seta e feriu-o. O bicho deitou a correr, com os caçadores no seu encalço, enquanto na floresta ficaram ressoando os gritos dos homens e os latidos dos cães. Porém a nuvem de poeira que levantaram deve ter contribuído para que a fera escapasse.

Nesse mesmo instante, passava pela floresta certo sr. Tung-kuo, montado num burrinho, carregando consigo apenas seus livros e alguns objetos de vestuário, metidos num saco. Era um motseano, isto é, um dos seguidores de Motse, seita religiosa florescente naquele tempo e que se caracterizava por um regulamento austero de sacrifícios e devoção a serviço da humanidade. Seus membros andavam pregando uma mensagem de amor universal, procurando, com um zêlo de fanáticos, converter príncipes, nobres e plebeus. Aceitavam uma existência de pobres, arriscando freqüentemente a vida para salvar a de seus semelhantes ou para assegurar-lhes a felicidade.

Tung-kuo ouviu a algazarra e, logo depois, avistou o lôbo ferido correndo para êle, seguido de longe pelos caçadores enfurecidos. Ao ver o caminhante, o animal pôs-se a uivar de fazer dó. À vista de uma seta que saía das costas do pobre animal, comoveu-se o coração de Tung-kuo.

— Não tenhas mêdo — disse ao lôbo. — Vou tirar-lhe a seta do corpo.

— Ah, o senhor é motseano — respondeu o lôbo; — é, pois, um homem bom. Os caçadores estão no meu encalço. Esconda-me no seu saco até o fim da caçada. Ficar-lhe-ei eternamente grato, se me salvar a vida.

— Pobre lôbo, como foi que você se meteu nestes apuros? O que lhe falta é prudência, isso mesmo. Seja como fôr, meta-se depressa no meu saco. Não me fale em gratidão; fico satisfeito de poder fazer alguma coisa por você.

Nisto esvaziou o saco e procurou fazer entrar nêle o lôbo. Mas êste era de tamanho regular e não cabia no saco de jeito algum. Quando procurava entrar com a cabeça pela frente, as pernas traseiras e a basta cauda ficavam de fora; quando introduzia primeiro a cauda, não conseguia comprimir as patas traseiras e a cabeça, sem se arriscar a quebrar o pescoço. Experimentou várias vêzes tôdas as posições possíveis, mas em vão.

— Depressa! — gritou — Os caçadores estão-se aproximando. Vamos, amarre-me.

Atirou-se no chão, e o motseano amarrou-lhe as pernas e o corpo numa trouxa. Assim, depois de muito empurrar e comprimir, Tung-kuo pôde metê-lo no saco e colocá-lo nas costas do burro. Mas com grande desgôsto viu gôtas de sangue caírem do saco; além disso, o lôbo tinha deixado um rastro vermelho e as próprias mãos de Tung-kuo estavam manchadas. Com tôda a pressa possível, o homem cobriu os traços e fêz virar o burrinho, de modo que o caso ficasse menos visível.

Quando os caçadores chegaram, o barão perguntou-lhe se vira um lôbo.

— Não vi — disse Tung-kuo, calmamente, parado à margem da estrada. — O lôbo é um bicho astuto: nunca viria para a estrada. Deve estar escondido no fundo da floresta.

O barão esquadrinhou-o com ar irritado e, agitando a espada, disse:

— Se alguém se lembrar de ajudar o bicho a fugir, terá que ajustar contas comigo.

Tung-kuo montou calmamente no burrinho e acenou com a mão para o barão:

— Até à vista. Se encontrar o lôbo, não deixarei de informá-lo.

Quando o lôbo ouviu o tropel dos cavalos esmorecer, à distância, gritou do saco:

— Deixe-me sair, e já! Estou sufocando aqui!

O motseano apeou-se imediatamente e ajudou o lôbo a sair do saco. Desatou-o e tocou-lhe gentilmente a ferida, perguntando:

— Você ainda está sentindo dor? Por Deus, você me deu um susto!

— Não é nada, a ferida não passa de um arranhão. Agora que o senhor me salvou a vida, quer me prestar outro favor?

— Pois não: qualquer coisa que esteja ao meu alcance. Somos motseanos, você sabe. Só a doutrina do amor pode salvar o mundo. Que é que devo fazer por você? Estou às suas ordens.

— Pois bem, estou morrendo de fome — respondeu o lôbo, olhando-o de esguêlha.

— Sim?

— O senhor realmente poderia salvar-me. Há três dias que não como nada, e se morrer de fome esta noite, o senhor terá salvado a minha vida em vão. Por que não me deixa comê-lo? Um pouco de abnegação, é tudo o que peço.

Vendo que o lôbo ia deitar as garras nêle, Tung-kuo ficou aterrado e pulou ràpidamente para o outro lado do burrinho, tremendo pela própria vida.

— Você não pode fazer isto comigo! — objetou.

— Por que não?

— Porque não pode. Não acabo de salvar-lhe a vida?

Um atrás do outro, começaram a correr em volta do burrinho, que estranhou profundamente aquelas manobras.

— Ora, seja razoável, — disse o motseano ao lôbo, por cima dos ombros do burrinho. — De que serve discutir ou tentar resolver o caso pela fôrça? Não me convencerei de que você tem razão, mesmo que consiga despedaçar-me, e, quanto a você, o remorso não o deixará em paz. Suponho que você tem interêsse em saber que, comendo-me, está procedendo direito.

— Não há dúvida — rezingou o lôbo. — Mas estou com fome e cansado de ouvir argumentos.

— Pois então vamos resolver a disputa de maneira razoável. Proponho que a submetamos à arbitragem. Conforme ao costume, consultaremos três anciãos para decidir se você tem o direito de me devorar, visto como lhe salvei a vida.

— Está certo, — replicou o lôbo — mas você fala demais. Estou convencido de que Deus criou os homens para serem devorados pelos lôbos: nós outros somos incomparàvelmente superiores à sua raça. Vocês não são capazes de se defenderem, são uns degenerados, isto é que é.

Os dois avançavam pela estrada, mas não encontravam ninguém, porque a noite ia caindo.

— Estou realmente com fome. Não posso esperar por muito tempo — disse o lôbo, e, apontando a um velho cêpo à margem da estrada, acrescentou:

(Conclui na 4.ª página)

ANTOLOGIA DA POESIA UNIVERSAL

(SELEÇÃO E NOTAS DE R. MAGALHÃES JÚNIOR)

ONESTALDO DE PENNAFORT

NOTAS BIOGRÁFICAS. — Mais um poeta brasileiro figura nesta antologia: Onestaldo de Pennafort, neste momento distinguido pela Academia Brasileira de Letras com a mais alta de suas láureas, o Prêmio Machado de Assis. Nascido no princípio do século, participando muito jovem de um grupo literário em que se alteavam as figuras de Ronald de Carvalho, Felipe de Oliveira e outros valores, publicou em 1921 "Escombros Floridos", em 1924 "Perfume e outros poemas", em 1927 "Interior e outros poemas", em 1931 "Espêlho d'água" e "Jogos da Noite". Tradutor admirável de Shakespeare em "Romeu e Julieta", com duas edições esgotadas e em véspera da terceira, e de Verlaine, em "Festas Galantes" e "Poesias Escolhidas", recebeu os louvores mais expressivos de críticos como João Ribeiro, Ronald de Carvalho e Manuel Bandeira. No parecer lavrado pelo acadêmico Múcio Leão, com a autoridade que todos lhe reconhecem, opinando pela concessão do Prêmio Machado de Assis a Onestaldo de Pennafort, se encontram estas expressões: "Moderno pela geração a que pertence, moderno pela intuição da arte e da sensibilidade — êle foge, entretanto, em seus versos, a tudo o que seja exagêro, deformação, posição forçada ou polêmica. E' o inimigo pessoal de tudo o que seja banalidade. Sua poesia, assim, obedece aos cânones tradicionais, que êle sabe manejar como nenhum outro dos nossos poetas, tornando a criá-los como se fôssem sempre coisa de sua invenção própria e dando-lhes um ar e uma graça sempre do nosso momento". Múcio Leão assinala a influência, em sua poesia, dos simbolistas e intimistas franceses, particularmente de Albert Samain. Os versos que escolhemos para figurar nesta seção foram transcritos do volume "Poesias", recentemente lançado pela Organização Simões:

Sua mão

A mão do meu suave amor é leve
como uma asa de pássaro a voar.
Tem tôdas essas curvas que descreve
pelas areias úmidas, o mar...

De longe, às vêzes, num adejo breve,
a alma me afaga, me afagando o olhar.
Mão que se cobre de um palor de neve,
se acaso tento os dedos seus beijar.

Ninguém diria que essa mão serena,
Que tanta fôrça tem, sendo pequena,
pode, num gesto de emoções febris,

mudar o curso das eternidades,
deitar por terra impérios e cidades,
mover montanhas, me fazer feliz!

Vesperal

Dentro do véu da tarde silenciosa,
os jardins adormecem a sonhar...
Choram, sonhando, a sorte de uma rosa
Que vai morrer nos braços do luar.

Dentro do véu da tarde silenciosa,
Alguém soluça, erguendo os braços no ar,
uma velha balada dolorosa
de um grande amor que ninguém soube amar.

Pela tristeza de um longínquo olhar,
dentro do véu da tarde silenciosa,
beijo uma sombra que me fêz chorar.

Canta um repuxo na hora vaporosa.
Quantas flôres ainda vão tombar
dentro do véu da tarde silenciosa...
ASSIM CANTAVA A FLOR DO MEU DESEJO

Que coisa é mais terrível do que ter
nos próprios lábios o sabor do beijo
que ainda nenhuma bôca quis colher?

O' meu amor ainda não conheço,
não te esqueças de mim que não te esqueço!

ESTUDOS SÔBRE POESIA

(Conclusão da 1.ª página)

ta ou se esboça no longo de seus contos e romances, a denunciar uma envergonhada ternura de criador arrependido. Mário de Andrade, tão citado, tão falado, mas difícil, insolúvel, a despeito de sua simplicidade, da infantilidade que nêle é maravilhosa dádiva dos céus. Carlos Drummond de Andrade, realizando com a sua arte sêca e breve o equilíbrio de um mundo perdido («Havia jardins, havia manhãs, naquele tempo!») e a necessidade irretorquível de viver a vida cotidiana, nessa maneira de enfrentar a realidade e de lhe rir na cara, tanto mais abruptamente quanto mais trágica ela é, nesse seu «humour» cristalizado, que representa, de fato, o traço de união entre os impulsos contraditórios de um mesmo ser diante de uma época que não é bem a sua, como também as angústias dessa época de inovações. Cecília Meireles, a sua grande harmonia, resultante de uma concepção de vida de sabor mais ou menos ácido, de um sentimento místico da beleza e de um penetrante conhecimento dos valores artísticos, identificando perfeitamente conteúdo e forma poética. Alfonsina Storni, transformando em motivos artísticos aquilo que a faz sofrer, sem nenhum desejo de evasão ou negação, cujo drama denso de paixões é sempre um prenúncio de tempestade. Gabriela Mistral, de coração a se dilacerar cantando e cuja amargura ressuma filtros de energia, longe de cair no desânimo ou na languidez, sem pedir ajuda às nuvens nem ao vento, antes se reabilitando à sombra da árvore da vida, para colhêr dela, não a fruta mais doce, mas a que lhe toca — amarga. Jorge Guillén, em quem a obra resulta do perigoso consórcio da inteligência aliada ao senso moral, sem testemunhar nenhuma carência, hostilgia ou inquietude, mas sim, ao contrário, alegria de viver, fidelidade ao instante que passa, participação da realidade cotidiana, humilde, porém, verdadeira plenitude, vocação de ser, de estar, etc.

Sôbre cada um dêsses poetas eleitos, como vemos, Henriqueta Lisboa disse o que lhe parecia essencial, numa linguagem sem conter nada decifrado, fugindo inteiramente às flutuações do gôsto tão de agrado de muitos conhecedores de poesia, que se propõem às vêzes emitir os seus juízos em pleno estado de sonho, coisa que deve ser mais privativa dos poetas, ainda que nem o sonho seja a poesia e quando muito êle venha a lhe significar um enriquecimento de imagens, um instrumento de investigação interior, um excitante para a imaginação.

Estado de plena lucidez, portanto, é que se exige do intérprete e é isso que ocorre nem nestes estudos da poetisa mineira, cujos dons de análise nos chegam assim a nos oferecer uma espécie de «vade mecum» utilíssimo para a compreensão da poesia e o conhecimento de muitos poetas.

Nessa mesma direção talvez êsse justo enquadrar também estas **Três Conferências** (ed. Ministério da Educação e Cultura), pertencentes à coleção «Os Cadernos de Cultura», com que acaba de nos brindar o crítico Sérgio Milliet, um dos nossos melhores entendedores do assunto.

Muitos mal-entendido são, efetivamente, aqui eliminados, a começar daqueles que dizem respeito à essência e ao objetivo da poesia. Esta não está nas coisas nem nos fenômenos da natureza, mas no homem unicamente. Êle é que fecunda realmente as coisas e as enriquece, dando-lhes novos e múltiplos valores, como já acentuou Pierre Reverdy.

Quanto ao problema da comunicação poética, como não dar razão ao crítico paulista quando acha melhor não falar nesse têrmo, uma vez que «o que a poesia revela não é o que ao poeta se revelou no momento da inspiração: é o que aguardava revelação dentro do leitor»? O poeta, na verdade, não se comunica com o leitor, nem ninguém se comunica com outrem. O que êle diz ultrapassa sempre os limites das banalidades de tôda hora.

Mas há ainda a poesia como incentivadora da vida. Rilke a viu, como sabemos, traduzindo a expressão profunda de uma experiência. Quando a própria história assume a feição de um pesadelo à Goya, não chega a poesia a ser uma técnica de submissão ao real, uma emprêsa de apropriação do mundo e não um abandono nesse seus caprichos, ao seu horror ou à sua sombra, como queria Claude Roy? O engajamento na aventura humana, de Marcel Arland, citado pelo crítico paulista, talvez venha a constituir mesmo a melhor definição, a mais feliz, pois nêle se inclui também o objetivo da poesia.

Além disso, há o poema em prosa, de que Milliet faz um levantamento histórico. Será mesmo verdade que mais razões de ser dêsse tipo de poesia já desapareceram?

Francamente, não pensamos assim. Antes, era possível ao poeta contar uma história em verso, é verdade. A poesia regular suportava mesmo a anedota. Todos se lembram do poema-piada dos modernistas de 22. Mas hoje, não se define a poesia moderna por um emaranhado de impossibilidades também? Forçoso é convir agora quanto se lhe torna difícil ser didática, romanesca, sentimental. Mas, por outro lado, tôdas essas limitações que constrangem a poesia e o poeta não são também favoráveis a um ressurgimento do poema em prosa, não justificam os poemas dessa feição em um Saint John Perse, um Henri Michaux ou em o nosso Vinícius de Morais?

E' exato que já se tentou definir o poema em prosa como êsse «no man's land» literário que se estende entre o domínio do poema e o do conto ou da narrativa. Mas quem hoje ainda acredita em gêneros?

Seja ou não cedo para definições, sempre é tempo para ir abrindo caminho, a exemplo do que faz Sérgio Milliet conjuntamente, sem temer preconceitos.

O que Sérgio Milliet escreve, por sua vez, tem qualquer coisa de excitante e, afinal de contas, a beleza dos problemas e dificuldades que êle levanta, acêrca da poesia moderna, como também da pintura atual, talvez esteja mesmo na sua insolubilidade.

O CONTO DA SEMANA

(Conclusão da 3.ª página)

— Consultemos a êste.

— Mas é apenas uma árvore. Que é que pode saber?

— Pergunte: êle vai responder-lhe.

O motseano inclinou-se sôbre o velho cêpo e contou-lhe como salvara a vida ao lôbo, arriscando por êle a sua própria vida.

— Queira dizer-nos se acha justo que êle me devore, agora, e se isto seria uma prova de gratidão?

A resposta foi dada por uma voz retumbante, que saiu da árvore:

— Compreendo perfeitamente o que o senhor quer dizer. O senhor está falando em gratidão. Pois deixe-lhe contar a minha história. Sou um pessegueiro. Quando o jardineiro me plantou, não passava de uma semente. Ao cabo de um ano deitava flôres e em três anos dava frutos. Ao cabo de cinco anos o meu tronco teve o tamanho de um braço, ao cabo de dez o da barriga de uma criança. Agora tenho vinte anos. Durante tôda a minha vida alimentei o jardineiro e a família com os meus frutos. Agora, êle percebeu que eu estava velho e não mais podia frutificar. Arrancou-me as fôlhas e quebrou os meus galhos, guardando os ramos maiores para combustível. Não satisfeito com isto, ouço que vai vender o que sobra de mim, como madeira, para que seja fendido e cortado. Assim é a vida. Por que o lôbo não havia de comer o senhor?

— Assim fala um espírito esclarecido — disse o lôbo, deleitado, fazendo menção de atirar-se a Tung-kuo.

— Espere um instante. Temos que ouvir mais dois anciãos.

— Está certo — concordou o lôbo. — Mas devo dizer que você está-me cheirando cada vez melhor.

Caminharam mais um pouco, quando encontraram um velho búfalo, parado perto de uma cêrca, com ar de quem está cansadíssimo da vida.

— Consulte êsse camarada. — disse o lôbo: — deve ter visto coisas.

O motseano contou a sua história mais uma vez e pediu uma sentença justa. O búfalo encarou-o com frieza e, segundo pareceu a Tung-kuo, com um ar meio cínico. Pensou um bocado, molhou a língua e respondeu:

— Bem, o que o velho pessegueiro lhes disse está certo. Olhem para mim, que estou magro, velho e prestes a morrer de fome. Deviam ter-me visto quando era jovem. Um fazendeiro comprou-me na feira e me levou a trabalhar na sua fazenda. Os bois daquela terra envelheceram e eu estava fazendo a maior parte do serviço. O fazendeiro dizia que eu era o seu favorito. Quando ia viajar, mandava-me arrear e quando queria amanhar um terreno estéril, era eu que o lavrava por êle e o transformava em terra fecunda. No tempo das sementeiras, eu tinha que chafurdar na lama, e depois da colheita, eu tinha que fazer andar o moinho. Não me poupava e fazia o serviço de dois ou três trabalhadores. Como resultado do meu trabalho, o fazendeiro prosperava. *Sua comida, seus trajes, o dinheiro* com que pagava os impostos, tudo provinha de mim. Êle ficou em condições de poder construir mais uma ala no celeiro e casar o filho, e agora está vivendo como um senhor de posses, com os seus netos em seu redor. Vocês deveriam tê-lo visto quando eu cheguei à fazenda. Para só falar no serviço de mesa, comiam de pratos e tijelas de barro. Agora, está com a adega cheia de jarras de vinho. Que mais o senhor fêz pelo lôbo, que eu não *tenha feito pela família do fazendeiro? Mas a mulher dêle* julga-me inútil — quando sou apenas velho — e me deixa fora da cêrca, a dormir ao relento, no vento e no frio. Vocês estão me vendo aqui, tentando apanhar um pouquinho de calor do sol, mas quando a noite chega, estou sòzinho. Não me importaria com isto, pois todos devem envelhecer um dia. Mas é que ouvi a mulher dêle dizer que me mandaria ao matadouro. Ela disse: "A carne dêle pode ser guardada, da sua pele faz-se couro, e os chifres e os cascos poderão ser aproveitados em ferramentas úteis." Ah, a vida é assim! Não venham me falar em gratidão humana. Não vejo motivo algum para o lôbo não devorar o senhor.

De novo o lôbo fêz menção de meter os dentes no braço do motseano, mas êste disse:

— Ainda não. Já que você esperou até agora, vamos ouvir a palavra de um terceiro ancião, conforme foi combinado.

Daí a pouco encontram um ancião que vinha em sua direção, apoiado numa bengala. Tinha barbas brancas e compridas e parecia um santo. Tung-kuo, feliz de encontrar um ser humano, correu para êle e pediu-lhe que resolvesse a contenda entre êle e o lôbo.

— Uma palavra sua bastará para salvar a minha vida, titio — *disse implorando-o*.

O ancião ouviu a história com atenção.

— Que ingratidão! — gritou o santo, encarando o lôbo com *olhos irados*. — *Você não sabe o que é ingrato,* em sua velhice, terá como recompensa um filho ingrato? Um dia você terá um filho brutal e mau para com você, mau grado tudo o que tiver feito por êle. Vá embora ou mato-o!

— Mas o senhor nem me ouviu — reclamou o lôbo. — Escute-me, por favor. Êste homem atou-me e meteu-me dentro do saco, onde mal pude respirar. Tive a impressão de que ia morrer. O senhor não faz idéia de como o saco estava apertado.

— Neste caso o motseano merece também censura — disse o santo, e o debate recomeçou.

— Não sei a quem ouvir nem em quem acreditar. O senhor diz que salvou a vida ao lôbo e o lôbo diz que o senhor o maltratou. A única maneira de resolver o caso é *mostrar como a coisa aconteceu. Quero ver com os meus* olhos se realmente você estava tão mal acomodado no saco.

— *Pois não, o senhor verá — disse o lôbo, e deixou*-se atar e meter dentro do saco.

— *O senhor terá uma faca aguçada?* — cochichou o santo.

— Sim — disse Tung-kuo, admirado.

— Então?

— O senhor me estará convidando a matar o lôbo?

— Faça o que bem entender: mate-o ou deixe-se devorar. O senhor é mesmo um moralista sem espírito prático!

Nisto o santo riu e ajudou o motseano a atravessar com a faca o lôbo dentro do saco, o que pôs fim à discussão.

A PRIMEIRA VIAGEM

(Conclusão da 1.ª página)

qualquer coisa, meu senhor. Você assim não chega vivo. Mastiga sem vontade o bôlo mole e escuro, bebe água de côco. Moças e rapazes, muito enfeitados passeiam ao comprido da estação, com sorrisos tímidos para os homens que se debruçam nas janelas dos vagões. Há um papagaio gritando como um doido na sala do telegrafista. Alguém brinca: «Cale a bôca, louro». O telegrafista, de lápis na orelha, aparece na janela, responde: «Este aqui vale ouro. Fala até francês».

Escuro e doloroso é o grupo dos cegos, homens e mulheres que um menino descalço e seminu arrasta e guia.

Eu também já tive o sol que clareia a luz do dia
Meu irmão me dê uma esmola pelas dôres de Maria...

Quando a locomotiva dá o primeiro arranco, um menino lhe acena com a mão, numa despedida de desconhecido. A chuva parou, e vem dos campos verdes um cheiro de terra molhada; como talhos profundos, a lama abre regos no verdor dos canaviais; nuvens cinzentas e quase vazias se esgarçam no azul manchado. Pedro consulta o relógio bojudo e prateado, diz: «Estamos chegando». O trem mergulha num túnel curto, e do outro lado ainda é o mesmo campo, verde, intérmino, ondeando leve como a superfície de um mar tranqüilo. Fagulhas batem de encontro ao vidro da janela, montes de dormentes se acumulam ao lado dos trilhos, palhoças espaçadas e perdidas, meninos barrigudos de dedo na bôca, ramos de palmeiras na porta de botecos pobres, uma ou outra casa-grande, alvacenta e achatada, no cimo das colinas. Bois pastam lerdos, um grito de siriema corta o compasso das rodas. Depois é um aglomerado de casas de sopapo, cobertas de palha, as paredes enbranquiçadas pelas quais escorrem estrias escuras, como um rosto sujo. Pedro passa uma vista nas malas e pacotes, avisa:

— Já é Salgado.

O grupo de casas termina, de súbito; há um pedaço de campo, ainda, e depois uma fileira mal arrumada de novas casas de alvenaria e telhado vermelho. O trem diminui a marcha, vai se aquietar sob a plataforma de zinco da estação. Uma cega vende jasmins. Escuta o homem gordo dizer: «Estamos atrasados meia hora». Pedro entrega a bagagem pela janela do trem, segura-o pela mão, Gabriel vai na frente.

Quando salta, está meio tonto, como se voltasse de um sono longo e inquieto. O primo lhe pergunta: «Estás com fome?» Responde que não, mas Gabriel reclama:

— Estou morrendo de fome, Pedro.

— Vamos comer uma cangica antes de Belo chegar.

O carregador deixou malas e pacotes na sala da frente da «Pensão Aurora»; a cangica amarela e quente lhe abre o apetite — come com alegria. Vem uma música estridente e fanhosa de um gramofone perto. Na folhinha da sala de jantar, um anjo de grandes asas azuladas olha-o com doçura. «Armazém Progresso», lê. «O mais barateiro do Lagarto. Fontes, Silva & Cia.» O anjo tem olhos azuis e se veste como u'a mulher.

A chuva grossa fecha os caminhos, bate com fôrça na coberta de lona do caminhão, umedece o vidro que Belo limpa com a manga do paletó. A estrada é esburacada, cheia de curvas, numa subida difícil de serra. Dos lados se estendem os campos, as plantações de fumo, as ribanceiras que mergulham no vale — mas êle não vê nada; tudo é cinza, noite fechada que os faróis do caminhão procuram furar. Quanto o vento é mais forte, parece que a coberta vai pelos ares. O sargento Juca olha desconfiado para o fôrro, diz:

— Acho que esta não aguenta muito tranco.

Belo, de vez em quando, grita lá da frente:

— Estão todos bem?

O sargento Juca responde:

— Tudo bem.

— Está caindo água aí?

— Água não mata ninguém, seu motorista. Toca prá frente.

O papagaio do sargento cambaleia de sono, ronrona palavras sem nexo e, a um golpe mais forte da chuva, arregala os olhos redondos e vermelhos como duas contas.

Está exausto: milhões de barulhos nos seus ouvidos, a cabeça ardendo como uma ferida, os músculos doloridos, as pálpebras pesando. Vai nos cochilos, procura ajeitar-se encontra a lona, mas o pano é frio. Gabriel arrumou-se sôbre os fardos que apanharam no Armazém São Jorge, e dorme. O primo corta com o canivete um rôlo de fumo negro. Sargento Juca de vez em quando dá uma espiadela para fora, por um rasgo na lona:

— Êste diabo de Lagarto nunca chega. Terra longe desgraçada!

Trovões rebentam para os lados da serra do Boeiro, relâmpagos acendem e apagam com clarões de uma explosão. Galhos de árvore, estendidos sôbre a estrada, passam de raspão pela lona, uma ou outra fôlha cai sôbre os caixões e embrulhos. O papagaio belisca agora um maxixe verde.

Adormece e desperta, em intervalos pequenos. Não sabe onde está nem que horas são — perdeu a noção de tudo. Sente dôres que não pode localizar. Ardem os olhos, a cabeça pesa, a água encharcou os seus sapatos. O primo lhe oferece um pedaço de qualquer coisa:

— Dê uma dentada aqui, homem de Deus.

O estômago embrulhado, sente vontade de vomitar. Deve ter o rosto congestionado. O primo pergunta:

— Está sentindo alguma coisa?

— Quero vomitar.

O primo bate no vidro, grita para Belo:

— Pára um instante, Belo, que o menino quer fazer uma necessidade.

Vomita verde e amargo. O suor é frio; treme como um galho sacudido. Mas vem depois uma tranqüilidade de pessoa liberta: encosta-se num fardo oleado, fecha os olhos, deixa-se ir, contando mentalmente as lufadas do vento, o ronco dos trovões e os buracos da estrada que o caminhão não consegue evitar. O tempo se alarga em anos, em séculos: é como se fôssem os tropeços por um caminho sem fim.

DOIS APÓLOGOS BRASILEIROS

(Conclusão da 2.ª página)

que possúo diferentes empregos.

— A senhora acorda cedo?

— Por que pergunta?

— Por dizer um ditado: «Quem madruga, Deus ajuda».

— Deus o tem ajudado?

— Com o dom de voz. E a senhora canta?

— Não, mas faço caretas e, assim, vou levando esta vidinha, senhor galo, a fazer caretas em sabe Deus quantos empregos, sendo, muitas vêzes, até de circo!...

APÓLOGO DA SUCESSÃO E DA CEGONHA

Um dia, no reino dos bichos, candidataram-se alguns animais a presidência da República. O primeiro entre êsses candidatos, lançado pelo partido majoritário, foi o pássaro pica-pau. Argumentavam os grandes da floresta que se o partido detentor do Poder — devia governar ainda, por um pouco mais de tempo, que o fôsse por quem soubesse construir o maior número possível de ninhos; mestre pica-pau foi, assim, aclamado, em memorável convenção nacional, como o rei dos ninhos. Pois, quem, como êle, teria tanta energia para destruir os bosques, abrir estradas para o porvir, alimentando as esperanças de tôda a passarada?

Contudo, outros bichos da floresta, ou porque achassem que o candidato, por mais cavador, era demasiadamente aéreo, ou — porque desejassem estabelecer a união nacional mais terra-a-terra, cuidarem de eleger um animal à altura de seus instintos de conservação. A princípio, pensaram, no grande touro nacional do México, mas, ou com receio de os gaúchos não saberem ainda domar os próprios potros, ou porque receiassem futuras chifradas do touro bravio, o fato é que o animal escolhido foi mesmo o cão pastor, velho policial alemão, que apenas montava guarda na grande assembléia dos bichos.

Escolhido mestre cão policial, naturalmente em vez de submeter os bichos sob sua guarda a «pão e água», e pensando bem, ao considerar que um presidente, mesmo cachorro, deveria ser, antes de tudo, um moralista, adotou o cão pastor o «slogan» «pão e vergonha».

O tico-tico não concordou que outrem se dispusesse a ajuntar o seu fubá e também se candidatou.

A cigarra e a formiga, já comprometidas, ora com um, ora com outro candidato, — os demais bichos, sobretudo, os insetos, pensaram em lançar um «tertius», entre os dois primeiros, fazendo-se tábua rasa do até então presumível terceiro: e foi lançada a candidatura da aranha. Esta, começaria a fabricar a sua teia e envolveria o país inteiro com tais meadas, que nem a cigarra cantaria mais por todo o verão, nem a formiga armazenaria para o inverno, nem o pica-pau continuaria com as suas derrubadas, nem o cão pastor continuaria a ladrar e nem o tico-tico poderia mais reunir o seu disperso fubá.

— Essa, não! Essa é nossa, — diziam os partidários do caracol. — Só o caracol salvará o país com a sua «caixinha».

Mãos à obra, trataram de lançar a candidatura do caracol. Mas, talvez o leão, que já se cansara do exílio real ou de ser apenas citado pelo colunista social, o pinguim «swed», talvez, o próprio burro, por melhor avisado, ou de estalo, temendo a luta partidária sem precedentes, a que seria arrastado o país, o fato é que se resolveu convocar o Conselho dos Mais Flutuantes.

Este, pensando bem, melhor ponderando e ato-contínuo agindo, decidiu que fôsse lançada a candidatura que ao país trouxesse a cegonha. Voltasse o pica-pau a seus antigos afazeres de desvastador de matas; o cão pastor, à guarda de seu redil; a aranha, a suas teias domésticas; o tico-tico, a seu fubá; o touro, a suas areias mexicanas, — pois o país está à espera da cegonha...

BANHO DE CREIRO

(Conclusão da 2.ª página)

um amor fiel, é só tomar banho com carrapato.

— Esfrega-se no corpo dizendo três vêzes: carrapato, assim como tu te prendes nas árvores, faz com que fulano se agarre em mim.

— E agarra mesmo?

Sim, eu era ingenua e Sabá afirmava com tanta convicção a eficiência da trepadeira, ilustrando-a com novelas vividas. Muitas plantas para vários efeitos: para se arranjar namorado, para se ter sempre dinheiro, para que a inveja e o mau olhado não perturbem a nossa vida.

— E isto, para que serve?

— E' cachorrinho, meu bem; é a melhor coisa do mundo para amansar gente ruim.

Sabá vendendo banhos miraculosos no Mercado; homens com taboleiros gritando «cheiro cheiroso», balões subindo aos céus, fogueiras crepitando, banho de cheiro fervendo, e na noite festiva, castanhas pulando quentes do meio do fogo, munguzás sendo comidos em cuiais, famílias e crescendo as festas caipiras, os ramos de jasmins e os Boi Bumbá vinda para a porta das casas pedindo licença para entrar. Quantas bandeirinhas de papel de côr! Que mundo de balões japoneses.

São João e eu somos velhos amigos; distanciados agora porque, moradora de grande cidade, no meu bairro, São João é uma guerra. E' uma longa, interminável guerra que começa antes do dia nascer e entra pela noite sem modificações. Não há poesia no São João carioca, mas foi justamente o barulho, ensurdecedor barulho das «cabeças ne negro» e dos «buscapés» (não serão bombas atômicas?) que levaram-me a evocar para todos vós o S. João de minha infância. Não posso assegurar que o mesmo quadro se reproduza hoje: minha cidade mudou muito. E' uma triste e envelhecida cidade arrasada pela miséria e os maus govêrnos.

A primeira vez que voltei à Belém, depois de quinze anos de ausência, procurei Sabá.

Morrera havia muito — disseram — e infelizmente não deixara a receita de nenhuma herva que dê à gente de minha terra, um pouco de felicidade. O banho de cheiro ainda existe até hoje; pode ser comprado no mercado ou mesmo engarrafado. Não resolve nenhum problema, nem siquer trás esperanças, mas continua perfumando os corpos com o cheiro da mata virgem.

Sei bem qual a pergunta que está neste momento em vossos corações. E assim respondo: — Sim, continuo como no passado, tomando meu banho de cheiro não mais à meia noite, mas sempre nas vésperas do dia de S. João. Se sou feliz? Plenamente; nunca procurei no banho de cheiro a felicidade, mas vos asseguro que a construí e a construo até hoje, com minhas mãos e minha cabeça.

S. João você abandonou minha cidade e sua gente; por que?

CORRENTES CRUZADAS

(Conclusão da 3.ª página)

sôres de letras — e não, como agora, pelo uso de professôres de língua no ensino literário, — se for compreendendo a verdadeira natureza do ensino literário, livre da subordinação filosófica e historicista, isto é, quando for sendo compreendido que a verdadeira apreensão do fenômeno literário se faz na obra, através dos gêneros e dos estilos, e não no ambiente histórico e social, nem na personalidade do autor. E que, portanto, o verdadeiro ensino literário consiste principalmente no estudo da obra, nas suas características intrínsecas, literárias ou estéticas, nos seus elementos estruturais e não nas circunstâncias ambientais ou na personalidade do autor.

UMA FÔRÇA...

(Conclusão da 1.ª página)

nenhum receio, nenhum sobressalto, ainda que a imaginação me sirva a hipótese de ser encontrada uma cozinheira nossa com título eleitoral tirado no partido comunista. Arrisco-me a ter publicada a fachada de minha casa. E depois? Mas se por mim não receio, pelo país tenho mêdo. Como democrata, como militante de uma filosofia política, tenho mêdo do sr. Carlos Lacerda. Tenho mêdo da «Tribuna da Imprensa», da Rádio Globo, e do programa de televisão. E é por isso que ponho a minha pequenês em marcha, a ver se de algum modo neutralizo um pouco o ímpeto do gigante. Ou se ainda chego a tempo de adverti-lo, e de convencê-lo de que não basta a fôrça, o talento e o desembaraço para fazer obra útil. E nesse ponto, onde digo que seu poder de destruição é muito maior que o de construção, creio que estamos todos de acôrdo. Basta considerar os recentes episódios de nossa vida política.

A candidatura Juarez, com tôda a sua grandeza e todo o seu realismo político, pode sofrer sério dano com os ataques do sr. Carlos Lacerda. Uma suspeição bem lançada, como aquela dos marmiteiros na campanha de Eduardo Gomes, pode prejudicar sèriamente um candidato. Eis aí o que procuro demonstrar: o sr. Carlos Lacerda tem fôrça para prejudicar, inclusive algo de grande como a candidatura Juarez, mas construir só póde, e pouco, a candidatura Etelvino.

O AUTO DOS QUILOMBOS

(Conclusão da 2.ª página)

guedos que não são exclusivos do Natal mas aparece em quaisquer festividades públicas, nas festas dos órgãos, nas grandes festas religiosas das cidades e povoados do interior e até mesmo sem festas, em funções promovidas por donos de botequins e bares que se valem da diversão para atrair aos seus estabelecimentos o público que frequenta, aprecia e assiste comumente o folguedo.

E' natural que assim seja. Como a maioria de nossos autos, o Quilombo é ensaiado e integrado por gente do povo, pela arraia-miúda — pequenos trabalhadores, mercantes, operários ou marginais: brancos, mulatos, pretos, caboclos ou cafusos. E a própria assistência, se outrora podia comportar elementos das classes mais elevadas das vilas e cidades — senhores de engenho, negociantes e pessoas de prol, atualmente quase que consiste em pessoas de categoria média ou inferior — pequenos funcionários, empregados domésticos, pessoas apenas remediadas, etc.

As descrições clássicas e mais conhecidas do Quilombo são as de Alfredo Brandão em **Viçosa de Alagoas**, e de Artur Ramos em **Folklore Negro do Brasil**.

Mas, ao seu lado, embora mais sucintas, outras referências existem sôbre o auto: a de Pedro Nolasco Maciel no romance de costumes editado em 1890, «Traços e Troças», onde descreve um Quilombo em Fernão Velho; a de Félix Lima Júnior, no seu excelente artigo sôbre o «Natal em Bebedouro» (Jornal de Alagoas, 1950), dando notícia e descrevendo um Quilombo que se exibiu em 1910 em Bebedouro; e a de Oscar Silva, no artigo «Os Quilombos», publicado no mesmo jornal registrando o auto em Santana do Ipanema.

Mais completa e com pormenores inexistentes nas versões até então publicadas, e mesmo com a tradição da maior parte do Estado, é a do folclorista paulistano Alceu Maynard de Araújo publicada no «Jornal de Alagoas» e comunicada à Comissão Nacional de Folclore, colhida em Piaçabuçu e onde o arguto e operoso pesquisador fêz pesquisas antropológicas e sociais para a Comissão do Vale do São Francisco.

A versão que procuramos dar, sistematizando melhor a descrição do auto, foi colhida através de Camelinho, de Bebedouro, organizador do grupo apresentado na IV Semana Nacional de Folclore, em 1952, no arrabalde de Bebedouro.

Aí na grande praça que foi o palco tradicional das mais animadas Festas Natalinas do Estado e que tem o nome do seu saudoso animador — Bonifácio Silveira, arma-se o rancho dos negros — uma barraca de paus roliços, aberta e cerdada de palhas. À sua frente, planta-se o jardim ou sítio — uma carreira de bananeiras, mamoeiros, ladeando a entrada. Bandeirolas de papel, palhas de coqueiro, bambus, plantas diversas, ornamentam o «sítio» e o rancho, e dão-lhe um ar mais festivo e legre. No outro lado, fica o abrigo dos índios ou caboclos — tapume de varas fechado de palhas de coqueiro ou galharia de árvores.

E atrás, destaca-se na sua alvura de cal e na singeleza de suas linhas a velha matriz de Santo Antônio, pano de fundo de tantas tradições populares.

E' geralmente assim, numa praça, largo ou numa rua de mais amplas proporções que se exibe o Quilombo pois sua ação que implica em lutas, combates de espadas, correrias, danças etc., necessita amplo espaço.

Folguedo de entrecho simples, com pouquíssimas cantigas e certa independência de ação dos figurantes dentro do desenvolvimento quase inalterável do auto, não necessita êle quase de ensaio ou preparo prévio como as outras danças dramáticas em que ha lutas de espadas (Reisados, Guerreiros, Caboclinhos). Mesmo porque seus ensaiadores são geralmente velhos dançadores que aliciam também pessoas hábeis como figurantes.

Estes, eram em Maceió, em 1952, no Quilombo de Camelinho: O Rei dos Negros, o dos Caboclos, a Rainha dos Negros, a Mamãe Velha ou Catirina, o Papai Velho, o Vigia dos Negros, o Espia dos Caboclos, o Vassalo dos Índios, e, por fim, negros e caboclos, num total de 18 comparsas para cada troço. Já em Viçosa, Alfredo Brandão anotava no comêço do século, apenas os dois Reis, a Rainha, os caboclos e os negros; e Maynard Araújo Registra em lugar dos vigias e espias — os secretários dos dois Reis e o Pai do Mato em vez do Papai Velho. E também um «entremeio» ou «bicho» — a onça.

Quanto aos trajes e implementos constam de calças curtas de mescla azul, camiseta branca, sem mangas, chapéu de palha de ouricuri, foice de madeira pintada, para os negros. Para os caboclos — calção e camisetas tintos de roxo terra, cocar, tanga, braceletes e pulseiras de penas, apetrechos característicos de índios (cabaças, cuias, arcos, flechas). Os Reis trajam-se como Reis de Reisado ou Guerreiro: camisa e calções de ciré, capa da mesma fazenda enfeitada de espiguilha dourada e prateada, guarda-peito enfeitado de espelhos, coroas de aljofar, ouropel colorido, areia brilhante e espelhos, espadas da antiga guarda nacional.

A Rainha veste-se de branco, levando também guarda-peito de espelhos, capa amarela comprida e diadema de papelão pintado.

A Catirina (homem travestido de mulher) usa saia e casaco de florões, pano de côr amarrado na cabeça e pinta-se de tisna de panela.

O Papai-Velho ostenta cabeleira e barba brancas, cajado e foice nas mãos.

O 250.º Aniversário de Matias Aires

(Conclusão da 1ª página)

o pensador pelos quarenta e três anos.

Só em 1752 surgiram as «Reflexões sôbre a vaidade dos homens». Se nelas há, na verdade, sabedoria da mais pura, compreende-se, pela vida do autor, o equilíbrio aparente que vaidade e modéstia iguala. Mas, na verdade, é infinitamente maior a velada vaidade que transuda dêste livro. E se muito ficou, para a eternidade, do conhecimento dos homens, é bem grande o conhecimento que dêle mesmo nos legou, nas entrelinhas de seus escritos.

Em 1755 morria a mãe: idosa, com 75 anos e, senão por causa do grande terremoto de Lisboa, muito ajudada por êle.

Provedor da Casa da Moeda, como seu pai o fôra, não deve ter agradado a muitos com as maneiras arredias e nada comunicativas. Por isso ou não, intrigas ou real desfavor, perde o lugar de um para outro dia. Escreve o ilustre historiador Ernesto Ennes, guia de quem queira inteirar-se do filósofo paulista que «esta medida, que nada encontramos que justifique, abalou consideràvelmente a situação financeira de Matias Aires». Isto porque nunca soube êle ou quis administrar seus haveres e o emprêgo era de bom vencimento. E quem se queixa da imprevidência paterna é o primogênito, preterido por Manuel Inácio nos agrados e favores do pai.

Escrevendo ao filho querido, ao beirar dos 60 anos, repete-lhe o espírito das «Reflexões» quando aconselha: «bem sei que o viver só, é triste, mas muito conveniente; porque ninguém se arrepende da solidão. Do comércio das gentes quase todos se arrependem. Brevemente hei de mandar-te alguns livros da minha livraria: êsses devem ser teus amigos. Conversa com êles e não temas nada de uma tal sociedade».

E' de duvidar que êstes conselhos brotassem no jovem de 16 anos que era Manuel Inácio...

Êste filho amargo de Montaigne, em quem a doçura mística e desprendida de De Kempis não cresceu, finou-se, subitamente, a 10 de dezembro de 1763. Tinha 58 anos e nove meses e levou-o uma apoplexia, em sua casa da rua de São Francisco de Borja, onde vivia há muitos anos, os últimos dez em companhia da irmã, depois de viúva de Jansen Moler.

Com a sua morte começou violenta contenda entre os filhos, por causa da herança, mais generosa com Manuel Inácio. Este mesmo que, em 1770 publicava o «Problema de arquitetura civil», ou, como no inteiro título do trabalho: «Problema de arquitetura civil, a saber: por que razão os edifícios antigos tinham e têm mais duração do que os modernos? E êstes, por que razão resistem mais ao movimento da terra quando treme, demonstrado por Matias Aires Ramos da Silva de Eça».

Algumas edições póstumas tiveram as «Reflexões»: até 1786. Sòmente 135 anos depois o eruditíssimo Solidônio Leite reimprimiu, em «fac-simile», a primeira edição, aqui no Rio de Janeiro.

Dêle se pode dizer que caminhou «com pressa e com gôsto para o fim, semelhante aos rios, que apressadamente correm para o mar, donde perdem a doçura e se acabam». E com a vida que, talvez por sua vontade tanto amargurara, bem mostrou que «a constância no sofrimento é um justo motivo de vaidade, porque ainda na fama de um herói não há tanta grandeza como no silêncio de um homem aflito».

A Linguagem...

(Conclusão da 2.ª página)

vêzes o sêlo pessoal da expressão, como lhe cumpre. Consegui-lo-á, assim na fala como na escrita. A língua comum, ao contrário do que parece a certas pessoas, não corrompe a língua literária. Até lhe serve de matéria-prima. Quem é o escritor, para criar do nada. Trata, isto sim, de maneira artística a expressão de todos, que é também a sua, quando se exprime despreocupadamente.

Essa linguagem despreocupada afinal deflui do simples intercâmbio social. A que se vai aprender à escola há de corresponder à situação nova, decorrente do enriquecimento da cultura. Embora trabalhosamente, na linguagem ensinada, conquista-se a mesma fluência da linguagem adquirida, através de erradas e desatinos, na falta de ensino adequado; pelo caminho direito e em plena eficácia, quando o mestre cabe guiar o estudo e as experiências do estudante. Quem não fôr bem dotado, jamais conseguirá escrever de maneira satisfatória, se o não orientarem convinhavelmente.

Cuido que tudo está em conservar a atmosfera de contínuo descobrimento. As boas professôras primárias — e ainda as há — bem que o conseguem. Nunca me esquece o alvorôço com que certa menina saiu gritando, um dia, pela casa tôda: «Ja sei ler! Já sei ler!» O mal é que essa alegria de aprender, agora exemplificada, fenece e murcha no curso secundário.

O Congresso...

(Conclusão da 1.ª página)

«pão da vida» a todos os que o procuram.

Isso, em síntese, a Missa — o «sacrifício Eucarístico» — que termina pela «Comunhão».

Quando o Sacerdote repete aquelas palavras de Cristo: «Isso é meu corpo... Isso é meu sangue», há uma conversação da substância do pão — e sòmente da substância — no próprio Cristo. Mas os acidentes de côr, cheiro, etc do pão continuam exatamente, como antes, na sua realidade objetiva de acidentes.

A presença de Cristo, na hóstia consagrada é, pois, uma presença «segundo o modo da substância», como dizia S. Thomaz de Aquino, e dessa maneira, inacessível a nossos sentidos. Pois êstes chegam apenas, ao «exterior», aos acidentes (côr, cheiro, dimensões, sonoridade, etc.) das coisas físicas existentes.

E' pela inteligência que atingimos à substância das mesmas. E é pela inteligência, iluminada pela fé, pela crença na palavra infalível de Deus, que atingimos à presença substancial de Cristo na Eucaristia.

AS ASSEMBLÉIAS CRISTAES

Não sòmente, porém, na Eucaristia está Jesús presente. Mas ainda, em tôdas as assembléias cristães, tendo as orações coletivas um valor especial.

«Se, dizia Jesús, dois dentre vós estiverdes de acôrdo, para pedir qualquer coisa, na Terra, obtê-la-eis de meu Pai, que está nos céus. Porque onde dois ou três estejam reunidos, em meu nome, aí eu estarei, no meio dêles».

Ora, o próximo Congresso de Julho é o fruto de um conjunto de assembléias, em nome de Cristo, nas diversas Nações do Mundo, nas milhares Paróquias de nosso país, e que, por assim dizer, desaguarão na Grande Assembléia, em nossa capital de representantes de todos os Povos da Terra, de tôdas as Dioceses do Brasil, reunidos em tôrno do Divino Mestre, na Eucaristia, com tudo que significa êsse Sacramento, então especialmente exaltado e glorificado.

Assim, os dias do Congresso serão necessàriamente dias excepcionais, momentos extraordinários de irradiação da graça divina, para todos os que a procurarem.

Mas, em tal Assembléia, a que podemos chamar de gloriosa, alguma coisa a ser especialmente lembrado por todos os que dela participarem: a presença continuada, real e pessoal de Cristo, também, nas pessoas dos miseráveis, dos deserdados, dos oprimidos, dos degradados, dos explorados e sofredores dêste mundo; o clamor do Filho de Deus, aos homens, pela justiça, pela misericórdia, pelo amor e pela paz.

E' o que veremos em nosso próximo e último artigo sôbre o Congresso Eucarístico.

Cuide de sua beleza

PARA ESTAR «EM FORMA»

TÔDAS as mulheres deveriam praticar algum esporte. Depois das férias, muitas senhoras sentem-se bem humoradas, com boa disposição para tudo, de excelente estado físico e moral. O que importa, então, é conservar êsse estado.

Convém organizar-se de modo a poder descansar por alguns minutos durante o dia, seja qual fôr a sua tarefa: sentada ou deitada, e isolar-se por alguns minutos, já é um repouso.

Além de diversos esportes, tais como a natação, tênis, equitação e outros, existem também, para repousar, os banhos de vapor.

A êsse respeito apresentam-se dois gêneros: os chamados banhos finlandêses «sauna», nos quais as pessoas se encontram num ambiente de calor sêco, e que fazem parte da vida cotidiana dos nórdicos, e ainda os banhos turcos, que consistem em calor úmido, êste último muito corrente entre os orientais.

O banho denominado «sauna» divide-se em cinco tempos: 1) — ambiente aquecido; 2) — chuveiro frio; 3) — retôrno ao ambiente quente; 4) — repouso, envolvido em cobertores. A transpiração verifica-se devido ao calor armazenado; 5) — chuveiro escocês.

O banho de vapor não é, conforme se julga habitualmente, sòmente um tratamento para emagrecer. Todos podem aproveitar o efeito benfazejo produzido por êste banho, sob a condição de não abusar. Nunca deve êle ser tomado por demasiado longo tempo.

Convém, porém, conhecer bem o seu estado de saúde, pois o banho de vapor é absolutamente proibido às pessoas que sofrem do coração, assim como às pessoas que sofrem dos rins. É aconselhável consultar, antes, um médico.

NOS BASTIDORES DO CINEMA

17 ANOS, 17 FILMES

Robert Chazal

A nova estrelinha do cinema francês, Marina Vlady, festejou, recentemente, seus 17 anos. Foi organizada uma festa no Estúdio de Neuilly, pois, a linda e talentosa artista ali encontrava-se filmando seu 17º filme, que tem por título «Sophie et le crime», extraído de um romance do famoso escritor Cecil Saint-Laurent.

Segundo informações de pessoas chegadas à graciosa artista Grace Kelly, Prêmio Oscar dêste ano, não pretende ela casar-se com o artista francês Jean-Pierre Aumont, se bem que tenha sido vista jantando várias vêzes com êle. Grace Kelly já se encontra de regresso à Nova York.

Amigos de Jean-Pierre Aumont afirmam que êle vai embarcar para os Estados Unidos, dentro em muito breve, e, que a companhia teatral de Jean-Louis Barrault já teria suprimido a cena de Apolo — papel destinado a Aumont — na peça «Orestie», que Barrault estava ensaiando.

•

Charles Trenet, cantor e compositor, está, agora, cogitando seriamente em produzir seu primeiro filme. Será êste adaptado de seu (também primeiro), romance: «Dodo Manières».

•

Pierre Laroche e Bertrand Duneyer escreveram uma revista que expõe «A história do cinema através dos séculos» e foi um dos grandes acontecimentos do grande baile do Cinema, organizado por técnicos de cinema para o 60º aniversário do Cinema.

Dêle participou grande número de vedettes da canção, teatro, televisão, etc. Foram projetadas cenas de filme, que se encontram em via de realização, tais como: «Lola Montez», «Les Héros sont fatigués», «Des grandes manoeuvres».

MICHÈLE MORGAN, HEROINA DE SIMENON

Michèle Morgan mantém bastante reserva no que diz respeito a seus projetos para o próximo futuro. Se bem que ainda sem ter decidido definitivamente, tem em seu poder propostas concernentes a um filme baseado num romance de Simenon.

O cenarista Maurice Aubergé deu-nos algumas precisões. Parece que o projeto já está «amadurecido» e já se pode falar num título que virá a ser «Três quartos em Manhattan».

Os exteriores serão realizados em Nova York, em março de 1956. Êste romance de Simenon é o primeiro que escreveu ao chegar à América. Trata-se de um romance que nasce entre dois sêres que se encontram num bar de Nova York. Tanto o homem como a mulher estão desesperados, abandonados e exilados. Mas, entre êles surge a mais bela e inesperada história de amor, que é ao mesmo tempo um cântico de esperança.

A mulher para quem a vida foi um tanto rude, será Michèle Morgan, num papel novo para ela. Falta a Yves Allégret resolver definitivamente a respeito do personagem masculino: François Combes. Trata-se de um ator francês que se expatriou por motivos sentimentais, mas, que tornou-se um resignado.

Georges Simenon sugeriu que o papel masculino fôsse confiado a Jean Gabin, caso êste aceitasse. Dessa forma, estaria novamente formada a dupla de «Quai des brumes».



Original

Um modêlo muito interessante, em tecido de algodão grosso, saia justa, sem mangas e bem subido no pescoço. Pode ser usado também com um outro vestido leve por cima, de saia rodada, aberta na frente, e decote redondo. — (APLA).

OS MOMENTOS INESQUECÍVEIS DA VIDA

RESPONDE,

OLIVIA DE HAVILAND:

«Quando, Aos Dezoito Anos, Em Tóquio, Obrigaram-me, a Fôrça, a Assistir a Um Harakiri...»

Diversos artistas respondem a esta interessante "enquete" de

H. Timm

ACONTECEU em Tóquio, minha cidade natal. Nesse tempo não pensava em orientar minha carreira para o teatro ou cinema. Queria tornar-me jornalista profissional. Isto, aliás, surpreendeu a meu pai, diplomata, tanto quanto o teria surpreendido a carreira de artista, para uma filha de diplomata.

Eu era teimosa, comecei a escrever as primeiras impressões da vida no Japão. Pareciam agradar e foram publicadas, todavia, eu queria mais. Queria sensacionalismo. A oportunidade não tardou, mas, de maneira tal que desisti de minha primeira profissão ao acabar a sensacional, primeira e última reportagem.

A linda e talentosa artista Olivia de Havilland, que recentemente contratou casamento com o jornalista francês Pierre Galante, é vista aqui em companhia do marido, por ocasião de uma recepção. (Europress — Especial).

PARA UMA FLOR ESTRANGEIRA HÁ ALGO DE ESPECIAL A VER

Um fim de tarde, flanava pelas ruas de certo bairro, que, mesmo hoje, não frequentam de bom grado, os europeus. Com a segurança que se sente aos dezoito anos, andava pelas ruas à procura de assunto sensacional, e digno de interêsse. Havia de tudo. E, nos cantos das ruas, filósofos sentados, dissertavam gratuitamente a respeito da sabedoria.

Por outro lado, notei que dois indivíduos estavam se batendo. Enquanto observava êste espetáculo, senti mão pesada pousar-se sôbre meu ombro. Virando, dei com a face enrugada de um velho japonês. Estava me fitando sem fazer mais movimento. Recuei.

Disse-me, então, em inglês: «Quer acompanhar-me? Para uma flôr estrangeira, há um espetáculo interessante para ver». Achei-o fascinante. Tomou-me pelo braço. Andamos por muitas ruas estreitas. Parei de quando em quando, mas êle apressava-me.

Devemos ter andado uns quinze minutos, depois desceu por uma escada que conduzia à adega, abriu a porta para que eu pudesse passar. Hesitei, escandalizada. Tomou meu braço e conduziu-me para dentro.

Entramos numa grande sala pouco iluminada. No centro, havia uma espécie de tijela com fogo, que iluminava as pessoas que ali estavam, em posição acocorada, susurrando palavras que pareciam rezas. Deram-me uma almofada para sentar.

Senti, rígida como se fôsse de mármore. Vi, então, diante de meus olhos desenrolar-se um espetáculo, dos mais atrozes que se possa imaginar: quatro homens saíram da sala, voltando pouco depois com um quinto, cujas mãos estavam amarradas. Trajava sòmente uma calça. Levaram-no até a chama do centro da sala, fizeram-no ajoelhar-se. Bateu a cabeça no chão por três vêzes. Ajoelhara-se outra vez. Tiraram seu cinto que segurava a calça.

Em seguida, todos recuaram e com espanto, vi avançar-se o velho japonês que me acompanhara, e de quem me tinha esquecido, tão absorvida estava pelo espetáculo.

PERDI OS SENTIDOS

O velho japonês trajava suntuoso quimóno e na mão segurava uma larga espada. Dirigiu-se para o lado do prisioneiro. Fêz alguns movimentos com a espada no ar e abaixou-a por cima do prisioneiro, ferindo-o. O que vi até êste momento parecia-me um pesadêlo; ao ouvir o gemido do prisioneiro ferido, perdi os sentidos.

Acordei sentada num banco de jardim, nas imediações do Palácio Imperial. Durante várias semanas não tive coragem de contar o que ocorrera. Quando contei a meu pai, semanas mais tarde, explicou-me que devia ter presenciado um harakiri, executado pela família de um homem ofendido e que não teve coragem de fazê-lo êle mesmo.

Hão de concordar que, como reportagem sensacional, tinha acertado, mas fiquei tão impressionada, que desisti para sempre de meu projeto de ser jornalista.

RESPONDE

WILHELM FURTWANGLER:

Quando Escapei de Matar Richard Strauss

Adoro a velocidade! Evidentemente, tal declaração pode parecer estranha por parte de um músico, mas não é minha culpa se gosto de correr, nadar, navegar em veleiro, esquiar. Todavia, minha paixão, meu vício, é observar o indicador quilométrico e ver subir lentamente, constantemente, a agulha, até atingir algarismos impressionantes.

Esta mania, muitas vêzes, pregou-me partidas. Quando ainda morador em Berlim, dirigia eu mesmo, ao encaminhar-me às salas de concertos e ensaios.

Vivia em conflito com as autoridades do tráfego. Inúmeras multas tive de pagar por excesso de velocidade! Naturalmente, tive vários acidentes, mas, de todos êles, escapei incólume.

Certa vez, porém, as coisas estiveram prestes a acabar mal, devido à minha paixão pela velocidade. Escapei de causar uma perda irreparável; sei que tôda vida humana é preciosa, mas ao pensar que teria podido mandar para o outro mundo o grande compositor Richard Strauss, ainda hoje tremo de horror.

Sucedeu em Berlim, onde tinha comprado um carro Mercedes, todo branco, sensacional. Após um ensaio de "Electra", propus ao ilustre compositor levá-lo ao Hotel Bristol onde residia. Strauss aceitou minha oferta, subimos no carro e disparei à tôda.

PERCO A DIREÇÃO

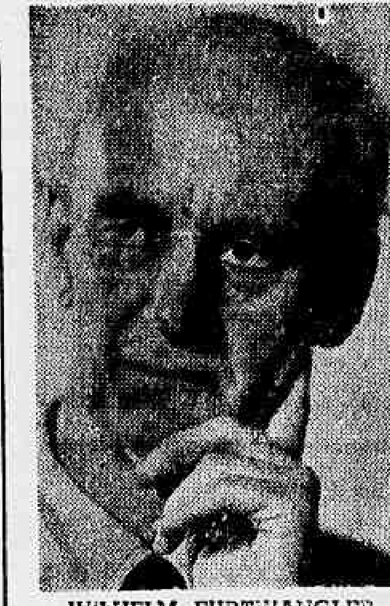
Discutimos a respeito de música. Encontrava-me tão entretido com a conversa que não mais prestava atenção à direção do carro e continuava a pisar no acelerador.

Repentinamente, escapou-me a direção, o pára-brisa ficou em pedaços e fui arremessado para a frente de encontro aos ferros. A meu lado, ouvi suspirar: meu coração batia violentamente. Como estaria Richard Strauss? Em que estado iria encontrá-lo?

Felizmente, ouvi-o falar e dizer: "Tivemos sorte".

Richard Strauss sacudiu a cabeça e, olhando-me, acrescentou: "Você é um desastrado. Vai isso custar-lhe caro (sabia êle que o meu carro não estava no seguro)". Desatou a rir.

Nada sofrera; teria eu pago com satisfação as despesas de consêrto de dez carros avariados.



WILHELM FURTWANGLER

Pensamentos

— Vingarmo-nos de uma afronta é nivelarmo-nos com o adversário; perdoar-lhe é colocarmo-nos acima dêles.

— La Rochefoucauld

— Há na consciência do dveer cumprido qualquer coisa de elevado, que nos faz perceber que a vida ,apesar de tudo, é boa.

Bersot

— No amor, só vemos os defeitos uns dos outros, quando já não há amor.

Sérgio Trémont

— Os homens sucedem-se uns aos outros, como as fôlhas das árvores; tal é a vida do corpo; a da alma durará sempre.

Homero



PARA O FRIO

Simples e elegante êste modêlo duas-peças, em azul-marinho claro. Casaquinho curto e saia lisa. O chapéu e a echarpe são brancos.

(Scoop — Exclusivo para o «Diário de Notícias»).

DULCINA E SUA LUTA

(Conclusão da 6.ª página)

transformar em realidade, mas antes continuemos ouvindo-a contar:

— Desde que fundamos a companhia, que Odilon e eu trabalhamos sempre juntos, excetuando em «Mulheres», peça que não admite homens. Outro dia fizemos um balanço de nossa vida e constatamos que já representamos cem peças. Verificamos também — e com quanta alegria — que um têrço de nosso repertório é de peças brasileiras.

— Você é feliz?

— Inteiramente. O teatro é a minha família e posso lhe dizer que a A. B. T. nasceu há vinte anos, é o resultado das conversas que meu pai e eu tivemos.

Lembramos Dulcina explicando na A. B. I. o que é a Associação Brasileira de Teatro: uma organização que prestigiará, ampliará, apoiará, colaborará com tudo que signifique progresso da cena brasileira e do teatro em geral. Estimulará os atuais construtores do teatro brasileiro e incentivará a formação de novos valores. E vai assim seu plano de ação enorme, anunciando a formação dêsse órgão que reunirá não apenas atores e atrizes profissionais, mas amadores, críticos e, além de tudo isso, espectadores. Anuncia festivais, declara que a Divisão de Assistência Social disporá de uma seção de Estoque onde as companhias poderão adquirir, pelo preço do fabricante, todo o material de montagem de peças.

— Trabalho tanto e tanto agora com a nossa A. B. T. que de manhã acôrdo como um balão cheio: amanheço lotada de fôrça e de esperanças. De noite sou como um balão vazio tão cançada fico de tanto que ando, mexo, falo, ajo durante o dia.

— Você nunca teve filhos?

— Nunca; mas me sinto muito mãe dos meus sobrinhos. Sou uma apaixonada por tôdas as crianças do mundo.

Dulcina fala agora de seu trabalho, de crianças, de amigos distantes (Pascoal Carlos Magno) de sua estréia em breves dias numa peça de Pedro Bloch.

Mas o assunto criança a seduz mais do que qualquer um outro. Fala então que a Academia de Teatro, de plano de ação da A. B. T., visa também a formação artística desde a criança, através de Escola Maternal e do Jardim de Arte. Fala nos cursos de aperfeiçoamento para professôres, no ensino de dramatização nas escolas como valioso veículo pedagógico que é a educação pelo Teatro.

Está tão entusiasmada, que seu entusiasmo contagia a repórter que fica, pela noite a dentro, ouvindo-a desenvolver, com gestos amplos e sua voz educada para o palco, os planos da associação que acaba de lançar.

— Você verá que beleza!

MULHERES DE ONTEM E DE HOJE

Celine Seure

"UM dia minha mãe passeava comigo, num parque. Eu vivia minha segunda primavera. O sol inflamava meus cabelos loiros. Rodin se apercebeu de nós: Ah, senhora, como sois bela! disse êle. Permiti que vos peça para pousar para uma estátua que se intitulará «A Madona e o Bambino». Assim começa a vida de uma mulher chamada Celine e que mais tarde tomou, no palco, o nome de Cecile Sorel.



Desde cedo Celine quis ser uma atriz; a família se opôs tenazmente e mandou-a para um convento. Foi má aluna; sua mãe colocou-a como modêlo numa modista, mas Celine só via e desejava o teatro, para o qual entrou, um dia, pela mão de outra artista. Estreiou no Teatro de Variedades, em pequeninos papéis. Nesse momento as estrêlas máximas de Paris eram Sarah Bernhardt e Réjane.

Dos espetáculos de variedades, Cecile Sorel passou à comédia, ao drama, à tragédia; seu nome se tornou um cartaz; foi societária da Comedie Française, Molière e Racine por ela apresentados traziam novas caracteristicas; conheceu os grandes homens do mundo; obteve contratos em países da Europa e da América, conviveu em côrtes, morou em palácios. Foi amiga de Réjane e de Sarah Bernhardt que, nesse momento tinha setenta e cinco anos e ainda representava.

Seus salões foram dos mais célebres da França intelectual e artística; ali passou Oscar Wilde, nas vésperas de morrer; Eleanora Duse chorou, em seus ombros, seu desgraçado amor por D'Annunzio; D'Annunzio foi seu amigo. Seus amigos foram também Isadora Duncan, Clemenceau e Charles Chaplin, mocinho.

Um dia, Cecile Sorel, aplaudida, rica, vitoriosa, encontrou o conde Guillaume de Segur e entre êles nasceu o amor; logo depois casaram. Viveram juntos muitos anos, até que Cecile descobriu que o marido a enganava. Abandonou a "Comedie Française", desapareceu por algum tempo. Os boatos ferveram: Cecile Sorel estava vivendo uma terrível crise de misticismo: ia ser freira. Mas ela ainda voltou uma vez ao teatro, não mais para a comédia, o drama ou a tragédia, mas para grandes revistas musicais. A apresentação dessa outra fase de seu talento coroou-a de glórias.

"Eu iluminei, embelezei por algum tempo o teatro, através do mundo" — diz Cecile Sorel, iniciando suas memórias.

Guillaume de Segur morreu e Cecile Sorel recolheu-se a um convento de França, onde se encontra hoje.

PENSAMENTOS

O prazer de uma boa ação é o único prazer sem mistura de dôr.

Camilo Castelo Branco

O tédio entrou no mundo por causa da preguiça.

La Bruyére

Todo aquêle que se vinga, torna-se igual ao seu inimigo; todo aquêle que lhe perdoa, torna-se-lhe superior.

Bacon

Não tenhamos pressa de nos afligirmos; esperemos que o que parece tão mal se manifeste.

Fontenelle

GRANDES VULTOS DA HUMANIDADE

★

Emerson

★



EMERSON (Rodolfo Waldo) — Nasceu nos Estados Unidos em 1803 e ali morreu em 1882. Filósofo e poeta, Emerson era de uma família que «não nascera para ser rica, mas sim para ser bem educada». Formou-se pela Universidade de Harvard e cedo ficou tuberculoso como seu pai. Deu aulas, escreveu versos e foi ordenado ministro da Segunda Igreja de Boston. Foi pastor dessa igreja, abandonando-a depois. Casou, enviuvou dezoito meses depois, fêz uma viagem à Europa onde se tornou amigo do poeta inglês Carlyle. Em 1837 publicou seu primeiro livro intitulado **Homem pensante**; em 1838, a **Etica**, em 1940, **Sôbre a natureza**, obra que foi logo traduzida em francês. Publicou ainda em 1841 e 1845, **Ensaios em duas séries**.

Mas o trabalho que deu maior fama a Emerson e que apresentou-o ao mundo como um psicólogo dos mais penetrantes e profundos da América, foram suas conferências, reunidas depois em dois volumes. O primeiro, intitulado **Os representantes da humanidade** (1850); constituem estudos sôbre diferentes personagens históricas; e o segundo **Contornos inglêses**, publicado em 1856, e a exposição dos costumes sociais e literários da Inglaterra.

Como filósofo publicou em 1860, a **Conduta da vida** e em 1870, **Sociedade e solidão**, continuação dos **Representantes da humanidade**. Como poeta deixou um livro de versos publicado em 1847 e mais **Parnaso** poemas escolhidos, aparecido em 1871 e ainda **Dia de Maio**.

Em 1872, a casa de Emerson foi destruída pelo fogo; na manhã seguinte ao incêndio êle «sentiu qualquer coisa romper-se no cérebro»; dêsse dia em diante a sua «má memória» prestou-lhe apenas «serviços ocasionais».

Descendente de pioneiros, Emerson não deixou um sistema preciso de filosofia, se bem que seja considerado um filósofo. Essa filosofia, no dizer de um crítico, «para ser diferenciada do panteísmo, pode ser chamada de panhumanismo».



PRÁTICO E GRACIOSO

Vestido para o campo, em linho liso, encarnado, na saia, e linho listrado de encarnado e branco no corpete.

DENTRO DA VIDA

Kate

CADA ano novo que desponta, com ou sem motivo para isto, o coração da gente se enche de alegria. Tudo vai melhorar, pensamos com os nossos botões. Assim também quando um novo titular dêsse ou daquele serviço público, é substituido.

Renascem as esperanças. As coisas vão andar mais direito, as necessidades vão ser solucionadas, as injustiças afastadas, a moralidade restabelecida. Talvez o homem seja mesmo o tal, capaz de fazer caminhar o barco com pulso mais seguro ao leme.

Pois é o que acontece comigo ao ler a nomeação de um novo Juiz de Menores, na pessoa do sr. Luís Silvério da Rocha Lagoa.

Transbordo de fé, de crença em que venha a fazer alguma coisa de definitivo, embora mesmo sem conhecê-lo, sem saber da sua capacidade para tanto.

E' o caso do ano novo. Sem motivo, sem lastro onde apoiar as minhas esperanças, confio em que o Juizado de Menores vai agora levar a sério o assunto dos meninos que vivem à-toa pela cidade, perambulando pelas ruas, sujos e maltrapilhos, pedinchando nas portas dos cinemas, nas seções de meia-noite, dormindo nas calçadas ou nos meio-fios das ruas, avançando nas bôlsas das senhoras como malfeitores em miniatura.

Os jornais têm falado a respeito, documentando as suas reportagens com fotografias constrangedoras. A meninada anda sôlta e perdida moral e fisicamente, seja órfã ou tenha pais, êstes, muitas vêzes, os maiores responsáveis, os mandantes, os que exibem a filharada para tocar os corações e explorar a caridade pública.

O espetáculo, porém, é deprimente demais, é doloroso, é feio, diz mal de nós, incapazes de guiarmos e protegermos a nossa infância. Em Copacabana, então, ainda é mais triste. Parece uma sombra na paisagem ensolarada do elegante bairro.

Que o novo Juiz de Menores enfrente com coragem um problema que tem vivido tão abandonado quanto as próprias crianças.

Converse com o ministro da Justiça, com o chefe de Polícia, com o prefeito, com os ministros da Educação e Agricultura para que se providenciem vigilância, colégios, patronatos; para que se dê assistência a êsses inocentes levados ao crime e à perdição pela negligência dos poderes públicos.

Eis o que esperamos do Juiz de Menores. E que a nossa esperança não morra...

FELICIDADE

Manuel Bandeira

A doce tarde morre. E tão mansa
Ela esmorece,
Tão lentamente no céu de prece,
Que assim parece, tôda repouso,
Como um suspiro de extinto gôzo
De uma profunda, longa esperança
Que, enfim cumprida, morre, descansa...

E enquanto a mansa tarde agoniza,
Por entre a névoa fria do mar
Tôda a minhalma foge na brisa:
Tenho vontade de me matar!

Oh, ter vontade de se matar..
Bem sei é coisa que não se diz
Que mais a vida me pode dar?
Sou tão feliz!

— Vem, noite mansa...

ELEGÂNCIA E MODA PRÁTICA

Christian Dior

III

QUERO dizer às leitoras algo a respeito dos chapéus. Por que razão saem sempre à rua sem chapéu? Não estarão jamais verdadeiramente, elegantes fora de casa sem completar o seu vestuário com um chapéuzinho simples, que combine bem. Sou a favor dos chapéus sem nenhum enfeite para sair de tailleur: toucas colocadas do lado, pequenas boinas ou turbantes na frente inferior da testa. Tôdas as mulheres podem dispor dêsses chapéus. As grandes formas de palha são mais difíceis de usar. Todavia, no mês de junho, as ruas lucrariam cem por cento se nelas víssemos algumas dessas grandes formas de côr enfeitando um bonito rosto, um duas-peças ou um vestido estampado. Voltemos nos calçados. Não tolero os sapatos de couro espêsso, com solas de crepe. Por que motivo não fazem os fabricantes um esfôrço para apresentar calçados fortes mas elegantes? Dois pés mal calçados podem tudo desfazer. Não julguem que detesto sapatos sem salto. Admito-os. E, em particular, gosto dos sapatos «ballarina» que as mulheres apresentam no verão. Mas, o sapato «esporte», com solas de crepe, tão exibido atualmente em tôdas as vitrinas, deve ser verdadeiramente banido. Tampouco gosto dos saltos por demais altos.

O salto para a mulher «comme il faut», de dia não deve ultrapassar 6 centímetros e, a noite, 7 centímetros. Os saltos de 8, 9, 10 cm. anulam a silhueta e tornam-na vulgar.

Já que estamos tratando dos acessórios, falemos um pouco das bolsas. A bôlsa por demais gasta causa má impressão. Se não dispõe de muitos recursos, para substituí-la frequentemente, conserve-a esfregando-lhe, cada manhã, um pouco de graxa de tempos a tempos, e sobrecarregando-a o menos possível todos os dias.

Uma mulher deve ter duas bôlsas:

Uma em box, grande e prática, para o dia.

Outra em camurça, antílope ou tecido precioso, fino, pequena, leve, elegante, para a noite.

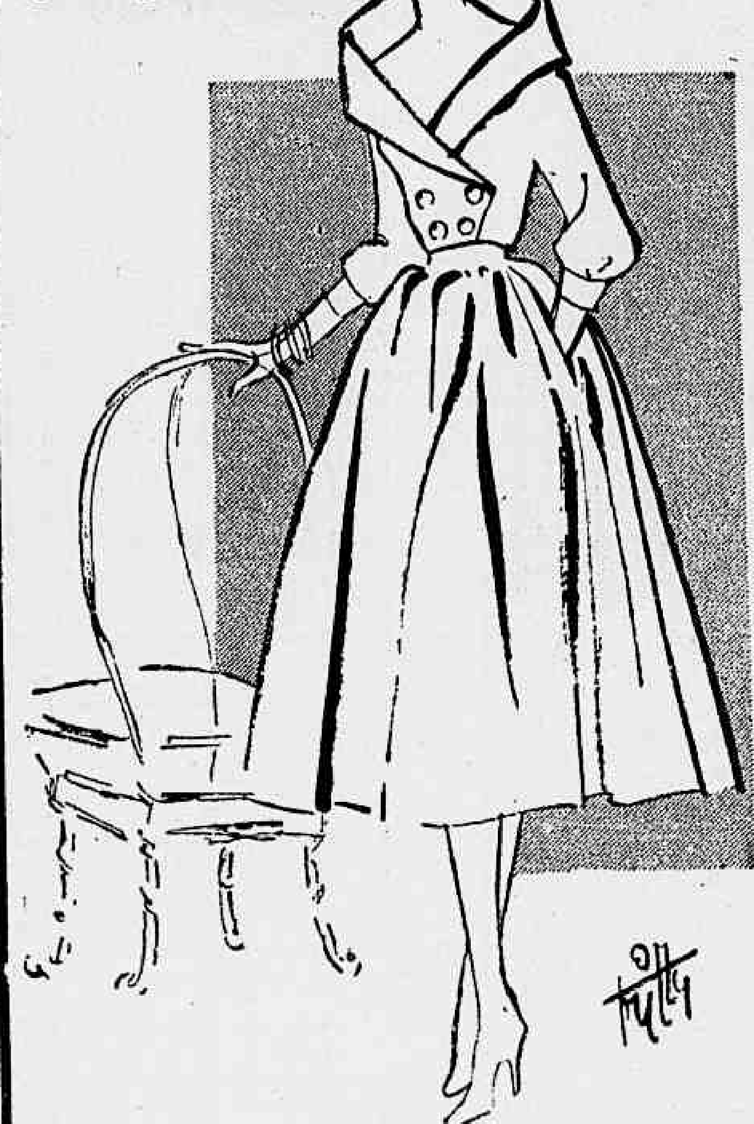
Na primavera, muitas mulheres saem das grandes cidades aos sábados e domingos; por isso, quero falar-lhes da moda para o «week-end». E' indispensável saber que o prêto não convém para passear através de campos e serras durante o dia. Abro uma exceção na côr prêta para a calça. Tolero os «shorts» e mesmo certos sueters, isto é todos os trajes masculinos adotados pelas mulheres às quais, justamente, a côr prêta apresenta uma fantasia inesperada.

Convém também saber que o vestidinho de lã clássico, reto, estreito, usado na cidade não é um vestido que convém para o campo.

O que é preferível é o tailleur de tweed ou flanela usado na cidade na parte da manhã. A saia plissada com um bom pullover ou uma blusa de flanela ou lã. Tôdas as leitoras podem ter uma saia plissada «boutique» ou feita em casa.

Para a noite, durante o «week-end» se está numa residência onde é hábito vestir-se com mais requinte para jantar, use uma saia ampla e comprida em shantung ou seda grossa e, com ela, um corpete de lã ou jersei, do estilo pullover. Prefiro, para os saraus no campo, as saias compridas às curtas.

Se tem quadris delgados, uma calça de veludo ou cetim pode, igualmente, causar bonito efeito, muito elegante.



Bonito modêlo com gola tipo capa, folgada, deixando os ombros descobertos. Saia rodada e mangas três quartos.

DE TUDO UM POUCO

As dez maiores ilhas do mundo são, em ordem decrescente: Groenlândia, a Nova Guiné, Baffin, Samatra, Honshu, Grã-Bretanha, Vitória e Ellesmere. Estas ilhas cobrem um oitavo da superfície terrestre do globo.

O primeiro país a cultivar o algodão foi a China, que, desde tempos remotíssimos, usava-o para fins de ornamentação. Sòmente no ano 1300 de nossa era o algodão foi levado a usos práticos.

Ainda que pareça incrível, as borboletas possuem o sentido do paladar nas pernas, que são muito sensíveis ao gôsto do que a língua humana.

O metro data de 1790, entretanto, sòmente em 1862 o Brasil começou a adotar o sistema métrico.

MULHERES CONTAM SUA VIDA

DULCINA E SUA LUTA

Começou fazendo papel de recém-nascida numa peça triste: realmente acabava de nascer. Família de artistas. Resultado de conversas com o pai.

«NASCI em Valença, no Estado do Rio. Nasci no teatro. Minha mãe trabalhava, com meu pai, na Companhia Ismenia dos Santos. Um dia chegaram em Valença e o dono do hotel local não quis receber minha mãe pois estava em estado muito avançado de gravidez. Atrizes e atores correram de um lado para o outro, convocaram o público até que conseguiram levar minha mãe para a Casa da Condessa de Valença: uma casa grande, bela, mas sem móveis. Quando fui para a Europa encontrei um despachante da Alfândega que me disse: — Fui eu quem arranjou o colchão para a senhora nascer». Na noite da chegada da Companhia num leito improvisado nasci eu.

Oito dias depois a Companhia partiu, levando mais um personagem. Estrei com um mês de idade numa peça cujo enrêdo era a tragédia de um casal que, com um filho de berço, vai se separar. Fiz a criança recém-nascida e fiz muito mal o meu papel, atrapalhei com meus gestos e chôro o trabalho de meus colegas. Diante disso, aprendi: hoje, sempre que a peça exige uma criancinha, eu ponho uma boneca».

E' Dulcina que nos está contando sua vida. Alegre, ágil e inteligente, Dulcina fala com a prática que sua longa vida no teatro lhe deu.

— Com meus pais sempre excursionando, fiz as criancinhas de tôdas as peças. Quando cheguei aos oito anos, minha mãe e eu deixamos o teatro. Ela precisava educar os filhos.

— Tôda a família é de palco?

— Tôda; meu pai, Atila Morais foi o meu primeiro mestre. Minhas quatro irmãs são tôdas atrizes, exceto uma delas, mas a filha desta já ingressou no teatro: Sônia Morais dos Reis.

Dulcina fala e ri das histórias que conta: estreiou com Leopoldo Fróis numa peça chamada «Chifforton», de André Mirabeau e que em português tem como título «Lua Cheia». Eu tinha quinze anos de idade e desde aí nunca mais parei.

— Você nunca deixou de trabalhar no teatro?

— Pouco tempo. Conheci Odilon no teatro — êle também estreou com Leopoldo Fróis; casamos e, a conselho da família de meu marido, tentamos ser fazendeiros. Nossas tendências rurais duraram apenas três meses. Quando voltamos, iniciamos a Companhia Dulcina-Odilon que faz, êste ano, vinte anos de idade e de ininterruptos trabalhos.

Estamos ouvindo Dulcina no sétimo andar do Edifício Darke onde ela instalou, com móveis claros e muita luz, a Associação Brasileira de Teatro, para cuja lançamento convocou a imprensa. Chegaremos a comentar êsse sonho que Dulcina quer a viva fôrça

(Conclui na 5.ª página)



Dulcina, que hoje conta a sua vida





PARA FESTAS

Usará ela êste modêlo no seu próximo filme a ser realizado por Orson Welles.

Acima, elegante vestido para coquetel em cetim estampado, com saia plissada. Para meninas, modêlo para festinhas, de cetim encorpado, apresentado pela graciosa estrelinha Brigitte Fossey.

(Europress — Especial para o «Diário de Notícias»).



— Peixe assado com batatas
— Couve-flor deliciosa
— Creme de amêndoas

Peixe assado com batata

INGREDIENTES: purée de batata — filés de peixe — manteiga — sal — pimenta — molho branco — meia xícara de queijo ralado — 1 gema — tomates.

COMO FAZER: Primeiramente unte bem um pyrex, arrumando o purée por tôda volta. No centro coloque os filés de peixe cru. Ponha manteiga, sal e pimenta. Misture ao molho branco, o queijo ralado e a gema. Derrame por cima do peixe, deixando o purée de batata descoberto. Enfeite com fatias de tomate e leve ao forno quente, até assar o peixe (cêrca de 20 minutos).

Couve-flor deliciosa

INGREDIENTES: 1 couve-flor — 2 colheres (sopa) de manteiga — 100 gramas de farinha de rosca — 5 colheres (sopa) de queijo ralado — sal.

MODO DE PREPARAR: Afervente a couve-flor em água e sal. Unte um pyrex com manteiga e nele arrume os galhinhos da couve-flor, deitando por cima a manteiga. Polvilhe com farinha de rosca, cubra com queijo ralado e leve ao fôrno para corar. Como enfeites ainda podem ser usados azeitonas, ovos cozidos, etc.

Creme de amêndoas

INGREDIENTES: 1 lata de leite condensado — 200 gramas de amêndoas — 2 gemas.

COMO FAZER: Sem abrir a lata de leite, leve-a ao fogo em água fervendo, durante hora e meia. Deixe esfriar um pouco e esvazie o doce numa batedeira elétrica. Acrescente as amêndoas, já descascadas e moídas, e as gemas bem batidas. Bata tudo muito bem até ficar completamente frio. Sirva em taças e, se quiser, enfeite o doce com uma clara batida em neve, com duas colheres de açúcar.



Há muita esperança entre os portuguêses para o jôgo de hoje com o Flamengo. Na primeira foto, Oto Glória diz ao repórter que uma vitória será difícil, mas não impossível, pois para isso seus jogadores estão preparados. Na segunda foto, a linha do Benfica, tal como formará hoje, com Zezinho, Arsênio, Aguas, Coluna e Palmeiro. O meia Arsênio está contundido e fará uma exame final hoje pela manhã. Na terceira foto, Coluna amarra a chuteira de Palmeiro, seu companheiro na ala-esquerda.

CONFRONTO DE CAMPEÕES NO ESTÁDIO DO MARACANÃ

Esquerdinha estêve afastado algum tempo, mas voltou e reconquistou a posição na equipe do Flamengo. O ponteiro esquerdo rubro-negro aparece ao lado de Tomires, que também estará em ação.

JUIZ URUGUAIO DIRIGIRÁ O JÔGO

O ESTADIO DO MARACANA deverá reviver hoje uma de suas tardes gloriosas com o jôgo de abertura do Torneio Internacional de Futebol, reunindo as representações do Flamengo, bi-campeão carioca, e do Benfica, campeão português e detentor da «Taça de Portugal».

As credenciais dos dois conjuntos fazem com que se espere uma peleja realmente sensacional e empolgante. Pela primeira vez se apresentará no Brasil o quadro do Benfica, dirigido por Oto Glória. Será, não há dúvida, a grande atração do Torneio Internacional, promovido pela CBD, em lugar da Taça «Rivadávia Correia Méier».

A EQUIPE DO BENFICA

Segundo Oto Glória, o Benfica apresentar-se-á com a mesma equipe que derrotou, domingo último, o Sporting, quando conquistou a «Taça de Portugal»: Costa Pereira;

(Conclui na 6.ª página)

«Muralha Chinesa»

Comentário de José BRIGIDO. Leia hoje, na 2ª página dêste Suplemento.

Diario de Noticias esportivo

DOMINGO, 19 DE JUNHO DE 1955

Clubes Cariocas em Ação Hoje à Tarde no Interior

NO interior do país, poucos são os clubes metropolitanos que estarão em ação na tarde de hoje. O Bonsucesso, representado por sua equipe de profissionais, preliará amanhã, em Fronteira, no interior paulista, contra o C. A. Fronteiras, encerrando sua temporada. Os rubro-anis estão invictos até agora, depois de disputar 10 jogos. O quadro provável para o jôgo de hoje, será o seguinte: — Julião; Tião e Gonaço; Paulo, Pacheco e Décio; Nobre, Hélio, Naval, Jair e Nilo.

MISTO DO BOTAFOGO NO ESPIRITO SANTO

Um quadro misto do Botafogo, sob a direção técnica de Geninho, fará hoje sua segunda apresentação em Cachoeiro de Itapemirim, enfrentando o quadro do Cachoeiro F. C. E formará assim: Edgar; Noel e Rubens; Olávio, Camuti e Brandão; Ari, Basílio, Ariosto, Mário e Dodó.

O SÃO CRISTÓVAO EM LUZ

Finalmente, o São Cristóvão atuará em Minas, na cidade de Luz, contra o Cruzeiro local. Eis a constituição dos «alvos»: — Nenem; Benedito e Jorge; Júlio, Valdir e Décio; Olivar, Santo Cristo, Cabo Frio, Cosme e Carlinhos.

Jogarão Hoje Vasco e Sporting no Estádio Nacional de Lisbôa

Contra o Selecionado Holandês Hoje o Botafogo

NO EXTERIOR, estarão em atividade alguns clubes cariocas, destacando-se a apresentação do Vasco em Lisboa, onde jogará com o Sporting, no Estádio Nacional da capital portuguêsa. Os cruzmaltinos tentarão a reabilitação dos dois últimos revezes.

Serão estas as equipes prováveis:

VASCO — Vitor Gonzalez; Paulinho e Belini; Jorge, Adésio e Dario; Sabará, Maneca, Ademir, Pinga e Parodi.

SPORTING — Carlos Gomes; Caldeira e Passos; Pacheco, Juca e Galaz; Hugo, Travassos, Martins, Mocuna e Albano.

CONTRA A SELEÇAO HOLANDÊSA O BOTAFOGO

O Botafogo que vem se recuperando de jôgo para jôgo atuará na tarde de hoje, em Amsterdam, contra a seleção holandêsa, cujo representação tendo atuado três vezes depois da «Taça do Mundo», venceu a Bélgica por 1 a 0 e a

(Conclui na 6.ª página)

O famoso Obdulio Varela, «El gran capitan», cam peão mundial de 50 e agora técnico do Peñarol, dá as últimas instruçõ es aos seus jogadores

HOJE NO PACAEMBU O CAMPEÃO URUGUAIO

SAO PAULO (De CHICO NETTO, especial para o «Diário de Noticias») — Tivemos oportunidade de informar ontem, através de informação prestada por Roque Máspoli, a equipe qua deveria começar o prélio de amanhã. Mas, à noite, as coisas mudaram completamente. Máspoli estêve em reunião com Obdúlio Varela, tratando da constituição da equipe para a peleja com o Palmeiras. Depois de longo tempo, o ex-goleiro e atual preparador físico do clube visitante, anunciou a formação oficial da equipe uruguaia, que iniciará o cotejo com a seguinte formação: Borghin; Davoine e W. Martinez; Rodrigues Andrade, Salvador e Vanoli; Borges, Hohberg, Miguez, Toja e Galvan.

TAMBEM O PALMEIRAS

Hoje, pela manhã, houve a revisão médica no Palmeiras, em consequência da mesma também a equipe do Parque Antártica foi alterada, ficando ainda uma dúvida para ser resolvida no próprio dia do jôgo, pela manhã. Fiume não está cem por cento em condições, enquanto Humberto só terá a sua participação resolvida após novo exame médico. Caso não possa jogar, Liminha será o seu substituto.

Teremos assim a equipe vice-campeã paulista com esta formação: Laércio, Manuelito e

(Conclui na 6.ª página)

Uma das atrações da equipe do Peñarol, é sem dúvida o centro-médio brasileiro Salvador, que estêve treinando na seleção que foi à Suiça. Salvador aparece ao lado de Hobergh

SUIÇA X ESPANHA, HOJE

GENEBRA, 18 (U. P.) — Foram anunciadas as equipes que jogarão amanhã na partida internacional entre as seleções nacionais da Espanha e Suiça. Os espanhóis apresentarão a seguinte formação: Carmelo; Guillamon, Garay e Campanal; Auri, Magueregui; Miguel, Arteche, Kubala, Domenech e Collar. Os suíços serão os seguintes: Bermunian; Robustelli e Dutoit; Schmiedhauser, Fesselet e Bigler; Rey, Ballamann, Huegi, Méier e Fatton.

LIDERES

Godinho, Algodão, Moacir, Artur e Augusto, valores do quadro do Flamengo

Inicia-se Amanhã o Returno do Campeonato de Basquetebol

GRAJAÚ X FLAMENGO NA ATRAÇÃO PRINCIPAL DA NOITE

SERA' iniciada amanhã a disputa do returno da parte de classificação do Campeonato Carioca de Basquetebol. Das quatro pelejas programadas, destaca-se a que terá como adversário o Flamengo e o Grajaú, e que marcará a inauguração da quadra coberta do grêmio de Engenheiro Richard. No turno o rubro-negro venceu com certa facilidade, mas, agora, acredita-se que a equipe de Arnaldo em seus domínios oferecerá séria resistência.

O Fluminense irá à quadra do Botafogo pelejar com o alvi-negro, o Sirio Libanês terá na Atlética do Grajaú um adversário difícil e, finalmente, em Campos Sales, América e Tijuca devem realizar cotêjo equilibrado.

São êstes os detalhes da rodada:

GRAJAU' X FLAMENGO

(*Na quadra do Grajaú*)

Aladino Astuto e Eliodoro Dulcete — juizes; José Rodrigues Pinho Filho — cronometrista; José Rodrigues de Almeida — apontador; e Inaiá Miranda — delegado.

BOTAFOGO X FLUMINENSE

(*Na quadra do Botafogo F.R.*)

Léo Melo e Nélson Sousa Carvalho — juizes; José Guió Filho — cronometrista; José Manuel Teixeira — apontador; e José Chaves de Oliveira — delegado.

A.A. GRAJAU' X SIRIO LIBANES

(*Na quadra da A.A. Grajaú*)

Luis Marzano e Marcos Franco da Rosa — juizes; Armando Coelho — cronometrista; Hélio Veiga Martins — apontador; e Ananias Guerra Cavalcante — delegado.

AMERICA X TIJUCA

(*Na quadra do América*)

Mário Newton Leal e Jorge Siqueira — juizes; Sérgio Rosa — cronometrista; Rubens Santos — apontador; e Antônio Silveira Lima — delegado.

Receba-o em casa durante um ano

POR CR.$ 150,00

como bonificação de ANIVERSÁRIO

Um jornal completamente modernizado, com novas e importantes seções; as últimas noticias internacionais: o mais completo serviço de reportagem e uma síntese do momento politico, fazendo uma assinatura, durante êste mês, pela metade do preço em vigor.

- Informação politica verídica
- O melhor noticiário internacional
- Suplemento literário e feminino
- Historietas infantis em côres

LEIA HOJE E TODOS OS DIAS

Diario de Noticias

O MATUTINO DE MAIOR TIRAGEM DA CAPITAL DA REPÚBLICA

PEQUENA HISTÓRIA DO FUTEBOL

Cap. XLVI: A Violência

Este é um capítulo que deveria ser «expulso», imediatamente, da nossa «Pequena História do Futebol». Mandá-lo para fora do nosso «campo» de ação, contudo, seria «desfalcar», de um argumento «da ponta», o «quadro» dos nossos assuntos... Assim, como «juízes» da matéria, deliberamos mantê-lo no «jôgo» dos capítulos, que, nesse «meio» tempo, sofreram nova «seleção»... (Se os caros leitores entendem que procedemos contra a «linha» de nossa orientação, que recorram aos «tribunais» de suas consciências! Não nos venham, porém, com pitos. Pois sa...pitos» é que não iremos!!!). Terminada essa «preliminar», da qual «eliminamos» outras deduções, vamos à violência pròpriamente dita. (E, aí, amigo, você se abaixa, não é? Não é preciso temer! E' muito difícil atingir as suas canelas... com a máquina de escrever!...). O instituto de violência, no futebol, é o que há de mais ridículo. Trata-se de um processo de comprovação de que nem sempre há «mente sã em corpo são». Pois, na verdade, quem a pratica demonstra que possui «mente doentia em corpo são»; e, quem a recebe, fica com «mente sã em corpo doente»!... Daí se conclui que a violência «des...mente» a «sã» máxima. E isso é a mínima conseqüência que advém dos chutes daqueles que, não tendo «saída» a «bola», não «pelota» para a integridade física dos próprios companheiros de profissão... Porque, além do desmentido, há outros pormenores, os quais, «por menores» que sejam, tornam-se grandes, desde que são cometidos «por maiores»... (Se os juvenis violentos são menores, então, amigos, o caso é de mente SAM»!!!). Eruditos, na matéria, asseguram que parte da torcida tem culpa no cartório, desde que consagrou o «slogan» do «E' êsse!». «E' êsse», porém, um assunto que deixamos de abordar, diretamente. Pois, se o fizéssemos, poderíamos atraí-lo para nós!!! E ficamos por aqui. Entendemos que já estamos «violentando» a paciência dos prezados leitores...

Semana

VASCO DA GAMA, prêmio de viagem à Europa (sem «compromissos»...)!

A Portuguêsa

O sr. Sílvio Pacheco, presidente da CBD, recebeu mais um telegrama de Paris. Diz o seguinte: «Virinde Falta Resposta Propostas Anteriores Participação Torneio Internacional vg Tendo Vista Novos Êxitos Alcançados vg Deliberamos Sòmente Comparecer Mediante Entrega Nossos Rapazes Ministério Fazenda vg Banco Brasil vg Renda Integral Maracanã pt Possibilidades Ainda Candidatura Neca Presidência República pt Artur Sobral Chefe Delegação» (N. da R.: Sr. Sílvio Pacheco, sr. Sílvio Pacheco! Depressa, depressa! Aceita o negócio, que êles poderão abrir mão de 10% da renda, sr. Sílvio Pacheco! Já pensou no que representariam dez por cento de um jôgo Portuguêsa e Flamengo?)

Nota Política

Engraçado! Que adianta os srs. Juarez Távora, Etelvino Lins e... outros candidatos, debaterem o problema do petróleo se o Ibraim Sued já se manifestou contra a Petrobrás?!!!

Perguntinhas

— Um «crack» que perde um gol da entrada da área estará no «mundo da meia-lua»?

— E' no futebol que o sujeito, no mesmo instante, pode «trancar» e ser «trancado»?

— Uma parelha de «backs» sisudos forma uma «zaga» ou uma «zanga»?

Provérbio

«Cada terra com seu uso...» Ah, não! Tratando-se da derrota do Vasco diante do Pôrto o freão é assim: CADA TERRA COM SEU LUSO...

Três Pequenos Fatos

PRIMEIRO: Inconformados com a possível venda de João Carlos, os tricolores andam indagando se o Botafogo, na excursão que empreende, já estêve na China. Pois alegam que fará um negócio da dita cuja... SEGUNDO: Na Europa, empresários recusam contratos ao Vasco. E argumentam: «O mal é «andar aí» uma Portuguêsa que conseguirá jogos até no «oriente»... TERCEIRO: O América, que já foi o campeão do frango, é, hoje, o campeão do Peru!!!

Dissecador de Palavras

RELATORIO — Isto, relato-rio, ou seja: como dizem os rubro-negros, ao lerem as reportagens (lamentagens) dos jornalistas que integram a delegação do Vasco: «Do seu relato...rio, rio, rio!...»

Invenção Maravilhosa

Nossa invenção de hoje é simples e vem ao encontro das aspirações dos milhares de vascaínos, vascaínizados e vascaínizantes de todo o país. Trata-se de uma LUNETA de aspecto comum. E' um óculo de aparência técnica das mais primárias. Tem, contudo, um alcance notável; pois, se bem manejado, ensina aos mentores do clube cruzmaltino como enxergar a um palmo diante do nariz... e ver que um grêmio das tradições nacionais e internacionais do Vasco da Gama não pode sair da costa (embora leve a «costa» do Flávio, que, nos dias que correm, já não é tão larga...) sem um roteiro certo e um nível técnico à altura dos feitos passados. A nossa LUNETA possibilitará aos homens da direção cruzmaltina a diferençar o prêto da camisa do prêto da situação!!!

Teatrinho Louco

(Pelo telefone)

Hoje:

O VICIADO PELO FUTEBOL

— Alô E' da farmácia?

— E'.

— O sr. tem «alGOLdão»?

— Sim.

— Tem «AlGOOL»?

— Hum? Ah, sim!

— E «ponto em impedimento»?

— Ponto em impedimento? Ué! Nessa eu não morei!

— Não morou? Ponto em impedimento, ponto que não vale, «ponto falso», entendeu?

(Telefone desligado no «ponto» justo)

Frase Que Seria Histórica

(Se fôsse dita)

— «E' duro carregar esta cruz... de malta!...» (De um mártir da paixão vascaína).

SEU RÁDIO É PHILIPS?
Chame o PINTO conserta Rádios - Radiolas e Televisão. Assembléia, 1 — 1º andar S 5 — Telefone: 42-7710.

Muralha Chinesa

José Brígido

Vêzes diversas temos estranhado o rigoroso sigilo que certos fabricantes de leis esportivas costumam guardar, sempre que há algo a tratar que envolva interêsse coletivo. E' um procedimento ditatorial o não permitir a livre discussão, o debate franco de pontos de vistas e idéias destinados à elaboração de leis e regulamentos. Tem-se o direito de admitir a existência de propósitos políticos, de restrições de natureza partidária, isto é, clubística, do contrário tudo seria feito sem a mórbida preocupação do mistério.

• • •

E' o que vem acontecendo no C.N.D., com relação aos trabalhos do grupo esotérico incumbido de reformar o repolhudo Código Brasileiro de Futebol, que se denominará, ao que parece, com maior propriedade, Código Brasileiro dos Esportes ou Código Esportivo Brasileiro. Uma verdadeira «muralha chinesa» cerca os trabalhos da comissão, que age em segrêdo, nas sombras, a portas fechadas, como os membros embuçados da Klu-Klux-Klan. Se não há nada de censurável na tarefa que está sendo realizada; se as incongruências do antigo Código não estão sendo repetidas nem endossados os absurdos artigos que contribuem para a desmoralização do esporte, por que tanto segrêdo? A discussão deveria de ser livre, para que as idéias pudessem ser debatidas e apresentadas razões novas, susceptíveis de influir nos conceitos que o grupo esotérico esconde em seu bôjo.

• • •

A «muralha chinesa» impede o livre exame dos trabalhos da comissão. Parece até que ainda nos encontramos nos recuados tempos do autoritário imperador Shi-Hwang-Ti, que foi o «construtor» da grande e famosa muralha, orgulho da China milenar. Êsse monarca terrível ordenou, um dia, a destruição pelo fogo dos textos literários e filosóficos, como represália aos homens letrados, que lhe censuraram a resolução de receber com honras imperiais um osso de Buda. Achavam os letrados que não havia razão para tamanho excesso de ostentação e luxo. O osso de Buda seria exposto num Templo, com dispendioso aparato, quando milhões de sêres morriam de fome e frio. Encabeçara o movimento rebelde contra o ato do imperador Shi-Hwang-Ti, o poeta Han-Yu, chamado o «príncipe da literatura», por sua grande e delicada inspiração e seus dotes de estadista e patriota consciente. Aliás, o suave «Diamante Escondido» deve conhecer perfeitamente o episódio... O imperador determinou o exílio de Han-Yu, que se retirou para uma floresta perto da atual Swatow, e quando êste, atendendo a instantes apelos, resolveu perdoá-lo, Han-Yu já havia morrido de fome e de dôr... Êle sabia da ordem drástica de Shi-Hwang-Ti: todos os livros de caráter literário e filosófico, de tendência liberal, foram queimados em praça pública. Como tais livros eram escritos em tabuinhas, muito difícil se tornava ocultá-los dos esbirros do imperador. A devastação foi geral. Magotes de indivíduos percorreram o imenso império, vasculhando casas e arrojando às labaredas famintas todos os documentos condenados. Escaparam à obra vandálica apenas os assuntos pertinentes à medicina, às ciências e à agricultura, principalmente as que se ocupavam do cultivo das batatas... Isso aconteceu, segundo velhas crônicas, 213 anos antes da era cristã. A muralha chinesa ainda desperta admiração, mas a glória de Han-Yu é maior e não está sujeita aos desgastes do tempo. Tal fato demonstra a justiça do julgamento da história. Para construir a muralha, o imperador sacrificou milhares e milhares de vidas. Foi sua maior, senão sua única obra de vulto... Deve haver no seio do C.N.D. outro Shi-Hwang-Ti, porque a «muralha chinesa» construída em tôrno do grupo esotério de reforma do Código é ainda mais intransponível que a outra.

• • •

Aguardemos que as luzes da razão ainda brilhem no cérebro dos expoentes e êles possam compreender a necessidade de não fazer oculto, sob a proteção das trevas, ou a portas fechadas, como moedeiros falsos que não desejem ser surpreendidos na faina censurável. Num país em que tanto se fala em democracia, a prática tem algo de medieval, pois está em discordância com as tendências predominantes no mundo contemporâneo. Perdôem-nos os manes de Shi-Hwang-Ti a comparação...

CAMPEONATO DE ESTREANTES

NOVOS COMBATES DE BOXE NO PALÁCIO DE ALUMÍNIO

LUTA FINAL: SEBASTIÃO X ANGELO

AMANHÃ, à noite, no Palácio de Alumínio, situado na av. Presidente Vargas, será efetuada a terceira rodada do Campeonato de Box para Estreantes, promovido pela F. M. P.. Levando em conta os resultados que as lutas têm apresentado até então, difícil se torna, por enquanto, prognosticar-se qual o clube que ficará de posse do troféu «Dr. Anísio de Sá», instituído êste ano para ser conferido ao campeão do certame de Estreantes. Vasco, Madureira e Flamengo têm travado grandes lutas, demonstrando assim o apuro com que são ministrados aos seus amadores, no ensinamento da nobre arte, não poupando esforços para conquistar tão almejado título. Também o Ciper e o São Cristovão, têm possibilidades de levantar títulos individuais.

Será êste o programa:

Primeira luta — Peso Galo — João Alexandrino (Fla.) x Luís A. Silva (Mad.).

Segunda luta — Peso Pena — Agenor Mangabeira (Vasco) x Elias Cohen (E. R.).

Terceira luta — Peso M-MLigº. — Edmundo Macedo Soares (E. R.) Reinaldo Xavier (Vasco).

Quarta luta — Peso M-M Ligº. — Ademar Coelho (Mad.) x Jobel Alves (Vasco).

Quinta luta — M-Médio — Manoel Chaves (Mad.) x Luís S. Silva (Vasco).

Sexta luta — Peso M.-Ligº. — Denaci Rosa (Fla.) x Itamar Oliveira (Vasco).

Sétima luta — M-Ligº. — José N. Teixeira (Mad.) x Renato Paquet (E. R.).

Oitava luta — Médio — Orlando Andrade (S. C.). x Edson Silva (Vasco).

Nona luta — Peso — M-Pesado — Sebastião Gomes (Mad.) x Paulo Angelo (Vasco).

AUTORIDADES ESCALADAS — Diretor geral: Almir Ferreira de Almeida; assistentes: srs. Moacir Lopes e Teti Alfonso; e médico de plantão: drs. José Maria Brickman e Caramuru Valdeck.

JURADOS — Fernando Bons, Basílio Lanceloti, Carlos Viana, Aparício Kismann, José S. Amaral, Manoel Maria Monteiro, Antonio V. de Mendonça, José Mascarenhas, Altamiro Cunha, dr. Huasca Leão e Henrique Batista.

JUIZES — Jaime Ferreira, Nicolas David, Carlos Pereira, Euclides Matesco e Mario Saril.

CRONOMETRISTA — José Palazo Filho.

LOCUTOR — Jaime Fereira.

UMA DAS DESTACADAS secções do Sport Lisboa e Benfica é a de ginástica, que inclui entusiástica equipe feminina. Vemo-la no desfile da inauguração do estádio do clube, em janeiro de 1954. A ginástica desfruta em Portugal, como de resto em tôda a Europa, de largo prestígio entre os principais esportes.

GOVERNADORES APOIAM O CONGRESSO DE ESPORTES

Vários Planos em Estudos

Acompanhando o presidente do Conselho Nacional de Desportos, dr. Fábio Carneiro de Mendonça, a C. E. N. do II Congresso Nacional de Desportos foi recebida pelo presidente da Câmara de Deputados, dr. Carlos Luz e, em seguida, pelo presidente da Comissão de Finanças, sr. Israel Pinheiro. Durante a visita foram apreciados aspectos financeiros do comparecimento do Brasil às Olimpíadas de 1956, na Austrália, ao Campeonato Mundial de Basquetebol, também em 1956 e da realização do Campeonato Brasileiro de Voleibol Juvenil, ainda em 1956.

— A C. E. N. continua atenta à organização das entrevistas, nas quais serão ouvidos os candidatos à presidência da República, nas próximas eleições. A primeira dessas entrevistas será concedida pelo sr. Juscelino Kubitschek, amanhã segunda-feira, às 17 horas, na sede da A. B. I. Na semana vindoura, uma Comissão da C. E. N. procurará os demais candidatos, srs. Etelvino Lins, gen. Juarez Távora e Plínio Salgado, a fim de convidá-los a expôr as suas intenções relativamente aos esportes.

— Pela Federação Paulista de Natação, que resolveu emprestar decidido apoio ao II Congresso Nacional de Desportos, foi encaminhado à C. E. N. um Plano de Auxílio aos Desportos, elaborado pelo diretor daquela entidade, jornalista Caetano Liberato. Consta de três itens: — 1) Estabelecimento de uma percentagem sôbre a renda de todos os Jockey Clubes do país; 2) Fixação da taxa de Cr$ 10,00 por bilhete inteiro vendido pela Loteria Federal do Brasil e de taxas menores para os bilhetes das Loterias estaduais, e 3) Fixação de taxas de Cr$ 1 a Cr$ 2,00 sôbre os ingressos de jogos de futebol em todo o país.

— Apresentando congratulações pela apresentação de ante-projeto, já em fase de aprovação na Assembléia Legislativa Paranaense, de autoria do esportista Chasik Cury, e pelo qual seria estabelecido um auxílio aos esportes através de uma percentagem proveniente da Loteria do Estado, a C. E. N. solicitou àquele esportista uma cópia do aludido projeto.

— Convidado para participar do II Congresso Nacional de Desportos, o Departamento de Esportes do Estado de São Paulo mandou a esta capital o experimentado esportista Moacir Danuto, para inteirar-se dos planos e detalhes do grandioso conclave dos esportes brasileiros.

— Além das mencionadas, várias e animadoras manifestações de apoio ao II Congresso Nacional de Desportos estão sendo recebidas pela C. E. N. — do dr. Ildo Meneghetti, governador do Estado do Rio Grande do Sul, que será representado pelo jornalista e conhecido esportista Francisco de Paula Job; da Federação Paranaense de Tênis; do General Alexandre Zacarias de Assunção, governador do Estado do Pará, que será representado pelo dr. João Botelho; do general Cordeiro de Farias, governador do Estado de Pernambuco, que será representado pelo deputado Osvaldo Lima Filho; da Federação Baiana de Basquetebol, que será representada pelo sr. Bel Leônidas Cardoso, e da Federação Rio Grandense de Basquetebol, que será representada pelo conhecido esportista José Dias Pimenta de Melo.

OBDULIO SEMPRE OBDULIO VARELA

SAO PAULO (De CHICO NETTO, especial para o «Diário de Notícias») — Uma vez mais volta ao Brasil, integrando uma equipe de futebol, o nosso já muito conhecido Obdúlio Varela, «El Gran Capitan», desta feita aqui está não como jogador, mas como dirigente técnico da equipe do Penarol. E continua sendo o mesmo de sempre. Difícil de ser interpelado, quase não falando. Evita os cronistas e repórteres fotográficos, e quando êstes procuram colher um flagrante seu invariàvelmente êle lhes volta às costas. Mantem-se assim irredutível Obdúlio Varela, na sua diretiz há muito tomada de evitar os contactos com a Imprensa. Decorrência de fatos sucedidos em sua terra natal e que o desagradaram totalmente. Interessante, porém, é que não se tratando de futebol, Obdúlio se mostra até um pouco comunicativo, abordando com naturalidade vários assuntos de caráter geral. Difícil de compreender, não resta a menor dúvida, êsse homem que representa a própria grandesa do futebol de sua terra.

PAULISTAS E CARIOCAS NUM TORNEIO DE POLO

Programa da Competição

CHEGARA' ao Rio no Próximo dia 24, uma equipe de polistas bandeirantes que disputarão um torneio «americano». A equipe paulista será formada pelo quarteto: Laerte Assunção, de handicap 8, Décio Novaes, 6, Alfredo Sestine 5, e Sampaio Moreira 4. Como franco favoritos, jogarão os bandeirantes 5 partidas da seguinte forma: Dia 25 — sábado — contra um combinado misto entre civis e militares.

Dia 26 — domingo — contra o «scratch» militar.

Dia 29 — quarta-feira — contra o Itanhangá.

Dia 2 — julho, sábado — contra o Gávea.

Dia 3 — julho, domingo — contra o combinado Gávea e Itanhangá.

QUADROS PROVAVEIS

Podemos adiantar que os quadros que disputarão o torneio «americano», serão formados pelos seguintes polistas:

Itanhangá Golf Clube. Carlos Eduardo (Didú), Armando e Daniel Klablin e Fernando Delamare.

Gávea Golf Clube — Plinio Carvalho, Alvaro Catão, Angelo (Gegê) Sertorio e Leopoldo M. Leal.

Militar — cel. Portinho (6) — major Morrot (5), major Kruel (4), cel. Eloi (3) e major Laplaco (2).

Do milagroso São Judas Tadeu, agradeço uma graça alcançada.
MARIA CANDIDA MARTINS

ABRIGO SEARA DOS POBRES
CONSELHO DELIBERATIVO
ASSEMBLEIA ORDINARIA
CONVOCAÇÃO
São convidados os Irmãos Conselheiros a se reunirem em Assembléia Ordinária na sede social, no Campo de São Cristóvão, 402, nesta cidade, no dia 25 do corrente mês, sábado, às 20 horas, em primeira convocação, ou às 20h30m, em segunda, a fim de darem cumprimento ao disposto no art. 25, alíneas 3 e 4 dos Estatutos, com a seguinte
ORDEM DO DIA:
a) Tomar conhecimento do Relatório e contas apresentadas pela Diretoria, com o parecer do Conselho Fiscal, e
b) Interêsses Gerais.
Rio de Janeiro, 16 de junho de 1955.
LUIZ MONTORFANO
Presidente

PERDEU-SE
Sexta-feira 17, entre 15h30m e 16 horas, num lotação da rua Jardim Botânico até Voluntários da Pátria, Conde de Irajá e Visconde de Caravelas, uma pulseira de ouro de pouco valor mas de grande estimação — Gratifica-se a quem devolver, telefonando para — 46-3560.

REFORMA DE PIANOS
Evite biscateiros sem endereço. Procure uma casa antiga, fundada em 1889 — CASA SANTANA — Serviços garantidos. Preços módicos — Rua Santana, 105-107 — Tel.: 46-0929.

LIMPEZA DE CAIXAS DÁGUA
Reservatórios d'água sujos representam perigo para a saúde. Mande limpar suas caixas d'água, qualquer que seja o tamanho, por processo moderno e eficiente. Impermeabilização de caixas d'água e desinfecções. Garantia dos serviços.
HYDRO SANEADORA — SALDANHA
TELS.: 22-4887, 52-3358 e 37-2862 — CORTE E GUARDE.

LUSTRES DE CRISTAL
Lustres, lanternas e apliquês em cristal. Facilidade de pagamento, sem fiador. Fabricação própria. — Rua Riachuelo, 48 — Sala 904 — Tel.: 23-7325.

ESPORTES NO ESTADO DO RIO

RODADA INAUGURAL DO CERTAME GONÇALENSE

Programados Dois Bons Prélios

DIVIDIDA em dois setores distintos, Zona Norte e Zona Sul, inicia-se hoje à tarde, a temporada gonçalense de futebol amador do ano em curso. Duas boas partidas teremos logo mais, pois na Zona Norte, na praça de esportes da rua Leopoldina estarão em ação, as equipes do Mauá e do Nacional e no gramado da rua Alberto Tôrres, em Neves, os conjuntos do Metalúrgico e do Estrela Dalva estarão em confronto, lutando de início pela classificação no setor da Zona Sul.

CAMPEONATO NITEROIENSE DE VOLIBOL FEMININO

Continua o Departamento Niteroiense de Volibol estudando a realização de seu certame feminino, que contará com a participação dos quadros do C.R. Icaraí, Gragoatá, Central, Canto do Rio e Fonseca.

RODADA PETROPOLITANA

Dois, serão os prélios pelo Campeonato Petropolitano de Futebol programados para hoje à tarde, pois teremos Serrano x Cruzeiro do Sul e Corrêas x Rio Preto.

IMPORTANTE RESOLUÇAO

No primeiro Congresso Brasileiro de Volibol que será levado a efeito em Santos, na segunda quinzena de julho, o sr. José Ramos de Freitas, presidente da Federação Fluminense de Desportos, representante do Estado do Rio, apresentara naquela ocasião, como tese, a necessidade da criação de Ligas para dirigir os destinos do volibol brasileiro.

ÚNICO PRÉLIO

Sòmente uma partida oficial será realizada hoje pelo certame niteroiense de futebol amador. Trata-se do encontro de juvenis Oliveira x Peri, transferido de outra data.

NOVA PRAÇA DE ESPORTES

Enfrentando o conjunto do Esperança pelo certame friburguense de futebol, o Fluminense inaugura hoje à tarde, a sua nova praça de esportes, que serviu para treino da seleção brasileira no último Campeonato Mundial de Futebol, realizado na Suíça, em 1954.

EM RIO BONITO O FONSECA

Aceitando ao convite do Motorista, preliará hoje à tarde, em Rio Bonito, o quadro do Fonseca, bi-campeão niteroiense de profissionais, que enfrentará naquela cidade fluminense, o conjunto que ostenta também o título de campeão de Rio Bonito.

CERTAME ESTADUAL DE VOLIBOL

Dois serãos os encontros de hoje pelo 1º Campeonato Sul-Fluminense de Volibol Feminino, pois em Nova Iguaçu, na localidade de Mesquita, será realizado o prélio Mesquita Tênis Clube x Clube Central e em Niterói, lutarão na quadra do C. R. Icaraí, o grêmio local e a representação do Primeiro de Maio, de São João de Meriti.

PRÉLIOS DE HOJE

Em prosseguimento ao certame estadual de futebol profissional teremos hoje, os seguintes encontros: 1ª Zona — Comercial x Volta Redonda; 2ª Zona — Resende x Barra Mansa; Valenciano x Roial e Frigorífico x Benfica.

TRES BONS PARTICIPANTES

Participarão dos próximos certames do polo aquático, natação e de saltos ornamentais que serão organizados pela Federação Fluminense de Desportos as representações do Gragoatá, Fluminense de Natação e Regatas e Clube de Regatas Icaraí, ambos de Niterói, que tiveram permissão de sua entidade, Federação Metropolitana de Natação para disputarem aquelas aludidas competições.

CLASSIFICAÇAO ATUAL

E' a seguinte a colocação, por pontos perdidos, dos grêmios participantes ao Campeonato Niteroiense de Futebol Profissional: 1º lugar — Fonseca, com 1 pp. 2º lugar — Cruzeiro, com 3 pp. 3º lugar — Fluminense, com 4 pp. 4º lugar — Niteroiense e Ipiranga, com 5 pp. 5º lugar — Fonseca, com 8 pp. Amadores (Juvenis) — 1º lugar — Ipiranga, com 1pp. 2º lugar — Cruzeiro, com 2 pp. 3º. lugar — Niteroiense e Manufatora, com 5 pp. 4º lugar — Fluminense, com 5 pp. 5º lugar — Fonseca, com 7 pp.

SURGIRA MAIS UM ESTADIO FLUMINENSE

Dentro de uma semana a cidade de Niterói contará com mais uma praça de esportes. Trata-se do Estádio «Assad Abdalla», da Manufatora que será inaugurado no dia 24 do mês em curso. A diretoria do grêmio do Barreto vem elaborando um sugestivo programa, destacando-se um prélio amistoso entre as equipes da agremiação e do quadro misto de profissionais do grêmio carioca Bangu.

ESCOLHIDOS OS ARBITROS

Para os encontros de hoje foram designados os árbitros abaixo mencionados: Campeonato Fluminense de Futebol 1ª Zona — Artur Lange — Comercial x Volta Redonda; 2ª Zona — Alcides Silva — Frigorífico x Benfica, Américo Loureiro da Silva — Valenciano x Roial. Campeonato Gonçalense de Futebol Amador. Zona Norte — Sebastião Braga — Mauá x Nacional. Zona Sul — José Gonçalves. Metalúrgico x Estrêla Dalva.

DR. SPINOSA ROTHIER
DOENÇAS SEXUAIS E URINARIAS — TRATAMENTOS E OPERAÇÕES DA PROSTATA — Rua Senador Dantas, 44 — 3º andar — Tel.: 22-3363

LAQUEAÇÃO DE MÓVEIS
Adomicílio, em qualquer côr, a pincel e a pistola, armários embutidos, rádio eletrola, televisão ou geladeira. Serviço perfeito e de bom acabamento. — Rua Gonçalves Dias, 74 — 2º andar — Tel.: 22-9042. Chamar Francisco ou Sebastião, das 9 às 17 horas.

GELADEIRAS: Pintura e Consertos
Reformas e consertos em geral, em qualquer marca ou qualquer defeito. Gás, borracha, grades, etc. Serviço antiferrugem a pintura a pistola, desde Cr$ 500,00. Estrados com rodas. Trabalho garantido, efetuado em nossas oficinas ou em seu domicílio. Orçamento grátis. Preços mínimos.
TELS.: 57-6011 e 57-0585
OFICINA ALEMÃ — ATENDEMOS QUALQUER BAIRRO.

ORTOPEDIA HOEGEMANN
Perna «JUPA» para amputados acima do joelho, com válvula de sucção e joelho fisiológico à prova de queda. Última invenção ortopédica alemã.
Braços e mãos artificiais.
Coletes e cintas ortopédicos para dores lombares e escoliose.
Aparelhos de paralisia infantil, de suporte e descarga.
Palmilhas para pés chatos e cansados.
Palmilhas de correção.
Palmilhas confeccionadas em espuma de borracha.
Fundas para hérnias.
Botas ortopédicas de correção.
ESCRITORIO: Rua Senador Dantas, 80 — 14º andar — apto. 1.403 — Terças-feiras, das 8 às 10 horas; quintas-feiras e sábados, das 8 às 11 horas. TELEFONE: 52-1931.
OFICINA E RESIDENCIA: Rua Anspecada Melo, 4 — Olaria. Tel.: 30-3583

AVISO IMPORTANTE
Ao comprar seu TELEVISÃO, convém visitar antes a CASA MARTINHO, onde Você encontrará um variado «stock» dos últimos tipos, das melhores marcas e pelos menores preços.
Rádios - Geladeiras - Eletrolas
Enceradeiras — Aspiradores — Ventiladores — Máquinas de lavar roupas — Liquidificadores — Máquinas de Costura — Acordeões — Fogões — Discos
VENDAS A CREDITO
CASA MARTINHO
Avenida Rio Branco, 5 — Telefone: 43-0732

CRISTAIS DE MURANO
PREÇOS EXCEPCIONAIS
Rua México, 74 — Sala 201 — Tel.: 22-8872

Celeiro é o Favorito do "Clássico Raul de Carvalho"

MATUNGOS EM DESFILE!

Vemos na gravura a «passagem» do páreo de 2.200 metros na tarde de ontem. Nessa ocasião Horatio era perseguido pela Aliviada, que conseguiu vencer esta «grande maratona», que às vêzes, se realiza nas sabatinas

Recordando e Vaticinando

NÃO é um programa onde o carreirista tenha muita coisa para estudar, mas, contudo, aparecem alguns parelheiros que poderão convencer. Muito observador entende que o retrospecto estará hoje correspondendo à expectativa, enquanto outros pensam que as "bombas" irão explodir em cima dos crentes... Mas, o otimismo é coisa que não abandona o turfista. Daí a fórmula de números, nomes, letras, etc. Na hora do almôço, formam até nomes de pessoas amigas com os parelheiros e muita gente acompanha o negócio.

* * *

ARATAÚ parece-nos a fôrça do páreo inicial. Está para ganhar e a turma se enquadra nos seus recursos. MAYPÚ acusou melhoras e deverá aparecer, enquanto ELZORRO e GLORIOSO são olhados como possíveis azares da prova.

* * *

GRAAL está muito à vontade no segundo páreo. Correu muito anteriormente e, agora, tem tudo a seu favor, inclusive a turma, que está mais fraca. MINARSO, que está bem preparado, e INHANDUHY, são os seus mais destacados adversários, enquanto que ROI é uma incógnita, pois, depois de um último, na pista gramada, ganhou na areia.

* * *

CELEIRO é o favorito do terceiro páreo, onde terá de enfrentar ILEX, vindo de dois triunfos fáceis, e BOLD BOY, cujas condições de treino são perfeitas. Uma boa luta será apreciada nos 1.400 metros do percurso, onde o vencedor terá de mostrar bondades indiscutíveis.

* * *

ISSIMA e PASIPHAÉ são os nomes mais em evidência no quarto páreo, em 1.000 metros. Ambas ostentam excelentes condições de treino e poderão fazer

(Conclui na 4.ª página)

A Corrida de Ontem no Hipódromo da Gávea

Bellatre Levantou o «Clássico Luiz Alves de Almeida»

Na tarde de ontem realizou-se, no Hipódromo da Gávea, a sexagésima-sexta corrida dêste ano.

* * *

Oito páreos foram corridos, avultando como atrativo principal o prêmio clássico "Luis Alves de Almeida", destinado à potrancas nacionais de dois anos, com a dotação de 120.000 cruzeiros, cuja ganhadora foi BELLATRE que derrotou TRETA em fácil estilo, sob a direção do bridão Emidio Castillo.

* * *

Foi o seguinte o resultado técnico da corrida realizada ontem, no Hipódromo da Gávea:

—o—

PRIMEIRO PÁREO — Às 13h15m. — 1.300 metros — Prêmios: Cr$ 60.000,00; Cr$ 18.000,00; Cr$ 9.000,00; Cr$ 5.000,00 e cinco por cento ao criador do vencedor. — Animais nacionais de três anos, sem vitória no país. — Pesos da tabela.
— (Pista de grama).

	VENCEDOR POULES	RATEIOS	DUPLAS	POULES	RATEIOS
1º Filante, 55, L. Leiton	20.697	— 30,00	11	1.259	— 311,00
2º Haralem, 55, P. Labre	7.759	— 81,00	12	14.103	— 27,00
3º K. Boy, 55, L. Domingues	15.593	— 41,00	13	6.325	— 119,00
4º Quizsamã, 55, O. Ulloa	30.806	— 20,00	14	4.712	— 82,00
5º Picuhy, 55, R. Urbina	1.967	— 320,00	23	12.442	— 31,00
6º Bantu, 55, M. Silva	1.951	— 332,00	24	5.463	— 70,00
			33	1.141	— 357,00
	78.573		34	2.794	— 135,00
				48.129	

Não correram: Tunuyan e Positivo.

Diferenças: — Um corpo e meio e um corpo. — Tempo: — 81". — Movimento do páreo: — Cr$ 1.364.360,00.

Vencedor: (5) Cr$ 30,00. — Dupla: (34) Cr$ 135,00. — Placês: (5) Cr$ 21,00 e (7) Cr$ 30,00. — Pista de grama leve.

FILANTE: — M. C., três anos — São Paulo — Por Blesteran em Matraca. — Proprietário: — Haras Bocaina. — Tratador: — Pedro Gusso Filho. — Criador: — Haras Bocaina.

—o—

SEGUNDO PÁREO — Às 14h10m. — 1.100 metros — Prêmios: Cr$ 70.000,00; Cr$ 21.000,00; Cr$ 10.500,00; Cr$ 5.000,00 e cinco por cento ao criador do vencedor. — Éguas nacionais de 3 anos, sem mais de 2 vitórias no país. — Pesos da tabela.
— (Pista de grama).

	VENCEDOR POULES	RATEIOS	DUPLAS	POULES	RATEIOS
1º Ormandie, 55, W. Andrade	27.940	— 26,00	12	6.264	— 68,00
2º Ogivinha, 55, P. Labre	27.940	— 26,00	13	5.438	— 51,00
3º Mistinguete, 55, O. Ulloa	23.089	— 72,00	14	7.776	— 55,00
4º Sabinada, 55, A. Araújo	22.695	— 32,00	22	2.050	— 205,00
5º Seta, 55, J. Marchant	13.142	— 56,00	23	7.234	— 53,00
6º Ksarina, 55, A. G. Silva	22.695	— 32,00	24	6.505	— 66,00
7º Hereuze, 55, U. Cunha	5.200	— 112,00	33	2.712	— 155,00
			34	11.131	— 38,50
	92.066		44	1.406	— 505,00
				53.635	

Não correu: Ghisa.

Diferenças: — Um corpo e dois corpos e meio. — Tempo: — 66". — Movimento do páreo: — Cr$ 1.559.560,00.

Vencedor: (4) Cr$ 26,00. — Dupla: (33) Cr$ 155,00. — Placês: (4) Cr$ 20,00. — Pista de grama leve.

ORMANDIE: — F. C., três anos — São Paulo — Por S. Wonder em Miss Chelita. — Proprietário: — Stud Fluminense. — Tratador: — Jorge Werneck Viana. — Criador: — Haras Bela Esperança.

—o—

(Conclui na 4.ª página)

Palpites do "Diário de Notícias"

Arataú — Maipu — Esperidião
Graal — Minarso — Inhanduí
Celeiro — Ilex — Bold Boy
Issima — Pasiphaé — Suely
Mr. Rio — Canaletto — Navarro
Hope Boy — Paladino — Salazar
Oarbolito — Sol — Orloff
Thebas — Afrodite — Aurora

GANHOU BEM...

BELLATRE conduzida por dois representantes do Stud Verde e Prêto, logo após a sua aplaudida vitória no clássico Luis Alves de Almeida

Programa da Reunião de 5.ª Feira, 23

Para a corrida de quinta-feira próxima, no Hipódromo da Gávea, o Jockey Club Brasileiro organizou um programa de sete páreos, o qual é o seguinte:

—o—

1º PÁREO — Às 14h10m. — 1.400 metros — Cr$ 35.000,00.

		QUILOS
1—1 Aibi	5	56
2 Golanza	3	56
2—3 Bride of the Sea	4	56
4 Gitirana	6	55
3—5 Invertina	9	56
6 Diablita	1	56
4—7 Moquerna	7	56
8 Camuta	2	56
» Dayana	8	55

—o—

2º PÁREO — Às 14h35m. — 1.500 metros — Cr$ 45.000,00.

		QUILOS
1—1 Fair Constelation	3	58
2 Scot	8	58
2—3 Oslo	4	58
4 Chemur	9	51

3—5 Célebre	5	54
6 Mono Solo	1	58
4—7 Heliópolis	2	58
8 Athos	6	58
» Recuperado	7	51

—o—

3º PÁREO — Às 15 horas — 1.500 metros — Cr$ 45.000,00.

		QUILOS
1—1 Dianne	6	56
2 Quermesse	7	52
2—3 Tucumana	5	56
4 Augura	4	56

(Conclui na 4.ª página)

Os «Forfaits» Para a Corrida de Hoje

Para a corrida desta tarde, no Hipódromo da Gávea, foram apresentados os seguintes "forfaits":

1 — OTOMANO
2 — DESCAIDA
3 — OARBOLITO
4 — FANECA

Para os leitores

O nome do dia: **CELEIRO**

Falam muito: **GRAAL**

Pode chegar o dia: **THEBAS**

Dois favoritos: **ARATAU' OARBOLITO**

Acredite quem quiser: **MISTER RIO**

Um segrêdo: **HOPE BOY**

Na Berlinda: **BALTIMORE**

Habê

O início da reunião de hoje

A reunião de hoje tem o seu início marcado para as 13 horas e 45 minutos.

PROGRAMA DA CORRIDA DE HOJE NO HIPÓDROMO BRASILEIRO

1º PÁREO — Às 13h45m. — 1.400 metros — Cr$ 45.000,00 — Animais nacionais de 5 anos, — Pesos da tabela, com sobrecarga.

JÓQUEIS, PESOS, COTAÇÕES, ETC.	N.	Ks.	Cots.	PROPRIETÁRIOS	TRATADORES	NOSSAS INFORMAÇÕES
1—1 ARATAÚ, J. Portilho	8	56	22	1 — Stud Costa	1 — Carlos do Carmo Cabral	1 — Escoltou Chaco. E' o provável ganhador da prova.
2 JEFFERSON, A. G. Silva	3	54	50	2 — Ind. de Morais	2 — A proprietária	2 — Nada tem feito êste bichinho. Não gostamos. Difícil.
2—3 MAIPU, U. Cunha	6	55	40	3 — Severo Bozza	3 — Mário Mendes	3 — Quarto para Tio Pepito. E' um bom azar desta vez.
4 ESPERIDIÃO, G. Calderano	5	56	50	4 — Nilson Gonçalves de Freitas	4 — Isaías de Freitas	4 — Veloz apenas. Nada deve pretender. Está bem difícil.
3—5 QUERELANTE, E. Castillo	4	54	35	5 — Stud E. G. Bastos	5 — Mariano Sales	5 — Quarto para Ferigote. Na pista de grama é corredor.
6 GLORIOSO, L. Lins	1	56	40	6 — Stud Oceanus	6 — Fernando Pereira Schneider	6 — Em bom estado. Deve produzir excelente atuação.
» OTOMANO, não correrá	2	56	—	» — Stud Pinguim	» — Idem	» — Não correrá.
4—7 ELZORRO, R. Filho	9	56	40	7 — Stud Savoi	7 — Cornélio Ferreira	7 — Terceiro para Serigote. Deve estar entre os primeiros.
8 ARATUJO, J. Martins	10	55	40	8 — Stud Rosana	8 — Expedito Coutinho	8 — Quarto para Chaco. Está bem treinado agora.
9 IGARATIN, A. Rosa	7	55	40	9 — Humberto Barone	9 — Armando Rosa	9 — Oitavo para Beheto. Está bem movido. Bom azar

2º PÁREO — Às 14h10m. — 1.800 metros — Cr$ 70.000,00 — Animais nacionais de 3 anos, de 3 e 4 vitórias — Pesos da tab. com descarga.

JÓQUEIS	N.	Ks.	Cots.	PROPRIETÁRIOS	TRATADORES	NOSSAS INFORMAÇÕES
1—1 GRAAL, J. Marchant	3	58	16	1 — Jorge P. F. M. Magalhães	1 — Carlos do Carmo Cabral	1 — Terceiro para El Valiente. No gramado é a fôrça.
2—2 MINARSO, J. Portilho	2	54	35	2 — Mário Alberto Padilha	2 — Oldemar Lopes	2 — Escoltou Graal. E' inimigo a ser cogitado na prova.
3—3 INHANDUHY, E. Castillo	1	54	35	3 — Edgar Araújo Franco	3 — Alcides Morales	3 — Anda bem. Pode figurar no «placê» ou para a dupla.
4 JONDECI, M. Silva	5	52	50	4 — Stud Paulistinha	4 — Valdemar Costa	4 — Só tem chegado em último. Nada deve pretender
4—5 ROI, O. Ulloa	6	54	50	5 — Stud Queirol	5 — Milton Galvão	5 — Derrotou Sol em surpreendente atuação. Vale arriscar.
6 PIRASOL, A. Araújo	4	54	50	6 — Stud Sol Ardente	6 — Gonçalino Feijó	6 — Bem movido, mas é fraco. Não acreditamos agora.

3º PÁREO — Às 14h35m. — 1.400 metros — Cr$ 120.000,00 — G. P. "Raul de Carvalho" — Potros nacionais de 2 anos — P. da tabela (1).

JÓQUEIS	N.	Ks.	Cots.	PROPRIETÁRIOS	TRATADORES	NOSSAS INFORMAÇÕES
1—1 CELEIRO, F. Irigoyen	1	54	18	1 — Rubens Gomes	1 — Levi Ferreira	1 — Derrotou Bold Boy e conserva a forma. Vale arriscar.
2—2 ILEX, E. Castillo	2	54	26	2 — Stud Vice Rei	2 — Expedito Coutinho	2 — Vem de vitoriar-se sôbre Forum. Sério candidato.
3—3 BOLD BOY, J. Marchant	4	54	35	3 — Stud Verde e Prêto	3 — Pedro Gusso Filho	3 — Escoltou Celeiro. Está bem. Inimigo temível na prova.
4 COYATTA, A. G. Silva	5	54	60	4 — Miguel Gil	4 — Miguel Gil	4 — Nada fêz até agora. Achamos, portanto, muito difícil.
4—5 JERÔNIMO, D. P. Silva	3	54	60	5 — Alcides Morales	5 — Alcides Morales	5 — Derrotou Heleno. Agora a turma é outra. Porém...
6 CICADOR, P. Labre	6	54	60	6 — Francisco Carneiro	6 — Moisés de Araújo	6 — Ganhou um pareozinho de Odraco. Nada deve querer

4º PÁREO — Às 15 horas — 1.000 metros — Cr$ 65.000,00 — Éguas nacionais de 3 anos, sem mais de 1 vitória — P. da tab. com descarga.

JÓQUEIS	N.	Ks.	Cots.	PROPRIETÁRIOS	TRATADORES	NOSSAS INFORMAÇÕES
1—1 ISSIMA, E. Ramos	8	55	35	1 — Tito Lívio Krumenerl	1 — Alexandre Correia	1 — Bom terceiro para Sabinada. Pode ganhar esta prova.
2 SEPIA, J. Portilho	6	55	50	2 — Stud Brejeiro	2 — Carlos do Carmo Cabral	2 — Derrotou Genucia e está bem. Não é impossível repetir.
2—3 PASIPHAÉ, F. Irigoyen	4	55	26	3 — Stud Seabra	3 — César Covarrúbias	3 — Vem de derrotar Josefina. Em condições de ganhar.
4 GIAROLA, M. Silva	7	55	50	4 — Orlando Lopes Ribeiro	4 — Manuel Rafael	4 — Tem corrido pouco. Nada deve pretender agora.
3—5 KEACHA, L. Lins	9	55	50	5 — Edgardo de Azevedo Soares	5 — Justo Perez	5 — Estreante. E' ganhadora em S. Paulo. Como azar
6 GAMA, D. P. Silva	3	55	40	6 — Moisés Lupion	6 — Luis Trippodi	6 — Quarto para Josefina. Pode chegar bem colocada.
7 GERALDY, E. Cardoso	10	55	50	7 — Stud Carlos A. G. de Souza	7 — João da Silva Filho	7 — Sem credenciais. Não acreditamos no seu êxito.
4—8 SUELY, J. Marchant	1	55	40	8 — Zélia G. Peixoto de Castro	8 — Tancredo Coelho	8 — Sexto para Mistinguete sem impressionar. Está difícil.
9 CHOLITA, O. Ulloa	2	55	60	9 — Rubens Gomes	9 — Alcides Morales	9 — Vem de atuações pouco recomendáveis. Não gostamos.
10 DESCAIDA, não correrá	5	51	—	10 — Stud Cajupan	10 — Jorge Werneck Viana	10 — Não correrá.

5º PÁREO — Às 15h30m. — 2.400 metros — Cr$ 100.000,00 — (Handicap) — Animais de qualquer país, de 3 anos e mais idade.

JÓQUEIS	N.	Ks.	Cots.	PROPRIETÁRIOS	TRATADORES	NOSSAS INFORMAÇÕES
1—1 CANALETTO, F. Irigoyen	5	55	22	1 — Stud Seabra	1 — César Covarrúbias	1 — Estreante. Boa campanha. Venderá caro a derrota.
» RUSLEY, A. Marçou	6	58	22	» — Idem	» — Idem	» — Vem de boas atuações. E' um excelente refôrço.
2—2 MISTER RIO, O. Ulloa	1	52	20	2 — Stud Sol Ardente	2 — Gonçalino Feijó	2 — Escoltou Fanfan e está bem. Inimigo respeitável.
3 TRIGO, L. Domingues	9	54	50	3 — José Joaquim Seabra Neto	3 — Valdemar Costa	3 — Nada tem feito. Não acreditamos que tenha êxito.
3—4 URANIUM, J. Portilho	2	54	40	4 — Stud Vinte de Janeiro	4 — Mariano Sales	4 — Só melhoras acusou. E' um dos prováveis no final.
5 OARBOLITO, não correrá	3	50	—	5 — Joel F. O. Roxo	5 — Jorge Werneck Viana	5 — Não correrá.
4—6 NAVARRO, D. P. Silva	7	53	35	6 — José Buarque de Macedo	6 — Gabino Rodriguez	6 — Estreante. Bem preparado para esta prova. Está bem.
7 BALTIMORE, E. Castillo	8	55	40	7 — Stud Verde e Prêto	7 — Pedro Gusso Filho	7 — Vem de atuações recomendáveis. Inimigo certo no final.
» BALLENATO, J. Marchant	4	62	40	» — Idem	» — Idem	» — Quarto para Fanfan. Está bem preparado e corre bem.

6º PÁREO — Às 16 horas — 1.000 metros — Cr$ 65.000,00 — Animais nacionais de 3 anos, sem mais de 1 vitória — Pesos da tabela.

BETTING	N.	Ks.	Cots.	PROPRIETÁRIOS	TRATADORES	NOSSAS INFORMAÇÕES
1—1 PALADINO, M. Silva	1	55	35	1 — Jorge Abdalla Chama	1 — Adair Feijó	1 — Reaparece bem preparado. Possível atuar muito bem.
2 LEJO AMARGO (*), R. Urbina	9	55	40	2 — Stud Vera	2 — Pilcino F. Campos	2 — E' competidor discreto. Não acreditamos no seu êxito.
2—3 DOURANCO, U. Cunha	2	55	50	3 — Stud Baependi	3 — Fernando Pereira Schneider	3 — Vem de dois últimos. Somente como grande azar.
4 SALAZAR, J. Marchant	8	55	35	4 — Zélia G. Peixoto de Castro	4 — Geraldo Costa	4 — Bem na distância. Pode bisar o triunfo anterior.
5 MAESTRINI, P. Coelho	3	55	40	5 — Stud Fazenda da Cachoeira	5 — Osmar Reis	5 — Tem corrido pouco e não melhorou o seu estado. Difícil.
3—6 BAMBINAL, E. Castillo	6	55	60	6 — José Lauro e B. Freitas	6 — Reduzino de Freitas	6 — Bem no gramado. Como azar não é de todo impossível.
7 FABIAN, L. Pinheiro	7	55	50	7 — Paulo César de Faria Souto	7 — José Lourenço Filho	7 — Correu bem no domingo. Conseguirá confirmar aqui.
8 GUERREIRO, L. Lins	10	55	40	8 — Stud Oiram	8 — Júlio Carrapito	8 — Sem credenciais. Não acreditamos, pois, no seu êxito.
4—9 HOPE BOY, A. Araújo	4	55	25	9 — Artur Herman Lundgren	9 — Levi Ferreira	9 — Algo melhor para esta prova. Está bem e é bom azar.
10 QUIMPER, R. Filho	5	56	26	10 — Alvaro Alves Fragoso	10 — Adolfo Cardoso	10 — Em bom estado. Excelente azar nesta prova. Vai bem.
11 LAPACHO, A. G. Silva	11	55	50	11 — Stud Rinaldo	11 — Miguel Gil	11 — Quinto para Tejo. Pelo que temos visto, não gostamos.

(*) — Ex-MINELSO.

7º PÁREO — Às 16h30m. — 1.400 metros — Cr$ 70.000,00 — Animais nacionais de 3 anos, sem mais de 2 vitórias — Pesos da tabela.

BETTING	N.	Ks.	Cots.	PROPRIETÁRIOS	TRATADORES	NOSSAS INFORMAÇÕES
1—1 KENNY, E. Castillo	7	55	35	1 — Stud Rocha Faria	1 — Jorge Morgado	1 — Quarto para Safe. Está tinindo. Vai correr muito bem.
2 TRÉFEGO, U. Cunha	3	55	40	2 — Artur Herman Lundgren	2 — Eulógio Morgado	2 — Tem corrido pouco. Só como grande azar. Difícil.
2—3 ORLOFF, L. Lins	6	55	35	3 — Stud Oiram	3 — Júlio Carrapito	3 — Seu estado é de grande agrado. Vai correr muito...
4 OARBOLITO, P. Labre	5	55	28	4 — Joel F. O. Roxo	4 — Jorge Werneck Viana	4 — Aqui terá boa «chance». E' o favorito da prova.
3—5 SOL, J. Marchant	1	56	40	5 — Zélia G. Peixoto de Castro	5 — Tancredo Coelho	5 — Vem de escoltar dois ganhadores. E' uma das fôrças.
6 ELIM (*), M. Silva	2	55	40	6 — Jorge Abdalla Chama	6 — Adair Feijó	6 — Sexto para Roi. Serve, apenas, como grande azar.
4—7 QUEFIR, O. Ulloa	4	55	40	7 — Stud Lineu de Paula Machado	7 — Ernani de Freitas	7 — Agora está bem e a turma agrada. Vale arriscar.
8 JONFLOR, O. Fernandes	8	55	40	8 — Carlos Cunha Amaral	8 — Alexandre Correia	8 — Algo melhor para esta prova. Pode figurar com êxito.

(*) — Ex-CASTELHANO.

8º PÁREO — Às 17 horas — 1.300 metros — Cr$ 60.000,00 — Éguas nacionais de 3 anos, sem vitória no país — Pesos da tabela.

BETTING	N.	Ks.	Cots.	PROPRIETÁRIOS	TRATADORES	NOSSAS INFORMAÇÕES
1—1 AURORA, E. Castillo	8	55	30	1 — Stud Ipiranga	1 — Claudemiro Pereira	1 — Escoltou Solange e está bem. Venderá caro a derrota.
» MA POMME, D. P. Silva	5	55	30	» — Idem	» — Idem	» — Tem corrido pouco. Não gostamos nem para ajudar.
2 MENINA, M. Silva	13	55	40	2 — Stud Chama	2 — Luis Trippodi	2 — E' regular o seu estado. Possível, apenas, como azar.
3 LABELLE, U. Cunha	2	55	40	3 — Stud Savoi	3 — Alcides Morales	3 — E' veloz. Como azar não é de todo impossível....
2—4 THEBAS, F. Irigoyen	16	55	22	4 — Stud Seabra	4 — César Covarrúbias	4 — Escoltou Quijunta. Deve ganhar esta prova. Favorita.
5 ORCHITA, P. Labre	3	55	50	5 — Stud Oiram	5 — Júlio Carrapito	5 — Sexto para Solange. Como azar não é impossível.
6 SAIRA, M. Henrique	6	55	55	6 — Stud Don José	6 — Cláudio Rosa	6 — Corre pouco. Nada deve pretender nesta prova.
7 FANECA, não correrá	9	55	—	7 — Paulo César de Faria Souto	7 — José Lourenço Filho	7 — Não correrá.
3—8 APHRODITE, J. Portilho	11	55	35	8 — Aloísio Coelho de Lima	8 — Osmar Reis	8 — Quinto para Ice Rock. Só melhoras acusou e vai bem.
9 RASPA, L. Domingues	7	55	50	9 — Stud Mendes Campos	9 — José S. da Silva	9 — Bom terceiro para Solange e Aurora. Vai correr bem.
10 PROSPERINA, E. Cardoso	11	55	40	10 — Cervantes Antônio Alvarez	10 — Henrique [illegible]	10 — Estreante. Filha de Pêndulo e regular. Azar viável.
11 LILA, R. Filho	[illegible]	55	50	11 — Serafim Dorneles Vargas	11 — Rubens Carrapito	11 — Nada fêz até agora. Não acreditamos no seu êxito.
4—12 DESCAIDA, V. Andrade	15	55	40	12 — Stud Cajupan	12 — Jorge Werneck Viana	12 — Bem na carreira. Deve figurar com êxito. Bom azar.
13 GUASCA, B. Ribeiro	10	55	50	13 — Antônio A. Assunção (Err.)	13 — Justo Perez	13 — Estreante. Está bem preparada. Vai chegar lá...
14 SURPRESA, D. Silva	12	55	50	14 — Zélia G. Peixoto de Castro	14 — Tancredo Coelho	14 — Tem corrido pouco. Pelo que temos visto, está difícil.
» SIGLA, A. G. Silva	4	55	50	» — Idem	» — José Orelana	» — Filha de Vagabond II, cujo estado é regular apenas

AUTOMOBILISTAS

TOR-SAN
L. C. E.

EM 5 MINUTOS O SR. MESMO PODE INSTALAR EM SEU CARRO!

1 — O interessado corta os fios que vão do distribuidor às velas dividindo-os. Uma das pontas será introduzida no lado direito do aparelho e a outra do lado esquerdo. As direções não devem ser mudadas. O fio da 1.ª vela introduzido no 1.º furo, deve corresponder a mesma ponta do fio que foi cortado.

2 — Já cortados, os fios estão sendo introduzidos no TORSAN que pode ser facilmente colocado (preso) em qualquer haste ou parafuso já existente.

3 — Pronto para funcionar o TORSAN, pode-se colocar óleo no tanque, na proporção de 19 litros de gazolina, para 7 (sete) litros de óleo Diesel, segundo a tabela que vai anexo ao aparelho.

IMPORTANTE: NÃO SE FAZ MUDANÇA, TROCA OU ADAPTAÇÕES DE PEÇAS ESTRANHAS AO MOTOR

VANTAGENS DO "TOR-SAN" L. C. E.
ECONOMIA NO COMBUSTIVEL
CONSERVAÇÃO DAS VALVULAS
LUBRIFICAÇÃO DO MOTOR
DURAÇÃO DO MOTOR
DURABILIDADE DAS VELAS

AGÊNCIA PENHA AUTOMÓVEIS LTDA.
DISTRIBUIDORES EXCLUSIVOS: AV. BRAZ DE PINA, 25 — PENHA

RECORDANDO E VATICINANDO

(Conclusão da 3.ª página)

uma boa demonstração. SUELY e GAMA, são os nomes que, a seguir, aparecem com possibilidades de êxito dada as peripécias.

* * *

No "handicap" especial, em 2.400 metros, iremos apreciar uma boa justa. As estréias de CANALETTO e NAVARRO estão sendo esperadas com interêsse pela "aficion", principalmente do companheiro de RUMOR, que atua bem na distância. O representante da coudelaria Seabra terá sério adversário em MISTER RIO, que só melhoras acusou em seu estado depois da última atuação na Gávea. Entre os dois, normalmente, será decidida a carreira, embora NAVARRO e URANIUM possam influir no desfêcho. Tudo depende do modo com que fôr disputada a carreira.

* * *

No sexto páreo, em 1.000 metros, escolhemos HOPE BOY. O filho de RIO TINTO, que mantém ótima forma, deve melhorar a anterior carreira quando não convenceu dado ao pilôto que lhe deram. Deve produzir melhor atuação. PALADINO, que reaparece bem trabalhado, e SALAZAR, muito ligeiro, são os nomes mais em evidência no cotejo.

* * *

No sétimo páreo, em 1.400 metros, tudo indica que OARBOLITO, SOL e ORLOFF travem interessante luta pela vitória. Ambos estão em excelentes condições de treino e deverão corresponder à expectativa dos observadores. SILKI também não deve ficar fora das cogitações, principalmente na pista gramada, onde atua melhor. Gostamos de OARBOLITO que, aliás, é o favorito da prova.

* * *

No páreo de encerramento, em 1.300 metros, as preferências são para THEBAS, que tão boa impressão deixou ao estrear na Gávea ao escoltar QUIJUNGA. A filha de PRECIPITATION deve produzir melhor atuação na pista gramada. APHRODITE e AURORA, são os nomes que aparecem, a seguir, enquanto SURPRESA tem um bom exercício para êste compromisso, valendo o "placé".

As Últimas Atuações Dos Concorrentes ao «Raul de Carvalho»

Foram estas as últimas atuações dos concorrentes ao prêmio clássico «Raul de Carvalho», que hoje assistiremos, no Hipódromo da Gávea:

CELEIRO — Nas duas últimas vêzes que correu ganhou. No dia 17 de abril derrotou HOTSPUR e MAXIXE e no dia 15 de maio venceu de BOLD BOY e JERONIMO, em 1.200 metros, na pista de grama, em 71" 3/5. — (Recorde).

ILEX — Também ganhou nas duas últimas apresentações. No dia 22 de maio e na semana passada derrotou FORUM com facilidade.

BOLD BOY — No dia 21 de abril ganhou de IMBIRY e ELAST e no dia 15 de maio secundou CELEIRO, em tempo recorde.

GOYATTA — Ainda não ganhou. — Chegou em terceiro lugar na corrida de estréia, perdendo para HOTSPUR e ITACURI e nas outras duas apresentações não se colocou.

JERÔNIMO — Chegou em terceiro lugar no dia 15 de maio, no páreo vencido por CELEIRO. Na semana seguinte chegou em quarto lugar para RETINTO, IMPATIENS e AMULETO e, no dia 11 de junho ganhou de HELENO e GORGEIO, em 1.200 metros, na pista de areia macia, em 75" 2/5.

GIRADOR — Na sua última corrida ganhou de ODRACO e ITACURI, em 1.200 metros, na pista de areia macia, em 75" 3/5.

Programa da...

(Conclusão da 3.ª página)

3—5	Lunera	2	55
6	Albira	5	56
4—7	Franja	1	56
8	Energy	3	52

—O—

4º PAREO — As 15h30m. — 1.000 metros — Cr$ 54.000,00.

			QUILOS
1—1	Don Roberto	4	54
2—2	Path Finder	6	56
3	Montanhes	5	60
3—4	Camal Pachá	3	52
5	Matipó	7	60
4—6	Ocre	1	54
»	Sibelius	2	52

—O—

5º PAREO — As 16 horas — 1.500 metros — Cr$ 40.000,00.

B E T T I N G

			QUILOS
1—1	Bon Garçon	10	56
2	Amigo da Onça	13	56
3	Catato	11	58
2—4	Viento Norte	7	60
5	Horatio	8	58
6	Domingueiro	3	52
3—7	Cálido	12	60
8	Fair Blend	6	58
9	Odilon	9	58
4-10	Ouronegro	5	54
11	Socorro	4	58
12	Espetáculo	2	52
»	Aliviada	1	50

—O—

6º PAREO — As 16h30m. — 1.400 metros — Cr$ 55.000,00.

B E T T I N G

			QUILOS
1—1	By Pass	3	56
2	Grel	13	56
3	Cunhambebe	9	56
2—4	Tripoli	12	56
5	Gibson	1	56
6	Pintassilgo	11	56
7	Emerson	4	52
3—8	Cabuleta	6	56
9	Garbo	7	56
10	Guararapes	8	56
»	Chivi	5	56
4-11	Firebolt	15	56
12	Cacaú	2	56
»	Bolero	14	56
»	Simbolo	10	52

—O—

7º PAREO — As 17 horas — 1.000 metros — Cr$ 50.000,00.

B E T T I N G

			QUILOS
1—1	Igarassú	2	56
»	Keesong	14	60
2	Tio Pepito	8	52
2—3	Soluvel	11	58
4	Rodent	4	58
5	Quiron	5	54
3—6	Danger	3	54
7	Silvestre	6	58
8	Baqueano	10	52
9	Itussaú	1	54
4-10	El Mambo	9	56
11	Onyx	13	50
12	Serigote	7	54
»	Oldemburg	12	54

N. da R. — Carreiras do «betting»: — Quinta — Sexta — Sétima.

Sindicato dos Estabelecimentos de Ensino Comercial do Rio de Janeiro

PRAÇA MAUÁ, 7 — 11º ANDAR — SALA 1.418 — TEL.: 23-6153 — D. FEDERAL

EDITAL

Ficam convocados os associados dêste Sindicato para a Assembléia Geral Ordinária, que será realizada na respectiva sede, no dia 29 do corrente, quarta-feira, às 15 horas, a fim de deliberar sôbre a seguinte ordem do dia: a) discussão e aprovação da previsão orçamentária para 1956; b) assuntos de interêsse geral.

Não havendo número legal na primeira convocação, a referida Assembléia realizar-se-á às 15h30m do mesmo dia, no mesmo local, em segunda e última convocação, deliberando na forma da Lei com qualquer número de sócios.

Rio de Janeiro, 17 de junho de 1955.

DR. ALIOMAR HERMINIO PEREIRA
Presidente

PARA O LAR...

TÔDAS AS MARCAS COM GARANTIA DE 20 ANOS COM ASSISTÊNCIA MECÂNICA

VANTAGENS

GRATUITA.

SEM FIADOR (basta a sua carteira de identidade). Cr$ 350,00 por mês = Cr$ 5.450,00 (Sistema Universal com bobina central).

— x —

MOTORES COM FAROL GARANTIDOS — Cr$ 150,00 por mês = Cr$ 1.200,00.

— x —

GELADEIRAS ELÉTRICAS — 7 pés — motor Tecumseh (USA) garantida por tôda a vida.

SEM FIADOR (basta a sua carteira de identidade) Cr$ 3.000,00 de entrada e Cr$ 800,00 por mês ou Cr$ 1.000,00 por mês sem entrada — Cr$ 12.500,00.

— x —

Aproveite estas grandes vantagens sòmente êste mês. Tudo com grande desconto.

CREDIBARAN — RUA DA CONCEIÇÃO, 31, 7º ANDAR, SALA 705 (Esquina de B. Aires)

Atenção: Nossa firma não cobra publicidade nem luxo e sim o justo preço. Traga êste anúncio para confirmar esta realidade.

LOJA

ALUGA-SE a loja do prédio da rua do Lavradio 159, pertinho de Mem de Sá. Aluguel mensal 16.500,00 e impostos. Informações, telefone 42-2212. Ótima para depósito.

Sindicato das Emprêsas de Transportes de Passageiros do Rio de Janeiro

ASSEMBLÉIA GERAL

Ficam convocados pelo presente EDITAL, os srs. associados, na forma do art. 524, letra E da Consolidação das Leis do Trabalho, bem assim para tratar de interesses gerais da classe, uma Assembléia Geral Extraordinária que se realizará no dia 22 de junho corrente, em primeira e segunda convocação, às 15h30m e 17 horas, respectivamente, e, no caso de não haver número legal de associados na primeira convocação, a segunda será realizada com qualquer número de associados presentes.

Rio de Janeiro, 18 de junho de 1955.

O Presidente,
FRANCISCO CORRÊA ALVES

A Corrida de Ontem no Hipódromo da Gávea

(Conclusão da 3.ª página)

TERCEIRO PAREO — As 14h35m. — 1.600 metros — Prêmios: Cr$ 50.000,00; Cr$ 15.000,00; Cr$ 7.500,00; Cr$ 5.000,00 e cinco por cento ao criador do vencedor. — Éguas nacionais de cinco anos ganhadoras até Cr$ 270.000,00 em prêmios de primeiro lugar no país. — Pesos da tabela, com sobrecarga.

	VENCEDOR POULES		VENCEDOR RATEIOS	DUPLAS	DUPLAS POULES		DUPLAS RATEIOS
1º Hilanilza, 54, S. Barbosa	14.998	—	53,00	11	1.351	—	400,00
2º D. Yayá, 52, A. G. Silva	15.906	—	50,00	12	4.466	—	103,00
3º M. White, 52, L. Lins	5.110	—	155,00	13	9.168	—	50,00
4º Evening Star, 50, A. Reis	5.755	—	133,00	14	4.030	—	114,00
5º Lafogata, 55, M. Silva	10.756	—	71,00	22	1.329	—	346,00
6º Itaporanga, 52, U. Cunha	19.986	—	40,00	23	10.435	—	44,00
7º Orlita, 54, O. Ullôa	13.816	—	57,00	24	5.023	—	92,00
8º Baracêa, 50, G. Almeida	5.735	—	128,00	33	8.908	—	52,00
9º Guris, 52, A. Nahid	14.098	—	53,00	34	10.419	—	44,00
10º Champanhota, 53, Urbina	12.796	—	62,00	44	2.596	—	177,00
	99.123				57.534		

Diferenças: — Dois corpos e dois corpos. — Tempo: — 100" 4/5. — Movimento do páreo: — Cr$ 1.721.160,00.

Vencedor: (1) Cr$ 53,00. — Dupla: (12) Cr$ 103,00. — Placés: (1) Cr$ 18,00; (3) Cr$ 24,00 e (2) Cr$ 40,00. — Pista de areia leve.

HILANILZA: — F. C., cinco anos — Minas Gerais — Por Duplicate em Bola Prêta. — Proprietário: — Stud Caruarú. — Tratador: — Manuel Rafael. — Criador: — Remonta do Exército.

—O—

QUARTO PAREO — As 15 horas — 2.200 metros — Prêmios: — Cr$ 48.000,00; Cr$ 14.400,00; Cr$ 7.200,00; Cr$ 5.000,00 e cinco por cento ao criador do vencedor. — Animais nacionais de seis e sete anos, ganhadores até Cr$ 150.000,00 em prêmios de primeiro lugar no país. — Pesos da tabela, com sobrecarga.

	VENCEDOR POULES		VENCEDOR RATEIOS	DUPLAS	DUPLAS POULES		DUPLAS RATEIOS
1º Aliviada, 51, A. G. Silva	9.236	—	95,00	11	2.002	—	240,00
2º Naida, 51, J. Ramos	7.243	—	125,00	12	8.468	—	57,00
3º Pampeirinho, 57, A. Reis	15.290	—	59,00	13	15.208	—	31,50
4º Muiraquitã, 52, M. Silva	4.106	—	221,00	14	2.166	—	222,00
5º Patato, 55, N. Pereira	14.285	—	64,00	22	3.290	—	146,00
6º Evoé, 55, H. Rebelo	2.210	—	411,00	23	14.033	—	34,00
7º Domingueiro, D. P. Silva	22.880	—	40,00	24	1.870	—	257,00
8º Horátio, 58, U. Cunha	35.800	—	25,00	33	8.485	—	57,00
9º Socorro, 58, P. Coelho	2.519	—	361,00	34	5.415	—	106,00
	113.573				60.040		

Não correram:
Olo, Fair Blend e B. Bill.

Diferenças: — Meia cabeça e três quartos de corpo. — Tempo: — 145" 3/5. — Movimento do páreo: — Cr$ 1.906.020,00.

Vencedor: (6) Cr$ 95,00. — Dupla: (24) Cr$ 257,00. — Placés: (6) Cr$ 29,00; (11) Cr$ 20,00 e (4) Cr$ 27,00. — Pista de areia leve.

ALIVIADA: — F. A., seis anos — Rio Grande do Sul — Por Hollyhock em Zarpa. — Proprietário: — Carlos Mafia. — Tratador: — Nilton Figueiredo. — Criador: — Jerônimo M. Silveira.

—O—

QUINTO PAREO — As 15h30m. — 1.500 metros — Prêmios: — Cr$ 65.000,00; Cr$ 19.500,00; Cr$ 9.750,00; Cr$ 5.000,00 e cinco por cento ao criador do vencedor. — Animais nacionais de quatro anos, de quatro a seis vitórias no país. — Pesos da tabela, com sobrecarga e descarga.

	VENCEDOR POULES		VENCEDOR RATEIOS	DUPLAS	DUPLAS POULES		DUPLAS RATEIOS
1º Pactolo, 56, J. Marchant	31.336	—	28,00	12	31.708	—	21,00
2º Vencimento, 56, A. G. Silva	30.257	—	19,00	13	10.469	—	65,00
3º Picote, 51, O. Ullôa	9.928	—	97,00	14	15.157	—	44,00
4º Escaler, 56, J. Portilho	7.603	—	127,00	23	6.318	—	104,00
5º T. Gabriel, 53, A. Reis	3.741	—	258,00	24	8.885	—	74,00
6º Conquerer, 52, U. Cunha	6.557	—	100,00	33	1.142	—	576,00
7º Fairchild, 54, L. Gonçalves	5.993	—	161,00	34	5.103	—	129,00
				44	3.543	—	186,00
	120.775				82.275		

Não correram:
Granã e Grandiflora.

Diferenças: — Três quartos de corpo e um corpo e meio. — Tempo: — 93". — Movimento do páreo: — Cr$ 2.133.200,00.

Vencedor: (3) Cr$ 28,00. — Dupla: (12) Cr$ 21,00. — Placés: (3) Cr$ 14,00 e (1) Cr$ 12,00. — Pista de areia leve.

PACTOLO: — M. C., quatro anos — São Paulo — Por Vagabond II em Fátima. — Proprietário: — Luis R. L. Rocha Espinola. — Tratador: — Carlos Cabral. — Criador: — Haras Mondesir.

—O—

SEXTO PAREO — As 16 horas — 1.400 metros — Prêmios: — Cr$ 60.000,00; Cr$ 18.000,00; Cr$ 9.000,00; Cr$ 5.000,00 e cinco por cento ao criador do vencedor. — Animais nacionais de quatro anos, sem mais de uma vitória no país. — Pesos da tabela.

B E T T I N G

	VENCEDOR POULES		VENCEDOR RATEIOS	DUPLAS	DUPLAS POULES		DUPLAS RATEIOS
1º Jonman, 53, C. Andrade	15.558	—	56,00	11	3.109	—	199,00
2º Refem, 56, A. Nahid	5.061	—	173,00	12	22.243	—	28,00
3º Frimás, 56, E. Castillo	23.512	—	37,00	13	3.269	—	190,00
4º Gomo, 53, J. Ramos	2.369	—	369,00	14	13.397	—	46,00
5º Emerson, 56, L. Domingues	12.450	—	70,00	22	3.206	—	193,00
6º Charbal, 56, E. Cardoso	1.126	—	770,00	23	4.285	—	145,00
7º Rebelde, 56, A. G. Silva	859	—	1.018,00	24	10.175	—	52,00
8º El Miúra, 56, D. P. Silva	4.007	—	218,00	33	321	—	1.932,00
9º Furuashi, 56, B. Ribeiro	2.725	—	321,00	34	2.726	—	223,00
10º Simbolo, 53, A. Cardoso	41.533	—	21,00	44	5.792	—	107,00
	109.200				77.523		

Não correu: Gaucho Sombra.

Diferenças: — Um corpo e dois corpos. — Tempo: — 85" 3/5. — Movimento do páreo: — Cr$ 2.000.620,00.

Vencedor: (9) Cr$ 56,00. — Dupla: (34) Cr$ 225,00. — Placés: (9) Cr$ 16,00; (6) Cr$ 26,00 e (1) Cr$ 14,00. — Pista de areia leve.

JONMAN: — M. C., quatro anos — Rio Grande do Sul — Por John Haig em Ziman. — Proprietário: — Alexandre Correia. — Tratador: — O proprietário. — Criador: — Haras Santa Lúcia.

—O—

SETIMO PAREO — As 16h30m. — 1.400 metros — Prêmios: Cr$ 120.000,00; Cr$ 36.000,00; Cr$ 18.000,00; Cr$ 6.000,00 e cinco por cento ao criador do vencedor. — Potrancas nacionais de dois anos — Pesos da tabela. — Grande Prêmio Clássico LUIS ALVES DE ALMEIDA.

B E T T I N G

	VENCEDOR POULES		VENCEDOR RATEIOS	DUPLAS	DUPLAS POULES		DUPLAS RATEIOS
1º Bellatre, 54, E. Castillo	35.633	—	26,00	11	5.043	—	130,00
2º Treta, 54, J. Marchant	13.900	—	66,00	12	18.889	—	35,00
3º Diadema, 54, F. Irigoyen	18.456	—	50,00	13	16.446	—	40,00
4º M. Rocha, 54, D. P. Silva	6.387	—	143,00	14	6.641	—	96,00
5º Auréola, 55, W. Andrade	2.672	—	332,00	22	6.133	—	107,00
6º Donaire, 54, A. Araújo	17.442	—	53,00	23	12.515	—	52,00
7º Cerrilha, 54, U. Cunha	1.673	—	546,00	24	5.157	—	126,00
8º Racy, 54, O. Ullôa	7.945	—	115,00	33	3.667	—	178,00
9º Balladine, 54, L. Leiton	35.633	—	20,00	34	4.920	—	133,00
10º Aliança, 54, A. G. Silva	2.672	—	332,00	44	2.173	—	301,00
11º Bijou, 54, M. Silva	10.168	—	90,00				
	114.270				81.794		

Diferenças: — Um corpo e meio e um corpo. — Tempo: — 86" 3/5. — Movimento do páreo: — Cr$ 2.180.520,00.

Vencedor: (1) Cr$ 26,00. — Dupla: (13) Cr$ 40,00. — Placés: (1) Cr$ 11,00; (6) Cr$ 19,00 e (2) Cr$ 13,00. — Pista de grama leve.

BELLATRE: — F. C., dois anos — Paraná — Por Dernah em Crafty Clara. — Proprietário: — Stud Verde e Prêto. — Tratador: — Pedro Gusso Filho. — Criador: — Haras Valente.

—O—

OITAVO PAREO — As 17 horas — 1.400 metros — Prêmios: — Cr$ 45.000,00; Cr$ 13.500,00; Cr$ 6.750,00; Cr$ 5.000,00 e cinco por cento ao criador do vencedor. — Éguas nacionais de cinco anos ganhadoras até Cr$ 150.000,00 em prêmios de primeiro lugar no país. — Pesos da tabela, com sobrecarga. — (Pista de grama).

B E T T I N G

	VENCEDOR POULES		VENCEDOR RATEIOS	DUPLAS	DUPLAS POULES		DUPLAS RATEIOS
1º D. Rita, 54, U. Cunha	27.400	—	38,00	11	6.522	—	92,00
2º B. Nóva, 50, M. Silva	4.820	—	215,00	12	9.310	—	67,00
3º Islandia, 58, E. Castillo	31.509	—	33,00	13	8.114	—	77,00
4º Funny, 53, J. Marinho	14.497	—	72,00	14	17.446	—	36,00
5º Rosemary, 53, A. Cardoso	14.393	—	72,00	22	1.372	—	425,00
6º Olna, 56, A. G. Silva	9.747	—	106,00	23	4.744	—	132,00
7º Xapuri, 51, A. Reis	14.603	—	71,00	24	10.676	—	59,00
8º Quirina, 51, J. Ramos	2.037	—	509,00	33	1.123	—	557,00
9º Brilhantina, 56, A. Castro	9.747	—	106,00	34	9.628	—	72,00
10º Ceca Fury, 58, A. Rosa	10.521	—	89,00	44	9.750	—	65,00
	129.015				78.125		

Não correram:
Zingara, Poltava, Baracêa e Evening Star.

Diferenças: — Dois corpos e pescoço. — Tempo: — 88". — Movimento do páreo: — Cr$ 2.177.540,00.

Vencedor: (3) Cr$ 38,00. — Dupla: (12) Cr$ 67,00. — Placés: (3) Cr$ 13,00; (6) Cr$ 31,00 e (10) Cr$ 16,00. — Pista de grama leve.

DONA RITA: — F. A., cinco anos — São Paulo — Por Liminar em Santa Rita II. — Proprietário: — Stud Sueli. — Tratador: — Plácido Campos. — Criador: — Haras Santa Cruz.

* * *

MOVIMENTO DE APOSTAS	CR$	14.943.900,00
CONCURSOS	CR$	778.725,00
TOTAL GERAL	CR$	15.722.625,00

PRAIA DE ITASSUNEMA

Vendem-se 3 lotes. Cr$ 35.000,00 cada um. À vista. Tratar à Av. Rio Branco, 18 — Salas 601|602

Telegrama da C.N.T.I. ao Exmo Sr. Presidente da República

A CONFEDERAÇAO NACIONAL DOS TRABALHADORES NA INDUSTRIA, representando anseio mais dois milhões trabalhadores, através cêrca setecentos Sindicatos e trinta e cinco Federações, confiante, apela Vossência sentido sancionar lei que impossibilita descontar maior salário do exato valor trabalho deixado prestar, como vem salientando reiterados apelos endereçados Vossência em publicações imprensa. Respeitosas saudações. aa) Deocleciano de Hollanda Cavalcanti, Presidente. Heraldo Ramos, tesoureiro. Manoel Palma Martins, secretário.

Handicap Especial

Para uma das próximas corridas, no Hipódromo da Gávea, o Jockey Club Brasileiro organizou o seguinte «handicap»:

Em 1.000 metros — Com a dotação de 100.000 cruzeiros. — Para éguas de qualquer nacionalidade, de três anos e mais idade, ganhadoras até um milhão de cruzeiros, em prêmios de primeiro lugar no país. Estão chamadas:

	QUILOS
Pirueta	60
Da Caldas	59
Backlash	58
Dawn	57
Okayama	56
Bomba H	55
Caminha	54
Quilha	54
Fairchild	53
Sellina	53
Disciplina	53
Cap'tânea	52
Jondeci	52
Penosa	52
Ormandie	50
Ogivinha	50
Piracema	50
Plume Dorée	50

Sindicato dos Odontologistas do Rio de Janeiro

EDITAL

ASSEMBLÉIA GERAL ORDINARIA

Convocamos os senhores associados para a Assembléia Geral Ordinária a ser realizada no dia 21 do corrente, em nossa sede própria à av. Rio Branco 277 — 13.º — 1310 às 20h30m em 1.ª convocação e às 21 horas em 2.ª convocação para a seguinte ordem do dia: Discussão e Aprovação da proposta orçamentária para o exercício de 1956.

DR. JOÃO PIO DOS SANTOS
Presidente

Os Vencedores do Clássico

O prêmio clássico «Raul de Carvalho» a ser disputado hoje, tem como vencedores: 1939 — Santelmo; 1940 — Ba... dido; 1941 — Cades; 1942 — Ark Roy...; 1943 — Egarlo; 1944 — Fifo; 194... Orelfo; 1946 — Holkar; 1947 — ... dam; 1948 — Jabuti; 1949 — ... so; 1950 — Ondino; 1951 — Espa...; 1952 — Morumbi; 1953 — El Gre...; 1954 — Cadi.

MOURÕES para CERCAS
ALTA QUALIDADE
GARANTIA DE 10 ANOS
ESPAÇAMENTO ATÉ ... METROS
PRONTA ENTREGA
POSTES CAVAN
TEL. 22-3713 e 52-5694

CASAS — MURIQUI

Vendemos, desde Cr$ 160.000,00 à vista e a prazo. Tratar Av. Rio Branco, 18, 6º — Sala 602

GLÓRIA

Rua Cândido Mendes, 173, antigo 49. Sòmente 10 apartamentos à venda, a partir de Cr$ ...... 230.000,00, para pagamento em 5 anos, sem juros. Prestações mensais de Cr$ 4.000,00. Incorporação de Natalino Agostinho Pereira de Souza (de o «Camiseiro») — Rua da Assembléia, 28 — 1º andar — Telefone: 52-6867.

LEILÃO JUDICIAL

Coleção de Arte da Baronesa de Bonfim — Coleção Galeno Martins de Almeida

NO MAJESTOSO SALÃO DE FESTAS DO

COPACABANA PALACE HOTEL

AMANHÃ, SEGUNDA-FEIRA, 20 DE JUNHO DE 1955, PROSSEGUIMENTO ÀS 20 HORAS, COM O LEILÃO DA

BIBLIOTECA

UMA DAS MELHORES DO PAÍS NO GÊNERO

DO LOTE 1 AO LOTE 118

PARA ENCERRAMENTO DO LEILÃO

AFFONSO NUNES VELASQUES, autorizado pelo Exmo. Dr. Juiz de Direito da 1.ª Vara de Órfãos e Sucessões (Cartório do 3.º Ofício), e pelos Exmos. Srs. Herdeiros, e Inventariantes do Espólio da SRA. BARONESA DE BONFIM.

VENDERÁ EM LEILÃO, AMANHÃ, SEGUNDA-FEIRA, 20 DE JUNHO DE 1955, ÀS 20 HORAS

NOTAS: — Devido ao compromisso de entrega do salão, pedimos aos senhores compradores, a gentileza de removerem com a possível presteza, os objetos arrematados, para o que, diàriamente, das 12 às 17 horas, se encontram no SALÃO, funcionários para êsse trabalho.

Os senhores arrematantes darão um sinal no ato de 20%; pagarão a comissão de 5%, o impôsto de 12% sôbre pratas, etc; a Taxa judiciária de 1% e Custas e Diligências de Cartório nos lotes do Espólio

PRAIA DO ARPOADOR

VENDEM-SE os apartamentos 101 e 402, com 2 salas, 2 saletas, 4 quartos, 2 banheiros (mármore), dependências, garagem, etc. Acabamento de luxo. Preço: Cr$ 1.800.000,00 e Cr$2.400.000,00 — Chaves com o porteiro, à av. Vieira Souto, 6, e tratar diretamente com o proprietario, à rua do Carmo, 6 — 11º andar, sala 1.103 — Tel.: 32-7199.

GELADEIRAS ELÉTRICAS DE SETE PÉS CÚBICOS

MODÊLO 1955 TECUMSEH

A VISTA CR$ 11.500,00, A PRAZO CR$ 14.500,00 APROVEITE O PREÇO DE INVERNO — COMPRE JA

Faça imediatamente seu pedido de crédito, evitando atropelos de última hora, e adquira seu refrigerador. — Não pague luxo e sim o seu justo valor, no SOBRADO DA ECONOMIA. Com entrada — Prestações de Cr$ 500,00. Sem entrada, em prestações de Cr$ 1.000,00. — Moderno refrigerador do mais recente modêlo lançado na praça, compressor fechado importado dos Estados Unidos da América do Norte, com parada automática, gabinete esmaltado a fogo na côr branca neve brilhante, 100% comodo. Aproveite V. S. a única oportunidade para comprar seu refrigerador. N. B.: — Temos o refrigerador funcionando em nosso estabelecimento para comprovar sua eficiência.

ANTONIO SOARES — REPRESENTAÇÕES — Rua Buenos Aires nº 156 — 2º andar (entre Uruguaiana e Andradas)

Estourou Grave Crise no Hipismo Metropolitano

COMO consequência dos lamentáveis acontecimentos verificados domingo último na pista do Flamengo, grave crise acaba de estourar no hipismo metropolitano. Confirmando plenamente a nossa nota da última têrça-feira, o Departamento de Desportos do Exército se afastou das competições oficiais da Federação Hípica Metropolitana.

Em consequência, a competição que estava marcada para a pista do Regimento Andrade Neves foi cancelada, ou melhor adida «sine-die». Sabe-se também que o diretor técnico da Federação renunciou ontem ao cargo.

Excelente Alimento Para Crianças

O FAMOSO DOCE DE LEITE DE MUZAMBINHO — (do Estado de Minas Gerais) — Simples e Compôsto, com Mel, Ovos, Côco, Chocolate, Nozes e Amendoim. PRODUTO DE COMPROVADA QUALIDADE SUPERIOR — Especialidade das Casas Flôr de Poços de Caldas e Flôr de Teresópolis.
AGORA NO D. FEDERAL, com os Representantes: Pinho & Mello Ltda. — Av. 13 de Maio, 13 — 11º andar — sala 12. FAÇAM SEUS PEDIDOS PELO TELEFONE: 32-1382.

FIO DE COBRE USADO

COMPRA-SE fio de cobre nu nº 8 ou 10. Qualquer quantidade. Ofertas para Silvino Souza — Praça D. Pedro, 17 — Petrópolis — Tel.: 4860.

I — UM POUCO DA HISTÓRIA DOS «CAPITÃES»

DEQUINHA TREINOU E NO MESMO DIA ASSINOU COM O FLAMENGO

NO Flamengo, há rodízio na escolha do «capitão». Segundo informa o diretor de futebol, sr. Fadel Fadel, é no vestiário, à hora da partida, que Fleitas Solich designa, entre Déquinha, Jadir, Rubens e Esquerdinha, a quem vai caber a «capitania». Hoje, contra o Benfica, admite, porém, o diretor, que o pôsto pertencerá ao primeiro daqueles jogadores. Nessas condições, eis então um pouco da história de José Mendonça dos Santos — o Déquinha, que é, dada a categoria do seu jôgo, um dos mais clássicos centro-médios brasileiros, na atualidade.

CHEGOU, VIU E VENCEU

Com Déquinha, aplica-se a legendária expressão de Júlio César ao atravessar o Rubicon: também chegou, viu e venceu.

Um dos «homens-fortes» do futebol de Pernambuco — agora, por sinal, preside a Federação local — é um Flamengo da velha guarda. Trata-se de Rubem Moreira. E êsse esportista, um belo dia, tomou o avião lá, no Recife, e, em sua companhia e às suas próprias expensas, trouxe Déquinha. Na manhã seguinte, rumou para a Gávea, com o seu pupilo. Disse a Francisco de Abreu — na época, o diretor — e a Gentil Cardoso, que era o treinador, das qualidades do jogador. Não economizou encômios: «além de um «crack» na mais pura expressão da palavra, é um profissional cem por cento, pois não bebe, não fuma, não tem nenhum vício».

Lógico, assim, que Déquinha treinasse quanto antes. E foi o que aconteceu. Trocou de roupa e foi participar do coletivo.

Abreu e Gentil observaram atentamente sua conduta e, antes de terminado o ensaio, já tinha chegado a uma conclusão. Entrolharam-se, esfregaram as mãos, de satisfeitos, e naquele mesmo dia Déquinha firmava contrato com o Flamengo.

GLÓRIA EM MOSSORÓ

A projeção que logrou no futebol, com repercussão natural além das fronteiras do território nacional, já que, além de ser um dos bi-campeões, pelo Flamengo, é «scratchman» daqui, do Rio, e também do Brasil tornam




DEQUINHA, trazido pelo esportista pernambucano Rubem Moreira, chegou em um dia de 1950 no Rio. No dia seguinte, depois de um único teste já era profissional do rubro-negro.

Déquinha, uma glória de Mossoró. Sua cidade natal, como se compreende perfeitamente, recebe-o sempre em festas. Há discursos, há banda de música, foguetes e saráus quando o valoroso «pivot» está na terra. E é um nunca mais acabar de abraços para aquele que, a 19 de março de 1929, ali nasceu.

Oficialmente, a carreira futebolística de Déquinha começou em 1946, no Atlético, de Mossoró mesmo. Era êle o ponta-esquerda do quadro, cabendo a posição de centro-médio exatamente ao «seo» Valdir, chefe da oficina mecânica Tertu Aires, na qual Déquinha trabalhava, durante tôda a semana, como aprendiz. E isto, por certo, vai explicar por que o jogador viria acabar sendo «eixo» da equipe.

NATAL E RECIFE

No Atlético, Déquinha despontou, logo, como um grande valor, e, assim, não tardou sua transferência para o ABC de Natal, pois isso se verificou em 1947. Não tardou também que deixasse a capital de seu Estado e rumasse para Pernambuco. Treinava, com real agrado há cêrca de 15 dias no E. C. Recife, mas a assinatura do contrato estava demorando. Não obstante, o «crack», calmo por temperamento, não se intranquilizava.

Surgiu-lhe porém o América, da própria capital pernambucana, à sua frente e ei-lo então de compromisso firmado com o alvi-verde do Recife, de onde, aliás, sairia para ingressar, em 1950, no Flamengo.

Antes, todavia, teve oportunidade de jogar na seleção de Pernambuco que concorreu ao Campeonato Brasileiro do mesmo ano. Integrou, de resto, uma seleção da qual também faziam parte Cido (ex-defensor do Flamengo e do XV de Novembro, de Jaú), Amorim (ex-defensor do Vasco da Gama e do Palmeiras, de São Paulo) e Valeriano (que, pertencendo ao América, desta capital, está agora, por fôrça de um empréstimo, participando da brilhante campanha da Portuguêsa, pela Europa).

PE' DE MEIA

Déquinha é um jogador que não malbarata dinheiro. Boa parte das «luvas», ordenados ou gratificações percebidos inverteu em bens de raiz. Possui propriedades: terrenos em Jacarepaguá, adquiridos dos pais de Joel, seu companheiro de clube; apartamento em Laranjeiras, ao que consta; e, ainda, em Mossoró, comprou para uso de sua família, uma casa. Além do mais teve, até bem pouco tempo, um lotação na linha Estrada de Ferro-Leblon, cuja féria dividia com o seu conterrâneo que dirigia o veículo.

E essa féria, junta com muitos outros cruzeiros está no «pé de meia», com o qual Déquinha espera chegar, quando abandonar o futebol, a possuir uma oficina mecânica. Mesmo porque não se esqueceu daquele seu aprendizado em Mossoró.

Suspensão Definitiva Para as Entidades Refratárias

NOVA ADVERTÊNCIA DO C. N. D.

NÃO obstante a atitude conciliatória do Conselho Nacional de Desportos em face do não cumprimento da lei por parte de várias confederações, federações e Clubes, continua cêrca de uma centena daquelas entidades e clubes a não cuidar da exigência, no caso a renovação do Alvará de Funcionamento, instituído pelo decreto-lei n. 5.342, de 25-3-1943, e pelo qual pode o Conselho escrever o contrôle, como lhe competir, das nossas organizações esportivas.

Consideradas suspensas temporàriamente até 16 de julho próximo, aquelas entidades e clubes estão sendo advertidas pelo seguinte telegrama:

«Terminando dia 16 de julho prazo suspensão temporária essa entidade em virtude não cumprimento formalidade legal renovação alvará funcionamento esclarece que depois da referida data êste C.N.D. remeterá Departamento Federal Segurança Pública relação entidades que não tenham alvará renovado a fim ser determinada suspensão suas atividades na forma Deliberação número 20-43 combinada com decreto-lei 5.342 de 25-3-43 Espera êste Conselho compreensão e providências vossência sentido ser evitada aquela medida legal — Saudações — **Fábio Carneiro de Mendonça** — Presidente».

NA LISTA DOS REFRATÁRIOS

O telegrama acima foi expedido às seguintes entidades:

Confederações — Confederação Brasileira de Tiro ao Alvo, Centro Brasileiro de Desportos Bancários e União Brasileira de Excursionismo.

Federações — Federação Metropolitana e C. M.SHRDINNI tropolitana de Halterofilismo e C .M. Desportos Bancários;

Clubes — Clube Monte Líbano, Associação A. F. Filosofia Ciências e Letras, A. A. Faculdade Ciências Médicas U. B., Vaz Lôbo Tênis Clube, Guaíra A. C., Associação Internacional de Regatas da Classe Star, A. Adélia F. C., Ajax F .C., Aldeia F. C., Americano Olímpico Clube, Anajá E. C., A. A. A. Escola Nacional de Química da U. B., A. A. Agenor Sampaio, A. A. Águas Nazaré, A. A. Águia de Ouro, A. A. América Fabril, A. A. andar, A. A. Banco Delamare, A. A. Banco do Distrito Federal, A. A. Banco da Lavoura, A. A. Banco Mineiro da Produção, A. A. Caixa Econômica, A. A. Casa Bruno, A. A. Estudantes Escola de Medicina e Cirurgia, A. A. Faculdade de Direito do Rio de Janeiro da U. D. F., A. A. A. Lincoln, A. A. Nova América, A. A. do Rio de Janeiro, Associação dos Servidores do Ministério da Educação e Saúde (ASES), Atlantic Refining Club, A. C. Nacional, A. A. Tijuca, Babilônia Atlético Clube, Banco Holandês A. C., Bento Gonçalves F. C., Bento Ribeiro F. C., Britânia F. C., Caravana Clube, Centro Excursionista Lenz Cesar, Centro Excursionista Santo Afonso, Centro Futebol Clube, Clube Atlético Racing, Clube Excursionista Mararais, Clube Excursionista Rio de Janeiro, Clube Inapiário Metropolitano, Clube Recreativo Dias da Rocha, Clube Recreativo União, Clube Sul América, Clube dos Telegrafistas do Brasil, Clube de Tiro Guanabara, Clube de Xadrez do Rio de Janeiro, Copacabana Bridge Clube, Cordovil Futebol Clube, Cosmos A. C., Cruz de Malta F. C., Curupaiti F. C., Ducor A. C., Equitativa Clube, Esprote Clube A. R. P., E. C. Brasil, E. C. Casas Pernambucanas, E. C. Corcovado, E. C. Fleixeira, E. C. Guaiaquil, E. C. Goianazes, E. C. Horizonte, E. C. Huracan, E. C. Ideal, E. C. Internacional, E. C. Jaú, E. C Luis Beltrão, E. C. Marechal Hermes, E. C. Oriental, E. C. Pacífico, E. C. Palmeira, E. C. Parisiense, E. C. Restauradores, E. C. Sarsa, E. C. Mimas, E. C. Tomás Coelho, Estrêla Nova F. C., Estrêla da Vila F. C., F. R. Moreira F. C., Fla-Fim F. C. Florestal F. C., Fôrça e Luz A. C., Goiás F. C., Grêmio Esportivo Colúmbia, Guarani F. C. Huracan F. C., Imbuí F. C., Imprensa Nacional R. C., Ipiranga F. C., Irapuá F. C., Itanhangá Golf Clube, Itamarati E. C., Janer Clube, Leandro Martins F. C., Luzitana F. C., Marã E. C., Matias Basquetebol Clube, Modesto F. C., Peçanha F. C., Piratininga F. C., Ramos F. C., Rex Basquetebol Clube, Rio Basquetebol Clube, Rio F. C., Sepetiba Yacht Clube, Shell E. C., Sociedade Esportiva Instampora, Social Esportivo Maria da Graça, Sousa Barros E. C., Sudan A. Clube, Telefônica A. C. e Tração F. C., Transporte F. C., Unidos da Estiva F. C., Unidos de Caxambi A. C., Unidos de São Francisco F. C., Unidos do Sul Futebol Clube, Unidos F. C., Zumbi F. C. e Vasco Suburbano Futebol Clube.

Novo jôgo do Atlético, hoje, em Belém do Pará

BELÉM, 18 — O encontro que será travado, amanhã, nesta capital, no estádio do Curuzu, entre as equipes do Atlético Mineiro e Paissandu, vem sendo aguardado com grande interêsse pelo público paraense. O confronto entre as duas equipes tem um sabor todo especial, pois que enquanto uma procurará manter o título de invicta a outra fará todo o possível para conseguir um triunfo.

Os dois quadros atuarão assim formados:

ATLÉTICO MINEIRO — Sinval; Afonso e Osvaldo; Geraldino, Múcio e Clever; Paulinho, Tomazinho, Ubaldo, Gastão e Amorim.

PAISSANDU — Dodó; Sidóca e Manuelzinho; Pau Preto, Natividade e Caim; Meia Noite, Nonatinho, Ernesto, Guimarães e Cacetão.

Juiz — Francisco Trindade.

ELETROLAS DE MESA

Cr$ 50,00 de entrada. Com ou sem long-play. — Casa Miguel D. Ajuz, rua Visconde do Rio Branco, 54, no Centro. Rua Nerval de Gouveia, 31, em Quintino, e Rua Figueiredo Camargo, 137-A, em Padre Miguel.

Juízo de Direito da Décima Sexta Vara Cível do Distrito Federal

EDITAL de intimação, com prazo de dez (10) dias, a terceiros interessados do Pedido de Habilitação de Crédito, feito pela firma ANTONIO F. PINTO & CIA., na Concordata Preventiva de SAMUEL CHEIN, na forma abaixo:

CONCORDATA PREVENTIVA DE SAMUEL CHEIN

O DOUTOR MAURO GOUVEA COELHO, Juiz de Direito da Décima-Sexta Vara Cível do Distrito Federal, Capital da República dos Estados Unidos do Brasil.

FAZ SABER que a êste Juízo e Cartório do Escrivão que êste subscreve, por parte da firma ANTONIO F. PINTO & CIA., foi entregue o pedido de habilitação retardatária de crédito feito na concordata preventiva da firma SAMUEL CHEIN, e que, nos têrmos do artigo noventa e oito, da Lei de Falências, pelo presente se intima a todos os interessados, para, no prazo de dez (10) dias, apresentarem em Cartório as impugnações que tiverem ao referido pedido.

Dado e passado nesta Cidade do Rio de Janeiro, aos quatorze dias do mês de junho do ano de mil novecentos e cinquenta e cinco. Eu, PEDRO DOS SANTOS MENDONÇA, Escrevente Juramentado, dactilografei. E eu, DELIO DE SOUSA MAIA, Escrivão, subscrevo. — (assinado): MAURO GOUVEA COELHO. — Transladado em seguida. — Está conforme o original. — Nesta mesma data.



plano extra-suave!

a melhor plano para comprar a melhor roupa!

durante este mês de junho, mês da roupa "DUCAL", o senhor tem uma oportunidade nunca vista para comprar a melhor roupa pelo melhor plano de pagamento. Suave... Extra suave.

Roupa em Cambraia Moliné "Campineiro". Modêlo paletó 3 botões. Acabamento esmerado. Côres: azul metálico, cinza escuro, azulado e beije.

por 190, de entrada e 190, por mês

Roupas em cambraia Santa Branca. Padrões lisos, listrados ou fantasia. Tecidos de alta classe.

por 195, de entrada e 195, por mês

DUCAL O PRIMEIRO NOME EM ROUPAS

DEPARTAMENTO AUTÔNOMO

ONZE JOGOS EM CADA DIVISÃO NA ETAPA DE HOJE DO CERTAME

Prossegue, hoje, em suas três séries (urbana, suburbana e rural), a disputa do Campeonato do Departamento Autônomo da Federação Metropolitana de Futebol — turno de classificação.

Para essa etapa do certame, que compreenderá a realização de onze jogos, o Departamento escalou os seguintes juízes e fiscais de linha:

ATÍLIA X DRAMÁTICO. — No campo do Mavilis. — Amadores: — Osvalco Mayo. — Aspirantes: — Paulo de Oliveira. Auxiliares: — Arnaldo O. Filho e Luís P. da Silva.

CAMPO GRANDE X GUANABARA. — No campo do Campo Grande. — Amadores: — José Pereira Júnior. Aspirantes: — Acácio A. Ribeiro. — Auxiliares: — Luís Gonzaga e Cícero Inácio da Silva.

CANADÁ X PRIMEIRO DE MAIO. — No campo do Canadá. — Amadores: — Nuno Vaz. Auxiliares: — Alcides Alves. Auxiliares: — Mauri G. Dutra e Alcides Alves.

IRMÃOS GOULART X OPOSIÇÃO. — No campo do Olaria. Amadores: — Antônio C. Fonseca. Aspirantes: — Paulo A. Carvalho. Auxiliares: — José Francisco de Sousa e Jorge Pais Leme.

REALENGO X DISTINTA. — No campo do Realengo. Amadores: — Alfredo de Lira. Aspirantes: — José Moutinho. Auxiliares: — José Luís de Freitas e José Moutinho.

ORIENTE X UNIDOS DE RICARDO. — No campo do Oriente. Amadores: — Serafim Cordeiro de Sousa. Aspirantes: — Jerônimo Nunes dos Santos. Auxiliares: — Guilhermino Eduardo Nogueira e Jorge Nascimento.

UNIÃO X DIANA. — No campo do União. — Amadores: — Armindo G. Covinha. Aspirantes: — Pitágoras A. Lima. Auxiliares: — Albino Ferreira Nunes e Osvaldo O. Maia.

SAMPAIO X PALESTRINO. — No campo do Sampaio. — Amadores: — José da Luz Fonseca. Aspirantes: — Horácio Silva. Auxiliares: — Juci da Costa e Horácio Silva.

ANCHIETA X ROYAL. — No campo do Anchieta. — Amadores: — Arlindo Outeiro. Aspirantes: — Rubens Nogueira da Costa. Auxiliares: — Durval José de Castro e Rubens N. Costa.

OITI X ROSITA SOFIA. — No campo do Oiti. — Amadores: — José Crispim Caremiro. Aspirantes: — Antônio H. Lopes. Auxiliares: — Durvalino Costa e Alberto A. Pereira.

DEL-CASTILLO x RUY BARBOSA. — No campo do Nova América. — Amadores: — João Travassos Arruda. Aspirantes: — Elpídio G. Sousa. Auxiliares: — Miguel Costa e José Correia Morais.

CAMPEONATO JUVENIL DE VOLIBOL MASCULINO

O Campeonato Juvenil de Voleibol apresentará, esta manhã, uma rodada das mais interessantes. O Botafogo que é o líder invicto da tabela enfrentará o Tijuca adversário perigoso e o Fluminense irá à São Januário bater-se com o Vasco. Teremos ainda os cotejos América x Sírio Libanês e Bangu x Vila Isabel.

Funcionarão no contrôle técnico as seguintes autoridades:

AMÉRICA x C. SÍRIO LIBANÊS

Juvenil Lage e Valdir F. Melo, juízes e Marta Stolle, apontador.

VASCO DA GAMA x FLUMINENSE F. C.

Válter Alves e Antônio Sampaio, juízes e José Guió, apontador.

BOTAFOGO x TIJUCA

Luciano Segismond e Melchior Fernandes, juízes e José Tavares, apontador.

BANGU x VILA ISABEL

Wilson de Lima e José Alves de Sousa, juízes e José Rodrigues Pinho, apontador.

Como Aprender a Dançar

9ª EDIÇÃO AMPLIADA

Facilitando damas e cavalheiros aprenderem em suas casas, mambo, rumba, bolero, guaracha, swing, fox, tango, valsa, samba, baião, chôro e marcha, pelo prof. GINO FORNACIARI. Pedido pelo Reembôlso Postal. Cr$ 55,00. Caixa Postal, 649, São Paulo, aulas, Av. da Liberdade, nº 120, São Paulo. A venda nas livrarias do Rio.

SUAS CAMISAS VELHAS NÃO JOGUE FORA

Colarinhos de fraida	Cr$ 30,00
Punhos novos	Cr$ 25,00
Colarinhos, fazenda nova	Cr$ 40,00
Confecção sob medida, algodão	Cr$ 80,00

RUA DA ALFANDEGA, 213 — SOBRADO — SALA 8 — TEL.: 43-8755. — ALFREDO.

MÁQUINAS DE COSTURA

CROSLUX — ELGIN — MINERVA e CROSLEY com 5 gavetas e garantida. — Cr$ 50,00 de entrada. Casa Miguel D. Ajuz — Rua Visconde do Rio Branco, 54, no Centro. Rua Nerval de Gouveia, 31, em Quintino, e Rua Figueiredo Camargo, 137-A, em Padre Miguel.

LOJA

TRANSPASSA-SE loja com 600 m2 a rua do Catete. Contrato de 5 anos. Entrega-se vasia. Serve para qualquer ramo de comércio ou indústria. Cartas para a portaria dêste jornal.

Sindicato dos Odontologistas do Rio de Janeiro

EDITAL

ASSEMBLÉIA GERAL EXTRAORDINARIA

Convocamos os senhores associados para a Assembléia Geral Extraordinária a ser realizada no dia 21 do corrente, em nossa sede à av. Rio Branco 277 — 13.º — 1310 às 19 horas em 1.ª convocação e às 20 horas em 2.ª Convocação para a seguinte ordem do dia: Aprovação da alteração da proposta orçamentária dêste exercício.

DR. JOÃO PIO DOS SANTOS
Presidente

Emprêgo -- Cr$ 10.000,00

Companhia idônea aceita pessoas ativas, de boa aparência e de ambos os sexos, para serviço externo que dá possibilidade de ganhar mais de Cr$ 10.000,00 mensais. Não é capitalização nem publicidade. Liberdade de horário. Diàriamente, no seguinte endereço: RUA SÃO JOSE', 90 — 2º ANDAR. — Traga êste anúncio.

PATI DO ALFERES

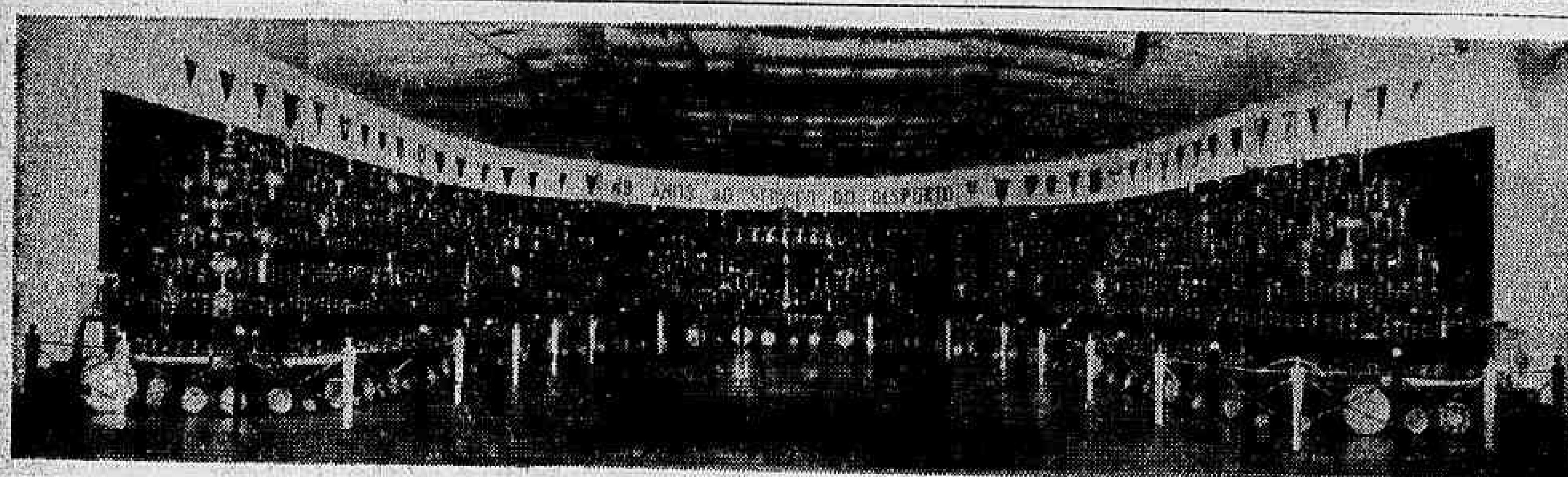
Grande festa junina, nos dias 24, 25 e 26 de junho de 1955, próximo ao Pálace Hotel. Telefone Pati 7, no Rio 32-1597.

FESTAS JUNINAS

Bandeirinhas de papel; balõezinhos voadores; papel fino; papéis para embrulhos; copos cônicos para café, refrescos e vitaminas; forminhas de papel e enfeites para doces; copos e pratinhos de cartolina, guardanapos e bolas de encher com dizeres para aniversários, casamentos e batizados e muitos outros artigos são encontrados pelos menores preços no BAZAR 1029 da av. Presidente Vargas (perto da av. Passos).

DR. SPINOSA ROTHIER

DOENÇAS SEXUAIS E URINARIAS — TRATAMENTOS E OPERAÇÕES DA PROSTATA — Rua Senador Dantas, 44 — 3º — Tel.: 22-3367.



MEIO CENTENARIO DE GLÓRIAS — O Sport Lisboa e Benfica forma entre as mais antigas agremiações esportivas de Portugal e da Europa, em cujo cenário tem assinalado incontáveis feitos gloriosos, através de suas equipes, masculinas e femininas, nas mais variadas modalidades esportivas. Ao entrar no seu meio centenário de existência, o Benfica tinha inaugurado, a 1.º de dezembro de 1954, o seu estádio, grande e bonito como durante anos a fio sonharam, em meio a grande esforços e dedicação seus dirigentes e adeptos. E uma belíssima exposição — no «clichê» acima, — apresentam, como numa prestação de contas, nada menos de três mil troféus, produto de cinquenta anos de lutas que tornaram o Sport Lisboa e Benfica uma expressão dos esportes de Portugal

Confronto de...

(Conclusão da 1.ª página)

Jacinto e Artur; Calado, Alfredo e Angelo; Zezinho, Arsénio, Águas, Coluna e Palmeiro.

REAPARECERA' RUBENS

O bi-campeão carioca deverá contar com o concurso do meia Rubens, que fará, assim, seu reaparecimento. Todavia, a presença de Índio é bastante difícil, embora ainda haja esperanças no seu aproveitamento. O Flamengo formará com Ari; Tomires e Pavão; Servílio, Dequinha e Jordan; Joel, Rubens, Henrique, Evaristo e Esquerdinha.

ARBITRAGEM E HORARIO

A direção do encontro estará a cargo do juiz uruguaio, Washington Rodriguez, tendo como auxiliares, o brasileiro Gama Malcher e o alemão Horst Herden. Na preliminar, jogarão os conjuntos da Associação Atlética Banco do Brasil e da Caixa Econômica.

SOLICH SERENO:

"Apesar dos Problemas, há Tranquilidade na Gávea"

Índio Tem Vontade de Jogar

EXISTE certa expectativa na Gávea, em tôrno do encontro internacional de hoje no Maracanã, frente o Benfica. Durante tôda a semana o treinador Fleitas Solich teve problemas no quadro, em virtude das contusões de Índio e Rubens. Como já noticiamos ontem, o centro-avante Índio dificilmente estará em ação, em virtude da gravidade de sua contusão, enquanto Rubens melhorou bastante, treinou bem e estará integrando a equipe bicampeã carioca. Em virtude dêsses problemas, chegou a haver certa apreensão na Gávea, porque não se sabe a que veio o Benfica, sabendo-se apenas que é uma boa equipe, que tem dois títulos em seu acervo, o de campeão português e detentor da Taça de Portugal. Estivemos na concentração da Estrada da Gávea, conversando com jogadores e dirigentes, onde observamos tudo que se passa com respeito à estréia no Torneio Internacional da CBD.

SOLICH TRANQUILO

Como sempre, o treinador Fleitas Solich denotava fisionomia tranquila, apesar dos problemas que o afligiram. O preparador paraguaio é um leitor assíduo de Lin Yutang e não se abala com os dramas que vive a equipe rubro-negra. Conversando com o repórter, disse Solich:

«Encaro o compromisso de hoje com os campeões portuguêses com tranquilidade e ao mesmo tempo com certa expectativa, porque não conheço o nosso adversário e logo não posso analisá-lo sem vê-lo jogar. Nos primeiros momentos da partida procurarei estudar o quadro contrário, alterando ou mantendo o mesmo padrão de jôgo, de acôrdo com as necessidades». Sôbre os problemas do quadro, disse Solich:

«Realmente estive com problemas na equipe durante tôda a semana. Índio não está em condições de disputar noventa minutos de um jôgo e portanto não é conveniente lançá-lo numa partida de responsabilidade como é a de hoje. Mas a última palavra sôbre Índio será dada hoje pela manhã pelo dr. Paulo São Tiago, após a revisão médica final. Por outro lado, Rubens está restabelecido e poderia contar com êle no quadro que enfrentará o Benfica. Não tenham dúvidas os torcedores do Flamengo que procurarei colocar em campo a nossa fôrça máxima, objetivando uma grande atuação».

RUBENS SATISFEITO

Abordamos o meia-direita Rubens, na concentração da Estrada da Gávea. Estava satisfeito o atacante paulista, por ter condições físicas satisfatórias para a batalha de hoje à tarde no Maracanã. Disse-nos Rubens:

«Não conheço o atual quadro do Benfica, mas sei que está muito bem orientado pelo nosso patrício Oto Glória e poderá nos dar trabalho e até mesmo ameaçar o nosso triunfo. Tenho no entanto muita confiança no nosso quadro, que mostrará mais uma vez ao público carioca, que sabe defender o prestígio do futebol brasileiro, frente a equipe estrangeira».

A TRISTEZA DE INDIO

O centro-avante Índio continua com o pé gessado e sòmente esta manhã terá o aparelho retirado. Estava bem triste o vigoroso atacante rubro-negro e falou à reportagem:

«Tinha grande vontade de entrar em ação no jôgo de hoje contra os portuguêses, mas não tive sorte durante a semana e continuo com o pé imobilizado. Se me tirarem o gêsso e eu nada sentir no pé, poderei entrar em ação, para defender mais uma vez o Flamengo».

Havia realmente na Gávea um ambiente de expectativa em tôrno da partida de hoje, mas à saída o treinador Fleitas Solich mostrava um largo sorriso de tranquilidade.

TREINARÁ EM BANGU O ONZE DO BENFICA

PROGRAMA DE DIVERSÕES

Na próxima quarta-feira estarão em atividade os defensores do Benfica num treino em conjunto, preparando-se para a peleja de domingo com o Peñarol.

A convite do Bangu, os campeões portuguêses irão ao estádio de Moça Bonita onde, após uma visita à Fábrica de Tecidos local, treinarão contra os alvi-rubros.

PROGRAMA DE DIVERSÕES

Pela Comissão de Recepção e Atendimento, da C.B.D., foi organizado o seguinte programa para a semana entrante:

Segunda-feira, 20 — às 10h30m — chegada da delegação do Peñarol ao aeroporto Santos Dumont; — Passeio ao Pão de Açúcar;

À noite — Espetáculo no Teatro Carlos Gomes, dedicado às duas delegações.

Quarta-feira, 22 — às 9 horas — Visita da delegação do Benfica à Bangu; visita à Fábrica; treino das equipes Benfica e Bangu. Às 12 horas — Feijoada, em homenagem à delegação portuguêsa;

À noite — Espetáculo no Teatro João Caetano, dedicado às duas delegações visitantes.

Quinta-feira — pela manhã — Passeio ao Corcovado.

Às 17 horas — Visita das duas delegações ao prefeito do Distrito Federal e à Câmara Municipal.

INICIA-SE HOJE O CAMPEONATO ABERTO DE TÊNIS DO TIJUCA

NUMEROSAS PELEJAS SERÃO REALIZADAS

INICIA-SE hoje o Campeonato Aberto do Tênis, promovido pelo Tijuca, em comemoração ao seu 40º aniversário. Dêsse certame participarão autênticos valôres, como Falkenburg, Armando Vieira, Manuel Fernandes, Carlos Fernandes, Roberto Cardoso, Eugênio Saler, Luís César e Orlando Silva, no setor masculino, e Maria Helena Amorim, Elci Moura, Iris Mendonça e Mirian Figueiredo, no setor feminino.

O programa de hoje é o seguinte:

Às 8h50m — Paulo França Henning x Aran Boghossian; Luís Antônio Henning x Jorge Bedron; Celso Garcia x José Bruckner; Manuel Soares x João de Sousa; Luís Carlos Magalhães x Wolgrand Mator.

Às 9h30m — Rui Leal Barroso x Zurab Boghossian; Carlos Santiago x Manzur Wakin; Kleber Henriques x Celestino E. Fernandes; Allex Sellberg x Valdemar O. Paulo; Afonso Jarduta x Osvaldo Franco.

Às 10h50m — Oscar Tailor de Lima x Álvaro Comunale.

Às 15 horas — Eisaburo Nagasawa x Constantino Gryzagoridis; Roberto Gouveia x Sirto Nino; Ari Pellitier x Eduardo Santos; Gualter Magalhães x Ricardo Bianci; Ismael Correia x Gabriel Figueiredo.

Às 16 horas — A. A. Pinto Guimarães x Gilberto Jaramilo; Luís Fernando Moreira x Nélson Dias Lopes; George Shalders x Armando Frucco; Álvaro Osório x Ademar Simões; Fernando Cardoso de Sousa x Duval Garcia.

Às 17 horas — Tomás Oscar x Benedito Negri; Humberto Montenegro x Norival Santos; George Shalders-Álvaro Machado x Manuel Soares-Laercio Martins.

Às 18 horas — Cláudio Viana-Gilberto Canto x Luís Cavalleiro-Zurab Boghossian; José W. MirandaxE. Diamant x Ricardo Biondi-Manzur Wakin; Álvaro Comunale-Celestino B. Fernandes x Aran Boghossian - Raul Aniatal.

Às 19 horas — Laertes Tailor-Gualter Magalhães x Luís Antônio-Paulo Henning; Ari Pellitier-Eisaburo Nagasawa x Luís F. Moreira - Gilberto Jaramillo; Humberto Ferreira-Valdemar O. Paulo x Francisco Basílio-Hans Pellischek.

Às 20 horas — Celso Garcia-Ismael Correia x José Bruckner-Armando Frucco; Tomás Oscar-Oscar T. Lima x Ari Borges Pinto-Eitaro Nara; Álvaro Osório-Luís Felipe Coimbra x Gabriel Figueiredo-Durval Bedran - Luís Aitelli x Rúi Leal Barroso-José Mauro.

ESTA NOITE, NO GALEÃO, A DELEGAÇÃO DO AMÉRICA

VOOU ONTEM PARA LIMA

Segundo comunicação ontem recebida pela C.B.D., da Panair do Brasil, a delegação do América F.C. viajou ontem, de Santiago para Lima. Hoje, a representação rubra embarcará na capital peruana chegando à noite a esta capital.

ESTOFADOR
FILGUEIRA
Móveis estofados em quaisquer estilo, reformo e faço novos. Grupos, poltronas, Sumier, Bergers, cadeiras, colchões de molas, perfeita confecção de «CAPAS», cortinas, almofadas e todos os serviços concernentes à arte. Atendo em qualquer parte da cidade. Sem compromisso. Serviços rápidos e garantidos, à Rua José Vicente n. 107 — Telefone: 38-6844.

VARANDAS
OFICINAS "NOVA"
Construímos e colocamos VARANDAS de qualquer tipo. — Envidraçadas — Armários embutidos — Instalações comerciais, etc. Tudo com a máxima garantia. Fazemos as plantas de qualquer serviço, e damos orçamento sem compromisso. Não recebemos dinheiro adiantado.
ESCRITÓRIO: — Rua Uruguaiana, 96 — 4º andar — Sala 3 — TEL.: 23-0211.

BRASILÂNDIA
(SÃO GONÇALO)
Junto à Igreja Matriz de São Gonçalo, lotes desde Cr$ 950,00 mensais, sem entrada. Posse imediata. Água, luz, arruamento pronto. Condução bastante, de bondes, ônibus e lotações às barcas
VENDAS NO RIO:
Mercantil Rio de Janeiro S. A.
AV. RIO BRANCO, 120 — 8.º ANDAR, SALA 818
Telefones: 32-9662 e 32-8311
INFORMAÇÕES EM NITERÓI:
AV. AMARAL PEIXOTO, 286 — 10.º ANDAR — SALA 1003 — TEL.: 2-1537
Informações no local
RUA PROFESSOR OSCAR CLARK, 175

Geladeiras - Pintam-se a domicílio
PINTA-SE a pistola, a domicílio. Troca-se qualquer tipo de borracha, estanhação das grades e cromagem das peças. Tudo feito em sua casa com a máxima garantia. Atendo em qualquer bairro. Orçamento sem compromisso. — Tel.: 43-9755 — ALBERTO.

Motores Cucciolo para Bicicletas
Novidade recebemos a 4 tempos válvulas na cabeça 2 cavalos 2 mudanças embreagem temos estoque acessórios venda atacado e varejo ver rua Sete Setembro, 185 3º andar sala2. Tel.: 23-3722 sr. Gaspar temos oficina para consertos.
ATENDEMOS PELO REEMBÔLSO
Temos acessórios para motor Fuck e Victoria

EM ITATIAIA, O MELHOR CLIMA BRASILEIRO
Vendemos, no pitoresco «JARDIM MARTINELLI», próximo de Resende e da Academia das Agulhas Negras, magníficas chacrinhas plantadas com árvores frutíferas. Loteamento moderno com ruas abertas, lotes demarcados, água potável encanada etc. Preços a partir de Cr$ 35.000,00 com grande facilidade de pagamento. Resolva econômicamente o seu problema de veraneio escolhendo, desde já, a sua chacrinha, EMPREGANDO COM REAL VANTAGEM O SEU CAPITAL QUE, EM POUCO TEMPO LHE RENDERA' MUITO... — Informações, plantas, etc. à AVENIDA RIO BRANCO, 108 — Salas 201-2 — Tel.: 42-3617, com a
Comite Ltda.
• ADMINISTRA •
INCORPORA E VENDE IMOVEIS

TRIUNFO MERITÓRIO DO FLUMINENSE NA SUÍÇA

4-2, FRENTE O BASILEIA

BASILÉIA, Suíça, 18 (U. P.) — Por 4 a 2, a equipe brasileira de futebol do Fluminense, do Rio de Janeiro, derrotou o quadro local do Basiléa. No primeiro tempo, o resultado era de 4 a 2, marcador êsse que não foi alterado no segundo tempo. O jôgo se disputou no Estádio de Landhof. Os brasileiros alinharam a seguinte equipe: Veludo, Lafaiete e Pinheiro; Clóvis, Edison e Bigode; Telê, Didi, Valdo, João Carlos e Escurinho. O «team» do Basiléa se apresentou reforçado com 4 jogadores de outros clubes da primeira divisão suíça. No primeiro minuto de jôgo, Koch, dos locais, enviou um passe atrasado a seu arqueiro, fazendo-o desastradamente, do que se aproveitou Valdo para apoderar-se da bola e marcar o primeiro gol dos visitantes, de curta distância. Aos 14 minutos, Oberer empatou ao bater um penalti contra o Fluminense. E 3 minutos mais tarde, os locais marcaram seu segundo gol quando Monros colheu um tiro de Kauer, que havia batido no poste do arco de Veludo, e meteu a bola no gol dêste.

Aos 29 minutos, os brasileiros empataram com um penalty cobrado por Pinheiro. Os zagueiros locais praticaram falta em João Carlos, tendo o juiz assinalado a mesma. Um minuto depois, o Fluminense marcou o terceiro gol por intermédio de Valdo ,aliás idêntico ao primeiro gol brasileiro.

Dessa forma, os brasileiros passaram a ganhar por 3-2. O quarto gol do Fluminense foi uma consequência de uma maravilhosa combinação entre Bigode e João Carlos, no final da qual êste último dianteiro viu-se sòzinho com a pelota na área. João Carlos disparou então um «balaço» com a canhota e venceu o «keeper» local. Assim, terminou o primeiro tempo com o seguinte score: Fluminense, 4 x Basiléia, 2.

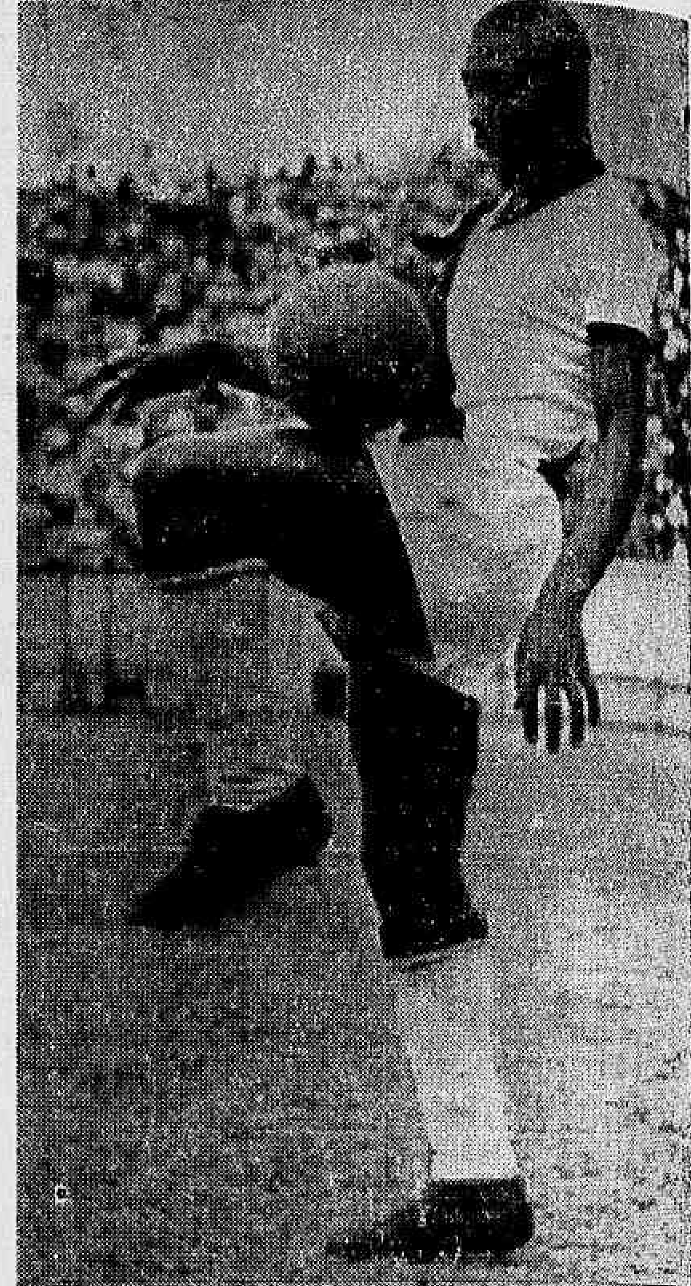
No intervalo ,calculou-se que havia no campo uns 7.000 espectadores. O tempo era quente e claro.

No segundo tempo não se marcou nenhum gol porque o intenso calor imprimiu grande lentidão nos esforços dos suíços ao passo que os brasileiros pareciam satisfeitos com a vantagem de dois gols e não se preocuparam muito em exercer pressão suficiente para assinalar mais tentos. A vitória do Fluminense foi resultado de uma melhor técnica e melhor jôgo de conjunto embora seus dianteiros não chutassem muito em gol. Em várias ocasiões, os cariocas perderam a oportunidade de marcar por quererem entrar com a pelota dentro do arco local, em vez de atirar, por exemplo, de 15 metros de distância.

Os assistentes, contudo, mostraram-se muito satisfeitos com o jôgo dos brasileiros, que fizeram alarde de sua grande habilidade e de suas brilhantes manobras estratégicas. No segundo tempo, foram sucessivamente substituídos Didi, João Carlos, Clóvis e Veludo por Robson, Quinzes, Vitor e Castilho, a fim de dar àqueles primeiros um descanso. Os dirigentes do Fluminense declararam que ainda não sabem qual será o próximo adversário na próxima semana pois estão realizando negociações com quadros de Berna, Genebra e Rotterdam.

CONHECENDO O TERRENO EM QUE IRÃO PRELIAR!

São Paulo (De CHICO NETTO, especial para o «Diário de Notícias») — Não foi possível aos uruguaios realizar nenhum treino de conjunto no Estádio do Pacaembu. Isso porque, estando em reforma o sistema de iluminação do campo, houve necessidade de estaquear o gramado, para ser feita a observação quanto ao alcance dos focos de luz. Mas os orientais não queriam estrear sem antes conhecer o terreno em que irão preliar. E conseguiram permissão para realizar ligeiro treino individual no Pacaembu, o que ocorreu hoje, à tarde. Treinamento êsse feito com a única finalidade dos jogadores sentirem um contacto com o gramado, conhecendo assim das suas condições.



O ponteiro Sabará estará em ação na equipe do Vasco da Gama, perante a platéia portuguêsa

HOJE NO...

(Conclusão da 1.ª página)

Valdir; Belmiro, Tocafundo e Demo; Renato, Humberto (Liminha), Nei, Ivan e Rodrigues. Valdemar e Jair apareceram com forte gripe, e não entrarão no início. Caso, porém, seja necessário, poderão ser aproveitados no decorrer do prélio. Com a saída de Jair Ivan irá para a meia esquerda, entrando Nei no comando, e cabendo a meia direita a Liminha ou Humberto.

Jogarão Hoje Vasco e Sporting no...

(Conclusão da 1.ª página)

Suíça por 4 a 1, perdendo, no entanto, para a Irlanda por 1 a 0.

O quadro alvi-negro será êste: Lugano; Gérson e Santos; Orlando Maia, Ruarinho e Danilo; Garrincha, Quarentinha, Vinicius, Dino e Hélio.

EM VICHY APRESENTA-SE A PORTUGUÊSA

A Portuguêsa Carioca cumprirá hoje, à tarde, o seu décimo compromisso, atuando em Vichy, França contra o Toulouse, possivelmente com esta equipe: Marajó; Arati e Cleatino; Haroldo, Jo e Mário Faria; Guilherme, Pedrinho, Miltinho, Valeriano e Esduca.

Os rubro-verdes deverão atuar em seguida em Portugal, realizando all três jogos no encerramento de sua vitoriosa excursão pelo Exterior.

DIZ OTO GLÓRIA

"O Compromisso é Difícil, Mas Uma Vitória Não é Impossível"

CAIADO ACHA DIFERENTE O GRAMADO DO MARACANÃ

Expectativa na Concentração

É ENORME a expectativa em tôrno do encontro de hoje no Estádio do Maracanã, reunindo as equipes do Benfica e do Flamengo. A apresentação do Benfica nesta capital, depois de alcançar o título de campeão português e conquistar a Taça de Portugal, está despertando um interêsse desusado, tanto mais que o conjunto lusitano fará sua estréia justamente contra o Flamengo, bi-campeão carioca.

OTIMISMO E EXPECTATIVA

Desde a chegada da delegação do Benfica à nossa capital, vimos mantendo um contacto diário com os dirigentes e jogadores do campeão português. A satisfação de todos é imensa por estar no Brasil e a vontade de entrar em ação perante o nosso público ainda é maior. Conversamos com êles sôbre o jôgo de hoje no Maracanã e notamos que existe boa dose de otimismo, não em tôrno de uma vitória, mas sim de uma boa apresentação no nosso maior estádio. O chefe da delegação lusa, sr. Joaquim Bogalho, que é também o presidente do clube, disse à reportagem que o Benfica é uma equipe formada à base de mocidade e espírito de luta e o seu conjunto entrosado é que o mais ressalta as suas atuações.

OTO: «DIFICIL, MAS NAO IMPOSSIVEL»

O treinador Oto Gloria, velho conhecedor do futebol brasileiro, encara com respeito o compromisso. São palavras suas: «Acho bastante difícil o jôgo de hoje com o Flamengo. Todos conhecem o valor do quadro rubro-negro e a fôrça que exerce sua imensa torcida no ânimo dos jogadores. Tenho um quadro jovem e lutador, que joga um futebol prático e objetivo, bem diferente dos conjuntos europeus que os brasileiros conhecem. Mesmo achando difícil o compromisso, não considero impossível uma boa vitória, pois êste é o objetivo dos meus rapazes». Oto falou da responsabilidade da campanha e já em tom de brincadeira disse:

«E' claro que os jogadores do Benfica vieram aprender alguma coisa, como dizem os jornais, mas é preciso não esquecer que, se deixarem, também vamos ensinar alguma coisa».

CLIMA E CAMPO, AS DIFICULDADES

Para vários jogadores do Benfica, o clima atual do Rio influirá bastante em sua produção. Quanto ao campo, disse-nos Fernando Caiado, que é o capitão do quadro:

«Quando fomos ao Estádio do Maracanã, achamos bastante diferente o piso de seu gramado». Acrescentou Caiado:

«E' uma diferença tremenda, o piso é muito mais duro e machuca a sola do pé».

Para Arsênio, que por sinal está com uma pequena contusão na perna e repousando no Hotel, não há segrêdo em enfrentar uma equipe brasileira. São palavras suas:

«Estamos preparados para uma boa atuação no Maracanã, frente a categorizada equipe do Flamengo. Treinamos sexta-feira no local do jôgo e sentimos alguma diferença no início, mas logo depois nos adaptamos ao piso e creio que não será por isso que a nossa produção baixará. Só o fato de estarmos entre brasileiros, aqui nesta bela cidade, é motivo de grande satisfação para nós. Tudo faremos para brindar a platéia brasileira com um bom espetáculo, onde a esportividade será observada integralmente por nossa equipe».

LEVES
PRÁTICAS
DURÁVEIS
TELHAS ONDALIT
DISTRIBUIDÔRES
ARTHUR VIANNA
Cia. de Materiais Agrícolas
Avenida Graça Aranha, 226
11.º and. - Tel. - 22-2531 - Rio

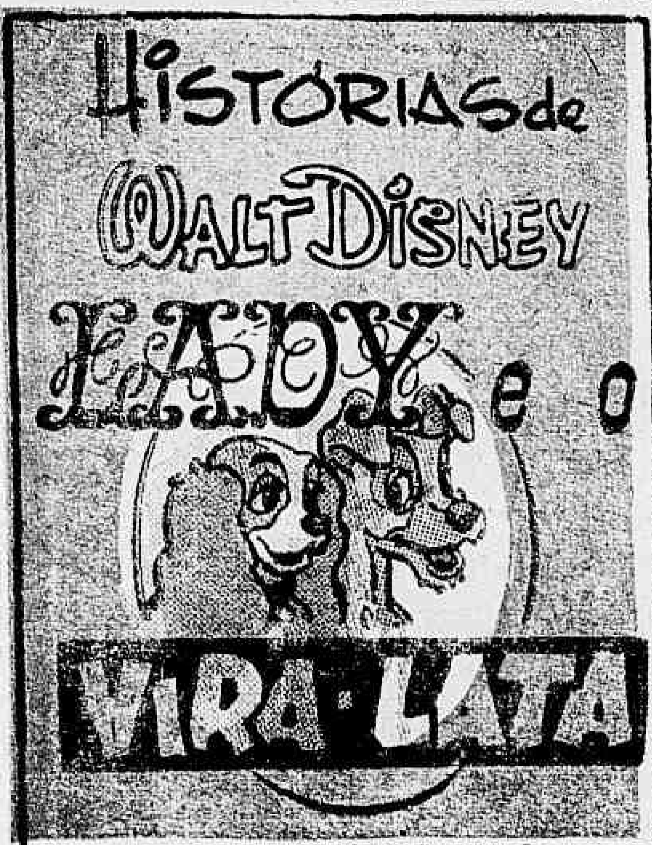
ATENÇÃO RADIOTÉCNICO
VOLTAMOS A OFERECER O NOSSO VAREJO DE MATERIAL DE RÁDIO A PREÇOS REMARCADOS
BOBINA DOUGLAS — 6C45 148,00
BOBINA DOUGLAS — 23C 125,00
BOBINA DOUGLAS — 33S 125,00
COND. PAMA — 02-600 3,50
COND. PAMA — 05-600 4,00
ALTO-FALANTE — PERLESS — PM-6" 130,00
ALTO-FALANTE — PERLESS — PM-8" 195,00
Temos também variado sortimento de: condensadores — válvulas — transformadores — chassis — controles — conjuntos
Ouçam hoje, pela Rádio-Mauá, nossa transmissão do jôgo, Benfica x Flamengo, na palavra de Romeu Varsano, no Maracanã e Peñarol x Palmeiras, diretamente do Pacaembu.
60 -- RUA DA CONSTITUIÇÃO -- 60
(Entre Gomes Freire e República do Líbano)

Calunga

VOL 1 · Nº 2

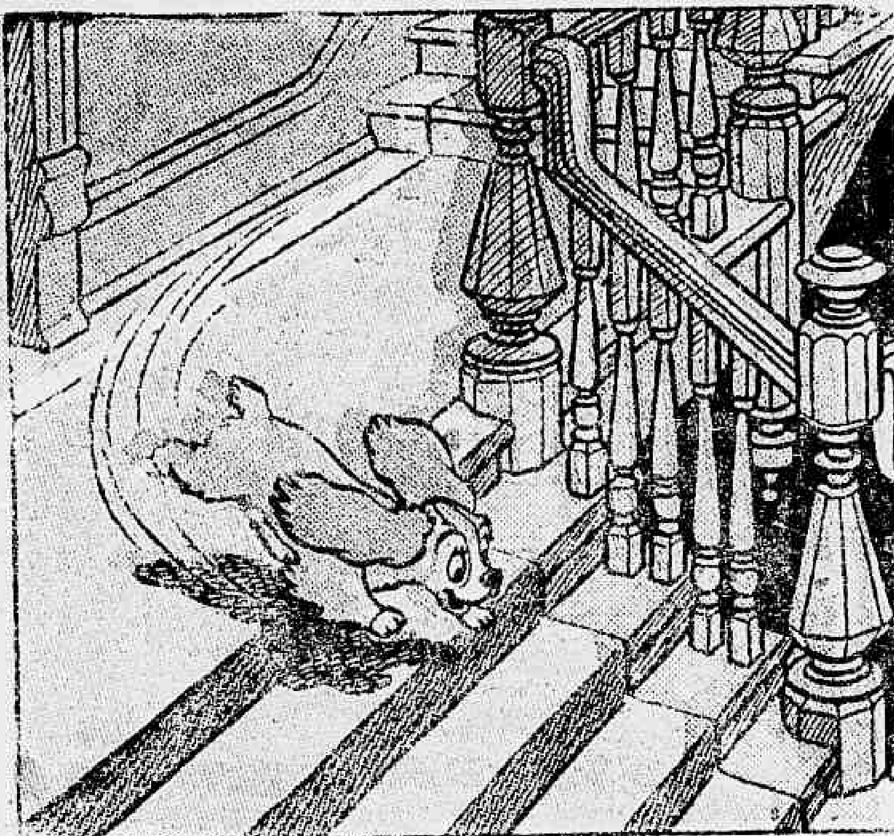
Diario de Noticias

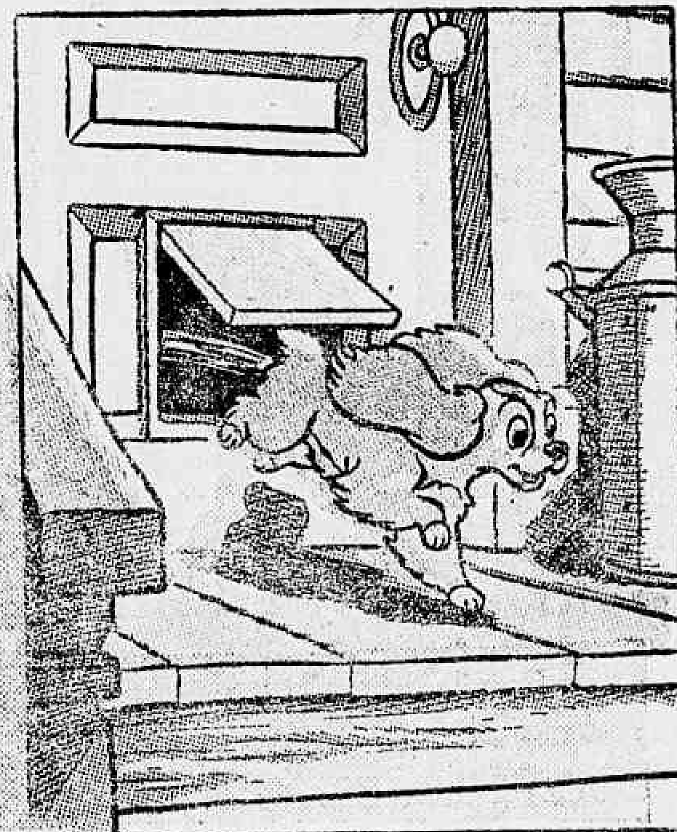
Suplemento Colorido



PASSADOS SEIS MESES. LADY JÁ ESTÁ BEM CRESCIDA E MUITO BONITA...







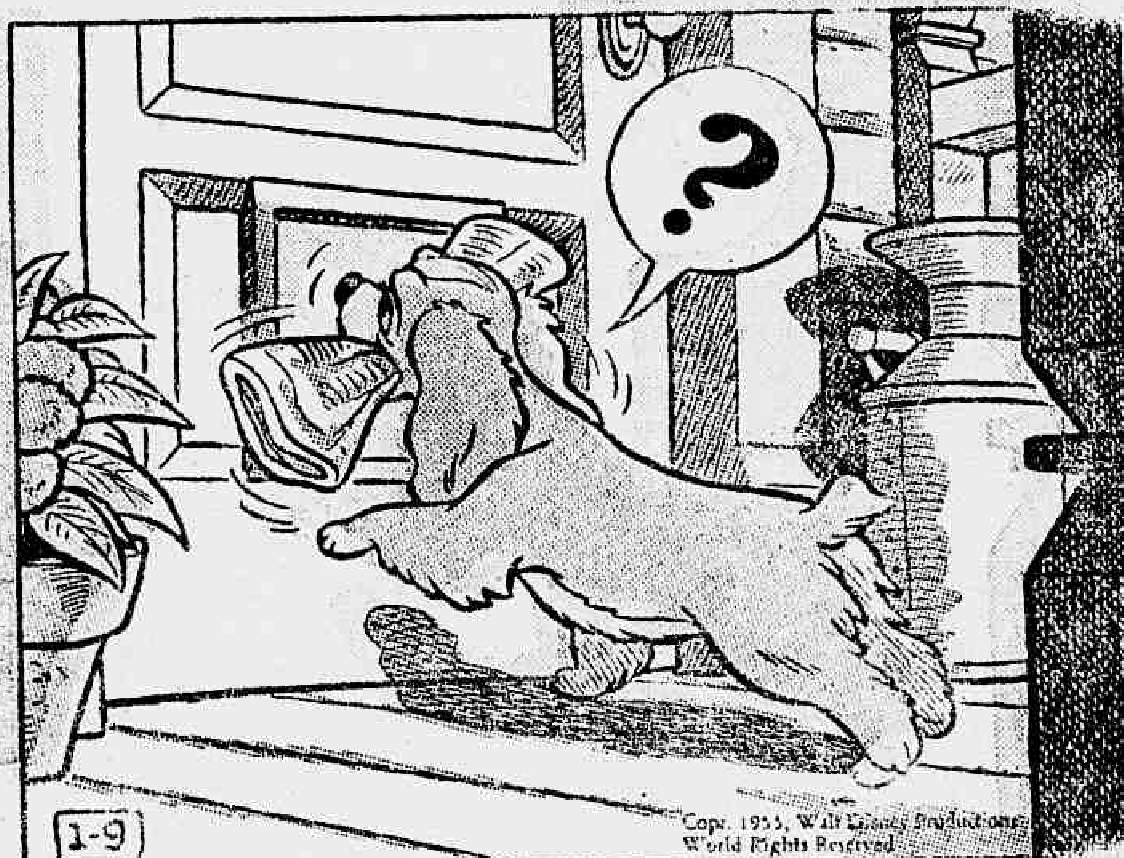




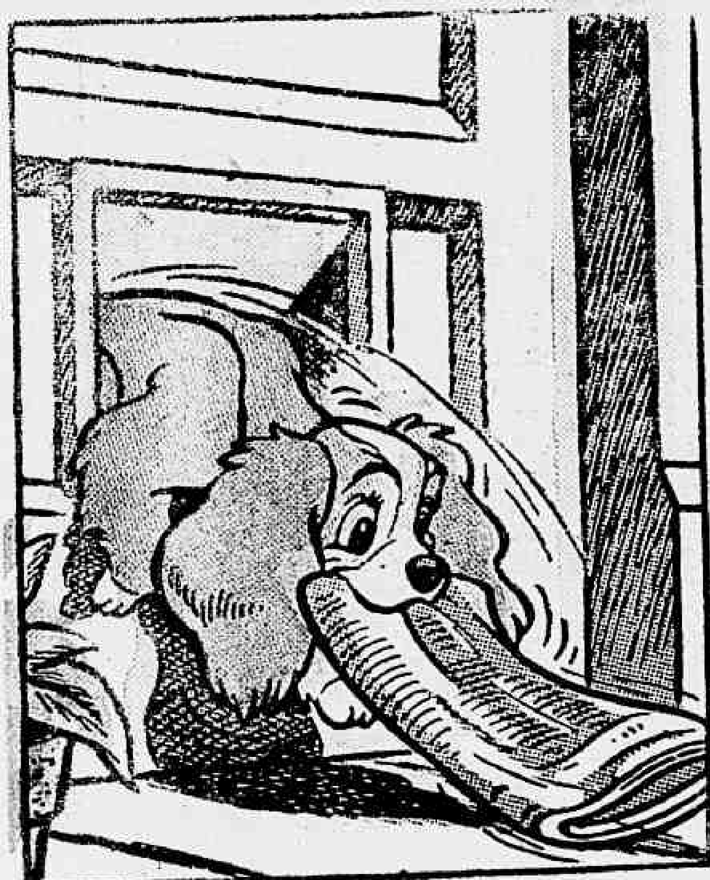








Copr. 1955, Walt Disney Productions. World Rights Reserved



Distributed by King Features Syndicate.





CONTINUA

GR=13:1


VOVÒZINHA
POR
CHA'S. KUHN-


UM PACOTE PARA A VOVÒZINHA!

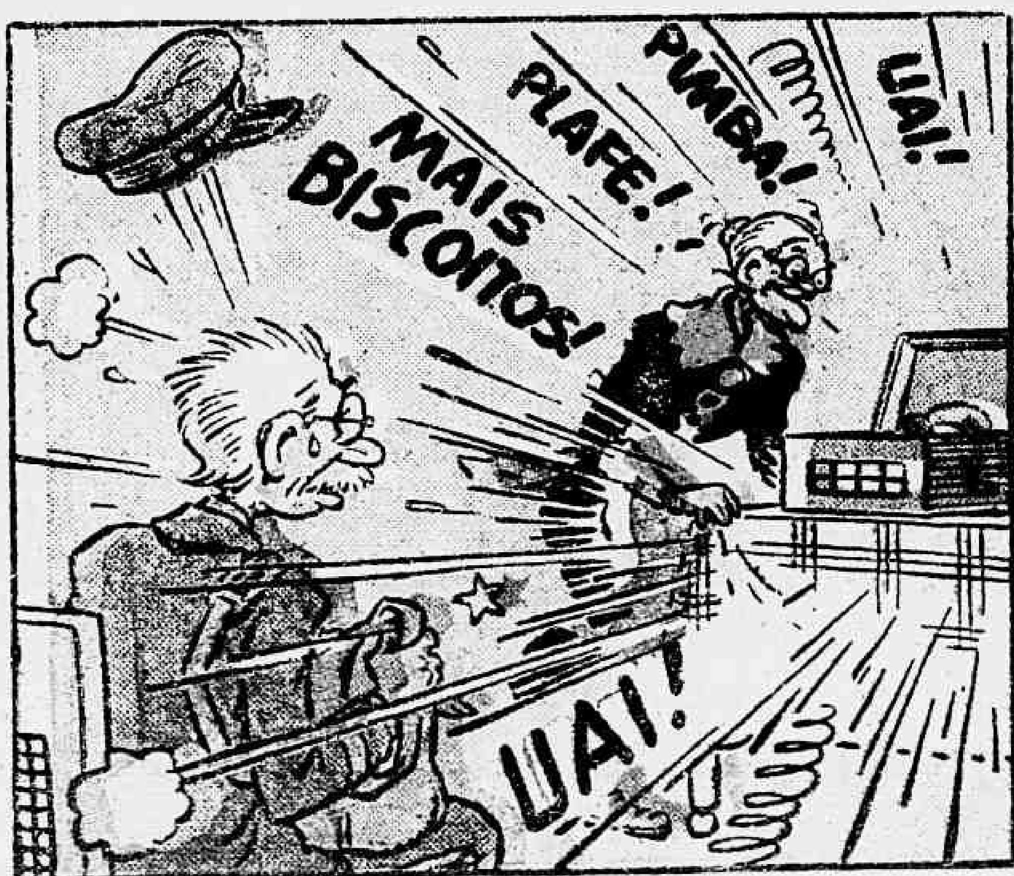

OH! QUE BOM! QUE BOM! É A GRAVAÇÃO QUE FIZ DOS MENINOS!

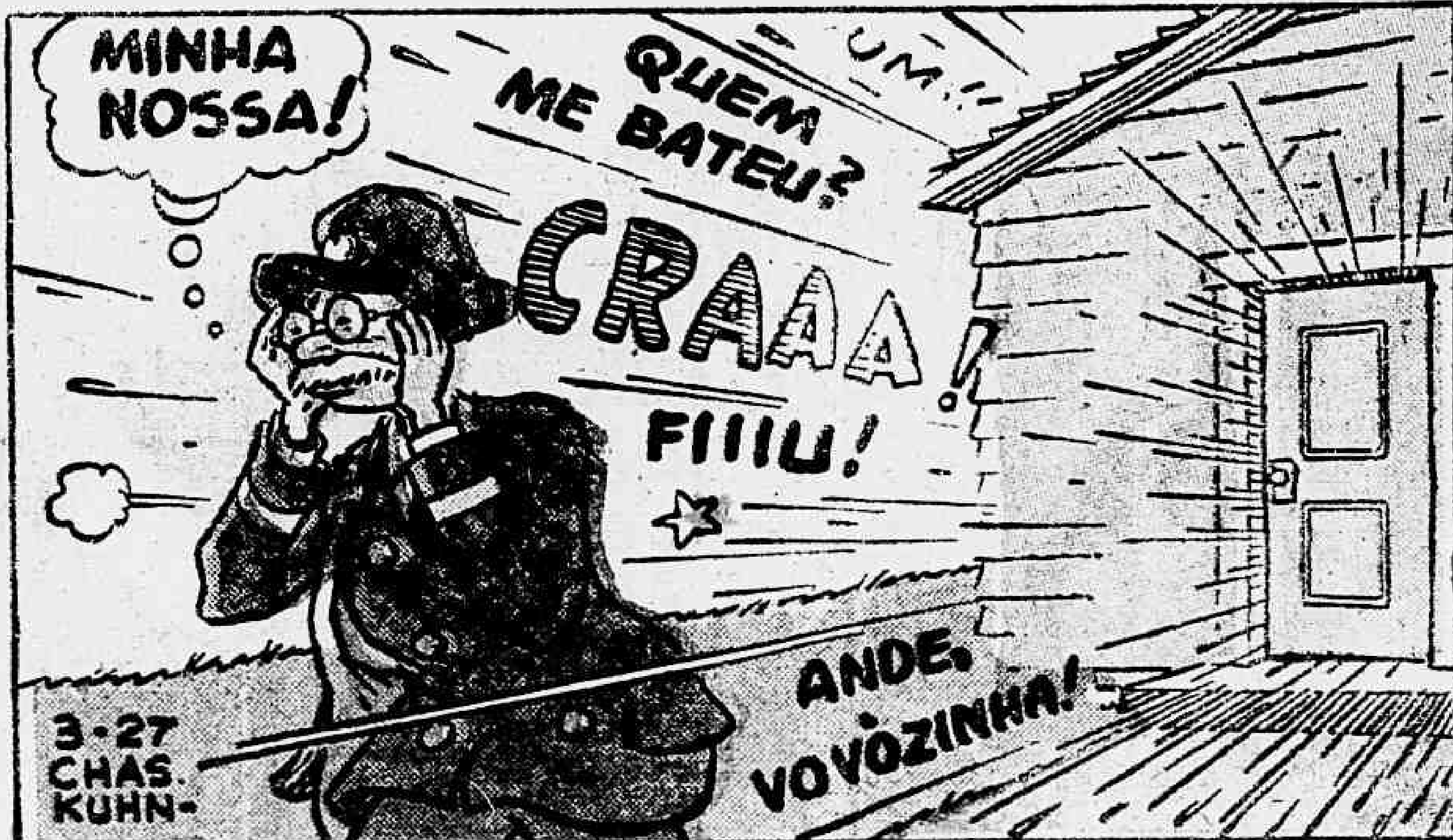

NÃO DIGA! NUNCA PENSEI QUE TIVESSE TAMANHA HABILIDADE!


TENHO, SIM! GRAVEI QUANDO ÊLES ESTAVAM BRINCANDO!
?


DEPOIS MANDEI FAZER OS DISCOS QUE É PARA EU NÃO ME SENTIR MUITO SÒZINHA!


VOU TOCAR UM! VEJA SÓ QUE VOZES ALEGRES!


UAI!
PUMBA!
PLAFE!
MAIS BISCOITOS!
UAI!


MINHA NOSSA!
QUEM ME BATEU?
UM..!
CRAAAA!
FIIIU!
ANDE, VOVÒZINHA!
3-27
CHAS. KUHN-

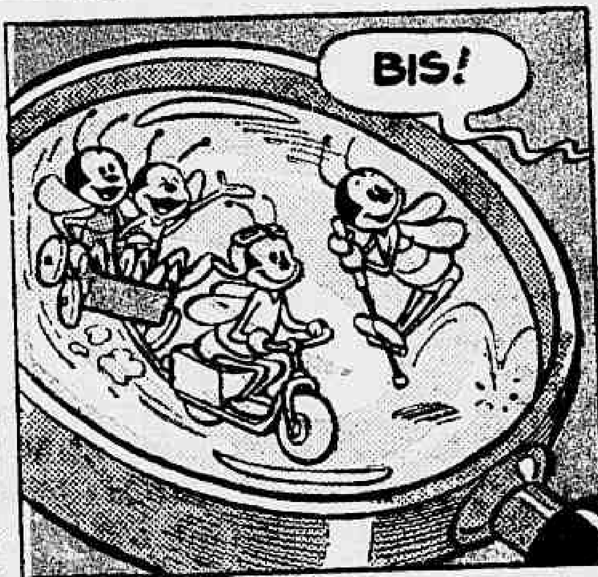




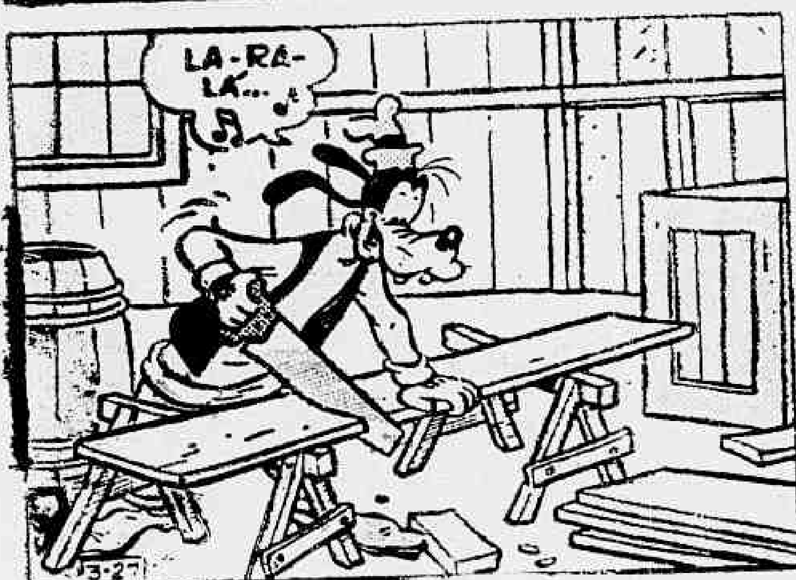


















O COELHO SALTADOR PENSA QUE ENRIQUECER É TIRAR ALGO DO NADA!





















19 de junho – 1955



















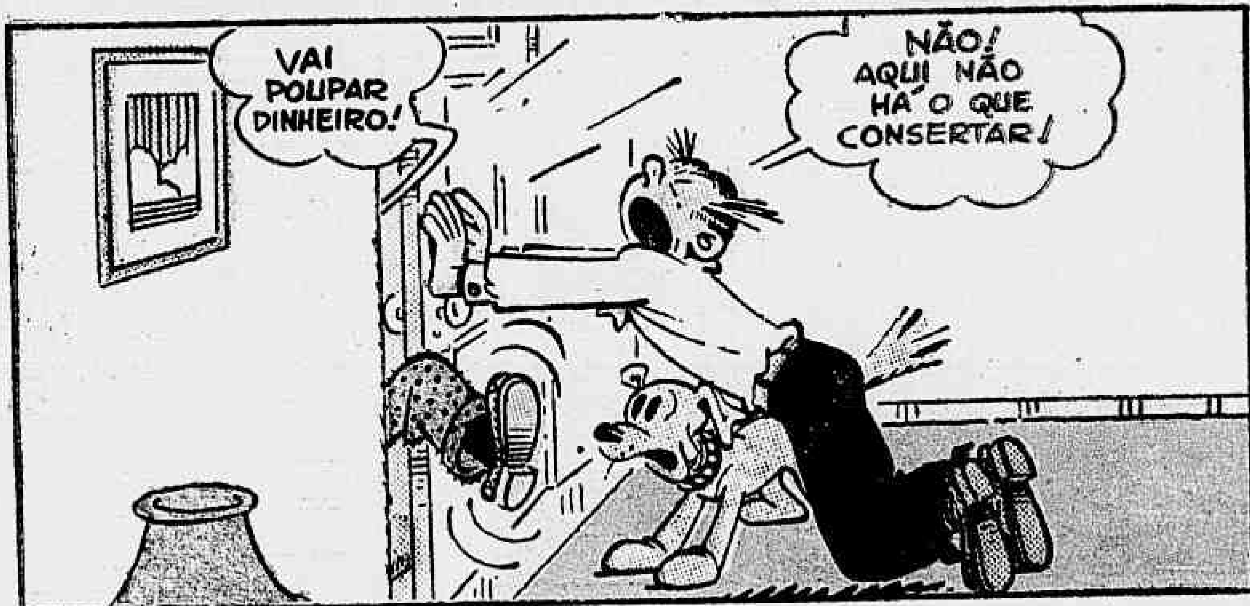
WALDEMAR

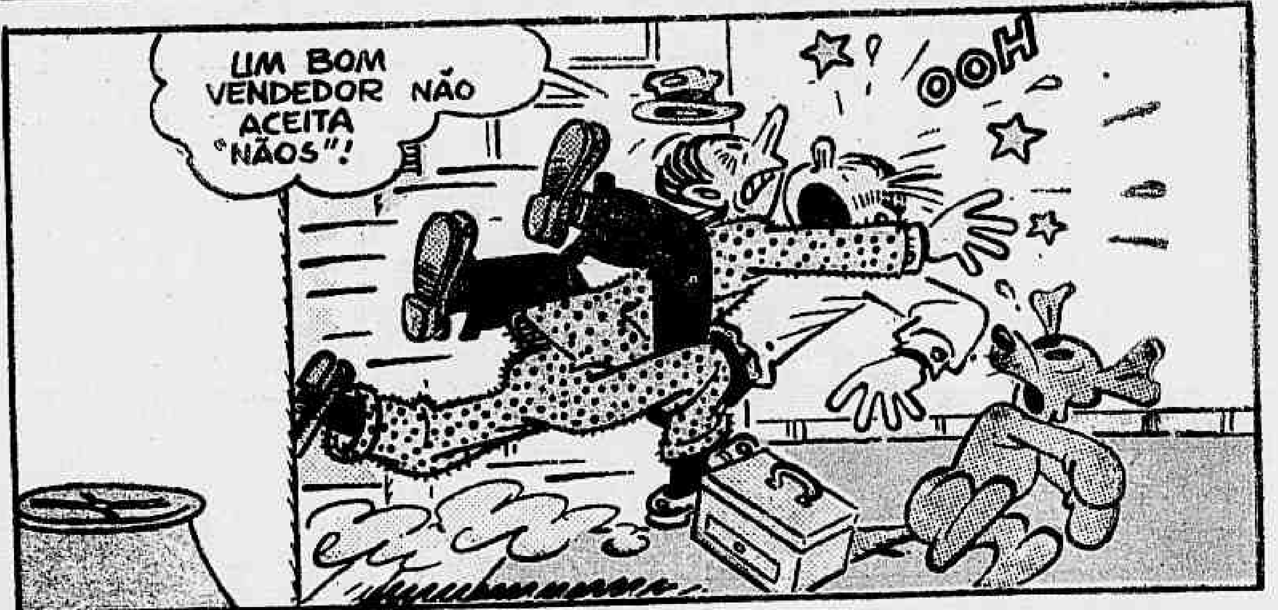
POR

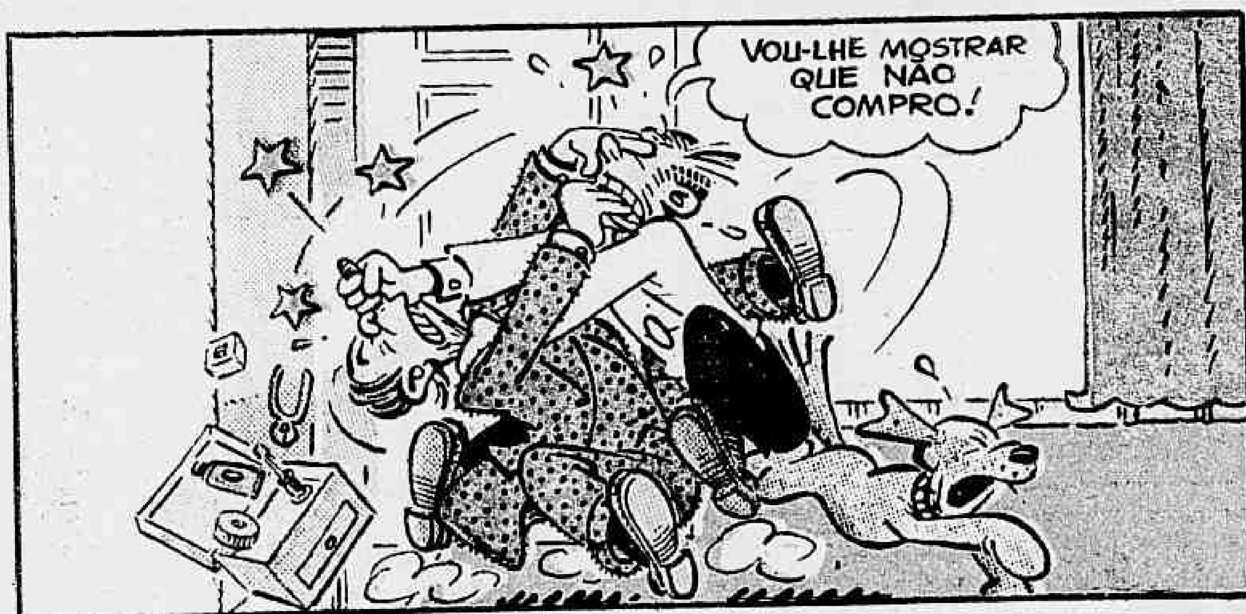
CHIC YOUNG























Copr 1955, King Features Syndicate, Inc., World rights reserved.



CALUNGA













Pafúncio



















CALUNGA N.º 2 — 19 de junho de 1955 — Suplemento Colorido editado para o "DIÁRIO DE NOTICIAS" por Orbis Publicações S. A., Rua Desembargador Viriato, 2, Rio de Janeiro, Distrito Federal. Diretor Responsável: Hamilcar de Garcia. Impresso nas Oficinas Gráficas à Rua Luís Câmara, 335, Rio de Janeiro, Distrito Federal.

Orbis Publicações S. A. também edita as famosas revistas coloridas em quadrinhos: Casos de Amor, Bem-me-Quer, Confissões de Amor, Pica-Pau, Frajola, O Corvo e a Rapôsa, Vingadores, Disco Voador, Cisco Kid, Hopalong Cassidy, Batuta e Petiz.















COPR. 1955, KING FEATURES SYNDICATE, Inc., WORLD RIGHTS RESERVED





Calunga

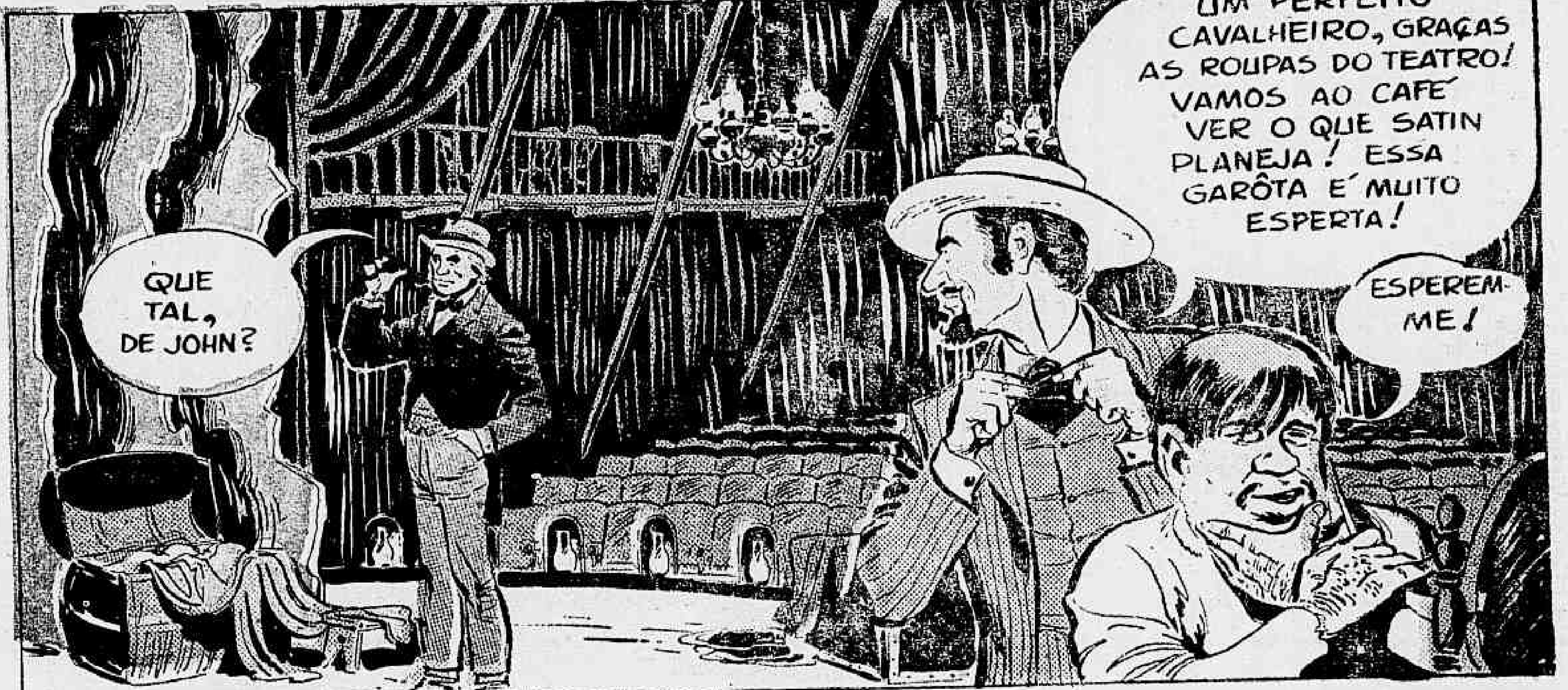
Diario de Noticias

Suplemento Colorido

VOL. 1 Nº 2

HOPALONG CASSIDY

DAN SPIEGLE













CALUNGA, novo e diferente, também aparece tôdas às quintas-feiras no "DIÁRIO de NOTÍCIAS", publicando os desenhos e histórias que vocês nos mandarem! **LEIAM SEMPRE** o "CALUNGA" no "DIÁRIO de NOTÍCIAS"!